O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, melhorando no decorrer do período. Temperatura — Estável, ligeira elevação de dia. Ventos — Do SE ao NE, fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 24.0-18.8; Méier, 24.6-19.8; Penha, 25.3-19.0; Barão de Corumbá, 25.4-19.6; Jardim Botânico, 26.2-19.6; Ipanema, 26.2-18.8; Pão de Açúcar, 22.9-15.8; Praça Quinze, 25.0-19.6; e, Laranjeiras, 25.6-18.9.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e 2ª-feira, 16 de Abril de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.258

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00;
EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 84 PÁGS. — Cr$ 2,00

ALASTRA-SE A GREVE NA ESPANHA

SÉRIO PROBLEMA IMPÔSTO AO GENERALÍSSIMO FRANCO

Rebeldia Também na Possessão de Ifni

MADRID, 14 (U. P.) — O govêrno do generalíssimo Franco se vê ante o sério problema da greve dos trabalhadores no norte do país e parece que, pelo menos no momento, não há perspectiva de solução imediata do mesmo. Calcula-se que os grevistas em San Sebastian e Barcelona se elevem de 30 a 40.000. A greve se desenvolve pacificamente, não tendo se verificado qualquer incidente.

★ DIFICULDADES NO ACÔRDO

Nos círculos industriais se assinala que várias são as dificuldades que se opõem a um acôrdo rápido na questão, a saber:

1 — Se o govêrno cede e aceita aumentos maiores de salários, para um setor dos trabalhadores, poderiam ocorrer outras greves por parte de outras classes, que exigiriam novos aumentos de salários. Isto poderia desbaratar a economia espanhola.

2 — Nos meios oficiais se afirma que o aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores é apenas um aspecto da greve, pois os agitadores anti-governamentais estão provocando conflitos para prejudicar o govêrno, no momento em que o chanceler Martin Artajo se acha em Washington e se realiza a conferência da UNESCO em Madrid.

★ TAMBÉM BILBAO

MADRID, 14 (U. P.) — Continuava hoje a greve dos trabalhadores de Pamplona, Barcelona e San Sebastian. Notícias recebidas aqui indicam que os trabalhadores de Bilbao também aderirão à greve segunda-feira próxima.

Essa informação, contudo, não pôde ser confirmada ainda.

★ GRANDE IMPULSO

MADRID, 14 (U. P.) — O movimento grevista adquiriu, hoje, grande impulso no norte da Espanha, ao abandonarem também o trabalho, em San Sebastian, as operárias da indústria do vestuário e os empregados do comércio.

★ PARADOS 45 MIL

Calcula-se que há uns 45.000 trabalhadores em greve, quer por terem abandonado seus postos ou por «lockout» de suas fábricas, em consequência da ordem do govêrno fechando todos os estabelecimentos atingidos pela greve. Os grevistas reclamam aumento de salários superiores ao aumento de 20 por cento recentemente decretado pelo govêrno.

★ SITUAÇÃO GERAL

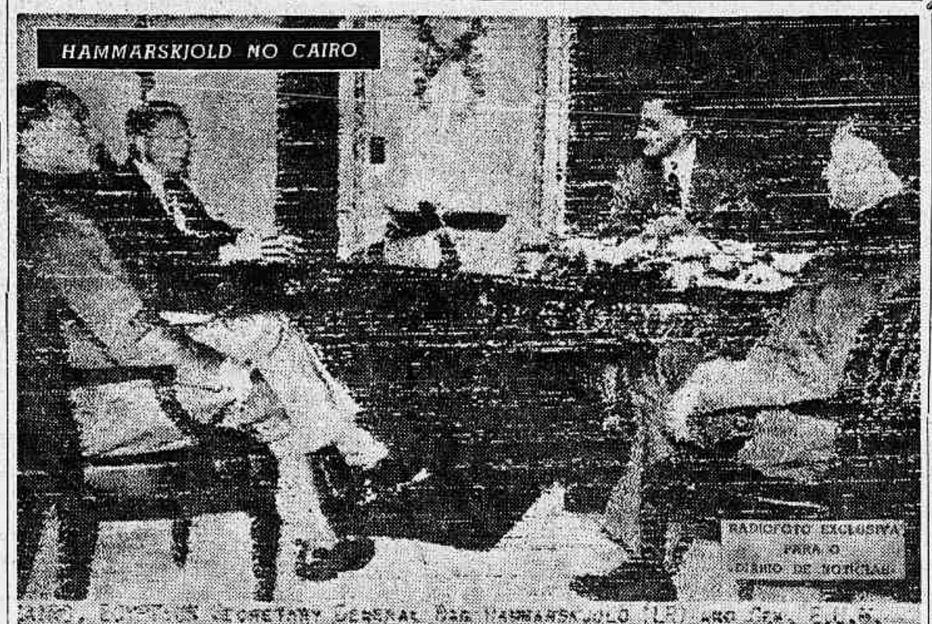
A situação operária é a seguinte:

PAMPLONA — Estão parados uns 15.000 trabalhadores, que se declararam em greve, em princípios desta semana, e agora as mais importantes fábricas da região foram fechadas pelas autoridades. Informa-se que alguns operários voltaram hoje ao trabalho. A cidade tem aspecto normal.

SAN SEBASTIAN — Várias fábricas foram fechadas pelas autoridades, acreditando-se que outras serão fechadas também. O movimento não apresenta sinais de debilitamento. Os empregados do comércio também pararam hoje, em sinal de solidariedade com os trabalhadores industriais. As costureiras não compareceram hoje ao serviço. Acredita-se que de 8.000 a 10.000 pessoas estão de braços cruzados.

Em outras localidades da província de Guipuzcoa, da qual

(Conclui na 2.ª página)



CAIRO — O flagrante foi tomado quando palestravam sôbre os problemas da paz no Oriente Próximo o Secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold (o segundo à esquerda), e o "premier" egípcio, coronel Gamal Abdel Nasser (ao centro, à direita). Junto ao sr. Hammarskjold está o general E. L. M. Burns, chefe da Comissão da ONU para a trégua na Palestina. — (Radiofoto U. P.)

Preconiza Milton Eisenhower a Fase da "Boa Associação"

Concederão os Estados Unidos Empréstimos Públicos

WASHINGTON, 14 — (U. P.) — O dr. Milton S. Eisenhower, irmão do presidente, declarou que as relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos passaram da fase da política da "boa vizinhança" para a da "boa associação". O sr. Eisenhower, representante especial do presidente para os assuntos latino-americanos, falou nas cerimônias do "Dia Pan-Americano", realizadas no edifício da União Pan-Americana.

"Uma compreensão crescente e respeito mútuo fortaleceram, eficazmente, a cooperação econômica pan-americana", disse o dr. Eisenhower. "Abandonamos gradativamente a frase "boa vizinhança" e a substituimos por "boa associação". Agora, devemos ser sócios dignos de confiança e honrados numa emprêsa grande e duradoura: a independência, a prosperidade e a felicidade pacífica de todos os nossos povos".

O dr. Cesar Tulio Delgado, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, disse que "as antigas divergências foram dissipadas e os ressentimentos, dificilmente velados, que se sentiam no Hemisfério, foram eliminados no altar da concórdia, da generosidade e da boa fé". Fazendo isto, acrecentou, "tornamos mais vigorosa a nossa ordem internacional".

TODOS OS BONS PROJETOS

WASHINGTON, 14 — (U.P.) — O dr. Milton Eisenhower disse, hoje, que o govêrno dos Estados Unidos está disposto a financiar com empréstimos públicos todos os bons projetos de fomento econômico na América Latina, para os quais não haja capitais privados disponíveis.

O Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional, acrescentou, têm recursos suficientes para atender a pedidos de créditos muito mais numerosos do que os que se encontram atualmente em suas mãos.

O dr. Eisenhower falou durante uma cerimônia nos jardins da União Pan-Americana, ao ser inaugurado o busto do ex-secretário de Estado, sr. Cordell Hull. Falou Eisenhower como representante pessoal de seu irmão, o presidente dos Estados Unidos, que três anos o enviou numa missão especial à América Latina.

«E'-me especialmente grato

(Conclui na 4.ª página)

Impossível Arrolhar a Imprensa Inglêsa

LONDRES, 14 (AFP) — «Arrolhar a imprensa inglêsa é uma coisa materialmente impossível de fazer», tal foi hoje, de manhã, o breve comentário de um porta-voz do «Foreign Office», interrogado sôbre editorial do «Pravda», afirmando que a liberdade de imprensa será severamente limitada durante a visita dos srs. Bulganin e Kruchtchev à Inglaterra.

Reconhecida a Luta do sr. Gainza Paz

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de «La Prensa», de Buenos Aires, recebeu hoje, nesta cidade, o Prêmio Theodore Brent, por serviços interamericanos relevantes, em sinal de reconhecimento pela sua longa luta pessoal pela liberdade de imprensa.

O sr. Paul Wooton, correspondente em Nova York do jornal «Times-Picature», de Nova Orleans, ao fazer a entrega do prêmio, declarou que o dr. Gainza Paz foi o símbolo do ressurgimento da democracia na Argentina.

DAG HAMMARSKJOLD PARTIU PARA A ZONA CONFLAGRADA

Foi Observar Pessoalmente os Acontecimentos em Gaza

SEGUIRÁ DEPOIS PARA ISRAEL

CAIRO, 14 (U. P.) — O secretário-geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, partiu hoje de avião com destino a Gaza, a fim de observar pessoalmente a explosiva situação na fronteira entre Egito e Israel. Após sua visita à fronteira, o secretário-geral seguirá para o norte, a fim de obter a aprovação de Israel para um plano de oito pontos, destinado a manter a paz no Oriente Próximo. O plano já foi aprovado pelo Egito. Antes de ir a Israel. No entanto, o sr. Hammarskjold visitará Beirute, no Líbano.

O secretário-geral da ONU encerrou sua visita de quatro dias ao Egito, depois de uma reunião final com o «premier» Gamal Abdel Nasser.

Em Gaza, o sr. Hammarskjold visitará o cenário dos recentes incidentes de fronteira.

Antes de sua partida, o secretário-geral da ONU conferenciou durante meia hora com o ministro do Exterior do Egito.

O jornal «Gumhuria», órgão do govêrno egípcio, disse que Hammarskjold comunicou ao «premier» Nasser que o Conselho de Segurança talvez se reuna em Genebra, logo que o secretário-geral termine a missão de paz que lhe foi confiada. Destacados estadistas do Oriente Próximo seriam convidados para essa reunião em Genebra.

ATITUDE NEUTRA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos adotaram atitude neutra com respeito à proposta árabe no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para que se reuna em Roma para discutir a crise no Levante.

Mas, fontes autorizadas indicam que os Estados Unidos preferem que o Conselho de Segurança continue se reunindo em Nova York.

Contudo, se os demais países membros do Conselho concordarem com a proposta árabe, o govêrno norte-americano não oporá obstáculo algum à mesma.

Os árabes desejam que o Conselho se reuna fora de Nova York, porque nessa cidade é grande a colônia judaica, tornando, portanto, dita cidade péssima sede, no entender árabe, para debater sôbre a controvérsia judaico-árabe.

TENTAÇÃO DA GUERRA

LONDRES, 14 (U. P.) — O embaixador de Israel na Grã-Bretanha, sr. Eliahu Elath, advertiu, hoje, ser bem possível que o «premier» do Egito, Gamal Abdel Nasser, «não possa resistir por mais tempo à tentação de atacar Israel».

Em discurso pronunciado perante a 55ª Conferência Anual dos Sionistas Inglêses, no Oitavo Aniversário da Independência de Israel, afirmou o embai-

(Conclui na 4.ª página)

Relações Diplomáticas Entre Brasil e Suécia

ESTOCOLMO, 14 (AFP) — Os governos brasileiro e sueco resolveram elevar suas respectivas legações à categoria de embaixadas, anunciou, hoje, o Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Lamentada a Demissão do General Gruenther

PARIS, 14 (U. P.) — Tôda a imprensa francesa lamenta hoje a demissão do comandante supremo das Fôrças do Pacto do Atlântico, general Alfred Gruenther, e sua partida de regresso aos EE. UU.

«Le Figaro» dá a notícia sob o título: «Um amigo nos deixa».

Diz, a seguir, que possivelmente Gruenther ingressará na política, e diz, «A França não tem melhor amigo que êste sério general, sempre curioso a respeito de tudo».

Bulganin e Khrushshev Partem Para o Ocidente

MOSCOU, 14 (U. P.) — Cêrca das 14h15m, hora de Moscou, o «premier» Nikolai Bulganin e o sr. Khrushshev, secretário do Partido Comunista, partiram para o pôrto de Kaliningrado, no Báltico, onde embarcarão a bordo de um cruzador russo, que os levará a Portsmouth, na Grã-Bretanha.

Ambos os governantes chegarão àquele pôrto britânico quarta-feira próxima, dia 18.

Altas figuras do govêrno russo, como Kaganovich, ochanceler Molotov, o sr. Georgi Malenkov, Saburov, marechal Zhukov, marechal Voroshilov e outras, compareceram ao aeroporto para se despedirem de Bulganin e Khrushshev.

Gruenther Dá Explicações Por Que se Afasta da NATO

PEDIU DEMISSÃO HÁ MAIS DE ANO

PARIS, 14 — (U. P.) — O general Alfred M. Gruenther declarou que se afasta do cargo de comandante Supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) porque "há mais de um ano cheguei à conclusão de que devia desaparecer do cenário". Gruenther disse que, em sua opinião, três anos como comandante supremo é suficiente "para evitar o perigo da paralisação das idéias na Aliança do Atlântico Norte". Gruenther celebrou uma entrevista com os jornalistas, que durou vinte minutos, no Palácio de Chaillot, onde tem sua sede o Q. G. da NATO, pouco depois de anunciar a Casa Branca, em Washington, sua retirada e a designação do general de Aviação Lauris Norstad como seu sucessor. A comunicação da Casa Branca foi confirmada pelo Conselho da NATO.

Respondendo a um jornalista, Gruenther disse que seu afastamento "não tem relação com o problema germânico". Isto, aparentemente, foi uma referência aos rumores circulantes em alguns círculos, no sentido de que a Alemanha estava retardando sua participação na NATO.

Gruenther desmentiu que sua retirada obedeça a razões de

(Conclui na 6.ª página)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ÓTICA CRISTAL Óculos com ou sem gráu desde Cr$ 180,00
URUGUAIANA, 22

SÍNTESE INTERNACIONAL

- Solicita-se, em Nova York, que a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos ofereçerá, amanhã, segunda-feira, um almôço em homenagem ao corpo consular latino-americano, por motivo do «Dia Pan-Americano».
- O presidente Eisenhower falará, em Washington, têrça-feira próxima. À noite, ante 800 líderes republicanos estaduais.
- A Associação dos Proprietários de Jornais de Buenos Aires, decidiu aumentar em 80 centavos o preço do exemplar dos jornais, a partir do dia 23 dêste mês.
- A conhecida escritora espanhola Blanca de Los Rios faleceu, ontem, em Madrid, aos 93 anos de idade, em consequência de pneumonia complicada com edema pulmonar.
- Anuncia-se em Paris que o presidente Giovanni Gronchi, da Itália, visitará a França, de 25 a 28 dêste mês. O chanceler Gaetano Martino acompanhará o presidente nessa visita.
- O Ministério do Exterior de Santiago informa, que a Grã-Bretanha repeliu o protesto do Chile, pela instalação de 2 pequenas bases britânicas no Antártico, na zona disputada pelos dois países.
- O rei Feisal, do Iraque, fará uma visita de quatro dias à Grã-Bretanha, de 16 a 19 de julho, segundo anunciou o Palácio de Buckingham, ontem, em Londres.

(Desp. da UP e AFP)

Genuina chapa plástica

Ideal para revestimento de MOVEIS, PAREDES, BANHEIROS e DECORAÇÕES
FORMIPLAC resiste às manchas, umidade, calor e fogo.
Grande variedade de padrões em côres e desenhos exclusivos.
★
FENOLIT, CELERON, para indústrias elétricas e mecânicas.
Fabricantes:
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
AV. RIO BRANCO, 25 — TELS. 43-2716 e 43-9155 — RIO

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 84 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— FIXADO EM CR$ 135,00, O PREÇO DO ALGODÃO PAULISTA, — Procurou, ainda, a CACEX, assegurar a exportação — 1ª Seção, 3ª página.

— PROMETE O GOVÊRNO ACELERAR A «CAMPANHA DA ALIMENTAÇÃO» — Declarações do ministro do Trabalho no programa radiofônico «A Voz do Brasil» — 1ª Seção, 3ª página.

— IMPORTANTE REUNIÃO EM CAMPINA GRANDE, DOS BISPOS DO NORDESTE — Êxodo rural, o tema do encontro — 1ª Seção, 3ª página.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA *
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor M. Couto Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

O Povo Precisa Saber

A HISTÓRIA DOS MINERAIS ATÔMICOS

VAMOS contar hoje ao público uma história que marcará indiscutivelmente os rumos futuros do Brasil. A história das areias monazíticas e dos minerais radioativos. A presente publicação tem, portanto, o intúito de esclarecer a opinião pública e não significa por isso que estejamos tomando partido a favor ou contra quem quer que seja. O público poderá formar sua opinião neste assunto tão grave que, como já dissemos, marcará uma nova era no futuro do Brasil.

COM o início da ERA ATÔMICA, que data de 16 de julho de 1945, uma formidável energia equivalente a três milhões de vêzes à do carvão mineral e a dois milhões à do petróleo, foi colocada a serviço da humanidade. Chama-se ela, energia atômica. Promana do urânio e do tório dos fosfatos de terras raras que são as areias monazíticas, um privilégio do Brasil.

FORA de nosso país, onde as ocorrências da monazita se verificam no litoral da Bahia e nas praias do Espírito Santo, as únicas grandes reservas existentes, são as da India, no Coromandel, no Travancore e em Cochin. Mas a India há sete anos como primeiro ato de sua independência deixou de as exportar. O govêrno indiano instalou em Alwaye e Bombaim, sob a direção do grande físico nuclear professor B. H. Bhabha, que já estêve no Brasil há poucos anos, seu Centro de Pesquisas de Energia Atômica, no qual trata a sua fabulosa riqueza. Desta sorte, o Brasil ficou hoje como o único mercado exportador no mundo inteiro.

A EXPLORAÇÃO dos nossos principais depósitos de areias monazíticas começou sob a forma de saque. O eminente mineralogista professor Sílvio Froes de Abreu em seu livro, hoje raro, «A RIQUEZA MINERAL DO BRASIL», conta que um cidadão de nome John Gordon embarcava areias monazíticas no sul da Bahia, como lastro para navios descarregados. Os navios seguiam para Hamburgo, onde seu carregamento era vendido a preço astronômico. Era como se John Gordon embarcasse como carga imprestável, apenas destinada a fazer pêso nos navios, pepitas de ouro.

PARECE que êsse caráter clandestino da exportação de nossos minerais atômicos, ainda hoje perdura. O debate parlamentar que se está travando em tôrno do assunto permite que assim se conclua quando do Congresso Nacional denunciase o fato do Brasil submeter-se a imposições de preço do comprador, quando somos o único país detentor mundial de grandes reservas de areias monazíticas. Verifica-se uma distorção de tôdas as leis econômicas e não apenas a desvalorização que fazemos de nossa própria riqueza. Vendemos, conforme denúncia parlamentar, por 45 dólares o tório cujo preço é de 4 000 dólares nos Estados Unidos. E continuamos deixando que a exportação se faça de porteira franca, como ocorreu recentemente no Espírito Santo, onde, segundo também denúncia parlamentar, 1.500 toneladas de areias monazíticas foram livremente embarcadas.

OITENTA por cento da energia que consumimos é arrancada às árvores E enquanto devastamos nossas florestas, fazendo de várias regiões do país novos polígonos das sêcas, as reservas de energia nuclear são malbaratadas impatrioticamente. E as nações que honesta e lealmente se dispuseram a nos ajudar, como a Alemanha e a França, na criação de indústrias atômicas brasileiras, fornecendo-nos usinas para tratamento químico dos minérios zircono-uranisseros e purificação e metalurgia do urânio a fim de obtermos o urânio nuclearmente puro para a utilização de reatores nucleares, como a França, ou a construção e fornecimento de equipamentos utilizados na construção de reatores nucleares, como a Alemanha, que se dispôs inclusive a nos dar assistência técnica, a essas nações voltamos as costas, preferindo seguir uma política colonial de entrega pura e simples de nossas matérias primas vendidas a preço vil.

O NOSSO consumo atual de energia elétrica por habitante é apenas de 124 Kwts. Nos países industrializados, êsse consumo se distribui entre 1.000 a 6.000 Kwts. Do potencial hidráulico nacional aproveitamos atualmente pouco mais de cinco por cento. Anualmente derrubamos mais de dois milhões de hectares de matas em busca de combustíveis vegetais. O carvão mineral não nos fornece mais do que dois ou três por cento de tôda a energia que utilizamos. A produção petrolífera ainda não satisfaz nossas exigências. O Brasil industrializa-se febrilmente, e na razão de sua industrialização está o nosso estrito dever de defender nossas riquezas minerais.

O DESENVOLVIMENTO nacional reclama o fluxo vitalizante e acelerador da energia atômica. Passamos da era do carro de boi para a do avião. Precisamos transpor o umbral da era atômica, substituindo a lenha pela energia nuclear.

EVIDENTEMENTE, quando se fazem ponderações contra a exportação de areias monazíticas, e mesmo dos minerais delas extraídos no Brasil ou que ainda possam vir a ser extraídos, defende-se apenas uma tese, sempre passível de contestação.

DE qualquer forma não devemos, porém, na defesa daquela tese, levá-la ao extremo de achar que se deva paralisar a industrialização brasileira das areias monazíticas. E já que industrializamos e não devemos exportar os minerais atômicos, o caminho mais lógico será promover a sua compra para a formação do lastro, TÓRIO, com o qual estaremos garantidos, para a utilização quando pudermos penetrar o limiar da era atômica.

Já tivemos a época do «LASTRO-OURO». Façamos o «LASTRO-TÓRIO», não deixando por estreiteza mental, como um tesouro enterrado sôbre o qual pobremente nos assentemos.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis Desde 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.' ANDAR — TEL. 42-7395

Crônica de José Silveira

A DERROTA

O FILÉTE d'água é como um arremêdo franzino do rio egípcio: dêle é que vêm a vida e o verde que imprimem na caatinga queimada uma violenta intermitência de fertilidade. No dia em que um verão mais terrível secar o riacho, tudo em tôrno morrerá com êle e a caatinga rala terá conquistado o último reduto onde se encastela uma vida rebelde e teimosa.

De forma que, ali em Geremoabo, o Coronel é mais poderoso do que Deus e do que o diabo. Deus é dono do céu azul; o diabo é dono da caatinga espinhenta e morta — mas êle, o Coronel, é dono de muito mais: é dono do riacho. Tudo o que nasce ali vem de dentro do chão com o sêlo do seu beneplácito: nasce porque êle deixa. Dono do chão, da água e das plantas, o Coronel é ao mesmo tempo o Criador e o Provedor, o que empresta e o que concede, o guardião das raizes e dos frutos.

• • •

E' um homem de ventre bojudo, grande como um gigante, de ôlho comprido e fala mansa, sempre guardado no imaculado envelope de um terno branco rigidamente engomado, do qual o sol bravo arranca faiscas e reverberos. Dizem que nos tempos do Capitão Virgulino um «modus-vivendi» com o cangaço lhe permitiu alargar os domínios por tôda a caatinga e hoje o seu mundo começa na entrada do mato ralo e se espraia, morto e queimado, até Paulo Afonso. Mas o Coronel já não ama, como outrora, aquelas águas que antes caíam com a fúria de uma fôrça incontrolável. Desde que os homens começaram a domar a cachoeira, êle passou a enxergar nela um inimigo em potencial, porque o Coronel sabe que, domada e amarrada aos fios elétricos, a cachoeira estenderia sôbre a caatinga uma vida nova, acendendo o latifúndio escuro e armando os homens que o Coronel escraviza ao seu filête d'água e aos quais distribui, com a benevolência altaneira de um Senhor feudal, as farturas do chão que o Senhor fêz para todos.

Há anos atrás, o ronco da cachoeira era a música preferida do Coronel, música potente e medonha como êle mesmo. Mas agora o rio desaba num chôro de quem estivesse sofrendo por antecipação a morte de uma porção de coisas: a morte da escuridão e do verde proibido; a morte do Coronel e de suas grilhetas de água.

Recado aos senhores que se irritaram com o meu artigo a propósito do pessoal da verba 3: A solução tira-sofá do govêrno deixou aquêles funcionários numa situação insustentável em face do aumento do funcionalismo efetivo. Êste o meu ponto de vista, que não pretendo modificar, muito menos sob pressão. Agora fique bem claro o seguinte: técnica de «gang», através de cartas ou telefonemas anônimas para minha casa, tentando intimidar ou coagir, comigo não pega. Se querem um debate leal e honesto, aqui me encontrarão. Mas se querem brigar, me encontrarão não sòmente aqui, mas em outro lugar qualquer.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Requeiram os Benefícios de Que Trata o Artigo 10 da Lei 826

Chamada de Funcionários ao S.I.

DE acôrdo com o decreto assinado pelo prefeito, aos servidores abrangidos pelo artigo 10, da lei nº 826, de 6-10-55, classificando no cargo isolado padrão «O», do Corpo de Médicos da Prefeitura, o inspetor médico padrão «N» do Teatro Municipal e todos os servidores da Municipalidade, que, comprovadamente, estejam exercendo a função de médico, fica estabelecido o prazo de 30 dias para que requeiram os benefícios concedidos naquele dispositivo. Por outro lado, ficam transferidas para a Tabela Suplementar de Mensalistas, extintas à medida que se vagarem, as funções de médico-auxiliar, ref. «N», criadas pelos decretos nºs 12.986, de 30-9-55, e 13.023, de 28-10-55.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Maria Odília Ceia — Compareça, para esclarecimentos, ao 3-PS.

Armindo Augusto de Oliveira — Junte documento comprobatório de índice natalício.

Bernardino de Campos Ribeiro — Compareça para esclarecimentos.

Lúcia da Silva Maciel — Diga, exatamente, o que requereu na petição.

Haroldo Silveira Tomás — Compareça para esclarecimentos.

Eliane Teresa Silveira de Lemos — Junte novo memorandum, com a indicação da data da licença-prêmio.

Daimesindo Martins — Junte fotocópia do certificado de isenção militar.

Maria Clara Guimarães Petraglia Arnoult — Prove a concessão da licença.

Geraldo Teixeira de Abreu — Declare a profissão da outorgada.

Branca Alves Guimarães — Cumpra o exigido pelo art. 1º do decreto-lei nº 1.108.

Miguel Matuc — Compareça ao Setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Antônio Cândido — Compareça ao 3-PS, para preencher a DF.

Garcino Francisco Bran — Compareça, ao 3-PS, para esclarecimentos.

Teresinha Giles Ribeiro da Silva — Compareça, ao 3-PS, para preencher a DF.

Antônio Nunes Neto — Compareça ao 3-PS, entre 13 e 17 horas.

Plínio Olinto — Junte seus decretos de provimento e aposentadoria.

Raimundo Bastos — Apresente certidão de tempo de serviço do período de 1-9-45 a 21-4-52.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA: — Léda de Sousa Pinto, Cremilda Reis Tavares, Anéris Cidade, Alberto de Felipe Jaconiano, Valdemar Marques de Lima, João Martins da Costa, Maria Amélia Macedo de Brito, Elvira Rodrigues de Oliveira, Valdir Medeiros Duarte e Bernardo Nascimento Pinheiros.

JUNTEM SUA PORTARIA DE ADMISSÃO: — Valentim Correia José Vieira Ramos e Celina Marques Simas.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIAS: — Elda Aristides da Silva, Joaquim José da Silva, Nélia Barbosa, João Evangelista de Paula e Estela Pinto de Sousa.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O CPR: — Renato Maldonado Loureiro, José Rosa da Silva e Irani do Carmo Lima.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Dilme Silva e Olga Moreira Lima.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Alvaro de Almeida Barros, Antônio Borges Machado Neto, Antônio Pascoal de Lima, Clemerino José da Costa, Agripino Apolinário, Enéias Laurindo de Azevedo, César Viana Marques, Adalberto de Sabóia Pita, Antônio Marinho da Silva, Carlos José de Oliveira, Lair Vogas Valença, Pedro Eziel Chieno, Estela Rosa Quadros Freire, Eulíria Salustiano Pereira e Djalma da Silveira.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Gleida Costa, Osvaldo Walsh, Odília dos Santos, — De acôrdo; Otávia Vilardi, Antônio Rodrigues, Elias José da Silva, Geraldo Rodrigues, Augusto dos Santos, João Peixoto, Juraci Cabral, Lourenço Filho, Conceição Moisés, Gumercindo Costa, Silvia de Sousa, Jovelino Serpa, Manuel do Nascimento, João Cantalice, Maria Figueiredo, Alain Vanderlei, Haddegee de Sousa, José Lanceiro, Valdir de Morais, Francisco de Andrade, Antônio do Nascimento, — Concedo 3 meses de licença-prêmio; Antônio Dias, Gleeida Nunes, — Concedo 6 meses de licença-prêmio; Renato Guimarães, — Concedo 18 meses de licença-prêmio; Agnaldo Pereira Braga, Manuel Dantas, José Bata Filho, Almiro Ribeiro, Conceição da Costa, Ascendino Felipe, Francisco de Assis, Impham de Almeida, Mário Júpiter Machado, Aidair Mont'Alvão, Virgílio de Azevedo, Artur Fragoso, Luis de Paiva, Maria Festas, Olga Soares, Elza Ramalhôtto, Glória Gomes, Edgar de Macedo, Doralice de Sousa, Clara Gomes, Didimo Cordeiro, Miriam Dias, Vilebaldo Soares, Felisbela Pereira, Maria Freitas — Indeferido; Hercília Mattheonni — Concedo 2 anos de licença-prêmio; Isolina Albuquerque Guedes, José Campos Menescal, Maria Conceição da Silva, e Mário Alencar Bueno — Pague-se em têrmos; Dirce Campos — Indeferido; Carlos Pinto Filho, e Marina Lopes Amorim — Indeferido; Moisés Moreira, Elza Rosa, Emília de Oliveira, Amaro Gomes, Rubim Pereira, Neri Rocha, José Filho, Francisco Thé, Artindo Monsores, José Talarico, Valdemar Durão, Benedito Dias, Manuel Miranda, Doquezia Oliveira, Dilma Silva, Alcino Martins, José Antunes, Florentino Abreu, Rosura Sousa, José Bonifácio, Tasso Amaral, Adolfo Pinheiro e Candida Fernandes e outros — Indeferido, Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Elmo Gomes para o Departamento de Educação de Adultos; Lucimar Lima para o Departamento de Saúde Escolar; Altamiro Mesquita e Barina de Oliveira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Araci Senha para o Departamento de Saúde Escolar e Evanildo Bichara para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Carlota Ferreira para a escola 5-4; Miriam de Conti para o 21º D.E.; Norma Nascimento para a escola 10-8; Guiomar de Carvalho para a escola 4-5; Maria Rocha Pinto para a escola 3-10; Glória Figueiredo para a escola 1-10; Estela Mendonça para a escola 2-14; José Pereira para a escola 2-30; Anita Strauss para a Escola 4-4; Maria dos Santos para a escola 4-4; Irene Serpa para a sede do 23º D.E.; Maria Campos para a escola 6-4; Ilca Ramos para a escola 6-4; Léda Barilari para a escola 5-9; Policarpo Pleanço para a escola 5-16; Benedito Sousa para a escola 1-16; Regina Camargo para o 23º D.E.; e Aidil Lemos para o 5º D.E.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Eulina Pereira Franco da Fonseca — Deferido.

Hitler Paulo de Almeida, Artur Alves de Passos Sales, Maria Helena Urrutigaray Brandão Botelho — Autorizo.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Daniel Viola, Argeu Severino da Silva, Emílio do Nascimento, João Barbosa da Silva, Manuel de Assis Reis Filho, Oliveiro Bento dos Guimarães, Antônio Ferreira, Cândido Silva, Antônio Cerutt — Indeferido, tendo em vista o laudo médico desfavorável.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

João Santana — Compareça, munido dos títulos de pensionista.

Carlos Moreira da Rocha — Compareça, munido de certidão de óbito da primeira espôsa.

Diva Ribeiro Guimarães, «Herdeiros de Diva Ribeiro Guimarães, matrícula 88.700 — Habilitem-se pensão os seus beneficiários.

Sebastião Cândido, matrícula 52.700 — Habilitem-se à pensão os seus beneficiários.

Válter Santana — Compareça, urgente.

João Flausino da Silva, Antônio Pereira da Silva, Valdir Lima Pimenta, Eduardo da Conceição, Eugênia Gomes Sampaio, Ormiria dos Santos Pitanga, Mário Francisco, Estela Bailly, Américo de Freitas — Compareça.

«O MUNICIPAL»

Aparecerá, amanhã, «O Municipal» que se propõe a defender os direitos e reivindicações da laboriosa classe dos servidores municipais.

Dirigido por profissionais de imprensa, pertencentes aos quadros do funcionalismo municipal, tem a colaboração de jornalistas também servidores da Prefeitura, entre os quais Augusto Cascon, Hugo Dourado, Geraldo Mariosa, Wilson Acioli, Maria de Lourdes Bandeira de Lima, Nilda Graça Melo, Lambert Ataíde, Acilo Filho, Roberto Linhares, João Rocha, Carlos Ribeiro, George Sinclair, Luis Piragibe e Dante Fantauzzi.

«O Municipal» se anuncia como um periódico de leitura moderna, independente, e, por isso mesmo, sem côr partidária, tem como único compromisso servir à causa dos servidores municipais.

Alastra-se a Greve na Espanha

(Conclusão da 1ª página)

San Sebastian é a capital, tais como Tolosa e Pasjaes, há alguma confusão entre os trabalhadores, que não se sabe se estão em greve ou foram atingidos pelo «lockout». Em Tolosa, onde 2.000 trabalhadores abandonaram o serviço, nenhum dêles voltou ao seu pôsto, como tinha sido anunciado.

BARCELONA — Há três fábricas fechadas, inclusive uma de montagem de automóvcis e caminhões. Os trabalhadores se apresentaram hoje numa fábrica de automóveis, mas a encontraram fechada por ordem do govêrno. A cidade, porém, oferece um aspecto de normalidade. A greve não dá sinais de que se propagará a outros centros industriais da região. Como indício de que não há ambiente para desordens, o governador civil, Felip Acedo, assistiu a um almôço oferecido pelos prefeitos de tôdas as cidades da província.

★ *Nas Costas de Ifni*

MADRID, 14 (AFP) — Comandos espanhóis foram desembarcados na costa de Sidi Ifni, onde as tribos se sublevaram. Informa-se de boa fonte.

Como se sabe, devido às perturbações, tropas aquartelistas tinham sido enviados para aquela colônia espanhola, achando-se participando das operações o chamado «Canarias».

Aumento Das Tarifas Postais e Telegráficas

Dando cumprimento ao disposto no art. 13 da lei nº 2.345, de 12 de março dêste ano, que fixou novos padrões de vencimentos e salários dos servidores civis da União, o ministro da Viação assinou portaria aprovando novas tarifas, para aplicação a partir de 1º de maio, nos serviços de Departamento dos Correios e Telégrafos.

A renda arrecadada pelo referido Departamento, atinge à cifra de 800 milhões de cruzeiros, sendo o seu «déficit» de 2 bilhões de cruzeiros, o que representa a terça parte do «déficit» total do orçamento da União no ano passado.

VOCÊ É O "DONO DA FESTA" NA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA SEDA MODERNA

Nas comemorações de seu 15.º aniversário, a SEDA MODERNA fez questão de incluir você. Para tanto, instituiu uma grande venda especial de

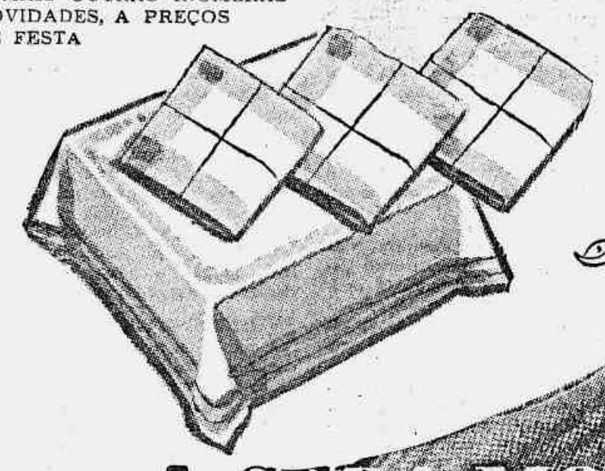
TECIDOS E ROUPAS de CAMA e MESA

cujos preços remarcados constituem uma garântia de sucesso, e são dedicados a *VOCÊ*, que faz parte da legião de fregueses das suas 10 casas. A sua presença é indispensável à festa da SEDA MODERNA.

Completo sortimento de roupas de cama e mesa, desde o mais simples pano para copa às mais ricas guarnições.

Tecidos de tôdas as qualidades. Popelines com estamparia exclusiva, algodões, lonitas, cetins, fustões, leses, séda pura, estampada ou lisa, rendas, nylons etc.

E MAIS OUTRAS INÚMERAS NOVIDADES, A PREÇOS DE FESTA



A SEDA MODERNA

Largo da Carioca, 1 e 3 — Largo da Carioca, 15 e 17 — Rua Uruguaiana, 39 — Rua Gonçalves Dias, 52 e 54
Rua do Ouvidor, 191 — Av. Passos, 22 — Rua Arquias Cordeiro, 288 e 290 — Est. Mal. Rangel, 23/25 - Madureira
Rua Coronel Agostinho, 42/44 - Campo Grande

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO, colaborando com os Funcionários Municipais, já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais, SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento.

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145

E SUAS FILIAIS

50.000 Toneladas de Perfis Leves — Primeiro Objetivo da Nova Siderúrgica de Vitória

Será Recebido Amanhã pelo Presidente da República o sr. Dietrich Wilhelm von Menges — Colaboração Técnica e Financeira de Importantes Grupos Alemães com o Brasil

Para a produção imediata de cinquenta mil toneladas anuais de aço, especialmente material chato e redondo e cantoneiras, dentro de um plano que prevê uma ampliação em alguns anos para uma produção de duzentas mil toneladas, ultimam-se os entendimentos entre um poderoso grupo de capitais e técnico alemão, representado pela Ferrostaal, A. G., de Essen, e autoridades brasileiras.

O plano se baseia na completa transformação da usina já existente em Vitória, do Espírito Santo, da Ferro e Aço, e a sua concretização representa uma contribuição apreciável à produção siderúrgica pesada do Brasil. Ao mesmo tempo, importará numa economia de divisas avaliada em seis milhões de dólares por ano, o suficiente para cobrir rapidamente o valor do equipamento já adquirido na Alemanha.

ASSOCIAÇÃO DE CAPITAIS E TÉCNICA

A ampliação da usina da Ferro e Aço exigirá a inversão de cêrca de um bilhão de cruzeiros, parte efetivada por meio do aumento de capital da emprêsa nacional, na importância de 240 milhões, já subscritos, e parte mediante financiamento coordenado na Europa pelo grupo representado pela Ferrostaal. Uma pequena parte, menos de vinte por cento, será obtido mediante financiamento do Banco do Brasil, financiamento êsse já assegurado.

Os planos para a criação da grande siderurgia na capital capixaba são de iniciativa inteiramente particular e já foram aprovados pelo govêrno. A Ferrostaal, de Essen, fornecerá os equipamentos, cuja aquisição já foi feita, estando em fabricação na Alemanha, e dará também a assistência técnica necessária, durante o prazo de dez anos.

Trata-se, como se vê, de um excelente programa de colaboração financeira e técnica.

O sr. Dietrich Wilhelm von Menges, presidente da Ferrostaal, de Essen, ao chegar ao Rio de Janeiro.

A LOCALIZAÇAO EM VITÓRIA

A localização do empreendimento em Vitória é uma das partes mais interessantes do plano, pois, como se sabe, a capital capixaba apresenta vantajosas condições favoráveis à instalação de uma indústria siderúrgica em larga escala. Ela é servida por uma estrada de ferro que vem das minas de ferro de Caué, estrada recentemente modernizada, e tem excelente porto para recebimento de carvão e exportação dos produtos acabados. Além disto, dispõe das facilidades de uma capital portuária, com água, mão de obra fácil, etc.

AMANHÃ, COM O CHEFE DO GOVÊRNO

Para ultimar os entendimentos, chegou, esta semana, ao Rio, o dr. Dietrich Wilhelm von Menges, presidente da Ferrostaal, de Essen, o qual terá concorrida recepção, tendo sido cumprimentado pelo Introdutor Diplomático, sr. A. C. de Bettencourt de Berenguer, o barão Vollart von Watzdorf, presidente da Ferrostaal do Brasil; o sr. Jaime de Oliveira Santos e Silvio Jaguaribe, diretores da Ferro e Aço, e outras personalidades.

Entrando em imediato contacto com as autoridades brasileiras, o dr. Von Menges esteve com o embaixador Macedo Soares, ministro do Exterior, que lhe oferecerá um almôço na próxima têrça-feira, e amanhã será recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek, com quem conferenciará a respeito da imediata realização do importante empreendimento.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSA-TEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

SENSACIONAL!

LUSTRES DE CRISTAL

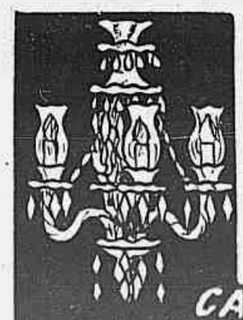
TUDO EM ILUMINAÇÃO PARA O SEU LAR
A PRAZO SEM ENTRADA SEM FIADOR! APROVEITE...

Fabricante Importador

Os nossos lustres são fabricados com o mais fino cristal importado da Tcheco-eslováquia. Temos sobressalentes em grande estoque

A vista: Cr$ 980,00 — 3 Braços 93,00 por mês s| entrada
4 braços 165,00 por mês s| entrada
5 braços 150,00 por mês s| entrada
6 braços 200,00 por mês s| entrada

ILUMINAÇÃO MODERNA E FUNCIONAL — TODOS OS MODELOS NO GÊNERO: TETO-PAREDE-CHÃO-MESA
VÁRIOS MODELOS DESDE A PRAZO: CR$ 75,00 POR MÊS S| ENTRADA
EXTRA! A cada comprador damos grátis um lindo abat-jour



CASA PORTUGUESA
J. MARTINS - REPRESENTAÇÕES
RUA FREI CANECA, 12 1QUASE ESQUINA DA PRAÇA DA REPÚBLICA

De R. Magalhães Júnior

Luís de Andrade, o Esquecido

OUTRO dia, escrevendo sôbre a condenação dos diretores da escola de Copacabana, que transgrediram a lei Afonso Arinos, contra o preconceito racial, citei algumas das figuras que contribuíram para a libertação dos escravos. Deu isso motivo a que o sr. Carlos de Andrade me enviasse uma longa carta, lamentando a omissão, naquele artigo, do nome de seu ilustre pai, o jornalista e parlamentar Luís de Andrade. Houve omissão, é certo, mas não foi omissão proposital. Citando algumas figuras da abolição, não pretendi citar tôdas. Não o fiz, porém, por ignorar a ação, nem o nome de Luís de Andrade, que seu filho diz estar sendo injustamente esquecido. Dou-lhe razão, quanto a isto, mas uma das razões que mais influíram para manter em segundo plano o nome de Luís de Andrade foi a de ter quase sempre usado pseudônimos em seus escritos. Principalmente naqueles que lhe fixaram o pensamento sôbre os problemas em foco durante a sua mocidade, nos anos em que exerceu mais intensa atividade jornalística. Na «Revista Ilustrada», de Ângelo Agostini, deixou páginas interessantes e vivas, a maioria delas com a assinatura de Júlio Verim, reproduzida em clichê, de tal sorte que muitos leitores se sentem inclinados a acreditar que se tratava de pessoa real e não de simples pseudônimo. Leitor frequente de velhas revistas e jornais, tenho na memória passagens de muitas das manifestações de Luís de Andrade, ou Júlio Verim, sôbre problemas em foco nos últimos anos do Império. Por exemplo: a propósito do juramento que o regimento da Câmara dos Deputados de então impunha aos representantes, de fidelidade ao regime, ainda quando eram eleitos pelo Partido Republicano!

Lembra o autor da carta que Luís de Andrade foi um dos companheiros de Ruy Barbosa no antigo «Diário de Notícias», na fase mais destrutiva dêsse grande jornal, quando a pena demolidora do ex-liberal baiano, em golpes certeiros e implacáveis, vulnerava a monarquia e mostrava a incapacidade dos «partidos políticos em que se firmava, assim como o parlamentarismo de arremêdo, ficção de ficção, sombra de uma sombra. Na verdade, foram três homens, Antônio Azeredo, Luís de Andrade e Seixas de Magalhães, o Seixas que protegia o «quilombo» do Leblon, os que adquiriram o «Diário de Notícias» ao Barão de Canindé, para entregá-lo à direção de Ruy. Bastaria essa associação com «o estadista da República», na expressão de João Mangabeira, para fazer com que o nome de Luís de Andrade não desaparecesse. Em tôdas as boas biografias de Ruy, haverá sempre um lugar para êsse companheiro, que viria a representar Pernambuco no Congresso Constituinte e na legislatura ordinária, que se lhe seguiu. Reeleito, encerraria depois Luís de Andrade a sua vida política. E' interessante notar que, redator-chefe da «Revista Ilustradas», de Ângelo Agostini, sincronizou êle sua ação com a de Ruy, no combate à monarquia. Era, sem dúvida, um dos grandes repórteres de sua época. Era essa a condição que mais prezava e não a de articulista. Quem quiser medir a extensão de sua capacidade como repórter basta tomar nas mãos a coleção do antigo «Diário de Notícias», do ano de 1889, e ler uma só de suas reportagens: a que se refere ao esfôrço gigantesco de Paulo de Frontin para dar água à cidade em «seis dias».

Oxalá pudesse um repórter dos dias de hoje ter uma oportunidade de rivalizar com Luís de Andrade numa reportagem dêsse gênero. Não é que nos faltem grandes repórteres, — aí estão Luís Luna, José Montenegro, Edmar Morel, Mauritônio Meira, Vinicius Lima, Darwin Brandão, Luciano Carneiro, João Martins, etc., etc. — mas onde o Frontin? Onde o Frontin que nos dê água, já não em «seis dias», mas mesmo em «seis meses», ou quiçá em seis anos? A memória de Luís de Andrade — não se inquiete o seu filho, cheio de devoção pelo nome paterno, — não se desvanecerá. Ela ressaltará, através da sua ação de abolicionista, de republicano e de homem de imprensa, quando fôr feito um levantamento mais completo da época em que êle teve o privilégio de viver, ao lado de homens como um Ruy e um Frontin.

FIXADO EM Cr$ 135,00 o PREÇO DO ALGODÃO PAULISTA

Procurou Ainda a CACEX Assegurar a Exportação

AMEAÇA DE «DUMPING»

TENDO em vista o escoamento do algodão da presente safra, a CACEX, fixou para o lavrador, o preço mínimo de Cr$ 135,00 por arrôba, em caróço, correspondente ao tipo 5, pôsto nas máquinas de beneficiamento, no interior do Estado de São Paulo e zonas limítrofes. Essa fixação, segundo informa a CACEX, implicará em um preço ponderado para todo o Estado, acima de Cr$ .. 140,00 para o mesmo algodão em caróço, e equivalente ao tipo 5.

PREÇO FOB SANTOS

De acôrdo, ainda, com o que comunica a CACEX, a manutenção daquele preço ficará assegurada através da garantia do preço FOB (exportação) Santos de Cr$ 523,00 por 15 quilos líquidos de algodão em rama, tipo 5, com os ágios e deságios também fixados e decorrentes dos respectivos valores nos mercados externos.

Os preços FOB foram calculados com fundamento no custo do algodão em caróço, acrescido das despesas e remuneração normais. Para garantir a obtenção de tais preços, a CACEX, através de cláusula expressa em contrato, exigirá dos exportadores que paguem pelo algodão em caróço equivalente ao tipo 5, os preços mínimos, aos quais aludimos, inicialmente.

EXCEDENTE DO NORDESTE

Promete a CACEX, assegurar o escoamento dos excedentes do algodão nordestino, de maneira a não deixá-los em situação desfavorável com relação aos do sul do país.

"DUMPING"

Está atenta, ainda, a CACEX à atual conjuntura do mercado mundial de algodão, de vez que não cessaram as ameaças do "dumping", decorrente dos vultosos excedentes adquiridos aos cotonicultores americanos pelo govêrno dos Estados Unidos.

Essa informação a obteve nossa reportagem em fonte idônea, que adiantou haverem sido fixados, por essa razão mesma, com a máxima cautela, os novos preços para o algodão paulista.

Importante Reunião em Campina Grande dos Bispos do Nordeste

ÊXODO RURAL, O TEMA DO ENCONTRO

REUNIR-SE-ÃO em Campina Grande, no Estado da Paraíba, de 21 a 26 de maio próximo, os bispos do Nordeste, para o estudo de diversos aspectos do problema "A Igreja e o êxodo rural". O conclave lançará um movimento de atendimento ao homem do campo, procurando consultar melhor às suas necessidades, evitando-se, assim, o êxodo rural, no que êle tem de patológico. A êsse movimento, complementando sua ação na campanha de urbanização das favelas, iniciada pela Cruzada São Sebastião, irá a Igreja lançar-se, preconizando sistemas e meios a serem empregados por seus membros, em benefício das populações rurais dos diversos pontos do país.

O temário do conclave prevê o estudo das condições econômico-financeiras, genéticas e sociais das populações do Nordeste. Considera de perto os organismos federais de crédito e desenvolvimento ali atuantes, e analisa a função que cada um vem desempenhando na economia regional e, consequentemente, nos recursos individuais de seus habitantes. Considerar-se-á, ainda, a industrialização do Nordeste, em função dos elementos já citados, e do interêsse que possa representar à maior fixação do homem à terra.

Consentânea com sua ampla e profunda obra de assistência social, irá a Reunião de Bispos do Nordeste estudar, nessa oportunidade, as medidas a serem aplicadas pelos organismos da Igreja, em amparo efetivo e assistência ao homem do campo, analisando, ainda, as relações entre o Estado e a Igreja e a mútua colaboração a ser levada a efeito.

VISITAS SEMANAIS À ZONA RURAL DA CIDADE

Em despacho que manteve com o prefeito Negrão de Lima, o secretário geral de Agricultura teve aprovada pelo governador da cidade a sugestão de conseguir o mais estreito contato com os 1º, vereadores cariocas, realizando visitas à zona rural, o secretário de Agricultura pretende buscar diretamente a solução dos diversos problemas do lavrador, em seu plano de facilitar a produção e contribuir, conseqüentemente, para melhorar o abastecimento da cidade.

As quintas-feiras, o sr. Fontes Romero visitará a zona rural, sendo que, no próximo dia 19, estará no Pôsto Agrícola de Campo Grande, atendendo aos lavradores de 8 às 12 horas.

MODIFICAÇÕES NAS CHEFIAS DE ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

★

VÁRIAS DESIGNAÇÕES E DISPENSAS

O MINISTRO do Trabalho assinou portarias, fazendo as seguintes modificações em Escritórios Comerciais: dispensando Mário Saladini da chefia no México; Alvaro Trindade Cruz, da chefia em Lisboa; José Carlos Ribeiro Campos, da chefia em Montreal; José César de Andrade Borba, da chefia em Paris; Eurico Castilho Dânia, da chefia em Madri; designando Alvaro Trindade Cruz, para chefiar o Escritório no México; Fanor Cumplido Júnior, para chefiar o Escritório em Lisboa; Aristeu Alves Santana, para chefiar o Escritório em Montreal; Mário Saladini, para chefiar o Escritório em Paris; Murilo Rubião, para chefiar o Escritório em Madri; Jorge Carvalho Brito, para auxiliar "J" do Escritório em Santiago; e dispensando Aristeu Alves Santana, das funções de auxiliar "J" do Escritório em Santiago.

FALA O MINISTRO SÔBRE A MARCHA DO SALÁRIO-MÍNIMO

FALANDO aos comerciários, no Sindicato dêstes, o ministro do Trabalho abordou, entre outras questões, a da revisão do salário-mínimo, e o fêz exatamente no tom previsto em nota por nós divulgada, isto é, tom de quem se desculpa por não poder aumentar o salário-mínimo com a pressa que desejaria observar, para atender ao programa dos srs. João Goulart e Nirceu Cruz, os mesmos que em 1954 desrespeitaram os prazos e as exigências da Consolidação das Leis do Trabalho.

Disse o sr. Parsifal Barroso que, ao assumir a Pasta, nenhuma das 22 comissões regionais revisoras estava funcionando, em condições, portanto, de permitir o início dos estudos para a revisão. Disse mais, que já recompôs 16 delas, que os cálculos para fixação do novo salário-mínimo estão sendo feitos com rigor técnico, de modo a atender às necessidades de habitação, alimentação, vestuário, higiene e transporte, e que qualquer demora que porventura venha ocorrendo não deve ver atribuída ao Ministério do Trabalho ....

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA.
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1/4 —
TELS.: 22-5827 e 52-5749.

Promete o Govêrno Acelerar a «Campanha da Alimentação»

Declarações do Ministro do Trabalho

NO programa radiofônico «A Voz do Brasil», da Agência Nacional, fêz ontem o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, uma exposição das atividades do Conselho Coordenador do Abastecimento. Falou, inicialmente, do empenho do govêrno de enfrentar o problema da alimentação, planejando medidas de longo alcance através do Conselho Nacional de Desenvolvimento, simultâneamente com providências de emergência para conter a alta vertiginosa dos gêneros de primeira necessidade. Foi, desde logo, reestruturado o Conselho Coordenador do Abastecimento, órgão incumbido de disciplinar a execução de todos os planos referentes ao problema. Louvou, a seguir, a escolha do sr. Hélvio Nasser Lopes para a direção do Conselho e o trabalho que êste órgão vem realizando, com reuniões semanais, assistidas pelo ministro.

Adianta o sr. Parsifal Barroso que até o fim do semestre o CCA entregará à presidência da República o esquema definitivo das medidas de emergência destinadas a deter a elevação dos preços das utilidades. Algumas dessas providências — acrescenta — já foram tomadas, como as que conjuraram a ameaça de escassez de açúcar no Sul do país, quando se imprimiu maior rapidez ao transporte dos estoques do produto, que aguardavam embarque.

SAPS E COFAP

Informa, depois, o ministro do Trabalho:

"Recebi, também, na primeira reunião, ordem de reestruturar os serviços dos dois órgãos que pertencem ao Ministério do Trabalho e têm a responsabilidade de cooperação em diversas fases da campanha da alimentação: o SAPS e a COFAP. Aprovei, quinze dias depois, o plano de reforma estrutural e administrativa do SAPS, elaborado pelo então diretor e economista Manuel Francisco Lopes eireles.

Enquanto isso, era chamado a reorganizar os trabalhos de COFAP o sr. coronel Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, cuja competência posso testemunhar, informando ao povo que êsse ilustre militar está desenvolvendo o melhor do seu esfôrço para restabelecer um clima de confiança na ação dêsse discutido órgão da nossa administração e que no momento da sua posse foi por mim classificado como parte negativa do meu Ministério. Êle mesmo, nos despachos semanais que comigo mantém, vem mostrando seus planos de ação, e não tenho motivos para descrer do que se pode esperar do seu patriotismo e da sua dedicação à frente da COFAP."

SALARIO MINIMO

Depois de manifestar sua confiança no êxito da campanha, diz o sr. Parsifal Barroso:

«Espero, portanto, que ao ser decretada a revisão dos novos níveis do salário-mínimo, em junho próximo, os trabalhadores do Brasil possam ter confiança nessas medidas do Conselho Coordenador do Abastecimento, sentindo que, através delas, bem se pode garantir que a majoração salarial não venha a ser destruída pela especulação, criando mais dificuldades para aqueles que já são tão sacrificados, os trabalhadores do Brasil».

E concluí:

«O povo brasileiro pode estar certo de que o novo govêrno, tomando aos seus ombros essa campanha da alimentação, está resolvido a desenvolver todo o seu esfôrço, pois de outro modo, se assim não procedesse, estaria decepcionando àqueles que garantiram a vitória eleitoral do presidente da República.

Como ministro do Trabalho, estou na disposição de acelerar tanto quanto me seja possível a reorganização dos trabalhos dos dois cargos que estão afetos ao meu ministério, e que são partes integrantes do plano em favor da contenção dos preços. E a campanha de alimentação, ainda neste ano, poderá se credenciar perante o povo brasileiro como um empreendimento digno da confiança de todos os brasileiros».

Comissão de Salário Mínimo

O ministro do Trabalho assinou portaria, em que recompõe a Comissão de Salário-Mínimo do Pará, tornando sem efeito a nomeação dos srs. João Furtado Teixeira e Oscar Lima, e nomeando os srs. Oscar Nogueira Barra e Vital da Silva Mota.

Decretos na Fundação da Casa Popular

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, concedendo dispensa, das funções de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, aos srs. Ademar Vitor de Meneses Vidal, Alcino Fortinho de Sá Freire, Austregésilo de Ataíde, Augusto Luís Duprat, Art Azambuja, Eurípedes Aires de Castro, Francisco Rodrigues Gonçalo Guilherme Romano, dom Helder Câmara, Henrique Gustavo Taur, J. Fabrino de Oliveira Baião, Jerusino de Freitas Ramos, José Miguel Filho, Luís Carlos Mancini Luís, Pedro Sanches de Queirós, Mário Cláudio da Costa Braga e Roldão Batista de Sousa.

UM GRANDE CONSELHO...

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde. VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

Vai Assumir, Amahã, a Presidência do Instituto do Mate

Está marcada para amanhã, às 16 horas, a cerimônia de transmissão do cargo de presidente do Instituto Nacional do Mate, pelo sr. Cândido Mader ao sr. Antônio de Sousa Artigas.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

SALÁRIO MAIOR... MAIS ELEGÂNCIA PARA VOCÊ!
Aproveite bem o seu aumento! Renove agora todo o seu guarda-roupa comprando as melhores roupas de Tropical no Grande Depto. de Roupas Feitas d'A Exposição Senador!

ROUPA BRUMEL em tropical "Aurora". Modelos paletó 3 botões e jaquetão 6 botões.
2.650, ou 100, de entrada pelo Crediário.

ROUPA BRUMEL em tropical Peri-Peri. Padrões, liso e fantasia. Corte moderno. Todos os tamanhos. Paletó e jaquetão.
2.200, ou 100, de entrada pelo Crediário.

ROUPA BRUMEL em tropical Maracanã brilhante, fio inglês Mohair, todas as côres, modêlo paletó 3 botões.
3.900, ou 100, de entrada pelo Crediário.

ROUPA BRUMEL em tropical "London", padrões liso, listrado e fantasia, côres firmes
1.750, ou 100, de entrada pelo Crediário.

Abril... mês do tropica
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR
Compre agora uma
ROUPA
"BRUMEL"
EM TROPICAL

COM APENAS **100,** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

A MELHOR ROUPA... NO MELHOR TECIDO... COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO!

7 RAZÕES PARA VOCÊ PREFERIR UMA ROUPA BRUMEL D'A EXPOSIÇÃO!

- Confecção em tecido pré-encolhido da mais alta qualidade!
- Corte anatômico, muito elegante e confortável!
- Feitio moderno, sem enchimento!
- Caimento perfeito!
- Acabamento primoroso, super-resitente
- O melhor preço do Rio
- Excepcionais facilidades de pagamento pelo Crediário

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS, ESQ. DE EV. DA VEIGA

1956! JUBILEU DE PRATA 25 ANOS

AOS SARGENTOS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA!

A CASA JOTTA, à AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 38,

continua recebendo, diàriamente, e em escala cada vez mais crescente, a honrosa visita da prestimosa classe que, espontâneamente e por conveniência, escolheu a CASA JOTTA, como o estabelecimento comercial de sua preferência.

Gôsto e preferência são coisas que não se discutem, mas têm suas origens. Aí residem os motivos que elegeram a CASA JOTTA a CASA DOS SARGENTOS, ontem, hoje e amanhã.

SARGENTOS DO BRASIL! — Continuem a visitar a CASA JOTTA e mui especialmente agora quando os preços, as novidades e condições de pagamento, são convites tentadores à sua visita.

Não crie problema onde não existe! Na CASA JOTTA sendo Sargento é o bastante.

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 — Tiradentes

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE ABRIL DE 1936

(Quarta-feira)

Sangrentos conflitos perturbavam as comemorações do 5º aniversário da República Espanhola.

—0—

O veleiro finlandês «Suomen Joutsen», surpreendido em alto-mar por um temporal e violentas correntezas, pedia socorro às autoridades navais brasileiras. O navio-escola deixara, na véspera, o nosso pôrto.

16 DE ABRIL DE 1936

(Quinta-feira)

Tornavam-se mais animadores os esforços para a solução do conflito ítalo-etíope.

PARA TODOS

— CIDADE PERDIDA
— CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
— MUSEU DE GRENOBLE

CIDADE PERDIDA — Exploradores britânicos partiram há dias com destino ao Peru, em busca da cidade perdida, Paititi, um dos centros da civilização Inca. Sebastian Snow, que chefia a expedição, visita pela quinta vez o continente sul-americano. Há poucos anos, conseguiu localizar a nascente do rio Amazonas, descobrindo na mesma ocasião, uma cidade perdida nos Andes. Embora Snow acredite talvez não atingir o objetivo de sua missão, espera obter diversos exemplares da cultura incaica.

—0—

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Sob vários aspectos o município de Cachoeiro de Itapemirim ocupa o segundo lugar no Estado do Espírito Santo. Sua população de 81.082 habitantes, por ocasião do último censo, é inferior sòmente à do município de Colatina e a cidade, com 24.021 habitantes, coloca-se logo abaixo de Vitória. Como centro industrial situa-se também logo depois da capital do Estado, funcionando ainda como centro de distribuição agrícola e industrial de sua zona, por sua situação em face do sistema ferroviário. Mais de sessenta por cento de seus habitantes dedicam-se à agropecuária, sendo o café o principal produto agrícola. Na indústria predomina a têxtil, principalmente fiação e tecelagem de algodão. Os produtos alimentícios, principalmente o leite, figuram com relevo na produção do município. Dois têrços do valor da produção das indústrias de transformação de minerais não metálicos do Estado se concentram em Cachoeiro de Itapemirim, devido à sua produção de cimento que, nestes últimos anos, atingiu a 16.700 toneladas.

—0—

MUSEU DE GRENOBLE — O Museu de Grenoble é atualmente o mais rico em coleções modernas de Picasso, Derain, Matisse, Soutine e outros nomes famosos, aos quais juntou-se mais recentemente a obra de Marcel Sambat.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: montepio do Exterior: 7001-2, diversas pensões da Guerra: 7230-7, meio-sôldo: 7280-1.

Dag . . .

(Conclusão da 1ª página)

xador, no entanto, que seu país não considera a guerra iminente ou inevitável, «mesmo quando os horizontes políticos e de segurança da zona pareçam em geral mais obscuros do que em qualquer momento, desde 1948».

Referindo-se ao mencionado ano, declarou o embaixador Eilath:

«Aprendemos a lição de 1948, quando nos deixaram lutar em nossa própria defesa, enquanto o Conselho de Segurança da ONU se sentava para discutir o que constituía agressão, ao mesmo tempo que os exércitos invasores de sete países árabes propagavam a morte e a desolação sôbre nossa pátria».

«Israel — acrescentou o embaixador — está diante de uma situação em que tem de escolher a liberdade ou a morte, pois um mundo árabe vitorioso deixaria a Israel escassa esperança sequer de simples sobrevivência física».

Preconiza . . .

(Conclusão da 1ª página)

estar em vossa companhia, neste dia em que o Conselho (Da Organização dos Estados Americanos) honra um distinto compatriota, que trabalhou tão inteligentemente pela cooperação do Hemisfério, o sr. Cordell Hull — disse Eisenhower. — «Para êle, a cooperação entre as Américas era um projeto exemplar para tôdas as nações. Falando do sistema inter-americano neste dia, há treze anos, nesta mesma casa das Américas, o secretário Hull declarou que «a prática da equidade não é um princípio para um só hemisfério, mas uma regra de vida para um mundo livre e pacífico».

Monopólio do Abastecimento

EM sua edição de ontem, na primeira página da segunda seção, noticiou o «Diário de Notícias» que a Prefeitura, obedecendo a ordem da Presidência da República, tomou a iniciativa de extinguir as barracas de gêneros alimentícios, frutas e legumes espalhadas pela cidade. Depois de registrar a repercursão da medida, recebida pela opinião com evidente perplexidade, acrescenta o nosso noticiarista:

«Apuramos que o fim das barracas faz parte de um plano idealizado pelo Govêrno. Êste, através do seu Conselho de Abastecimento, vem encaminhando estudos para solução dos problemas da carestia das utilidades essenciais. Entretanto, nada de prático tem conseguido, de vez que o povo continua pagando gênero de primeira necessidade a preços proibitivos. Depois das barracas, os próximos objetivos da ação governamental serão: o Mercado Municipal, que seria imediatamente extinto, a COFAP e o SAPS. Êstes últimos deixarão de funcionar como órgãos abastecedores».

Ora, com todos os defeitos de sua organização, que permite e, em muitos casos, até favorece a exploração no preço dos gêneros de primeira necessidade, as barracas, o Mercado, a COFAP e o SAPS constituem, no momento, quase todo o sistema de abastecimento da cidade. Não seria possível extinguí-los, pura e simplesmente, sem os substituir. Nenhum Govêrno o faria, por mais insensato e leviano que se pudesse mostrar.

Não o fará, portanto, o próprio Govêrno Kubitschek. A substituição será feita. Como? Explica-o a nossa referida notícia de ontem que o Mercado, a COFAP e o SAPS «transferirão suas atribuições a sociedade particular que surgirá brevemente, para domínio do campo. Segundo o plano governamental, cêrca de nove silos ou armazéns serão construídos aqui no Rio, financiados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Todos se destinam à estocagem e preservação dos gêneros alimentícios».

Eis aí o que a respeito apurou a reportagem — e não a seção política — do «Diário de Notícias». Não é tudo, mas já é bem interessante. O plano «idealizado pelo Govêrno» é o de substituir o defeituoso sistema existente, que permite o domínio da praça pelos grupos do Mercado Municipal, aos quais não fizeram mossa nem mesmo concorrentes oficiais poderosos, como a COFAP e o SAPS, por uma organização particular que surgirá para dominar o campo», isto é, a qual será concedido o monopólio do abastecimento, financiando-lhe ainda o Govêrno a construção de nove armazéns ou silos para suas necessidades de estocagem.

Ao mesmo tempo que divulgávamos, em primeira mão, o plano do sr. Kubitschek, outro matutino, o «Correio da Manhã», anunciava a outra parte da notícia: o sr. Nélson Rockfeller vai construir super-mercados em todo o Brasil, constituindo, para isso, uma companhia de gêneros alimentícios que disporá de produção, transporte e distribuição próprios. Não se limitará ao abastecimento do Rio, mas pretende operar em outras capitais, como S. Paulo e Pôrto Alegre, desde logo, para estender-se, depois, pelo resto do país.

Parece evidente que as duas informações se ajustam e se completam, como partes recortadas de um todo, como duas pedras de «puzzle» ou de outro jôgo de armar. Juntando-as é que se obtém a figura. E esta, parece que está formada. O sr. Kubitschek, de quem se sabe que teve mais de um encontro pessoal com o sr. Nélson Rockfeller, em condições propícias à conversação sem constrangimento, inclusive em certa fazenda de «algum lugar» de Minas Gerais, resolveu conceder ao conhecido magnata americano o abastecimento de gêneros alimentícios, nesta capital, em condições que equivalem às de um autêntico monopólio.

Não o fêz por lei, decreto ou contrato, mas de modo eficiente e prático: Rockfeller organiza sua companhia e obtem as necessárias autorizações e licenças — tudo normal. Simultâneamente, o Govêrno, isto é, o sr. Kubitschek, sai da pista, retirando da competição o SAPS e a COFAP. Restaria o Mercado Municipal, com seu grupo, no qual se contam alguns habituais açambarcadores, que o são porque, pràticamente, o monopólio era dêles, uma vez que substituiram o primitivo sistema de concorrência, pelo entendimento característico de um «cartel». Era um regime que precisava acabar, sem dúvida, mas pelo restabelecimento efetivo da livre concorrência. Não apenas para transferir o monopólio a uma companhia especialmente formada para recebê-lo, bem como aos silos financiados pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, por melhores que sejam as intenções do dinâmico sr. Nélson Rockfeller, que não precisava dêsse monopólio para consolidar seus foros de grande amigo do Brasil.

OS PÁRIAS DA VERBA 3

A bancada do PTB ameaçou reagir contra o veto do sr. Juscelino Kubitschek ao aumento de vencimentos do pessoal da chamada «verba 3». Para afastar a ameaça, o sr. Juscelino decretou uma ridícula majoração sem nenhuma correspondência com os níveis estabelecidos na lei que concedera o aumento geral ao funcionalismo público. Apesar de haver deplorado que «o presidente houvesse faltado à palavra empenhada», o líder petebista resolveu acomodar-se e o Congresso manteve o veto. Até aí, duas coisas poderiam ser censuradas: o pouco aprêço que o sr. Kubitschek dá à sua própria palavra e o servilismo do PTB, que chega a ultrapassar a sua demagogia.

O caso da «verba 3» é, entretanto, um problema humano que deve ser examinado acima dêsse jôgo triste entre a levandade de um chefe de Estado e a flexibilidade da espinha dorsal de um partido. O pessoal da «verba 3», embora tenha direito ao aumento, está reclamando um direito mais imediato, insuscetível de discussão: o direito de receber, com ou sem majoração, os seus vencimentos. Desde dezembro — isto é, desde que o sr. Kubitschek, na pessoa do general Lott, tomou conta do govêrno, milhares de servidores federais não recebem um centavo do Tesouro. São funcionários humildes, na sua maioria esmagadora, chefes de família que há cêrca de quatro meses vivem de apelos à generosidade dos amigos e à paciência esgotada dos fornecedores nos armazéns de gêneros alimentícios e nas farmácias.

De que maneira explicar essa situação aberrante? Seria fácil explicá-la, talvez, daqui a dois ou três anos, quando o Tesouro estará, provàvelmente, tão trabalhado pelo govêrno Kubitschek que o funcionalismo na sua totalidade não possa receber os seus vencimentos. Tratar-se-á, então, da falência de uma administração financeira que não nos abre a esperança de outro caminho. O que acontece com o pessoal da «verba 3» é, por enquanto, uma exceção revoltante pela sua desumanidade, pela falta de critério, pela sua condição de inexplicabilidade. O Estado paga aos seus servidores de modo geral e deixa à margem uma parte dêles, constituída dos mais necessitados, dos mais inseguros em face da lei, contudo dos que mais serviram à fúria empreguista da campanha eleitoral, quando a «verba 3» foi utilizada para comprar votos à base de empregos oferecidos pelos candidatos «populistas» em todos os Ministérios.

E', talvez, o prenúncio da falência. Mas é, sobretudo, uma das mais agudas manifestações da crueldade e da imoralidade que serviram de base para o vôo cego de conquista do poder em outubro de 1955. A ambição eleitoral, em exercício desde 1945, formou uma coletividade de párias do serviço público, olhada com indiferença, desdém e desumanidade pelos seus aproveitadores.

INATIVIDADE NO ITAMARATI

NO momento em que o problema da economia brasileira está profundamente vinculado à desorganização do intercâmbio com o exterior, seria de esperar que o Itamarati estivesse funcionando a plena fôrça, dando tudo o que tem para que o país saia do impasse.

A chancelaria não tem graves problemas políticos a resolver. Nossa posição de firme integração dentro do bloco ocidental faz com que aguardemos, normalmente, a decisão dos países líderes dêsse bloco, principalmente do nosso grande vizinho e cliente, os Estados Unidos. A forma de tornar a diplomácia brasileira uma diplomacia ativa era interessar cada Embaixada, Legação ou Consulado no estudo intenso dos assuntos econômicos de cada país amigo, promovendo a conquista e ampliação de mercados, buscando os meios para melhorar os termos de nossa relação de troca, aprofundando o setor de investimentos, sob forma de capitais, fábricas, etc.

Entretanto, isso não acontece no Itamarati. A velha casa de Rio Branco vive das glórias do passado e do culto da memória do grande diplomata, cujos feitos parecem suficientes para justificar que ninguém mais se disponha a repetir-lhe as tarefas...

Saindo das mãos trêmulas do sr. Vicente Rao, caiu, de novo, entre os dedos cautelosos do sr. Raul Fernandes e, agora, seu atual ocupante nada apresentou para modificar a situação de lamentável inércia do Itamarati. O sr. Macedo Soares desenvolve intensa atividade particular, como dirigente de grandes emprêsas em São Paulo. Talvez por isso, não obstante seus conhecimentos do cargo, que anteriormente exercera, não pode dispor de tempo para comandar a política exterior do Brasil. O resultado é que a inação tomou conta das Relações Exteriores.

Que fazer, se o ministro quase sempre está ausente? Os cargos de chefia não se encontram devidamente preenchidos e as decisões que dependem do ministro esperam dias e dias.

Nestes 76 dias do govêrno Juscelino Kubitschek, o chanceler não terá comparecido mais de 35 ao Itamarati. Frequentes viagens a São Paulo e ausências prolongadas atrasam, senão impedem, o despacho regular com o secretário geral, o diretor de Administração e outros que dependem de sua palavra, sem falar na perda de contacto com os diplomatas estrangeiros que o procuram.

Não obstante os títulos que ornam o sr. Macedo Soares, é impossível deixar de comprovar que êsse abandono do Ministério que trata dos assuntos do exterior é grandemente prejudicial aos interêsses do país. O Itamarati precisa de direção dinâmica, presente e atuante, porque é uma peça fundamental de que depende a capacidade do govêrno para bem administrar o país, já sacrificado por tantos ajustes e compensações político-eleitorais.

POR ENTRE AS LARANJAS

Pedro Dantas

ASSINALOU o sr. Odilon Braga, em seu discurso sôbre a Mensagem, que são de tendência marcadamente antidemocrática as concepções econômicas patrocinadas pelo sr. Kubitschek. O que se propõe naquele documento é uma economia de ditadura. Observa, ainda, o deputado pelo Distrito Federal que a realização dessa economia, o sr. Kubitschek a confiará, não a homens de espírito universitário, mas a homens de espírito mercantil. Os homens de emprêsa a que o sr. Kubitschek se refere, esclarece, ainda, são «aquêles que se acostumaram a ganhar dinheiro, e muito, com o auxílio dos Bancos oficiais, através de empréstimos de legalidade duvidosa».

Quando o sr. Kubitschek fala em «homens de emprêsa», quer, naturalmente, referir-se a homens de negócios, de bons negócios, de negócios certos, obtidos e realizados à sombra do govêrno e com o bafejo oficial. Emprêsa? Sim, de algum modo, mas seria necessário caracterizar um pouco melhor o gênero de emprêsa de que se trata. Por «homens de emprêsa» entendem-se os partidários da livre emprêsa, da livre iniciativa, dos mercados livres. Êstes pedem apenas que os deixem trabalhar e produzir, com os seus capitais, e sua capacidade de organização e de chefia. Desejam uma ordem econômica em que seja possível fazê-lo. São homens de espírito mercantil, sem dúvida. Mas, não raro, atingem ao plano do espírito público, ao qual saberão subordinar o seu interêsse, reconhecendo que, afinal de contas, só assim o interêsse individual é legítimo.

Há, porém, homens que se dizem de emprêsa, mas, na verdade, são apenas filantes de negócios e oportunidades. São os que capitalizam influência, amizade, ou serviços pessoais de tôda espécie aos poderosos do dia. Com isso, obtêm a oportunidade, o dinheiro, as licenças e concessões necessárias e acabam tendo em mãos alguma coisa. A êsses, os economias de ditadura servem admiravelmente, pois são elas que criam o caldo de cultura em que se desenvolvem a especulação desenfreada e os favoritismos. Clamando, embora, contra os tubarões, para efeito demagógico, as economias de ditadura são o seu melhor viveiro. Falsos representantes da livre emprêsa, o que êles viram, na verdade, é a emprêsa protegida, por muito caro, que tenham de pagá-la. Foi assim, como se sabe, que nasceu e se avolumou o rio de lama, até inundar o próprio Catete, com as conseqüências conhecidas.

O que agora se verifica é a ameaça de nova inundação. Disfarçado, por temor à situação militar e ainda sob o traumatismo da advertência do general Lott, o mesmo rio retorna ao leito antigo, arrastando, entre os detritos, algumas ostensivas laranjas, para tentar o despistamento quer da opinião pública, quer, principalmente, do general. Não é difícil, porém, descobrir o que vai de bubuia entre as laranjas. O clima é outra vez o mesmo e maiores ainda os apetites. Só a situação, o momento, é que não ajudam e obrigam a alguma cerimônia para salvar as aparências.

Não há, pois, contradição entre as duas afirmativas do sr. Odilon Braga, ao proclamar a tendência manifesta do govêrno para uma economia de ditadura e o propósito de confiá-la aos homens de emprêsa, de espírito mercantil. O deputado foi contido em sua linguagem pelas boas praxes parlamentares, que não o ajudavam a dizer claro a que gênero de emprêsas costumam dedicar-se tantos dos que se ligam política e economicamente à atual situação.

Com poucas exceções, o material humano que envolve o govêrno ou dêle participa, é da mais absoluta falta de categoria para desempenhar as funções e papéis distribuídos a seus componentes, que não figurariam no elenco de uma situação normal, respeitável e ciosa de sua dignidade e compostura. Só a muito custo conseguem alguns figurantes e pretendentes manter em público relativa reserva. Por pouco que se descuidem, entretanto, as intenções transparecem, despudoradas, re-

(Conclui na 3ª página da 2ª Secção)

MICROSCÓPIO

A CRIAÇÃO DO IMPÉRIO FRANCÊS

Raul Pilla

HÁ um livro de um historiador francês, Maurice Reclus, membro do Instituto, no qual se expõe a grandeza da Terceira República, de Gambetta a Poincaré. «Este livrinho — diz o autor — é um trabalho de síntese histórica, e não absolutamente, um ensaio político».

Nêle há um capítulo dedicado «à construção colonial e ao império». «Suponde — diz o autor — que a Terceira República não tenha tido política colonial. Que nada tenha feito no domínio da expansão francêsa. Que se tenha contentado com a sua Algéria, com o seu Senegal, com a sua Cochinchina, com as suas Antilhas. Que tenha deixado a Inglaterra, a Itália, a Alemanha, a Espanha partilharem a África e a Ásia. Que tenha vivido muito avisadamente — isto é, loucamente — com os seus oitenta e nove departamentos e os seus quarenta milhões de habitantes. Suponde tudo isto: estareis diante de uma coisa simplesmente inconcebível».

Depois de desenvolver largamente êste tema, afirma o historiador que esta grande e bela obra foi feita bem e ràpidamente. Ràpidamente: em trinta anos, mais ou menos, de 1881, data do estabelecimento do protetorado francês sôbre a Tunísia, a 1912, data do estabelecimento do protetorado francês sôbre Marrocos. «Um século e meio havia sido necessário à Inglaterra para constituir o seu império; a França levou seis lustros a constituir o seu. E sem pressa, sem febre, por etapas determinadas e progressos regulares, quase sem choques, com um mínimo extremo de complicações, das quais a mais notável — o caso de Fachoda — acabou bem. Sem perdas, também, consideradas a imensidade dos resultados e as hecatombes das duas guerras mundiais: os trinta anos da conquista custaram-nos menos mortos que uma semana — que digo eu? — um dia das batalhas do Soma ou de Verdun. Belo trabalho, bem começado, bem prosseguido, perfeitamente acabado».

A quem cabe, porém, o mérito de tão bela obra? O historiador faz uma análise que toma vinte e cinco páginas, para demonstrar o importante papel que nela teve o sistema político da Terceira República. Acentua que a construção imperial foi prosseguida pelos diversos govêrnos com perseverança e espírito de continuidade. «Tudo sucedeu normalmente, se ordenou corretamente, se articulou exatamente».

Assim, se o senador Assis Chateaubriand atribui ao sistema político francês, e não às próprias condições do mundo contemporâneo, a crise por que está passando o império colonial da França, não pode esquecer de atribuir ao mesmo regime o mérito de sua construção. Em trinta anos, não obstante a instabilidade ministerial que tanto impressiona os nossos morubixabas, realizou-se ali uma grande obra de govêrno.

Data Nacional de Israel

O Estado de Israel celebra, amanhã, o aniversário da Proclamação de sua Independência, em 1948 (quinto dia do mês de Iyar, no ano 5708).

A nobre nação israelita, pelos esforços de seu povo a fim de encontrar e consolidar a posse de um lar nacional, bem merece as manifestações de aprêço que lhe serão encaminhadas de todos os pontos da terra.

Celebrando o grande acontecimento, o encarregado de Negócios de Israel no Brasil e a sra. Hanan Aynor, oferecem uma recepção, na sede da Legação.

NOTAS POLITICAS

Carta do General Juarez Távora

EXPLICANDO a sua participação em três episódios relativamente recentes, enviou-nos o general Juarez Távora a carta que adiante divulgamos e que é principalmente um documento da maior importância para a exata compreensão dos fatos que se desenrolam neste país desde novembro e dos comportamentos dos principais responsáveis pelo retôrno.

O depoimento do ex-candidato à presidência da República sôbre o seu encontro com o general Lott assume singular relêvo e vem confirmar a versão que, à época divulgamos e que foi desmentida pelos setores interessados.

Eis a carta do general Juarez Távora:

«Ilmo sr. redator do «Diário de Notícias».

Impossibilitado de fazê-lo há mais tempo, por motivo de saúde, venho agora, êmbora com grande atraso, pedir-lhe a publicação de alguns necessários esclarecimentos à margem dos seguintes fatos veiculados pela imprensa carioca, nos últimos 45 dias, e nos quais se envolve diretamente o meu nome.

1) A HARMONIZAÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E A PERMANÊNCIA DO SR. GENERAL TEIXEIRA LOTT À FRENTE DO MINISTÉRIO DA GUERRA.

Sôbre êsse assunto veiculou a imprensa carioca, à margem da entrevista que tive com o sr. general Lott, durante mais de uma semana, notícias contraditórias, mas segundo os jornais veiculadores, tôdas havidas em fontes fidedignas.

Devo esclarecer, a bem da verdade que nesse, como em recente encontro que tive com o sr. general Teixeira Lott, abordando o tema da necessária harmonização das nossas Fôrças Armadas, disse-lhe, com a lealdade e a franqueza que o momento e o assunto impõem, **considerar sua permanência à frente do Ministério da Guerra um dos grandes empecilhos à desejável tentativa de alcançar àquela harmonização, em virtude de sua atuação nos acontecimentos de novembro de 1955».**

2) CONCLUSÕES DO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO INSTAURADO, NO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS, QUANDO EU ERA CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Sôbre êsse assunto, publicaram os jornais do Rio, ao que parece nota oficiosa segundo a qual a Comissão de Inquérito nomeada para apurar a responsabilidade pelo desvio de verbas entregues pelo Conselho Nacional de Pesquisas ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas para fim determinado, concluira o inquérito sem chegar a individualizar aquela responsabilidade.

Devo esclarecer, a bem da verdade que, ao contrário disso, o relatório de tal Inquérito não só apurou a existência de desvio de verba no CBPF, ainda mais vultoso que o denunciado, como encontrou o indiciado também em alcance com o próprio CNPq.

A remessa dos autos conclusos à justiça ordinária para o devido processo foi suspensa, na ocasião, por haver sido autorizada vista do Relatório a determinados funcionários do CNPq, nêle mencionados e aos quais não fôra dada oportunidade de defender-se das increpações aí contra êles levantadas.

3) EXONERAÇÃO DO ENGENHEIRO PLÍNIO CANTANHEDE, DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO.

Em artigo publicado no «Jornal do Brasil» de 1-4-56, pelo prof. Mauricio Jopert da Silva, considera ss. que foi injusta e contrária aos interêsses do nosso país a retirada do Eng. Plínio Cantanhede, da Presidência do Conselho Nacional de Petróleo, **por insinuação, segundo lhe parece, do general Juarez Távora** (então Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República).

Devo prestar, a respeito e de público, os seguintes esclarecimentos:

a) Quando a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil concedeu cambiais para o pagamento, em dólares, de transporte de petróleo, contratado com emprêsa estrangeira pela Refinaria de Capuava, recebi denúncia escrita sôbre a inconveniência de tal concessão, em face da crise de cambiais existente e do fato de o contrato celebrado havia quase 2 anos, por preços muito superiores aos vigentes na ocasião do despacho, só então haver sido registrado com a interposição de firma transportadora nacional.

Levando essa denúncia ao conhecimento do sr. presidente da República disse-me êste haver recebido, diretamente outra idêntica, e que já havia mandado encaminhá-la ao Banco do Brasil para informação urgente.

b) A informação recebida do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil esclarecia que a concessão do câmbio incriminada de lesiva ao Tesouro, havia sido outorgada de acôrdo com ofício do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, encaminhando-lhe o assunto, como era de sua competência.

Interpelado sôbre o fato, o presidente do CNP dirigiu-me exposição, tentando justificar sua atuação no caso.

c) Conversando, 2 ou 3 dias mais tarde com o sr. ministro da Fazenda, sôbre o assunto, em seu gabinete de trabalho, manifestei-lhe minha opinião pessoal de que a culpa pelo desacerto da providência tomada pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil cabia tanto a êle quanto ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo e residia, sobretudo, no fato de haverem encaminhado e resolvido assunto de tal gravidade ocasional, sem prévio conhecimento dos escalões administrativos superiores. Manifestou-me, então, o sr. ministro da Fazenda o seu grande constrangimento em punir o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, por tratar-se de funcionário de reconhecida probidade e elevada capacidade profissional. Disse-lhe que era idêntico o conceito que eu fazia do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, acrescentando que se houvesse aplicação de sanção a um dos dois funcionários em causa, idêntica sanção deveria aplicar-se ao outro.

d) Logo após essa troca de pontos de vista com o sr. ministro da Fazenda, saí do Rio, indo gozar férias em Poços de Caldas.

Aí tomei conhecimento da campanha feita, em tôrno do caso, pelo «Correio da Manhã»; e tendo o meu substituto interino na Chefia do Gabinete Militar da Presidência, cel. Rodrigo Otávio, me informado, pelo telefone, que, em vista dessa campanha, o sr. presidente da República se decidira a exonerar os dois funcionários em causa, opinei, então, que me parecia mais prudente mandar abrir, antes de tal providência, um inquérito administrativo, através do qual poderiam ser devidamente apurados certos aspectos fundamentais da questão. Confirmei, por carta, êsse ponto de vista. Infelizmente minha sugestão parece haver chegado tarde, e as demissões do presidente do Conselho Nacional de Petróleo e do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil foram feitas, independentemente de novas investigações.

Grato, sr. redator, pela publicação destes esclarecimentos se confessa, desde já, o patrício admirador — (a) JUAREZ TÁVORA».

★ *Explicação*

Têrça-feira o sr. Armando Câmara ocupará a tribuna do Senado para justificar a renúncia do seu mandato de senador pelo Rio Grande do Sul.

O motivo é conhecido mas ganhará maior fôrça exposto pelo próprio sr. Armando Câmara: não é possível permanecer no Senado presidido pelo sr. João Goulart

★ *Desconsideração*

Já em segunda convocação (na primeira não houve número) estava marcada para ontem à tarde reunião da Assembléia do Baico do Brasil para aumento de capital e criação de nova carteira.

À hora aprazada vários acionistas estavam presentes: homens de negócios, líderes do comércio e indústria que se dispunham a sacrificar o descanso da tarde de sábado para debater e resolver assuntos que supunham sérios.

Passaram-se os minutos e as horas e não apareciam nem o presidente do Banco para abrir os trabalhos da Assembléia, nem o representante da Fazenda (detentora da maioria das ações e cuja ausência, por si só, basta para que não seja alcançado número para deliberações válidas), nem os membros do Conselho Fiscal.

Finalmente surgiu um único diretor de Carteira que assumiu a presidência, abriu a sessão e encerrou-a por falta de «quorum» convocando outra para «data a ser oportunamente marcada».

Alguns acionistas, entre os quais o deputado José Bonifácio, protestaram com tôda a veemência contra aquela desconsideração dos representantes do govêrno para com os acionistas e verberando a chocante demonstração de desinterêsse dos responsáveis pelos destinos do Banco do Brasil.

★ *Conferência do Almirante Pena Boto*

A convite do Departamento Estudantil da seção mineira da UDN o almirante Pena Boto pronunciará amanhã dia 16, às 20h20m, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência, em Belo Horizonte uma conferência subordinada ao título «antecedentes e possíveis conseqüências dos motins de novembro de 1955.

DIVERSAS

Congresso Pró Autonomia

Com uma solenidade no Teatro João Caetano, amanhã, às 20 horas, encerrar-se-á o II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal. Falarão vários oradores e serão proclamados os resultados do certame.

Do programa consta um «show», com artistas de teatro, cinema, rádio e TV.

«Todos Fomos Traídos»

SÃO PAULO, 14 — O sr. Barros Mercadante, presidente em exercício da seção do PSP, ao tomar conhecimento da renúncia do sr. Lino de Matos ao cargo de prefeito da capital, disse que êsse senador havia traído o partido. "Da maneira em que se deu a renúncia do sr. Lino de Matos — declarou — entendo que todos nós fomos traídos, principalmente se considerarmos que a disciplina partidária estabelece que qualquer atitude dessa natureza deve ser anteriormente comunicada ao partido." — (D.N.)

MOMENTO INTERNACIONAL

Espanha e Defesa Ocidental

EM plena Navarra, de fundas tradições carlistas, e na cidade de Pamplona bem conhecida por seu anticomunismo, surge um movimento de protesto contra Franco, mostrando a instabilidade do govêrno espanhol apesar da ditadura e dos apoios que lhe têm sido dados em dinheiro e prestígio por governos de democracia mais ciosos de bases militares do que de coerência política.

De Pamplona o movimento estendeu-se a S. Sebastian e, percorrendo o caminho das grandes rebeliões espanholas, atingiu Barcelona.

Ninguém espera que êste movimento de protesto signifique, a imediata derrota do franquismo. A luta que o povo tem a sustentar, compreendendo como povo a maioria dos operários e camponeses, da classe média e da burguesia industrial sufocada pelo franquismo, será longa e áspera. Não tem apenas que bater um grupo militar, apoiado nos latifundiários e nas camadas superiores do clero, mas em certa medida os sustentáculos estrangeiros. Contudo êste movimento que nada tem de comunista, já que o comunismo em Espanha não possui tradições e durante a guerra civil foi, na zona republicana, tão odiado como o franquismo, representa um aviso às potências democráticas que jogaram tôda a sua política na eternidade da ditadura e desprezaram a existência de uma oposição nacional firme, organizada e combativa.

E' esta oposição que abrange setôres liberais, socialistas e católicos, que se mobiliza agora, demonstrando como sob uma aparência de fôrça o govêrno de Franco é apenas de fraqueza. A guerra civil não terminou em 1939, perdura nos subterrâneos da Espanha, dando de vez em quando demonstrações de vigor, como as greves de Barcelona, de há três anos, seguidas de movimentos na Andaluzia, os movimentos de estudantes do ano passado e esta greve agora que já realiza o clássico triângulo da resistência: Viscaia, Catalunha, Madrid. E, após os acontecimentos do Marrocos francês, tendo mais um ponto de apoio certo, nas tribos árabes que vêem no exemplo democrático da França um caminho a seguir desprezando a fraseologia do «Protetor» que levou seus parentes à matança da frente de Madrid com a promessa de lhes restituir o reino de Córdoba e Granada. Êles não querem mais Córdoba e Granada, querem que Franco abandone já o norte de África e porisso ao mesmo tempo que os monárquicos de Pamplona e os operários da Catalunha se revoltam tribos berberes na sua terra natal contra o ocupante. O movimento anti-franquista tem assim muitos filões, como tem pessoas de tôdas as classes não sendo exatamente o govêrno de Madrid um aliado dos mais seguros, sujeito a vendavais, e incapaz de manter uma frente interna sólida, coesa, mesmo sem guerra, quanto mais no caso de ser trabalhada pela ação poderosa do inimigo. Jogar na carta de Franco, **mesmo desprezando os aspectos morais do problema, é perder a amizade da Espanha que amanhã, em caso de guerra, teria de ser ocupada como país inimigo, para as simples bases poderem funcionar como ilhas num mar de hostilidade violenta e permanentemente ameaçadora. E' fácil ver porque.**

x x x

Quatorze milhões de pessoas estiveram sob o domínio republicano, dêsses quatorze milhões dez eram camponeses que, pela primeira vez na história da Espanha, tiveram terra, **terra sua, para cultivar e com título de propriedade.** Foi-lhes dada pela reforma agrária que nada teve de comunista pois todos os proprietários, que não fugiram por cumplicidade com Franco, foram indenizados. Não houve kolkoses ou outras organizações dêsse tipo: foi uma reforma tal como se fêz em muitas regiões da França durante a revolução de 1789. Êsses pequenos proprietários, base de uma democracia e anteparo firme contra o comunismo, logo que Franco triunfou foram espoliados e reduzidos à condição de trabalhadores agrícolas. São uma chaga que não cicatriza dentro do franquismo e ponto de apoio para todos os movimentos de rebelião. Temos depois os operários que chegaram a um nível social nunca atingido, antes, e a classe média, de fato, na direção da república constituindo a maioria dos comandos militares e administrativos. Tudo isso Franco teve de deslocar e tudo isso constitui um lêvedo permanente de revolta. Há ainda a considerar a experiência militar da guerra civil, que fêz de tôda a gente um soldado, com hábitos de combate e manejo das armas. Por isso o «New York Times» que parece estar melhor informado do que o sr. Foster Dulles, diz que Franco está assente em barricas de pólvora. Falta apenas dizer, que apesar de todos os milagres da engenharia moderna, sôbre barricas de pólvora talvez não seja muito aconselhável construir campos de aviação.

x x x

Além disto, Franco está rodeado de inimigos externos, tendo apenas ao lado como amigo e cúmplice o professor de política pré-medieval porque anterior aos forães, às Côrtes e outros resguardos das liberdades garantidos mesmo pela monarquia absoluta. Mas tem a África hostil, a França hostil a Itália, a Iugoslávia, a Bélgica e os países nórdicos que se recusam a admiti-lo no Pacto do Atlântico. Se o povo espanhol consegue levantar-se desta vez não há um Hitler ou um Mussolino que vá em socorro do seu amigo, colega e aliado. Tem, por supremo paradoxo, potências democráticas que o apoiam, mas, que exatamente porque são democráticas não o podem fazer plenamente, pois há um Congresso, uma imprensa, e um povo que são na sua maioria anti-franquistas. Para finalizarmos queremos apenas acentuar que a luta do povo espanhol é de essência democrática e só pela sua vitória a Espanha poderá entrar no pacto do Atlântico e colocar-se numa dignidade e coerência ao lado do Ocidente.

a.a.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal, à 4ª pág. da 1ª seção)

Organização da "História da Técnica Militar Brasileira"

PLANO GERAL DA OBRA

TENDO em conta que a engenharia militar possui um acêrvo de serviços prestados ao Exército e vem se desincumbindo das missões que lhe são atribuídas, vencendo as dificuldades para desenvolver nossa indústria bélica, o chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército acaba de mandar organizar a «História da Técnica Militar Brasileira», em homenagem aos engenheiros que, no passado, criaram e desenvolveram o parque industrial de que dispõe o Exército Brasileiro. Os trabalhos de pesquisa histórica serão procedidos pela comissão diretora, já designada, composta dos coronel Arlindo Viana, tenentes-coronéis Valdemar de Lima e Silva e Plácio Ferreira da Silva e do major Gilberto Azevedo. A referida comissão orientar-se-á nas seguintes direções principais: apreciação do desenvolvimento da técnica militar como uma resultante do processo industrial do país; esbôço do desenvolvimento da engenharia militar no Império; fixação das diversas fases do desenvolvimento da engenharia na República; desenvolvimento do ensino da engenharia no Exército; levantamento do histórico das diretorias, fábricas e arsenais; história das grandes obras realizadas e a história técnica de cada problema levado a têrmo pelos diversos órgãos e comissões especiais. Assim sendo, organizará a mesma um programa subdividindo os diferentes capítulos e estabelecendo o plano geral da obra. Por outro lado, para a coleta de subsídios, a comissão diretora deverá dirigir-se diretamente aos diversos órgãos subordinados ao Departamento Técnico e de Produção. Estará a cargo ainda da comissão a indicação dos oficiais correspondentes dos diversos estabelecimentos subordinados ao DTPE, de comum acôrdo com os respectivos diretores.

GENERAL ORMIR VIEIRA

Os oficiais componentes da turma de aspirantes de 1918 e amigos do general Ormir Vieira, recentemente falecido, mandarão celebrar missa, de sétimo dia por sua alma, às 11h30m de amanhã, 16, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CONFRATERNIZAÇAO DOS OFICIAIS EXPEDICIONARIOS DO REGIMENTO SAMPAIO

Os oficiais integrantes do Regimento Sampaio na Campanha da Itália, em comemoração ao 11º aniversário de Monte Castelo e término da 2ª Grande Guerra, reunir-se-ão no próximo dia 6 de maio para um almôço de confraternização e fortalecimento da amizade, a convite do ex-combatente daquela unidade, tenente-coronel Paulo Ramos, em sua casa de campo em Jacarepaguá. Outros esclarecimentos poderão ser solicitados, pelos telefones 57-1640, ao tenente-coronel Têrso, e 38-5590, com o tenente-coronel Aragão, após as 19 horas.

CHAMADOS AO GABINETE MINISTERIAL

Estão convidados a comparecer à sala 925 do gabinete do ministro da Guerra, 9º andar do Palácio da Guerra, das 12 às 17 horas, nas segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, os reservistas Feliamino Sousa Ferreira e Manuel Aquino Guedes.

VISITAS DO COMANDANTE DA ZONA MILITAR LESTE

O quartel-general da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, sediado em Copacabana, recebeu na manhã de ontem a visita do general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Rubens Baima Denys. Nessa oportunidade, o coronel Valdemar Pio dos Santos, que está comandando interinamente a Artilharia de Costa, teve ocasião de mostrar ao visitante as novas instalações do quartel-general. Em seguida, o general Denys visitou o Grupamento Oeste da Artilharia de Costa, onde foi recebido pelo seu comandante, coronel Benjamim Macedo Costa. Logo depois estêve no Forte de Copacabana, tendo percorrido suas dependências com o coronel comandante Moacir Francisco de Melo. Nessa praça de guerra assistiu à formatura semanal da guarnição, que desfilou com seu efetivo completo.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇAO DO INTERESSADO

Encontra-se à disposição do interessado, na chefia de Polícia da Zona Militar Leste, 2º andar do Palácio da Guerra, uma carteira de cromo contendo vários documentos pertencentes ao capitão R-1 Fergusson Moreira Santiago.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 17, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

NOTICIAS DA U.C.M.

Será celebrada amanhã, 16, às 8 horas, na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, a missa em ação de graças pela posse do novo diretório central da União Católica dos Militares. Para êsse ato, estão convidados todos os militares das Fôrças

(Conclui na 7ª página)

PROVAS HÍPICAS

Será realizada hoje a abertura da Temporada da Federação Hípica Metropolitana, sendo esta entidade distinguida com a apresentação de Desportos do Exército com a realização das tradicionais provas «General Sousa Lima» e «Dragões da Independência». Concorrerão cavaleiros civis e militares.

NOTICIAS DA MARINHA

PROSSEGUE A INSPEÇÃO MINISTERIAL AOS DISTRITOS NAVAIS DO NORDESTE

HOJE, EM PERNAMBUCO

SEGUNDO notícias aqui recebidas, o ministro da Marinha chegou a Fortaleza. No aeroporto, encontravam-se o governador do Estado, o comandante do 3º Distrito Naval, almirante Gérson de Macedo Soares, o comandante da Região Militar e demais autoridades civis e militares sediadas em Fortaleza. O titular da Pasta visitou demoradamente a Escola de Aprendizes Marinheiros e a Capitania dos Portos, tendo, em seguida, almoçado com o governador do Estado. Às 16 horas, o ministro da Marinha, acompanhado pelo almirante Gérson de Macedo Soares e comitiva, partiu com destino a Natal, onde chegou às 17h30m de ontem. Foi recebido com Parnamirim por autoridades civis e militares, além da oficialidade de Marinha em serviço em Natal. Foram-lhe apresentados todos os oficiais do Exército e da Aeronáutica, sediados em Natal, seguindo-se um jantar com os comandantes de navios e chefes de serviço. Ontem, pela manhã, o titular da Pasta visitou a Base Naval de Natal e as demais instalações navais, partindo, às 13 horas, com destino a Recife, onde será hóspede oficial do govêrno de Pernambuco.

UNIAO CATÓLICA DOS MILITARES

Será celebrada amanhã, 16, às 8 horas, na capela do Colégio Militar, missa em ação de graças pela posse da nova diretoria da União Católica dos Militares, que ficou assim constituída: general Sousa Dantas, ministro brigadeiro Henrique Fleuiss e almirante Eduardo Bezerril Fontenele, respectivamente, presidente e vice-presidente.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo, na situação de inatividade, no pôsto de primeiro tenente os segundos Rubens de Oliveira Faria, Valmir José Lôbo e Raimundo Mendes; promovendo ao pôsto de primeiro tenente e suboficial fuzileiro Nilo Reis e Silva, e na graduação de segundo sargento o cabo fuzileiro Francisco da Silva Sobrinho e o taifeiro Manuel Ferreira da Silva, e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente e suboficial Geraldo Carmo Castro e reformando-o por invalidez definitiva; aposentando os servidores civis Manuel Alves de Siqueira, Ildefonso Francisco de Sousa, Casemiro Pereira de Alcântara, Adonias Valdevino Montenegro e Alisberto Pinheiro; aposentando, por invalidez definitiva, Albertino Manuel de Oliveira e Alcino Alexandre Moreira.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou a esta capital, procedente de Santos, o transporte "Custódio de Melo" e chegou ao pôrto de Natal, procedente de Cabedelo, o caça "Piraju".

A BEM DA DISCIPLINA

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros José Henrique Bastos e João Geraldo da Silva.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por possuir mais de cinco anos de exemplar conduta, foi agraciado com o distintivo de comportamento o fuzileiro Severino Vilarindo Lima.

Tem Novo Comandante o "Grajaú"

Apresentaram-se, ontem, no gabinete do ministro, o capitão-tenente Hélio Costa Bastos, e o 1º tenente Talma Altenburg Brasil, por haverem passado e assumido o comando do caça «Grajaú».

Créditos da Previdência

O diretor do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portaria, concedendo crédito suplementar de Cr$ 1.044.000,00 ao IAPM, de Cr$ 4.235.000,00 ao IAPETC e de Cr$ 980.000,00 ao IAPB.

Registro Bibliográfico

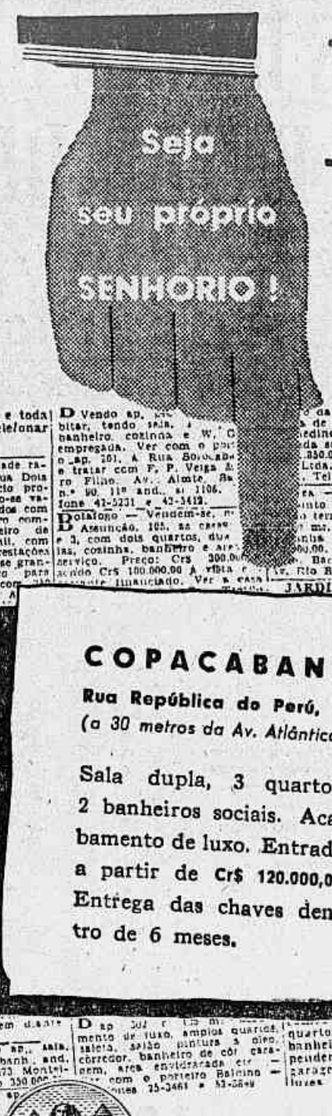
O Ermitão de Muquém (vol. 10 da Ficção Nacional, série das Edições Melhoramentos) é a obra-prima de Bernardo Gimarães, que reuna romantismo e realismo equilibradamente.

Humberto de Campos, de Maria de Lourdes Lebert, é o livro 18 da coletânea de biografias sintéticas e ilustradas, com que a Melhoramentos põe «Grandes vultos das letras» ao conhecimento dos brasileiros. E' o nome da série. «Humberto de Campos» está bem estudado nas páginas em foco.

SABE O QUE SÃO OVOS TREFÔNICOS?

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 72
TELS.: 42-1155 e 58-1059

VETERINÁRIO
VACINA-SE CONTRA CINOMOSE
— Informações, Tel.: 58-2374.



MORE no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

Ultimas Ofertas!

COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00 Entrega das chaves dentro de 6 meses.

LAGÔA
Av. Epitácio Pessôa, 1662
Grande salá, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

Sistema de pagamento AR BRASILEIRO
10% no ato da compra
20% durante a construção
70% a longo prazo

PEDRA FAL

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 á 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 ás 11 hs.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

VOCÊ SABE O QUE É "MAQUIS"?

MAQUIS: Substantivo masculino. Arbusto do Chile e da Patagônia, de casca escura e lisa e cujas fôlhas persistentes dão flôres em cachos que, por sua vez, produzem frutos utilizados para vários fins, inclusive como tintura para colorir vinhos.

★

MAQUIS: *Substantivo masculino. Terreno coberto de urzes e de arbustos, na Córsega. Durante a segunda guerra mundial, lugar cheio de bosques ou montanhoso, onde se refugiavam os resistentes para escapar à fúria dos invasores.*

★

MAQUIS: Substantivo masculino. Grupo de resistentes contra o nazismo e a opressão.

★

MAQUIS: Jornal clandestino, mimeografado, editado no Brasil durante o estado de sítio do «Retorno», por pessoas desconhecidas, em locais incertos e ignorados.

★

MAQUIS:

REVISTA POLÍTICA QUINZENAL

DIREÇÃO DE:
AMARAL NETTO
SERÁ UMA PUBLICAÇÃO DA
EDITORA REFORMA S. A.
(em organização)

COLABORAÇÃO DE:

CARLOS LACERDA, ALIOMAR BALLEIRO, JOAO DUARTE FILHO, PRUDENTE DE MORAIS NETO, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, ALBERTO DEODATO E A MAIS COMPLETA EQUIPE DE REDATORES, REPÓRTERES, FOTÓGRAFOS, DESENHISTAS E CARICATURISTAS, JÁ REUNIDA NO BRASIL.

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM DOS DONOS DE «MAQUIS», SUBSCREVENDO AÇÕES DA EDITORA REFORMA S. A. — (em organização)

Manifesto de incorporação, mediante subscrição pública, da EDITORA REFORMA S.A.

1 — Amigos e companheiros insistiram para que editássemos uma revista política que abrisse uma nova frente na luta pela reforma do país.

2 — Lançamos, agora, a subscrição de capital para a constituição da «Editora Reforma S|A».

3 — A revista, a ser publicada pela editôra, será completamente diferente de tudo quanto, no gênero, se edita ou já se editou no Brasil.

Reportagens fotográficas; crônicas dos mais destacados jornalistas e políticos de oposição; estudos e sugestões os mais independentes e desinteressados, sôbre os problemas nacionais, se destacarão na revista, ao lado do noticiário de todos os Estados e dos setores políticos, administrativos e econômicos.

4 — Contaremos, entre outros, com os seguintes colaboradores: Carlos Lacerda, João Duarte Filho, Prudente de Morais Neto, Rafael Correia de Oliveira, Aliomar Baleeiro e Alberto Deodato, além de uma completa equipe de redatores, repórteres, fotógrafos, desenhistas e caricaturistas.

5 — O título da publicação, será «Maquis». O registro foi requerido, sendo depositado em plena vigência do Estado de Sítio, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

6 — Por que «Maquis»? Porque desejamos homenagear o trabalho dos que, durante o «retôrno», escreveram, mimeografaram e distribuiram milhares de exemplares de um jornal clandestino com êsse mesmo nome.

7 — Não ignoramos as dificuldades e os obstáculos a enfrentar. Sabemos que uma revista como vai ser «Maquis», só poderá sobreviver se contar com o decidido apoio dos que lutam pela reforma dêste país.

8 — «Maquis» necessitará do apoio incondicional dos companheiros das horas amargas e difíceis. Para poder enfrentar a fôrça política e econômica dos que terão interêsse em sufocá-la, «Maquis», vai ser uma revista cara. Mas, o exatamente necessário para que sobreviva e realize a sua missão.

9 — A «Editora Reforma S|A» precisa realizar em 45 dias capital de 2 milhões. Um empreendimento difícil, quando não se conta com grupos econômicos de qualquer espécie.

10 — Esta é, de fato, uma subscrição popular. Sem o apoio de cada um dos nossos amigos e companheiros, nada poderemos fazer.

11 — O capital da sociedade será realizado em duas mil ações ordinárias e nominativas no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, com direito a um voto nas respectivas assembléias. As ações podem ser pagas integralmente ou, até dez prestações mensais consecutivas.

12 — A subscrição deverá se encerrar impreterivelmente no dia 30 de maio de 1956, realizando-se no dia imediato a assembléia de instalação e realização da sociedade.

13 — A importância inicial para subscrição, será, no mínimo, de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

14 — O fundador já tem assinados os seguintes contratos para os atos iniciais de constituição da sociedade: 2,5% do capital para honorários advocatícios; Cr$ 6,00 por mil cruzeiros ou fração, para despesas de sêlo proporcional no Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio; contrato de locação de Cr$ ..... 10.000,00; compra de móveis e material de escritório, no valor de Cr$ 30.000,00; publicidade em geral, Cr$ 120.000,00 e serviços profissionais diversos Cr$ ..... 25.000,00.

15 — Estão autorizados a receber as entradas iniciais, o fundador, seus representantes devidamente credenciados e os seguintes estabelecimentos de crédito: Banco da América S|A, rua da Quitanda, 71|5, Banco Nacional de Minas Gerais, avenida Presidente Vargas, 509 e Banco Paulista do Comércio S|A, rua do Ouvidor 89 ou os correspondentes dos mesmos onde não possuirem agências, departamento ou filiais.

16 — Em caso de excesso de subscrição, o capital será fixado na importância a que a mesma atingir e, em caso da subscrição não alcançar o total de Cr$ 2 milhões, o capital será aquele subscrito até o dia .... 30-5-56.

17 — O fundador, Fidélis dos Santos Amaral Neto, brasileiro, casado, jornalista, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Almirante Gomes Pereira, 127, subscreveu 10 (dez) ações, estando em seu poder os documentos originais do presente prospecto e projeto dos estatutos em conformidade com o que preceitua o decreto-lei 12.627 de 26 de setembro de 1940, que dispõe sôbre a organização das sociedades anônimas.

18 — As pessoas, interessadas na subscrição de ações, deverão se dirigir, a partir de hoje, aos escritórios da «Editôra Reforma S|A», em organização, à rua México 111, 13.º andar, sala 1.303, ou, ainda aos endereços destacados nesta publicação.

19 — Contamos com o seu apoio. Esperamos que êle não nos falte. Nada podemos prometer além de conduzir a sociedade e suas publicações, das quais a primeira será a revista «Maquis», na linha de honestidade, firmeza e dignidade que com a ajuda de Deus tem pautado a nossa atividade política e profissional.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1956.

ass) Amaral Neto.

LOCAIS ONDE SE ENCONTRAM LISTAS PARA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES:

Rua México, 111, 13º andar, s| 1.303
Av. Franklin Roosevelt, 39, 7º andar, sala 713
R. Almirante Gomes Pereira, 127 — Urca
R. Dias da Cruz, 170, apt. 506 — Méier
R. Mariz e Barros, 470, 8º andar, apt. 801 — Tijuca.
Praia de Botafogo, 154, ap. 602
NITERÓI — Travessa Alberto Vitor 15, — Tel. 2-3622
PETRÓPOLIS — Quart. Brasileiro, 248 — Tel. 3675
SALVADOR — R. Bonifácio Costa, 2 (Ed. Sul América) s. 701|2.
Nos próximos dias anunciaremos os endereços das representações de SÃO PAULO, BELO HORIZONTE e RECIFE

Para maiores esclarecimentos ou para reserva de ações por telefone, no Rio, use os seguintes aparelhos:

26-0016 — 29-7139 — 46-4288
34-9630 — 36-5373

Qualquer pessoa (do Rio ou do interior) poderá preencher o coupon abaixo, remetendo-o para a EDITORA REFORMA S|A, em organização. Rua México, 111-13º andar, sala 1.303.

Desejo subscrever ..... ações de Cr$ 1.000,00 cada uma, na seguinte forma de pagamento (marque com «X» a que preferir):

A vista	2 prest.	4 prest.	5 prest.	10 prest.

NOME: ..... TEL.: .....
(bem legível)
RUA: ..... N. .....
BAIRRO ..... CIDADE ..... EST. .....

GREVE DOS EMPREGADOS DAS COMPANHIAS QUE FAZEM O TRANSPORTE ENTRE RIO E NITERÓI

NÃO CONSEGUIU O MINISTRO DA VIAÇÃO IMPEDIR O MOVIMENTO

Acusados os Grevistas de Patronais

EM reunião da sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, os empregados das Frotas Carioca e Barreto e Cia. Cantareira, declararam-se em greve a partir do primeiro minuto de hoje, em virtude de persistir o grupo Carreteiro na decisão de não pagar o aumento de salários concedido à classe, por decisão da Justiça do Trabalho. Foram formados imediatamente «piquetes» de grevistas para orientar os empregados que ainda trabalhavam, concitando-os a aderir à parede, ao mesmo tempo que, os dirigentes do Sindicato entravam em contácto com as autoridades da Divisão de Ordem Política e Social, inteirando-as no aspecto pacífico do movimento grevista.

INTRANSIGÊNCIA DOS EMPREGADORES

Antes de comparecer à reunião em que foi decidida a greve o presidente da Federação dos Marítimos, sr. Manuel de Caetano Teixeira, em companhia de outros líderes da classe, esteve no Ministério da Viação, juntamente com os representantes do grupo do Carreteiro, a fim de estudar com o titular daquela pasta sr. Lúcia Meira, uma solução para o problema.

O ministro Lúcio Meira, determinou à Comissão de Marinha Mercante a apresentação urgente de todos os relatórios, cálculos e estudos técnicos que serviram de base à conclusão daquele órgão, que propôs fôsse fixado o preço único da passagem nas barcas entre Rio e Niterói em Cr$ 5,50. Esta tarifa, entretanto, foi considerada insuficiente pelos concessionários para pagar o aumento de salários a partir de 1 de março, como reivindicam os empregados.

O ministro da Viação, lamentando não dispôr de elementos que o habilitassem a dar uma decisão imediata, fêz um apêlo aos concessionários e trabalhadores para que aguardassem confiantes a solução do Govêrno, abstendo-se de qualquer atitude que possa prejudicar o transporte da população entre as duas capitais».

ÚLTIMA PROPOSTA

Entretanto tal solução não foi possível, por insistir o grupo Carreteiro na reivindicação do aumento das passagens. A proposta dos empregados para evitar a greve foi feita pouco antes da reunião, consistindo no pedido de pagamento de um abono de Cr$ 1.500 cruzeiros, transferido com o aumento de salário para abril. O grupo Carreteiro recusou esta proposta afirmando que só com a elevação das passagens, haveria acôrdo.

A GREVE

Antes da hora marcada para o início da greve eram vistos vários piquêtes de grevistas em frente às instalações da Frota Carioca, na praça Quinze de Novembro, que se misturavam com os soldados da Polícia Militar, que para lá foram mandados a fim de manter a ordem. Mais tarde chegaram elementos da Divisão da Polícia Política e Social, bem como um choque do Corpo de Fuzileiros Navais.

Aos 5 minutos da madrugada de hoje, partiu a última lancha para Niterói. A seguinte, que deveria seguir aos 20 minutos, após o desembarque dos passageiros procedentes de Niterói, retornou vazia para aquela capital, começando os passageiros a aglomerar-se na estação, impedidos de viajar.

MOVIMENTO PATRONAL

Segundo declarou à nossa reportagem o sr. Antônio Carneiro da Silva, presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante, tem a greve caráter patronal, pois visa o aumento de tarifa, acusando os armaes, marinheiros e foguistas, que dela participam, de comunistas e de mal informados. Declarou-nos, ainda, que os maquinistas, que são filiados aos seu sindicato, não participam da greve, havendo êle empenhado sua palavra ao ministro da Viação que aguardariam do govêrno a solução para suas reivindicações salariais, sem chegar ao extremo da greve.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Devido ao grande número de pessoas que se aglomeravam na Frota Carioca, e que foram apanhadas de surprêsa pelo movimento grevista, foi pedido auxílio ao Ministério da Marinha, por intermédio do secretário do ministro da Viação, que deverá enviar pessoal especializado, a fim de movimentar as lanchas.

Esqueceu a Pasta no Táxi

O sr. Benjamim Cassidy esqueceu sua pasta, contendo sortimento de amostras de camisas e alguns documentos, num carro de aluguel que o conduzia da rua Marquês de Abrantes até a avenida Portugal n. 392, bairro da Urca, no dia 11, do corrente, cêrca das 20h30m. Pede a quem encontrou, o favor de entregar no endereço acima, ou avisar pelo telefone 46-0194.

Quer Notícias do Pai

No dia 9 de maio do ano passado, João José Ligeiro, de 75 anos, de côr preta, viajou, enfêrmo, para a cidade de Muriné, Estado do Rio de Janeiro, não tendo, entretanto, chegado ao destino.

Sua filha, Teresa Ferreira da Luz, pede, por nosso intermédio, a quem souber do seu paradeiro, informar pelo telefone 42-3656.

Pôsto em Liberdade o Escritor Benjamin Péret

Esclarecimentos Oficiais Sôbre o Caso

EM LONGO comunicado à imprensa, a Secretaria da Presidência da República informa que o chefe do govêrno, tomando conhecimento do manifésto, ontem publicado, em que numerosos escritores, jornalistas e artistas protestavam contra a prisão do escritor francês Benjamin Peret, determinou providências para uma solução rápida do caso, mandando libertar aquêle homem de letras.

Como a imprensa já acentuou, em seus comentários, a detenção do sr. Benjamin Peret decorreu de um decreto de expulsão contra êle baixado há um quarto de século, por atividades comunistas.

O escritor francês, um dos principais líderes do movimento surrealista, em seu país, ligara-se ao Brasil desde 1929, inclusive pelo casamento com a cantora brasileira Elzie Houston, já falecida, tendo dêsse consórcio um filho, atualmente piloto da nossa aviação comercial. No ano passado, Peret voltara ao nosso país, a fim de realizar estudos e observações para um livro que pretende escrever sôbre o Brasil, tendo para isso permanecido alguns meses na Amazônia, em pesquisas sôbre a arte dos nossos índios.

De regresso ao Rio, e quando tratava de obter "visto" no passaporte para voltar à França, foi prêso, na quinta-feira última.

O comunicado oficial reproduz o texto do decreto de expulsão, datado de 10 de dezembro de 1931 e assinado pelo então chefe do govêrno provisório, Getúlio Vargas, e pelo ministro da Justiça, sr Osvaldo Aranha, e a informação policial em que se baseou êsse ato, segundo a qual o sr. Benjamin Peret colaborava, aqui, na propaganda comunista.

Frisa, depois, a própria nota da Secretaria da Presidência que o escritor francês «não mais defende, nem sequer adota as idéias de que se fizera paladino na época de sua primeira permanência no Brasil».

Depois de anunciar a ordem de libertação imediata do sr. Benjamin Peret, conclui o comunicado:

«Ao mesmo tempo, o senhor ministro da Justiça e o senhor ministro das Relações Exteriores vão determinar as necessárias diligências no sentido de serem apuradas as responsabilidades da autoridade consular que concedeu o «visto» para entrada no país e da autoridade policial que permitiu a permanência no Brasil de um cidadão estrangeiro expulso do território nacional por um decreto governamental.

Desde que não subsistem os motivos que determinaram em 1931 a expulsão do escritor Benjamin Peret, e tomando em consideração a sua categoria intelectual e a manifestação das personalidades que dirigiram ao senhor presidente da República um abaixo assinado em seu favor, o govêrno dará ao caso uma solução legal e satisfatória».

VISITA AO «DIARIO DE NOTICIAS»

A noite, o sr. Benjamin Peret, que fôra pôsto em liberdade às 18h30m, estêve em visita à nossa redação. Acompanhavam-no seu filho, comandante Geyser Peret, sua sobrinha Vera Houston Pedrosa, e a srta. Marlene Vasconcelos.

Em Manáus Registram-se Graves Ocorrências

MANAUS, 14 (Pelo telefone) — Havendo a Guarda Civil prendido e espancado um soldado da Polícia Militar, ocorreu sério incidente entre elementos dessas corporações, ao qual não estiveram alheios os respectivos comandantes.

Em conseqüência, o chefe de Polícia, sr. Washington de Melo, pediu demissão ao governador Ramos Coelho, que nomeou para substituí-lo, o sr. Arnoldo Péres.

A população da cidade vem acompanhando os fatos num ambiente de inquietante expectativa.

Gruenther dá...

(Conclusão da 1ª página)

saúde e insistiu em que a única razão pela qual deixa a NATO é "para dar uma oportunidade a um chefe mais jovem".

"Não é conveniente que a mesma pessoa permaneça demasiado tempo como chefe da NATO, pois se corre o perigo de uma paralisação, que seria prejudicial para a Aliança", disse Gruenther.

Depois de manifestar que foi em janeiro quando comunicou ao presidente Eisenhower seu desejo de retirar-se, Gruenther observou que "foi um dos poucos segredos que guardei da imprensa".

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Armadas e Fôrças Auxiliares e suas famílias.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que deverão comparecer àquela Repartição (Secretaria), com a possível urgência, a fim de tratarem de assuntos administrativos, os seguintes inativos: coronel Aníbal Tiradentes de Araújo Dória, major Osvaldo Silva, primeiro tenente José Meceiros de Melo, subtenente Adalberto Ferreira Ramos, primeiro sargento Luís Brasiel Machado; segundo sargento José Anastácio de Albuquerque Sales, soldados Osmar da Costa Guimarães, Nélson Medeiros e Amaro de Sousa.

DIRETOR DA COLÔNIA CANDIDO MENDES

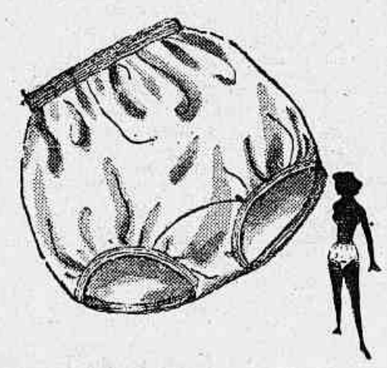
Como foi noticiado, o chefe do govêrno assinou decreto nomeando para o cargo de diretor da Colônia Penal Cândido Mendes o capitão Hélio Alvim de Resende Chaves.

O referido oficial do Exército é autoridade em questões penitenciárias e a êle coube anteriormente a direção daquele mesmo presídio.

Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...



CALÇA DE NYLON
Fino gôsto e perfeito acabamento. Elástico nas pernas, côres deslumbrantes, todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 57,
Oferta desta semana 49,

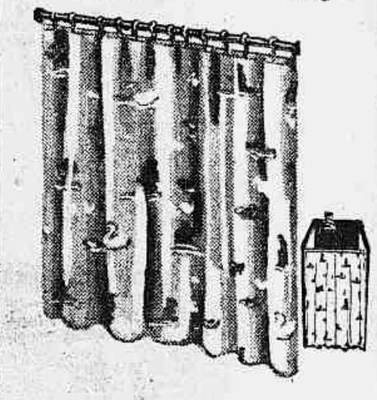
PARA ELE...

MEIA DE ALGODÃO
Especial fio mercerizado, cano duplo. Todas as côres e tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 30,
Oferta desta semana 19,50

PARA ÊLES...

FRALDAS MÉSBLINHA
Macias e super-absorventes, muito resistentes. Pacotes com 10.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 117,
Oferta desta semana 97,

PARA O LAR...



CORTINA P/ BANHEIRO
Plástico nas mais modernas côres em maravilhosos padrões.
Tamanho 1.80 x 1.40 m.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 167,
Oferta desta semana 133,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

compre a prazo sem entrada
pagando o mínimo possível

JÓIAS DE VERDADE
que "são sempre dinheiro!"

Belíssimo Colar de Pérolas, modêlo "Geisha" Pérolas cultivadas legítimas. Rico e original fecho em platina e brilhantes Sem entrada e mensalidades de. Cr$ 400,00

Um anel para cavalheiros de gôsto: anel "Ponte", todo em ouro 18 quilates e 4 brilhantes de 10 pontos cada um. Ao seu alcance — sem entrada — e reduzidas mensalidades de Cr$ 270,00

Relógio "Superatic" — uma autentica jóia com maquinismo de precisão! Todo em ouro, 18 quilates, com 2 brilhantes e pulseira cordonet de ouro, Anti-magnético. Garantido por 2 anos. Sem entrada! Mensalidades: Cr$ 380,00

Anel modêlo "Fivela" muito em moda Todo trabalhado em elos sextavados, ouro 18 quilates. Fivela e ponta de platina pura, garantida, com 9 brilhantes cravejados Sem entrada.
Mensalidades, Cr$ 400,00

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140 — Senador Dantas, 24-A

Columbia

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Inaugurado o Campeonato Continental de Atletismo

Lidera a Argentina as Duas Categorias

SANTIAGO, 14 — (De Oliveira Salazar, da "Sport Press!") — Grande público, que pode ser estimado em 25.000 pessoas, compareceu hoje, à tarde, ao Estádio Nacional para assistir à abertura do XIX Campeonato Sulamericano de Atletismo. As cerimônias de inauguração do certame foram iniciadas pela entrada no estádio do grande atleta chileno do passado Salina, o qual recebeu grandes aplausos do público. Em seguida, foi iniciado o desfile de tôdas as delegações e o juramento do atleta, sendo bastante aplaudida a delegação brasileira, além da chilena.

As eliminatórias de 100 metros rasos, para homens, apresentaram os seguintes resultados: 1ª série — Em 1º — Paulo Cabral (Brasil), 10"7; 2º — Gerardo Bonhoff (Argentina), 11"; 3º — Vanegas (Colômbia).

2ª série — Em 1º — João Pires Sobrinho (Brasil), 10"7; 2º — Teodoro Blanchke (Chile), 10"9; e 3º — Ferrario (Argentina).

3ª série — Em 1º — Jorge Machado de Barros (Brasil), 10"7; 2º — Hugo de La Fuente (Chile), 10" e 9; e 3º — Sebastiani (Peru). 4ª série — Em 1º — Vienna (Argentina), 10"7; 2º — Brazeiro (Uruguai), 10"9; e 3º — Stewart (Peru).

ELIMINATÓRIAS DE 100 METROS, RASOS — DAMAS — 1ª série — Em 1º — Gladys Erbetta (Argentina), 12"2; 2º — Hanelore Poetzoher (Brasil), 12"8. 2ª série — Em 1º — Eliana Gaete (Chile), 12"5; e 2º — Martha Husi (Peru), 12"6.

A brasileira Marlene Matos chegou em 4º lugar, não se classificando.

3ª série — Em 1º — Lilian Buglia (Argentina), 12"2; e 2º — Betty Kretsmer (Chile), 12"6.

A brasileira Vanda dos Santos chegou em terceiro, não se classificando.

ARREMÊSSO DO DISCO — DAMAS — A vencedora da prova foi a argentina Isabel Avellan, com a marca de 44 metros, seguida da chilena Rosa Rivero, com 38,22 metros.

SALTO EM ALTURA — HOMENS — Venceu a prova o argentino Alberto Bartoli, com 1,96 metros, seguido de Ernesto Lagos, do Chile, com 1,90 metros, vindo em terceiro Ruiz, do Chile, e em quarto o brasileiro Alberoi Bacan, todos dois com 1,85 metros.

5.000 METROS RASOS — HOMENS — Essa foi a prova mais renhidamente disputada, apresentando um desfêcho que emocionou o público presente, sendo vencida por Osvaldo Suarez, da Argentina, com 14 minutos, 30 segundos e 8 décimos, chegando em segundo Jaime Correa, do Chile, com 14 minutos, 47 segundos e 8 décimos. A seguir, chegaram Valter Lemos, da Argentina, com 14' 51" 7|10, Santiago Novas, do Chile, com 15' 10" 4|10, Luis Gonzaga Rodrigues, do Brasil, com 15' 11" 8|10, e em sexto, o chileno Jorge Gonçalves.

SEMI-FINAIS DE 100 METROS — HOMENS — 1º — João Pires Sobrinho (Brasil), 10" 6; 2º — Vienna (Argentina), 10" 7; e 3º — Hugo de La Fuente (Chile), 10" 8.

2ª SÉRIE — Em 1º — Paulo Cabral (Brasil), 10" 8; 2º — Gerardo Bonhoff (Argentina), 10" 9; e 3º — Teodoro Blaschke (Chile), 10" 9.

ARREMESSO DO DARDO — HOMENS — Venceu a prova o argentino Ricardo Heber, com a marca de 64 metros, vindo em segundo o chileno Janis Stenozenieckx, com 61,80 metros. O brasileiro Osmar Duque colocou-se em 6º lugar.

ELIMINATÓRIAS — De 400 METROS RASOS — HOMENS — Três séries de eliminatórias foram realizadas, apresentando a primeira delas um sensacional desfecho, com a chegada de 5 concorrentes aparentemente juntos, sendo então empregado o «olho mecânico», aliás pela primeira vez na América do Sul. O resultado sòmente será anunciado amanhã, estando a primeira e segunda colocações entre Hugo Kraus do Chile, Carlos Pereira, do Uruguai, Mário Nascimento do Brasil, Rodolfo Beltran da Argentina e Jorge Brein do Perú. Todavia os juizes anunciaram que no primeiro lugar terminaram empatados Hugo Krauss e Carlos Pereira com 50 segundos.

2ª série — Em 1º Jaime Aparicio (Colômbia), 48"2.

3ª série — Em 1º — Guardeola (Colombia), 48"5; 2º — Argemiro Roque (Brasil), 49"3; 3º — Gomez (Perú), 49"5.

CONTAGEM FINAL DO PRIMEIRO DIA — **Parte masculina** — 1º lugar — 42 pontos; 2º lugar — Chile — 25,5 pontos; 3º lugar — Brasil — 6,5 e 4º lugar — Perú — 4 pontos. **Parte feminina** — 1º lugar — Argentina — 16 pontos e 2º lugar — Chile — 10 pontos.

Oportunidade Para a Exportação de Frutas

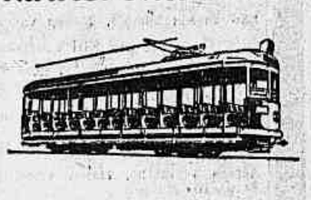
Informa a nossa Embaixada na Alemanha Ocidental, que o govêrno daquêle país isentou de qualquer taxa, inclusive direitos alfandegários, até 30 de junho próximo, a importação de abacaxis, bananas, tâmaras, côcos, castanhas do Pará, figos, amêndoas e côco ralado.

Além disso até aquela data, a importação de «tarpe (fruitas» de laranjas, gozará de uma redução de 5% nos direitos alfandegários.

ESTUDANTES VISITAM AS OFICINAS DE MANUTENÇÃO DA «SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL» — Por iniciativa do Departamento de Fomento e Produção da «Cruzeiro do Sul», 100 alunos dos vários cursos da «Fundação Getúlio Vargas» visitaram as Oficinas de Manutenção e Escola Mecânica dos aviões da Emprêsa, localizada no subúrbio do Cajú. Antes de percorrerem as bancadas de montagem dos motores, bancos de provas e outras seções da importante organização, os jovens participaram de uma aula que foi ministrada pelo professor Stahschimidt, engenheiro-chefe da Escola Mecânica. Todo o desenvolvimento do processo de retificação e montagem de motores dos aviões da «Cruzeiro do Sul» foi explicado com minúcias aos jovens que, após, farão uma composição literária do que viram e observaram. A «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul», que se orgulha de possuir a maior Oficina de Manutenção de Aviões da América do Sul, premiará os melhores trabalhos apresentados pelos alunos da «Fundação Getúlio Vargas». O clichê fixa um flagrante da visita dos jovens às oficinas da «Cruzeiro do Sul», quando recebiam explicações do professor Stahschimidt, junto a um dos possantes motores inteiramente recuperados naquela repartição.

UM URGENTE PROBLEMA

DE TRANSPORTE COLETIVO



- Os cariocas não podem ainda prescindir dos bondes; mas os bondes não podem manter-se com as atuais tarifas.
- Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.
- A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir os custos de operação do serviço:
  - A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;
  - A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;
  - A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.
- Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.

EM BENEFÍCIO DO SERVIÇO: NOVAS TARIFAS!

ÚLTIMOS DIAS! APROVEITE!

RENOVE AGORA AS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA DO SEU LAR... COM A MAIOR ECONOMIA!

SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA SEU LAR!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO!

Renove agora as guarnições de cama e mesa do se lar, com grande economia... comprando na Grande Venda do Branco d'A Exposição Carioca ou d'A Exposição Copacabana!

Grande sortimento de calças de malha e Jersey, combinações, soutiens, kimonos, pijamas, cintas, etc.

KIMONO DE ALGODÃO Lindos padrões. GRANDE OFERTA **135,**

PIJAMA DE OPALA Com "pois" modêlo clássico. DE 198, AGORA **178,**

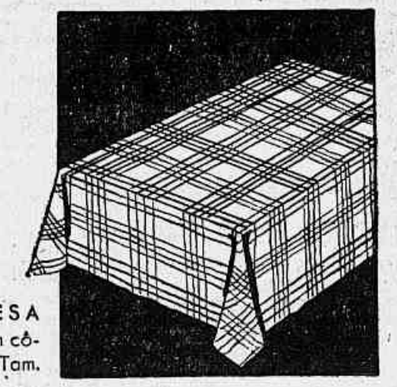
COMBINAÇÃO DE CETIM VALISÈRE. Com linda renda francesa no busto. **350,**

CAMISOLA EM CETIM LINGERIE. Com renda francesa e bordado à mão. DE 598, AGORA **558,**

COMBINAÇÃO EM CETIM LINGERIE. Com renda finíssima no busto e na barra. DE 378, AGORA **358,**

CINTA CALÇA LUVA Com cetim na frente. Confortável e modeladora. AGORA **398,**

CALÇA DE JERSEY FURADINHO. DE 38, AGORA **35,**

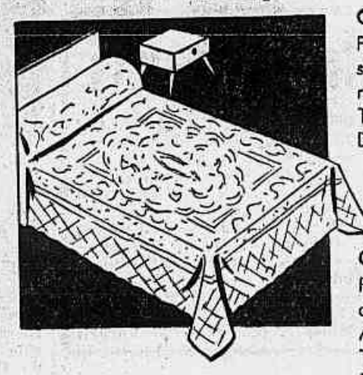


TOALHA PARA MESA Superior adamascado em côres firmes, "Indanthren" Tam. 90x90. DE 39, AGORA **32,50**

GUARNIÇÃO PARA MESA Em superior tecido etamine em desenho xadrêz. Côres firmes. Tam. 1,40x1,40 e 6 guardanapos. DE 150, AGORA **139,**

Tam. 2,00x1,40 e 6 guardanapos. DE 198, AGORA **182,**

GUARNIÇÃO "JAPONESA" Para mesa. Toalha e 8 guardanapos. Em tecido adamascado. Côres firmes. tam. 1,90x1,40. DE 395, AGORA **279,**



COLCHA "MARISA" Para solteiro. Em fustão de superior qualidade, nas côres: Branco, Rosa e Azul. Tam. 2,00x1,40. DE 118, AGORA **109,**

COLCHA "VELVET" Para casal. Em fustão aveludado. Côres firmes: Rosa, Azul, Ouro, Verde e Branco. Tam. 2,20x1,80. DE 330, AGORA **308,**

COLCHA "RAYON" Para casal' Double-face com linda franja. Todas as côres. Tamanho 2,20x1,80. DE 295, AGORA **272,**

COBERTOR "CAMEL" Em pura lã bége, com barra colorida. Solt. 195x140 DE 295, AGORA **268,** Casal 2,10x1,70 DE 395, AGORA **359,**

JOGO DE CAMA Para casal. Em cretone branco, aplicado a mão em côres firmes. 1 lençol 2,50x2,00 e 2 fronhas 60x40. DE 980, AGORA **890,**

PANO DE COPA "STAR" Felpudo e super absorvente. Branco com barra de côr firme. Tam. 65x65. DE 17, AGORA **14,80**

TOALHA FELPUDA Superior qualidade e absorvente. Côres firmes com barra. Rosto 75 x 55 DE 22, AGORA **19,80** Banho 150x75 DE 59, AGORA **53,50**

TOALHA "TOSCA" Felpuda e absorvente. Côres lisas com desenhos em relêvo. Rosto 75x45 DE 32, AGORA **28,50** Banho 1,40x85 DE 98, AGORA **89,50**

TOALHA "ARTEX" Felpuda e absorvente. Com desenho em relêvo, na côr clássica branca. Rosto 90x40 DE 42, AGORA **38,50** Banho 1,40x80 DE 115, AGORA **105,**

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA. ESQ G. DIAS

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... À VISTA OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

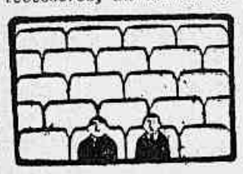
Teatro Cinema Rádio

MEIO CENTENÁRIO DE «OTELO»

O «Otelo» de Shakespeare que, em tradução de Onestaldo de Penafort, está sendo apresentado no Teatro Dulcina pela Companhia Tônia-Celi-Autran, completa na vesperal de hoje, domingo 15, cinquenta representações. A direção geral é de Adolfo Celi, o cenário e as roupas são de Aldo Calvo, executadas as segundas por Maria Ferrara e a música foi adaptada por Heckel Tavares. O elenco inclui Paulo Autran, Tônia Carrero, Felipe Wagner, Margarida Rey, Sebastião Vasconcelos, Roberto de Cleto, Cláudio Correia e Castro, Tarcísio Zanota, Osvaldo Loureiro Filho, Miriam Pércia e Benedito Corsi. No clichê: Paulo Autran na sua impressionante caracterização do papel título da tragédia.

"MARUJOS E SEREIAS"

SE pretendesse ser mais do que é — um simples (e não dos melhores) "show" musical-romântico-humorístico, exatamente o que têm sido os seus antecessores, da marca do leão de outras marcas — "Hit the Deck" lembraria um ensaio pertinaz em tôrno da dificuldade. Primeiro, são três marujos (os negócios navais da Metro são em trio), heróis da aventura, em dificuldade durante operações nos mares; depois, a dificuldade de um dêles (T. Martin) com a noiva (Ann Miller), cansada de um noivado de seis anos; depois, a de outro (Russ Tamblyn), o caçula de "Sete noivas para sete irmãos"), com a mana (Jane Powell), aparentemente nas garras de um "gavião" (Gene Raymond); a do terceiro (Vic Damone) com a mãe (Kay Armen), também em situação difícil com um pretendente à sua viuvez (J. C. Naish); finalmente, a de todos com a patrulha naval, após uma noite acidentada (a primeira noite de folga).



De resto, cada dificuldade é apenas pretexto para "gags", e nisso se resume a questão "M.G.M. versus U.S. Navy", entre divertida e tola... mais tola, porém.

O mais são músicas e danças. Entre aquelas, uma excelente interpretação da conhecida "Hallelujah". Entre estas, um número "caliente" com miss Miller, intitulado "Lady from the Bayou", no estilo caribe.

Mas também há uma versão doméstica do "Ciribiribin", embora seja agradável a voz de miss Armen, há Tony Martin, que nem o Eastman Color nem o som Perspecta conseguem melhorar, há Jane Powell, Debbie Reynolds, Gene Raymond e Vic Damone. Talvez por saber que tanta gente ruim seria convocada pela Marinha de Culver City, o coreógrafo Hermes Pan não procurasse inspiração para os seus números. Surpreendentemente, êle chega a despertar uma boa idéia para "ballet-acrobático": as dificuldades de Tamblyn e Debbie numa "casa dos horrores" de parque de diversões.

Como se vê, nada que possa merecer comparação com "Um dia em Nova York" (On the Town), até agora o mais acertado metro-musical da espécie.

* * *

"Hit the Deck", cinemascópio M. G.M. (55), nos Metros. Dir.: Roy Rowland. Prod.: Joe Pasternak. Cen.: Sonya Levien e William Ludwig. Fot.: George Folsey. Orig.: Herbert Field e Hubert Osborne. Canções: Vincent Youmans, Leo Robin, Irving Caesar e Clifford Grey. Coreografia: Hermes Pan. El.: Jane Powell, Ann Miller, Tony Martin, Vic Damone, Debbie Reynolds, Walter Pidgeon, Russ Tamblyn, Gene Raymond, J. Carrol Naish e Kay Armen.

* * *

COTAÇÃO: 1 — *mau. Ritmo: rotineiro. Enrêdo: idem. Fotografia (Eastman Color): comum. Interpretação: falha.*

Hugo Barcellos

Atenção, Ouvintes

A RADIO ELDORADO anuncia para hoje, domingo, a partir das quinze horas e trinta minutos, transmissão exclusiva de um programa de órgão, a cargo de Fernando Germani. Eis que surge algo de novo entre as atividades caducas das nossas emissoras. Fernando Germani pertence ao corpo docente da Academia Santa Cecília, de Roma, é considerado o maior intérprete do seu instrumento em todo o mundo. Possui, ainda, o título máximo de organista do Vaticano.

Veio ao Brasil Fernando Germani para inaugurar o órgão da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói, sob os auspícios do tradicional colégio dos Salesianos. E, durante a solenidade, executará obras de Bach, Pasquini, Vivaldi e Cesar Franck. É êsse excepcional acontecimento artístico-radiofônico que esta cronista recomenda aos ouvintes, sejam ou não conhecedores da música de classe. O órgão acompanha as preces do povo nas igrejas. É, portanto, inspirador de grandes e sinceras emoções a ricos e pobres, na mensagem coletiva da beleza e da arte.

Na transmissão do concêrto de Fernando Germani, pela Eldorado, atuará o locutor Heraldo Tavares. E, com prazer, menciono o Banco da América, patrocinador do importante acontecimento radiofônico.

Escrevendo esta pequena crônica, sinto que começarei bem o meu domingo. Fugindo às irradiações rotineiras de partidas de futebol, programas de calouros e óperas em discos, os ouvintes encontrarão, como eu, o embaixador da música do Vaticano, êsse notável Fernando Germani que improvisa ao órgão nas missas solenes de Roma e se faz aplaudir no auditório de Santa Cecília. Ficaremos a dever à Rádio Eldorado a oportunidade única, a audição de um mestre, artista genial.

Mag.

Pelos Estúdios

MÚSICA NA INGLATERRA — Numa criação de Celso Brant e produção de F. Andrade, a Rádio Ministério da Educação apresentará aos domingos, a partir de hoje, às 14h 30m, uma nova programação musical dentro da nova linha de programas empreendida pela direção daquela emissora. «Música na Inglaterra» será um estudo sôbre o movimento musical naquele país, com sua história, sua influência e seus autores. De essência erudita e programa será, todavia, apresentado de forma acessível de modo a despertar o interêsse do rádio-ouvinte que normalmente não se dedique a êsse tipo de estudo.

TEATRO TV — O Grande Teatro (Conclui na 2.ª secção, 2.ª página)

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 15 — Vesperal esportiva. 20.30 — Filme da Pan American. 21.05 — Chico Wright (aulas práticas de culinária). 21.35 — Melodias da noite. 22.05 — Rio em foco.

TV-TUPI (Canal 6) — 14 — Arca de Noé. 14.45 — Transmissão externa. 17.25 — Atualidades francesas. 17.45 — Filmes. 18.30 — Ajude-nos a servi-lo. 19.05 — Entrevista. 20 — Resenha esportiva. 20,35 — 21.05 Tele Jornal Bendix — Bolte. 21,25 — Boliche.

Publicará o INL Peças de Teatro

O Instituto Nacional do Livro decidiu publicar uma coleção de 100 peças de teatro, em combinação com a Fundação Brasileira de Teatro. Já estão escolhidos as doze primeiras peças. São obras de Ésquilo, Sófocles, Eurípides, Aristófanes, Plauto, Calderon, Gogol, Goldoni, Shakespeare, Moliere, Gonçalves Dias e Antônio José da Silva (O Judeu).

IRÁ O TEATRO POPULAR BRASILEIRO A SÃO PAULO

No proximo mês de maio, o Teatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, se apresentará em São Paulo, no Teatro Maria Della Costa, com o auto dramático musicado «Bumba meu boi». Trata-se de uma adaptação de Antônio Bulhões e Solano Trindade do popular pernambucano. A direção dramática será de Léo Jusi, a coreografia de Margarida Trindade, a parte musical de Ivahy Paixão e os cenários e figurinos são de Fernando Pamplona.

«PLUFT» VOLTARÁ HOJE, DOMINGO

Hoje, domingo, 15, «O Tablado» estará novamente apresentando no Patronato da Gávea, às 15h30m e 17 horas, «Plufet, o Fantasminhas», peça para crianças de Maria Clara Machado. Reservas e outras informações, pelo telefone: 26-4555. Enquanto isso é preparado o novo espetáculo para adultos, que constará de «A sombra do desfiladeiro», de J. M. Synge e «O macaco da vizinha», de autor brasileiro desconhecido, a primeira peça sendo dirigida por Maria Clara Machado e a segunda por Alfredo Souto de Almeida.

Zaquia Jorge completará quatro anos de Madureira

No próximo dia 30, segunda-feira, Zaquia Jorge festejará quatro anos de atividade em Madureira, o único teatro profissional que funciona regularmente na zona suburbana. Haverá um espetáculo do qual participarão Mara Rúbia, Valter d'Ávila, Sônia Mamed, Silva Filho, Siwa, Colé, Chocolate, Zeloni, Augusto César, Wellington Botelho, Lia Mara e outros ainda.

"1984" — Um Filme Que é Uma Advertência Sob a Direção do Jovem Michael Anderson

Produção Baseada em Famoso Romance de Fundo Político

MOVIMENTAÇÃO INTENSA

LONDRES, abril, 56 — Se George Orwell tivesse sido mais fantasista em seu romance «1984», talvez o mesmo tivesse sido filmado há bastante tempo. O resultado teria sido uma fantasia, uma profecia à moda de Wells, cheia de horror, ou algo que se aproximasse da ficção científica. A dificuldade surgiu do próprio Orwell que deu à sua história sua fôrça particular, restringindo-se às extensões horrivelmente plausíveis do que já existe. Tivesse o autor vivido para ver seu trabalho levado à tela, como surge agora numa «adaptação livre» de um estúdio britânico, estou certo de que êle ficaria, de modo geral, satisfeito por ver suas intenções respeitadas.

Isso equivale dizer que o produtor americano, N. Peter Rathvon, e o jovem diretor britânico, Michael Anderson, realizaram um filme que produziu o efeito necessário, pelos bons motivos. Usando-se moderação, podemos dizer que o filme representa uma advertência: aquêles que não se preocupam com a política ou que se recusam a encarar os fatos políticos, ficarão apavorados, não por ser o filme assustador, mas pela lição salutar contida no mesmo.

DIRIGENTE ABSOLUTO

Na Grã-Bretanha descrita pelo filme — a época da história está apenas um pouco além de quando um jovem adulto de hoje atingir à meia idade — há um dirigente absoluto, «Big Brother», cujo rosto sinistro, enormemente ampliado, a todos olha dos cartazes disseminados, acompanhado pelas insistentes palavras em letras garrafais, dizendo: «Big Brother o observa».

O Partido Interno, ou elite, tem bons uniformes, belas residências, e põe em execução o sistema político do «Big Brother», se a legislatura ditatorial pode assim ser chamada. Amar e obedecer irrestritamente ao «Big Brother» é a lei fundamental. Dúvida ou argumentação é punida com tortura e morte.

O Partido Externo veste-se com roupas que se assemelham a andrajos de sentenciados levando no peito números; seus membros vivem sua vida arregimentada sob os olhos da televisão das autoridades governamentais, onde quer que estejam. Além dêsses existe a plebe (chamada por Orwell de párias), a massa animal sem direitos, liberdade ou esperança de espécie alguma.

O arrôjo dos produtores de «1984» está no fato de como filme, deve competir com os «entretenimentos» cinematográficos normais. E «984», de maneira alguma é um «divertimento» convencional. E' antes um drama doloroso, chocante, ainda que persuasivo; excita, convence, e é intensamente movimentado porque nenhuma criatura racional deixa de solidarizar-se com as vítimas dêste regime retratado com tanta realidade.

Felizmente o elenco e a atuação fazem com que o filme se mantenha numa atmosfera verdadeiramente elevada. A teatralidade não prejudica o realismo. Edmund O'Brien desempenha Winston Smith, o «homem comum» — lembrado, na frase de H. G. Wells, no fim de seu desfêcho. Mesmo sua transformação física sob a tortura e a higiêne mental é convincente porque parece ser mais fruto da realidade do que do maquilage. Jan Sterling, embora evocando muito o ressurgimento das belezas louras padronizadas de Hllywood nêste ambiente de horror, representa de maneira capaz e tocante. O principal vilão da peça, um líder do Partido, é desempenhado com um fanatismo gêlido por Michael Redgrave.

Algumas frases, freqüentemente mal interpretadas, readquirem às vêzes seu verdadeiro valor. «1984» é, em conjunto um filme a que todos, onde quer que estejam, devem assistir. Conserva seu lugar como um drama pujante, mas ignorar sua advertência, afastar do pensamento seus horrores, pensando "isso não pode me acontecer», é tomar o partido daquêles que não se preocupam com o futuro e se submetem às suas conseqüências tenebrosas. (BNS)

Filme de Guerra

O destino os colocou numa encruzilhada da vida e a guerra os tornou irmãos. Cinco homens de valor forjaram uma coroa de heróis, mas sòmente um dêles regressou daquele inferno. Relato da Segunda Grande Guerra Mundial, em technicolor e cinemascope, êste filme é a verdadeira história de Audie Murphy, vivida na tela por êle mesmo. «Terrível como o Inferno» estreará amanhã.

EM VISTAVISION

Estreará, amanhã, o filme colorido e em vistavision «O Rei do Circo», uma comédia interpretada por Dean Martin, Jerry Lewis, Jeanne Dru, Zsa Gabor, Wallace Ford e Elsa Manchester. No clichê uma cena do filme.

"O Ladrão do Rei" é em cinemascope

Será exibido a partir de quinta-feira o filme colorido e em cinemascope «O ladrão do rei». São figuras principais do elenco Ann Blyth, Edmund Purdom, David Niven, George Sanders e Roger Moore.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

MODERNIZE OU CONSERTE SEU CASACO DE PELE
Agora 50%, redução mais 10%, com apresentação dêste anúncio
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 28 — 1º andar — Tel.: 43-3808
(Começo da Rua do Teatro)

Exposição de Pinturas
DA COOPERATIVA DOS ARTISTAS, ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER AS TELAS AUTÊNTICAS DOS MESTRES NASIONAIS E ESTRANGEIROS, COMO SEJAM:
Professôres Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manuel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Allincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Matos — Malisa — Fernando Martins — Gerson Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Angelo Canone — Lucilia Fraga — José Lima — D. Mecati, etc.
3.806 — AVENIDA ATLANTICA — 3.806
(Edif. Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 s 23 horas).

Esta é a PECHINCHA da semana
CALÇA DE NYLON DUPONT
Tecido furadinho, vaporoso e refrescante. Ventilado, evita a transpiração. Tamanhos de 42 à 50. Azul, rosa e branco.
Preço da Praça cr$ 80,
PECHINCHA cr$ 52,50

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS
casacos de Pele legítima, apenas por mez Cr$ 100,
Soleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visoncte inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 2.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

HOJE: — Domingo — Dia 15 — Às 16 horas — HOJE

Vesperal extraordinária a preços populares

DESPEDIDA DE BEATRIZ CONSUELO

SILFIDES — CONCERTO DANÇANTE

com TATIANA LESKOVA e BEATRIZ CONSUELO

PÁSSARO AZUL

de Tchaikowsky

com BEATRIZ CONSUELO e RAUL SEVERO

GAIETÉ PARISIENNE

com TATIANA LESKOVA e todo o CORPO DE BAILE

Regentes: NINO STINCO e EDMUNDO BLOIS

Bilhetes à venda, Preços populares. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.

QUARTA-FEIRA próxima — Às 21 horas

TERCEIRA RECITA DA ASSINATURA DE GALA

AMANHÃ — Segunda-feira: — Às 21 horas, no "FOYER".

CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA com obras de CLAUDIO SANTORO.

Ingresso só mediante convites

ESPETÁCULOS LIRICOS

ESTRÉIA

SEXTA-FEIRA próxima, 20, às 21 horas — SEXTA-FEIRA

PRIMEIRA RECITA DA ASSINATURA NOTURNA

O CONTRATADOR DOS DIAMANTES

Ópera em 3 atos de FRANCISCO MIGNONE

sob a Regência do próprio Autor, com MARIA SA' EARP — PAULO FORTES — ALFREDO COLOSIMO — LOURIVAL BRAGA — GLORIA DE QUEIROZ — NINO CRIMI — RAUL GONÇALVES — HELIO PAIVA — CARLOS WALTER. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — Mº SALVATORE RUBERTI. Cenários de MARIO CONDE. Diretor de cêna: — CARLOS MARCHESE. Danças pelo «BALLET FOLCLÓRICO», DE MERCEDES BAPTISTA.

Bilhetes à venda às 10 horas de quarta-feira próxima, dia 18.

PREÇOS: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. — SELO À PARTE.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bólso (27-8975), Três à meia luz, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Dulcina (32-5517), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.30 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Maria Stuart, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712), No mundo da Lua, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3105), Espetáculo de bailado, 16.
Recreio (22-8164), A bôca é boa, 15, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 16 e 21.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442), Anastásia, 16, 20 e 22.
Tijuca (28-9515), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Chico Viola não morreu.
Metro-Passeio (22-6490), Marujos e sereias.
Odeon (22-1508), A noite conspira com a morte.
Palácio (22-0838), Casa de bambu.
Pathé (22-8795), Mares violentos.
Plaza (22-1097), A filha de Mata-Hari.
Rex (22-6327), O grande guerreiro.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Marty.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), A filha de Mata-Hari.
Floriano (43-9074), Gorila assassino.
Ideal (42-1213), Demônios das selvas.
Iris (42-0783), Gentil tirano.
Marrocos (22-7979), Salto no inferno.
Mem de Sá (42-2232), Pago para matar.
Olimpia (42-4983), King-Kong.
Presidente (42-7128), Quem não tiver pecado.
Primor (43-6687), A filha de Mata-Hari.
Rio Branco (43-1639), Flechas em chamas.
São José (42-0592), Mares violentos.

Zona Sul

Alaska, Mare Nostrum.
Alvorada (27-2936), Meu destino é sofrer.
Art-Palácio (57-2795), Pão, amor e ciúme.
Astória (47-0466), A filha de Mata-Hari.
Azteca (45-6813), Mares violentos.
Botafogo, Marty.
Caruso Copacabana, Mares violentos.
Copacabana (57-5134), Marty.
Danúbio (37-1980), Soldado da rainha.
Floresta (26-6257), Uma viúva em Trinidad.
Guanabara (26-9339), Cruz do meu destino.
Ipanema (47-3806), Gorila assassino.
Leblon (27-7805), A noite conspira com a morte.
Leme (37-6412), Vale da decisão.
Metro-Copacabana (37-9797), Marujos e sereias.
Miramar.
Nacional (26-6072), Irmãos Corsos.
Pax (27-6621), Mares violentos.
Pirajá (47-2667), Marty.
Politeama (25-1143), Vera Cruz.
Rian (47-1144), O grande guerreiro.
Roxy (27-8245), Casa de bambu.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), O grande guerreiro.

Tijuca

América (48-1519), Marty.
Carioca (28-8178), O grande guerreiro.
Metro-Tijuca (48-8840), Marujos e sereias.
Olinda (48-1032), A filha de Mata-Hari.
Santo Afonso, Camélia.
Tijuca (48-4518), Demônio das selvas.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Demônio das selvas.
Avenida, Marty.
Bandeira (28-7575), Vera Cruz.
Estácio (32-2923).
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), A filha de Mata-Hari.
Madrid (48-1184), Casa de bambu.
Maracanã (48-1910), Demônio das selvas.
Marajá (28-7394), Corsários de Veneza.
Santa Alice (35-9993), Casa de bambu.
Vila Isabel (38-1310), Nave da volta.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Salomé.
Alfa (29-8245).
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Julieta.
Beimar (38-9902), Gorila assassino.
Cachambi, Todos os irmãos eram valentes.
Campo Grande, Sublime obsessão.
Coelho Neto, Ronda da vingança.
Coliseu (29-8753), Mares violentos.
Del Castilho.
Guarani, Genival é de morte.
Imperator, Mares violentos.
Irajá (29-8330).
Madureira (29-5735), Gorila assassino.
Marabá (29-8081).
Mascote (29-0411), A filha de Mata-Hari.
Méier (29-1222), Esquadrão heróico.
Moça Bonita, Cruz do meu destino.
Moderno (BNG-542), Sangue de artista.
Monte Castelo (29-8250), Lança partida.
Natal (48-1480), Gorila assassino.
Palácio Santa Cruz, Tua a mão ou a vida.
Palácio Vitória, Robinson Crusoé.
Primavera, O ébrio.
Paraiso (30-1060), Hiena dos mares.
Pilar.
Para Todos (29-5191), Quem não tiver pecado.
Ramos (30-1094), Jornadas heróicas.
Ridan (49-1633), A noite conspira com a morte.
Todos os Santos (49-0306), Cleopatra.
Trindade (49-3838), Meu filho, minha vida.
Vaz Lôbo (29-9198).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, A noite conspira com a morte.
Leopoldina (35-9995), Grande guerreiro.
Mauá, Quem não tiver pecado.
Melo (30-3077), Príncipe valente.
Palácio Higienópolis, Quem não tiver pecado.
Penha (30-1121), Diabos do céu.
Rosário (30-1559), Sementes de violência.
Santa Cecília (30-1328), Rifles para Bengala.
Santa Helena (30-3666), Irmãos Corsos.
São Geraldo (30-9242), Mal encarados.
São Pedro (30-4181), Mares violentos.

Ilha do Governador

Jardim, Sangue de mestiço.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Expresso de Pequim.
Paz, Átila, rei dos Hunos.
Popular, Cruz do meu destino.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Mulher de verdade.
Boaventura (3557), O petróleo é nosso.
Brasil (4716), Shangai, cidade do mal.
Cassino (4551), Lili.
Central (3807), Rebelião na India.
Grill-Room (4551), Quem não tiver pecado.
Ideal (3346), Marty.
Imperial (3126), A noite conspira com a morte.
Mandaro (2-0285), No Planeta Marte.
Nauci (5048), Investida de bárbaros.
Neves (2-2676), Jornada heróica.
Odeon (2-2707), Em cada coração um pecado.
Palace (6285), Gorila assassino.
Para Todos (2-2444), Destino implacável.
Rio Branco (2-0334), Os dois corsários e Trágica emboscada.
São Bento (2-4529), Faixa obscena.
São Jorge (2-2934), Violetas imperiais.
São José (8044), Alma de renegado.
Vera Cruz (2-2964), O Conde de Monte Cristo.
Vitória (5772), Carnaval Atlântida.

Petrópolis

Bogari, Revolta do desespêro.
Capitólio, Casablanca.
D. Pedro (3400), A noite conspira com a morte.
Esperanto, Tentação verde.
Imperador, O imperdoável.
Petrópolis, Marty.
Santa Teresa, Capitão Kidd.
Imperador, Amei um pecheiro.

ESTRÉIA HOJE, às 20h30m, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, a mais recente produção de FRANCISCO ANYSIO:
"ESTE NORTE É DE MORTE", com desempenho do grande "cast" de comediantes da Organização
Victor Costa —— Gentileza de BRIM CORINGA — não encolhe—

Realmente em Poder de Comunistas e de Réus da Justiça o I. A. P. M.

Ajude a Resolver os Problemas da Cidade

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 15 de Abril de 1956

Na sede do Colégio Piedade, realizou-se ontem o debate público promovido pelo «Diário de Notícias» para estudo dos problemas locais. Inaugurou-se assim, com grande afluência de moradores daquele bairro, a série de mesas-redondas que êste jornal instalará nos diversos recantos da cidade, destinadas a auscultar as opiniões das classes interessadas nas soluções dos assuntos que mais afligem o Distrito Federal. As conclusões dêsses debates serão apresentadas às autoridades para as providências convenientes. O vereador Luís Gonzaga da Gama Filho abriu os trabalhos, louvando a iniciativa do «Diário de Notícias» e convidando para tomarem assento à mesa as seguintes pessoas: ministro Luís da Gama Filho (para ocupar a presidência); o sr. Jeová Dias de Oliveira, presidente do River Futebol Clube; professor Cláudio Campos; comerciante Paulo Vilhena, Antônio Pimenta, da diretoria da Associação Comercial Suburbana, Milton Correia da Silva, funcionário municipal, prof. Nélson Caetano da Silva, presidente do Grêmio Esportivo Vital, dr. Paulo Franchini Melo, engenheiro; dr. Cecil G. Araújo, engenheiro; dr. Antônio Lopes Ribeiro, presidente do Piedade T. C.; sr. Campos Bouças, comerciante. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, os debates prosseguiam com grande entusiasmo e dos quais daremos detalhada reportagem noutra oportunidade. O clichê mostra aspectos da mesa que dirigiu os debates e da numerosa assistência.

MANTIDA A MAJORAÇÃO DAS BARCAS E LANCHAS

Denegado o Mandado Contra a COFAP

O JUIZ Ivânio Caiubi, da Terceira Vara da Fazenda Pública, denegou o mandado de segurança impetrado, no ano passado, contra o ato da COFAP, concedendo o aumento das lanchas e barcas. Baseou-se o juiz, ao proferir aquela decisão, no entendimento de que a maioria absoluta exigida pelo artigo 4º da Lei número 1.522 se refere à maioria absoluta dos conselheiros presentes à votação. E, que, se na discutida sessão da COFAP, quatro dos sete membros votaram à favor da majoração, estava caracterizada a maioria absoluta. O advogado Nilo Sandes Moral, promotor da medida de segurança, estêve ontem em nossa redação contestando a sentença do juiz da 3ª Vara, porque, a seu ver, a maioria absoluta deve ser apurada tendo-se em vista os membros da COFAP e não sòmente os que compareceram à reunião. Disse, ainda, que mesmo levando-se em conta à última hipótese, a maioria absoluta (metade mais um) em relação a sete conselheiros, teria de ser cinco, partindo-se, evidentemente, do princípio de que a fração não pode ser desprezada, mas considerada como unidade.

Não Chegaram a Acôrdo os Serventuários da Justiça

A Associação e a Comissão dos Escreventes da Justiça, negando a existência de qualquer acôrdo entre essas entidades e a dos escrivães visando solucionar o problema da oficialização do cartório, esclarece não existir qualquer luta entre as duas classes de serventuários, mas sem uma campanha pela atualização de arcaico sistema de trabalho vigente no Fôro.

Ontem os escreventes se reuniram em assembléia geral para estudar a solução definitiva das suas reivindicações.

Greve a 18, no Tráfego Fluvial do R. G. do Sul

O Departamento Nacional do Trabalho foi informado de que os trabalhadores do setor fluvial e lacustre do Rio Grande do Sul entrarão em greve, no dia 18 do corrente, por terem fracassado os entendimentos para elevação das tarifas, e conseqüente aumento salarial.

Aumento do Pessoal da Indústria Açucareira

Trabalhadores e empregadores da indústria açucareira não chegaram a acôrdo, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, sôbre aumento salarial. Todavia, os entendimentos prosseguirão, em reunião a ser, ainda, marcada.

Refutação Dos Protestos e Comprovação Das Denúncias

IMPÕEM-SE VÁRIAS PROVIDÊNCIAS

Reportagem de LUCIANO DOS ANJOS

REFUTANDO as denúncias feitas através da nossa reportagem de domingo passado, sob o título «Em poder de comunistas e réus da Justiça o IAPM», recebemos duas cartas que, conforme prometêramos e era de nosso indeclinável dever, publicamos abaixo. A primeira, vem assinada pelo presidente do IAPM, sr. Valdir Melo Simões, e está vazada nos seguintes têrmos:

«A propósito da reportagem publicada por êsse jornal, em sua edição de domingo último, sob o título «Em poder de comunistas e réus da Justiça o IAPM», venho, a bem da verdade e confiante na boa tradição dêsse órgão da imprensa brasileira, esclarecer:

1º) JARDEL SOUSA DA CRUZ — Foi nomeado procurador. Contra êle nada sabia esta Presidência, senão que era um competente advogado, militante no Fôro do Distrito Federal. No dia 23 de março próximo findo, compareceu ao gabinete desta Presidência e pediu demissão, por motivos que expunha em seu pedido, demissão que lhe foi concedida na mesma data. Até então, nada era apontado contra êle, que não ocupa, atualmente, cargo algum nesta Autarquia.

2º) JOÃO BATISTA QUEIRÓS GUIMARÃES — A sua designação para responder pela Procuradoria Geral, foi feita, por conveniência do serviço. Êsse procurador está chefiando há longo tempo a Procuradoria e a Consultoria Administrativa, cargos para os quais foi nomeado em administrações passadas.

3º) DAMIÃO FROTA SALES — Êste também pediu demissão, no dia 23, expondo sua situação. Nada sabia, contra êle, esta Presidência, antes de ler a reportagem dêsse jornal.

4º) LUIS TOLEDO PIZA — Nomeado chefe do gabinete desta Presidência. Deu entrada neste Instituto, de cópia autêntica de seus assentamentos funcionais, fornecida oficialmente pelo Lloyde Brasileiro, emprêsa a cujo quadro pertence. Nada consta aí, em desabono de sua conduta. Pelo contrário, o que há são elogios, que antes o credenciam para exercer suas atuais funções. O citado documento está à disposição de quem interessar.

5º) CARLOS CIPRIANI — Nada há contra êste diretor, que já exerceu elevadas funções no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Na referida autarquia, suas referências são as melhores. Não é proprietário nem diretor de emprêsas de incorporação de imóveis, conforme declarações suas a esta Presidência.

6º) MOACIR DE SOUSA — Nomeado diretor do Departamento de Benefícios. A denúncia de que esta Presidência resolveu delegar poderes ao chefe da Divisão de Concessões de Benefícios para substituí-lo em seus impedimentos, é puéril. Tal delegação constitui rotina de serviço. Haja vista que o próprio presidente do Instituto, cujo expediente diário é de doze horas, delegou poderes ao diretor do Departamento de Administração, para que o substitua em seus impedimentos. Trata-se de providência legal.

7º) ANTONIO RODRIGUES BRANDÃO — Nomeado atuário, há cinco anos, a pedido do Conselho Fiscal. Foi confirmado nesse cargo em tôdas as administrações anteriores. A atual o manteve, atendendo não só à sua capacidade funcional, senão também ao fato de ser êle o único atuário do Instituto.

8º) ALFREDO PEREIRA NUNES — Escapa completamente à alçada desta Presidência a questão das eleições para o Conselho Fiscal. Trata-se de órgão criado por lei, completamente independente. Seus membros são escolhidos através de eleições realizadas no seio da classe. Aos candidatos a conselheiro, de acôrdo com a lei, exige-se o comprovante de que não está implicado em incisos da Consolidação das Leis do Trabalho. Sua eleição foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho, ao qual incumbe dar posse. Vem exercendo suas funções atuais no Conselho Fiscal, há muito tempo, muito antes da atual administração do Instituto.

9º) VALDIR MELO SIMÕES — Segundo a reportagem em aprêço, a minha designação «foi cavada através de um movimento de massas dirigido pela Federação Nacional dos Marítimos e pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante». Para mim, nada mais honroso. E' motivo de grande satisfação e de imensa honra ter conseguido unanimidade da classe marítima, em tôrno do meu nome para a Presidência do Instituto. Quanto à acusação de ter feito parte do Comando de Greve ao tempo em que o dr. João Goulart era ministro do Trabalho, nunca o neguei. O movimento grevista foi um movimento nitidamente determinado por fatôres econômicos, não sendo permitida nele a infiltração partidária. O próprio govêrno recebeu, em mesa-redonda, os grevistas, a fim de encontrar solução que satisfizesse o interêsse nacional e o da coletividade marítima. Além disso, entre os dirigentes e autoridades que, então, se esforçavam por uma solução conciliatória, havia pessoas acima de qualquer suspeitas, como o comandante Isaac Cunha, da Marinha de Guerra, o dr. Hugo de Faria e outros, que podem atestar a minha ação e intenções naquele movimento, na qualidade de presidente de um órgão de classe. Relativamente à acusação de ter sido a sede do Sindicato dos Empregados em Exercícios das Emprêsas de Navegação, então sob a minha presidência, local de encontro dos grevistas, trata-se de uma informação inteiramente improcedente. O Comando da Greve reunia-se na Federação dos Marítimos, na rua Senador Pompeu, 122, 2º andar.

Finalmente, quanto ao prestígio que dizem gôzo junto ao atual vice-presidente da República, dr. João Goulart, isto só me causa a mais viva satisfação. Em verdade, nada mais honroso do que a amizade daquele eminente brasileiro, líder dos trabalhadores de nossa Pátria. Convém, ainda, salientar que ao assumir a Presidência dêste Instituto não desconhecia que contra a minha administração seria desencadeada uma onda de intrigas e difamações. Todos que me conhecem sabem perfeitamente que eu não pactuaria com os dilapidadores e com os que fazem a advocacia administrativa. E essas é que levaram o repórter a fazer tal reportagem que sòmente serve para incompatibilizar o «Diário de Notícias» com a classe dos lentes do mar. Mais, a acusação de que sou orientado por comunistas é uma repetida tolice, que não merece maiores considerações.

Solicitando a publicação da presente no mesmo local e com o mesmo destaque, subscreve-me atenciosamente, Valdir Melo Simões, presidente do I. A. P. M.».

Seguem-se agora os têrmos da carta do sr. Damião Frota Sales:

«Em sua edição de domingo último, dia 8 do corrente, publicou êsse conceituado órgão da imprensa carioca, uma reportagem assinada pelo jornalista Luciano dos Anjos, sob o título «Em poder de comunistas e réus da Justiça o IAPM», que, ao mesmo quanto ao signatário desta, não honra as tradições dêsse escrupuloso periódico.

Envolvido em processo administrativo por imputação maliciosa, a que ninguém se exime no trato de coisa pública, sobretudo, quando, paralelamente, é militante político partidário, viu desfeitas, por decisão do Departamento Nacional da Previdência Social (DNPS), ainda na gestão do Presidente Café Filho, tôdas as infâmias de que fôra vítima inocente, pois foi reintegrado com ressarcimento de todos os danos e prejuízos materiais sofridos. Não houve readmissão, como quer o noticiarista, mas reintegração, que bem diferem e é uma coisa da outra. Demais, o despacho favorável da Superior Instância Administrativa resultou de rigoroso exame no processo originário, que teve um só curso, sem interrupção, não se tratando, por conseguinte, de «inquérito reaberto». A figura imaginária do «seminado» a presidir o inquérito, apontado pela notícia, acentua o espírito tendencioso da reportagem e lhe empresta o tom demagógico, tão combatido por êsse matutino.

Está, portanto, como vê v. s., em pleno gôzo dos seus direitos cívis e políticos o missivista, não tendo por que recear devassas na sua vida funcional. O pedido de exoneração, formulado pelo signatário, do elevado pôsto para o qual teve a honra de ser designado por ato da Presidência do IAPM, decorreu, exclusivamente, de injunções políticas, a que não se pode eximir aquela digna autoridade. Portanto, o tópico referente à pessoa do missivista é improcedente, e, assim, sendo, estou certo de que a notícia não teria sido veiculada naqueles têrmos, se de fonte fidedigna fôssem os informes, pois acredito que v. s., jamais permitiria que informações apressadas e destituídas de justo fundamento chegassem a atentar contra a tradicional linha de retidão e seriedade do «Diário de Notícias». Grato pela publicação dêsses esclarecimentos, atenciosamente, Damião Frota Sales».

Dêsde segunda-feira que vimos recebendo telefonemas de advertência quanto a prováveis processamentos judiciais que, a respeito da nossa reportagem, seriam encaminhados à Justiça. Entretanto, como vêem os leitores, muito ao contrário das ameaças, os srs. Valdir Melo Simões e Damião Frota Sales preferiram o gênero epistolar. Assim, as comprovações que levaríamos a Juízo vão mesmo através destas colunas.

A carta do presidente do I. A. P. M. é um florilégio de explicações que não explicam nada. Ao lê-la quase chegamos a crer que, no final das contas a atual administração daquela autarquia está composta de querubins e inimigos ferrenhos do credo vermelho. Não é, todavia, a esta conclusão que nos levam os fatos, e à luz dos quais passamos a responder, tópico por tópico, a missiva do sr. Valdir Melo Simões, o «amigo do líder dos trabalhadores de nossa Pátria».

Realmente, o sr. Jardel Sousa da Cruz não ocupa, atualmente, cargo algum no I. A. P. M., pois nós mesmo demos publicidade à portaria que o exonerou (tornamos a repetir) A PEDIDO, embora devesse ter sido DEMITIDO a bem da dignidade do pôsto para o qual fôra nomeado e do próprio Instituto. O boletim que notifica a sua exoneração está em nosso poder e, no caso, não precisa ser estampado. O missivista não refutou nossa denúncia de que o sr. Jardel Sousa da Cruz é réu perante a Ordem dos Advogados, mas, como a hora é de se fazer prova, aqui vai: Processo nº C. D. 1047, publicado no «Diário da Justiça» de 25 de fevereiro do corrente, a fôlhas 2174, relatado pelo conselheiro Manuel Valente, sob a presidência do sr. J. J. Fernandes Couto e aprovado na sessão de 8 de fevereiro. Eis o despacho apôsto ao processo em aprêço: «Acorda o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, por maioria de votos, aplicar ao arguido a pena de suspensão por tempo indeterminado, mínimo de trinta (30) dias, até que restitua ao reclamante a importância que retém em seu poder, indevidamente, isso contra o voto de alguns conselheiros que limitavam a suspensão só prazo de 30 dias, e de outros, que aplicavam ao arguido a pena de censura».

Não obstante êste fato, o sr. Jardel Sousa da Cruz está funcionando na COFAP, conforme constatamos pessoalmente; e, segundo estamos informados, aguarda para qualquer momento a sua nomeação de procurador do IAPI.

Explica a seguir o presidente do Instituto que a designação do sr. João Batista Queirós Guimarães foi feita por conveniência do serviço, não especificando, entretanto, que conveniência era esta que desaconselhava a indicação de tantos outros procuradores do IAPM não sovietizados. Embora também não haja negado êste detalhe cumpre-nos agora comprová-lo: O sr. João Batista Queirós Guimarães é comunista fichado, de acôrdo com certidões aditadas ao processo nº 128.848/51, aberto no Ministério do Trabalho em virtude de denúncias feitas contra as atividades comunistas no IAPM. Nestas certidões poderão, inclusive, ser encontradas dezenas de outras informações preciosíssimas com relação aos procedimentos ideológicos do atual procurador geral daquela autarquia. Mas não é só: ao tempo em que dirigia o Departamento de Administração era contribuinte do MUSP de São Paulo, órgão desagregador da estrutura sindical brasileira, consoante publicação no «Diário Trabalhista» de 18 de abril de 1951. Pediu, há tempos, uma certidão negativa à Polícia Política, cuja entrega, porém, foi condicionada a qualquer publicação que fizesse pela imprensa negando sua condição de comunista. Todavia, não lhe agradou a condição.

O sr. Damião Frota Sales remeteu-nos uma carta à parte, sendo que ao sr. Valdir Melo Simões êste apenas confessa angelicalmente que «nada sabia contra êle antes de lê-la na reportagem dêste jornal». E como tudo foi feito de comum acôrdo, o presidente do Instituto não deu maiores esclarecimentos sôbre nossa denúncia, porquanto já sabia que o próprio sr. Damião Frota Sales trataria de fazê-lo em carta à parte. Nesta, conforme os leitores podem verificar, declara o missivista que fôra «envolvido em processo administrativo por imputação maliciosa», bem como que «viu desfeitas por decisão do DNPS tôdas as infâmias de que fôra vítima inocente», afirmando ainda que nossas informações foram «dadas apressadamente e destituídas de justo fundamento». Ora, apressadas e sem fundamento são as explicações do sr. Damião Frota Sales, que fala em imputação maliciosa, «infâmias», «vítima inocente», etc., quando nada disto ocorre a verdade em tôrno dos seus processos, principalmente aquêle a que respondeu em Fortaleza, e que se acha arquivado no Departamento Nacional de Previdência Social. Êsse processo foi, por nós demoradamente compulsado, razão por que podemos contar como se deram os fatos:

O inquérito administrativo a que respondeu o sr. Damião Frota Sales, perante o IAPI, tem o nº 97358/53.

(Conclui na 7.ª página)

Controvérsia em Prejuízo de Nossas Pesquisas Científicas

PROTESTO CONTRA A NOMEAÇÃO DO CORONEL ALDO

— «MEU sentimento pessoal é que se trata de um homem de extraordinário valor, pois conheço muito bem a obra realizada por êle».

Foi o que declarou à nossa reportagem o general Edmundo de Macedo Soares, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sôbre a nomeação do tenente-coronel da Aeronáutica Aldo Weber Vieira de Sousa para a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas.

Em seguida, informou que a investidura daquele oficial na presidência do C.N.P. muito contribuirá para que se intensifiquem cada vez mais as relações entre esta entidade e o C.B.P.F., resultando daí enormes benefícios para o desenvolvimento científico do país.

CRISE NO CONSELHO DE PESQUISAS

Por outro lado, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o sr. Antônio Monteiro Couceiro, diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, confirmou-nos que todo o quadro científico pedira demissão, em caráter irrevogável, em sinal de protesto contra a nomeação do coronel Aldo Vieira Rosa para aquêle alto pôsto. Acrescentou que os pesquisadores não admitem «que o govêrno entregue o órgão incumbido de metodizar e centralizar as pesquisas no país a um cidadão inteiramente alheio às atividades científicas e incapaz, portanto, de manter a atmosfera de confiança e respeitabilidade que vinha permitindo ultimamente um trabalho organizado e proveitoso, depois de um período

(Conclui na 8.ª página)

VIVER EM PERIGO

A jovem francesa Collete Duval, que levantou o campeonato mundial de pára-quedismo, saltando de uma altura de 8.600 metros, gosta de viver perigosamente. Collete, que se encontra no Rio em companhia de seu «partenaire» Gil Delamare, pratica o esporte de «stock cars», que consiste em enfrentar acidentes de automóvel, inclusive choques de veículos. Ambos farão hoje uma exibição no Campo do Gramacho, entre 9h30m e 10h30m, sob o patrocínio da Escola de Pára-quedistas do Exército.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopedicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala 511, Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, res.: 27-4957.

CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dr. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

paga | recebe
das 9,30 às 17 hs.
Banco Econômico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

«ARTIGO DAS 24 HORAS»
(Marca Registrada)
PARA AMANHÃ
Segunda-feira
Camisas ALTA CLASSE marquizete
1º) Nova América
2º) Colarinho sobressalente
3º) Não sinta calor
De Cr$ 320,00
Por Cr$ 198,00
Simon Gandelmann
Av. Rio Branco n. 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio, Loja 10)

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - Rua Gonçalves Dias 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diariamente das 9 às 11 horas

GRANDE CLÍNICA GERAL DO
DR. THEMISTOCLES RIBEIRO
RUA CONDE DE BONFIM Nº 425 — 6º ANDAR, SALA 608
TIJUCA — (Próximo a Praça Saens Peña)

Aberto de 9 às 18 hs
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Av. Presidente Vargas, 509
21 AGÊNCIAS METROPOLITANAS

1.º DOCUMENTO

Respondendo à consulta que me fez o jornalista Luciano dos Anjos, devo declarar o seguinte:

1) o Sr. Luiz de Toledo Piza foi encarregado de Comissão pelo Sr. Lloyd Brasileiro, onde se encontra grande prejuízo, não me cabendo dar mais detalhes;

2) o requerente alude a apuros que o prejudicam por deficiência de organização, sendo-lhe devidos alimentos obtidos por funcionamento de concurso, não podendo entrar em detalhes;

3) foi ordem minha, por lisura de atitude, passando o pessoal do Lloyd a obedecer a uma organização de Ramiro de Paula, visto ela ser local pertencente à Empresa;

4) a exoneração do Sr. Toledo Piza do cargo de Delegado da Diretoria no Norte foi motivada por incompatibilidade com o Agente do Lloyd em Recife, apoiando-se no Delegado não correspondendo à justa atitude para com o mesmo.

Nada mais tenho a declarar sobre o funcionamento do Lloyd Brasileiro e Luiz de Toledo Piza.

Rio, 14 de abril de 1956

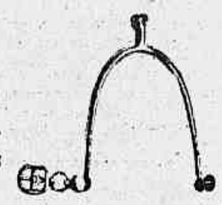
Eis o depoimento do almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, escrito de próprio punho, e que situa a posição do sr. Luís de Toledo Piza no inquérito aberto no Lóide para apurar desvio de mercadorias na Cooperativa daquela emprêsa. Onde está êsse inquérito? Impõe-se a instauração de um outro para apurar tal crime.

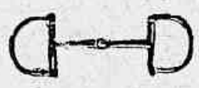
SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraldа . . . . . Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . . Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova . . . . . Cr$ 40,00
Confecção sob medida . . . . . Cr$ 90,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 —
ALFREDO

AO JOCKEY

ARTIGOS DE MONTARIA
Selas — Salto D'ANLOUX —
Selas para polo, etc. Arreios para sítios. Fabricação própria.





Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Tel. 23-0582 — Rio de Janeiro
NOSSA CASA E' CONSTITUIDA DE TODOS OS EX-EMPREGADOS DA EXTINTA CASA JOÃO SANTOS

SANTA TERESA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 760

PRÓXIMO LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.

Apartamentos com sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências, e apartamento de sala e quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha e terraço com tanque. Vista deslumbrante.

Preços de Cr$ 330.000,00 a Cr$ 600.000,00
FAÇA DESDE JA SUA RESERVA — Informações e vendas: Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3º — Tel. 52-4818

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

PARQUE SÃO FRANCISCO

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para a estrada Rio-São Paulo (asfaltada), com AGUA, LUZ e fácil condução, passando no loteamento. Junto da fonte de Agua Mineral São Francisco de Paula, das obras da Adutora do Guandú e da Avenida das Bandeiras, em construção. Preço: a partir de Cr$ 30.000,00, em 100 prestações de Cr$ 300,00 SEM JUROS.

FOSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA, COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS

Informações: com LEMOS
Avenida Presidente Vargas, 149 — 5.º andar — Salas 2 e 3 — TEL.: 43-6520 — (Esquina da rua 1.º de Março)

ATENÇÃO

CASA ARY

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL

NOVO SISTEMA DE VENDA

ATENÇÃO, Rádio-Técnicos. Antes de fazerem suas compras, verifiquem os preços da praça, e venham conferir no QUADRO NEGRO da CASA ARY e terão uma
GRANDE SURPREZA

IMPORTANTE — Não esqueçam de verificar os preços da praça, para confrontarem com os do QUADRO NEGRO da CASA ARY — Avenida Gomes Freire, 52-D

N. B. — NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

da TV-Rio apresentará, amanhã, às 20h 3m, com Cacilda Becker e seu elenco, «A Dama das Camélias».

«HAENSEL E GRETEL — Galvão Peixoto apresenta hoje, como o faz em todos os domingos, às 17 horas, uma nova ópera em gravação completa. Desta vez será ouvida a famosa ópera fantástica «Haensel e Gretel», de autoria de Humperdick, com Elizabeth Schwartzkopf, Elizabeth Gruemmer, Anny Felbermeyer, Josef Metternich, Maria Von Ilosiavy e Else Schuerhoff. Côros das escolas de Leughton e Bancroft e a orquestra Philarmonia, sob a regência de Herbert von Karajan.

CHICO WRIGHT — Hoje, como acontece todos o domingos, às 21h 15m, a TV-Rio apresentará mais uma audição com «Chico Wright e suas genialidades culinárias».

BIBLIOTECA TÉCNICA NA BBC — LONDRES — A partir da amanhã, o Serviço Latino-Americano da BBC transmitirá mensalmente um programa intitulado «Biblioteca Técnica e Científica», dedicado exclusivamente a críticas e resenhas de livros técnicos e científicos, inclusive tratados de direito que acabam de ser publicados pelas principais editoras britânicas. Devido à importância atribuida presentemente, em tôdas as partes do mundo, aos livros e tratados escritos em inglês, os encarregados de organizar os programas decidiram que o momento era oportuno para iniciar uma série de programas cujo objetivo principal seria manter os interessados das diferentes classes profissionais a par das últimas novidades em matéria de publicações técnicas inglêsas. O primeiro programa da série, que será transmitido amanhã, às 0h 15m e às 2h 15m, hora de Greenwitch, incluirá referências aos seguintes compêndios: «Recentes progressos na cirurgia», do dr. H. Edwards; «Recentes progressos na endocrinologia», de P. M. F. Bishop; «Recentes progressos na radiologia», de Thomas Lodge; «Princípios de Taylor e Prática de Jurisprudência Médica», editado por Sir Sydney Smith em colaboração com o dr. Keith Simpson, e «Metais Leves na Engenharia Civil».

MÚSICA PARA A JUVENTUDE — Oto Maria Carpeaux apresentará, hoje, domingo, às 10 horas, uma nova audição de «Música para a Juventude», que será dedicada ao compositor Schumann, de quem está sendo comemorado o 50º aniversário de falecimento.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Ceras e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Crônica de arte. — Música para o almôço. 15 — Vesperal sinfônico. 16 — Transmissão, diretamente da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora dos Salesianos, do concêrto inaugural do órgão (o maior da América Latina). 17 — «Haensel e Gretel», de Humperdick (ópera completa). 20 — Interlúdio. 20.30 — A música na Inglaterra. 21.30 — Você conhece esta música? 21.45 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Em resposta à sua carta. 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.45 — Suplemento musical. 10 — Missa. 11 — Concêrto dominical. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Retreta. 13.45 — Intermezzo. 14 — Música e poesia. 15 — Páginas musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Coletânea espiritualista. 17.30 — Música de filmes. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Seleções de operetas. 18.30 — A voz da profecia. 19 — Parada de melodias. 19.30 — Esportes. 20 — Música universal. 21 — Semana musical. 22 — Conferência cultural. 23 — A Discoteca em sua casa.

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. — Papel carbono. 22.10 — Discos impossíveis. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite.

TUPI (1.280 KCS) — 11 — Clube do Guri. 12 — Reprise uma pulga na camisola. 12.30 — Matinê Tupi. — A vontade do freguês. 12.55 — Matinê Tupi. 15.30 — Dançando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal Vesúvio. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Mosaicos de melodias. 18.30 — Concertos populares. 18.55 — Repórter Guanabara — Cantores de café. 20 — Rádio baile.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regentes de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto de Morais. — 20.30 — Rádio-teatro: «O Clube dos Suicidas», por R. L. Stevenson. 21 — Noticiário.

Professôra Mabel Esquimbu dos Santos Lima

(MISSA DE 30º DIA)

A família de MABEL ESQUIMBU DOS SANTOS LIMA convida todos os parentes, amigos e colegas, para assistirem à missa de mês de falecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, na Igreja de São Januário, à rua São Januário, 233. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria da Glória Gomes Meziat

(Viúva Paulo Meziat)
(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar por alma de sua inesquecível e adorada mãe, sogra e avó MARIA DA GLORIA GOMES MEZIAT, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, na capela de N. S. das Vitórias. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

1.º TTE. AVIADOR FRANCISCO BORGES DOS SANTOS SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Francisco Borges dos Santos Silva convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMILIA CAMERA BARBOZA

(MISSA DE 6º MES)

Seu espôso, sua mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes e amigos, ainda profundamente consternados, convidam para missa de sexto mês, que mandam rezar pela bonissima alma de sua inosquecível e querida EMILIA, no próximo dia 17, têrça-feira, às 10 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, largo de São Francisco, confessando-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem aquele ato de piedade cristã.

Albino Pinto Ferreira Alves

(1º ANIVERSARIO)

Viúva, filhos, nora, genros, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e ausentes do saudoso ALBINO convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Adele Nembri de Brito

(MISSA DE 7º DIA)

Antonio Nembri de Brito e filhos, Aprigio dos Anjos e senhora, Leonilde Maraudon e filhos (ausentes) e Júlio Pedroso de Lima Neto e senhora, sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, avó e tia, convidam seus parentes e amigos pára assistirem à missa de sétimo dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor do igreja da Candelária.

General Ormir Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Nunes Vieira, Diva Nunes Vieira, Geraldo Musso Baltar, senhora e filhos; irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos do GENERAL ORMIR VIEIRA agradecem sensibilizados a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo e convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar, por intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Maria de Carvalho Brandão

(MISSA DE 7º DIA)

Inar Dias de Figueiredo, senhora e filhos, Ruy Carneiro Guimarães, senhora e filha, Helio Carvalho Brandão, senhora e filhos, Tobias de Melo Brandão e senhora, Gastão Borges, senhora e filhos, Sebastião de Melo Brandão, senhora e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA DE CARVALHO BRANDÃO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Henrique Brederodes Coutinho

(Falecido em Recife)
(MISSA DE 7º DIA)

Maria dos Anjos Brandão Coutinho, ausente, Regina Coutinho e espôso, ausentes, Maria José Coutinho, ausente, Paulo Coutinho, ausente, Hugo Coutinho, ausente, Antonio Coutinho, ausente, João Brederodes Coutinho e senhora, José Brederodes Coutinho, senhora e filho, Renato Coutinho, Maria do Carmo Coutinho, espôso e filhos, Pedro Coutinho, e Praxedes Brederodes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de seu prezado espôso, pai e irmão e convidam os amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma, será celebrada, dia 16, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja Santa Luzia à rua Santa Luzia, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato cristão.

ALMIRANTE WALDEMAR DE ARAUJO MOTTA

(AGRADECIMENTO)

A família do ALMIRANTE WALDEMAR DE ARAUJO MOTTA, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a quantos se manifestaram, por qualquer forma, por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, expressa a todos, por meio dêste, a sua imensa gratidão.

ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido ALVARO, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Vianna e família, Horacio Mendes de Oliveira Castro e família, Juarez Távora e senhora, Jayme Araujo e senhora, Demetrio Vieira de Carvalho e família, Antônio Augusto de Britto Pereira e família convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu querido amigo ALVARO, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES

(MISSA DE 7º DIA)

L. de Vasconcellos Comércio Indústria S. A. convida os parentes e amigos de seu diretor presidente ALVARO DE FREITAS GUIMARÃES, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma manda rezar na Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11 horas. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

GENERAL ORMIR VIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Os oficiais componentes da turma de Aspirantes da Escola Militar de 1918 convidam os camaradas e amigos do pranteado colega GENERAL ORMIR VIEIRA, para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

GENERAL DE DIVISÃO JOÃO FLEURY DE SOUZA AMORIM

(MISSA DE 7º DIA)

General Euclydes Fleury, senhora, filhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível irmão, cunhado e tio JOÃO, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

MANOELA GAREAU

(Manoelita)
(MISSA DE 30º DIA)

Maria da Glória Gareau de França e filha, Luiza Gareau Moreira e filhos, Emilia Gareau, Cecilia Gareau Pereira (ausente), Celina Gareau Brinckmann, filha, genro e netos (ausentes), Ramão Evaristo do Amaral, espôsa e filhos (ausentes), e Olga Azevedo Magalhães, irmãs, sobrinhos e amiga de MANOELA GAREAU, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

MANOEL HENRIQUE CAL PAZ

(MISSA DE 7º DIA)

Zalda Gonzalez Cal Paz, José Henrique Cal Gonçalez, senhora e filhos e Argelia Gonzalez Albuin agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho MANOELITO, e convidam para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato cristão.

GENERAL DE DIVISÃO JOÃO FLEURY DE SOUZA AMORIM

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos de JOAO FLEURY DE SOUSA AMORIM agradecem penhorados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

SALVATORE ADAMO

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva e filhos de SALVATORE ADAMO, sensibilidados agradecem aos que compareceram à missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia que mandam celebrar, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, na igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Inauguração da Temporada

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira inaugurou, ontem, a sua temporada com um concêrto para o quadro social, no Teatro Municipal, apresentando um festival Mozart, em comemoração do bi-centenário do nascimento dêsse imortal compositor.

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, portou-se a orquestra de apreciável maneira, impondo às páginas que lhe couberam interpretar uma sonoridade fresca e um detalhe de execução muito apropriado. O fato é tanto mais digno de registro quando se sabe que pouco tempo teve a orquestra para ensaiar, uma vez que só pôde iniciar as suas atividades depois de haver regularizado a sua situação com o govêrno. Chamamos a atenção para êsse ponto, como prova do quanto a O.S.B. é capaz, assim o queiram os músicos e o regente.

Apresentou-se como solista a cantora Lia Salgado, cuja voz pequena possui, no entanto, um timbre agradável, sendo, além do mais, bem trabalhada tècnicamente. Seus vocalizos são seguros, leves e nítidos, o que não acontece com os "trinados", um tanto confusos.

Estranhamos que houvesse cantado por música até mesmo trêcho por demais conhecido, como é "Voi che sapete". Isso, todavia, não chegou a desmerecer a sua atuação, que deve ser elogiada, sobretudo, na "Aleluia", onde nos pareceu a artista mais refeita de uma possível natural emoção.

O segundo solista foi o violinista Oscar Borgerth, no "Concêrto em Ré maior".

Fazia tempo não o ouvíamos e a impressão de agora não modificou a nossa opinião favorável a seu respeito.

Borgerth continua a ser um "virtuose" de qualidades invulgares, não obstante mais se dedique, nos últimos tempos, ao professorado.

Sua atuação com a excelente colaboração da O.S.B. foi de molde a reafirmar o seu velho prestigio.

D'OR

Teatro Municipal

Cláudio Santoro

AMANHÃ, CONCÊRTO DE OBRAS DE CLAUDIO SANTORO

No «foyer» do Municipal realiza-se amanhã, às 21 horas, um concêrto de músicas de câmera do compositor Cláudio Santoro, tendo F. Corujo, H. Morelembaum L. Forzanh e R. Branteon como solistas, obedecendo ao seguinte programa: «Sonata n. 3 para violino e Piano (1951)»; solistas Renzo Brancaleon e Heitor Alimonda; «Sonata n. 4 para Violino e Piano», solistas: Francisco Corujos e Heitor Alimonda; «Quarteto n. 3 para Cordas» (1953), solistas: F. Corujo, H. Morelembaum L. Forzanti e R. Branteon.

Concurso da Rádio Ministério da Educação

INICIO DAS PROVAS AMANHA — NA PRESIDENCIA DO CONCURSO A PIANISTA GUIOMAR NOVAIS

Terão início, amanhã, às 14 horas, as provas do Grande Concurso Rádio Ministério da Educação, destinado a premiar com bôlsas de estudos na Europa e Estados Unidos, a jovens artistas brasileiros.

A presidência geral do concurso cabe a pianista Guiomar Novais Pinto, e a vice-presidência ao pianista João de Sousa Lima.

Já estão organizadas as bancas de piano e canto, assim constituídas:

Canto — Ondina Portella Ribeiro Dantas (Dora), Vasco Mariz, Cristina Maristany, Madalena Lebeis e Silvio Vieira.

Piano — Guiomar Novais Pinto, João de Sousa Lima, Léo Perachi, Hermínia Roubeaud e Heitor Alimonda.

As provas se realizarão no auditório do Ministério da Educação a partir das 14 horas, sendo chamados todos os candidatos de violino e os de piano até o número oito. Às 20 horas, no mesmo local, serão examinados os candidatos de canto, até o número quinze.

Temporada Oficial de Bailados

HOJE, VESPERAL EXTRAORDINARIA ÀS 16 HORAS A PREÇOS POPULARES

Hoje, 15, será realizada uma vesperal extraordinária, a preços populares, com o seguinte programa: «Sylfides», com Beatriz Consuelo e Tatiana Leskova; «Concêrto Dançante», com Beatriz Consuelo e Tatiana Leskova.

A terceira vesperal de assinatura será quinta-feira 19, às 17 horas.

TEMPORADA LIRICA

Está marcada para o dia 20 do corrente o espetáculo inaugural da temporada lírica nacional. A ópera de estréia será «O Contratador de Diamantes», de Francisco Mignone, sob a regência do autor.

Cantor Antônio Meneses

Êste artista português dará um recital amanhã, às 20h30m, na ABI.

SABE O QUE SÃO OVOS TREFÔNICOS?

Próximos Concertos

ABRIL

Amanhã — Cantor Antônio Meneses, ABI, às 20h30m.

Amanhã — Composições de câmera de Cláudio Santoro. Teatro Municipal (foyer), às 21 horas.

Têrça-feira, 17 — ABC. Pianista Gulda e Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 17 — Concêrto de órgão na E. N. de Música, às 17h30m.

Sábado, 21 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 22 — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO PROXIMO, SEGUNDO CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL DA OSB

Será realizado no próximo sábado, dia 21 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o Segundo Concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa será anunciado oportunamente.

PRIMEIRO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo dia 22 do corrente mês, no Teatro Municipal, às 10 horas da manhã, o primeiro concêrto da série «Juventude Escolar» da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura. O programa será anunciado oportunamente.

Conjuntos Folclóricos Tchecos Virão ao Rio

O representante da Tchecoslováquia, sr. Jaroslav Kuchvalek, foi recebido pelo ministro da Educação e Cultura. Durante a visita mostrou o interêsse pelo incremento do intercâmbio cultural entre os países amigos. Visitando recentemente o Brasil, o ministro da Educação daquele país manifestou o interêsse pelo nosso folclore, por nossa música e, através da imprensa falada e escrita de sua pátria, disse que pretende enviar ao Rio de Janeiro, conjuntos vocais e folclóricos que aqui apresentarão músicas e motivos regionais da Tchecoslováquia. No decorrer da palestra o sr. Jaroslav Kuchvalek renovou o convite já dirigido ao ministro Clóvis Salgado, para visitar aquêle país na primavera, ocasião em que artistas e intelectuais do ocidente e oriente se encontram para uma aproximação cultural.

Concerto de Órgão em Niterói

PARA A INAUGURAÇAO DO INSTRUMENTO DA BASILICA NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Terá lugar hoje, em Niterói, a inauguração do grande orgão da Basílica Nossa Senhora Auxiliadora (Salesianos).

Para tal fim foi convidado o famoso organista Fernando Germani, da Academia de Santa Cecília de Roma e da Capela do Vaticano, que realizará um concêrto às 16 horas, com o seguinte programa:

J. S. Bach — Toccata e Fuga in re minore.
B. Pasquini — Pastorale.
Ignoto — Aria popolare.
L. C. Daquin — Noel n. 10.
C. Franck — Corale in La minore (n. 3).
L. Vierne — Scherzo (dalla 2ª Sinfonia).
A. Vivaldi — Concerto in re minore.
a) Allegro-Fuga.
b) Largo apiccato.
c) Allegro.
E. Torres — Saetas.
L. Vierne — Finale (dalla 1ª Sinfonia).

Gulda e Jacques Klein Inauguram a Temporada da «ABC» e da Pró-Arte

Têrça-feira, 17, às 21 horas, no Teatro Municipal, será a inauguração da série de concertos destas sociedades. Os dois artistas apresentam um programa a dois pianos, com as seguintes peças: Mozart, Introdução e Fuga em dó menor, K. V. 426; Sonata em ré maior, K. V. 448; Schubert, Fantasia em fá menor (op 103 (a quatro mãos), Camargo Guarnieri, Dansa Negra; Ravel, Ma mère l'Oye; Brahms, Variações sôbre um tema de Hayden, op. 56 b.

Os concertos seguintes estarão a cargo do Quarteto de Budapest, do pianista Firkusny, do violinista Isaac Stern, Orquestra de Câmera de Berlim, dirigida pelo maestro von Benda, cantora negra Glória Devy, e outros.

Em princípios de maio serão apresentadas as célebres Marionetas de Salzburg que terminam no Brasil uma «tournée» extraordinária pelos Estados Unidos, México e todos os países da América do Sul.

Os sócios que ainda não apanharam as suas localidades devem fazê-lo quanto antes e os novos sócios que aguardam algumas desistências já são atendidos no Teatro Municipal, entrada pelo Assírio, das 10 até às 17 horas, diàriamente, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

Informações na sede: rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- **Dr. Edgard Renault**
- **Sr. Lúcio Marques de Sousa**
- **Sr. Eustáquio Silveira**
- **Sr. Hart Preston**
- **Sr. Raul P. Santos**
- **Sr. João C. Ribas**
- **Sr. Zadir P. Alves do Vale**
- **Sr. F. Aires da Silva**
- **Sr. Ciro Aranha**
- **Sra. Thair Moreira Barcelos, espôsa do jornalista Hugo Barcelos, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Francisco Manuel Corte Imperial**
- **Dr. Raul Pitanga Santos**
- **Menina Tânia, filha do prof. Silveira Leite e da sra. Loide M. Silveira Leite.**
- **Menina Regina Stella, filha do jornalista Expedito Quintas, nosso companheiro de redação, e da sra. Regina Stella Studart Quintas.**
- **Menino Péricles, filho do dr. Silvio da Silva Quintas e da sra. Maria José Martine Quintas.**

FARAO ANOS, AMANHA:

- **Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto.**
- **Sr. Miguel J. Coury**
- **Sr. Ivan Barros Lins**
- **Sr. Mário Renato de Castro**
- **Sr. Péricles Maciel**
- **Jornalista Washington de Castro, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. José A. C. Gondim**
- **Dr. Moacir Pacheco**
- **Sr. Américo Pacheco de Carvalho**
- **Sr. Fernando de Carvalho**
- **Sr. Silvio Monteiro Leão**
- **Menina Ana Cristina, filha do jornalista Fagundes de Meneses, nosso companheiro de redação, e da sra. Carmen Araújo Fagundes de Meneses.**
- **Prof. Martiniano Pereira da Fonseca**

FÊZ ANOS ONTEM:

- **Fêz anos, ontem, a professôra Maria Lavínia Gomes da Silva, espôsa do farmacêutico Alfredo da Silva.**

NASCIMENTOS

O sr. Antônio de Carvalho e a sra. Altair de Carvalho participam o nascimento do seu filho Paulo César.

—O—

O casal Tenente João Batista Vieira e sra. Emice Del Nigro Vieira, comunicam o nascimento de sua filha Mônica.

CASAMENTOS

SRTA. MARLENE DA SILVA MEDEIROS LEAL — SR. NELSON JOSÉ DE SANTANA — Realizou-se ontem, às 17h30m, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, o enlace matrimonial da srta. Marlene da Silva Medeiros Leal, filha do casal sr. Ari Medeiros da Silva Leal e d. Iolanda Prior Leal, com o sr. Nelson José de Santana, filho do casal ten. Franklin José de Santana e d. Maria Antônia F. de Santana.

—O—

SRTA. MARLENE DE OLIVEIRA — SR. SÉRGIO HONÓRIO GUIMARAES — Está marcado para o próximo dia 20, às 17h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Marlene de Oliveira, filha do casal Rockefeller Crisóstomo de Oliveira, com o sr. Sérgio Honório Guimarães, filho da viúva Alvaro de Freitas Guimarães.

AÇAO DE GRAÇAS

Comemorando, amanhã, a passagem de seus 40 anos de serviço dedicados à Marinha de Guerra, o sr. Nélson Gama do Nascimento, secretário da Diretoria de Portos e Costas, mandará rezar missa em ação de graças, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Bos Morte.

BENEFICIOS

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS — Patrocinado pelo embaixador da França e sra. Hardion, e sr. e sra. Negrão de Lima, será realizada uma sessão cinematográfica no próximo dia 18, às 21 horas, no auditório da Maison de France, em benefício do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.). Na ocasião será apresentado o filme «French Can-Can», com Jean Gabin, François Arnoul e Maria Felix. A Maison de France está localizada na avenida Presidente Antônio Carlos, número 58.

COMEMORAÇÕES

BANGU A. C. — Comemora-se, no próximo dia 15, o 32º aniversário de fundação do Bangu A. C. A Diretoria organizou um programa comemorativo, que será encerrado com um baile de gala, no dia 28, e uma festa no Estádio Proletário, no dia 1º de maio, constando do desfile de tôdas as representações esportivas do clube e das diversas seções da fábrica.

FORMATURAS

Será realizada, hoje, domingo, dia 15, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, a cerimônia de formatura dos funcionários que concluíram, em 1955, o Curso de Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, único estabelecimento do gênero na América do Sul. Será paraninfo a professôra Beatriz Marques de Sousa Warhlich. A missa foi celebrada ontem, dia 14, às 10 horas na Capela do Colégio da Imaculada Conceição.

FESTAS

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Realizar-se-á, hoje, na Casa do Estudante do Brasil, mais uma tarde dançante, a partir das 19 horas.

VIAJANTES

DRA. MONICA MORRIS COLE — Já começaram a chegar geógrafos de vários países, que vêm para tomar parte no XVIII Congresso Internacional de Geografia a realizar-se aqui no Rio, em agôsto dêste ano. Entre essas personalidades, encontra-se a dra. Mônica Morris Cole, que se antecipou à delegação inglêsa, a fim de preparar várias teses sôbre o Brasil, que muito virão elevar o nível do próximo conclave.

—O—

SR. DAVID ROCKEFELLER — O sr. David Rockefeller, que em companhia do seu irmão, sr. Nelson Rockefeller, veio visitar o Brasil, deixou ontem o Rio, pelo avião da Braniff Oirways, de regresso aos Estados Unidos, via Lima.

—O—

SR. FRANCISCO DE SOUSA — Seguirá para Genebra, na próxima têrça-feira, o diretor do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, sr. Francisco de Sousa, a fim de representar o Brasil na VIII Reunião do Comitê Executivo da Organização Meteorológica Mundial, entidade filiada às Nações Unidas.

IN MEMORIAM

HEITOR BELTRAO — Conforme estava programado, o sr. A. Gonçalves de Sousa, estêve na Associação Brasileira de Imprensa, avistando-se com o seu presidente, sr. Herbert Moses, para, numa homenagem, entregar um volume do «Quem é Quem no Brasil», objetivando estabelecer, na Biblioteca da ABI, uma estante com o nome do saudoso jornalista Heitor Beltrão, vice-presidente da Casa do Jornalista, parlamentar brilhante e redator do «Jornal do Comércio». A solenidade foi rápida, tendo o jornalista A. Gonçalves de Sousa, dito, em breves palavras, o verdadeiro sentido da homenagem, declarando, então o sr. Herbert Moses, recebendo o volume do «Quem é Quem no Brasil», que recebia a homenagem com a mesma alegria, com o mesmo aprêço, como se o homenageado fôra êle próprio, considerando a amizade que o ligava ao saudoso Heitor Beltrão.

—O—

SRA. ADELE NEMBRI DE BRITO — Será celebrada, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7º dia, por alma da sra. Adele Nembri de Brito, mãe do desembargador Antônio Nembri de Brito e sogra do dr. Brígido dos Anjos.

MISSAS

CELEBRAR-SE-ÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

General Ornir Vieira — 11h30m — Igreja da Santa Cruz dos Militares.
Cristina Olivia Moura — 9h30m — Igreja São Francisco de Paula.
Nair Pereira Dias — 10 horas — Catedral.
Henrique Brederodes Coutinho — 10 horas — Igreja de Santa Luzia.
Júlia Guedes da Costa Matos — 10h30m — Igreja São Francisco de Paula.
Manuel Henrique Cal Paz — 10 horas — Igreja do Carmo.
Maria da Glória Gomes Meriat — 9 horas — Igreja São Francisco de Paula.
Albino Pinto Ferreira Alves — .. 8h30m — Candelária.
Augusto Ribeiro — 10h30m — Igreja de Santo Antônio dos Pobres.
João Escariate — 8 horas — Igreja do Convento de Santo Antônio.

Onde Impera a Lei...

SÃO duzentos, são quatrocentos, são mil, são mil e tantos os autos de luxo, sôbre cuja entrada no Rio de Janeiro se questiona. As autoridades aduaneiras dizem que êles não podem ser liberados; mas a Justiça opina de modo diverso. Esta e aquelas citam a Lei (com maiúscula). E, pois, que havemos nós de pensar acêrca disso tudo?

O melhor é não pensar. Se tão fortes são as razões em choque, como admitir, conscientemente, que aquelas centenas de carros alinhados no cais do pôrto ou ainda à espera de desembarque, a bordo dos transatlânticos, sejam o mais deslavado contrabando ou, ao contrário, que ali estejam acobertados pela mais legítima das legitimidades?

Bemaventurados, de qualquer jeito, os seus proprietários, que não terão, é certo, o reino dos Céus, mas que, mais dia, menos dia, de posse daquelas maravilhas da indústria automobilística, realizarão vendas fabulosas — triplicando ou duplicando o valor das inversões — ou gozarão, sôbre molas macias, o panorama carioca. Os pontos de estacionamento de carros ficarão mais entupidos; mas não é verdade que a Engenharia do Trânsito (também com maiúsculas) está cuidando ativamente de desafogar a cidade, justificando, assim, a sua criação como órgão muito importante da Prefeitura?

Depois, é preciso não esquecer a repercussão, que essas remessas sucessivas de carros de classe, há de estar tendo no estrangeiro. E' natural que as fábricas e as emprêsas de navegação se mostrem estarrecidas diante da opulência dos compradores brasileiros. Que grande e rico país, o Brasil!

Querem dólares, libras ou coroas? Pois tomem dólares, libras e coroas! Ouro não nos falta... O que nos falta é papel-moeda para pagar o funcionalismo. Mas isso é assunto, como se diz, de economia interna, questão de nossa soberania nacional, compreendem? Pava comprar carros do último modêlo, temos dinheiro-ouro de sobra.

Pelo menos, é o que se vê no Cáis do Pôrto. Viva, pois, a Prosperidade Brasileira! E, enquanto, a êsse grito d'alma, o Hino toca, não deixemos de agradecer à Lei o bem que nos faz: graças a Ela é que êsses autos ali estão, atestando, não só a limpeza dos nossos costumes, como a abastança em que vivemos. Parabens a todos nós. E, desde já, consignamos os nossos agradecimentos, pela parte que nos toca. — L.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO — TEL. 43-9188

VALVULAS

6SA7GT	85,00	12SA7	110,00
6SK7GT	88,00	12SK7	100,00
6SQ7GT	88,00	12BE6 GE.	85,00
6F6GT	80,00	12B4	150,00
6A8	125,00	117Z3	90,00
6BQ6GT	170,00	35Z5	80,00
6C4	75,00	35W4	70,00
6K7G	95,00	50B5	85,00
6CB6	90,00	5Y3GT	65,00
6BA6	55,00	5U4G	110,00
6BE6	68,00	6J6	120,00
6BZ7	180,00	1B3	98,00
6BK7	180,00	6S4	110,00
6AU6	68,00	6BC5	120,00
6W4GT	90,00	6SJ7 GE.	105,00
6AM3	180,00	6E5	115,00

E MUITOS OUTROS TIPOS DE VÁLVULAS

DIAL — CONJUNTO — CHASSI — BOBINA

Transformadores Linha e Saida — Falante — Cristal etc.

Monobloco 2 faixas com FI 455 P Val. 6SA7 jôgo 320,00.

RUA BUENOS AIRES, 214-Sob.

Por Entre as Laranjas

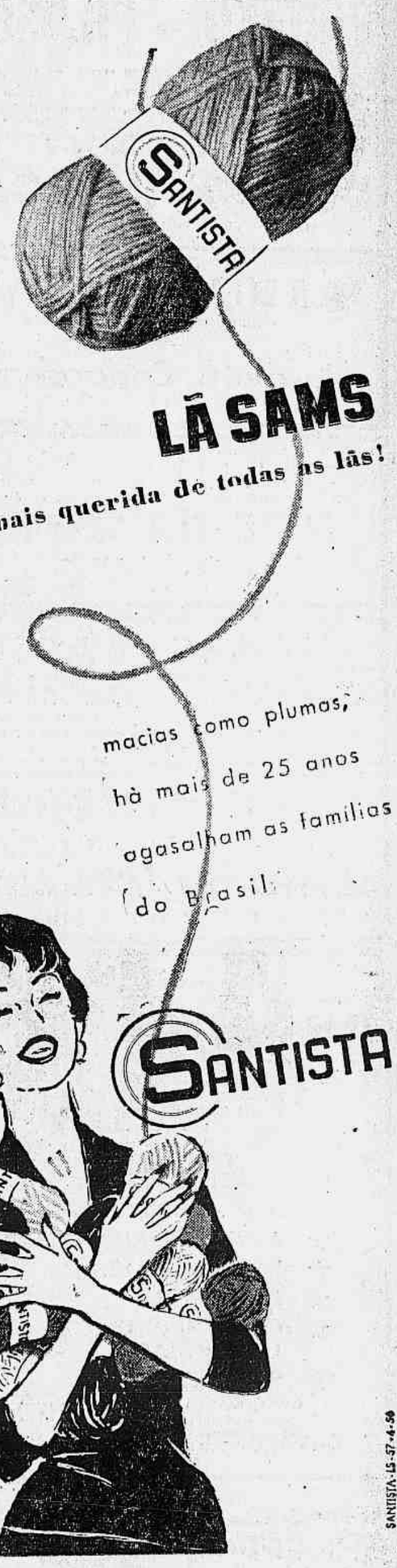
(Conclusão da 1ª página da 1ª Seção)

velando o clima em que submerge o país.

Sabe-se que não está desatento ao fenômeno o general Lott, a quem as declarações oficiais procuram tranquilizar e embair. O general tem suas informações e está vendo o que fez. Sente-se, por outro lado, empurrado pela rampa que o conduzirá para fora do govêrno. Sua advertência moralizante paira no ar, ineficaz, como foi a Constituição para contê-lo, em novembro. Percebe-se engambelado e iludido. Mas não resolveu seu problema, não sabe como será melhor agir. Provisoriamente, vai ganhando tempo, sem topar as provocações do Catete. Há outros «matches», além dêsse, em desenvolvimento. Estamos no tornelo «Initium», que é eliminatório e geral, com as vantagens ainda mal definidas.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE D. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921



Helena Rubinstein
convida
a Senhora para uma consulta de beleza
a partir de 16 de abril a 15 de maio na
CASA HERMANNY
onde uma assistente especializada estará ao seu
dispor para demonstrações individuais,
explicações do "método de beleza", segredos de
maquillage e, por fim... a aplicação
de Silk Base Pó-Compacto, última
criação, conhecida no mundo inteiro como
Minute Make-Up
Novo maquillage que une Base e
Pó de Sêda a um Complexo de Lanolina
para lhe dar no mínimo de
tempo o máximo de glamour.
As consultas são gratuitas.
É favor marcar sua
hora com antecedência
Casa Hermanny
COPACABANA
Av. Copacabana, 602 A

VÁLVULAS
PARA RÁDIO -- TV

5Y3	70,00	6AL5	75,00
35W4	70,00	6X5	85,00
UY41	75,00	80	85,00
AZ41	75,00	6F5 RCA Metal	85,00
1S5	70,00	6F6G «	85,00
1T4	75,00	1A7	85,00
3S4	75,00	6SJ7 GE Metal	90,00
6C5	75,00	6W4	90,00
6H6	75,00	35Z5	85,00
12BA6	75,00	117Z3	75,00
12BE6	75,00	1X2A	110,00
12SK7	90,00	1B3	110,00
50B5	85,00	EF41	85,00
6SQ7	85,00	EL41	90,00
6SA7	90,00	7C6	95,00
6SK7	90,00	7A8	95,00
6SN7	95,00	6V6	90,00
12CU6	130,00	6AK5	90,00
12SA7 GE Metal	130,00	6AM8	120,00
50A5 «	120,00	6AU8	120,00
35B5	75,00	5X8	120,00
12AU7	100,00	6AQ7	120,00
12AT7	120,00	6E5	100,00
12BH7	120,00	6BQ6	170,00
6A8 Metal	130,00	6A7	130,00
Agulhas de Nylon	60,00	Alto Falante 6" campo	170,00

REMETEMOS REEMBÓLSO AÉREO PEDIDO MINIMO DE 20 VALVULAS — A. F. DE SOUZA

A. F. DE SOUZA
RUA TEOFILO OTONI 158 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO D. F. FONE 43-3941

ARTIGO TURMAS NOVAS

91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

AULAS PARTICULARES

Aluno do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata oferece-se para aulas de INGLÊS, PORTUGUÊS, FRANCÊS, GEOGRAFIA e HISTÓRIA, alunos do Curso Secundário que morem na Zona Sul. Tratar com Carlos Eduardo, no tel.: 27.7503, na parte da manhã.

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R|120 (De 12 às 18 horas)

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos) 75,1% em 1956 A maior média de aprovações de todos os cursos da cidade! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias, para a Faculdade Nac. de Direito — Mens.: 350,00 (sem jóia) — Nova turma: dia 17 — Ultimas vagas

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — S|1907

JARDIM-PRIMÁRIO

Línguas em tôdas as séries
BALLET

Instituto Copacabana
RUA CINCO DE JULHO, 254

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

370 aprovações nos Vestibulares de 1956
TURMAS A INICIAR EM MAIO
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL. 22-4512

INGLÊS BÁSICO

PREÇO POPULAR: CR$ 150,00 POR MÊS
Método interessante ao alcance fácil de todos. Clube de Conversação. 850 palavras. Avenida Churchill, 129, grupo 1.203 — Castelo — Telefone 52-9649 — CURSO ROOSEVELT. — Também Alemão, Francês, Espanhol, Italiano, Português —— Latim. ——

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

PROFESSÔRES MILITARES
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254.

CURSOS TED

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

- ★ DACTILOGRAFIA
- ★ AUX. DE ESCRITÓRIO
- ★ AUX. DE CONTABILIDADE
- ★ ESTENOGRAFIA
- ★ INGLÊS
- ★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- ★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de emprêgos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-4376, 43-9523 e 43-8024. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

PONTE CULTURAL
«Brasil-Estados Unidos»

Cursos intensivos de inglês para brasileiros. Sete semanas de aulas. Passagens aéreas e de ônibus, alojamento, comida, curso, lavanderia, enfermagem e assistência social, tudo incluído no preço. Passeios de fins de semana. Acomodações para casais.

14 DE JUNHO A 4 DE AGÔSTO
Número limitado de candidatos
PREÇO: Cr$ 54.700,00
INSCRIÇÕES
Prof. Ruy Estêves de Azeredo
Av. Rio Branco, 81, sala 1.605
Tels.: 43-3698 e 28-4067.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Irregularidade na U.D.F.

Alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, protestam quanto à falta de aulas regulares naquela escola, até a presente data. Informam que sòmente a sendo dada normalmente.

Consideram, também, aberrante a idéia surgida do cancelamento das férias de julho para compensar o atraso do início do ano letivo.

PROFESSORANDA
DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Leciona pré-primário e primário, das 7 às 10 horas. — Telefonar para: 38-7288.

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O D. A. da Escola Nacional de Belas Artes comunica que nas eleições para a nova Diretoria da Associação Atlética, realizadas em 11 do corrente, foram eleitos os seguintes colegas: presidente — Josias Félix Pereira; vice-presidente — Ênio Damásio; secretário — Jaimi F. Nogueira; e tesoureiro — Damião da Silva Rabelo.

CURSO DE HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO — Foi iniciado o curso de História da Civilização, ministrado pelo prof. Antônio Pimentel Winz — conservador do Museu Histórico Nacional. A próxima aula, dia 18 do corrente, versará sôbre «Assíria e Caldéia». As inscrições para êste curso ainda estão abertas na Secretaria da Escola.

CONCURSO DE CARTAZES E FLÂMULAS A CBDU — A Confederação Brasileira de Desportos Universitários abriu um concurso de cartazes e flâmulas comemorativas dos XII Jogos Universitários Brasileiros, que se realizarão de 1 a 9 de setembro do corrente ano, em Pôrto Alegre. A entrega dos trabalhos será feita na referida entidade. Prêmios: Cr$ 5.000,00 e 2.000 cruzeiros.

Direito

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA
NOTA OFICIAL

Recebemos — «A Associação Libertadora Acadêmica, vem de público, verberar o procedimento da diretoria do CACO, que adquiriu e está vendendo «apostilas impressas pelo «Grêmio do Chá», não sem antes de, inescrupulosamente, chamar à si a autoria das referidas edições.

Num desrespeito aos mais comezinhos princípios de ética, foram trocadas as capas das apostilas de Direito Civil do 2º ano, que passaram assim à constituir mais uma realização de notoriamente inerte diretoria do CACO, empenhada na pretensão de usufruir lucros eleitorais da obra desinteressada de um grupo, além de significar um ludíbrio ao corpo discente desta Casa.

Já o simples fato de se editarem apostilas fora da iniciativa do Centro Acadêmico é bastante sintomático, refletindo que as edições de há muito não vêm correspondendo à expectativa, principalmente, por parte de uma diretoria que, eleita aos brados de magógicos de «Trabalho e Independência», procura agora, por todos os meios, justificar a fantasiosa e indevida sila que a levou ao poder.

A oposição, que quando à frente do Centro Acadêmico, lotou de máquinas o Departamento de Edições, outro ideal não tendo senão o de tornar independente a juventude estudantil desta Faculdade, vê, com justa indignação, essa atitude condenável dos atuais dirigentes do CACO que, pela usurpação da coisa intelectual e pela renúncia aos encargos, insistem em desprestigiar o nome do nosso Diretório. As.) Altair Scofield, presidente».

Filosofia

CURSO DE CULTURA ROMENA — Terão início, amanhã, às 17 horas, na sala 82 da Faculdade Nacional de Filosofia, os cursos de «Língua Romena» e «Literatura e Civilização Romena», que funcionarão nos seguintes horários, a cargo dos professôres L. G. Dimitriu e Angèle Connènes:

Segundas-feiras — 17 às 18 horas — Civilização Romena; 18 às 19 horas — Gramática Histórica.

Sextas-feiras — 17 às 18 horas — Traduções: Romeno-português. 18 às 19 horas — Língua Romena Moderna.

O curso, como todos os demais, é completamente gratuito, e dará direito a certificado de extensão universitária.

Os interessados podem, ainda, inscrever-se na Secretaria da Faculdade.

CURSO SÔBRE «CIVILIZAÇÃO FRANCESA» — Quarta-feira próxima, às 17 horas, na sala do Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, será ministrada a segunda aula do curso sôbre «Civilização Francesa», a cargo da professôra emérita Madeleine Manuel.

O curso, franqueado a todos os interessados, particularmente professôres de Franês, além de certificado de aproveitamento, dará direito a concurso para obtenção de bôlsa de estudo na França.

CURSO SOBRE CULTURA PERUANA — Prossegue o curso sôbre Cultura Peruana, que vem sendo ministrado pelo professor Tamayo Vargas, da Universidade de São Marcos, Lima, às quartas-feira, às 16 horas, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia, inaugurado em fins de maio último, pelo exmo. sr. embaixador do Peru em nosso país.

CURSO SÔBRE «SPINOZA E O AMBIENTE SOCIAL DO SÉCULO XVII — Também na quarta-feira próxima, às 17 horas, dará o professor Alcântara Nogueira, na sala 57, da Faculdade Nacional de Filosofia,

(Conclui na 6ª página)

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O Curso Especializado (Barata) reiniciou suas aulas, para os candidatos da ZONA NORTE.

Turmas pequenas — Professôres militares
Para informações — Tels.: 38-6088 ou 58-2476
Turno da tarde: início, às 17,00 — Matrículas abertas.
Não há vagas disponíveis no turno da manhã.
AV. 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL

TAQUIGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO mantém aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — ESTENODACTILOGRAFO: — Será iniciada, em maio, nova turma, com as matérias básicas indispensáveis: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Professôres especializados, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professôr para cada matéria. — Turmas diurna e noturna. Assistam aulas sem compromisso. —

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (esq. das Lojas Brasileiras).

ARTIGO 91

Turmas novas Professôres especializados. — CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco 147 — 2º andar — Tel. 42-1144

ESCOLA POLITÉCNICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CURSO VESTIBULAR

Engenharia e Filosofia (Matemática)
Início das aulas dia 16 de Abril
Informações: Diretório Acadêmico EPUC
Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea

Internato Maria Imaculada

RUA ANA NERI, 1422 — Est. Rocha — Fone: 28-2624
Cursos: primário e Jardim da Infância
Internato para meninas de 5 a 10 anos.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30.
Número reduzido de vagas.
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503. — Tel.: 22-5475.

PROFESSÔRAS

GELATINA COPIATIVA E ACESSÓRIOS
Peça demonstração sem compromisso

TUDOGRAF LTDA.

Av. Gomes Freire, 55 — 1º andar — Sala 1 — Telefone: 22-3007.

CURSO SÃO PAULO

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 124 — TODOS OS SANTOS

Atendendo aos inúmeros pedidos, a Diretoria resolveu criar o turno da manhã, para o admissão ao ginásio e ao normal, no horário de 8 às 11h50m.

MATRICULAS ABERTAS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO: PROBLEMAS ECONÔMICOS DA EMPRESA

PROFESSOR: Aluízio B. Peixoto, Professor da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas.
INÍCIO: 17 de abril.
HORÁRIO: têrças e quintas-feiras, das 18 às 19 hs.
NÚMERO DE AULAS: 20 (vinte)
INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, Av. Treze de Maio, 23-12º andar. Tel.: 22-3159 e 52-0258.

C. E. P. U.

(CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PRÉ-UNIVERSITÁRIO)

FILOSOFIA E DIREITO

Turmas em organização — Aulas diárias
PRÉ-NORMAL — Turmas reduzidas
ESTUDO DIRIGIDO — Turmas de apenas 6 alunos
R. S. Francisco Xavier, 502. Tel.: 34-3699 das 12 às 20 horas

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

DACTILÓGRAFO E ESCRITURÁRIO

Cêrca de MIL vagas para ambos os concursos. Inscrições muito próximas. Aulas com SÚMULAS, TESTES E PROVAS-TREINO mensais, por professôres do Dasp — os mesmos que aprovaram centenas de candidatos no último concurso. Mensalidade única Cr$ 250,00 e não há taxa. Você pode, portanto, estudar para ambos com a mesma mensalidade. INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 — 1º AND. — TEL.: 22-3772.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca 179

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS. Venc. Cr$ 7.200,00. Ambos os sexos. Ótimo concurso. Inscrições abertas, até o dia 19. Português, Matemática, Direito, Estatística e Francês. Turmas novas de preparação intensiva, pela manhã e à noite, orientadas pelos melhores professôres. Aulas diárias. Programa em nossa Secretaria. Pontos completos para os que não podem frequentar aulas.

ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês, Datilografia — Decididamente: concurso em junho — julho. Inscrições abertas, provàvelmente, em abril-maio. Dia 10: Início da última turma de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F. — Venc. Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Datilógrafo e Português, Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação. TURMAS ESPECIAIS de Francês e Inglês para ginasianos. DEPT. LÍNGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Turma nova. Exames em maio. Professôres militares

ART. 91 — TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES. MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º, 3.º e 4.ºands. - 42-1144

CURSO IPIRANGA

Preparação de candidatos ao Banco do Brasil
Turma da noite (em funcionamento): das 18h15m às 20 hs.
Turma da manhã (em formação): 8h30m às 10h30m.
Aulas ministradas por professor funcionário do Banco, com quase 20 anos de prática de ensino. Inscrições: no horário da noite. Sem jóia. Av. Almte. Barroso, 6 — 6º andar. Sala 610 — Esquina do Largo da Carioca.

Se Você pode escrever, pode desenhar

uma das profissões mais necessárias na cidade que mais cresce no mundo

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

- a maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias:
14 anos de tradição
Métodos comprovados
Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão
Propaganda
Modas-Decoração
Arquitetura
Máquinas

EM APENAS 10 MESES

matricule-se hoje mesmo
Instituto Técnico Oberg
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Pôrto Alegre

Portos 8.475

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica

ARTIGO 91 - à tarde

DE 14H30M ÀS 17 HORAS
INICIO DE TURMA
2 DE ABRIL
INST. SÃO LUIZ
RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — SALAS 1.505 - 1.506

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES.
MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

"TAQUIGRAFIA A JATO

120 palavras por minuto em seis semanas ou 240 em apenas 90 dias» — «Taquigrafia que revolucionou os Estados Unidos» — «Taquigrafia em uma hora apenas — 100 palavras por minuto em um mês, 125 em três meses ou 150 em seis meses».

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, entidade especializada na divulgação do conhecimento da Taquigrafia, que há 20 anos prepara Taquígrafos profissionais para o Comércio, Indústria, Escolas, Tribunais, Parlamento e Assembléias Legislativas, que mantém intercâmbio com cêrca de 50 entidades internacionais congêneres, que possui seleto corpo de Taquígrafos profissionais em Português, Inglês, Francês e Espanhol, vem a público com a finalidade de comprovar com fatos concretos tudo quanto disse e afirmou em entrevista à IMPRENSA desta Capital e dos Estados com referência ao método Elliot de Taquigrafia, propagado em nosso País como milagroso e capaz de proporcionar CENTO E VINTE PALAVRAS POR MINUTO EM SEIS SEMANAS ou DUZENTAS E QUARENTA PALAVRAS EM NOVENTA DIAS, velocidades essas inexequíveis em qualquer método verdadeiro, em qualquer parte do mundo. Também refutou que o método Elliot tivesse revolucionado a Taquigrafia nos Estados Unidos, mesmo na «Escola Pan-Americana de Richmond», na Virgínia (parece ser de propriedade de Dona Sílvia Carneiro Leão), onde também tal método é completamente desconhecido, como o é em todo aquêle grande País.

Hoje, passados cinco meses do lançamento do Elliot no Brasil, clangorado como carismático e TAQUIGRAFIA A JATO, podemos comprovar palavras do professor Paulo Gonçalves, afirmadas à responsável pela divulgação do Elliot no Brasil, em 2 de dezembro de 1954: «— que o sistema Elliot era nulíssimo inferior aos métodos taquigráficos mais divulgados no Br[asil] LEITE AVES, MARTI e TAYLOR, também no aprendiza[do] método é incomparàvelmente inferior ao «LEITE ALVES», feiçoado pelo professor Paulo Gonçalves, e que é adotado oficialmente pelo Centro Taquigráfico Brasileiro.

Passados cinco meses sem que tais mistificadores comprovem o que afirmaram, o CTB vem a público com a finalidade de esclarecer incautos e colocar-se inteiramente à disposição das autoridades responsáveis pelo ensino em nosso País, apresentando-lhes documentos no sentido de exigir de tais desmoralizadores do ensino e da taquigrafia a comprovação do que anunciaram e anunciam.

Também mais recentemente apareceram na Imprensa desta Capital anuncios de: TAQUIGRAFIA EM UMA HORA APENAS, BASTANDO UM MÊS PARA ESCREVER 100 PALAVRAS POR MINUTO, TRÊS MESES PARA 125 PALAVRAS E SEIS MESES PARA 150 PALAVRAS, publicidade esta da responsabilidade do «Sr. SCHMIDT», professor que há seis anos, foi reptado pelo CTB a comprovar o que anunciava, não o tendo conseguido fazer até hoje. Temos absoluta certeza de que êsse Sr., nos dez anos de magistério que possui, não conseguiu nem conseguirá apresentar um único aluno seu (ainda que venha estudando há dez anos consecutivamente) capaz de apanhar cento e cinquenta palavras por minuto conforme anuncia realizar apenas em seis meses.

Aguardando o pronunciamento dos professôres reptados bem como o das autoridades escolares, resta ao CTB agradecer o valioso apoio, bem como a colaboração que tem recebido, de inúmeros colegas desta Capital e dos Estados.

O CTB, fiel aos princípios que o norteiam, está atento à evolução da Taquigrafia no Brasil e no mundo, e não terá dúvidas em adotar, em seus Cursos, métodos aperfeiçoados, visando assim à segurança e ao bom aproveitamento dos alunos que o honram com a sua preferência.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Problemas da Atualidade Serão Debatidos Para o Grande Público

Tema Geral: Preparação Cívica

A UNIVERSIDADE CATÓLICA, através do seu Instituto de Estudos Políticos e Sociais, e em colaboração com a Ação Social Arquidiocesana, promoverá uma série de conferências, com um total de 64 aulas, divididas em dois ciclos: o primeiro em maio e junho; e o segundo em agôsto e setembro. As aulas versarão sôbre o tema geral da «Preparação Cívica». Trata-se de um curso de extensão universitária, no fim do qual os alunos receberão um certificado, autenticado pelo reitor da Universidade. Só farão jús ao certificado os alunos que tenham comparecido a pelo menos dois têrços do total das conferências.

O primeiro ciclo — maio e junho — constará dos seguintes temas: Organização Constitucional e Administrativa do Brasil; A realidade social brasileira; problemas jurídicos e sociais da Família; Temas da doutrina social da Igreja.

O segundo ciclo — agôsto e setembro — constará de aulas sôbre: opinião e propaganda; problemas de relações humanas; problemas econômicos e financeiros do Brasil contemporâneo; regime político e sistema eleitoral brasileiro.

Cada um dêsses temas será confiado a um especialista de renome nos círculos intelectuais.

OBJETIVO

A iniciativa visa dar ao grande público conhecimentos básicos sôbre os problemas da atualidade e uma consciência nítida das grandes questões nacionais.

As conferências serão realizadas no salão da Kosmos, à rua do Carmo, 27 — 13º andar. As inscrições estarão abertas a partir do dia 20 dêste mês, na sede da ASA — rua S. José, 90 21º andar — e na Universidade Católica — rua Marquês de São Vicente, 209-263.

Podem ser obtidas informações pelos telefones: 22-9270 e 27-2388.

Novo Reitor da Universidade Rural

O presidente da República assinou decreto, nomeando o professor catedrático, padrão O, do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, Hilton José de Sales Fonseca, para exercer o cargo, em comissão, de reitor da Universidade Rural.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Copacabana — Leme
Professôras especializadas preparam nova turma. Ensino quase individual. Tel.: 57-0643

COPACABANA
ADMISSÃO
COMERCIAL E GINASIAL

INICIO DAS AULAS: — 12 DE ABRIL.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
TRAVESSA ANGRENSE, 22 — (Esquina das Lojas Brasileiras)

CONCURSOS — D. A. S. P. (Já anunciados)

INSPETOR DE PREVIDÊNCIA.
INSPETOR DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO.
ESCRITURÁRIO.
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO (C. N. ALCALIS).

Orientação objetiva dos programas pelos professôres R. Pugliese e Fausto Maia (nomeação nos concursos anteriores). — Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — (Edifício Gonçalves Araújo) e rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 — Tel.: 22-6793.

ADMISSÃO
AO NORMAL E AO GINASIAL

INÍCIO: — DIA 2 DE ABRIL.
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505-6.

ACADEMIA MILITAR

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
CURSO VESTIBULAR
Profs.: Celso Franco de Albuquerque
Gustavo Bandeira de Mello
Júlio Alves de Lima
Ginásio São Francisco — Rua Mariz e Barros, 1.133
Telefone: 28-8244.

CLÍNICA INFANTIL
Dentaduras Implantadas — Raio X
INSTITUTO DENTÁRIO DR. CARUSO GOMES
LEME: — Rua Gustavo Sampaio, 559 — Tel.: 57-9154.
COPACABANA: — Inhangá, 42 — Tel.: 57-5122.

VESTIBULAR DE DIREITO

DIA 16-4 — AMANHÃ — INICIO DE NOVA TURMA
INSTITUTO RIVER
Rio Branco, 114 - 14º, 42-3269 — Em maio: início de novas turmas, à manhã e à tarde

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA

Turmas pela manhã, à tarde e a noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Matrículas abertas — Nova turma, à noite
Professôres Especializados
Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck e Mário Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

INGLÊS E PORTUGUÊS
Professôra especializada. Telefone: 48-4665

Colégio Militar
(Transporte)
Aluno (a) residente (s) no Humaitá, procura (m), condução diária, às 11.30 -|-. Preço a combinar, 57-5592, Dona Aduzinda.

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TED tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

CURSO SÃO PAULO
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 124
TODOS OS SANTOS

Atendendo aos inúmeros pedidos, a diretoria resolveu criar o turno da manhã, para o admissão ao Ginásio e ao Normal, no horário de 8 às 11h50m. Matrículas abertas.

GINÁSIO E ESCOLA PÁDUA SOARES
CURSOS: SECUNDÁRIO

Admissão — Primário — Jardim de Infância — Inglês — Francês — Dança Clássica. 27 anos de ensino primoroso! — Clima admirável! Telefone: 38-4131. — Estrada Velha da Tijuca, 93.

CURSO DE PSICOLOGIA DIFERENCIAL
Fundação Getúlio Vargas

PROFESSÔRES: Emilio Mira y Lopez e Técnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.
REALIZAÇÃO: em 40 aulas, a partir de 16 de abril, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (Rua da Candelária, 6 — 3º andar).
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar.
TELEFONES: 22-3159 e 52-0258.

Excedentes do Colégio Militar

Pedimos o comparecimento das crianças acompanhadas dos responsáveis que impetraram «MANDADO DE SEGURANÇA», dia 16, segunda-feira, às 12h15m na praça do Senado, em frente ao Obelisco.
A COMISSÃO

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.
TURMAS E PARTICULAR

* MÉTODO INTENSIVO
* TODOS OS GRAUS
* DIA TODO
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* TURMAS REDUZIDAS
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO
* TAQUIGRAFIA INGLESA.

CURSO ROOSEVELT
AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.
Também ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL, ITALIANO, PORTUGUÊS E LATIM.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
SAENZ PEÑA

Curso Normal — Preparação ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.
Colégio Naval e Escolas Preparatórias
Professôres da Universidade do Distrito Federal.
Rua Carlos de Vasconcelos, 133 — Saenz Peña
Tels.: 48-9094 — 48-7245 — 38-1572

CURSO DE TÉCNICA DE
RELAÇÕES PÚBLICAS

Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira.
Curso intensivo e prático em 4 meses.
Profs.: Florindo Villa-Alvarez e
uma equipe de Técnicos especializados.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso.
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)
R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23-3045

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

Qualquer que seja a sua profissão, se tem que escrever constantemente, aprenda em uma hora êste sistema revolucionário, e com o simples uso escreverá 4 ou 5 vêzes mais depressa que na escrita comum, indo de 150 a 200 palavras por minuto, em qualquer língua.
Aula Para Aprender e mais 4 Semanas de Treino Cr$ 200 ou por CORRESPONDÊNCIA
Remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (VALOR DECLARADO) para: Taquigrafia Schmidt Editôra Av. Franklin Roosevelt, 39-s|720. Rio de Janeiro.
Associação Cristã Feminina
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar.
Telefones: 42-5358 — 42-6786.

TAQUIGRAFIA A JATO

MÉTODO ELLIOTT
(6 Lições)
(Direção: Prof. JORGE DE FREITAS)
(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)
5 DE MAIO — INÍCIO DE NOVAS TURMAS
Av. Pres. Vargas, 529, 8.º - Tel.: 43-0209

A DESCOBERTA DO MUNDO

CI

A nova colônia conhecia dias sombrios. O espectro da fome pairava sôbre ela. A falta de notícias do país (as primeiras chegaram em 1789, dois meses depois da instalação) desmoralizava os espíritos... Motins e revoltas, roubo das reservas, já comprometidas pelos ratos, punham em perigo a vida de todos. Portanto, era preciso proclamar estado de sítio e enforcar e açoitar sem piedade. E continuavam a chegar condenados. Em junho de 1790, chegaram várias centenas de mulheres com víveres insuficientes e depois milhares de prisioneiros em tal estado de fraqueza que morreram como môscas durante a travessia e o desembarque. Ao mesmo tempo, os esforços feitos para entrar em relações com os indígenas foram vãos e as evasões de forçados multiplicavam-se.

Se os colonos tivéssem tido dinheiro bastante para voltar à terra natal, a Austrália teria sido abandonada às mãos dos condenados, mas, a miséria era tão grande que era preciso ficar e lutar no lugar, ou então morrer. E freqüentemente morria-se. Aos ladrões, juntavam-se agora os indígenas, que se apoderavam das plantações dos colonos. Mas, que alegria delirante quando chegou finalmente, em julho de 1792, da Inglaterra, um navio carregado de víveres. Outros chegariam com novos colonos, homens livres e decididos. Luzia um raio de esperança no horizonte. E já era tempo. Philipp sentia que suas fôrças o abandonavam. Durante vários anos, dispendera imensas energias em luta contra a adversidade. Quando o sucesso lhe parecia garantido, êle voltou para a Inglaterra.

Foi só em 1793 que chegaram os primeiros imigrantes livres. Para decidí-los a partir, tinham-lhes oferecido o custeio de tôdas as despesas de viagem e de instalação. Começara a verdadeira colonização, iniciada com inflexível fôrça de vontade. Antes de construírem suas casas, suas igrejas e teatros, os novos colonos fizeram prisões e aplicaram com rigor as leis que os protegiam; enforcamento, açoitamento público e as deportações multiplicaram-se. Entretanto, a situação continuava sendo das piores e o governador de então, o famoso capitão Bligh, que comandara o Bounty em circunstâncias que ficaram célebres, não pôde dominar uma revolta. Os bandidos devastaram o país e entregaram-se aos piores desmandos. O futuro da colônia tornava-se cada vez mais sombrio.

Então, a Inglaterra interveio. Um regimento inteiro, sob o comando do coronel Lachlan Macquarie, veio substituir tôdas as tropas em serviço e Bligh retomou seu pôsto de governador. Restabelecida a ordem, todos puseram-se a trabalhar. Um bom pedaço de terra foi desbravado até às pastagens do oeste e do outro lado até às Montanhas Brancas. Então, afluíram colônios livres. Quando aos novos deportados, dali por diante foram mandados para a Tasmânia. Em 1851, a descoberta de ouro provocou uma corrida para a Austrália. Em seis meses, chegaram a Melbourne 32 navios trazendo 12.000 emigrantes e em dez anos desembarcaram lá mais de meio milhão de colonos.

COLÉGIO NAVAL
E ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
CURSO DA ASIA

Sob orientação de professôres militares
Rua 6, Clemente 206 — Tel.: 46-3761
Diàriamente de 17h30m às 19h30m.
70% de aprovações em 1954 e 1955

FRANCÊS

PRECISA-SE de 1 professor (a) para Curso Ginasial diurno, cinco turmas pela manhã. Tratar de 8 às 10 hs. à Rua Barão do Bom Retiro, 2563 — Grajaú.

C. Militar, I. Educação, Pedro II
O INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147
Está organizando nova turma de admissão intensivo, para concursos. — Número limitado de vagas.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO BANCÁRIO E BÔLSA DE VALORES
Curso da Fundação Getúlio Vargas

PROFESSOR — Roberto Lobo
DURAÇÃO — 20 aulas, às 3as. e 5as-feiras
HORÁRIO — das 20,30 às 21,30 horas
INICIO — 17 de abril
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Av. 13 de Maio, 23 — 12º andar. TELEFONES — 22-3159 e 52-0258.

PROFESSÔRES DE FÍSICA PARA O COLÉGIO NAVAL

CONDIÇÕES:
a) ser do sexo masculino;
b) ter entre 21 e 45 anos de idade;
c) possuir certificado de registro de professor do 2º ciclo;
d) apresentar documentos de praxe;
e) submeter-se à prova de conhecimentos, prova didática, exame psicotécnico e exame de saúde;
f) assinar têrmo de compromisso perante a Diretoria do Colégio Naval.

Remuneração mensal — Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros).

O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, em pitoresco recanto à beira mar, próximo à Capital Federal, proporciona à maneira das modernas universidades, residência confortável e mobiliada, luz, água, telefone, assistência médica e dentária, etc.

Inscrições e maiores informações na Secretaria da Escola Naval, Ilha de Villegagnon, Rio, das 9 às 15 horas, ou pelos telefones 42-9446 e 42-9264.

INSCRIÇÕES ATE' 15 DE ABRIL na Secretaria da Escola Naval

Deseja ser professôra?

MATRICULE-SE NO
CURSO Sta. BÁRBARA

Admissão ao ginasial, turma de 20 alunos, 8 horas de aulas diárias. Ensino intensivo, professôras especializadas. Provas semanais, apostilas. Ensino prático e agradável.

Rua S. F. Xavier, 475, Maracanã

PARA OS CONCURSOS DO S.P.F.

DASP e

Instituto Propagador de Ensino

O ÚNICO

que, fornecendo aos alunos, semanalmente, as súmulas de tôdas as aulas, poupa-lhes o penoso trabalho de organização dos cadernos de apontamentos;

que segue, portanto, com o máximo de aproveitamento, o método objetivo do DASP;

que possui os melhores professôres do DASP;

que mantém, em separado, turmas de concursos diferentes pois misturá-las é contraproducente;

que, em conseqüência, vem de atingir o mais elevado grau de aproveitamento, com a conquista do 1º lugar nos 5 mais importantes dos últimos concursos e, ainda, A MAIOR PERCENTAGEM DE APROVAÇÕES, conforme freqüente publicação de extensas relações de alunos aprovados.

PROFESSÔRES:
Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres

Inscrições Muito Próximas

GUARDA-LIVROS
ARQUIVISTA — 40 vagas
INSPETOR
DE ALUNOS — 120 vagas
DACTILOGRAFO — 350 vagas
ESCRITURÁRIO — 600 vagas

Curso Básico

Português — Matemática — Geografia — Direito

Mensalidade — 250,00 e não há taxa de inscrição. Duas turmas em início.

VOCÊ AINDA PODE INGRESSAR

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR
22-3772

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Preparam-se candidatos aos colégios: MILITAR — PEDRO II — I. DE EDUCAÇÃO e CARMELA DUTRA.
rua São Francisco Xavier, 502.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas, ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, nº 109 — sala 703 — Tel.: 52-1202.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

Filosofia -- Matemática

MATEMÁTICA — FÍSICA — DESENHO — PORTUGUÊS — FRANCÊS — INGLÊS
INICIO DAS AULAS: 16-4 — VAGAS PELA MANHÃ E À TARDE.
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 — TEL.: 22-6793.

Col. Naval - Escolas Preparatórias
Escolas Militares
CURSO WERNECK

O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alte. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PRÓXIMO CONCURSO
BANCO DO BRASIL

SEGURAMENTE EM MAIO PRÓXIMO
OUTRO POSSIVELMENTE EM SETEMBRO
URGENTE — TURMAS NOVAS iniciadas em 10-4-56
O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS COM AULAS INTENSIVAS ATE' AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro. 8 ÀS 10, 15 ÀS 17, 18 ÀS 20 E 20 ÀS 22 HORAS
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.)

ESCRITURÁRIO (DASP)
CIA. NAC. ÁLCALIS

(Turma nova de 20 às 22) a partir de 20-4-56
Mantemos ainda 2 turmas para Escriturário do DASP, de 8 às 10 e 18 às 20. Grande concurso para já!
LIVROS E SÚMULAS — Temos todos os livros do Prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade Bancária).
DASP-AUTARQUIAS, etc. — Temos súmulas de tôdas as matérias (Direito, Geografia, Estatística, Português, Redação, etc.)

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Colégio Pedro II, Colégio Militar, Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra
Acaba de sair o 1º VOLUME do CURSO DE MATEMATICA, Ciclo Elementar, da autoria do PROFESSOR LAURO PASTOR ALMEIDA
Preço: Cr$ 80,00

1. Definições difíceis, explicadas de maneira clara e simples; 2. Exercícios originais e típicos com solução raciocinada. 3. Teoria concentrada e prática difundida; 4. Tamanho ofício e 110 páginas de texto; 5. Todos os exercícios propostos acompanhados da resposta; 6. Testes de verificação da parte teórica, no final de cada capítulo. 7. Com 1.250 problemas resolvidos e para resolver.

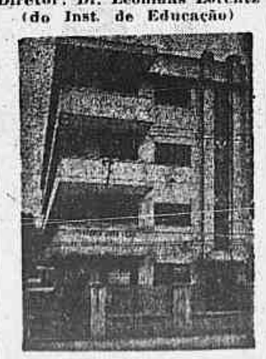
A venda na redação do JORNAL DE CIENCIAS, Praia de Botafogo, número 244-A, 1º andar (por cima do Banco de Sangue), na Livraria Santos, à Rua São Francisco Xavier, número 225-B — (em frente ao Colégio Militar) e na Editôra Mariana, Rua Barão de Mesquita, número 146-A.

PARA O CONCURSO DO
BANCO DO BRASIL

ADQUIRA:
— «PORTUGUÊS & CORRESPONDÊNCIA BANCÁRIA», de Luiz Vitória e W. de Paula.
— «AULAS DE CONTABILIDADE BANCÁRIA», do professor Dr. Edgar Wilken.
— «FRANCÊS-INGLÊS PARA O BANCO DO BRASIL», de Luiz A. P. Vitória.
— «MATEMÁTICA PARA O BANCO DO BRASIL», por Tesla de Medeiros.
Programas completos, exposições claras, milhares de questões passadas em concursos, resolvidas e raciocinadas. Em tôdas as livrarias ou pelo Reembôlso Postal. Preço de cada matéria: Cr$ 75,00. Coleção completa das 4 matérias com porte aéreo: Cr$ 350,00. — EDITORA INCA — Rua Visconde da Silva, 14 — Botafogo — RIO.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)



Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299 (Praça Drumond)
ADMISSÃO AO NORMAL
MATRICULAS ABERTAS

Instalação do III Curso de Capacitação Jornalística

Instala-se depois de amanhã, dia 17, às 18 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, à avenida Rio Branco, 120, 2º andar, o III Curso de Capacitação Jornalística do presente ano, com a aula inaugural do acadêmico jornalista Pedro Calmon. As cadeiras que serão ministradas durante o currículo letivo estão a cargo dos seguintes professôres: Administração — Marcial Dias Pequeno (ex-ministro do Trabalho); Português e História Geral — Isócrates de Oliveira (diplomata); História do Brasil — Fernando Segismundo (do Colégio Pedro II); Técnica de Jornal — Antônio Buono Júnior do (do Conselho Diretor de "A Noite"); Publicidade e Propaganda — Manuel Maria de Vasconcelos (da Universidade Católica). A cadeira de Literatura e Jornalismo será ministrada por intermédio de conferências mensais a cargo de eminentes jornalistas, entre os juais, já convidados, os srs. Agripino Grieco, Malba-Taham, Francisco de Assis Barbosa, Gondim da Fonseca, Orígenes Lessa, Luís de Aguiar Costa Pinto.

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR — Elva Maria Costa, Eneida Ferreira Mota, Léda de Sousa Freitas, Maria Amélia R. da Silva, Maria Regina Sacchi Curvelo, Marly Povoa Braga, Mirian Avancini Canedo, Thais N. da Rocha, Teresinha Flôres de Oliveira, Regina Helena Gonçalves — Compareçam os responsáveis para conhecimento.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER — Margarida Ferreira, André Jecy Costa — Compareça à Secretaria para esclarecimento. Procurar o sr. Nélson.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

mais uma aula do curso que vem realizando sôbre «Spinoza e o ambiente social no século XVII». As inscrições continuam abertas a todos os interessados.

Medicina

CENTRO ACADEMICO CARLOS CHAGAS

CARTEIRA DE ESTUDANTE — «As demarches empreendidas junto ao prof. Brandão Filho, que terminantemente se negara a assinar as carteiras, promovendo o atrazo na feitura e fornecimento das mesmas, chegaram a bom têrmo.

Os impressos referentes às quinta e sexta séries já foram enviados ao capeamento. A partir de amanhã, possìvelmente, iniciaremos a distribuição o fazendo por estas séries. Os cartões pertencentes aos colegas segundo e terceiro anistas, aguardam apenas a chancela do sr. diretor. Nosso é o desejo de até o dia 20 do corrente mês, dentro do prazo por nós solicitado às gerências dos diverso cinemas, entregar as carteiras, que sofreram nova feitura, impressão fina, condigna e apresentável, fazendo-se acompanhar ainda de termopiásico fechado, que inclui, entre vantagens outras, a de ser infalsificável. A única dúvida que para no momento diz respeito à cobrança, que no caso seria de Cr$ 10,00, ou distribuição gratuita, na dependência da obtenção de meios para tal. Agradecemos nesta oportunidade, aos colegas cujo prestimoso auxílio imprimiu maior rapidez na preparação dessa carteiras de estudante, inovação apresentada à consideração dos nobres colegas, da gloriosa FNM, pela atual diretoria do acatado C. A. Carlos Chagas. Ass. Hamilton Alves Vieira, presidente».

AVISO AOS DIRETÓRIOS CREDENCIADOS NO RESTAURANTE DA FNM — Pedimos aos colegas presidentes dos Diretórios Acadêmicos credenciados em nosso restaurante, a fineza de renovarem os seus pedidos de alimentação provisória, o que deev ser feito através do Departamento de Alimentação dêste Centro Acadêmico. Ass. Francisco Pedro Cortezi, diretor.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DE TURMA — O Conselho Deliberativo do CACC, marcou para amanhã, segunda-feira, as eleições para representantes das diversas turmas, com exceção do primeiro ano que só poderão ser realizadas na segunda quinzena de maio.

ATIVIDADES ESCOLARES

1.º ANO — Deverão comparecer com urgência, ao Serviço do prof. Clementino Fraga Filho, na Santa Casa, a fim de serem submetidos a novo exame de saúde, os srs. Paulo Câmara Martins, Antônio Carlos Ferragut e Silvio Duton.

Os alunos que ainda não se submeteram a exame médico pela Junta da Faculdade, deverão fazê-lo até o dia 30 do corrente, sob pena de cancelamento da matrícula.

3.º ANO — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência, à Secretaria, dos alunos 201 e 159.

4.º ANO — Clínica Dermatológica — Primeira prova parcial, dia 17, têrça-feira, às 9 horas.

Higiene — Segunda chamada para a primeira prova parcial, dia 16, às 14 horas.

3.º ANO — MICROBIOLOGIA — Horário de aulas: — Têrça-feira — 17 de abril de 1956: às 13 horas, Teórica; às 14 horas, Demonstração — Alunos de 1 a 70; quinta-feira — 19 de abril — às 13 horas, Teórica; às 14 horas, demonstração — De 71 a 140. Têrça-feira — 24 de abril — às 13 horas — Teórica; às 14 horas — demonstração, de 141 ao fim.

Aulas de trabalhos individuais — Do dia 16 de abril em diante (até 27), diàriamente — das 16 às 19 horas, as seguintes turmas: alunos de 81 a 100 — no Laboratório da Cadeira — dr. C. Solé Vernin; alunos de 101 a 120, Laboratório de Higiene — dra. Marilena Barreiros.

Aviso: — Cada aluno deverá vir munido de aventai.

TERCEIRA CADEIRA DE CLINICA MÉDICA — A Terceira Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil (Serviço do prof. Luis Gentil Feijó), comunica que será realizada no próximo dia 17 (têrça-feira), às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, uma sessão clínica na qual serão apresentados os seguintes casos: 1.º) — Diabetes mellitus. Artrite reumatóide, dr. Amauri Medeiros Filho; 2.º) — Doença reumática, dr. Pedro De Vita; 3.º) — Trombose celebral, dr. Fernando Pompeu; às 11 horas, conferência do prof. Paulo da Silva Lacaz, sôbre «Metabolismo dos lipídios (seqüência).»

CANETA PERDIDA — O estudante de medicina, Vicente Herculano da Silva perdeu ao término da aula de Histologia, às 17 horas, na sexta-feira última, uma caneta «Parker» júnior e solicita a quem a encontrou a fineza de devolvê-la diretamente ou por intermédio do presidente do D. A., ou ainda, avisar pelo tenefone: 25-2982.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

PORTOS DE MAR, RIOS E CANAIS — As aulas desta cadeira optativa, para os alunos do 2.º ciclo, para os engenheiros-civis que se matricularem nesta cadeira e para os alunos do 5.º ano do Curso de Engenheiros Civis do Regulamento de 1931, serão dadas a partir desta semana, no edifício da rua Luis de Camões, no seguinte horário: Têrças-feiras — de 17 às 19 horas; quartas-feiras — de 19h30m às 21h30m; e quintas-feiras — de 17 às 19 horas.

QUIMICA TECNOLÓGICA 2.º ANO — Dia 17, têrça-feira, às 14h 30m, prova escrita de exame vago de segunda época para: Ari Orind, Fernando Salinas Lacorte, Isaac Kayal, Itamar Dias Rocha, Marilvo José Braga, Pedro Paulo Afonso de Meneses e Roberto Martins Borges.

ESTRADAS — Dia 17, têrça-feira, às 20h30m, prova escrita de exame vago (primeira e segunda épocas). A relação nominal será afixada na Portaria no próximo dia 16. Só poderão submeter-se à prova os alunos que tiverem a freqüência regulamentar.

ESTRADAS 4.º ANO DE 1955 — Os alunos que ainda não regularizaram sua situação relativa aos trabalhos escolares, deverão procurar, até o próximo dia 14, sábado, impreterivelmente, o prof. Paulo Araripe. Após aquela data não serão mais aceitos projetos. A prova escrita de exame de segunda época será realizada no dia 17, têrça-feira, às 20h30m, e a esta prova só poderão submeter-se os alunos que tiverem a freqüência.

ELEMENTOS DE CONSTRUCAO CIVIL — A prova oral de exame vago de segunda época que estava marcada para o dia 16, segunda-feira, foi adiada para data a ser oportunamente marcada.

AVISO AOS ALUNOS DEPENDENTES — Deverão comparecer com a máxima urgência ao gabinete do secretário para tomarem conhecimento das deliberações da Congregação e do Conselho Departamento sôbre assunto de seu interêsse.

ESTÁTICA DAS CONSTRUÇÕES — Dia 19, quinta-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, prova escrita e oral de exame vago. A relação dos alunos está afixada na Portaria.

ORGANIZAÇAO 4.º E 5.º ANOS — Dia 19, quinta-feira, às 17 horas, no prédio do Largo de São Francisco, provas escritas e orais de exame de segunda época. A relação dos alunos será afixada na Portaria, segunda-feira.

PONTES — Dia 19, quinta-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luis de Camões, prova escrita e oral de exame de segunda época e às 9h30m, exames oral de primeira época. A relação dos alunos será afixada na Portaria, segunda-feira próxima.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — A manhã, segunda-feira, às 20 horas, prova escrita de exame de segunda época para, Alcebíades Machado Rangel e em segunda chamada para: Hamilton Monteiro.

Dia 19, quinta-feira, às 15h30m, prova oral de exame de segunda época para: Ernest Rios Porter Armstrong, João David de Sousa, Antônio Nobel Soler, Geraldo Vieira Belotti, Alcebíades Machado Rangel e Hamilton Monteiro.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO ATILIO CORREIA LIMA

CONSENHO DE REPRESENTANTES — O presidente do D. A. convoca os membros do Conselho de Representantes para uma reunião na próxima têrça-feira, dia 17, às 10h30m, em primeira convocação e às 11 horas em segunda convocação, na sala de Congregação.

BAILE DO CALOURO — O Baile dos Calouros de 1956, será realizado no dia 26 de maio, às 23 horas no salão da Associação dos Empregados no Comércio com a Orquestra Tabajara. Reserva de mesas na Associação Atlética.

TEATRO — Os colegas interessados em assuntos teatrais, queiram procurar o colega Roberto Bastos Cruz no 3.º ano.

CURSO PRÁTICO DE COMPOSIÇÃO DECORATIVA — O colega Carlos Haroldo Sorensen, dará um curso de Composição Decorativa para os alunos da FNA. As inscrições encontram-se abertas no D. A..

ESCANINHOS — O presidente do D. A. solicita aos colegas que formaram-se em 1955, a devolução das chaves de escaninhos de madeira que se encontram no Pavilhão e ao de Aço que se encontram no segundo pavimento da FNA.

II EXPOSIÇÃO DO CURSO DE FÉRIAS DE PERSPECTIVA — Dando proseguimento à execução das obras projetadas pelo atual D. A., encontra-se em exposição no segundo pavimento de nossa faculdade os trabalhos do Curso de Férias e Perspectiva dado pelo monitor Luis Augusto de Proença Rosa. Entrada franca.

FLÂMULAS E ESCUDINHOS — Encontram-se à venda no D. A.

Comemorações do Descobrimento do Brasil

O Grêmio Literário Comendador Rainho promoverá segunda-feira, às 20h30m, uma conferência do dr. Pizarro Loureiro, sôbre o tema "Descobrimento do Brasil", na Sala Camões do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas nº 118 — 1º andar. Entrada franca.

Instituto de Tecnologia da E. N. E.

A Congregação da Escola Nacional de Engenharia, em sesão de 29.2.56, aprovou a criação do Instituto de Tecnologia da mesma Escola. Trata-se de resolução que, ao que tudo indica, terá extraordinária repercussão no aprimoramento do ensino, no desenvolvimento da tecnologia e na formação de profissionais habilitados ao exercício das atividades tecnológicas.

Atende, assim, a Escola ao recomendado pelo IIº Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria. Considerando: 1 — a imperiosa necessidade de incentivar a formação de tecnologistas nacionais. 2 — o ideal de democratização do ensino da engenharia. 3 — a garantia de uma atividade remunerada dentro da própria Escola, que faculte aos estudantes pobres custear os cursos. 4 — o interêsse em fornecer aos alunos em geral uma oportunidade de realizar exercícios práticos em instalações industriais. E' do maior alcance que sejam criados laboratórios tecnológicos anexos às Escolas de Engenharia do país, onde os alunos de valor intelectual possam exercer a função de tecnologistas, e a totalidade dos alunos encontre melhores instalações, aparelhamento e ambiente para exercícios práticos em caráter industrial. O instituto será constituido pelas dez seções seguintes, que poderão, quando se fizer necessário, dividir-se em serviços: 1º — Serviços Gerais; 2º — Física Técnica; 3º — Química Técnica; 4º — Elasticidade Técnica; 5º — Hidrotécnica; 6º — Ensaios de materiais — Estudo de técnica de Execução; 7º — Geotécnica; 8º — Estruturas; 9º — Ensaios de Máquinas; 10º — Metalurgia. Com o desenvolvimento do Instituto, outras seções poderão vir a ser criadas por proposta do diretor do Instituto aprovada pela Congregação da Escola Nacional de Engenharia.

Latim e Português — o professor Jurandir Rodrigues dá aulas a ginasianos — Telefones: 48-[illegible] e 28-4528 — R. São F. Xavier n. 573

PROFESSORA PRIMÁRIA

Precisa-se, registrada para 1º ano primário. Tratar à rua Ten. Vilas Boas, 49.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PUBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

SAIA PLISSÉE "SOLEIL"

Em cambraia "LANEX"

Bem rodada! Bem na moda! Plissado resistente! Ideal para formar lindos conjuntos sport com suas blusas ou sweaters. Compre agora e prepare-se com elegância e economia para a nova estação de inverno!

NA CÔR DA MODA CHUMBO!

Preço da praça: 295,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:
198,

Aproveite! Compre agora... e economize 85 cruzeiros!

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

Realmente em Poder de . . .

(Conclusão da 1ª página)

Dêle resultou, conforme dissêramos antes, a demissão do funcionário por infração do disposto no artigo 195, inciso IV («valer-se de cargo para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função») e no artigo 194, inciso VI e IX da Lei 1711 de 28.10.52 («falta de observância das normas legais e regulamentares e falta de zêlo pela economia e conservação do material que lhe fôra confiado»). A demissão foi-lhe imposta pelo presidente do IAPI conforme Portaria nº 31.653, publicada no Boletim Diário de Ocorrências (BDO) nº 222 de 23/11/1953. Dêste ato recorreu o sr. Damião Frota Sales para o Departamento Nacional de Previdência Social (DNPS), órgão do Ministério do Trabalho que «fiscaliza» a Previdência. O Instituto, reexaminando a matéria, em face do recurso, MANTEVE a demissão, depois de ouvir o órgão técnico. Mas o DNPS, «trabalhado» pelo senador (ainda não ministro) Parsifal Barroso, reformou a decisão do IAPI, transformando, por mera SUSPENSÃO POR 30 DIAS! O respectivo processo tomou no DNPS o nº MTIC 164.227/54. O ato do presidente do IAPI que reintegrou o funcionário demitido foi a Portaria nº 36.369 e o que lhe aplicou a suspensão por 30 dias, foi a Portaria nº 36.370, ambas publicadas no Boletim (BDO) nº 40/55, de 3/3/1955.

Notem bem os leitores e as autoridades que a SUSPENSÃO, em que foi transformada a demissão, foi aplicada com fundamento no artigo 205 do Estatuto que diz: «A pena de suspensão... será aplicada nos casos de falta grave ou de reincidência». O próprio Ministério que, por mãos do sr. Antônio Ribeiro Duarte, então diretor do DNPS, atendeu aos empenhos do sr. Parsifal, reconheceu que o sr. Damião cometera FALTA GRAVE OU REINCIDÊNCIA.

E qual o resultado disso tudo? O sr. Parsifal vira ministro, seu afilhado Damião vira diretor do Departamento de Arrecadação do Instituto dos Marítimos e o sr. Ribeiro Duarte — protetor do sr. Damião — vira também diretor do Departamento de Administração do mesmo Instituto dos Marítimos. Com a grita levantada pela imprensa contra as «boas» escolhas feitas pelo PTB para diretores dos Marítimos, o sr. Parsifal dá-se pressa em recomendar ao afilhado que peça exoneração, antes que se desvende a tramóia. E o sr. Damião é exonerado a pedido (do ministro) com tôda a «dignidade»...

Mas, não para aí a coisa. O sr. Damião, afilhado do ministro, não podia ficar «de mão». Céleres, chega ao IAPI uma requisição assinada pelo sr. Pierro Domenico — chefe do Gabinete do sr. Parsifal — para que o sr. Damião seja pôsto à disposição do Ministério SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS INCLUSIVE DIÁRIAS, AJUDA DE CUSTO E GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE FISCAL (processo IAPI n. 181 577-56. Observem bem: GRATIFICAÇÃO DE PRODUTIVIDADE FISCAL: e o sr. Damião, que é fiscal do IAPI no Ceará acha-se em vilegiatura no Gabinete do ministro, percebendo, irregularmente, dos cofres do Instituto, vencimentos, vantagens, diárias, etc., como prêmio por ter sido considerado pelo próprio Ministério incurso em FALTA GRAVE OU REINCIDÊNCIA. A autorização do afastamento foi concedida pelo presidente do IAPI conforme publicação constante do Boletim de Serviço (BDS) n. 47 de 5 de abril do corrente.

Cumpre-nos retificar apenas um detalhe com relação ao processo a que o sr. Damião respondeu: realmente no julgamento do Recurso do sr. Damião ao DNPS não figurou dentre os que o promoveram nenhum cunhado seu que, na nossa primeira reportagem deveria ter saído aspeado, tal como se acha no original à disposição de qualquer um. O lapso entretanto justifica o reparo que ora fazemos. E por que o «cunhado» aspeado? Simplesmente porque consegüira a redução de uma pena de exoneração para 30 dias de suspensão só mesmo pelo conhecido sistema do «cunhadismo»...

Mas, parece que ainda não chega: Recentemente o sr. Damião Sales foi novamente processado por estar recebendo salário-família ilegalmente, isto é, sem ter qualquer direito, uma vez que sua espôsa usufruia e ainda usufrui renda de propriedade própria. Neste processo foi compelido a devolver o montante até hoje recebido em 10 prestações, tal como manda a lei. Para completar, aqui vai mais uma: o sr. Damião é visto diàriamente nos corredores do IAPI conduzindo pelo cabresto o sr. José Rômulo Pifano. Este é candidato a diretor do Departamento de Arrecadação do IAPI, já indicado ao sr. Juscelino Kubitschek; mas, como a nomeação está tardando, agarra-se ao sr. Damião para que êste o apadrinhe junto ao ministro Parsifal Barroso, oferecendo-lhe pelo apoio um cargo em comissão no IAPI logo que a imprensa se esqueça dêle.

Será que isto tudo é mesmo «acusação maliciosa a um inocente»? Será que emprestamos à reportagem, de fato, algum tom demagógico, como o sr. Damião Sales diz na carta?

Chegamos ao nome do sr. Luis de Toledo Piza em defesa do qual o sr. Valdir Simões, em sua carta, argumenta com dois fatos: 1º — Apresentou-lhe cópia autêntica de seus assentamentos funcionais fornecida pelo Lóide Brasileiro; 2º — Só há elogios nesse documento.

Não precisa o sr. Valdir Simões colocar à nossa disposição essa cópia, pois já temos uma em nosso poder. Nela, de fato, nada há de desabonador contra o atual chefe de Gabinete da Presidência do IAPM; entretanto, podemos PROVAR que não está ali, por motivos que prefirimos não comentar, tôda a vida funcional do sr. Luis de Toledo Piza. Não consta ali, por exemplo, o inquérito a que o citado funcionário respondeu quando era encarregado da Cooperativa do Lóide, de onde foram subtraídos os gêneros alimentícios» que trouxeram vultoso prejuízo, àquela emprêsa de navegação. Onde estão as anotaçeõs dêsse inquérito? Onde está o processo? Quem lhe deu desaparecimento? Impõe-se, sem dúvida, a abertura de um novo inquérito urgentíssimo, a fim de que seja apurado o desaparecimento do primeiro, cuja restauração torna-se imprescindível para que se verifiquem e se constatem os fatos nele apontados. Na verdade, também nós, quando fomos ao Lóide pedir certidões (antes de sair a primeira reportagem) do referido processo, fomos informados de que não existia tal processo. Outras fontes, porém, levaram-nos a apurar o seguinte: O processo existiu; foi constatado o crime com relação à Cooperativa; esta foi liquidada pelo sr. João Batista Pedro Fronza, então chefe do Lóide e que para tal fim foi designado pelo diretor do Lóide da época, almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior; o sr. João Batista Pedro Fronza pediu como primeira providência o afastamento do sr. Luis de Toledo Piza: na época a Cooperativa se chamava Ração de Gêneros. Contudo, como provar tudo isto? Nenhum documento há de ser mais cabal do que êsse que estampamos ao lado, assinado pelo almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, diretor do Lóide na época do crime, e a quem coube a liquidação da Cooperativa. Quando menos, há de testemunhar a existência do inquérito que não consta da ficha do sr. Luis de Toledo Piza (cujo original tivemos em mão) e que no Lóide Brasileiro ninguém sabe onde está a fim de que se possam tirar certidões.

Mas não é só isto que não consta da ficha funcional do sr. Luis Toledo Piza. Também a sua exoneração do cargo de delegado da Diretoria do Norte foi suprimida das anotações, exoneração que se processou em virtude de não estar o sr. Luis Toledo Piza correspondendo à finalidade para o qual fôra nomeado. A providência também foi tomada pelo almirante Augusto Amaral Peixoto que dela dá o seu testemunho. O agente que solicitou ao diretor do Lóide o afastamento do sr. Luis de Toledo Piza era o sr. Antônio Alves de Freitas Sobrinho («Coronel») hoje coletor federal em Pernambuco.

Eis o teor do depoimento do almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, redigido de próprio punho e cujo «fac-símile» publicamos nesta edição:

«Respondendo à consulta que me faz o jornalista Luciano dos Anjos, devo declarar o seguinte:

1º) o sr. Luis de Toledo Piza foi encarregado da Cooperativa do Lóide Brasileiro, onde se constatou grande prejuízo, creio que orçando em pouco mais de Cr$ 500.000,00.

2º) o inquérito aberto apurou que o prejuízo era por deficiência de organização, sendo os gêneros alimentícios subtraídos por funcionários desonestos, não podendo contudo identificá-los.

3º) por ordem minha foi liquidada a Cooperativa, passando o pessoal do Lóide a adquirir gêneros numa Organização da Marinha de Guerra, instalada em local pertencente à Emprêsa.

4º) a exoneração do sr. Toledo Piza do cargo de Delegado da Diretoria no Norte foi motivada por incompatibilidade com o Agente do Lóide em Recife, apurando-se que o Delegado não correspondia à finalidade para a qual fôra nomeado.

Nada mais tenho a declarar sôbre o funcionário do Lóide Brasileiro, sr. Luis de Toledo Piza.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1956. As) Augusto do Amaral Peixoto Júnior, contra-almirante do RR».

Conforme os leitores podem observar, a firma está devidamente reconhecida pelo Cartório do 9º Ofício de Notas.

Mas isto ainda não é tudo: desafiamos o sr. Luis de Toledo Piza a que nos apresente atestado de idoneidade e de fiel cumpridor dos seus deveres, firmado pelos mais antigos e importantes chefes do Lóide Brasileiro, a saber: sr. Amaro Soares de Andrade, tesoureiro do Lóide; sr. João Basita Pedro Fronza, que liquidou a Cooperativa; sr. Antônio Alves de Freitas Sobrinho; e do próprio almirante Augusto do Amaral Peixoto Júnior.

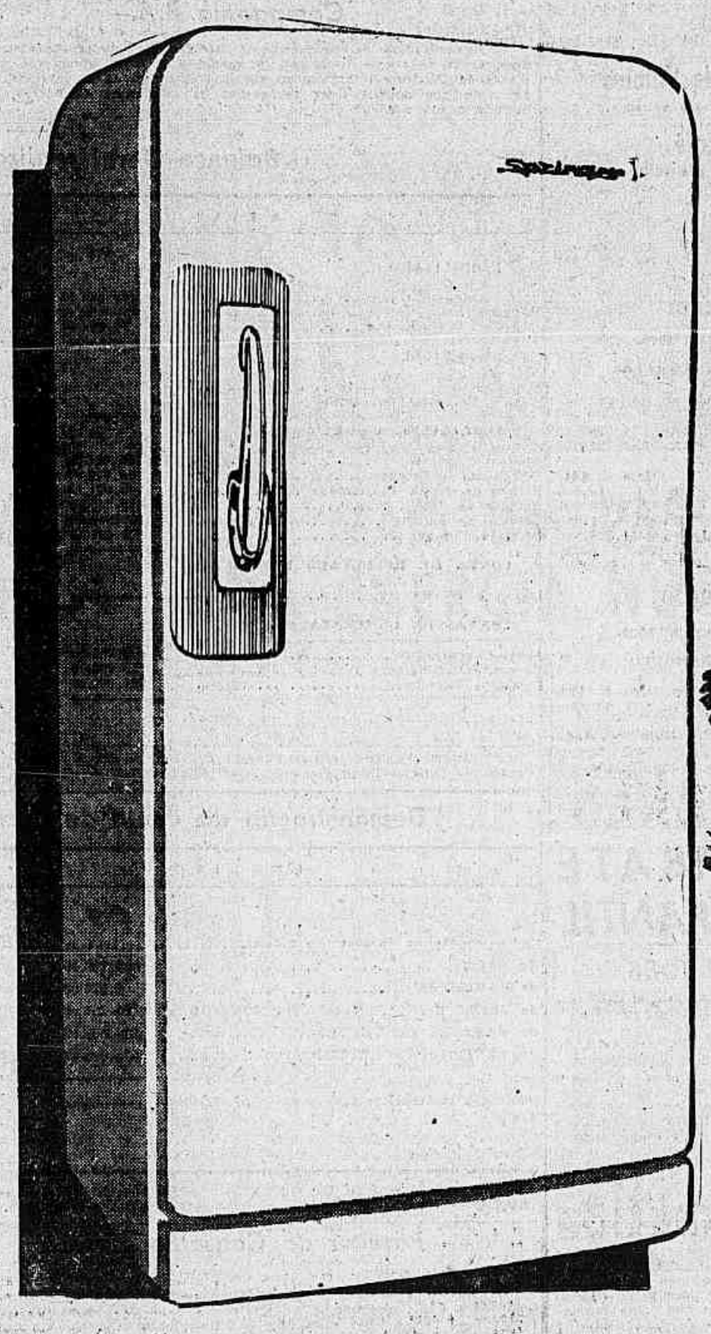
Não terminamos ainda: o sr. Luis de Toledo Piza, ao tempo da greve dos marítimos sôbre a qual falaremos a seguir, provando ter sido de origem comunista, era o chefe do Comitê de Divulgação e Publicidade do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima que, durante o movimento paredista fêz distribuir à imprensa (vide «Diário de Notícias» de junho de 1953) um manifesto onde, dentre outras coisas dizia: «O Sindicato... em consonância com as demais classes que integram o HERÓICO MOVIMENTO GREVISTA da Marinha Mercante Brasileira», etc., etc. Tal manifesto trazia a assinatura do sr. Luis de Toledo Piza, o que prova também que êle foi figura de proa no movimento, a respeito do qual, conforme já dissemos, teceremos comentários mais adiante.

Um detalhe curioso: durante a posse do sr. Valdir Simões, o sr. Luis de Toledo Piza, no centro da «pelegada» ali presente, foi o único que usou da palavra duas vêzes.

Por absoluta falta de espaço, e sòmente por isso, paramos aqui, na resposta que damos ao ofício do presidente do IAPM. Na próxima têrça-feira, porém, retornaremos ao assunto, comprovando, com documentos, as denúncias que fizemos em nossa primeira reportagem, e apresentando novos fatos que corroboram tudo qué dissemos.

Em condições inigualáveis!

Aproveite esta oferta especial do PONTO FRIO!



MAIOR TAMANHO: 8,5 pés!

MAIOR COMODIDADE: Amplo espaço! Amplo congelador!

MAIOR ECONOMIA: O mesmo preço das geladeiras comuns!

ENTRADA $ 5.000,

POR MÊS $ 1.800,

COM 5 ANOS DE GARANTIA

Luxuoso acabamento – Côres alegres e modernas no interior – Congelador com porta transparente – Gaveta para carnes – 2 gavetas para legumes e frutas. Gabinete de aço inteiriço, fosfatizado com total proteção contra ferrugem.

COMPRESSOR SELADO, silencioso com características especificamente tropicais.

Springer 8.5 pés

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/138
Marechal Floriano, 93
S. dos Passos, 109 (sobr.)
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Boas Novas

continua a liquidação dos

SALDOS de VERÃO

1º andar de SANTA BRANCA

realiza a primeira liquidação de 1956 com os saldos de sua famosa coleção de tecidos. Esta é a grande oportunidade da mulher elegante renovar o seu guarda-roupa, a preços muito reduzidos. Algodões e estampados das melhores fábricas em padrões exclusivos. Linhos, shantungs, sêdas, rendas, lonitas — e tôda uma maravilhosa variedade de tecidos para vestidos, saias, blusas, costumes, casacos, saídas de praia, etc. Boas Novas para a elegante carioca em

SANTA BRANCA 1º andar

Ouvidor, 127

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,50	—
Dólar (comp.)	73,50	—
Libra (vend.)	209,00	—
Libra (comp.)	203,00	—
Portugal (comp.)	2,64	—
Marco (vend.)	17,80	—
Marco (Comp.)	17,30	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,50	—
Dólar (comp.)	73,50	—
Libra (vend.)	209,00	—
Libra (comp.)	203,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 112 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,769	7,3824
R$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2014	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7365
Libra Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,5380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem [illegible] seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para importações vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ [illegible] sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco fr ...	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3773	0,3681
Pêso bol. ...	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca ..	3,6402	3,5513
Coroa din ...	2,7499	2,6340
Coroa tcheca .	2,6139	2,55
Florim	4,9477	4,8268
Pêso arg ...	n/c	n/c
Pêso urug. ..	4,3756	4,7017
Marco	4,4907	4,3810

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais em 12 de abril de 1956:

ATAS ES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	75,39
Alemanha — Marco	17,70
Bélgica — Franco-belga	1,54
Canadá — Dólar	76,20
Dinamarca — Coroa	8,10
Inglaterra — Libra	208,04
Portugal — Escudo	2,6314
Suécia — Coroa	13,09
Suiça — Franco	17,66
Uruguai — Pêso	19,84

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4910
Bélgica — Franco-belga	0,3772
Dinamarca — Coroa ...	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9451
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	75,61
Alemanha — Marco	18,50
Argentina — Pêso	1,90
Canadá — Dólar	75,50
Espanha — Peseta	1,75
França — Franco	0,1932
Inglaterra — Libra	201,50
Itália — Lira	0,1235
Portugal — Escudo	2,69
Suiça — Franco	17,80
Uruguai — Pêso	19,20
Venezuela — Bolivar	23,00

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
Cabo de H.	15 Barcelon	43-4994
Santa Isabel	15 B. Aires	23-3040
A. Star ...	15 Londres.	42-4150
C. Blanco .	17 Nápoles,	43-4994
Augustus ..	17 B. Aires	43-8860
S. Tereza .	17 B. Aires	23-3040
L. Lumiere .	17 B. Aires	43-4915
Argentina ..	17 N. York	43-0910

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV RIO BRANCO, 49 loja Tel. 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 14.

	Abert.	Fech
A vista, sôbre:		
Londres — p/£	2.8081/2.8087	2.8081/2.8094
Paris — p/F	985.00/985.25	985.00/985.25
Canadá — p/$	2.8012/2.8025	2.0818/2.8031
Berna — p/F.	12.2625/12.2650	12.2625/12.2650
Copenhague — KL.	19.3725/19.3750	19.3725/19.3750
Gênova — p/L	1.75450/1.75550	1.75450/1.75550
Bruxelas — p/F.	139.65/139.70	139.6750/139.7250
Berlim, marco bloq.	11.7363/11.7387	11.7350/11.7375
Estocolmo — LK.	14.5462/14.5487	14.5462/14.5487
R. Janeiro — p/Cr$	190/195.00	190/195.00
Amsterdam — p/f	10.6475/10.65	10.6450/10.75
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.30/80.40	80.30/80.40
B. Aires — p/P.	110./115.00	110/115.00
Oslo — LK	20.01/20.0112	20.0087/2.0112

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 14.
Fechado.

Embarques, 35.700. Entradas, ... 49.997. Existência, 2.789.055. Saídas, 30.875 sacas.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380 00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	28.304	18.906
Do 1 setembro ..	7.007.925	6.979.621
Exportação	12.500	1.450
Existência	1.340.414	1.326.610
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Majas, tipo 3, Cr$ 390.00; sertões, tipo 5, Cr$ 440.00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	458	36
Do 1 setembro	186.425	185.967
Exportação		
Existência	11.077	11.319
Consumo local	700	700

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

CAMPANHA DE AUMENTO DE SALARIO DOS BANCARIOS

Está marcada para amanhã, às 9h 30m, uma reunião dos dois Sindicatos, de Bancos e Bancários, na sede do órgão dos empregadores.

A propósito do assunto, transcrevemos a carta que o Sindicato dos Bancários dirigiu ao Sindicato dos Bancos, a qual foram acrescidos comentários e dados que justificam plenamente o pedido feito pelos bancários. Eis a carta:

«Acusamos o recebimento da resposta oficial dêsse Sindicato ao pedido de aumento salarial para os bancários, na qual v. s. comunica que «os Bancos resolvem conceder um aumento geral, sem mínimo nem máximo, equivalente à elevação do custo de vida apurada pelos órgãos oficiais, tomando-se por base os salários resultantes do último acôrdo salarial, compensados os aumentos concedidos espontâneamente».

Acostumados que estamos, tal como os diretores dêsse Sindicato, ao trato do problema de reajustamento dos salários, admitimos e, mesmo, compreendemos hajam os senhores banqueiros assentado como premissa básica, para início de entendimentos entre ambos os Sindicatos, os índices oficiais de elevação do custo de vida, muito embora devam os membros dêsse órgão de classe saber — conquanto não o sintam da mesma forma que os bancários — que tais índices não refletem a realidade.

Assim, solicitamos sejam marcadas data e hora para uma reunião entre esta Diretoria e a dessa Entidade, a fim de que, com a responsabilidade reclamada pelo assunto, possamos debatê-lo mais profundamente, e, destarte, chegarmos a uma solução satisfatória, possível necessária e urgente, que possamos submeter à Assembléia de nosso Sindicato.

Ao encaminharmos êsse pedido a v. sa., permita-nos entretanto antecipar, algumas considerações que julgamos venham contribuir para uma apreciação mais objetiva da questão, por parte dêsse Sindicato».

REUNIÃO DO SINDICATO COM OS REPRESENTANTES DE COMISSÕES DE BANCOS

Estão convocados, pela Diretoria do órgão da classe, os integrantes das Comissões de Bancos e os bancários em geral para comparecer à sede do Sindicato, às 18 horas do dia 16, a fim de tomarem conhecimento do resultado dos entendimentos com os banqueiros.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Estêve em nossa redação uma comissão de funcionários do Banco do Brasil que nos entregou uma cópia do memorial em que o Sindicato dos Bancários, em prosseguimento da campanha salarial, enviou ao presidente do Banco oficial, ponderando, entre outras cousas, o desnível dos salários do nosso principal estabelecimento de crédito, em relação às fôrças armadas e ao serviço público. Termina o extenso memorial pedindo a interferência do sr. Pais de Almeida, junto ao Sindicato dos Bancos, para concretizar o aumento pleiteado pelos bancários em geral, quarenta por cento, e mínimo de Cr$ 1.400,00.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Orlando Pinto Cardoso e José Elias de Sousa, associados da A. A. Banco da Lavoura; e, amanhã, aniversariam Maria de Oliveira Monte e Augusto Henrique Guttmann, associados do City Bank Clube; e Paulo Cristóvam, associado da A. A. Bco. da Lavoura.

NOVO DIRETOR MEDICO DO I. A. P. B.

Tomou posse na última sexta-feira, às 16 horas, na Delegacia do D. Federal, o novo chefe médico local do I. A. P. B., dr. Felício Falci, cirurgião daquela autarquia.

Na mesma ocasião assumiu a chefia do Ambulatório, o dr. Cintra do Amaral.

MEDIDAS DE COMBATE À PARALISIA INFANTIL

VERBA DE CINQUENTA MILHÕES

SOB a presidência do ministro da Saúde, realizou-se, uma reunião, promovida pela Fundação Brasileira Contra a Paralisia Infantil. O presidente executivo da entidade, prof. Martinho da Rocha apresentou o relatório de suas observações científicas colhidas em Buenos Aires, quando ali estêve acompanhado de outros médicos patrícios para colaborar com as autoridades sanitárias Argentinas no combate ao surto de paralisia infantil. Abrindo a sessão e, após referir-se às suas finalidades, o ministro da Saúde deu a palavra ao prof. Martinho da Rocha que fêz longa exposição sôbre o que viu em Buenos Aires, ilustrando sua palestra com projeções cinegráficas contendo ainda dados estatísticos em relação à incidência da poliomielite na Argentina e no Brasil. Terminando, o sr. Martinho da Rocha apresentou, como principais conclusões, três medidas que julga inadiáveis para o êxito da luta contra a paralisia infantil: criação de centros de pesquisas; instituição de órgãos de recuperação, e instalação de laboratórios que produzam vacinas e outros meios de defesa.

O sr. Maurício de Medeiros fêz, a seguir, duas comunicações: 1.ª — em atenção aos resultados das observações dos dois médicos paulistas que foram à Argentina e concluiram pela necessidade de amplo conhecimento da técnica de aplicação do pulmão de aço, o Ministério da Saúde acabava de obter do presidente da República autorização para que sejam enviados seis especialistas brasileiros aos Estados Unidos para aquêle estudo; 2.ª — o govêrno solicitara do Congresso seja aumentada de 20 para 50 milhões de cruzeiros a verba destinada ao combate à poliomielite.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Sairá a 25 do corrente, para o Recife, Natal e Cabedelo.

Solicitamos comparecer a Seção de Passagens até 18 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:

Natal: 308 a 360 — exercício de 1955. 1 a 40 — exercício de 1956.

Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir de 19 do corrente.

CANTUARIA (Paquete)

Sairá para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos e Manáus.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 17 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

Vitória: 7 exercício de 1955.

Salvador: 156 a 193 — exercício de 1956.

Recife: 96 a 100 — exercício de 1956.

Fortaleza: 190 a 201 exercício de 1955.

Belém: 223 a 236 exercício de 1955

Óbidos: 1 exercício de 1956.

Santarém: 1 a 5 exercício de 1956.

Manáus: 1 a 19 exercício de 1956.

Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir de 18 do corrente.

RIO GUAIBA (Cargueiro) (VG. 58 I)

Receberá cargas no Armazém 13 até 17 do corrente. Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, para Salvador e Recife.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (VG. 62 I)

Receberá cargas nas Docas. Sairá a 17 do corrente, às 12 horas, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

RIO DOCE (Cargueiro) (VG. 59 I)

Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, para: Maceió, Fortaleza, S. Luis, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

SUL

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (VG. 3 V)

Sairá para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 28 do corrente, para: Vitória, Barra De Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PANAMÁ

Sairá a 1 de maio, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Casablanca, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.

PARA A AMERICA NORTE

LÓIDE ARGENTINA

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória, e New Orleans.

PARA A AMERICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE BRASIL

Sairá a 27 do corrente, para: Trinidad, e New York.

AVISO: Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.448.891,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.890.153,60
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	5.322.229,50

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Casa Bancária Nacional S.A., às 15 hs.; Rootes Motores «Brasil» S.A., às 10 hs.; Cia. Territorial Vila dos Lírios, às 14 hs.

Controvérsia . . .

(Conclusão da 1ª página)

de crise que se julgava para sempre ultrapassado».

QUEM E' O NOVO PRESIDENTE

O tenente-coronel Aldo Rosa é formado em eletrônica, «com destaque», pelo Instituto Tecnológico de Massachussets e catedrático dessa matéria do Centro Técnico da Aeronáutica, colaborador do professor Richard Smith, nos Estados Unidos, tendo sido chefe de Divisão de Aeronáutica do Instituto Tecnológico de Massachussets e, no Brasil, teve suas qualidades de pesquisador e técnico aproveitadas no Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento da Aeronáutica. Delegado do Brasil em várias conferências de natureza técnica no estrangeiro (América e Europa), é detentor de algumas condecorações, inclusive a Medalha de Guerra do Atlântico Sul.

APOIO INTEGRAL DO C.B.P.F.

Estamos seguramente informados que o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas comparecerá incorporado, amanhã, tanto a sua diretoria como os seus professôres e conselheiros, às cerimônias de posse e transmissão de cargo ao novo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, dando-lhe assim uma demonstração pública de apoio.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 43-1181.

AVISOS FÚNEBRES

LUCIA MORNAUD MONIZ
(FALECIMENTO)

Sylvia Moniz, Vicente Araújo Tôrres, senhora e filha, José Paulo Mornaud de Lacerda e senhora comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e tia. O féretro sairá da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje, dia 15 de abril.

SEMIRAMIS FERRAZ DE BRITO
(FALECIMENTO)

Ary Guerreiro, senhora e filhos, Sérgio Ferraz de Brito e senhora, Aricles Gonçalves Pinto, senhora e filhos, Aryons Brasil, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua mãe, sogra e avó — SEMIRAMIS FERRAZ DE BRITO — e os convidam para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

TERRENO NO CANTO DO RIO

VENDE-SE terreno próximo à praia do Canto do Rio, 14x30, frente para duas ruas, ótimo para construção de prédio de apartamentos ou linda vivenda. Tratar com o prof. Virgilio Brito, à Avenida Presidente Vargas, 937 sobrado, fone: 32-8567, das 14 às 17 horas. Facilidade no pagamento.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

40 Anos de Serviço à Marinha de Guerra

NELSON GAMA DO NASCIMENTO, Secretário da Diretoria de Portos e Costas, convida seus Chefes, colegas e amigos para assistirem a missa que manda rezar, amanhã, dia 16, às 9h30m na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Ilha do Rosário esquina da Avenida.

CASTRO, SILVA, COMPANHIA S. A.

Relatório da Diretoria de Castro, Silva, Companhia S.A.

Senhores Acionistas:

Obedecendo ao determinado pela lei das Sociedades Anônimas e aos dispositivos de nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação os atos e contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955, de modo que possais ficar conhecendo os resultados de nossas operações durante o ano citado.

Para quaisquer outros esclarecimentos que desejardes colocamo-nos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas.

Constitui ainda objeto desta Assembléia proceder à eleição da Diretoria e determinar seus vencimentos, bem como eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956/1957 e fixar a remuneração do seu Conselho.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1956. — Os Diretores: JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Presidente. — BENJAMIM DA COSTA FARIA — AMILAR VIEIRA DA SILVA.

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	298.528,10	
Maquinismos	130.288,90	
Móveis e Utensílios	76.079,80	504.896,80
DISPONIVEL:		
Caixa	522.182,60	
Contas Correntes Bancárias	6.919.365,50	6.511.548,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	2.905.641,30	
Obrigações a Receber	59.740,00	
Títulos de Nossa Propriedade	909.024,10	
Estoque de Café	7.219.840,50	
Estoque de Sacaria	469.802,50	
Diversas Contas	2.431,40	11.566.480,10
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
Lucros e Perdas		900.172,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.		
Ações Caucionadas	400.000,00	
Bancos — C/Cobrança	59.740,00	
Depósitos Especiais	361.000,00	820.740,00
		20.334.137,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	900.000,00	
Reserva Para Prejuízos Eventuais	230.000,00	10.130.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	5.293.353,70	
Taxas e Impostos a Pagar	4.069.542,10	9.363.395,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	400.000,00	
Caução Para Recurso	361.000,00	
Títulos em Cobrança	59.740,00	820.740,00
		20.334.137,80

JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Presidente. — BENJAMIM DA COSTA FARIA — Diretor-Gerente. — AMILAR VIEIRA DA SILVA — Diretor-Tesoureiro. — JOSÉ ROSI SOLA — Contador (Reg. CRC-DF nº 726).

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1955

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Saldo transferido do exercício anterior		16.438,70
de CAFÉ	329.165,40	
de COMISSÕES	6.576,60	
de JUROS E DIVIDENDOS DE C/PROPRIA	20.256,90	
de REBATES DE FRETES	138.558,80	
de RESTITUIÇAO DE IMPOSTOS	534.098,00	1.028.655,70
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	900.172,80	
	1.945.267,20	

DÉBITO	Cr$
a ALUGUÉIS	55.241,40
a CONSUMO DE LUZ E GÁS	10.067,60
a CONTRIBUIÇÕES PARA O IAPC	32.310,00
a DESPESAS GERAIS	504.813,30
a ESTAMPILHAS	42.155,20
a HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	3.000,00
a HONORÁRIOS DA DIRETORIA	225.000,00
a IMPOSTOS	258.427,40
a JUROS	90.351,00
a MATERIAL DE EXPEDIENTE	129.992,40
a ORDENADOS	51.250,00
a SELOS DO CORREIO	56.829,30
a SERVIÇO TELEFÔNICO	14.900,30
	1.945.267,20

JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Presidente. — BENJAMIM DA COSTA FARIA — Diretor-Gerente. — AMILAR VIEIRA DA SILVA — Diretor-Tesoureiro. — JOSÉ ROSI SOLA — Contador (Reg. CRC-DF nº 726).

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Castro, Silva, Companhia S.A., obedecendo aos estatutos e a lei das Sociedades Anônimas, reuniram-se várias vêzes durante o ano findo para se inteirarem da marcha dos negócios. Foram examinados os livros, papéis e contas da Sociedade, conferindo o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, verificado o estado da Caixa e examinados os demais documentos, tendo sido encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que opinam pela aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1956. — HELVECIO AUGUSTO MOREIRA PENNA — HERMINIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — ALCEU MENDES DE OLIVEIRA CASTRO.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Sociedade Anônima

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.629
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital integralizado ..... Cr$ 100 000.000,00
Reservas ..... Cr$ 74.682.536,80

BALANCETE EM: 31 DE MARÇO DE 1956

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		49.318.205,80	
Em depósito no Banco do Brasil		190.921.750,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		47.638.944,60	
Em outras espécies		42 654.930,00	330.333.820,40
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	404.809.289,20		
Empréstimos Hipotecários	14.331.856,30		
Títulos Descontados	793.940.259,90		
Letras a receber de C/Própria	2.213.562,00		
Agências no País	271.798 465,00		
Corresp. no País.	33.190.521,50		
Corresp. no Exterior	30.669.147,40		
Outros Créditos	51.005.677,00	1.602.048.786,30	
Imóveis		200.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00, depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	136,60		
Ações e Debêntures	7.793.923,10	14.867.935,60	
Outros Valores		81.072,00	1.617.197.793,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	56.657.536,80		
Móveis e Utensílios	6.416.242,70		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	4.122.752,40		67.193.531,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	6.918.926,80		
Impostos	421.269,00		
Despesas Gerais e outras contas	23.205.862,30		30.546.058,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		685.807.287,20	
Valores em Custódia		994.793.895,10	
Títulos a receber de C/Alheia		652.586.535,70	
Outras Contas		285.946.286,00	2.633.123.004,00
			4.678.604.218,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.272.156,50	
Fundo de Previsão		57.466.407,30	
Outras Reservas		1.943.962,80	174.682.526,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.492.349,60		
de Autarquias	501.935,30		
em C/C sem Limite	464.088.724,20		
em C/C Limitadas	331.560.709,20		
em C/C Populares	273.220.863,50		
em C/C sem Juros	20.122.952,40		
em C/C de Aviso	81.610.572,00		
Outros Depósitos	88.148.324,00	1.261.746.480,20	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	128.005.724,40		
de aviso prévio	39.579.664,90	168.585.389,30	
		1.430.331.819,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	284.354.394,00		
Corresp. no País.	29.457.123,00		
Corresp. no Exterior	10.415.184,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	56.756.118,50		
Dividendos a Pagar	2.985.661,00	383.968.481,10	1.814.300.300,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			56.488.356,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.680.606.182,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	670.744.141,70		
do Exterior	11.842.394,00	682.586.535,70	
Outras Contas		269.940.286,00	2.633.133.004,00
			4.678.604.218,30

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1956. — Presidente: ERNESTO G. PONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 7184.

Comércio da América Latina

O comércio exterior da América Latina em 1955, após ter passado pelas mesmas dificuldades de 1954, apresentou tendências para uma melhoria nos últimos meses do ano. Nos primeiros meses, acumularam-se os «déficits» dos balanços de pagamentos, o que agravou, ainda mais, a situação em que vinham se processando as relações comerciais da maioria dos países assim considerados.

As perspectivas mais favoráveis, verificadas no último trimestre, foram causadas essencialmente por determinadas mudanças da política de algumas nações latino-americanas, mudanças estas acompanhadas de uma evolução relativamente mais favorável dos grandes mercados internacionais.

Marcadas por uma redução progressiva, depois de 1953, as reservas de ouro e de divisas da América Latina continuaram a enfraquecer durante o primeiro trimestre do ano passado, mas sofreram reações favoráveis, de molde a reaproximá-las, nos últimos meses, ao nível de 1953.

Depois de abril, verificou-se uma tendência à recuperação. Entre o fim de março e o fim de junho, as reservas foram acrescidas de 150 milhões de dólares, passando de 1.650 milhões a 1.800 milhões. Na Colômbia, a queda de reservas ouro e de divisas foi de 246 milhões a 131 milhões, entre o fim de dezembro de 1954 e o princípio de maio de 1955.

A baixa registrada nas disponibilidades em ouro e em divisas do Banco Central da Argentina, de 31 de janeiro a 15 de novembro de 1955, atingiu 1.361 milhões de pesos, ou seja de 47%.

No segundo semestre, as reservas do Brasil se elevaram de 471 a 529 milhões de dólares, enquanto que as do Chile subiram de 101 a 113 milhões e as do Uruguai, de 279 a 302 milhões.

As trocas comerciais da América Latina, sob o ponto de vista da repartição geográfica, se desenvolveram no mesmo sentido que no de curso dos últimos anos. Com os Estados Unidos, a balança comercial dêsses países não conseguiu equilibrar-se nos três primeiros meses do ano. Relativamente a 1954, as vendas marcaram um recuo de 5%, não tendo atingido 2.413 milhões de dólares. As exportações das nações sul-americanas, particularmente, diminuiram de 16%.

Nas relações com os Estados Unidos, o excedente da balança comercial latino-americana teve uma redução de 43%, mas esta redução foi relativamente menos importantes nas trocas comerciais com a Europa. As exportações destinadas aos países europeus foram muito mais estáveis. As compras da Europa, ligeiramente fracas no fim de 1955, foram mais desenvolvidas com a Inglaterra e a Alemanha.

O total do saldo favorável da balança comercial da América Latina, teve uma redução de 13%, sendo que as relações comerciais dos países sul-americanos com os Estados Unidos foram mais efetivas do que as relações da América Central.

Caixa de Estabilização de Preço Para o Café Africano

Em um dos seus últimos números, o semanário «Les Informations Industrielles et Commerciales» publica o seguinte comentário: «A Caixa de Estabilização da Costa do Marfim vem de ser dotada de um crédito de 3 bilhões e 500 milhões de francos africanos (o que representa sete bilhões de francos metropolitanos), para a compra do produto «a guichês abertos». Êsse sistema encerra, pelo menos, três falhas: 1º) a Caixa só compra o café cujos vendedores apresentarem certificado de que o preço pago ao plantador foi de 100 francos africanos o quilo, o que equivale, na França, ao preço de 290 francos o quilo.

Os que não puderem apresentar êsse certificado não têm outro recurso senão expedir a mercadoria para a metrópole, o que atenúa, sensivelmente, o efeito desejado sôbre as cotações; 2º) existe, na França, «stock» para três meses, tempo durante o qual, a influência da «sustentação dos preços» não se fará sentir; 3º) os cafés de outras origens, como Guiné, cuja colheita é superior à do ano passado, Camerum, Togo, Dahomey, não cessam de desembarcar em território metropolitano. Além disso, o produto atualmente armazenado em Abidjan será, um dia ou outro, revendido. A que preço? A administração pública parece pensar que basta barrar, artificialmente, a oferta, para provocar a reação das cotações».

ANGOLA É A ESPERANÇA CAFEEIRA DE PORTUGAL

PERSPECTIVAS DE 1 MILHÃO DE SACAS

BEM defronte ao litoral brasileiro, vis a vis com os Estados de Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, na costa africana, está situada uma das mais importantes províncias ultramarinas de Portugal, Angola, que, no tocante ao café, é uma das mais caras esperanças daquele país amigo.

Gil Rodrigues Júnior

Ocupa o café um lugar de destaque na economia do território luso-africano, no qual, para o desenvolvimento dessa cultura, concorrem fatores favoráveis, entre os quais um de máxima importância, como seja a disponibilidade de terras que se prestam ao plantio da rubiácea. Estas circunstâncias dão ensêjo a que a cafeicultura venha merecendo a atenção dos governos da metrópole e da província.

Gabela e Uige são as duas mais importantes zonas cafeeiras de Angola, produzindo em grande escala o café «robusta», que constitui o grosso das safras. Esse produto, embora não tenha as qualidades degustativas do «arabica», pois não tem paladar próprio, serve perfeitamente bem para formar liga com os «suaves», dado o seu alto teor de cafeína e o corpo de sua bebida.

Objetivando o desenvolvimento da cafeicultura em suas províncias e demais possessões de ultramar, em agôsto de 1940, Portugal criou a Junta de Exportação do Café Colonial, com sede em Lisboa e agências nas mais importantes regiões produtoras do Império.

Cabe à Junta orientar e melhorar a produção e fiscalizar a exportação do café. Em Angola, cooperando com a administração da província, êsse órgão vem se empenhando na consecussão de seus objetivos, trabalhando junto aos lavradores para que apresentem um bom produto, incentivando-os, ao mesmo tempo, a usar terreiros de ladrilho, em lugar dos de terra batida. Dedica-se ainda à experimentação, ao fomento de práticas agrícolas e à fiscalização das operações de beneficio do café, no que emprega os maiores cuidados, visando melhorar a qualidade do produto angolano. A Junta instalou usinas para beneficiar o café de pequenos produtores, nelas utilizando máquinas de fabricação brasileira, de São Paulo, que, na prática, se mostram muito superiores às de origem inglêsa, em todos os sentidos.

A produção de Angola, durante o qüinqüênio de ..... 1935|36 a 1939|40, foi em média de 273.000 sacas, elevando-se a mais de 700.000 em.. 1949, na perspectiva de manter a mais de 1.000.000 de sacas. Segundo o regulamento da Junta, 25 por cento da exportação devem ser obrigatòriamente destinados à metrópole. Objetivando firmar nos mercados consumidores o conceito do café angolano, a Junta estabeleceu também nos portos de saída grandes usinas nas quais são beneficiados todos os cafés para exportação que não estejam nas condições desejáveis, sendo assim eliminados os quebrados, ardidos, palhas, pedras etc., impurezas que desvalorizam o produto.

O órgão controlador da indústria cafeeira em Angola mantém ainda estações experimentais, nas quais são estudadas as melhores maneiras de cultura. A ação da Junta faz-se sentir também na orientação que dá aos nativos para que aumentem e melhorem as suas plantações.

Não obstante todo êsse esfôrço dos portuguêses de Angola, a situação do café parece que não se mostra muito auspiciosa, segundo se depreende de artigo do sr. João Ildefonso Bordallo no jornal de Lisboa «Diário Popular», dos primeiros dias de novem-

(Conclui na 4.ª página)

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

DÁ O BRASIL MAIS UM PASSO NA DIREÇÃO DA ENERGIA NUCLEAR

PRIMEIRO REATOR NO HEMISFÉRIO SUL

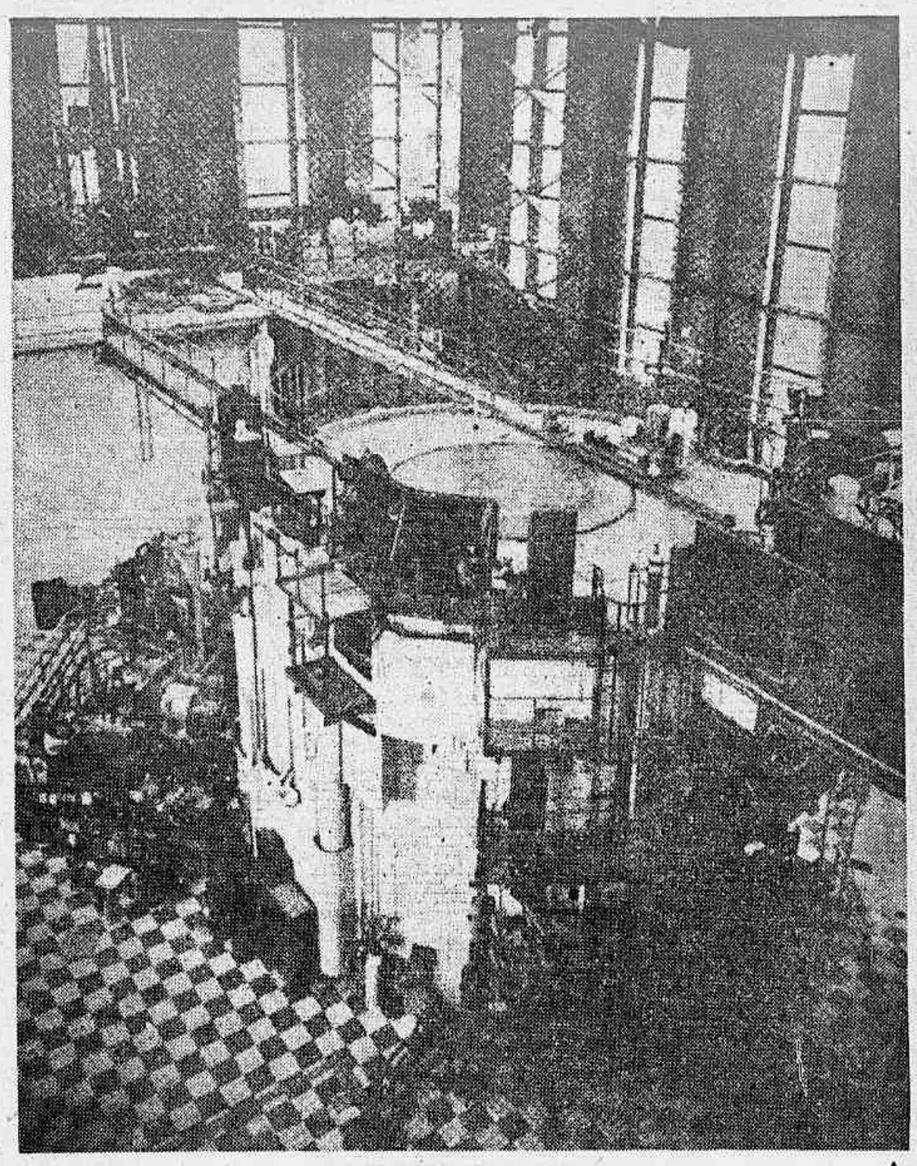
ESTA' o Brasil, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas, providenciando a aquisição de um Reator Nuclear, tipo experimental, que será instalado na Universidade de São Paulo. Êsse reator, que será construído pela "Babcock & Wilcox Company", será o primeiro a ser instalado no Hemisfério Sul e representa um esfôrço do nosso país, no sentido de sua emancipação econômica. Foi compreendendo isto que o Conselho Nacional de Pesquisas, por intermédio da Comissão de Energia Atômica, estudou a possibilidade de incluir em seu plano de trabalho, a aquisição de dois reatores para serem instalados em São Paulo e Minas Gerais.

Não teria significação econômica, esta notícia, se as medidas visadas pelo Conselho tivessem, apenas, caráter científico. O que se sabe, entretanto, é que aquêle órgão prepara o terreno para o maior desenvolvimento da energia nuclear no país, como base principal para a expansão econômica da nação, já que esta seria a melhor e a mais rápida forma de se atingir a tão almejado objetivo.

O combustível para fazer funcionar o reator será fornecido pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, de acôrdo com o convênio existente entre os dois países. Futuramente, o próprio Brasil fornecerá êsse combustível, uma vez que possui grandes reservas de minérios radioativos.

A formação de técnicos especializados, tarefa a que se vem entregando o Conselho Nacional de Pesquisas, constitui um dos pontos mais sensíveis do programa de trabalho a cargo da Comissão de Energia Atômica. Esta última foi a idealizadora dos cursos existentes no Instituto de Energia Atômica, recentemente criado pelo Conselho em São Paulo, em regime de acôrdo com a Universidade daquela capital.

Consignando a compra do primeiro reator para o Brasil, é de todo conveniente ressaltar a importância que êsse fato representa para o futuro do nosso país.



REATOR NUCLEAR

Reator NRX instalado em Chalk River, no Canadá. A compra de um reator experimental para o Brasil, abrindo reais perspectivas para o país no terreno nuclear, torna oportuno lembrar que, embora dispendiosa a construção do reator, exigindo investimento bastante superior ao da construção de uma usina térmica, o preço do combustível é muito pequeno, quase desprezível. Calcula-se que 10 quilogramas de urânio U-235, cujo preço é de 75 dólares por quilo, possam produzir 54 milhões de kwh de energia elétrica

QUEDA NA PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALGODÃO

O mundo, em 1955, vai produzir menos algodão do que no período 1953-1954.

As últimas estimativas indicam que a produção total será de 34,7 milhões de fardos, de 500 libras. Haverá uma queda de 8,5 por cento em relação a 1954. A maior queda será na produção dos Estados Unidos, onde é estimada em 24%, em relação a 1954.

Um contrôle estrito de acres de terra é a razão da baixa da produção. Outros países esperam boas colheitas, mas o aumento de suas produções não podem equivaler ao decréscimo, que se registrará nos Estados Unidos.

Para o Brasil Uma Fábrica de Liga de Ferro Magnético

INVESTIMENTO SUPERIOR A 1 MILHÃO DE DÓLARES

O BRASIL dentro em breve tornar-se-á na América do Sul, o centro produtor de ligas de ferro magnético. Foi decidida a construção de uma nova fábrica no valor de um milhão de dólares, pela W. R. Grace & Co., de Nova York e a Eriez S. A. Produtos Magnéticos e Metalúrgicos, de São Paulo, sendo esta última, subsidiária da Eriez-International, de Erie, Estado de Pennsylvani nos EE. UU.

A W. R. Grace & Co., é uma companhia internacional, química manufatureira, industrial e comercial; com um século de existência, e com investimentos em companhias de navegação e transportes aéreos. A Eriez International é filiada à Eriez Manufacturing Co. de Erie, Estado de Pennsylvania. Esta companhia é a maior fabricante no mundo de produtos não magnéticos para indústrias.

Estas duas companhias norte-americanas, já requereram à Carteira do Comércio Exterior (CACEX) licença para a importação de equipamento especializado de fundição, de tratamento térmico e de imantação para a produção de imãs de Alnico de alta qualidade e produtos magnéticos permanentes. O projeto inteiro, inclusive a construção da nova fábrica nas vizinhanças de São Paulo, representa por parte das duas companhias, uma inversão de capital de mais de um milhão de dólares. Esta fábrica ocupará uma área de 5.000m2 e possuirá também escritório e moderno laboratório.

Os importadores brasileiros que atualmente são forçados a importar imãs de Alnico dos Estados Unidos, da Europa ou de outros países, aclamaram o projeto, como um passo importante para o Brasil atingir o mais alto grau de auto-suficiência industrial. Devido a mais esta nova inversão de capitais norte-americanos, o Brasil fará uma economia bastante significativa em divisas.

Os imãs permanentes de Al-

(Conclui na 4.ª página)

Aumentaram os Lucros das Emprêsas Norteamericanas

★ *RECEITA GLOBAL LÍQUIDA DE US $11,3 BILHÕES*

OS relatórios anuais de mais de duas mil companhias norte-americanas publicados, até agora, com referência ao ano de 1955, consignam, na maioria dos casos, aumentos, em relação a 1954, no tocante às vendas e aos lucros, comparáveis com os aumentos exibidos pelos algarismos trimestrais anteriormente divulgados por muitas dessas companhias. Verifica-se, agora, que os aumentos para o ano todo se vêm mostrando quase iguais aos dos primeiros nove meses e que os ganhos relativos ao 4º trimestre chegaram, mesmo, a superar os excedentes resultados do trimestre final de 1954.

A tabela dos relatórios National City Bank para o ano, agora disponível no tocante a 2.439 emprêsas, consigna uma receita global líqüida, deduzidos os impostos, de, aproximadamente, US$ 11,3 bilhões, em 1954, o que representa um aumento de 26%. Essas companhias, operando, pràticamente, em todos os grandes ramos da indústria, representam, na sua maior parte, as organizações grandes e de porte médio, nos seus respectivos ramos.

Para as companhias manufatureiras divulgantes, consideradas como um grupo, o lucro líqüido elevou-se de 31%. Os algarismos disponíveis, por trimestres — e relativos a 466 dessas companhias — mostram que o trimestre de dezembro superou em 15% o de setembro e ultrapassou em 26% o trimestre de dezembro de 1954.

Os totais anuais de lucro líqüido, para as companhias divulgantes, dedicadas ao comércio, tinham aumentado de 23%, ao passo que as dos transportes consignavam um aumento de 34%, as de serviços públicos de 16% e as finanças 7% Um resumo preliminar das alterações consta da referida tabela acima.

O número de companhias, que consignaram aumentos de receita líquida no ano passado, foi maior do que as que tiveram decréscimos e, isso, numa proporção de 3:1. Os generalizados ganhos refletem a rigorosa recuperação, em relação à retração de 1954, no tocante à produção de mercadorias e serviços e, bem assim o reinício da tendência de crescimento a longo prazo da indústria americana, de modo geral. Outro fator importante foram as continuadas e fortes inversões que serviram tanto para expandir a capacidade como para fazer baixar os custos de operação. A combinação dessas e de outras condições favoráveis, permitiu que as emprêsas, de um modo geral, compensassem a contínua tendência ascendente da mão de obra, dos materiais, dos impostos e das mais despesas e alcançassem a maior receita líqüida jamais conseguida em qualquer outro ano, ressalvado o de 1950. Naquela ocasião, os lucros achavam-se majorados pela euforia da procura e pela inflação dos preços, provocadas pela irrupção da Guerra da Coréia.

Entrada de Automóveis e Pavor à Importação

O QUE nos apavora, nesta hora tormentosa por que passamos, não é a nossa ruina financeira, que teria remédio, mas a pasmosa ignorância dos nossos homens públicos acêrca dos fenômenos econômicos. Êles têm verdadeiro pavor das importações. Criaram, com a licença prévia, um círculo de ferro, em tôrno do país, para impedi-las e quando um individuo consegue burlar a vigilância da dispendiosa máquina burocrática para isso criada, e consegue introduzir no país uma mercadoria qualquer, de que os brasileiros cárecem, contra êle investe

Tristão da Cunha

Essa histeria que se apossou do país por causa da importação de automóveis é disso exemplo. Na Constituição da monarquia, redigida há mais de um século, foi introduzido um dispositivo, reproduzido em tôdas as que se lhe seguiram, segundo o qual, em tempo de paz qualquer pessoa pode entrar, permanecer e sair do país com os seus bens, respeitadas as formalidades legais. Evidentemente essas formalidades são aquelas que não impedem a entrada dêsses bens, pois o contrário seria permitir que, mediante lei ordinária, se tornasse inoperante o dispositivo constitucional. Supunha-se, naquele tempo, que a entrada de individuos com os seus bens no país vinha enriquecê-lo. Hoje se pensa o contrário, isto é, que a entrada de bens no país, o empobrece, tanto assim que se procura evitá-la de tôdas as maneiras e quando um juiz, cônscio dos seus deveres, faz cumprir a Constituição, concedendo às vítimas da violência governamental a segurança solicitada — aqui d'el-rei — parece que o mundo vem abaixo, e contra êle se assestam as baterias do nosso nacionalismo cabôclo, ferindo-o até na sua honra.

Na ocasião em que a Câ-

(Conclui na 4.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Anuncia-se a vinda ao Brasil de uma missão oficial francesa para negociar novo acôrdo comercial com o Brasil.
- Denunciado pelo Brasil o acôrdo de comércio com a Finlândia.
- Intensa repercussão obtiveram na imprensa as notícias em tôrno da fraude nas exportações do café.
- Reação na Câmara dos Deputados contra nota do gabinete militar da presidência da República sôbre o contrabando de minérios atômicos.
- Nomeado pelo presidente da República o novo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.
- Baixada pela SUMOC a Instrução n. 129, que dispõe sôbre as licitações, nas Bolsas de Valores, das promessas de vendas de câmbio.
- Festejado em Washington o Dia do Café.
- Instalada no poço pioneiro de Nova Olinda uma bomba de sucção.
- Anunciada a crise na indústria nacional do fumo.
- Tem novo presidente o Instituto Nacional do Mate.
- Reiniciadas as atividades da Comissão Parlamentar sôbre o café.
- Foram completados pela CACEX os estudos sôbre o problema do algodão.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

O VOLUME físico da exportação brasileira, nos nove primeiros meses de 1955, acusou, em comparação com 1954, acréscimo de 1.453 milhares de toneladas, o qual se deve, quase exclusivamente, às maiores vendas de hematitia, pinho, café em grão e milho.

Por outro lado, o valor revela sensível queda: menos 2.020.671 milhares de cruzeiros, nos nove meses de 1955 em confronto com igual período de 1954. Para essa redução contribuiram o café em grão (menos 1.327 milhões de cruzeiros) e o cacau em amêndoas (menos 847 milhões de cruzeiros).

A baixa no valor da exportação foi, em parte, atenuada pelo incremento havido nas vendas externas de pinho (mais 283 milhões de cruzeiros), hematitia (mais 120 milhões de cruzeiros) e soja (mais 59 milhões de cruzeiros).

O valor médio da tonelada exportada acusou diminuição de 2.552 cruzeiros.

JANEIRO A SETEMBRO
(Milhares de toneladas)

PRODUTOS	1954	1955	Aumento em 1955
Hematita	1.216	1.906	690
Pinho	358	497	139
Café em grão	438	550	112
Milho	—	76	76
Outros produtos	1.086	1.522	436
TOTAL	3.098	4.551	1.453

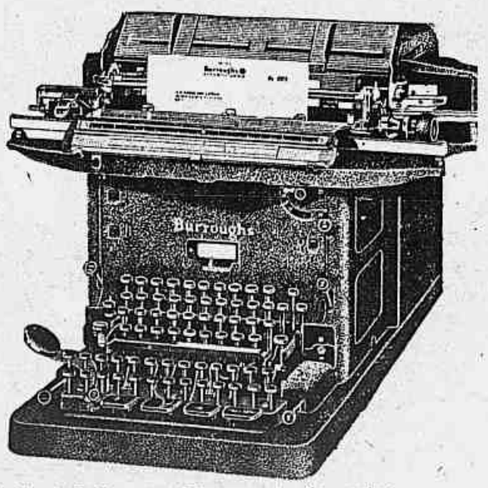
FONTE — Comércio Internacional — Boletim mensal do Banco do Brasil.

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE!

Máquinas Burroughs
"Analítica"
PARA **ENTREGA IMEDIATA!**

Eis realmente a ocasião para o senhor introduzir máquinas *Burroughs* em seus negócios, *modernizando* o seu escritório... *mecanizando* a sua contabilidade. A máquina *Burroughs "Analitica"* — agora em disponibilidade para entrega imediata — significa de fato uma extraordinária economia de tempo.

A máquina Burroughs "Analitica" lhe proporcionará incrivel eficiência em suas tarefas de contabilidade. Lançamentos pormenorizados em diversas contas, com o máximo de rapidez e precisão.



Exclusividade! Um aperfeiçoamento da maior importância eliminou o demorado processo da repetição de operações. A *Burroughs "Analitica"* é a única máquina que multiplica no mesmo momento em que os números são calcados no teclado.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS BURROUGHS

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

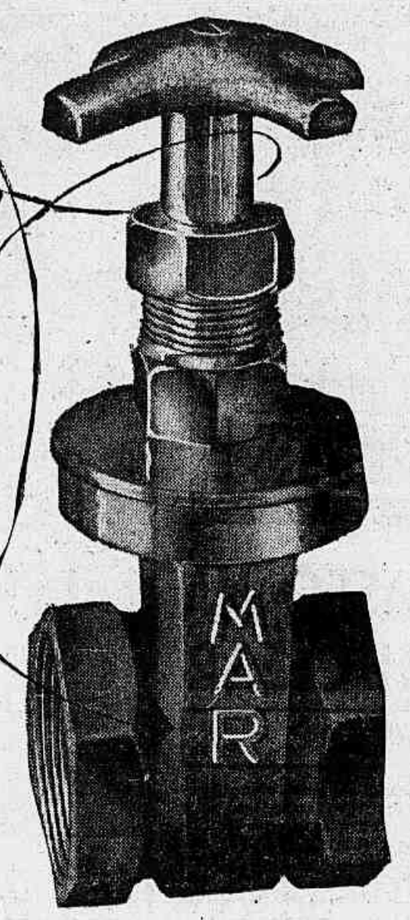
RIO DE JANEIRO: R. Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º and. tel.: 23-1690

SÃO PAULO: Largo do Paissandu, 51 - sobreloja, tels.: 36-5403 e 35-1222

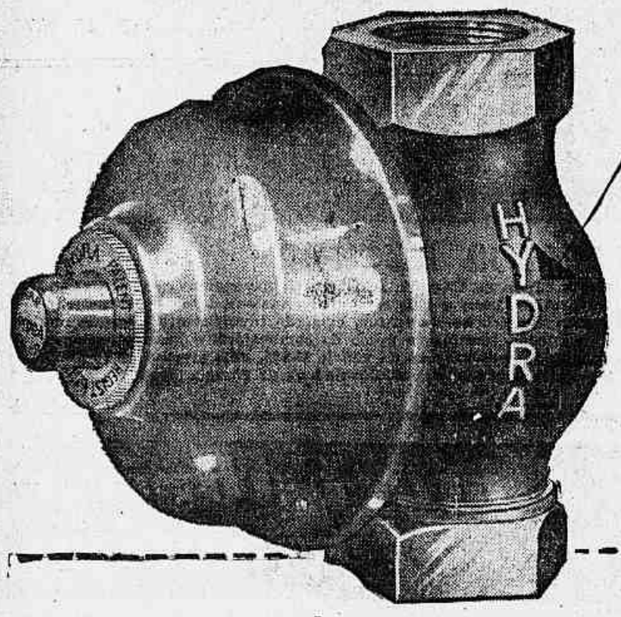
AGENTES EM TODO O BRASIL

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Eletrico — Hidráulica — Acessórios

Cuidado!



Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA,** para evitar possiveis confusões.



Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

publitão • 77 • 2

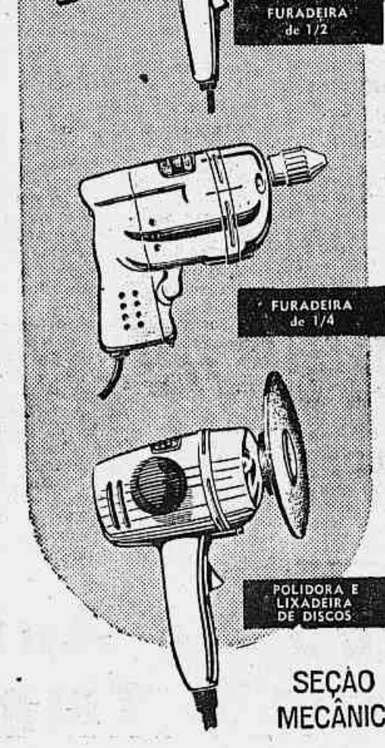
FERRAMENTAS elétricas portáteis

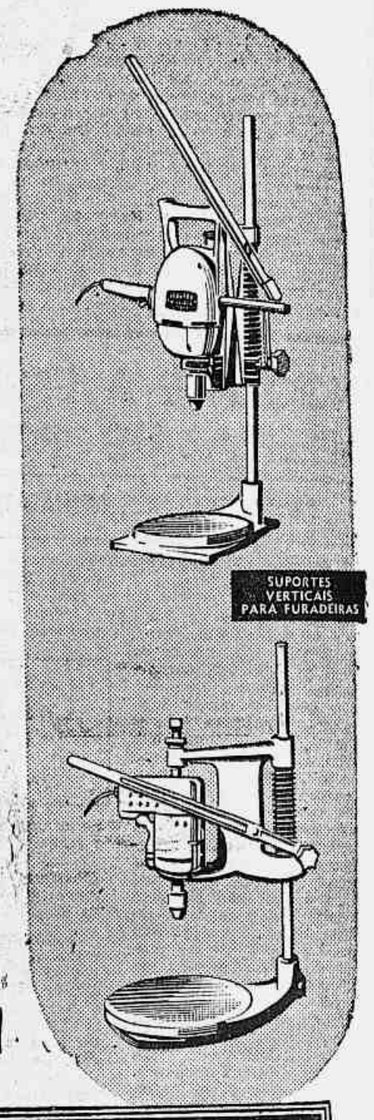
Black & Decker

(e accesórios)

Nos trabalhos de produção, manutenção, reparação, ou nos consertos de automóveis, Black & Decker deve estar sempre presente.

As ferramentas Black & Decker asseguram o máximo em eficiência e rendimento. A esta qualidade são acrescidas a sua maneabilidade, solidez, dimensões reduzidas e menor pêso por capacidade, além de assistência realmente efetiva





SEÇÃO MECÂNICA

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

ELETRO BAVÁRIA S.A.

ELETRO BAVÁRIA S.A.

Fornecimento de SUBESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

INSTALAÇÕES DE ALTA E BAIXA TENSÃO para fins industriais

LINHAS TRANSMISSORAS

DISTRIBUIÇÕES QUADROS BLINDADOS E SEMI-BLINDADOS

QUADROS DE COMANDO E CONTROLES

CONTROLES E RESISTÊNCIAS para todos os fins

O nosso Escritório Técnico está à inteira disposição de VV. SS. para Projetos e Orçamentos e Planejamento de Instalações Industriais.

Mais de 50.000 KVA instalados e funcionando com comprovadas e elogiosas referências!

Consultem-nos sem compromisso antes de planejar a sua instalação!

Prast-Lacerda

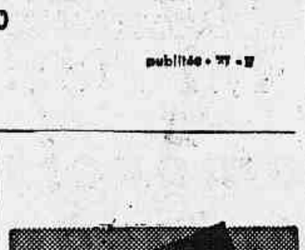
OFICINAS - Tel. 28-4907

ESCRITÓRIO, LOJA, EXPOSIÇÃO E DEPÓSITO:
R. SENADOR ALENCAR, 305-307 (SÃO CRISTOVÃO) TEL. 34-8060 - RIO

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR INDUSTRIA BRASILEIRA



Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Póstal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alla

AGA
tudo para solda

ELETRODOS

Nacionais e estrangeiros de todos os tipos

OK, G.E., HIME e outros

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52

RIO DE JANEIRO

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741

——— OOO ———

Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396

——— OOO ———

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206

——— OOO ———

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

——— OOO ———

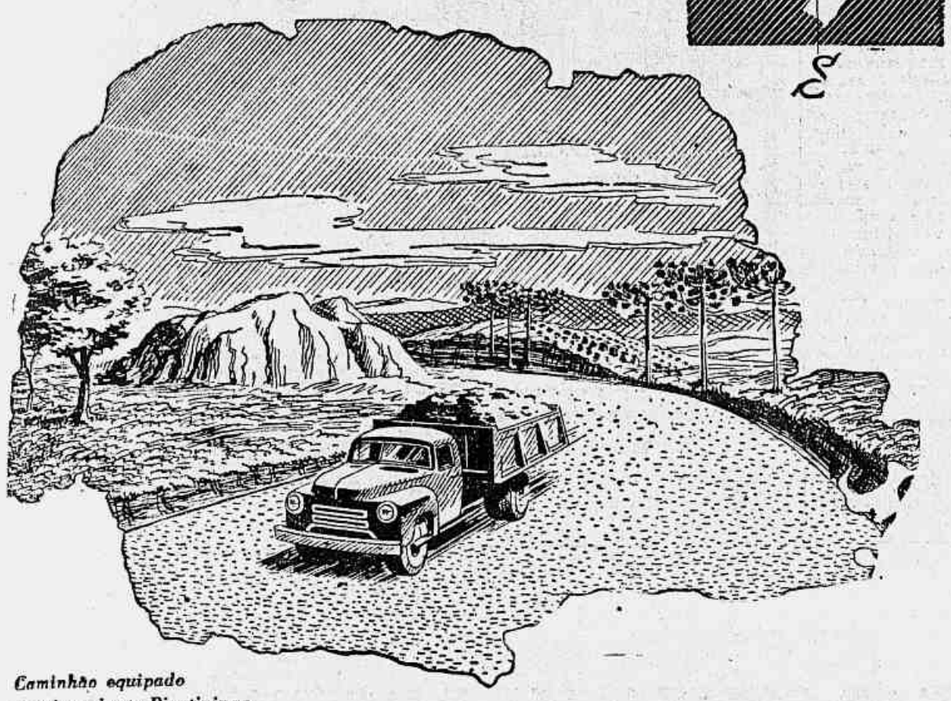
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

——— OOO ———

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

De Norte a Sul

BASCULANTES PIRATININGA



Caminhão equipado com basculante Piratininga numa estrada do Paraná

Construir estradas é abrir caminho ao escoamento da produção do país.
Na construção dessas estradas, bem como em outras finalidades de transporte de material a granel, os basculantes Piratininga são colocados em caminhões das mais diversas marcas e neles demonstram as suas características de alta eficiência, durabilidade e funcionamento econômico.

Carrocerias metálicas para caminhões
•
Levantamentos hidráulicos para basculantes
•
Carrocerias estampadas tipo "Pick-up"
•
Estampagem pesada

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

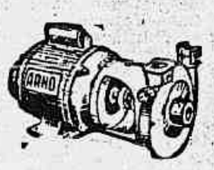
São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4.° and. • Tel. 23-1170
Repres. em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

---

CADINHOS Ns. 80 e 90

Marca «Cocaco» — Procedência: Alemanha
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Aço Oitavado Para Brocas

COFERMAT S. A.
RUA BUENOS AIRES, 154 — Tel.: 43-2968

EIXOS DE AÇO TORNEADO

COFERMAT S. A.
RUA BUENOS AIRES, 154 — Tel.: 43-2968

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ARAME FARPADO

13½ X 20 QUILOS
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, Nº 48 — SALA 508.

TUBOS DE LATÃO

3|4" — PAREDE 1|16" — USADOS
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

COBRE

EM LINGOTES, REFUNDIDO, PUREZA 98.5%
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados.
Mesas vibradoras
BETONEIRAS de 150 litros, de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:
Alwin Meyer
Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro

Roberto Flogny C. L.
«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
•
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
—
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
•
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA
LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

CHAPAS DE COBRE

PARA GRAVURA
50 X 50 — DE 1,5 M|M
ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

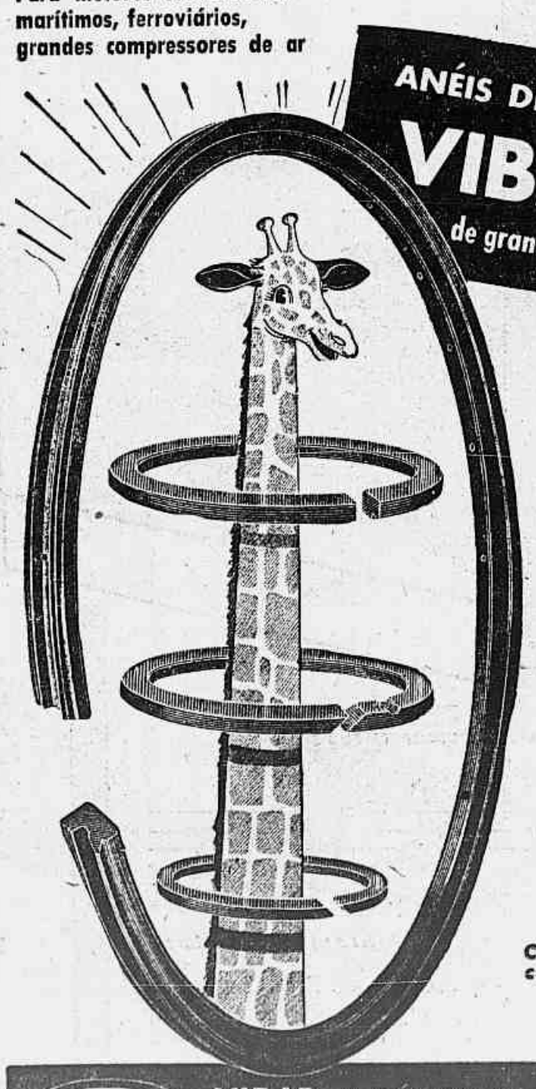
ALGODÃO E ARROZ

Vende-se MODERNO CONJUNTO DE BENEFICIAMENTO, com capacidade para 2.000 arrôbas por dia e máquina de extração de óleo para o caroço produzido. Ambas as instalações são movidas por motores Diesel, estando situadas em zona nova de grande produção do ESTADO DE GOIAS. Faz parte do conjunto uma máquina de beneficiar arroz para 300 sacos por dia, tendo o conjunto uma área coberta de 1.400m2. A Usina NÃO SOFRE CONCORRÊNCIA, estando a mais próxima instalação distante 170 quilômetros. O motivo da venda é não poder o proprietário estar à frente do negócio. Preço de ocasião com grande facilidade de pagamento. Tratar com o SR. MAIA, à rua Buenos Aires, 224 — 1º andar — Sala 2 — Tel.: 43-1301 — RIO DE JANEIRO.

ESTANHO EM LINGOTES

ALFRED HILLER, METAIS LTDA.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 7º AND. - SALA 708 - ED. DARKE
TELEFONES: 52-8303 E 52-9820
TELEGRAMA: «ALFREHILLER» — RIO DE JANEIRO

Para motores estacionários marítimos, ferroviários, grandes compressores de ar



ANÉIS DE PISTÃO VIBAR de grandes diâmetros

Quaisquer tipos e secções, de diâmetros até 16" (405 mm)

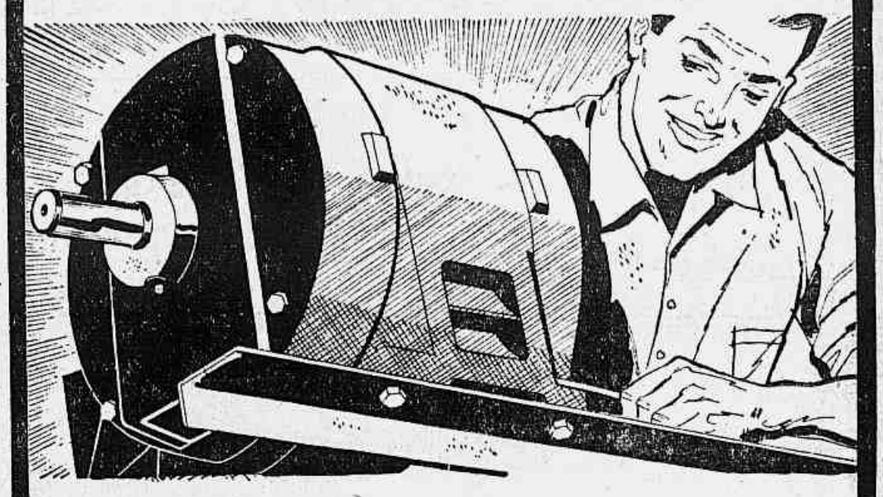
Entrega a curto prazo

Consultem sem compromisso a

VIBAR — **VIBAR** - INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Municipal s/n - Tels. 279 e 453 - SÃO CAETANO DO SUL - Est. de S. Paulo

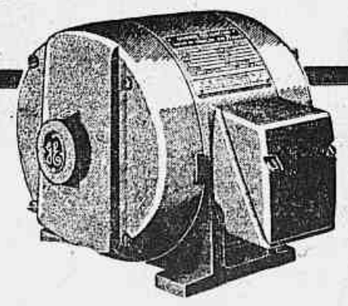
---

com o novo **TRI 55 CLAD** G-E



GANHE em transporte, instalação e manuseio, por sua redução em pêso e volume!

Muito mais compacto que os modelos comuns e dando melhor aproveitamento do espaço onde é instalado, Tri-Clad 55 G-E é um motor completamente novo... e melhor!



e também
Melhor desempenho
Maior durabilidade
Menor manutenção

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS
TRI 55 CLAD

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO
GENERAL ELECTRIC S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Angola é a Esperança . . .

(Conclusão da 1.ª página)

bro último, passando, mesmo, por uma crise, para cuja solução o articulista apresenta planos que devem ser levados à prática interna e externamente, uns, e simultâneamente nos dois âmbitos, outros.

Quanto ao setor interno, sugere que sejam criadas condições para, em tôda parte, ser servido um bom café provinciano, promovendo-se em todos os lugares de trabalho — escritórios, oficinas, etc. — à exemplo dos Estados Unidos, a «pausa para o café», fazendo-se ao mesmo tempo intensa propaganda da rubiácea como estimulante. Recomenda também que seja abolida, pura e simplesmente e para sempre, a autorização legal para a venda do café misturado com cevada e outros produtos estranhos. Lembra, ainda, que «se estude a possibilidade de importar do Brasil algum do seu café «arábicas», para melhorar a qualidade da bebida angolana».

Externamente, preconiza a colocação do café de Angola nos grandes mercados europeus, inicialmente na Itália, na Alemanha, na Suécia e na Suiça, e a criação de serviços de publicidade e propaganda em alto nível, procurando-se, outrossim, eliminar quaisquer óbices à importação do produto angolano.

No tocante às medidas a serem tomadas simultâneamente nos âmbitos interno e externo, o sr. Bordalo sugere que seja dado ao pôrto de Lisboa o lugar que deve ter para os produtos ultramarinos, notadamente o café, pelas grandes vantagens que daí advirão, propiciando-se condições de ordem técnica para o armazenamento físico e legal do «robusta», a fim de que os consumidores europeus se acostumem a procurá-lo naquela capital, em larga escala e para pronto embarque, deixando de o comprar em Antuérpia, Roterdam, Hamburgo ou Londres.

Evidentemente, o mercado norte-americano não poderia ser desprezado, por se tratar de grande centro consumidor. Para conquistá-lo, suprindo-o em maior quantidade, deve Portugal afastar tôdas as causas que, por acaso, criem dificuldades às exportações do café angolano para os Estados Unidos.

Eis, em suas linhas gerais, o plano proposto para solucionar a crise que assoberba a grande e rica província ultramarina de Portugal e que, pràticamente, se resume em estender o mais possível o consumo da rubiácea de Angola, tanto no interior como nos mercados estrangeiros, isto é, fazê-lo atingir a verdadeira finalidade para a qual o café é plantado: ser consumido sob a forma de infusão, refresco, bala, sorvete, etc.

Entrada de Automóveis e Pavor à Importação

(Conclusão da 1.ª página)

mara aprovou o tratado de Genebra pelo qual o Brasil se obrigou a não aumentar mais as suas tarifas além de 40%, o meu amigo Horácio Lafer, líder naquela Casa do Congresso, dos interêsses da plutocracia Industrial, de acôrdo com o ministro da Fazenda de então, sr. Guilherme da Silveira, proprietário da fábrica de tecidos Bangú, fêz passar a lei de licença prévia que vinha substituir o nosso protecionismo agressivo pelo proibicionismo, **tout court**. O seu argumento era êste: as nossas escassas divisas deviam ser reservadas para a importação daquelas coisas que eram mais úteis ao país, impedindo-se, mediante a licença de importação, que fôssem elas aplicadas na aquisição de objetos de luxo.

O argumento, do ponto de vista econômico não tinha valor mas foi capaz de impressionar os leigos em Economia Política. Mais tarde, porém, o sr. Osvaldo Aranha, com a sua portaria 70, estabeleceu cinco categorias de mercadorias a serem importadas, determinando que as cambiais para sua aquisição fôssem vendidas em leilão, de modo que as julgadas menos necessárias pagassem um ágio mais elevado. Assegurada, destarte, a distribuição das divisas parecia lógico que desaparecesse a licença de importação que não tinha mais razão de ser, mesmo em face do sofisma Horácio Lafer, não o foi. Continua impedindo, agora, a entrada também daquelas mercadorias que não necessitam de câmbio oficial. E' a proibição pura e simples da entrada num país anemiado pela escassez de tudo, dos capitais estrangeiros que nele querem entrar, fazendo assim que a nação morra de inanição.

Alega-se, entretanto, que se o govêrno permitir que as importações se façam pelo câmbio livre, a procura de câmbio será tal que a sua taxa subirá ao infinito. Quem conhece as leis econômicas afirmará o contrário, isto é, que a entrada de mercadorias estrangeiras viria reforçar o primeiro têrmo da relação mercadoria-moeda, fazendo baixar os preços, inclusive, o das cambiais. Admitamos, porém, que se dêsse o contrário. Que mal haveria nisso, se o câmbio livre, da maneira por que funciona só serve para dois fins indesejáveis: fornecer dinheiro a quem pretende viajar para o exterior e aos que vão remeter capitais para fora do país?

O que está nos estiolando é essa malfadada licença de importação hoje mantida apenas no Chile e o Brasil, as duas nações mais desgraçadas do globo, se deixarmos de mencionar o Paraguai e a Bolívia que Deus esqueceu, na partilha dos seus dons.

E isso é fácil de compreender. A maior desgraça que pode suceder a uma população em tempo de guerra, é ver-se sitiada por um exército inimigo. Entre nós, porém, se descobriu que o meio melhor de reerguer uma nação empobrecida é sitiuar-se ela a si mesma, obstando a entrada de utilidades vindas do exterior!...

No Brasil se crê que a exportação, que manda os nossos produtos barra fora, enriquece, enquanto a importação que traz os produtos alheios para dentro do país, empobrece.

Com tais idéias, não é de admirar que 90% da população vivam na miséria, a despeito de as fábricas e os arranha-céus brotarem como cogumelos, em proveito dos 10% restantes.

Para o Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

nico são peças componentes essenciais para um grande número de produtos, inclusive aparelhos de rádio e televisão, medidores elétricos, separadores e equipamentos transportadores magnéticos, telefones, motores, aparelhos de radar, equipamentos eletrônicos, assim como centenas de aparelhos de uso doméstico. Tem larga aplicação também nas indústrias químicas, de minérios, de produtos alimentícios, tintas, de papel, plásticos, vidros, têxteis e de borracha.

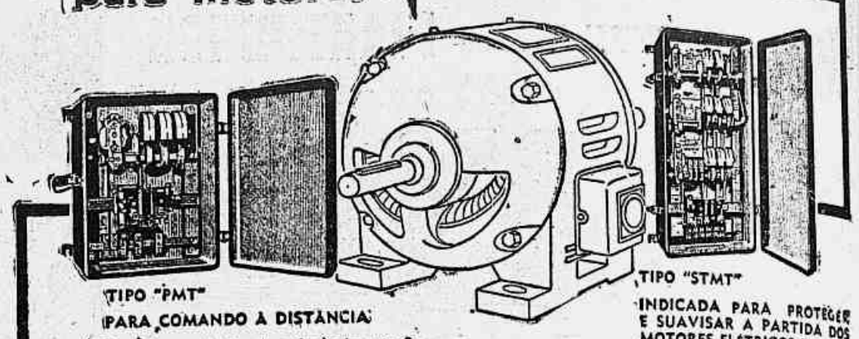
Esta nova fábrica terá capacidade para atender às necessidades atuais do Brasil, assim como as dos outros países Sul-Americanos. A Eriez S. A., em Santo Amaro, São Paulo, vem produzindo, há um ano, separadores magnéticos em pequena escala. O projeto compreende a construção de uma fábrica nova e muito maior, a fim de aumentar o atual volume de negócios, e a produção de Alnico V, que é um material poderosamente magnético e de grande procura pelas indústrias brasileiras.

O sr. R. F. Merwin, presidente da Eriez, disse, que o Brasil tinha sido escolhido para êste projeto devido a sua necessidade dêste tipo de indústria e por ser também um país de grande futuro econômico. O sr. J. Peter Grace, presidente da W. R. Grace & Co. comentou ser êste um dos vários investimentos que a sua companhia está fazendo no Brasil e que constituia outra indicação da «nossa grande confiança na futura grandeza industrial do Brasil». A Dewey and Almy Chemical Company, Divisão da W. R. Grace & Co., tem uma fábrica em São Paulo. Em sociedade com a Farwerke Hoechst A. G. da Alemanha, a W. R. Grace & Co., está construindo em Suzano, uma fábrica a qual produzirá DDT, detergentes e outros produtos químicos.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 3.as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513

CHAVES AUTOMÁTICAS (para motores)



TIPO "PMT" PARA COMANDO A DISTÂNCIA

Esta chave, destinada principalmente à proteção de motores elétricos trifásicos, é montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede. Podem também ser-lhe adaptados instrumentos de medição, na parte superior

TIPO "STMT" INDICADA PARA PROTEGER E SUAVISAR A PARTIDA DOS MOTORES ELÉTRICOS EM CURTO-CIRCUITO.

É fornecida em vários tipos, todos para 220 volts. Montada em caixa metálica, provida de ganchos, para ser colocada na parede.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE

R. do Passeio, 42/56

MESBLA

Que Felicidade...

O novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres. À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS

Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 - Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINOSOB

NÃO ESTRAGUE AS MÃOS NEM A ROUPA!

USE A MAQUINA DE LAVAR

BENDIX

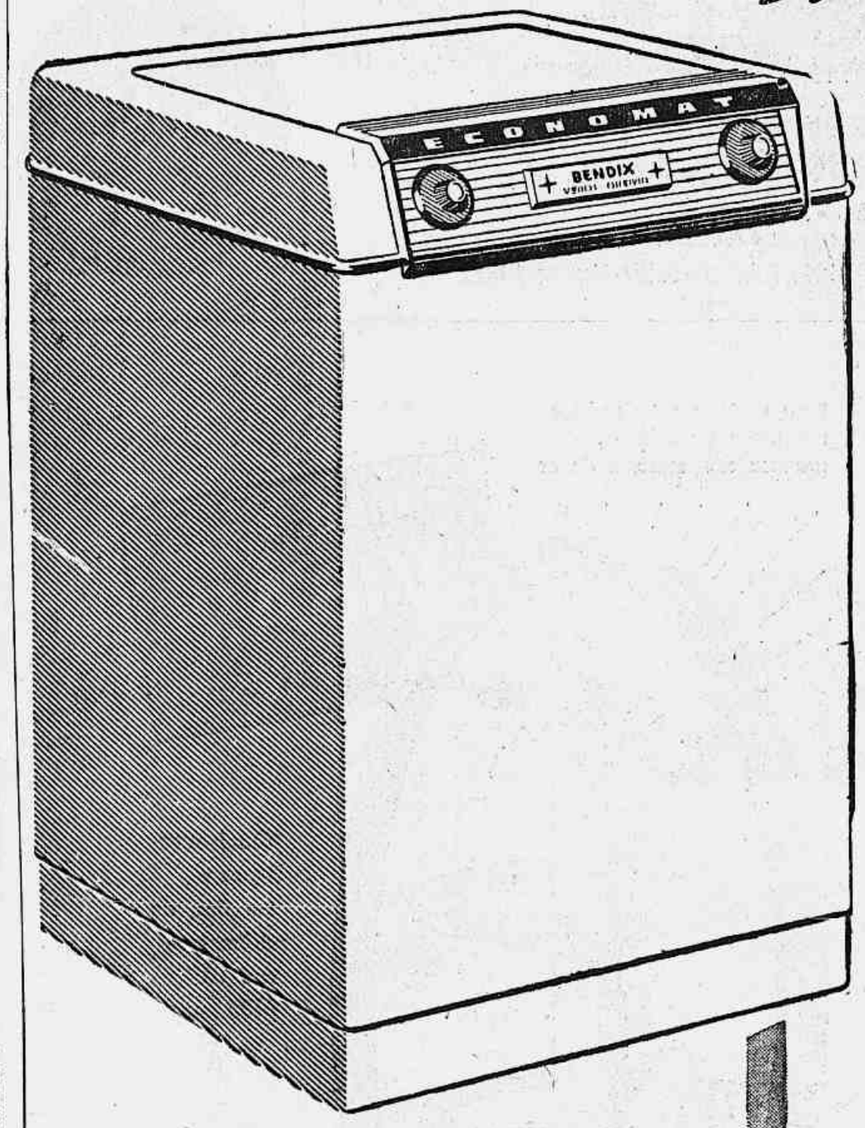
que exige de V. apenas 3 pequenos movimentos

1 Gire o botão e a sua lavadeira BENDIX começará a encher-se de água.

2 Adicione o sabão, em pó ou líquido.

3 Coloque a roupa dentro da máquina.

O resto BENDIX passará a fazer AUTOMÀTICAMENTE!



Lava

Enxagua 1 ou 2 vêzes

Extrai a água

Enxuga

PROTEGE OS TECIDOS! NÃO QUEBRA OS BOTÕES!

OUTRAS VANTAGENS DE BENDIX

- Não necessita fixação ao solo nem instalação especial.
- Trabalha automàticamente com qualquer pressão de água.

BENDIX

- A lavadeira automática mais vendida no mundo.
- Dupla garantia: Bendix e Rei da Voz
- Lava 4 quilos de roupa por apenas 20 centavos.
- Secagem rápida pelo princípio de vácuo patente universal de BENDIX.
- Realiza tôdas as operações automàticamente; protegendo os tecidos sem quebrar os botões.

preço à vista: Cr$ 25.980,00

2122 - 3/56

Venha buscar a sua!

REI DA VOZ

Qualidade no presente — Garantia no futuro

Jruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Vega Publicidade

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

* Dormitórios
* Salas de jantar
* Grupos estofados
* Peças avulsas

móveis lomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro aos domingos até as 12 horas

Rua 7 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0636

Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

Finalmente! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO PARA APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em Sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ...UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe agora uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L.

OUVE E VÊ

Escutará agora por meio das lições gravadas em discos fonográficos as vozes dos seus professores com um sotaque perfeito e uma impecável dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá desta maneira duas impressões duradouras através do ouvido e da vista.

MANDE O CUPOM HOJE MESMO

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que lhe explicará melhor o método exclusivo Audio Visual da H.S.L.

Novo e Exclusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouve LIÇÕES EM DISCOS FONOGRÁFICOS — Vê Mais LIÇÕES ESCRITAS

Livro GRÁTIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. BN-86
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

É favor enviar-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês em casa.

Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparelho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado

Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

LIMITES MUNICIPAIS

IV

J. C. Pedro Grande

O TERRITÓRIO do Amapá dá, com os seus limites intermunicipais nos quais foram, com muito critério, aproveitados exclusivamente divisores de águas e cursos de rios, um exemplo frisante de que de modo algum é necessário recorrer a linhas artificiais, geodésicas mais ou menos extensas que tem a desvantagem de não se tornarem conhecidas dos municípios confrontantes enquanto não são penosamente demarcadas no terreno. E' verdade que, quanto às divisas interdistritais, nem sempre se póde prescindir, — verificamos retas a traçar de até 47 km — mas trata-se de linhas divisórias internas dentro de cada município e portanto não podem suscitar o nosso interêsse, embora perfeitamente justificado.

Quanto ao Maranhão, parece-nos que a falta absoluta de mapas pormenorizados de confiança, deu motivo a que um dos seus primeiros sistematizadores, o saudoso engenheiro maranhense José Eduardo Abranches de Moura, — empregasse para a delimitação dos municípios maranhenses de então, de preferência, a linha geodésica, sempre que a documentação de linhas intermunicipais se ressentia da falta absoluta de indicações.

Assim, temos entre os municípios de Cândido Mendes e Turiaçu uma geodésica da nascente de um tributário do Mutuoca ao cruzamento do rio Duas Antas com a linha Turiaçu-Maracassumé, do Telégrafo Nacional (30 km) e outra daí ao divisor Maracassumé-Turiaçu (22 km). O meridiano da interseção do rio Turiaçu com a linha telegráfica Pindaré-Mirim-Maracassumé até a margem direita do rio Urubucu (60 km) entre os municípios de Turiaçu e Santa Helena; entre os de Cururupu e Santa Helena e Guimarães o paralelo de perto de 2 graus de latitude sul, partindo da margem direita do rio Turiaçu e avançando cêrca de 31 km para leste, é verdade que seguindo rumo de sesmaria, se não nos falha a memória, como são da mesma natureza dois rumos retos entre Cururupu e Guimarães, somando 11 km, até atingir a cabeceira do Uru-Mirim, afluente do rio Uru. O limite entre Guimarães por um lado e pelo outro, Santa Helena e Pinheiro, é um meridiano que parte do marco no paralelo divisório com Cururupu e com 47 km alcança o morro Ubitataba, à margem esquerda do rio Pericumã. E dêsse meridiano iniciase o limite entre Santa Helena e Pinheiro, que alcança a nascente do riozinho do Bebe-Fumo, com um global de 39 km.

Entre os municípios de Bequimão e Alcântara, uma linha reta quase norte-sul, de 12 Km, começa da ponta de separação dos rios Algodoal e Jurauaritá a Repartimento e daí à foz do igarapé Joaquim dos Santos, pequeno tributário da margem esquerda do rio Aura.

Os municípios de Icatu e Morros dividem-se por duas geodésicas: uma que parte da nascente do rio Axuí e segue ao norte até atingir a linha leste-oeste que de perto da nascente do rio Anajatuba passa pela bifurcação das linhas telegráficas Morros-Icatu e Morros-Humberto de Campos, ao todo 39 Km. Morros com Humberto de Campos tem duas retas: a linha oeste-leste, que parte da nascente do rio Axuí e alcança o rio São José (11 Km), e outra que daí prossegue até a interseção com o rio Piriá (14 Km). Daí segue em direção aproximada de oeste-leste uma geodésica, dividindo Humberto de Campos de Primeira Cruz, até à nascente de um afluente da margem esquerda do rio Piriá (17 Km). O limite entre Barreirinha e Tutóia, é uma geodésica que começa na foz do rio Juçaral, à margem esquerda do rio Preguiças à embocadura do rio da Fome ou da Formiga, no lago Tábua ao qual também aflui o rio Carrapato (65 Km). Têm os municípios de Tutóia, por um lado, e São Bernardo e Magalhães de Almeida, por outro, para separá-los uma geodésica, que da foz do rio Juçaral no rio Preguiças termina com 82 Km à margem esquerda do rio Magu, na passagem do Magu. Dêste mesmo lugar segue outra geodésica até a margem esquerda do rio Frecheira Grande, além da vila de Frecheiras (35 Km), em divisa entre Tutóia e Araioses, e da mesma barranca do Magu, segue ainda uma linha reta entre Araioses e Magalhães de Almeida, que com uma inflexão à direita alcança a barranca esquerda do Parnaíba (67 Km).

São duas retas geodésicas (45 Km) o limite entre os municípios de Magalhães de Almeida e São Bernardo, entre o Bebedouro de São Pedro, à margem esquerda do Parnaíba, o rio Bacuri e a divisória com Tutóia.

Os municípios de São Bernardo e Santa Quitéria do Maranhão têm a dividi-los uma geodésica que da barranca do Parnaíba, no pôrto Formoso, segue 75 Km e atinge a junção do rio Preguiças com o rio Palmeira; daí, uma linha quase leste-oeste, separa Barreirinhas de Santa Quitéria do Maranhão até a margem do Mocambinho (25 Km). Da margem do Mocambinho partem duas retas: uma que separando de Urbano Santos os municípios de Barreirinhas e Primeira Cruz, alcança a margem do rio Piriá (35 Km), a outra que em limite entre Urbano Santos e Santa Quitéria do Maranhão, termina no manancial do rio Surrão (40 Km). Dessa nascente segue uma poligonal que, separando o município de Santa Quitéria do Maranhão do de Brejo, alcança com 65 Km a margem esquerda do Parnaíba defronte à ilha de Berra.

Da mesma barranca do mencionado rio, da foz do riacho Pouca Vergonha, parte outra reta, atingindo a cabeceira de um afluente da margem esquerda do rio Prêto, e com 55 Km perfaz no lugar Angicos o limite entre os municípios de Brejo e Buriti, e da mesma cabeceira segue uma geodésica aproximadamente norte-sul, até a lugar Posse, formando com 60 Km o limite entre Buriti e Chapadinha.

Da margem direita do rio Prêto inicia-se uma linha reta à foz de um pequeno afluente à margem esquerda do rio Surrão, sendo essa geodésica de 20 Km o limite entre os municípios de Urbano Santos e Brejo. A reta de 8 Km, da foz do rio Mocambo no rio Prêto à localidade Sapucaia é parte do limite São Benedito do Rio Prêto-Urbano Santos, e da mesma foz do rio Mocambo no Prêto, parte uma reta de 40 Km à margem direita do rio Munim, perto do lugar Piquizeiro, onde termina o limite entre os municípios de Chapadinha e São Benedito do Rio Prêto. Do mesmo ponto da Barranca direita do Munim parte outra reta, separando São Benedito do Rio Prêto de Vargem Grande e com 25 Km atinge a margem esquerda do rio Prêto; e ainda do mesmo ponto da barranca direita do Munim segue uma geodésica, que, dividendo Chapadinha de Vargem Grande, alcança com 38 Km a foz de um pequeno afluente da margem esquerda do rio Iguará; daí outra reta, com 17 Km, atinge a nascente do rio Tatu, pequeno rio tributário do rio Pirapemas, dividindo Vargem Grande e Timbiras.

Um "BICO" rendoso para

Viajantes - Representantes Vendedores

proporciona nosso artigo de fácil venda, que reune o útil ao agradável

ÓTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

PROCURE NO SEU FORNECEDOR os deliciosos

VINHOS de URUSSANGA
Sta. Catarina

DISTRIBUIDORES:
FRUTICOLA BRASILEIRA LTDA.
Importação e Atacado

MERCADO MUNICIPAL
Rua XII N.os 14 e 16
End. Tel. "FRUTICOLA"

Pça. do Mercado, 159 e 161 (Lado externo)
Telefone: 42-2436

RIO DE JANEIRO

PEÇA CATALOGO GRÁTIS - TEL. 43-1408

FELIZ ANIVERSÁRIO COM = CINE MOVICOR =

COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC.
PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM.
FAZ TELA DE 1 X 1 METRO.

DESDE CR$ 95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney
50 PÉS CR$ 120.00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
950,00 À VISTA

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19
LOJAS 8 E 10
(CORREDOR DA IGREJA)

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO

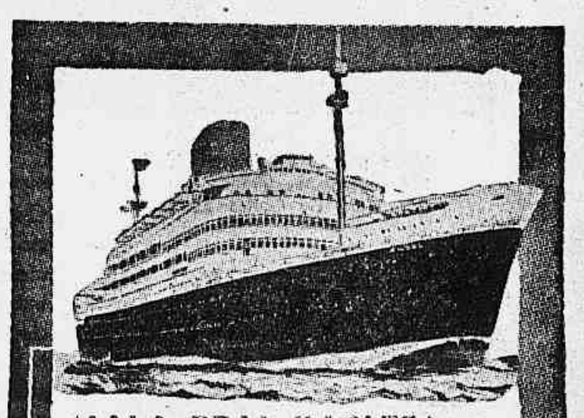
- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA



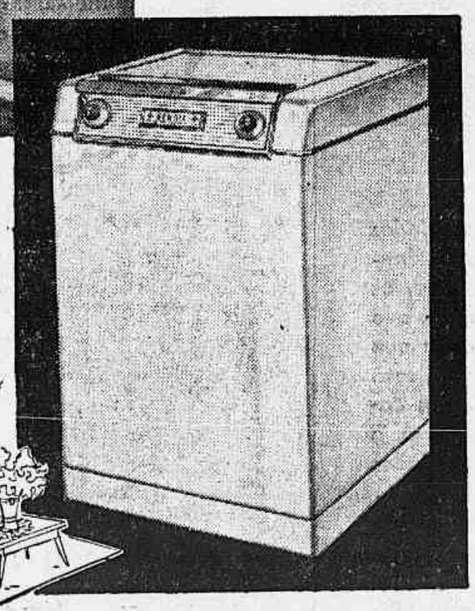
MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE

BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA

BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARÍTIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

Você á calculou QUANTO CUSTA REALMENTE a roupa lavada em sua casa?

Pense no desperdício de sabão e outros acessórios utilizados. Na alimentação, hoje tão cara. Nos salários pagos por dia. E, o que é mais importante, na **maneira** por que a roupa é lavada. — Sim, pois quando você não está presente, será que a roupa é esfregada como você recomenda — ou **batida?** Some tudo e verá que está saindo caríssima sua lavagem de roupa.



BENDIX a lavadeira automática mais vendida no mundo

★ lava 4 kg de roupa por 20 centavos com um simples toque de seus dedos
★ sem despesas com salários
★ sem dependência de terceiros
★ sem destruição de tecidos

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fábrica: Rua Cuiabá, 989 - Telefone: 9-1151 - Endereço Telegráfico "BENHOME" - Mooca - São Paulo

FILIAL NO RIO — AV. CHURCHILL, 60, Grupo 203 — Tel.: 42-8004 — Ramal 5

EM BREVE ESTARÁ PRONTA A RODOVIA RIO - TERESÓPOLIS

Auxílio do Fundo Nacional de Pavimentação

O sr. Regis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, declarou à reportagem, ontem, que mandou abrir concorrência para a pavimentação do trecho da estrada direta Rio-Teresópolis, já concluído, que corresponde a tôda a Baixada Fluminense. As despesas para essas obras correrão por conta do Fundo Nacional de Pavimentação, criado pelo decreto 2.646, de 27 de dezembro de 1955. Declarou ainda que essa estrada não deverá ser paralizada em Teresópolis e, sim, ir além para alcançar Pôrto Novo do Cunha e servir uma grande região que pode-se dizer, está mal servida de meios de comunicação. A estrada é da maior importância e o govêrno envidará todos os esforços a fim de que venha a se concretizar a velha aspiração do povo de Teresópolis. Com isso a capital da República terá mais uma importante via de comunicação, que muito influirá no seu abastecimento.

O sr. Regis Bittencourt está interessado no término da Rio Teresópolis, para começar a nova batalha do prosseguimento da rodovia rumo à Zona da Mata, que ela virá aliviar o tráfego da Rio-Bahia, da União-Indústria, sobrecarregadas pela falta de outras vias de comunicação.

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

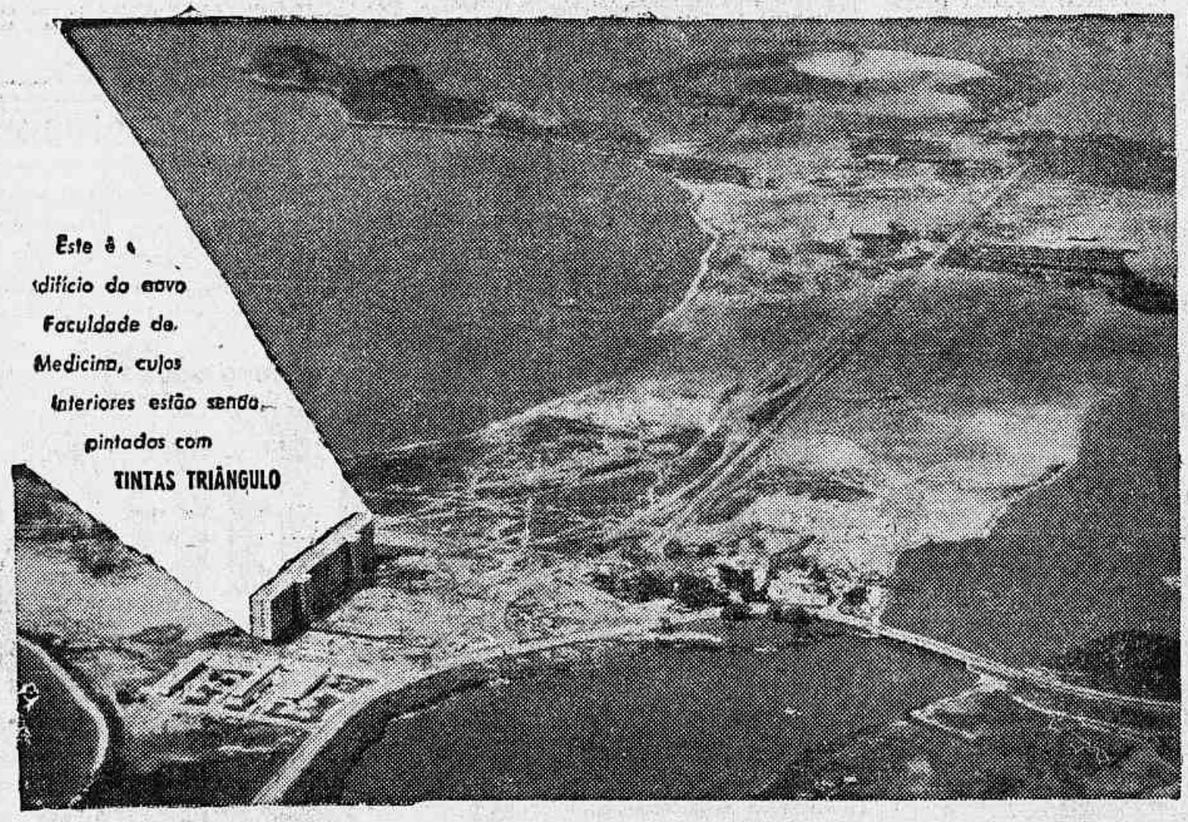
USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

QUAIS AS SUAS POSSIBILIDADES DE SUCESSO?

Você procura o sucesso e é justo que o faça, pois êle é nada mais nada menos que o ajustamento às situações familiais e sociais como dirigentes ou dirigidos. O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas para ambos os sexos. Av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — tels.: 58-4656 e 52-3599. O programa dêste curso livre que visa propiciar sucesso no que respeita ao ajustamento às mais diversas situações humanas assemelha-se ao de cursos congêneres da Harward University e consta de duas partes: científica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a auto-analisar sua personalidade e adquirir base para vencer complexos de inferioridade, vingança e estabelecer paralelo entre a personalidade desajustada e a personalidade do chefe líder e bem sucedido. Na segunda entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica e tudo referente à técnica da liderança, manejos de apelos, de ordens, de elogios, de críticas, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional, técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade, técnica para manejar públicos e clientelas. Procure conhecer o programa e diplome-se em dez meses.

50 anos trabalhando para
proteger MATERIAIS
e embelezar CIDADES!



Vista parcial do futuro Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. (Aéro-foto de Carlos Botelho).

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas, as casas que enchem de vida os bairros residenciais, as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios, os trens, navios e aviões que encurtam distâncias, refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho contínuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas — para proteção de super-estruturas metálicas — assim como em tintas de aparelho e de acabamento — sintéticas, a óleo, esmaltes e vernizes.

Tintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S.A.
Rua Lima Barros, 57 — Tel.: 28-7150 — Rio de Janeiro

GORDO ou MAGRO
BAIXO ou ALTO

V. deve procurar a sua

"ROUPA PRONTA"

n'O CAMIZEIRO

em seu novo e moderno
Departamento de "Roupas Prontas"

- de todos os tipos
- de todos os tamanhos
- de qualidade sempre superior

Dep. de "Roupas Prontas"

- novas instalações
- confôrto e ambiente
- pessoal especializado

A - Calça em tropical, modêlo esportivo, cós de segurança, passadores p/cinto. **575,00**

B - Costume em cambraia Argos, corte moderno e elegante. Muito confortável. **2.400,00**

C - Calça em cambraia "Bom Pastor" Nas seguintes côres: Beige, Cinza e Chumbo. **560,00**

D - Costume em cambraia nas côres Beige, Cinza, Chumbo. Corte elegante e cômodo. **1.490,00**

E aproveite a grande oferta do Sistema V.P. de Vendas a Prazo: compre agora no Departamento de Roupas Prontas e comece a pagar 30 dias depois.

O CAMIZEIRO *tem*
a roupa pronta
que lhe convém

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — Rua d'Assembléia, 28 a 38

Consultas e Respostas

Cão Basset

Sr. Adão da Silva

S. Paulo (S. P.)

Possui o senhor um cão da raça Basset, com treze anos de idade. Ultimamente, o animal apareceu com uma tosse pertinaz, que tem resistido a todos os tratamentos a que o senhor recorre. Essa situação apareceu desde o dia em que o cão ficou exposto à friagem, numa noite em que dormiu ao relento. Apesar da tosse, o animal continua gordo e bem disposto, alimentando-se com apetite. Quer que lhe indiquemos um remédio para curá-lo. Não costumamos receitar à distância, quando os casos se nos afiguram sérios. Mas, ao que parece, o Basset não está sèriamente enfêrmo, apesar daquela exposição ao frio durante uma noite inteira, que lhe poderia ser fatal. Faça o seguinte: Vá a uma farmácia e adquira um bom preparado para combater tosse humana, o Glypur, por exemplo, e dê ao cão nas doses indicadas na bula. E' tolice pensar que os remédios humanos não curam os irracionais. Curam sim e no caso não têmos outra indicação a dar-lhe mais adequada. Peça ao farmacêutico um preparado que tenha xarope de tolú ou essência de casca de laranja.

Poda de Árvores

Sr. L. Costa

Niterói (R. J.)

Informa-nos o senhor que possui algumas fruteiras em seu quintal, na seguinte situação: Um abacateiro com seis anos de idade, que já deu frutos duas vêzes, sendo que dá última com muito sucesso; uma videira com quatro anos de idade, que só deu dois cachos pequenos de uvas; agora, as fôlhas começam a secar; um coqueiro anão com três anos de idade completos, estando presentemente muito bonito; suas primeiras fôlhas porém estão amarelando e começando a secar, com o tronco cheio de palhas finas. Diz o senhor que o terreno onde estão tôdas essas plantas se apresenta bastante adubado e que a distância entre uma planta e outra é de crêca de dois metros. Primeiramente, é errado plantar muita coisa junta, pois nem tôdas as plantas têm a mesma constituição física. Quanto à podagem, esta varia de árvore para árvore. Faça o seguinte: Neste mês de abril, proceda a uma limpeza das partes que se apresentarem aparentemente inúteis ou já mortas, que estejam entravando a expansão da planta ou dificultando a sua melhor exposição ao sol. O ideal para o senhor seria ficar apenas com o abacateiro ou com o coqueiro anão, já que a videira exige cuidados mais atentos para que possa dar alguma coisa neste clima desfavorável do Rio de Janeiro. Borrife sobre o abacateiro, calda bordalesa a 1:1000 e sôbre o coqueiro enxofre molhável fraco.

Criação de Peixes

Angela Maria

Gávea (D. F.)

Diz a senhora em sua carta que possui alguns peixinhos que foram recolhidos de um riacho perto de sua casa, ai na Gávea, e se encontra agora em dificuldade para alimentá-los. Quer recolhê-los em áquario redondo ou quadrado. A alimentação é aquela que os peixinhos poderiam encontrar no local onde estavam vivendo, isto é, plantinhas tenras, vermes, insetos que caem n'água, residuos de frutas, massa de pão, etc. Cremos que tais peixinhos, se foram recolhidos num riacho perto de sua casa, não devem ser ornamentais, não tendo, portanto, valor algum, quanto à finalidade que a senhora pretende dar a êles. O melhor será desfazer-se dêles e adquirir outros espécimes em casa de confiança, que, inclusive, pode fornecer-lhe tôdas as indicações apropriadas à criação.

Combate aos Ratos

Sra. D. Amorim

Gávea (D. F.)

O combate aos ratos que infestam algumas residências pode ser feito de diversas maneiras, incluindo-se entre elas o emprêgo do cloreto de cálcio, necessàriamente de mistura com alguma comida que atraia os perigosos roedores. A senhora encontrará no comércio preparados eficazes já em condições de serem empregados sem receio de atingir outros animais domésticos. E' muito mais cômodo e muito mais seguro tal procedimento, pois os raticidios modernos já vêm adequadamente fabricados e com instruções de aplicação, que livram os casos de imprudência tão comuns em residências onde há outros animais.

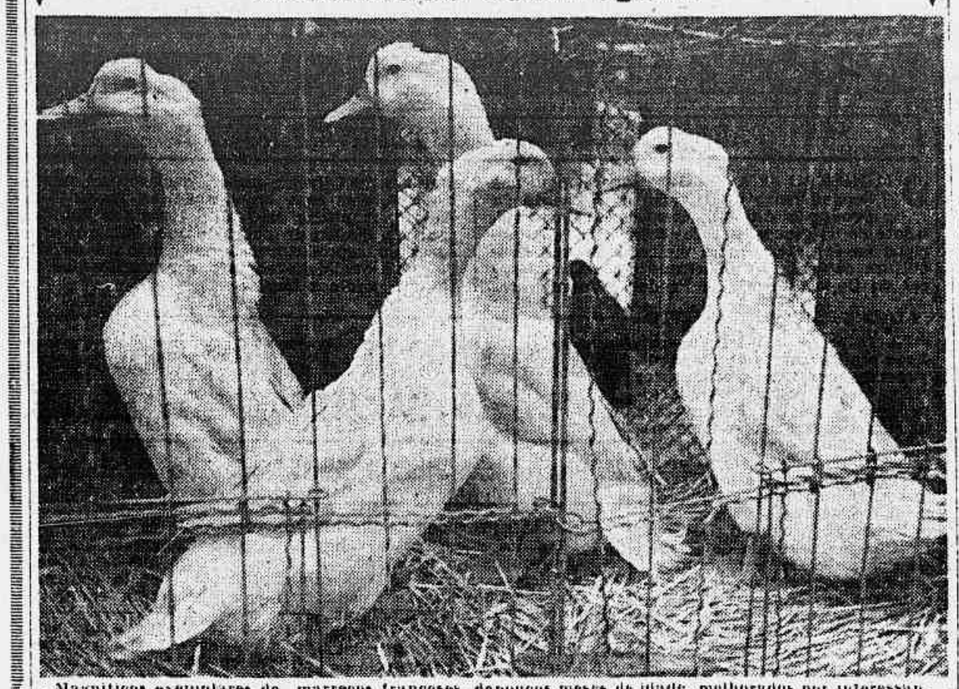
Cão de Raça

Sr. J. B. Filho

Madureira (D. F.)

Diz o senhor ter ganho um cão de raça com "muito pedigrée", com 20 quilos de pêso, pêlo cerrado amarelo, focinho preto, cauda curta de cinco centímetros (não sabe se foi cortada), com 1 ano e dois meses de idade e altura de 80 centímetros. E acrescenta: "Sou leigo no assunto, mas à primeira vista me parece ser cão "Bul-Dog", porém os entendidos dizem ser cão Fox e outros ainda afirmam que é "Boxer". Em vista disso recorro a essa Seção para a identificação da raça do animal, que para mim se assemelha a cão "Bull-Dog", devido à cabeça dêle ser grande e ter os dentes superiores laterais caindo sôbre a arcada inferior, não ficando, porém, com os dentes incisivos à mostra, como é comum nos cães "Bull-Dog". As indicações acima não possibilitam a classificação que o senhor pretende. O pêlo do animal pode ser de Fox-Terrier, mas êste nunca tem dentes na forma descrita. Por outro lado, os cães "Bull-Dogs" não são da altura de 80 centímetros, assim como os "Boxers" não têm o pêlo duro. Parece-nos que se trata, antes, de um cruzamento. Tire uma fotografia do animal e leve-a ao BRASIL KENNEL CLUB, à rua Debret, número 23, na Esplanada do Castelo, a fim de ser devidamente considerado o assunto. O melhor será levar o animal. Assim tôdas as suas dúvidas serão dissipadas, no exame a que será submetido o espécime canino.

MARRECOS FRANCESES



Magníficos exemplares de marrecos franceses, depoucos meses de idade, melhorados por interessantes cruzamentos, os quais chamaram muito a atenção dos visitantes que compareceram ao parque das Exposições da Porta de Versalhes (Foto do S. F. I.)

Soluções Para o Problema do Nordeste Através de Providências Recuperadoras

UTILIZAÇAO DA HIDRÁULICA E AÇUDAGEM

★ *3.º de Uma Série de 4 Artigos*

OUTRA maneira fácil e de resultados já comprovados é a irrigação mecânica por elevação, aproveitando-se as águas dos rios, que, nas estiagens, correm subterrâneamente, como por exemplo, o Jaguaribe, no Ceará. Trata-se de um grande recurso. A propósito é muito proveitosa a leitura da monografia de autoria do competente e conhecido agrônomo Cunha Bayma, intitulada «Irrigação Mecânica do Nordeste», premiada e publicada pelo Ministério da Agricultura.

Êsse processo de irrigação, sob a direção do agrônomo Cunha Bayma, obteve pleno êxito no Ceará, em 1933, época em que o autor da referida monografia realizou interessantes trabalhos de irrigação por elevação mecânica.

Essa maneira de irrigar é a mais indicada para as terras sêcas das margens do rio São Francisco.

SOLUÇAO HIDRÁULICA — CANALIZAÇAO DOS RIOS

Outra solução importante nos domínios da hidráulica é a canalização dos rios proposta há mais de 30 anos pelo provecto engenheiro patrício Clodomiro Pereira da Silva, em seu livro «Problema do Nordeste». São bem interessantes as considerações apresentadas pelo engenheiro autor do livro citado, não só pela sua competência, como porque se tornara apaixonado do Nordeste e conhecedor dos seus problemas angustiosos.

Referindo-se à canalização dos rios, o engenheiro Clodomiro Pereira lembra que a transformação de um rio de corrente livre em rio canalizado acarreta o aumento da seção de vazão em largura e profundidade e redução da velocidade, o que traz a vantagem de, quanto menor a velocidade num rio canalizado, menor a quantidade dágua necessária à sua alimentação. Há ainda a vantagem de sua utilização para a navegabilidade.

Mostrando o que é um rio canalizado, diz o citado engenheiro: «Um rio canalizado, ao mesmo tempo que é idêntico a um canal, no ponto de vista da navegação, é equivalente a uma série contínua de açudes, sob o ponto de vista da irrigação, e armazena a maior quantidade de água que é possível em relação ao trabalho de açudagem».

Referindo-se ao rio Jaguaribe, tão caro aos cearenses e que atravessa extensa região sêca, comenta: «Um rio, como os do Nordeste, por exemplo, digamos, o Jaguaribe, alimentado com águas de uma origem qualquer, ofereceria em seu curso, conforme o afluente escolhido para dar acesso ao curso principal, e conforme as alturas a vencer por eclusadas, no caso de ser canalizado, cêrca de cem (100) açudes, e forneceria lateralmente para irrigação todo o excesso de água dos mesmos. Se canalizássemos, por exemplo, o Jaguaribe pròpriamente dito, por uma de suas cabeceiras, e do outro lado, o rio Salgado, pelo rio dos Porcos, formaríamos até a foz do oceano cêrca de cento e cinquenta açudes ligados entre si, e alimentados com água corrente, com a possibilidade de, nas alturas de Lavras, tirar uma derivação para o rio Açu, no Paraíba do Norte, o qual por sua vez pode ser canalizado com cêrca de quinze açudes, alimentados do mesmo modo. Também o pode ser o Mossoró.

As barragens nos três rios principais canalizados teriam de seis a dez metros de altura, e dêste modo se forneceria água a uma região com cêrca de cem mil (100.000) quilômetros quadrados, no Ceará, na Paraíba e no Rio Grande do Norte, com a superior condição de ser sempre fresca e corrente».

Não resta dúvida que essa solução merece, também, ser estudada, dada as suas vantagens. O problema, sendo muito complexo, comporta muitas soluções e esta é sem dúvida muito atraente.

Essa solução, proposta pelo engenheiro Clodomiro, teria a vantagem de levar às regiões sêcas água canalizada, podendo prestar serviços idênticos ao dos açudes e sem algumas desvantagens dêstes.

As grandes possibilidades do Nordeste, a sua capacidade econômica, sobretudo, o seu clima sadio, a sua densidade demográfica, a inconstestável energia do seu povo, impõem um paradeiro à calamidade climática. Trata-se de verdadeiro problema nacional e que não pode e não deve ser procrastinado.

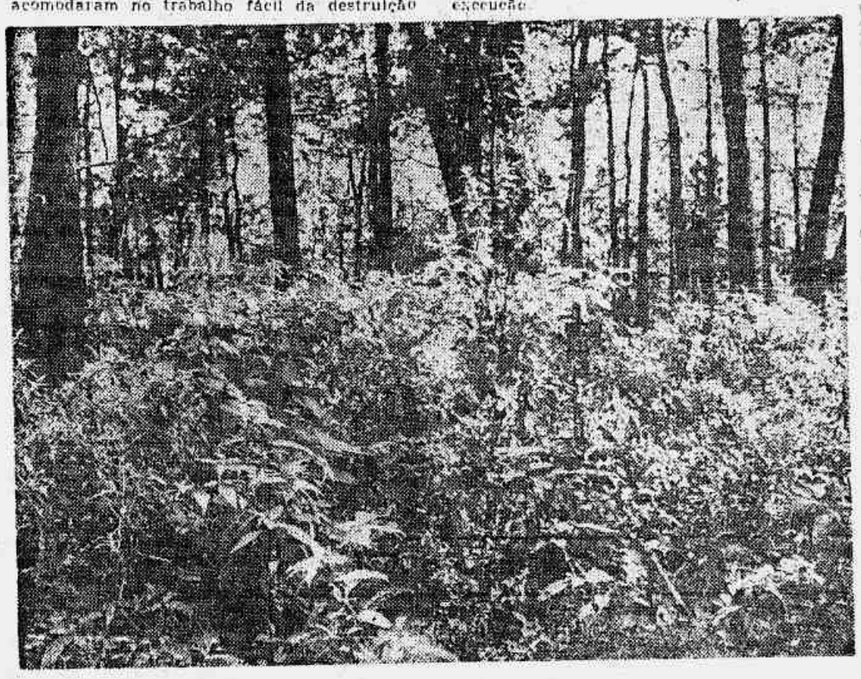
Em outras partes do mundo, regiões semi-áridas mais desfavoráveis que o Nordeste brasileiro têm sido sàbiamente aproveitadas mediante soluções traçadas, segundo planejamento criterioso e rigidamente executado. Por que não no Brasil?

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

RECUPERAÇAO DAS FLORESTAS BRASILEIRAS ATRAVÉS DE DEDICADO TRABALHO DE REPOSIÇÃO

HOUVE tempos em que o Brasil foi considerado um país essencialmente agrícola, isto é, um país onde o volume de matas era tamanho que dificilmente o homem poderia libertar-se delas e enveredar suas atividades por outros caminhos, que não fôsse a exploração desordenada da terra, num primitivismo desalentador, jungido ao extrativismo fácil e nômade, que faz do individuo um oscilante em meio à Natureza dinâmica. A legenda deprimente para uns e realista para outros foi aos poucos cedendo lugar ao progresso e num tempo recorde desapareceu a concepção errada, dando o Brasil ao mundo a certeza de que não se contentava apenas com as dádivas que Deus lhe deu,, mas reagia no sentido de libertar-se daquela situação que lhe parecia desfavorável. Mas, enquanto a indústria erguia chaminés, as árvores caiam sob o impeto incessante do machado, sem reposição, sem a menor preocupação da replantio e sem punição para o crime que se cometia. Vozes se levantaram e ainda hoje se levantam contra o vandalismo das derrubadas das matas, que deixam atrás de si desertos perigosos, dificultando a vida local. O govêrno federal sentiu então a necessidade de prestar mais atenção para o problema, premido pela circunstância criada pela incúria dos que se acomodaram no trabalho fácil da destruição das florestas. E já agora destina 3% do orçamento do Ministério da Agricultura para o serviço de resguardo e defesa do patrimônio arbóreo da Nação, o que vem sendo feito através de oito inspetorias distribuidas pelas mais importantes regiões brasileiras. Em 1955, a produção de mudas para o replantio atingiu cêrca de 12 milhões, sendo mantidos onze hortos em todo o país, menos na Amazônia, exceção para a qual não encontramos explicação plausivel. Sobem a 119 os postos de reflorestamento mantidos pelo govêrno em 17 Estados e nos quatro parques nacionais foram efetuados serviços de manutenção e recuperação dos elementos notáveis da flora e fauna, o que vem servindo para o encanto da vista e satisfação da curiosidade de milhares de visitantes que a êles acorrem durante o ano. Isso tudo, porém, não representa muito do que se poderia desejar, mas serve para atenuar uma situação que, se não houver energia no debelá-la, se encaminha para o que haverá de mais calamitoso. As secas prolongadas já atestam o alto grau de incidência do mal que uma falsa legenda incrementou. Basta agora continuar na luta e aguardar os resultados auspiciosos, que só poderão surgir se houver persistência e dedicação por parte dos que se encarregaram de sua execução.



Floresta artificial criada nos Estados Unidos, na zona de New Jersey, por intermédio da qual os cientistas da Universidade de John Hopkins estudam a influência da mata na formação do clima regional (Foto do Arquivo do D. N.)

Experimento da Cultura do Trigo em Condições Muito Promissoras

TANTO NA PESQUISA AGRONÔMICA COMO NO FOMENTO DA PRODUÇÃO

Plantio de 3.500 Hectares em São Paulo

SEGUNDO relatório apreciado na X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, recém-efetuada no Ministério da Agricultura, são promissóres os resultados dos trabalhos com o trigo em São Paulo, tanto na pesquisa agronômica, como no fomento à produção.

No setor da pesquisa, a cargo do engenheiro agrônomo Milton Arcover, do Instituto Agronômico de Campinas, salienta-se o trabalho de criação de novas variedades. Entretanto, essas novas variedades, especialmente criadas para a lavoura paulista, não podem ainda ser postas em distribuição. Por isso, vêm sendo comparadas e multiplicadas as espécies que oferecem abundantes sementes oriundas de outros Estados. Realizam-se, também, trabalhos relativos ao clima, à época de plantio, à adubação e aos demais tratos culturais.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Com referência ao fomento da produção, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura, informou o engenheiro agrônomo Nei Cuiabano que a campanha fôra iniciada em 1945, com uma área de 24 hectares e uma produção de 3 toneladas, alcançando, em 1955, 2.600 hectares e 2.200 toneladas.

Tendo sido lançada a campanha triticola em todo o Estado, os esforços da Secretaria se concentram, atualmente, na chamada "zona do trigo", que apresenta condições ecológicas favoráveis à cultura.

O govêrno estadual tem dado todo o apoio possivel aos triticultores, indenizando-os quando sofrem prejuizos decorrentes de fatôres climáticos, como também moendo, gratuitamente, o grão em moinhos de propriedade da Secretaria. No momento, o único fatór limitante do aumento de área é a colheita.

SEMENTES SELECIONADAS

Por sua vez, o engenheiro-agrônomo José de Andrade Sobrinho, chefe da Seção de Cereais, relatou que as primeiras sementes distribuidas em São Paulo foram adquiridas no Paraná, em Minas Gerais e, principalmente, no Rio Grande do Sul. O govêrno paulista, com seus órgãos especializados, Instituiu, para a produção de sementes, o regime de campos de cooperação. Assim, na próxima safra, a Secretaria da Agricultura pagará aos cooperadores, pelas sementes selecionadas produzidas, Cr$ 9,50 por quilo, além de um ágio que poderá atingir Cr$ 1,50, de acôrdo com o valor cultural das mesmas.

O Estado de São Paulo já é auto-suficiente na produção de sementes, contando no corrente ano, com 12.000 sacas para distribuição aos triticultores. Espera-se uma área, a ser cultivada, superior a 3.500 hectares.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Além disso, o fomento da mecanização da lavoura triticola vem sendo promovido pelo Ministério da Agricultura, através da 4ª Patrulha Moto-Mecanizada, sediada em Itapeva, sob a chefia do engenheiro-agrônomo Jorge Assunção Schmidt, que tem executado todos os trabalhos de preparo do solo, bem como a colheita da maioria da área plantada de trigo.

Como prova do benefício dessa cooperação, assinala-se que, em 1955, foram realizadas por aquela Patrulha 13.600 horas de trabalho efetivo, atendendo a 189 lavradores, nas diversas operações que executa, como sejam estoca, aração, plantio, adubação e colheita.

URUCUN -- (Colorau)

COMPRA-SE qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para o sr. Eduardo Basilio — Rua do Rosário, 156 — RIO.

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$50,00
SÉDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE - LEGHORN BRANCA - WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

ARSÊNICO BRANCO 99/100%
ENTREGA IMEDIATA
Importadora Agro-Pecuária Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Salas 1.802/803 — Tels.: 43-2535 — Endereço telegráfico: «GAROAGRO». — DISTRITO FEDERAL.

DE GRÃO EM GRÃO
a galinha enche o papo...

É se o grão fôr de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo a melhor ração balanceada que se pode adquirir. Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeito equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita

— produto de fabricação especializada e cientificamente controlada é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

EXCELENTE A GALINHA ROCK BARRADA

Valdetrudes dos Santos Monteiro
(Médico - veterinário)
Especial para o «D. N.»

A raça Plymouth Rock Barrada, a nossa mui conhecida Carijó, extensamente difundida em todo território nacional, tem sido nestes últimos tempos preterida pela Leghorn Branca e pela New Hampshire.

Apesar de reconhecermos o indiscutível valor da Leghorn na postura e o prestigio da New Hampshire — esta formidável raça de dupla-utilidade, ideal para todo e qualquer cruzamento — não podemos esconder o valor excepcional da Plymouth Rock Barrada.

RAÇA FORMADA NOS ESTADOS UNIDOS

Esta raça foi formada nos Estados Unidos e sua primeira apresentação foi na Exposição de Avicultura de Worcester, Massachussetts, em 1869. Em principio era uma galinha volumosa, que se difundiu essencialmente na Inglaterra. Mais tarde, os americanos aperfeiçoaram o tipo, dando-lhe forma elegante, difundindo-se então na Alemanha e na Suiça.

Não sabemos quando foi introduzida no Brasil, porém, jamais vimos um quintal no interior do nordeste brasileiro, que não posuisse algumas belas Carijós, misturadas com as «creoulas» nacionais, chamadas aqui no sul de «caipiras».

HIBRIDOS APRECIADISSIMOS

O padrão a considera raça média de alta postura e de ótima produção de carne. Presta-se extraordinàriamente para cruzamentos, dando híbridos apreciadissimos, quando acasaladas com a New Hampshire.

E' uma ave robusta e resistente, de corpo alto e largo. A linha dorsal é obliqua com um ponto mais baixo na inserção do pescoço. Peito largo, profundo, de linhas redondas. Trem posterior profundo e cheio especialmente na galinha. Crista simples, relativamente pequena com 5 pontas. Bico curto e robusto, de cor amarela escura.

A bela plumagem é mais clara no galo, tanto pela côr fundamental, como pelas listas menos largas.

Na região ticinesa, na Suiça, esta raça é muito difundida e seus criadores dizem que o sucesso na criação depende da escrupulosa observação dos fatores determinantes pela seleção: estrutura esquelética, musculatura, amplitude, pureza de linhagem sanguinea e vigor.

SEMPRE NA MODA

No Canadá, «Laviculteur Quebecois», respondendo a uma consulta sôbre a substituição das Plymouths por uma raça mais moderna, diz: «Uma raça que paga seu cultivador estará sempre na moda. Guardai vossas galinhas cinzentas e continuai a explorá-las pelos ovos e pela carne. A indústria do frango de corte, cuja expansão tem sido formidável, modificou profundamente o mercado de carne e do pinto de um dia. **E' porque fala-se muito de linhagens de carne.** A avicultura tende a especializar-se, mas ainda há lugar para aquêles que cultivam as raças de dupla-utilidade».

CARACTERISTICOS ÓTIMOS

Galo de 4.200 grs.; galinha de 3.300; frango de 3.600; franga de 2.700; uma produção máxima, que tem atingido, nos conhecidos concursos japoneses, a 365 ovos castanhos em 365 dias, são caracteristicos que não podem ser desprezados por avicultores progressistas, quer «ejam profissionais ou simples amadores.

BONS REPRODUTORES SUÍNOS IMPORTADOS DA INGLATERRA

PARA A MELHORIA DOS PLANTEIS LOCAIS

O MINISTRO da Agricultura inspecionou, nas dependências da Divisão de Fomento da Produção Animal, na avenida Maracanã, o lote de 80 porcos de raças selecionadas, adquiridos na Inglaterra para melhoria da suinocultura no país. Na oportunidade, o diretor-geral do Departamento da Produção Animal, sr. Augusto de Oliveira Lopes, declarou ao ministro que, com essa importação, as fazendas de criação, mantidas pelo Ministério nos Estados, poderão, dentro de pouco tempo, dotar os criadores de reprodutores capazes não só de melhorar a qualidade como o rendimento dos rebanhos porcinos locais.

ALTO DESENVOLVIMENTO

Na inspeção, o ministro verificou o alto padrão de desenvolvimento dos 80 reprodutores chegados há pouco da Inglaterra pelo navio «Teviot», apesar de contarem menos de cinco meses de idade. Esses porcos pertencem às raças «Tamworth», «Berkshire» e «Wessex-Saddleback». A primeira é uma das mais velhas raças suinas, especializada na produção de carne. Destina-se à Fazenda de Criação de Ponta Grossa, e os produtos que ali forem obtidos serão distribuidos aos criadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que abastecem os frigoríficos e fábricas de salsicharias dêsses Estados. As demais raças serão enviadas para as Fazendas do DNPA, localizadas em São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Estado do Rio, Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará, onde há necessidade de bons reprodutores suinos de carne e toucinho.

AINDA NÃO SE TORNOU REALIDADE O "BANCO DA TERRA" NOS EE. UU.

Divergência Sôbre a Participação do Agricultor

NOTICIAS chegadas de Washington dizem que os representantes das duas Câmaras Legislativas do Congresso americano chegaram a um acôrdo, sôbre o plano que será pôsto em prática, para custear o «banco da terra», proposto pelo presidente Eisenhower. Ao mesmo tempo, concordaram em destinar mais 500 milhões de dólares, anualmente, para a compra, pelo govêrno, de excedentes agrícolas.

A Comissão de Conferência do Senado e da Câmara dos Representantes está procurando resolver as divergências que existem entre os projetos de lei agrícola, preparados pelo Senado e pela Câmara.

Os legisladores celebraram outra reunião, há dias, com o objetivo de chegar a um acôrdo sôbre os detalhes restantes do «banco da terra». A divergência principal, ainda não solucionada, está em decidir se os agricultores devem participar voluntária ou obrigatòriamente do «banco».

O plano do «banco da terra» consiste em retirar do cultivo um número determinado de hectares de terra e deixá-la como reserva para o caso de necessidade.

O projeto de lei aprovado pelo Senado determina que o govêrno não deve pagar subsidio algum aos agricultores que não retirarem do cultivo a parte da terra que lhes fôr determinada. Isto equivale em tornar obrigatória a participação dos agricultores no «banco».

Por sua vez o projeto de lei da Câmara Baixa estabelece a participação voluntária dos agricultores.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE GADO INDIANO

Inscrições até Quinta-feira Próxima

POR iniciativa da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, será realizada, de 19 a 27 de maio, no Parque «Fernando Costa», em São Paulo, a 1 Exposição-Feira de Gado Indiano. Tratando-se de empreendimento patrocinado por instituição particular, que fará frente às despesas com o certame, a inscrição de animais será feita mediante pagamento, conforme a seguinte tabela: bovinos, Cr$ 500,00 por cabeça; suinos, Cr$ 50,00; produtos e máquinas, Cr$ 100,00 por metro quadrado de área interna; e Cr$ 50,00 por metro quadrado de área externa. Os equideos estão isentos de pagamento de taxas.

O transporte dos reprodutores e materiais será feito às expensas dos expositores, até os limites do Estado de S. Paulo, e daí até à capital, por conta da Secretaria da Agricultura, que fornecerá as respectivas requisições de transporte.

As inscrições estarão abertas até 19 do corrente (quinta-feira próxima), podendo os criadores interessados dirigir-se à Comissão Executiva da Exposição, em São Paulo, ou à Divisão de Fomento da Produção Animal, no Ministério da Agricultura.

BEM MENORES AS SAFRAS DE CAFÉ NO BRASIL E NOS DEMAIS PAÍSES

Onze Milhões de Sacas a Produção Brasileira

SITUAÇÃO DA AMÉRICA CENTRAL

ACABA de regressar de uma visita aos paises produtores de café da América Central, o sr. Newton Ferreira de Paiva, diretor-representante do Estado de Minas Gerais no Instituo Brasileiro do Café. O dirigente da autarquia cafeeira, estêve na Colômbia, em Costa Rica, em El Salvador e no México, visitando fazendas e estações experimentais..

Falando à imprensa, declarou:

— Havia, na Colômbia, grande curiosidade em tôrno dos efeitos da geada no Paraná e do que representou como prejuizo para a futura safra do Brasil. Esclareci aos jornalistas locais, que aquele Estado, depois de uma boa colheita de seis milhões de sacas, teria, apenas, 600 mil. Afirmei que a colheita do Brasil seria das menores na sua história, pois, além das geadas, a séca que assolou Minas, Espirito Santo e São Paulo, também causou sensivel diminuição da safra 1955-56, que seria de 11 milhões de sacas, segundo avaliações já procedidas e infelizmente confirmadas pelos produtores. Dei meu testemunho pessoal dos prejuizos verificados nas colheitas de Minas e Espirito Santo, Estados que percorri recentemente. Disse, ainda, aos jornalistas colombianos, que São Paulo, igualmente, tinha sofrido os rigores da estiagem e que suas lavouras haviam sido afetadas substancialmente. Não houve, portanto, de minha parte, a afirmativa de que apenas teriamos uma diminuição de cinco milhões e quatrocentas mil sacas, em nossa colheita. Tal cifra se referia, apenas, no Estado do Paraná.

A CAFEICULTURA NA COLOMBIA

Instado, a seguir, a exteriorizar suas impressões a respeito dos paises que visitou, disse-nos o sr. Newton Ferreira de Paiva:

— Tive a melhor recepção por parte dos dirigentes da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, com êles visitando as dependências daquela organização. Estive com d. Manuel Mejia, gerente, e com d. Mário Anibal Melo, subgerente daquela entidade, visitando os municipios de Armenia, Pereira e Manizales, no Departamento de Caldas, que produz 42% da safra cafeeira colombiana.

Depois de manter contato com diversos produtores da região, percorrendo inúmeras fazendas, observei que 85% da produção local de café decorrem de pequenas propriedades, no máximo de 10 mil pés de café. Verifiquei, ainda, que a colheita que agora se inicia vai ser menor que a anterior, em face das chuvas excessivas ao contrário do que aconteceu no Brasil, assolado por terrivel sêca. Visitei ainda os armazéns dos exportadores da Federação de Cafeicultores, verificando não existir café em estoque. Outra observação que fiz: tôdas as lavouras de café na Colômbia são sombreadas com bananeiras e guamo, sendo a topografia irregular, o que dificulta o seu trato, porém, é de ressaltar a alta qualidade do café produzido, todo êle despolpado pelos próprios cafeicultores — os donos das «Fincas», como são aí chamadas as pequenas propriedades.

NÃO HÁ ESTOQUES DE «MILDS»

— Estive ainda em Costa Rica, El Salvador e México, visitei as estações experimentais de Turrialba e Santa Tecla, sempre mantendo contato com dirigentes e produtores. Em Costa Rica, já terminou a colheita, que foi menor que a do ano passado e quase tôda já exportada, sendo que 75% para a Alemanha. Percorri o interior do país em companhia de D. Juan José Canas, diretor da Oficina de Café. Em El Salvador, visitei em companhia de D. Arturo Morales Flores, gerente geral da DEDECAME, diversas fazendas, grandes organizações, observando que as lavouras são tratadas com muito cuidado. A colheita de El Salvador já está terminada e foi bem menor que a do ano passado (850 mil sacas contra 1.200 mil da safra passada). No México, fiz visitas em companhia de D. Miguel Angelo Cordeira, presidente, e de D. Morales Flores, gerente, da Federação Nacional Agricola de Cafeteiros. A colheita também é inferior à do ano passado.

Verifiquei pessoalmente, nas visitas que fiz a armazéns de diversas regiões e pelas informações colhidas que, realmente não há estoques de «milds».

ACÔRDO

— Em todos os países que visitei, encontrei o maior interêsse por um entendimento internacional para manter a estabilidade do preço do café em nivel realista, evitando as flutuações que tanto prejudicam o produto. Vi, com satisfação, que todos estão dispostos a um trabalho conjunto, com o Brasil visando a conquista de novos mercados e a ampliação dos já existentes. Penso, portanto, que seria da maior vantagem a aprovação do projeto do aumento da taxa de propaganda a fim de que fiquemos aparelhados para a ofensiva que deve ser desencadeada em busca do aumento do consumo do café.

Concluindo sua entrevista, o sr. Nilton Ferreira de Paiva acentuou:

— Desejo ressaltar, nesta oportunidade, a magnifica impressão que trago dos representantes do Itamarati nos países por mim visitados, tanto pela lhaneza do trato e pela fidalguia das maneiras como pelo interêsse demonstrado em relação aos problemas econômicos em geral e do café em particular. Essa atitude muito credencia os nossos representantes diplomáticos e justifica o alto conceito de que êles desfrutam nos países em que servem, com brilho e eficiência.

Cooperativismo EM AÇÃO

Recuperação e Saneamento de Cooperativas Nacionais

O número de novembro de 1955, de «Acción Cooperativa», prestigioso mensário que se edita em Bogotá, como órgão da Aliança Cooperativa Colombiana, esta sob a presidência do ilustre cooperativista dr. Francisco Luis Jiménez, publica um editorial que, pelo acêrto de seus conceitos e certa similitude de situações, se poderia aplicar ao Brasil.

PARA MEDITAÇÃO DOS LIDERES

Dêle destacamos os trechos seguintes, para serem meditados pelos nossos lideres, cooperadores e órgãos oficiais:

«A lei colombiana sôbre cooperativas é Rochdaliana. Tôdas as cooperativas que funcionam no país têm personalidade juridica, o que quer dizer que a Superintendência as achou verdadeiras, ao menos no ato da fundação. E' bem certo que êsse fato não diz tudo, porque quase tôdas nascem sôbre estatutos que, na maioria dos casos, se copiam literalmente, e porque os documentos de fundação nunca chegam acompanhados de um estudo juridico, econômico e social sôbre a natureza da cooperativa ou sôbre seus fins, métodos de trabalho, administração e financiamento.

DESVIO ALARMANTE

«E' pois, mais fácil que ao ôlho percuciente da Superintendência tenham passado várias cooperativas que, por motivos de seus objetivos imediatos, não podem, funcionalmente, digamos assim, seguir ainda de perto as verdadeiras cooperativas. Outras por carência de assistência, por falta de formação de seus dirigentes, por desidia, omissão de apoio e incompreensão dos associados; por grandes dificuldades econômicas ou financeiras; por ânimo de lucro de seus dirigentes; por vicios ou perturbações do meio; por inócua ou parcial fiscalização etc., embora nascidas e projetadas em função doutrinária, se têm desviado de maneira alarmante e na prática estão revogando o que dizem e até juram defender.

TRÊS GRUPOS DEFINIDOS

«Assim, poderiamos classificar as cooperativas colombianas em três grupos mais ou menos definidos. No primeiro colocaríamos as que juridica, social e moralmente, se ajustam, em tudo e por tudo, às normas fundamentais do cooperativismo. No segundo, estariam aquelas que embora doutrinárias em seus fins sociais, em seus meios de origem, na prática se esqueceram de sua missão e enveredaram por caminhos vedados. No terceiro ocupariam lugar de visivel atuação as que, por suas normas, estrutura, meios e fins, não podem ser enquadradas no sistema e são, portanto, falsas cooperativas.

GRUPO MUITO PEQUENO

«Tememos muito que o primeiro grupo, o genuino e valioso, seja mui pouco numeroso. Em todo o caso o segundo é mais numeroso e o terceiro existe. A conclusão nos parece então ser clara: as que pazem parte do terceiro grupo devem desaparecer quanto antes. A dos outros devem subsistir, dando-se às do segundo um prazo prudencial e maneiras doutrinárias e métodos técnicos, para que voltem ao redil, porque, seguramente, o podem fazer, ao menos na sua maioria».

PANORAMA IDENTICO

Como se vê, êsse brilhante editorial traça um panorama que é também o do movimento cooperativo brasileiro, e traça diretrizes que poderiam também aplicar-se ao Brasil, numa ação de renovação, recuperação e saneamento

Leite em Pó Desnatado no Rio Grande do Sul

SERÁ CONSTRUIDA EM PELOTAS UMA FÁBRICA PARA ÊSSE FIM

Acôrdo Entre o Govêrno e o FISI

O Ministério da Agricultura acaba de estabelecer convênio com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (FISI), para a construção de uma fábrica de leite em pó no Rio Grande do Sul, expansão das fontes produtoras de leite e desenvolvimento de um programa especial de alimentação. O programa de alimentação será estabelecido em caráter permanente, nos mesmos moldes daquele ora em desenvolvimento com a cooperação do FISI nos Estados do Nordeste, usando leite em pó produzido no Brasil.

EM PELOTAS A FÁBRICA

A fábrica de leite em pó será construida em Pelotas com dotação própria do Ministério da Agricultura, com capacidade para produção de três mil litros de leite desnatado por hora, sendo explorada, bem como os postos de coleta de leite, por uma Cooperativa Central, com um minimo de cinco milhões de cruzeiros de capital. O equipamento será fornecido pelo FISI.

EQUIPAMENTO MODERNO

O FISI fornecerá o equipamento, sem qualquer onus, para a evaporação e a desidratação de três mil litros de leite por hora; equipamento para recepção, pesagem, clarificação, armazenagem, desnatagem, pasteurização, e outros acessórios.

COMPROMISSO DO GOVÊRNO

O govêrno distribuirá gratuitamente às mães e crianças necessitadas todo o leite em pó desnatado produzido pela fábrica; cederá o terreno para a construção da fábrica e todos os serviços necessários à sua construção, bem como os veiculos indispensáveis ao seu funcionamento.

Para realização do empreendimento, o govêrno contribuirá, no corrente ano, com a importância de dez milhões de cruzeiros.

SUPERIORIDADE RACIAL ALCANÇADA ATRAVÉS DE EXCELENTE ALIMENTAÇÃO

NÃO há nenhuma dúvida de que os povos mais adiantados do mundo são os que têm melhor regime alimentar. Os tipos de alimentos utilizados influem não apenas na capacidade física dos individuos como ainda na formação de sua mentalidade. Um dos cientistas modernos, Mc Collum, chegou mesmo a afirmar que a superioridade da raça branca sôbre a negra decorreu do consumo que os povos brancos (europeus) fazem, há milênios, do leite e do ôvo, êste principalmente. A própria história tem demonstrado que os paises africanos só estão atingindo maior grau de civilização depois da introdução de novos hábitos alimentares. Entre êstes hábitos está o de incluir na alimentação alimentos ricos em proteinas, como as carnes de aves e os ovos. O desenvolvimento da avicultura nas regiões mais atrasadas da Africa tem sido medida eficiente para modificação dos hábitos alimentares, proporcionando às suas populações maior consumo de ovos.

PRECISA SER ASSIMILAVEL O ALIMENTO

Não basta que um determinado alimento contenha, em sua análise quimica, as proteinas, vitaminas ou sais minerais exigidos pelo organismo humano para a manutenção de sua saúde e vitalidade. O que é indispensável, e dá maior valor ao alimento, é a sua capacidade de assimilação pelo organismo. Existem alimentos ricos em proteinas, porém estas não são integralmente aproveitadas pelo organismo. Um dos raros alimentos de assimilação perfeita é o ôvo. Por isto mesmo, todos os especialistas em nutrição aconselham sua inclusão na alimentação diária, desde a infância até a velhice. A digestibilidade do ôvo é perfeita, qualquer que seja a sua apresentação culinária, o que equivale a dizer que todos os seus elementos nutritivos são assimilados pelo organismo.

PLANTIO DE HORTALIÇAS NO DISTRITO FEDERAL

EIS alguns conselhos e indicações para o plantio de hortaliças:

Alho Porró — Longevidade média da semente — 2 anos; quantidade de sementes por 100 gramas — 40 mil; época de semeio — janeiro e fevereiro e agôsto e outubro; profundidade do semeio — 1 cm; tempo de germinação — 8 a 12 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 14 a 16 semanas; produção média por 100 m2 — 1.300 pés; em horta cultivada manualmente: sementes por 10m2 — 10 gramas; distância entre linhas — 40 cms; distância entre pés — 10 cm; em horta cultivada mecânicamente: sementes por 5 mil m2: — 300 gramas; distância entr elinhas — 75 cm; distância entre pés — 10 cm.

Beringela — Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 100 gramas — 25 mil; época de semeio — agôsto a novembro; profundidade do semeio — 1 cm; tempo de germinação — 10 a 14 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 19 a 20 semanas; produção média por 100m2 — 2 mil frutos; em horta cultivada manualmente — sementes por 10m2 — 15 gramas; distância entre linhas — 75 cm; distância entre pés — 50 cm; em horta cultivada mecânicamente — sementes por 5 mil m2 — 1|2 quilo; distância entre linhas — 60 cm; distância entre pés — 60 cm.

Beterraba — Longevidade média da semente — 4 anos; quantidade de sementes por 100 gramas — 5 mil; época de semeio — todo o ano; profundidade do semeio — 2 cm; tempo de germinação 7 a 10 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 6 a 7 semanas; produção média por 100 m2 — 240 quilos; em horta cultivada manualmente — sementes por 10 m2 — 40 gramas; distância entre linhas — 30 cm; distância entre pés — 20 cm; em horta cultivada mecânicamente: sementes por 5 mil m2 — 2,5 quilos; distância entre linhas — 60 cm; distância entre pés — 10 cm.

Cebolinha — Longevidade média da semente — 2 anos; quantidade de sementes por 100 gramas — 63.400; época de semeio todo o ano; profundidade de semeio, rasa; tempo de germinação — 10 a 20 dias; colheita em relação ao tempo de plantio — 10 a 11 semanas; produção média por 100 m2 — 60 pés; em horta cultivada manualmente: sementes por 10 m2 — 30 gramas; distância entre linhas — 40 cm; distância entre pés — 10 cm; em horta cultivada mecânicamente — sementes por cinco mil m2 — 1,5 quilos; distância entre linhas — 40 cm; distância entre pés — 10 cm.

Reaparelhamento das Usinas de Beneficiamento de Leite

Para Melhoria do Produto

A DIVISÃO de Inspeção de Produtos de Origem Animal vem desenvolvendo intensa campanha no sentido de aumentar a produção e melhorar a qualidade do leite destinado aos consumidores, em todo o país. Dessa campanha, faz parte, o plano de reaparelhamento das usinas de beneficiamento do produto, com a importação de maquinaria, por intermédio da Comissão de Revenda do Ministério da Agricultura. De acôrdo com o contrato firmado com uma firma sueca, vários conjuntos modernos serão importados para as usinas beneficiadoras, sendo que os primeiros já se encontram a caminho desta capital.

A maquinaria virá melhorar as condições de produtividade de 41 estabelecimentos abastecedores do Distrito Federal e de mais 19 de São Paulo. O valor do financiamento para a importação dos aludidos conjuntos, segundo estabelece o contrato, atinge a cifra de 3 milhões de corôas suecas.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
2 PRANCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 16-0808 — Cons.: Tel.: 32-8701 - Residência: Telefone: 52-0036.

Cruzamento Charolez-Zebu Numa Fazenda de S. Paulo

PLENO EXITO ALCANÇADO EM 1955

A FAZENDA de Criação de São Carlos é um dos principais campos de experimentação zootécnica no Estado de São Paulo. Fica situado a 9 quilômetros do município do mesmo nome e é mantido pela Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal. Desenvolve-se ali a criação de raças de corte, além de rebanhos de equinos árabes, de boa qualidade, totalizando o gado vacum e cavalar, até fins do ano passado, 1.313 cabeças.

Do programa de criação de raças de corte consta o trabalho de cruzamento Charelez-Zebu, com a finalidade de fixação de uma raça que alia as qualidades do Charolez à rusticidade e resistência do Zebu. Alcançaram pleno êxito os resultados obtidos, em 1955, com tal cruzamento, tendo-se classificado em 1º lugar e em outros lugares destacados um lote de seis novilhas de nove meses de idade, enviado para competir com outras raças num «fooding-test» realizado em Barretos.

Êsses seis animais Charolez-Zebu alcançaram, em 154 dias, o ganho total de 1.015 quilos de pêso, o que dá a média de 169 quilos por cabeça, ou sejam 11 arrobas em 5 meses.

Mantém a Fazenda São Carlos um campo de gastrologia que, no ano passado, distribuiu cêrca de 40.000 mudas de capim «Guatemala» a diversos criadores da região.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Campânulas

ELÉTRICAS para 100, 200, 300, 500 e 1000 pintos
A QUEROSENE p/ 100, 200 e 300 pintos
Únicos Distribuidores:
SCAL-RIO S.A.
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 144
C. Postal, 776 - End. Tel. SCALVE - Rio, D.F.

RAÇÕES BALANCEADAS

PARA
Aves
Suinos
Bovinos
Equinos
• Pintos de 1 dia
• Frangas
• Chocadeiras
• Criadeiras
• Campânulas
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148-A
Próximo à E.F.C.B.
Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICÍLIO
1A-3281

Contra as formigas!
Vidrolan
Tiras de manta de lã de vidro para proteção das árvores frutíferas
Totalmente manufaturadas com delgadas e brilhantes fibras, realizam a mais positiva e direta defesa contra as formigas e demais insetos
ISOLATERMICA LTDA.
Av. Rio Branco, 9 - sala 340 - Telefone: 23-0458
RIO DE JANEIRO

DITHANE Z-78

E.E. U.U. Tambores originais. De importação de 46 quilos. Melhor preço. Entrega imediata. Vendas à vista e à prazo.
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18º andar — Salas 1.802 1.803
Tel.: 43-2535 — Enderêço Telegráfico: — "GAROAGRO" —
DISTRITO FEDERAL

NO XX CONGRESSO COMUNISTA DE MOSCOU FOI CONFIRMADO ÊSTE SENSACIONAL DOCUMENTO

PELA PRIMEIRA VEZ A EXPLICAÇÃO COMPLETA DOS PROCESSOS DE MOSCOU, PRAGA E BUDAPESTE

NA série de artigos que hoje termina, o jornalista Bela Petrovics responde a uma das perguntas mais angustiosas do nosso século: como homens inocentes confessam crimes que não cometeram? O leitor neste momento já sabe o essencial. O que hoje vai ler é a conclusão. Todo o clima psicológico e político dos processos foi magistralmente evocado por Bela Petrovics, estudados os casos de Vogeler, Rajk e Mindszenty, indicados os meios usados pela N.K.V.D. (política russa sucessôra da G.P.U.) e da A.V.O., sua congênere hungara.

Hoje dá o remate da sua pesquisa feita em Budapeste junto com outros especialistas entre os quais neuro-cirurgiões, engenheiros químicos, psicanalistas etc. No momento em que o secretário do partido comunista húngaro Mathias Rakosi (que ajudou a forjar os processos) declara que «tudo, processos, provas e testemunhas foi falsificado», o documento de Bela Petrovics ganha em intensidade e em valor moral.

★

CONFISSÕES "ESPONTÂNEAS"

★

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

MOMENTO EM QUE OS MÁRTIRES RENUNCIAM AO SEU MARTÍRIO

Bela Petrovics

(Jornalista Húngaro Especializado em Criminologia)

★

Especial para o «Diário de Notícias»

★

O NOVO interrogatório que sofre o «acusado principal» realiza-se como se o último tivesse sido no dia anterior e não há três semanas. Ouve a leitura das suas «confissões» como o resultado de uma investigação realizada conscienciosamente a seu respeito. São-lhe apresentados os documentos falsificados, confrontam-no com as testemunhas que o acusam, e com os outros acusados que «confessam» os crimes cometidos em conjunto.

Cada linha que lhe lêem, cada palavra, corresponde a recordações que já nem identifica como sendo artificiais. Passa a acreditar nos seus «crimes», incorpora-os à sua personalidade.

— Sou culpado, culpado, a polícia desmascarou-me. Tôda a gente sabe que sou um criminoso, um monstro. A polícia tem as provas...

★ Sózinho, a Alma Aniquilada

E' neste momento que os mártires renunciam ao martírio, e que o fanatismo abandona os fanáticos. A sua alma está aniquilada e estão sós, horrivelmente sós. Nada há no seu espírito senão um imenso remorso, que os ronda, e mêdo que não os abandona.

Repete os seus crimes ante a polícia. Se Gabor Peter, e Matias Rakosi, que em casos importantes, como o de Rajk, aparece junto com Peter para assistir às «finais» estão satisfeitos, não verá os co-acusados senão no tribunal.

E' preciso ter a convicção de que vai ser julgado num tribunal imparcial presidido por juizes íntegros. Se êle se considera culpado e considera que é julgado equitativamente, quem poderá entre os assistentes desprevenidos notar que tudo não é mais do que uma miserável e trágiga encenação transformando homens em farrapos sem consciência?

★ O Processo de Mindszenty, Modêlo do Gênero

O processo do cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, em fevereiro de 1949, é um modêlo do gênero e serviu de padrão aos outros.

A população católica do país estava indignada. Exército e polícia patrulhavam as ruas para evitar qualquer manifestação. Ninguém podia crer que um sacerdote que tinha dado provas da sua fé e ascetismo pudesse conduzir-se como qualquer acusado político. Mesmo os médicos que o tinham tratado nas clínicas especiais, e pelos processos já descritos, tinham receio de que à última hora o cardeal não lhes escapasse. Segundo o costume foi-lhe aplicada antes da audiência uma injeção de pentotal para evitar o aparecimento de qualquer recordação incómoda.

Neste estado próximo do estado de transe, o acusado é insensivel a qualquer nova influência. O que se tornou para êle a verdade, graças à deformação sofrida, passa a ser a verdade, o eletro-choque tendo dado a esta «verdade» uma intensidade maior.

Assim foi para o cardeal, bem como para todos os outros. Recitou a sua lição com um acento estranho e olhar de medium. Depois do processo esquece mesmo que estêve no banco dos acusados. E' assim que Mindszenty muito tempo depois pedia para comparecer ao tribunal.

★ O Papel do Presidente do Tribunal

O papel mais difícil é o presidente do tribunal. Tem na sua frente todo os textos do processo, tôdas as perguntas que vão ser feitas e as respostas que vão ser dadas. Como no teatro, o acusado deve ser tratado com precaução. E' preciso no momento dado interromper a avalanche das suas confissões, para formular uma pergunta, de forma a conduzir o fluxo, para os vários pontos que interessa tocar. Se a pergunta não é feita no tom que o acusado está habituado a ouvi-la na clínica, pode não responder e continuar ininterruptamente a acusar-se, ou pode provocar um incidente na audiência, uma reação brutal como a de Tibor Szony no processo Rajk. Compreende-se como o presidente vive numa ansiedade de tipo diferente, mas próxima do acusado. Um deslise pode representar a sua morte.

Mas é preciso ter assistido a uma audiência para experimentar êste ambiente de angústia difusa e penetrante, esta atmosfera que se respira na Rússia e em tôdas as democracias populares.

Vi condenar numerosos acusados pelo chamado Tribunal do Povo. A sorte de Rajk e dos outros líderes comunistas, a bem dizer, não me comoveu. Eram apenas vítimas do monstro que tinham criado. Se estivesse nas minhas mãos evitar a sua tortura e a sua morte, teria feito alguma coisa nesse sentido, não por solidariedade mas por piedade do sêr humano, de qualquer sêr humano. Mas o que foi para mim, na verdade, uma das maiores emoções da minha vida, uma terrível emoção foi quando vi o cardeal Mindszenty perante um tribunal inumano. Um ano mais tarde, prosseguindo as minhas pesquisas, tive oportunidade de falar com um dos carcereiros do cardeal. A saúde do prelado não era má mas vivia num estado de inquietação próximo do delírio. O seu olhar é fixo, e murmura, de vez em quando, passagens da sua confissão. Quando é convocado por uma razão qualquer a sua pergunta é sempre a mesma: — e a audiência do meu processo quando terá lugar?

FIM

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 15 de Abril de 1956

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Flagrantes Condensados do Que Vai Pela Itália

★ ESCÂNDALOS ★ AMORES DE MUSSOLINI ★ FESTIVAL DE CINEMA ★

★

Louis Wiznitzer

★

EM 1953 estourou um dos escândalos mais notáveis da Itália, quando se verificou o duplo adultério de Fausto Coppi, o herói do ciclismo italiano e da espôsa do médico Locatelli. Num país onde não há divórcio a relação adulterosa de Coppi encheu os jornais, que deram ao público detalhes íntimos e inesgotáveis da vida dos dois. Coppi deixou a própria espôsa, madame Locatelli deixou o marido e ambos foram condenados a três meses de cadêia. Mais tarde, ela foi a Buenos Aires, de avião, e teve ali seu filho (de Coppi). Depois, a mãe e o filho voltaram para a Itália. O filho foi registrado sob o nome de Locatelli. O marido ficou assim com o direito de ter êste filho em casa. E novo escândalo estourou então: Coppi não tem direito a ter o próprio filho, enquanto o marido abandonado, mas que deu o nome ao filho, o tem. Os jornais criticam as leis em vigor e nós, sobretudo, achamos demasiada a interferência da imprensa num caso tão íntimo; a curiosidade do público está sendo satisfeita com o que pode vir a ser a tragédia dêste menino, mais tarde.

●

Silvana Pampanini, regressando de Nova York, declarou em Roma: «Acho os homens americanos sem interêsse: um italiano tem mais paixão de que um regimento de americanos». A imprensa americana caiu numa raiva tremenda a propósito desta crítica e vários jornais americanos, inclusive a revista «Esquire», responderam, dizendo que a superioridade do homem latino sôbre o nórdico era um mito e que os latinos falavam muito mais do que realmente faziam. «Os latinos passam seu tempo contando vantagens e detalhes. E a revista conta uma anedota tipica: A rainha da Grã-Bretanha atravessou Nápoles de carroça, no meio do povo curioso e exaltado. Dois amigos estavam na rua, viram passar o desfile, e um dêles disse: «Você reparou como a rainha olhou para mim?»

Silvana Pampanini

●

A correspondência de Mussolini e da sua amante, Clara Petacci, permanecerá em segrêdo durante mais cinquenta anos. Assim resolveram os juizes da alta Côrte de Roma, sem darem os motivos. Clara Petacci não foi sòmente a amiga de Mussolini; também foi sua conselheira, ajudou-o, influenciou-o, tomou numerosas iniciativas em assuntos de Estado. Os herdeiros de Clara Petacci perderam assim o processo por êles iniciado há seis anos, contra a sequestração dos bens e das cartas de Clara pelo Estado. A lei diz que sòmente os bens e as cartas de um funcionário público podem ser sequestrados. Mas os juizes agora acharam que Clara teve as funções de uma... funcionária. 50 anos mais de sigilo, conforme a lei.

●

O Festival de Cinema de Veneza modificou sua organização completamente. O novo diretor, Flores Ammanati, um católico severo, tomou várias medidas espetaculares. O festival só durará 12 dias e só serão apresentadas 12 fitas, uma por noite. Haverá, assim, uma severa escolha entre os competidores, na hora da seleção. Haverá uma só recompensa, o Leão de São Marco, em lugar dos 20 prêmios que se distribuiam. Veneza espera marcar, assim, alguns pontos na sua tradicional luta contra a rival: Cannes.

●

A imprensa italiana destaca o escândalo da bigamia. No norte da Itália, na fronteira da Áustria, há atualmente centenas de casos de bigamia. São italianos de origem austríaca que escolheram a nacionalidade alemã durante o nazismo, divorciaram-se das suas mulheres italianas e casaram novamente com alemãs. Porém, o divórcio não existe na Itália e, conforme a lei italiana, que vale para êles, ficam com duas mulheres. A solução dêstes casos vai ser uma dôr de cabeça, pois naturalmente há crianças no meio.

●

Ingrid Bergman vai deixar Rosselini. E um boato que se confirma cada dia mais. Agora, ela vai fazer em Paris um segundo filme: «Il grande amore» ao lado de

Ingrid Bergman

Marlene Dietrich e de Vivien Leigh, sob a direção de Duvivier. Gloria Swanson interpretará um papel, numa fita, ao lado de Mel Ferrer. A célebre cronista mundana (e muito cobra) Elsa Maxwell está para chegar a Roma onde deve organizar novo «Cruzeiro das celebridades» através do Mediterrâneo, Silvana Mangano vai interpretar na Indochina um filme francês dirigido por René Clement. Emilio Pucci, o célebre desenhista de moda italiano, conquistou definitivamente Nova York com seus trajes de banho, vestidos de praia, calças de verão etc. O marquês Pucci mora no Palacio Pucci, via dei Pucci, em Florença.... O escultor abstrato Nino Franchina ganhou o prêmio e vai construir um monumento (abstrato) de 18 metros de altura, em Taranto.

●

Roma é a cidade mais elegante, mais agradável, mais linda da Europa. Os terraços da Via Veneto vivem cheios de gente de cinema conversando ao sol. Em meia hora encontra-se por ali De Sica, Malaparte, Gloria Swanson, Gary Grant, Marina Vlady etc. etc. No Hassler o hotel mais alinhado do continente, Malraux, Graham Green, Truman Capote. Nos cafés da Piazza del Popolo, os escritores, os artistas da Via Margutta e del Babuino. A moda italiana criou êste ano modelos notáveis. Gattinoni lançou uma linha etrusca bela, com côres etruscas adoráveis. E as lojas da via Condotti, as gravatas, os sapatos, as bôlsas. E o sol. As fontes. A vila Borghese. O ambiente amável, civilizado. Os cafés, como no Brasil. Mas Roma, é preciso conhecer, não se deixa contar... De brasileiro, por aqui, só vi a poetisa Luci Teixeira, de Minas. Mas é verdade que todo italiano tem pelo menos um primo em São Paulo, que nós, naturalmente, conhecemos....

●

Os documentos do famoso processo «Montesi», que ainda não terminou, foram transferidos de Roma para Veneza que os juizes e a solução não possam ser influenciados pelas fôrças políticas. Como se sabe, os principais acusados são Piero Piccioni (filho de um ex-ministro), Ugo Montena, Marques, Saverio Polito. O «caso Montesi» durante três anos encheu os jornais italianos. As famosas orgias romanas e a morte de Vilma Montesi, a jovem que foi encontrada morta à beira do mar, nas vizinhanças de Roma, constituiam um mistério, uma atração tremenda. Corrupção de um alto funcionário, falso testemunho de uma atriz célebre (Alida Valli), ópio e hachichi no meio disso tudo e, até hoje, nenhuma condenação. Espera-se que os juizes, isolados em Veneza, terão a coragem e a liberdade para tomarem as decisões que lhes cumprem.

Cada singular voz das marionetes é imitada por Marily, cujo talento artístico vão da dança ao canto e à pintura. Ela também, está escrevendo livros de histórias para crianças.

★

Eis «Bongo», o macaco que usa óculos, ouvindo com seriedade e autoridade os maravilhosos diálogos que Marilyn está imaginando para o seu programa

ENCONTRO MATINAL

Eneida

A CAMPANHA DA LÃ

HÁ oito anos que uma senhora chamada Cecília Duprat realiza, com um pequeno grupo de colaboradoras, a Campanha da Lã. Quando chega abril e vai mudando o tempo, partindo o verão e vindo o inverno com suas chuvas e umidade, começa ela sua peregrinação, pedindo aqui e ali, mandando apelos escritos, procurando pessoas e instituições, interessando todos nessa obra que tem, como finalidade, agasalhar corpos que sem ela jamais teriam um cobertor, um casaquinho de tricó para suportar as inclemências do frio.

Cecília Duprat, com o estranho calor dêste mês de abril que vamos vivendo, não esmoreceu; sabe que mais dia menos dia lá vem as chuvas e nos hospitais, creches, maternidades, criaturas pobres e doentes precisam do aquecimento das lãs. Depois parar mesmo, ela não para nunca; está sempre velando e apelando, mas se dedicou abril para início da campanha é porque nesse mês os que podem começam a comprar novos agasalhos e muita roupa velha e usada é posta de lado. E' o inútil que pede d. Cecília; o que não mais serve para alguns servirá para outros e a Campanha aceita qualquer donativo que será aplicado na compra de cobertores.

Está tão bem organizada e planejada a Campanha da Lã que d. Cecília já tem, inclusive, fornecedores que lhe vendem cobertores mais baratos e ela conta, com justo e natural orgulho, que sempre encontra apoio e ajuda por tôda parte. Mostra seu livro onde tudo está anotado: contas dos dinheiros recebidos e aplicados, cartas de agradecimento que vêm de todos os Estados onde há frio e umidade. S. João del Rei é frigidíssimo, diz ela, e por isso para lá mandamos grande quantidade de cobertores e roupas de lã. Ao lado das cartas que agradecem, há as que pedem. São hospitais de Minas, asilos de velhos do Rio Grande, instituições pró infância de S. Catarina ou Paraná. A todos ela atende, na medida do possível, frisando sempre que aquilo não é esmola, não. E' dever, pois como católica está convencida de que «dando aos pobres e doentes alguns momentos de nosso tempo ou uma parte de nossos recursos ouviremos um dia do próprio Jesus Cristo: «Tive frio e me destes de vestir». Mesmo os não católicos — estou certa — compreenderão e apoiarão essa campanha de iniciativa privada, que sem alarde ou ajuda pública, vai realizando a comovedora tarefa a que se dedica: dar calor aos corpos com frio.

Aqui estou eu colaborando com d. Cecília Duprat e pedindo a todos que possam dar um agasalho feito: chale, sueter, pulover, roupas de bebê, flanelas, etc., ou enviando um donativo qualquer para a compra de cobertores, façam por favor, com urgência. Não se esqueçam que se no Rio não há frio há multidões maltrapilhas que mal cobrem seus corpos contra a umidade do inverno e em outros pontos brasileiros há temperaturas exigindo roupas de lã e agasalhos.

Há vários lugares onde os donativos podem ser entregues, mas deixo-lhes aqui o telefone da senhora Duprat: 25-2862. Através dêle podeis servir aos que têm frio e precisam ser aquecidos. As remessas devem trazer a indicação «Campanha da Lã» e podem ser entregues até o dia cinco de junho.

Vamos ajudar d. Cecília, dando calor a corpos maltratados pelo frio.

MARIONETES PARA A TV

Hollywood — A simpática Marilyn March, que foi proibida pelos médicos de continuar sua carreira de bailarina, criou uma nova moda de espetáculos para a televisão, e a fama que está granjeando com essa nova profissão, parece fazê-la esquecer completamente dos aplausos à sua antiga carreira.

Servindo-se de riscados de algodão, de peles e botões, Marilyn faz marionetes — caricaturas de animais do tipo que as crianças gostam — fazendo-as representarem em programas de aventuras cujos «scripts» ela mesma também prepara.

«Como bailarina profissional, eu já estava alcançando os meus primeiros grandes sucessos «comenta a pequena morena», mas os médicos mandaram que eu parasse, antes que fôsse tarde demais».

Realmente, o novo trabalho a que ela se está dedicando é muito fácil em comparação com a exhaustiva vida de exercícios e de prática, a que está forçada uma jovem desejosa de seguir a carreira da dança.

Os velhos amigos que continuam visitando-a no seu atelier doméstico, ficam admirados com a complexa atividade que sua nova profissão requer.

Marilyn batiza imaginosamente tôdas as marionetes que cria. Assim a zebra que fuma cachimbo, chama-se Ezequiel; Tio Barker é o cachorrinho que, de relojo no justilho, lê as horas. O macaco de óculos chama-se Bongo, e Lindy Lou é o cordeirinho que fala com um estranho sotaque de sulista.

A graciosa marionete fabrica suas criaturas com admirável perícia, usando apenas agulha e linha, e aproveitando engenhosamente todo pedaço de material que lhe possa ser útil para completar convenientemente as figuras.

Além de produzir e escrever ela mesma os programas para a televisão, para os quais espera um sucesso definitivo e Consagrador, é ainda Marilyn que movimenta as marionetes na cena, e imita suas vozes.

A bailarina de outrora diz ter escolhido êsse novo gênero de atividade criadora, ùnicamente para agradar aos pequeninos, devido ao grande amor que ela sente para tôdas as crianças.

E realmente, é incrivel o entusiasmo com que as crianças acompanham tôdas as cenas, todos os diálogos das peças ou dos programas seriados das marionetes.

Nas horas de descanso Marilyn March senta-se diante duma máquina de escrever e bate livros de histórias para crianças.

Foi muito grande o desapontamento e a tristeza da jovem artista quando os médicos lhe disseram que não podia mais continuar na profissão de bailarina. Apesar de tudo, o novo ideal a que ela se entregou de alma e de corpo, proporciona-lhe, já hoje, muito satisfações.

«Afinal, estou bem feliz com o rumo que as coisas tomaram» ela comenta.

Quando se viu obrigada a abandonar a profissão de bailarina, Marilyn March, de agulha e linha na mão, empreendeu a nova e, parece, bem sucedida carreira de marionetista, nos espetáculos televisivos de Hollywood

O talento dramático de Marilyn March, quando ela encena para a TV seus programas de marionetes. Os animais são caricaturas feitas com um punhado de algodão, peles e botões

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

82.711 CHEFE DE TREM AGRESSIVO — Salientando o abandono em que viajam os passageiros do interior, sem o menor amparo ou segurança, queixa-se um leitor de que viajando um passageiro num carro de primeira classe, por engano, quando comprara passagem de segunda, no L. R. Noturno, que partira de Vitória às 22 horas e 10 minutos do dia 18 de março último, foi violentamente agredido pelo chefe de trem que repeliu a explicação apresentada pela vítima. Casos como êste — acentua — ocorrem com frequência na linha de Vitória, como em outras, sendo indefesos passageiros vítimas da agressividade dos empregados de trem sem justa causa, impondo-se medidas por parte da direção da ferrovia para proteger os viajantes.

—

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

82.712 NAO OBSERVAM O HORARIO — São frequentes as reclamações recebidas de operários e empregados no comércio contra o atraso dos trens das linhas suburbanas de pequeno percurso que lhes ocasiona prejuízos. Embora deixem suas residências ainda cedo, previsto o tempo gasto no percurso da viagem, o atraso do trem os impede de entrar no serviço à hora regulamentar, sofrendo quase que diariamente os descontos previstos em lei.

—

Com a Polícia

82.713 ROUBOS FREQUENTES — Moradores da rua Padre Telêmaco apelam para as autoridades para que seja policiada a rua em que residem e adjacentes, onde ocorrem roubos frequentes, favorecendo a ação dos malfeitores a ausência de policiamento.

—

Com a Saúde Pública e o Departamento de Medicina Veterinária

82.714 CRIAÇAO DE PORCOS EM LOCAL IMPRÓPRIO — Reclamam moradores da rua Gustavo Riedel, contra uma criação de porcos localizada no quintal do prédio n. 224 da mesma rua, violando dispositivo expresso da lei municipal, em vigor. Exala do local insuportável mau cheiro, tornando necessária uma providência por parte das autoridades sanitárias.

—

Com o Ministério da Guerra

82.715 ESTRANHO CRITÉRIO — Aos militares que recebem proventos superiores a Cr$ 6.000,00 — reclamam — a Pagadoria sacou o «salário espôsa», na importância de 50 cruzeiros por mês, enquanto que a Aeronáutica vem pagando Cr$ 150,00, critério certo, de vez que o benefício foi concedido nas mesmas condições e na mesma base atribuída aos funcionários civis, pela Lei do Abono de 1952, que também majorou para Cr$ 150,00 o salário família. Apelam, assim, para o Ministério da Guerra, solicitando justa equiparação.

—

Com a Polícia

82.716 ADOLESCENTES ORGANIZADOS PARA ASSALTAR — Da encosta do morro do Cantagalo, ao lado de Ipanema — reclamam — numeroso grupo de meninos adolescentes descem para a praça General Osório e adjacências, onde permanecem, promovendo brigas com outros meninos, que brincam na praça, praticando pequenos furtos nas lojas e residências. Tudo indica que o grupo age organizado, obedecendo a orientação comum, tal o êxito de suas investidas e a maneira fácil com que ocultam seus crimes, tornando necessária uma providência por parte das autoridades policiais.

—

JOGO DE FUTEBOL NA VIA PÚBLICA — Na rua Capistrano de Abreu — reclamam — numerosos desocupados — menores e adultos — jogam futebol na via pública, principalmente à noite, quando se reunem próximo à Escola Marechal Hérmes, entregando-se à prática do esporte, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões e perturbando o sossêgo, até altas horas da noite, pedindo para o abuso a atenção das autoridades.

—

AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO — O sr. Manuel de Holanda Cavalcante, residente na rua Araújo Leitão, n. 423, veio à nossa redação apelar para as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública, no sentido de mandarem policiar o bairro de Lins Vasconcelos, onde vêm ocorrendo roubos e assaltos frequentes, inclusive em pleno dia.

—

Com o Montepio dos Empregados Municipais

32.717 SUSPENSAO DOS EMPRESTIMOS — Não cessam as reclamações contra o estranho critério adotado pela direção do Montepio dos Empregados Municipais, pagando com pequeno atraso as propostas de empréstimos de emergência e de empregados extranumerários quando estão praticamente suspensos os pagamentos de propostas de empregados efetivos, isto é, do Código 21, marcando o atraso cêrca de oito meses. Argumentam os reclamantes que são contribuintes nas mesmas condições dos que estão sendo favorecidos com a preferência e apelam para a autoridade superior e o Prefeito, reclamando providências para acabar com a diferença de tratamento entre contribuintes com direitos iguais.

—

Com a Saúde Pública

32.718 CORPO ESTRANHO — Estêve em nossa redação o bancário Amaro Cavalcanti da Silva, residente na rua São Salvador, número 59 — edifício Presidente Vargas, quarto n. 1.816, empregado do Edifício, apresentando-nos um prêgo de pouco mais de um centímetro de comprimento, dizendo tê-lo encontrado quando fazia uma refeição no Café e Bar Rio-Londres, na rua Ipiranga n. 61. Esclareceu que o corpo estranho estava misturado com a comida, descobrindo-o só na mastigação, quando pediu para o caso o testemunho de dois freguezes que estavam a seu lado.

—

Com o Ministério da Saúde

32.719 PAGAMENTO DEMORADO — Funcionários do Serviço Nacional de Peste queixam-se de que, embora anunciado o pagamento de seus vencimentos para os primeiros dias do corrente mês de março, ainda não receberam, ocasionando a demora os mais sérios transtornos em virtude dos compromissos a pagar, já vencidos, reclamando para o caso a atenção da autoridade competente.

—

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

32.720 PERIGO DE DOENÇA — Moradores do bairro Peixoto, em Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães, na parte onde termina a praça Maestro Francisco Braga, ao lado de um grande prédio de vários pavimentos, erguem-se montes de lixo, latas velhas, detritos orgânicos e espesso matagal, exalando mau cheiro, formando focos de moscas e mosquitos que penetram nas residências, ocasionando perigo de doença. No local ainda pastam animais, tais como cabras e cavalos, tornando necessário uma providência para remover a imundície e limpar o terreno.

—

LIXO ACUMULADO JUNTO AO AÇOUGUE — Tôdas as noites, após às 20 horas — reclamam — as carrocinhas da Limpeza Pública apanham o lixo nas proximidades e o amontoam em frente a um açougue, na rua Acre, esquina de Leandro Martins. Quando o serviço corre normalmente, o que é raro acontecer — acrescentam — depois das 24 horas, um caminhão da Prefeitura vai recolher o lixo, fazendo, então, muito barulho, perturbando, dêste modo, o descanso das pessoas residentes no local. Constantemente ateiam fogo àquelas matérias e a fumaça não deixa ninguém dormir. Outras vezes, ali permanece o lixo, exalando terrível mau cheiro e propiciando a proliferação de moscas e vermes. Tratando-se de um açougue — observam — não é admissível que a Saúde Pública permaneça alheia e indiferente a tamanha falta de higiêne.

—

Com a Limpeza Pública

32.721 MONTES DE LIXO NA VIA PUBLICA — Na rua Coelho Neto, não distante do Palácio Guanabara — reclamam há montes de lixo espalhados na rua, sendo que o maior mede um metro de altura, esparramado por uma área de três metros. A rua apresenta aspecto desagradável, exalando também insuportável mau cheiro.

—

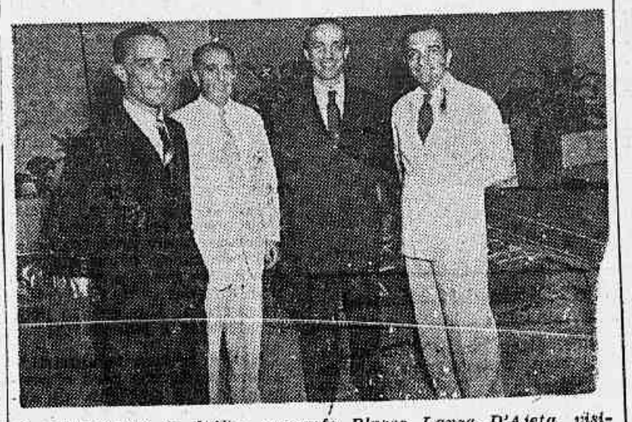
A preferência foi em favor dos "pracinhas", de acôrdo com a lei

Esclarecimentos prestados pelo chefe do Serviço de Seleção da Secretaria de Administração

Com referência à publicação de uma queixa nesta seção, em tôrno de nomeações de motoristas habilitados no concurso realizado na Prefeitura, recebemos a seguinte carta:

«Seu conceituado jornal, na seção «Reclamações» — Com a Prefeitura — sub-título — Violada a Ordem de Classificação, referindo-se ao concurso para motorista, afirma que a ordem de classificação não foi obedecida e isso em proveito de «protegidos». A informação levada a v. s. não expressa a verdade. Pela leitura dos editais ns. 224 e 225, republicados em 3 e 4 de agôsto de 1955, no «Diário Oficial» — Parte II (Prefeitura), se vê que os candidatos apontados como «protegidos» nada mais são que «Pracinhas» da FEB e que gozam dos favores especiais da lei 796, de 8 de junho de 1954, «Diário Oficial», Parte II (Prefeitura). Gratos pela retificação, subscrevemo-me — Dr. Frederico Danin da Gama e Abreu, chefe do Serviço de Seleção — 4-PS.»

Visita à Fábrica Nacional de Motores



O embaixador da Itália, marquês Blasco Lanza. D'Ajeta, visitou a Fábrica Nacional de Motores, cujas dependências percorreu demoradamente, tendo oportunidade de apreciar o ritmo de produção dos caminhões FNM-Alfa Romeo, que brevemente será cem por cento nacional. A Fábrica Nacional de Motores está lançando no mercado, mensalmente, trezentas unidades dêsses veículos. No cliché, um flagrante da visita do embaixador italiano, que se vê ao centro, tendo à sua esquerda o diretor presidente da emprêsa, engenheiro Guilherme Leão de Moura.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

De fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039 Próximo da Av. Passos

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.

IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS

HITEC LTDA. — TELS.: 43-9980 E 49-9040.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

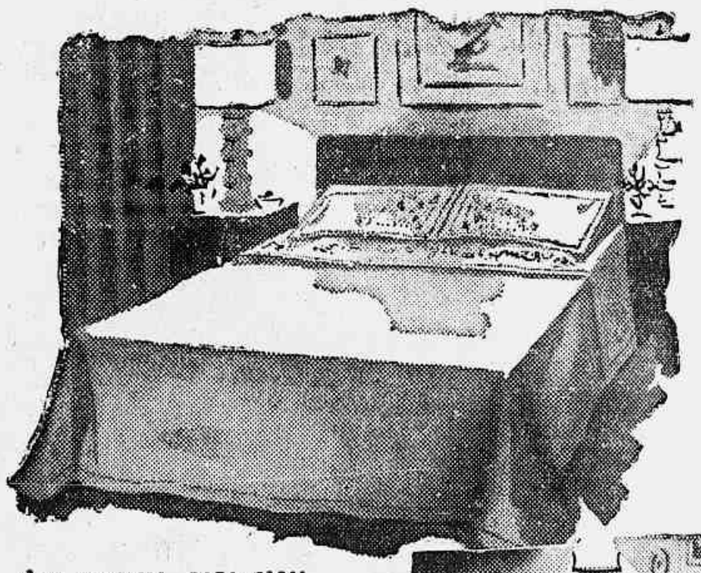
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE

DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

o Departamento de CAMA E MESA da Casa José Silva ...lança:

mês das ROUPAS BRANCAS

Grande Venda de roupas de CAMA E MESA a preços bem acessíveis!



Noivas! Comprem agora, pois aí vem Maio

MÊS DOS CASAMENTOS

JÔGO DE CAMA, PARA CASAL

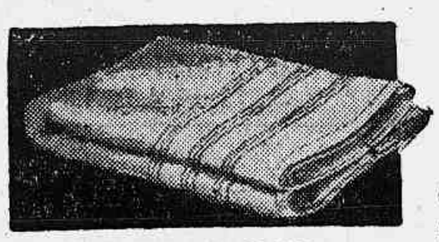
Em supercal. Bordado à mão. Artigo de luxo. Composto de 3 peças: lençol e 2 fronhas.

Cr$ 1.800,

JÔGO DE CAMA, PARA SOLTEIRO

Em supercal. Bainha com "ajour". Um produto da "Fábrica Lapa". Um tecido "Belfast". Com 2 peças: lençol e fronha.

Cr$ 430,



TOALHA "ALAGOANA"

Para banho e rosto. Felpuda e absorvente. Na côr branca. Tamanhos: 0,60 x 1,15 e 0,80 x 1,45.

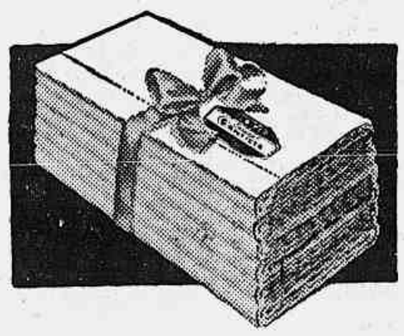
Para rosto .. Cr$ 42, Para banho. Cr$ 62,

COLCHA "PIQUET-BLANC"

Em fustão "Piquet". Com vistosos relevos. Em dois tamanhos, para solteiro e casal.

Para solteiro: Cr$ 330,

Para casal: Cr$ 398,



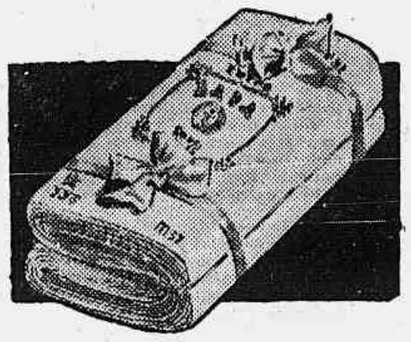
LENÇOL "SANTISTA"

Com a etiquêta "ouro". Macio, resistente, durável. Para solteiro, tamanho: 1,60 x 2,60.

Cr$ 143,

Para casal, tamanho: 2,10 x 2,60.

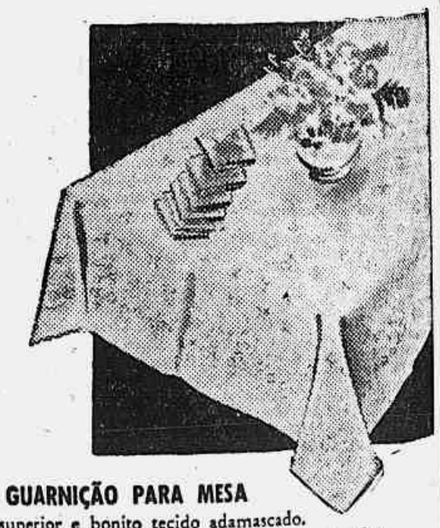
Cr$ 197,



CRETONE "LAPA"

Tecido de superior qualidade. De grande utilidade para tôdas as peças de cama e mesa em seu lar. Nas seguintes larguras: 1,40, 1,60, 2,00 e 2,20.

Desde Cr$ 62,



GUARNIÇÃO PARA MESA

Em superior e bonito tecido adamascado. Tamanho: 1,60 x 1,60. Com 6 guardanapos. Uma oferta especial do "Mês das Roupas Brancas".

Cr$ 220,

vendas à vista e a crédito na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3 e 5 e Arquias Cordeiro 320, no Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

O Departamento de Cama e Mesa da "Casa José Silva," apresenta, sempre, as últimas novidades em jogos bordados, lençóis, colchas, toalhas, tecidos em geral, guarnições, tudo das melhores marcas para o seu quarto, copa, cozinha e banheiro.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

REDESCOBRIMENTO DA PUERICULTURA

(Conclusão da 4.ª página)

elemento pueri, analisá-los isoladamente e dar a cada um a sua fôrça. A puericultura é um conjunto de processos que visam pôr em funcionamento as potencialidades de que é portador o individuo, de modo a transformá-lo numa personalidade fisicamente sadia e socialmente ajustada. Dentro deste conceito, ela deixa de ser uma tarefa de médicos, apenas, para ser também a do sociólogo, a do psicólogo social, a do pedagogo, a do psiquiatra, etc. Transborda da medicina e alcança as ciências sociais.

Que significa a palavra cultura?

Nela poderemos descobrir vários sentidos. Entretanto apreciaremos aqui apenas o seu sentido dinâmico. Por um lado, visa transformar o recem-nascido, que é simplesmente um membro da espécie, naquilo que não é ainda, num ser social, num membro da sociedade e, nêste caso, reservamos o têrmo aculturação para indicar o conjunto de processos que são responsáveis por esta transformação. Por outro lado, a palavra cultura se refere a uma elaboração ativa que só ocorre quando o individuo já se transformou em um ser social, quando êle tem consciência de sua existência como uma entidade distinta e independente do grupo. A cultura, neste sentido, é um esfôrço do ser humano para construir uma visão do mundo em têrmos de suas próprias razões e intuições, um esfôrço para projetar-se em esferas super-orgânicas mais altas do que aquelas que a tradição lhe oferece. O homem culto se distingue do homem simplesmente aculturado, visto que é uma criatura tensa, ativa, diante dos estilos ordinários da vida. O homem culto procura justamente adquirir um estilo pessoal e intransferivel, isto é, adquirir uma fisionomia ultra-social, uma forma inconfundivel.

O homem simplesmente aculturado não põe tôdas as suas reservas psicológicas em funcionamento. O homem culto ansela pela realização total de suas capacidades. Ele é um auto-fecundador e ansela por conseguir uma compreensão do mundo emancipada da tradição. Nas sociedades simples e isoladas não existe o homem culto.

A puericultura pouco tem a fazer com êste último sentido da palavra cultura. Ela se relaciona intimamente com a aculturação da criança.

A aculturação é um processo de crescimento psicológico. Na medida em que o individuo passa da vida orgânica para a vida super-orgânica ou social, êle se acultura. Quanto mais capaz fôr de vida social mais aculturado. O que é essencial é acentuar o caráter penoso da aculturação. O ser humano não nasce social. Ao nascer êle é uma criatura inacabada, tanto do ponto de vista orgânico, como do super-orgânico. Sem sofrer o processo penoso da aculturação, êle não atinge um acabamento humano. Aculturar o ser humano importa em dar conteúdo social às potencialidades e capacidades inatas de que é portador. E' necessário acentuar que a aculturação só ocorre, mediante estimulos. Não é espontânea. Por isso, um animal humano fisicamente acabado, não é necessariamente aculturado. Só o é se desenvolver aquilo que em seu organismo é indeterminado — as potencialidades e capacidades. Só o é na medida em que é uma personalidade. Só o é na medida em que se torna humano.

O recem-nascido do homem está apenas equipado das potencialidades e capacidades para ser humano, ou melhor, para se tornar um membro da sociedade. A tarefa inicial do récem-nascido do homem é adquirir um mundo mental, dentro do qual possa viver. O récem-nascido é cégo, surdo, mudo, não tem atitudes, crenças, opiniões, ideologias, hábitos, costumes inatos. Para tornar-se um sêr social, deve ser aculturado. Neste sentido é que se pode falar numa história natural da natureza humana de cada personalidade que seria a sequência das suas experiências com os estilos adotados pelo grupo onde ela vive. Mas êstes estilos a criança os encontra vigentes. Não se consulta se êles convêm as suas potencialidades. A sociedade os aprova porque convêm à sua preservação. A criança está diante da tarefa de adquirir os modos de ser que convêm à existência do grupo, sofre esta imposição, êste facismo, que jamais conforma adequadamente os seus impulsos espontâneos.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO

DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA

Clinica especializada com 25 anos de prática

Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

A CASA GARSON

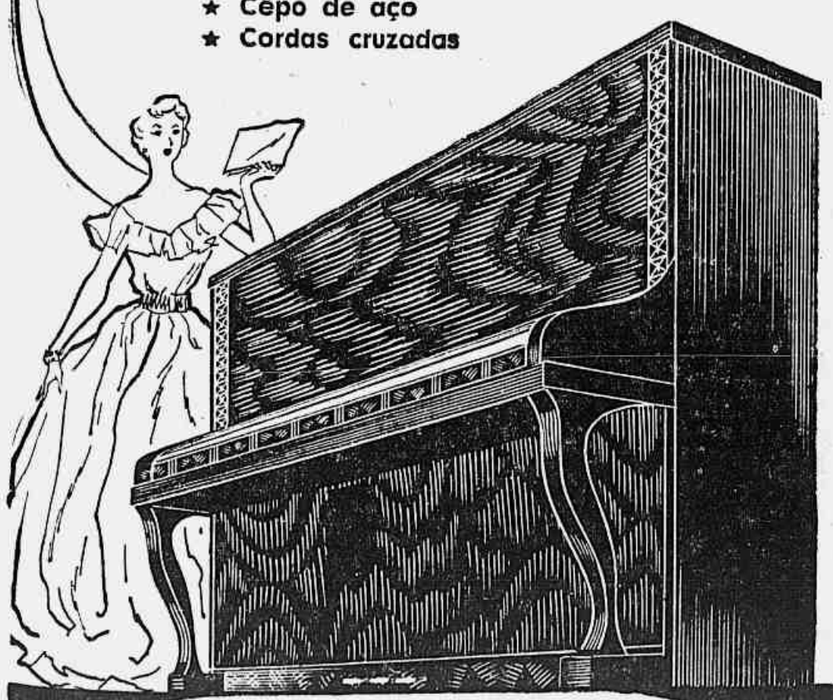
oferece-lhe

PIANOS

das mais famosas marcas nos mais belos estilos sob as melhores condições

Acabamos de receber grande sortimento de Pianos. Seja para estudo ou para interpretação, temos o piano que mais lhe convem: Examine nossos pianos nos mostruários da rua Uruguaiana ou da rua Ouvidor. E consulte nossas condições de venda: à vista ou a prazo, em cômodas prestações.

★ Modelos de armario e de apartamento
★ Diversos estilos
★ 88 notas
★ 3 pedaes
★ Cêpo de aço
★ Cordas cruzadas



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!

Aproveite bem o seu aumento! Compre agora de uma vez tudo para o seu futuro lar, n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

GRANDE VENDA

DE UTILIDADES PARA OS NOIVOS DE MAIO

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

apresentando a nova linha de

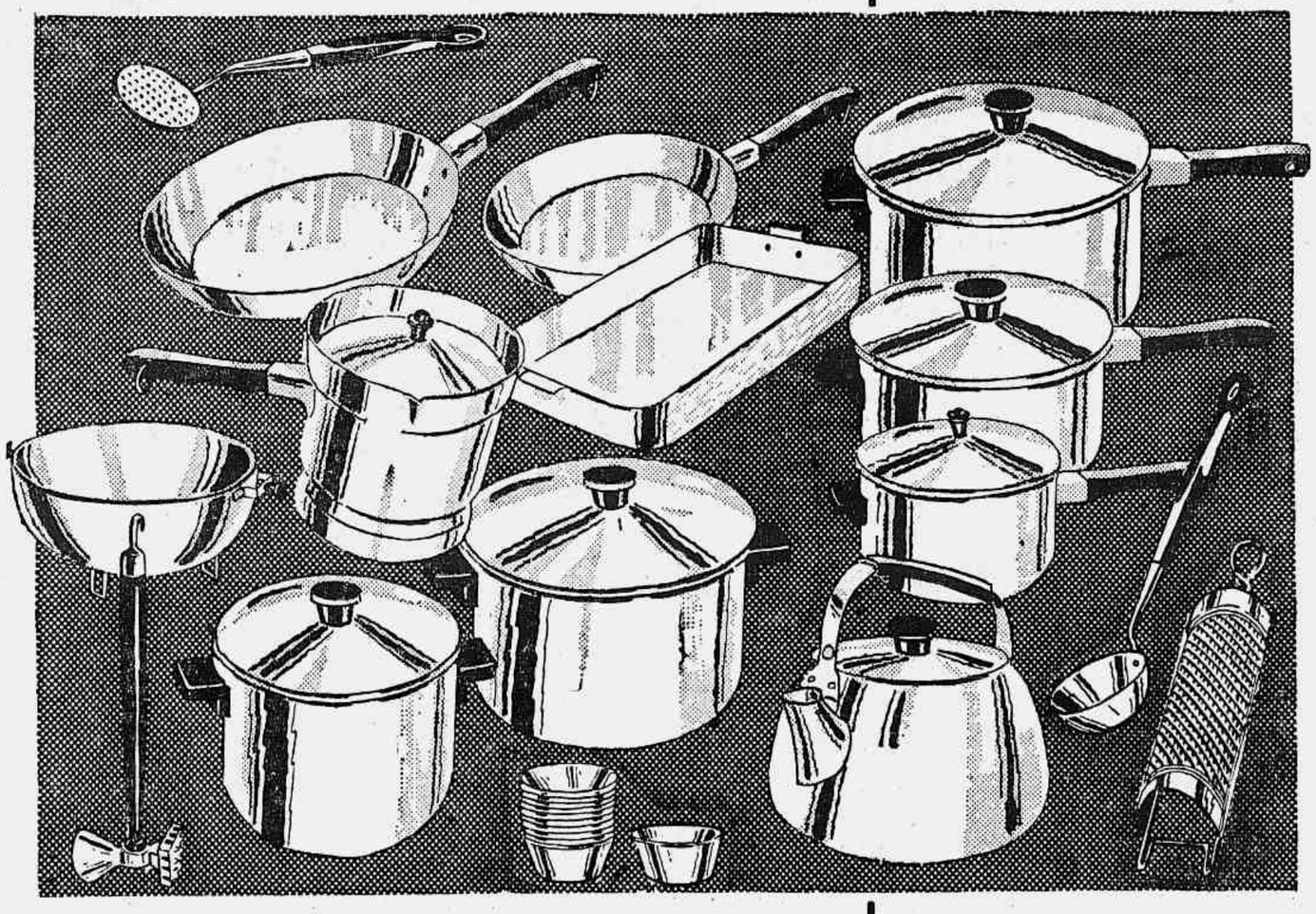
UTENSÍLIOS Panex PARA COZINHA

CONJUNTO PANEX

1 Panela de pressão de 4 litros
1 Panela de pressão de 7 litros
1 Fervedor de 2 litros que não deixa o leite derramar ao ferver
1 Frigideira policelular duplex.

200, DE ENTRADA

A mais completa linha de baterias e peças avulsas para cozinha, em superior alumínio polido, está agora ao seu dispor n'A Exposição Ouvidor e n'A Exposição Copacabana, para você preparar-se com antecedência para o seu casamento! Compre agora os utensílios "Panex" para o seu futuro "lar, doce lar"... com as maiores facilidades pelo Crediário d'A Exposição!



JÔGO DE CAÇAROLAS INDEFORMÁVEIS PANEX

1 Caçarola 16 cm. - 1 Caçarola 18 cm.
1 Caçarola 20 cm. - 1 Caçarola 22 cm.
1 Caçarola 24 cm. - 1 Caçarola 26 cm.

200, de Entrada à vista 1.660,

BATERIA PANEX DE LUXO

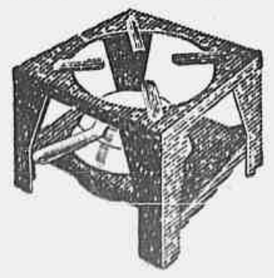
27 peças em aluminio super resistente Indispensáveis na cozinha moderna 2 caldeirões; 5 caçarolas; 2 frigideiras; 1 passador de ervas e macarrão; 1 chaleira bojuda de 4 litros; 1 fervedor de leite inderramável 2 lts.; 1 Assadeira para forno; 1 batedor de carne; 1 concha; 1 espumadeira, 1 ralador; 12 forminhas.

200, DE ENTRADA

Caçarola Panex 16 cm.	125,
Caçarola Panex 18 cm.	150,
Caçarola Panex 20 cm.	180,
Caçarola Panex 22 cm.	210,
Caçarola Panex 24 cm.	260,
Caçarola Panex 26 cm.	330,
Caldeirões Panex 20 cm.	220,
Caldeirões Panex 22 cm.	280,
Caldeirões Panex 24 cm.	340,
Caldeirões Panex 26 cm.	400,
Frigideira Panex 20 cm.	110,
Frigideira Panex 24 cm.	150,
Assad. Panex redonda 30 cm.	125,
Assad. Panex redonda 35 cm.	155,
Passad. macarrão Panex 24 cm.	180,
Chaleira luxo Panex 4 litros	270,
Tostador duplo Panex	170,

FOGAREIRO A ÁLCOOL PANEX

75,



a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827

Aberto até às 10 horas da noite

COMPRE TUDO DE UMA VEZ... E PAGUE UM POUCO DE CADA MÊS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Diário de Notícias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Abril de 1956
PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

REDESCOBRIMENTO DA PUERICULTURA

ASPECTOS SOCIOLÓGICOS ABORDADOS PELO PROF. GUERREIRO RAMOS

O prof. Guerreiro Ramos, sociólogo brasileiro, tem a seu cargo a cadeira de sociologia e economia dos cursos do Departamento Nacional da Criança. Dedicado a estudos sociológicos sôbre a criança, tem publicado neste sentido vários trabalhos especializados, alguns deles de repercussão no exterior do país. São de sua autoria «Aspectos Sociológicos da Puericultura», (editado pelo Departamento Nacional da Criança); «Uma Concepção Multidimensional do Comportamento» (publicado no «Jornal de Pediatria»); «As Implicações Sociológicas da Puericultura» (edição de «Pediatria e Puericultura»). Tem proferido conferências em vários Estados, sob o patrocínio de várias instituições culturais.

Falando ao «Suplemento de Puericultura», sôbre aspectos sociológicos com relação à criança, disse o prof. Guerreiro Ramos:

— A sociedade é uma dimensão da vida, relativamente nova na história do nosso planeta. Seu aparecimento não é contemporâneo dos primeiros dias da Terra. A história da sociedade é um período da existência da Universo.

A sociedade é uma esfera vital que os animais não atingem. Só o animal humano é capaz de ascender a esta esfera da vida, em virtude da plasticidade de sua natureza. O homem é um animal «pobre de reflexos e de instintos». E' um animal dotado de potencialidades e de capacidades indefinidas, que podem ser operadas dos mais variados modos.. E', pois, um homem um candidato nato às diversas formas de vida, um sêr sui-gêneris, capaz de aprender. Isto é o mesmo que dizer que êle é um animal que pode ser cultivado como um terreno.

Precisamos redescobrir a puericultura, separar no vocábulo o elemento **cultura** do

(Conclui na 3.ª página)

VITAMINAS

O corpo humano tem sido comparado grosseiramente a uma máquina, porque, à maneira desta, que queima carvão, de onde tira a energia calorífica necessária para transformar em trabalho, busca nos alimentos a de que precisa para manter a própria vida. Mas as suas exigências não se limitam à das máquinas, pois, além de energia, pede aos alimentos o material de que há mister para o seu crescimento, ou, simplesmente, para reparar os gastos quotidianos, quando já em completo desenvolvimento. Além do que, não podem ser considerados, equivalentes, fisiològicamente, alimentos que, experimentados nos laboratórios, libertam a mesma quantidade de calor, ou apresentam a mesma composição em princípios nutritivos. A máquina viva é de complexidade muito maior que as artificiais. A estas importa apenas a quantidade de calor que lhes podem fornecer os diversos combustíveis. Vale, muito mais que a quantidade, a qualidade dos ácidos componentes das gorduras que ingerimos, para o seu aproveitamento pelo nosso organismo. Não é indiferente que comamos açúcar de cana ou de leite, conquanto dinâmica e quimicamente equivalentes. A assimilação das proteínas depende muito mais da natureza dos ácidos aminados que compõem, que da sua riqueza de azoto. O próprio coeficiente de aproveitamento dos minerais está na dependência da constituição do complexo químico de que fazem parte.

Ao lado dêstes, ditos alimentos energéticos e plásticos, o organismo não pode prescindir de outros de natureza ainda imperfeitamente conhecida, sem que se ressinta de perturbações orgânicas e funcionais, batizadas pelo nome genérico de **avitaminoses ou doenças de carência: são as vitaminas**, chamadas também **fatôres alimentares acessórios, nutraminas, eutoninas, completinas...** São, quase tôdas, substâncias instáveis, que não resistem à dissecação e à ação prolongada do calor e da oxidação. Por isto devemos consumir as frutas, as verduras, o leite, os legumes... preferentemente crus e sem nenhum artifício, ou, quando fôr de todo impossível, evitar o emprêgo do carbonato, corpo alcalino, na intenção de reverdecer os legumes ou apressar o seu cozimento, mas fazê-lo sempre em panela tapada, para proteger as vitaminas da ação oxidante do ar atmosférico.

Em alimentação temos sempre quatro fatôres principais a considerar:

I — O consumo em calorias totais necessárias para a produção de calor e trabalho, que são encontradas nas gorduras, farinha, açúcar, etc. A sua insuficiência traz a fome;

II — As proteínas, que são indispensáveis ao crescimento e à substituição dos tecidos e que em grande parte o organismo não sintetiza. Sua carência raramente produz fome. São encontradas no leite, carne, ovos e em alguns vegetais como soja, feijão, amendoim, etc., sendo por conseguinte dispendiosa e de difícil obtenção;

III — As vitaminas que dispensam comentários por serem de conhecimento geral;

IV — Os sais minerais dos quais o mais importante é o cálcio devido à sua pobreza nos alimentos e na água que consumimos e que é indispensável na formação do esqueleto, vindo em seguida o ferro, que entra na composição dos glóbulos vermelhos do sangue e é de máxima importância, pois a percentagem dos portadores de vermes e, conseqüintemente, de anêmicos é de 80% nas nossas escolas.

APRESENTANDO A CRIANÇA DE TRÊS ANOS

Três anos é uma idade deliciosa. A criança já possui maior autodomínio, gosta de colaborar, é amistosa e começa a compreender as relações sociais. Vamos acompanhá-la através de seu dia.

Frequentemente choraminga ao acordar. Poderá tirar mais um cochilo antes que a mãezinha a ajude na «toillete» matinal.

Fica alegre quando já completamente acordada. Gosta de andar pelo quarto dos pais e vestir-se na companhia dêles.

Já sabe vestir a roupinha, as meias, os sapatos. Consegue fazer tudo com certa rapidez, inclusive desabotoar os botões — mas não saberá abotoá-los.

Pede seus pratos predilétos (frutas, carne, leite) enquanto a refeição está sendo preparada.

Vai adquirindo contrôle sôbre os intestinos. Em geral sente necessidade de evacuar depois do almôço.

Concorda em descansar na hora da sesta, mas é muito frequente não dormir.

Começa a querer brincar com outras crianças. Tem gôsto definido com relação à escolha de amigos.

Necessita de orientação quando a brincadeira se transforma em briga. Nessa idade, a agressividade se manifesta não sòmente com palavras mas também com ação.

Ouve os adultos. Gosta de agradar e fica satisfeita com elogios. Gosta de dominar novas palavras.

E' carinhosa com os pais. Em geral a mãe é a favorita.

Gosta de preparar o seu banho e lavar-se sòzinha. Sai da água relutantemente.

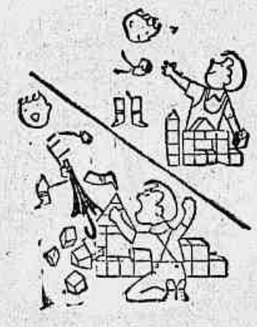
Tentará ser o centro das atenções quando faz as refeições com os adultos. Já come bem e sem auxílio.

Tem mêdo excessivo do escuro, de cachorros e outros animais, barulhos estridentes; necessita de que se lhe infunda confiança.

Em geral, o apetite é bom pela manhã. Sabe alimentar-se; não necessita muita ajuda dos adultos.

Quando convidada, fica satisfeita em ajudar nos pequenos serviços, tais como limpar seu quarto, arrumar a mesa.

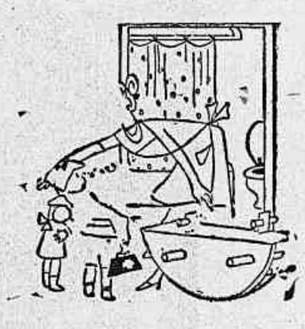
Às vêzes cria companheiros imaginários de folguedos, ou então fige ser algum animal.



Sua disposição varia entre brigar e aborrecer os irmãos ou as irmãs e dar-se bem com os mesmos.

Aprende a andar de velocípede e gosta de ir fazer compras com a mamãe.

Nota as diferenças de sexo e às vêzes preocupa-se com isto. As perguntas devem ser respondidas com simplicidade.



Eventualmente brincará com os órgãos genitais, mas poderá ser desviada dessa prática com simplicidade.

Gosta de pintar, colorir, modelar. Os resultados em geral não se parecem com as coisas que pretende representar.

Aprecia as brincadeiras com o pai e gosta de jogos de adivinhação.

Fica satisfeita quando as histórias são lidas sem variações. Gosta que se lhe explique a significação das ilustrações.

Quando sabe que os pais vão sair, poderá despedir-se alegremente, mas poderá também protestar, e isto durante muitos anos.

Brinca na cama durante cêrca de meia hora antes de dormir. Em geral, deita-se sem muitos protestos.

Começa a contar os seus sonhos e vez por outra poderá acordar assustada com os mesmos.

E' frequente acordar durante a noite e andar pela casa.

Poderá querer ir para a cama dos pais, mas é possível desviá-la disto, fazendo-lhe companhia até que adormeça.

EVITE SE PUDER

AS moléstias, especialmente as que prendem a criança ao leito por longo tempo, podem gerar problemas de educação. Os pais costumam dispensar mais carinhos ao filho quando êste adoece. Há crianças que se aproveitam da doença para exigir dos genitôres a continuação dêsse estado, após a cura. Uma das maiores necessidades da criança é sentir-se protegida e amada pelos pais. Se essa necessidade não é satisfeita, a criança pode tornar-se desobediente, para vingar-se do mau tratamento que recebe. No extremo oposto estão os pais demasiadamente tolerantes, que saturam o filho com mimos de tôda espécie, que acham graça quando êle quebra os pratos ou cospe no rosto das visitas. Essa indulgência deseduca.

Tanto é insensato dar à criança liberdade sem limites, como diminuir demais essa liberdade, dizendo «não faça isso» a todo momento. Alguns genitôres, geralmente de nível econômico - social elevado, subtraem, sem o saber, um dos maiores tesouros da criança, que é o tempo que êle reserva aos brinquedos. Se se lembrassem da sua própria infância, nunca praticariam tal iniquidade. A criança que é obrigada a aprender música ou fazer outras coisas dêste gênero nas horas em que devia estar brincando, sente-se roubada. Brincar é um imperativo básico da natureza infantil.

Banho de mar e resfriado são os dois fatôres deflagrantes das otites médias. O ouvido inflama porque é atingido, através do canal que o comunica com o rinofaringe: a trompa de Eustáquio. Em todo resfriado se deve fazer a profilaxia da otite, descongestionando o nariz com remédio adequado e ensinando a criança a assoar-se corretamente. Um lado de cada vez.

VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO NATURAL

O leite materno proporciona à criança a maior ajuda no complicado e difícil problema de crescimento e, também, a torna mais resistente às várias enfermidades a que possa estar exposta. A amamentação satisfatória aumenta consideràvelmente as probabilidades da criança desenvolver-se. Além disso, é mais fácil amamentar uma criança que alimentá-la de qualquer outra forma. Para que a alimentação com mamadeira não apresente perigos, necessita-se de um cuidado constante e escrupuloso. Para se obter um abastecimento de leite puro, conservá-lo à temperatura apropriada, prepará-lo para o uso da criança, modificar a sua composição de acôrdo com as necessidades da criança, conservar todos os utensílios usados na preparação da alimentação da criança em perfeito estado de asseio, conservar as mamadeiras e os bicos limpos e esterilizados, são necessários constante cuidado e atenção, mesmo quando a criança estiver se desenvolvendo com saúde. Mas quando a criança não se desenvolve, como sucede a miúdo, multiplicam-se as dificuldades da amamentação artificial. Muitas vêzes as crianças artificialmente alimentadas passam os primeiros 6 ou 12 meses em uma série de experiências infelizes de alimentação, de que resulta o atraso do crescimento dos órgãos, das funções e do desenvolvimento em geral.

Habitue a levar periòdicamente o seu filhinho a um consultório de puericultura. Leve-o ao médico, precisamente, a fim de evitar que adoeça fàcilmente e não só quando a criança está doente. A pediatria trata. A puericultura previne.

QUANTIDADE média de fraldas para um recém-nascido: três a quatro dúzias. Tecidos próprios: gase, morim, algodãozinho.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

E' preciso um extremo cuidado ao usar um medicamento para o nariz do bebê. A razão dessa prudência reside no tato de que o nariz do bebê é ponto de partida de múltiplos reflexos que «podem pôr em perigo a vida do menino» (Prof. Escardó). «As substâncias medicamentosas que se introduzem no nariz devem estar isentas dêsse risco. Assim, por exemplo, o mentol é capaz de determinar síncopes mortais. E' ainda Escardó quem fala. «Deve-se — porisso — excluí-lo, de maneira absoluta, de tôda gôta ou pomada nasal que deve ser empregada em crianças muito pequenas. Por isso não se deve usar para o bebê nenhum dos preparados do comércio indicados para o adulto. Mesmo o simples gotejar pode desencadear reflexos nocivos.

Alguns bebês têm intolerância não só à adrenalina, por exemplo, como a tôda e qualquer instilação nasal. Quando isso ocorre, deve-se evitá-las, contentando-nos com a limpeza mecânica.

E' preciso frizar que as aplicações nasais, nesta fase da vida, são mais nocivas que benéficas e que a mucosa nasal se defende magnificamente, independentemente de qualquer ação medicamentosa.

Só usar o remédio no nariz do bebê quando indicado pelo seu pediátra ou pelo especialista.

Também não se deve fazer embrocações na garganta de um menino, em hipótese alguma! Em caso de necessidade — vaporizações.

Mas isto é outro assunto que abordaremos no próximo comentário.

★

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO

Ouve-se falar frequentemente em glaucoma, dizendo-se sempre que é afecção de pessoas idosas, ignorando muitos a sua incidência em crianças.

O glaucoma, como muitos sabem, tem como caraterística dominante a hipertensão do globo ocular.

No chamado glaucoma infantil, o ôlho torna-se grande, em consequência da distensão da esclerótica (parte branca no ôlho) que na criança é muito mais elástica do que no adulto. Com o tempo, transforma-a em um verdadeiro "ôlho gigante" (buftalmia) que dá um aspecto impressionante.

Trata-se, sem dúvida, de distúrbio muito sério, de causa ainda desconhecida, que pode na criança ter várias origens, (sífilis hereditária, tumores intra-oculares, etc.) e por isso mesmo, necessitando de um urgente tratamento.

Apesar da complexidade da afecção, hoje, já se pratica em determinados casos de glaucoma infantil certo tipo de cirurgia que pode determinar o equilíbrio tensional do ôlho e, em consequência disto, a manutenção de razoável capacidade visual.

Não se dando uma assistência médica especializada imediata, as consequências podem ser imprevisíveis no tocante à visão.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

A limpeza dentária é uma operação muito simples e consiste na remoção do induto salivar que se observa com frequência nos dentes das crianças.

Feita com borrachinhas, escovinhas e pós especiais, não causa o menor incômodo, sendo, portanto, sempre muito bem tolerado pela criança.

Os dentes livres de indutos salivares, não não só dão aspecto mais higiênico, mais claro, mais bonito, como ficam menos sujeitos à cárie, porque o induto salivar favorece a aderência de restos alimentares, que, fermentando, dão à cárie.

São raras as crianças que não têm induto salivar; em geral, uma boa limpeza dentária deve ser feita de seis em seis meses pelo dentista assistente, pois, em casa, com escovagens comuns, por melhor que sejam feitas, nunca se consegue um resultado eficiente.

Uma vez feita, a limpeza é uma boa medida para a criança, como meio preventivo, bochechar antes de deitar, após a última escovagem com qualquer substância que neutraliza a cavidade bucal.

Constitui, também, um bom cuidado evitar os doces, principalmente nas sobremesas, dando preferência às frutas, que, por si, fazem uma espécie de auto-limpeza.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Abril de 1956

Apresentam Aspecto Deplorável as Ruas do Subúrbio de Anchieta

Providências Que se Impõem

SALIENTANDO que as ruas de Anchieta apresentam aspectos deploráveis, cobertas de mato em sua grande parte e com as valas entupidas impedindo o escoamento das águas, reclama o leitor Otávio G. Vieira algumas providências inadiáveis para o bairro, indicando o emprêgo de máquinas para nivelar as ruas e formar as valas laterais, com a colocação de manilhas nos cruzamentos para passagem das águas. Observa ainda o leitor que, achando-se paralisadas as obras da rua Arnaldo Murinelli e Estrada do Pacheco Novo, seu prosseguimento constituiria imenso benefício para a população local. Refere-se ainda à ligação da Estrada Marechal Alencastro - Estrada do Engenho Novo - Rua Cardoso de Castro, tendo sido já decretadas as desapropriações reclamadas para a ligação, sendo de esperar também a execução dos serviços sem delongas.

DESPEJA LIXO NA RUA

Escrevem-nos, apelando para as autoridades e a Administração do Edifício sito à Avenida Presidente Wilson n.º 194, no sentido de por têrmo ao abuso do encarregado que, diàriamente, pela manhã, entre 6 e 7 horas despeja todo o lixo do edifício na rua interna, formada pelos blocos de prédios da Avenida Beira-Mar, exalando daí insuportável mau cheiro. E' de lamentar a prática abusiva do encarregado — acentuam — tendo em vista que, normalmente, à noite, um caminhão da Limpeza Pública vai coletar o lixo dos edifícios circunvizinhos, obrigados os empregados a apanhar o entulho do chão, despejado pelo encarregado do referido edifício.

FALTA ÁGUA NA VELHA COLÔNIA «J. MOREIRA»

Queixa-se uma leitora de que está faltando água nas Enfermarias do Bloco Médico da Colônia Velha «Juliano Moreira», em Jacarepaguá, há muito tempo, não havendo o líquido nem mesmo para beber, com o que muito se inquietam os enfêrmos, tornando necessário uma providência por parte da direção do estabelecimento.

NÃO OBSERVAM O ALINHAMENTO

Inexplicàvelmente — observa o Sr. Francisco Ramos — alguns construtores em desacôrdo com as recomendações da Engenharia e Fiscalização da Prefeitura, estão construindo prédios no bairro do Méier sem o recuo previsto no regulamento.

Para exemplificar — acentua — basta mencionar a construção da rua Arquias Cordeiro n. 450, onde, apesar dos protestos que se levantaram, a obra foi executada. Ainda na mesma rua, pode ser mencionado o prédio n. 290, dentro do mesmo sentido ilegal. Na esquina das ruas Frederico Méier e Lucídio Lago, há outra construção que não obedeceu ao recuo. Tais fatos — conclui — constituindo flagrante inobservância da lei, merece a atenção das autoridades.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misture-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À venda das Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO - 25-2837

Ruas e Bairros da Cidade

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

CHAMAVA-SE DESTÊRRO O MORRO DE SANTA TERESA

Duas Moças da Sociedade Fundam Ali Um Convento

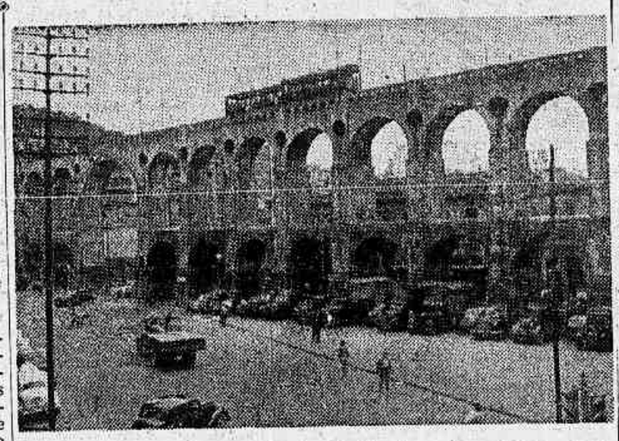
NO GOVÊRNO BOBADELA

O MORRO de Santa Teresa foi assim chamado em virtude de curiosos fatos ocorridos no govêrno do capitão-general Gomes Freire, tendo sua história ligada a uma rua que se estende ao longo das faldas do morro — rua Riachuelo. Revela Brasil Gerson no seu livro sôbre a cidade do Rio, que, duas moças de destacada família — Jacinta e Francisca Rodrigues Aires — resolveram afastar-se do mundo profano para fazer vida religiosa e, para isso, com a ajuda de seus parentes, adquiriram a chácara da Bica, na rua Riachuelo, antiga estrada Mata-Cavalos e ali se recolheram, construindo mais tarde, em frente à chácara, onde era o portão, uma capelinha dedicada ao Menino Deus, com pedras e tijolos que elas próprias carregaram.

COMO NASCEU SANTA TERESA

Favoràvelmente impressionado com a obra das irmãs Jacinta e Francisca e a elas manifestando vontade de ajudá-las Gomes Freire de Andrade mandou que para elas se erguesse um convento mais em cima, no morro, destinado a abrigar a ordem das terésias ou das carmelitas descalças, de que se constituíram fundadoras no Brasil, quando já se haviam convertido em irmã Jacinta de São José e irmã Francisca de Jesus. A primeira turma de freiras do convento, entretanto, só professou no ano de 1871. E foi sob o chão do convento que o capi-

(Conclui na 2.ª página)



Os Arcos de Santa Tereza, cuja construção veio acelerar o progresso do bairro

Queixam-se de Desamparo Moradores da Rua Guaiba

Apêlo às Autoridades

UMA comissão de moradore da rua Guaiba, em Braz de Pina, veio a nossa redação expôr a situação de desamparo em que se encontram por parte das autoridades da Prefeitura e Saúde Pública esclarecendo o seguinte: A rua está tomada por verdadeiro mutagal, onde existem focos de mosquitos inquietando os moradores e ocasionando perigo de doença. Os ralos estão entupidos de lama e lixo, existindo um valão ao lado do prédio n.º 235, em parte obstruído, sem escoamento e dificultando a passagem. O encarregado da manobra os deixa privado do abastecimento de água, só abrindo o registro vez por outra, fechando-o logo em seguida. Também os atormenta o problema da condução porque — acentuam — havendo apenas uma linha de lotações, os motoristas de veículos dessa linha, favorecidos com a ausência completa da fiscalização, voltam da Penha, deixando-os sem condução. Esperam que clientes das irregularidades que ocorrem, as autoridades vão ao encontro das suas necessidades.

IRREGULARIDADES NUMA VILA

Escreve-nos um leitor: «Sou morador em uma vila situada à Rua Conselheiro Mayrink nº 353, no bairro do Jacaré, esquina de Dr. Garnier. A vila é composta de 10 casas, sendo 5 grandes e normais e 5 pequenas e anormais; estas 5 pequenas, «ão casas improvisadas, pois, há tempos atrás, era uma cocheira, dividida por meias paredes. O proprietário aproveitou as paredes da cocheira, colocou uma porta e uma janela dividindo-a em quarto, sala e cozinha, **sem água, sem privada, sem banheiro.** As 5 casas grandes e normais, contêm quarto, sala, cozinha e banheiro, todas com água, e suas respectivas caixas de esgôto. Aí é que entra o motivo principal desta missiva. Depois de ligado o esgôto e a água dessas 5 casas grandes e normais, agora o proprietário fez no meio da vila, logo na entrada, um chuveiro, uma privada e uma torneira, para uso das 5 famílias das 5 casas pequenas. Uma falta gravíssima, talvez, em convênio com a fiscalização sanitária e da Prefeitura, o que torna o caso muito mais grave, pois tudo isso, foi feito clandestinamente. A água, o chuveiro e o vaso sanitário, foram feitos às escondidas, à noite e ligados, clandestinamente também, na tubulação da água e do esgôto das 5 casas grandes, e note-se, a privada improvisada não possui caixa de esgôto. O mau cheiro, é insuportável, pois esta vila não tem zelador. Se quizer ir ao local terá em seus próprios olhos a veracidade do fato, que até hoje não encontrou êco nas nossas repartições. Faça alguma coisa por êsses pobres infelizes que estão sujeitos a tantas moléstias, sôbretudo as crianças».

PORQUE ÊSSE NOME

— Praça José de Alencar

● A praça José de Alencar está situada sôbre um trecho do rio Catete, Carioca ou das Cabocas. Até 1850, houve aí uma ponte construida por uma emprêsa que cobrava pedágio e por isto se chamou por largos anos, «Ponte do Catete», depois Largo do Catete, até 1897, quando recebeu o nome de José de Alencar, êm homenagem ao romancista patrício, ao inaugurar-se, naquele local, o monumento a êle dedicado e esculpido por Bernardelli, tendo assistido à solenidade da inauguração, o presidente Prudente de Morais.

Até há pouco tempo, erguia-se alí um grande prédio, que era o Hotel dos Estrangeiros, onde foi assassinado, pelas costas, em 1915, Pinheiro Machado.

* * *

JOSE' MARTINIANO DE ALENCAR, nasceu na cidade de Mecejana, no Estado do Ceará, a 1 de maio de 1829 e morreu no Rio de Janeiro, a 12 de dezembro de 1877. Era filho do Senador de igual nome e de Ana J. de Alencar. Estudou humanidades no Rio e formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1850. A sua profissão principal foi a advocacia, tendo sido ainda jornalista, romancista, dramaturgo, poeta, jurisconsulto e político. Foi deputado pelo Ceará nas legislaturas de 1861 a 1863, de 1868 a 1872, de 1872 a 1875 e 1876-77, e ministro da Justiça, de 16 de julho de 1868 a 10 de janeiro de 1870.

Imaginoso escritor de ficção e de estilo delicado, publicou vários artigos, estudos e romances. Suas obras principais são: «O Guarani», «Minas de prata», «Iracema», «O Gaúcho», «Lucíola», «Sonhos de Ouro», «O Sertanejo», «O Tronco do Ipê», «Pata da Gazela», «Senhora», «Guerra dos mascates» e outros, todos envolvendo cenas da vida brasileira.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838 - 1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936
HORA MARCADA

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

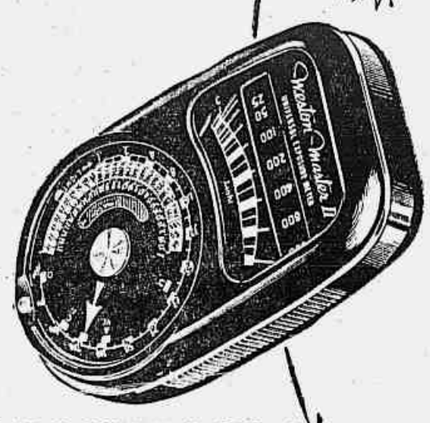
	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	150,00
Saquinhos de 5 quilos	140,00
BRANCO TRANSPARENTE: Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	150,00
BRANCO EXTRA: Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
CREMOSO: Em latas de 2 quilos	28,00
Em latas de 18 quilos	250,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO: (Latas de 18 litros)	
Perfume natural	160,00
Suavemente perfumado	300,00
AMARELO DE 1ª: Em caixas de 5 quilos	75,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO	
PINTADO DE 1ª: Em caixa de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO: Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO: Latas de 18 quilos	
Para chão	150,00
Para lavanderia	250,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691

O FOTÔMETRO

é indispesável à perfeição de sua foto!

A sua habilidade e a qualidade do seu equipamento são elementos básicos para V. obter uma excelente fotografia. Nesse equipamento destaca-se o Fotômetro - garantia de um feliz resultado. Consiga fotos perfeitas, usando o Fotômetro Weston II ou Sekonic II-expoentes de qualidade.



WESTON-Master II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 300, por mês.

SEKONIC II com estôjo de prontidão apenas 490, de entrada e 200, por mês.

Se V. precisar de alguma instrução sôbre o funcionamento do seu fotômetro, procure nossos vendedores especializados da Seção Cine-Foto. V. será bem atendido.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

DEPTO. CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Continua Sem Iluminação um Trecho da Estr. do Quitungo

APENAS OITOCENTOS METROS

AINDA permanece sem iluminação um trecho de cêrca de 800 metros da Estrada do Quitungo, no bairro da Vila da Penha, onde trafegam os ônibus da Linha 171. Quem espera a condução, no citado trecho, que permanece às escuras, está exposto aos perigos decorrentes da falta de segurança onde não há policiamento, sendo as moradias distantes uma das outras. Tem havido assaltos e a situação de insegurança não se modificará enquanto não houver iluminação no trecho ainda não beneficiado com a instalação da luz elétrica.

Como Nasceu o Rio de Hoje

(Conclusão da 1.ª página)

tão-general quis ser enterrado ao falecer, em 1763.

ERA, ANTES, O MORRO DO DESTÊRRO

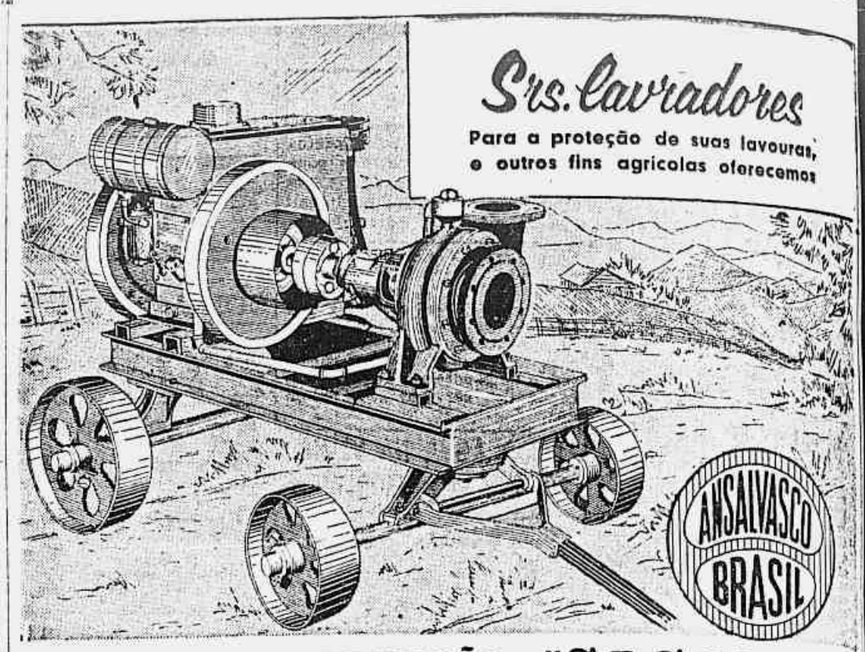
Outra denominação tivera antes o morro de Santa Teresa. Chamavam-no do Destêrro, porque Antônio Gomes do Destêrro ali ergueu uma ermida, em honra de Nossa Senhora, em 1629, na qual, em 1729, o padre Francisco Meneses resistiu aos franceses de Duclerc na sua marcha para a Alfândega através da Estrada de Mata-Cavalos e, onde, no século seguinte, residiram os franceses marianos e, por último, os capuchinhos italianos, em 1742, às vésperas de sua demolição para ali ser construido o convento das irmãs Jacinta e Francisca.

FLORESCEU O BAIRRO DEPOIS DA CONSTRUÇÃO DOS ARCOS

A ladeira de Santa Teresa é hoje um caminho de pouco movimento mas teve grande influência no desenvolvimento do bairro, na época anterior à inauguração dos bondes sôbre os arcos. No reinado de Pedro I, a Guarda Real da Polícia teve importante papel na limpeza do morro, onde se acoitavam negros fugidos da cidade e realizavam-se candomblês que se estendiam até o Catumbi. Ainda no reinado de Pedro II, eram em número reduzido as ruas de Santa Teresa, sendo a principal a do Aqueduto, contruida à margem do caminho por onde passava o encanamento primitivo das águas destinadas ao chafariz da Carioca. Morto o grande médico e financista Joaquim Murtinho, que ali residira, o trecho mais próximo do centro passou a ter seu nome e ao outro foi dado a seguir o do almirante Alexandrino de Alencar. Todo o bairro de Santa Teresa floresceu e prosperou em ritmo intensivo, depois da inauguração dos bondes dos Arcos, abrindo-se novas ruas que deram ao bairro nova feição.

NO TEMO DO AQUEDUTO

Quando o bairro convergia quase todo para a rua do Aqueduto havia no morro chácaras de vasta extensão, como a de São Silvestre, reconstruida em 1912 pelo marechal Hermes e que, em 1853, havia sido adquirida por 20 contos, de Silvestre Luís Chaves, pelo Govêrno, para uma nova caixa d'água. Entre as ruas mais antigas de Santa Teresa podem ser mencionadas a de Francisco de Paula Matos, doador de uma fonte, na mesma rua, para serventia pública em 1851, e a do Senador Cassiano Espiridião de Melo Matos em cujos domínios se abriram a rua e a travessa do Cassiano, tendo a rua atualmente o nome de Hermenegildo de Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal que ali residiu durante muitos anos, recebendo homenagem do govêrno da cidade.



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"

Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.

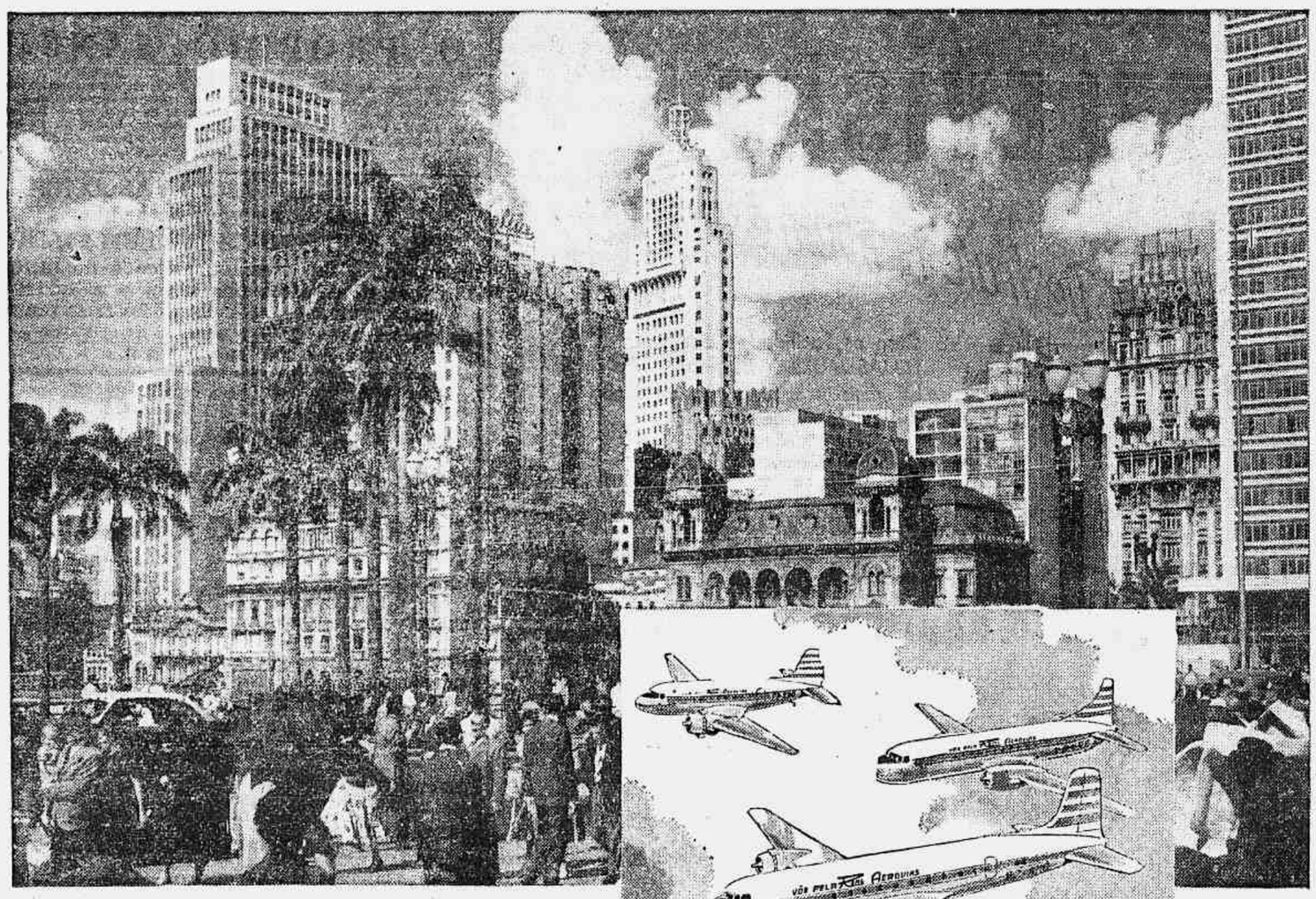
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.

Peça informações e detalhes com

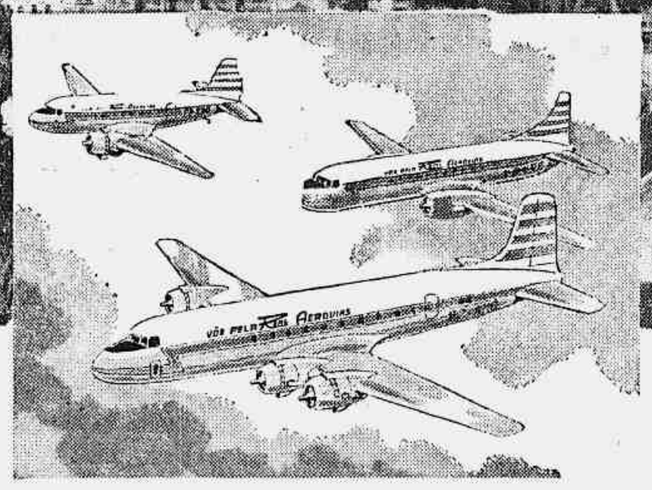
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO

Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas facilmente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usada tambem como fonte de fôrça independente.



2 cidades como Rio e São Paulo



Se fôsse possivel reunir todos os passageiros levados a seus destinos desde Fevereiro de 1946, quando começaram os vôos regulares da Real, hoje Real-Aerovias, teríamos quase a população de duas grandes cidades como o Rio e São Paulo. Basta dizer que, só em 1955, foram transportados 1.320.000 passageiros.

voaram em nossos aviões nos últimos 10 anos!

Êstes 10 anos de trabalho correspondem a mais de meio século de vôo e foram iniciados com 2 aviões apenas. Hoje, a Real-Aerovias possui a maior frota aérea comercial do Brasil e uma das maiores do mundo! São 70 aviões, entre os quais os modernissimos Super-Convair 340.
Há razão para você confiar na Real-Aerovias!

Seja um dos 5 que ganharão uma viagem aos EE. UU.*

Para concorrer a êsse maravilhoso prêmio — com estada e passagem grátis para você e outra pessoa de sua livre escolha — basta desenvolver a seguinte proposição:

"Por que prefiro voar pela Real-Aerovias"

1 - Não escreva menos de 30 nem mais de 200 palavras.

2 - Envie sua resposta, datilografada, a qualquer das agências da companhia, mencionando, no envelope, a frase "Concurso Brasil-EE.UU."

3 - Junte à sua resposta o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

Uma dessas viagens deve ser sua!

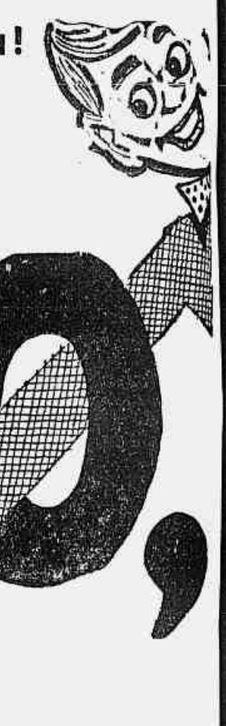
* Carta Patente n.º 221, da Rádio Nacional — Rio

O prodigioso serviço que a Real-Aerovias presta à coletividade brasileira — ligando-a inclusive a seis países do Continente — tornou-se possivel pela poderosa organização em terra e no ar, mantida pela Companhia. Foi esta organização que conquistou a confiança de milhões de passageiros. É esta organização que merece também a sua confiança!

10 anos de real serviço ao Brasil

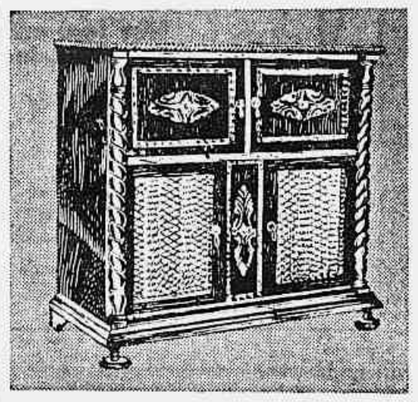
REAL-AEROVIAS

A entrada – é uma barbada!



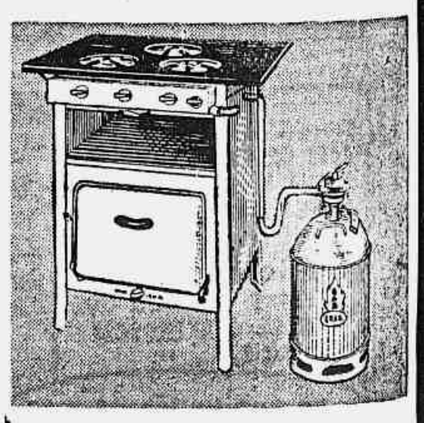
apenas 500,00 !

A CASA NENO — é sempre a CASA NENO que apresenta vantagens como esta — oferece agora para V. e sua família ótimos presentes com a entrada mínima de 500,00 ! Venha correndo...



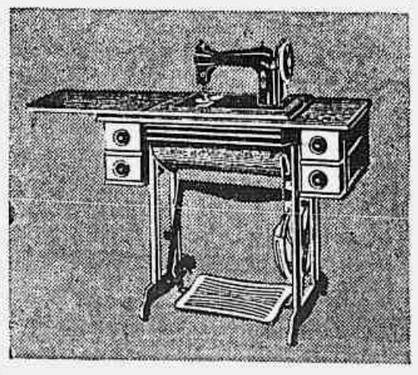
Radiola de Gabinete

Modêlos: COLONIAL, CHIPANDALE e RÚSTICO. Rádio c/ 3 faixas, 8 válvulas. Toca discos automático WEBCOR, 3 velocidades c/ agulha permanente.



Fogão Gasbrás

3 e 4 bocas, c/ forno e estufa. Consumo reduzido, fogo mais forte e sem cheiro, acende rápido, não é venenoso. Assistência técnica permanente.



Máquina de Costura

Lindo móvel, c/ 5 gavetas. Coze para frente e para tráz. Serze e borda. Diversas marcas à sua escolha.

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 145 — R. República do Líbano, 7 — Rua Buenos Aires, 151 - Avenida Passos, 96 - Rua Larga, 169-171 - PENHA: Largo da Penha, 59. — MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 110 — ILHA DO GOVERNADOR: Av. Paranapuan, 2145-B — NITERÓI: R. da Conceição, 47

FORMADORES DE RIOS BRASILEIROS

Bacias do Leste

I — BAHIA

José Carlos P. Grande

ENTRE os numerosos cursos d'água que se agrupam confinados entre as bacias do São Francisco, Paraná e do Suleste, temos a lembrar em primeiro lugar o rio Itapicuru que se forma a oeste e a légua e meia a montante da cidade baiana de Queimados, pela confluência dos rios Itapicuru-Mirim e Itapicuru-Açú. Este é efetivamente merecedor da adjetivação açú (grande, volumoso) pois tem a bacia incomparàvelmente mais ampla que o Itapicuru-Mirim.

Um afluente da margem esquerda do Itapicuru, a ribeira do Pombal, resulta próxima do povoado de Massacará, da junção do riacho Baixa da Lagoa Sêca com um riacho insignificante, à margem direita daquela. Nasce assim o riacho Massacará que mais perto da cidade de Ribeira do Pombal também tem o nome da cidade mencionada. Esta denominação exclusiva tem-na essa «ribeira» (rio pequeno) desde a foz do rio Baixa de Aracajú com o seu tributário rio Barracão, muito mais extenso. Não nos foi possivel onde o rio Vermelho, com suas nascentes no tabuleiro divisor Vaza-Barris — Itapicuru passa a ser o Maceté que desagua à margem esquerda do Itapicuru à qual também aflui o rio Quinjingue formado pela junção do rio Limoeiro e do riacho Varginha, êste de curso mais longo.

Também no riacho do Monteiro, tributário da margem esquerda do Itapicuru, não podemos definir o ponto exato onde o seu curso superior passa a ter o nome de riacho Massacará.

Outro afluente da margem direita do Itapicuru, o rio do Saco ou Angico, forma-se pela confluência dos riachos do Saco e Barreiro, no município de Serrinha. Entretanto, aos dois formadores do rio do Saco supera em extensão o afluente riacho Querará.

O rio Inhambupe que despeja no Oceano Atlântico origina-se pela junção do rio Dois Irmãos e riacho Mucambo, ainda no município de Serrinha.

O rio Paraguaçu tem sua nascente cêrca de duas léguas ao sul da cidade de Barra da Estiva, na extremidade meridional da chapada Diamantina e despeja na bala de Todos os Santos. Aflui-lhe pela sua margem esquerda o rio Capivari, que se forma à légua e meia, a noroeste da cidade de Macajuba, pela junção do riacho Santo Antônio e do rio Agua Branca. Este tem como seu curso superior a Vereda Grande, com o seu manancial junto ao povoado de Alivio, na Chapada Diamantina.

Outro afluente do Paraguaçu pela margem esquerda, o rio Tupim, tem como formadores os riachos Grande e Barbado.

O rio Santo Antônio, que desagua à margem direita do rio Utinga (água clara), tributário da esquerda do Paraguaçu, resulta da junção, a jusante da vila de Bonina, do riacho dos Palmares com o rio Cocho.

Da confluência do córrego Jibóia e do riacho Santo Antônio, que ambos brotam do flanco oriental da Serra do Sincorá, provém o rio Una, que se junta ao Paraguaçu, pela barranca direita dêste.

No golfão que começa perto da cidade de Nilo Peçanha e se comunica com o Oceano junto do morro de São Paulo, despeja o rio Una, que se forma pouco a montante da vila de Guerém, pela confluência dos rios do Braço e do Piau. Ainda no mesmo golfão deságua o rio Jequié, resultante da junção do rio Prêto com o rio das Almas, que a montante da vila de Indaiá, toma o nome de rio Ouro Fino, êste com as suas nascentes no flanco norte do divisor Jequié-Contas.

Ao rio de Contas, que com êste nome nasce no município de Piatã, na chapada Diamantina, aflui pela margem esquerda o rio Jacaré. Não pudemos apurar onde passa a chamar-se rio do Cedro, o nome de seu curso superior, como sangradouro da lagoa do Orobó.

Pela margem direita esvazia no rio de Contas o rio Brumado que se constitui a nordeste do pico das Almas pela confluência dos rios Brumadinho e Funil, próximo ao povoado de Jiló. Ligeiramente mais extenso que o rio Brumado, é o seu afluente da margem direita, o rio São Paulo, que resulta da junção, junto a vila de Itanajé, do rio Poções, com a nascente a suleste da cidade de Paramirim, e do rio Quatis.

Também é tributário da margem direita do Brumado o rio do Antônio, que resulta da confluência, a sudoeste, e légua e meia de Caculé, do riacho Jurema e do rio do Paiol, êste com o nome de rio do Peixe, no seu curso superior.

Desemboca na margem direita do rio de Contas com o rio Gongoji, que nasce da junção do rio Prêto e do ribeirão do Acará, perto da novel cidade de Igual, com as suas nascentes no flanco leste da serra de Ouricana.

O rio Cachoeira que forma o pequeno estuário entre a cidade de Ilhéus e o seu subúrbio, a ex-vila do Pontal dos Ilhéus, forma-se pela confluência do rio Salgado e do rio Colônia, êste o curso principal cujas nascentes confrontam as do ribeirão do Acará, formador do Gongoji.

Nasce o rio Pardo no Estado de Minas Gerais, com o manancial ao sul da «Pedra de Amolar», limite entre a Bahia e o referido Estado, onde se confronta o município mineiro de Rio Pardo de Minas com o de Jacaraci, da Bahia. Seu afluente da margem esquerda, o rio Catolé Grande, provém, no município de Vitória da Conquista, da junção do rio Catolé com o riacho Gaviãozinho.

O córrego Baixa do Pau Ferro, outro tributário da margem esquerda do rio Pardo, origina-se pela confluência dos córregos Pau de Ferro e Baixa Funda.

Outro afluente da margem esquerda do Pardo é o rio São João do Paraiso. Surgindo ao sul da lombada divisora entre Minas e Bahia como córrego do Bebedouro, mantém êste nome até a junção com o córrego da Passagem Funda.

À margem direita do Rio Pardo desemboca o rio Pardino ou Brejo Grande. Seu curso superior é o córrego do Brejo Grande que nasce do flanco leste da serra Geral. Ao Pardinho aflui o ribeirão Traçadal cujo curso superior, o córrego do Bonfim, desce igualmente da serra Geral.

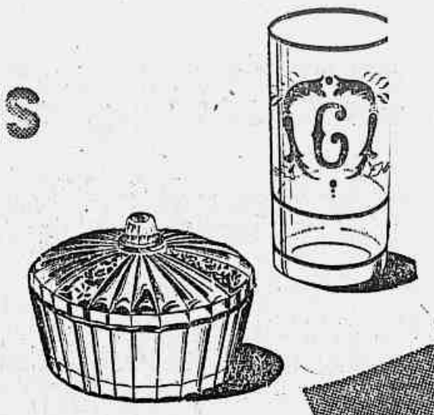
Mais outro afluente da margem direita do rio Pardo, o rio Itaberaba, provém da confluência dos córregos dos Vales e do Sumidouro, no município de Taiobeiras. Também na margem direita do rio Pardo o rio Mosquito, com seus formadores córrego Candeal que é o curso mestre e córrego Fundo, no município de Salinas. Quase à foz do rio Pardo, aflui-lhe da margem direita o rio Salsa que resulta no município de Canavieiras, da junção dos seus braços Norte e Sul.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

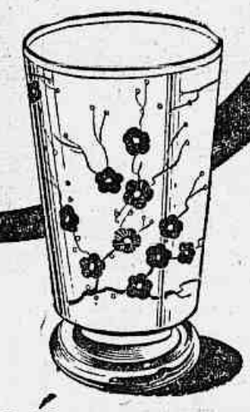
visite a seção de
LOUÇAS e CRISTAIS
da Arca de Noé



e compre pelos melhores preços à vista ou a prazo

- Jogo para refresco c/ 7 peças, linda decoração, filetado a ouro ..... Cr$ 135,00
- Jogo p/ café c/ 9 peças de fina porcelana, decorada com frizos azuis e ouro ..... Cr$ 255,00
- Jarra para flores ricamente decorada..... Cr$ 100,00
- Bomboniére de muita utilidade... ..... Cr$ 60,00
- Copos p/ uisque numerados de 1 a 6..... Cr$ 15,00

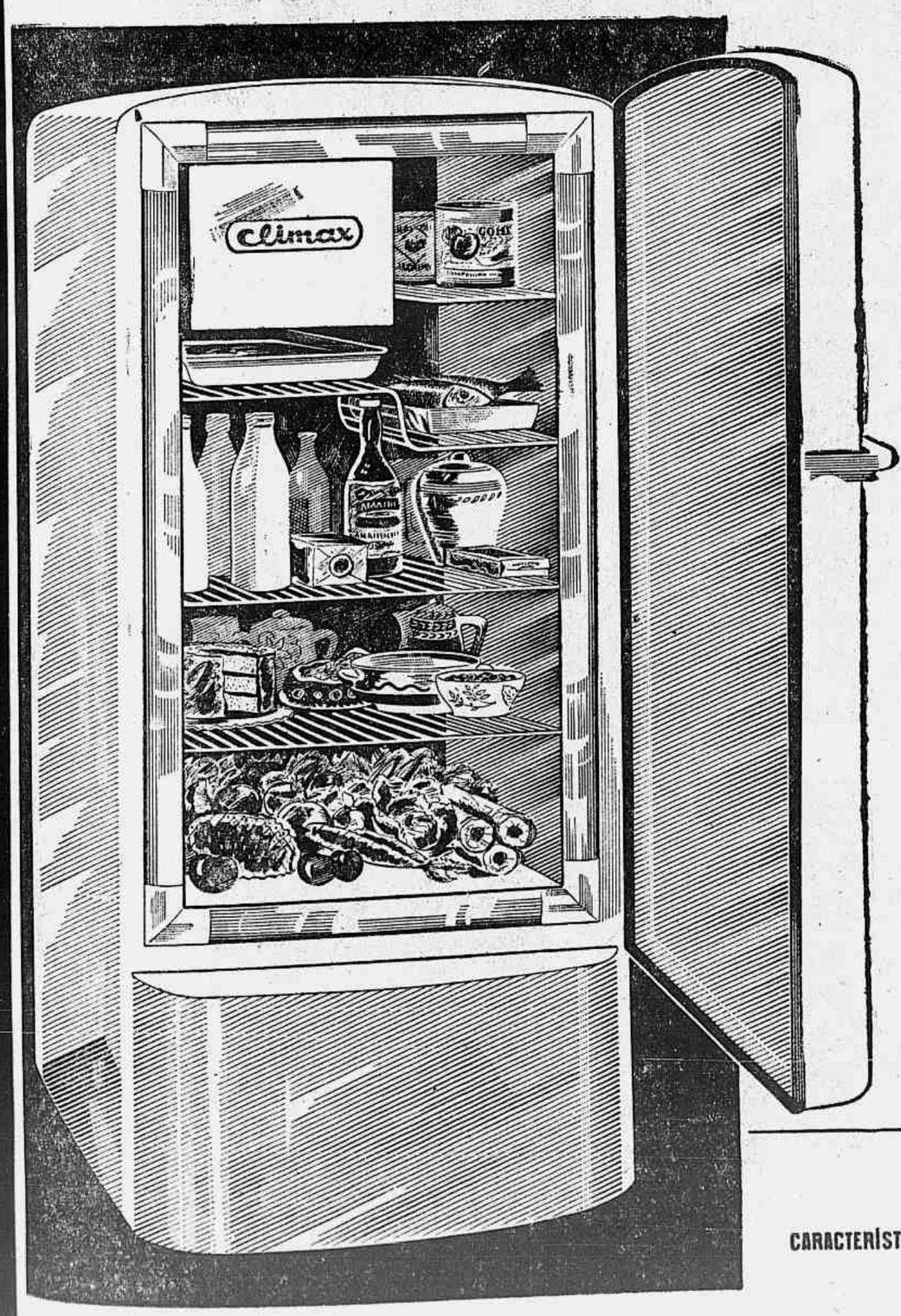
Outras seções da ARCA DE NOÉ: Guarda-chuvas para homens e senhoras, Radios, Eletrolas e Televisão



Os "talões de venda", de qualquer valor, concorrem, semanalmente, a prêmios no valor de Cr$ 500,00, em sorteio realizado aos domingos, no programa "ARCA DE NOÉ", na TV Tupi. Os talões premiados habilitam o cliente a concorrer ao grande CONCURSO "WEEK-END" do dia 6 de maio.

CASA
Arca de Noé
Rua 7 de Setembro, 54

Vasp Publicidade

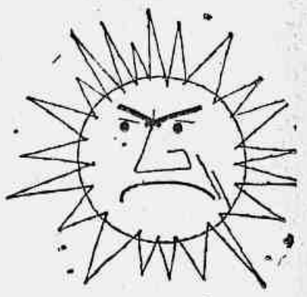


VEJA COMO É FÁCIL COMPRAR

um refrigerador Climax 7 pés cúbicos

PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" E "COPACABANA"

495, de entrada



e 795, mensais

APROVEITE! COMPRE AGORA!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

CARACTERÍSTICAS:
Nova unidade selada silenciosa "Pancake"
Congelador de cobre inoxidável
Super-econômico: consumo mínimo de energia
Refrigeração instantânea

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberta até às 10 horas da noite!

IMIGRAÇÃO, INFLAÇÃO E INDÚSTRIAS

NUNO SIMÕES

LISBOA (Via aérea) — Os resultados de 1955, sob o ponto de vista da política migratória, no Brasil, não foram animadores para um grande país de tão vasta área e recursos e de tantas carências em matéria de povoamento. Decresceu a imigração espontânea. Reduziu-se o ingresso reduzido de europeus. E finalmente a própria deslocação nacional de norte para sul acusou declínio. Esses resultados negativos criam naturais preocupações aos dirigentes dum dos mais importantes serviços públicos do Brasil a que, como assinalei, procurou dar-se unidade pela concentração em um só organismo dos vários departamentos por que, antes, corriam os problemas da imigração e da colonização.

Simplesmente não basta concentrar os serviços. E' necessário dar-lhes continuidade, o que não pode obter-se com constantes substituições, em curto prazo, dos técnicos que os comandam.

Admitir, distribuir e localizar utilmente imigrantes que espontâneamente procurem o Brasil como um país de trabalho livre; selecionar, entre os desajustados europeus, os melhores que, com ajuda e sob o patrocínio do CIME, levam ao Brasil um «apport» de profissionalismo qualificado; regular o mercado interno do trabalho industrial e agrícola, oferecendo aos Estados Brasileiros mais adiantados e mais necessitados de mão de obra a que sobra em outros Estados, não por falta de trabalho mas por inexistência de condicionalismo próprio ao exercício dêle; e, finalmente, proteger e defender com eficácia os colonos agrícolas, nos arredores das capitais, da espoliação dos construtores urbanos ou da exploração dos intermediários e acambarcadores de alimentos frescos, constituem aspectos dum grande problema nacional que requer plano, madura e capazmente estudado e sua execução por homens, não só aptos mas devotados que ponham o povoamento do Brasil na base do seu racional aproveitamento económico.

Não pode dizer-se que, até agora pelo menos, êsse plano se haja elaborado e se tenha sequer iniciado sua execução.

Por outro lado e paralelamente o Brasil não necessita apenas de atrair braços para a lavoura ou de se assegurar da mão de obra especializada para as indústrias. Tem de procurar transferir para território seu, organizações fabris completas, integradas por maquinaria e por quadros de trabalhadores especializados e dispostos a trabalhar e produzir, completamente enquadradas nas aspirações, nas necessidades e nos interêsses nacionais. Ou isso ou procurar técnicos e capitais que vão estruturar-lhe novas indústrias e passá-lo do ponto morto de país sub-desenvolvido, que é em muitos setores, para o progresso duma gradual industrialização como a sua área, os seus recursos geo-económicos e a laboriosidade da sua população exigem.

Em 1 de julho de 1950 a população do Brasil elevava-se a 51.944.347 habitantes, dos quais 25.885 mil eram homens e 26.059 mil mulheres.

As estimativas oficiais calcularam essa população, para fins de 1955, em 58.300 mil unidades. Havia, em 1950, um pouco mais de um milhão de estrangeiros no Brasil, sendo ... 810.261 portugueses. O segundo núcleo era de italianos: 197.859. A seguir os japoneses: 124.799. Depois os espanhóis: 115.637.

No Distrito Federal tinham os portugueses o primeiro lugar entre os estrangeiros: 139.438.

No Estado de São Paulo o primeiro lugar era ainda dos italianos: 145.307 enquanto os portugueses eram apenas 139.438.

Se os principais núcleos estrangeiros no Brasil são os dessas nacionalidades e quase todos da agregação espontânea, não há dúvida de que os imigrantes portugueses e espanhóis continuam a fortalecer as suas posições.

As estatísticas portuguêsas acusam mais de 16 mil emigrantes para o Brasil, em 1955. No primeiro semestre dêsse ano as estatísticas brasileiras acusavam entradas de 11.606 portuguêses em 27.725, dos quais 3.755 assistidos e 23.943 espontâneos.

No total de imigrantes do Brasil, de janeiro a junho do ano passado, 216 eram técnicos, 5.256 operários especializados, 3.892 agricultores, 604 operários não qualificados, 2.136 de empregados no comércio e 1.746 de várias profissões, sendo os restantes dependentes familiares.

Segundo o I.N.I.C., em 1954, a corrente migratória Norte-Sul, pela Entrada Rio-Bahia, foi de 61.186 pessoas em relação a 71.793 em 1953 e 129.508, em 1952.

Este decrescimento constitui uma ameaça para os estados industrializados como o do Rio e S. Paulo e para os de progresso agrícola em aumento como o de Paraná.

O Brasil está, assim, vendo enfraquecer as condições favoráveis ao seu desenvolvimento demográfico por quebra no ingresso de alienígenas e por exaustão das deslocações de nacionais.

Quanto à imigração de indústrias para o Brasil, as perspectivas são, por enquanto, de boa vontade em palavras, o que não quer dizer que rápidamente se não traduzam em realidades palpáveis, como seria de desejar.

Salvo o caso Krupp em S. Paulo, não houve, até agora, aquisição efetiva de terrenos para grandes instalações industriais do estrangeiro, embora algumas se anunciem como próximas e, com surprêsa, se note que as indústrias japonêsas são as que se mostram mais interessadas na transferência para o Brasil.

Qualquer que seja, porém, a nacionalidade das indústrias imigrantes, o Brasil há de acolhê-los com compreensão, com boa vontade e mesmo com reconhecimento, tão certo é que da deslocação delas para um país novo e rico não pode deixar de resultar o rápido progresso e fulgurante enriquecimento dêle e da sua produção.

Mas se as indústrias estrangeiras não poderão preterir jamais os direitos e os interêsses da iniciativa nacional, a verdade é que sem razões indiscutíveis de atração, sem facilidades indiscutíveis e sem garantias de vida estável nenhuma pensará em deslocar-se do seu meio próprio.

Nos debates, levantados nas últimas sessões do C.I.M.E., não se oculta, porém, que as condições de recuperação de trabalho, em vários países estão reduzindo as correntes emigratórias, mesmo as assistidas.

Sieburg, pelo que respeita à Alemanha atual, considera ultrapassado o sentido germânico do pioneirismo no ultramar. Não voltam à Alemanha sòmente os prisioneiros de guerra e quem a Pátria reserva melhores condições de existência do que as de 1929-39. Regressam, também, os alemães que precipitadamente emigraram para a Venezuela e para a Abissínia e que se integram no surpreendente esfôrço alemão, traduzido pelos fortes créditos comerciais da Alemanha sôbre todos os países membros da União Européia de Pagamentos.

Um comentador brasileiro viu descer do avião da Panair, em Hamburgo, duas famílias que abandonaram a colonização em Goiás porque a presente estrutura económica alemã supera, em muito as condições de sobrevivência rudimentar, procuradas no interior brasileiro e por êle oferecidas.

O alemão, enquadrado na nova estrutura do seu país, não pensa em emigrar e menos para países que não oferecem o clima económico que a Europa reconstituída pode facultar.

E quem diz o alemão diz o italiano, êste que, forçado a emigrar, depressa exige o repatriamento porque as condições de trabalho e salário nos países de imigração são inferiores, dum modo geral, às que deixou na Pátria.

A par da relutância em emigrar, criada aos operários qualificados e aos agricultores europeus pelas condições sociais de vida, as do Brasil não são de nenhum modo sedutoras, como o foram antes. Em várias camadas sociais dos países industrializados da Europa se está verificando uma mudança de opinião sôbre o Brasil que toma não só os emigrantes em potencial mas contagia os próprios que, há poucos anos, só pensavam no Brasil como destino imediato e feliz.

Há realmente nesses países desinterêsse crescente pela vida e pelo trabalho no Brasil. Professores, técnicos e especialistas que, três ou quatro anos atrás, se mostravam encantados pelas possibilidades brasileiras e procuraram ávidamente contratos de trabalho estão renunciando a êles, atingido o seu têrmo.

A inflação e o regime cambial que a agrava, considaram-nos os emigrantes seus inimigos, trabalhando contra êles e anulando todos os seus projetos.

Precisa o Brasil de cabeças e braços e verá fugir uns e outros se o regime monetário não fôr modificado e se cada um não puder saber com o que conta de futuro quanto à instalação e manutenção da sua vida.

Em um sociólogo brasileiro cujo idealismo não excluiu nem sacrificou a objetividade dos seus conceitos: Alberto Torres, li que a Pátria é o país onde o homem encontra, com a sua prôle, a felicidade do trabalho fecundo e da vida tranquila e confortável.

Importará tê-lo em conta, agora que o tributo da emigração no Brasil enfraquece e diminui constantemente, como os números de 1955 revelaram.

Já em tempos me referi, aqui, às consequências da eletrificação do nordeste brasileiro.

Era êste o supridor das necessidades urgentes da mão de obra dos estados do Sul.

A industrialização nordestina exigirá a fixação local dos trabalhadores e reduzirá, como nos últimos anos se vem verificando, a oferta da mão de obra para fora dêles.

Aqui começará um problema sem solução. Sem suprimento do trabalho nacional e sem a vinda de novos imigrantes, o desenvolvimento do interior do Paraná e de S. Paulo há-de necessàriamente ser prejudicado e retardado.

Mas todo o progresso brasileiro há-de ressentir-se da falta de imigração, assistida ou espontânea, e tanto mais quando é certo que a área brasileira comporta uma população doze vêzes maior do que a atual.

Ao concluir esta nota vejo que deve estar a realizar-se na Federação das Indústrias de S. Paulo uma reunião para debater a possibilidade de chamar ao Brasil técnicos e especialistas industriais europeus dos quais o escritório do C.I.M.E. na capital bandeirante, recebeu ùltimamente umas quarenta requisições, algumas, poucas já satisfeitas e uma até a pleno contento da indústria requisitante: Indústrias Mecânicas Cavalari que recebeu a colaboração dum engenheiro mecânico italiano, o Sr. Luigi Roccavilla, considerado uma grande aquisição pelos industriais que o contrataram.

Sem dúvida que o caso é motivo de congratulação pelo acêrto da escôlha. Mas o que é um bom engenheiro de máquinas em uma indústria que só no Estado de São Paulo, pelo censo de 1950, contava 24.510 estabelecimentos com 451.544 operários ocupados e que, em todo o Brasil, tinha 89.086 estabelecimentos com 1.256.807 operários e um valor anual da produção de 116.747 milhões de cruzeiros?

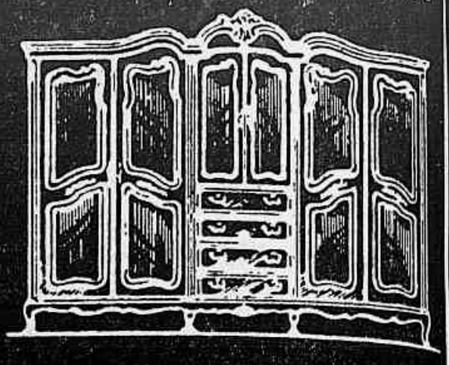
PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Tel.: 52-8861

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!



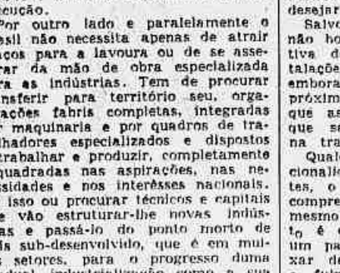
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367



PHILIPS - De mêsa
17 e 21 polegadas. Seletor de canais para atuais e futuras emissoras. Contrôle de tonalidade. Para qualquer rêde de corrente alternada. Móvel moderno, em imbuia.

Apenas um móvel...

MAS UM MÓVEL QUE COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE!

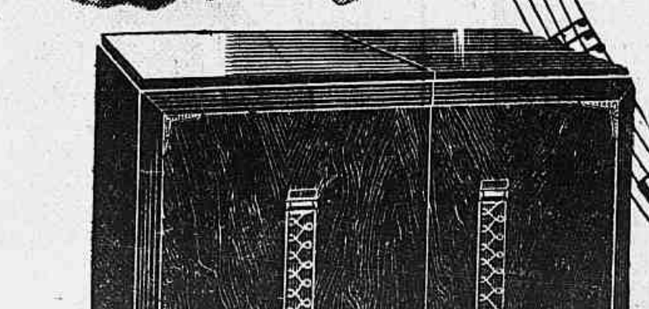
Com tôdas as inúmeras inovações técnicas, que permitem a mais satisfatória recepção do som e da imagem, êstes aparelhos estão à sua disposição em nossa casa, sempre nas melhores condições de preço e pagamento.

Faça a sua escolha entre estas marcas famosas de aparelhos de Televisão:
PHILCO
PHILIPS
RCA
CAPEHART
EMERSON

PHILIPS - Console
21 polegadas. Seletor de canais das atuais e futuras emissoras. Contrôle de tonalidade. Para qualquer rêde de corrente alternada.

Em exposição no
REI DA VOZ
Qualidade no presente Garantia no futuro
Rua Uruguaiana, 38-40 - quase esq. de 7 de Setembro

EMERSON
Telas de 21 e 24"
Antena eletrônica embutida. Mogno, marfim ou imbuia



PHILCO - Mod. Conjugado B 310
TV, rádio e fonógrafo. Sistema de sintonização "na ponta do dedo". Alta Fidelidade. Em mogno, marfim, imbuia, perobinha e jacarandá. Tela aluminizada de 21".

RCA - Mod. de Mêsa
B 21 TQ 550
Tela de 21". Apresentado em móveis de imbuia e pau marfim.

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Várias medidas.
Preço FLOR a partir de Cr$ 191,
até o fim do estoque.

QUARTO DE CRIANÇA
Agradável conjunto de cama 1,35 x 70 e Guarda-roupinha 1,55 x 1,20 em madeira encerada ou laqueada. Vendemos peças avulsas.
Preço FLOR Cr$ 3.090, até o fim do estoque

ROUPEIRO PARANÁ
Ideal para roupas usadas. Em vime super-reforçado. Tecido dupla. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro.
Preço FLOR Cr$ 270,
até o fim do estoque

CADEIRINHA DE LONA
Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro c/pneus.
Preço FLOR Cr$ 490,
até o fim do estoque

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas.

CARRINHO
Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.
Preço FLOR Cr$ 895,
até o fim do estoque

GRUPO FIBRAX
Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.
Preço FLOR Cr$ 1.100, até o fim do estoque

COZINHA AMERICANA
Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam mínimo espaço, e ajustam ao tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

CASA FLOR
35 ANOS SERVINDO BEM
PÇA. TIRADENTES, 50 e AV. 28 DE SETEMBRO, 19
VENDAS PELO PRAZO FLOR

☆

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long play". Agulhas, escôvas, filmes, etc.

DE TUDO UM POUCO

Turismo de Horror Para o Brasil

O Petróleo Em Alagoas — Deixemos de «Estórias» — Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

ESTA' o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio em grande atividade, realizando sessões e convidando os entendidos na matéria, para debaterem o assunto, entregando-se, depois, sugestões ao presidente da República. Segundo o que se apura em tais reuniões e nos Congressos de Turismo neste país, continuamos no marco zero dessa indústria, porque somos um povo anti-turismo, mal educado, inábil, incapaz de acordar do longo sono em **berço esplêndido**. Pois, senhores da Confederação e da Comissão de Turismo do Congresso Nacional, vamos estudar o turismo que nos é possível: o **Turismo de Horror**. Aqui vão as sugestões: Convidemos os estrangeiros de dólares para verem nossas lindas e opulentas praias cheias de lama, lixo e águas infectas. Lá pela Europa e Estados Unidos não há disso? Pois aqui há. E' interessante. Lá pelo estrangeiro não se vêem mulheres carregadas de filhos famintos sentadas nos passeios das ruas e avenidas principais de cidades populosas? Pois aqui são vistas. Venham, não percam. Lá pelo estrangeiro civilizado e culto não se vê o lixo atirado às ruas e às praças por falta de serviço municipal de coleta? Pois no Rio temos disto. E' um espetáculo formidável. Vale a pena. Lá pela Europa não se vêem policiais descarregar em plenas vias públicas os seus revólveres, a torto e direito, fira a quem ferir, sem qualquer punição? Pois aqui vemos isso. E' gozado. Venham, depressa. Lá pela Europa os veículos respeitam os sinais luminosos? Pois no Rio ninguém liga p'ra isso. E' divertido. Lá pela Europa os mocinhos de «Cadillacs» costumam despertar suas namoradas e amantes, alta madrugada, buzinando repetidamente, acordando todo um bairro? Pois aqui fazem assim. Não percam a novidade. Lá pela Europa trocadores de ônibus e choferes de lotação agridem os passageiros e faltam com o respeito público? Pois aqui **agridem** e dizem palavrões. E' interessante ver. Não percam a oportunidade. Lá pela Europa se mata e esfola só por brincadeira? Pois aqui no Rio se esfola e mata sòmente para ver o nome e o retrato nos **vespertinos** das **manhãs** de segundas-feiras. Corram até cá! E' emocionante! Aí têm os senhores do turismo e do govêrno alguns dados sôbre eficiente propaganda de turismo do Brasil. Um turismo de horror, já que não podemos realizar um turismo de gente civilizada.

O PETRÓLEO EM ALAGOAS

Lemos neste jornal que o senador Ezequias da Rocha fôra à tribuna do Monroe para anunciar o descobrimento de veios de petróleo em Alagoas, devendo-se isso aos esforços de engenheiros da Petrobrás. Deve ter havido truncamento na notícia. O senador por Alagoas sabe que o petróleo em Alagoas (zona do Riacho Doce e em tôda a baixada das lagoas Manguaba e do Norte) é coisa sabida e colhida desde antes da primeira guerra mundial. Todos sabemos que o engenheiro Bach, assassinado num dos canais da Manguaba, extraía o petróleo e fabricava querosene em 1916. Não refinava porque não tinha recursos técnicos; mas sabia onde estava o petróleo. Os habitantes de Maceió, Camaragibe, Tatuamunha, S. Miguel, etc., queimavam em seus **alcoviteiros e bibianos**, o querosene do engenheiro Bach. Foi, justamente, para que não se viesse a realizar a indústria petrolífera em Alagoas, que os trustes mandaram matar o grande pesquisador brasileiro. E os trabalhos exaustivos de Edson Carvalho, que também é um mártir do sonho petrolífero do Brasil? Não foi no govêrno Vargas que os trustes mandaram entupir de areia e cimento os poços de Edson, em Riacho Doce, quando já se estava à vista do óleo trazido de mais de mil metros de profundidade? Felizmente, agora, começamos a despertar, e a Petrobrás está com o pião na unha; mas devemos dizer as coisas como as coisas são. Nada de puxa-saquismo.

DEIXEMOS DE «ESTÓRIAS»

Estão querendo traduzir o **story** inglês, para **estória** em nossa língua. Nada mais absurdo. Nada temos com a morfologia britânica, cujas fontes etimológicas e históricas têm lá sua razão de ser; mas em nada nos dizem respeito. Em nosso idioma não pode haver **estória**, como ramo mais modesto de **história** ou **História**. Nossa fonte originária é o latim ou o grego, devendo-se respeitar o **h** e elevá-lo a grau mais alto, com maiúscula (H), se se trata de História como matéria de cultura, a História da humanidade, a História como ciência. As da Carochinha, as de Trancoso, as para boi dormir ou cobra usar suspensório, isso é **história** com **h** minúsculo, historietas e historiadas. Fico a duvidar do bom funcionamento mental de um escritor brasileiro quando o vejo escrever essa coisa estapafúrdia, apalhaçadamente inglêsa, de **estória**. Se querem **estória**, então escrevam tudo assim, desde as mentirinhas e narrativas inocentes, até à **Estória** real, erudita e respeitável. Foi assim que escreveu ou mandou escrever Alfonso X, o Sábio, Rei de Castela e Lião, em 1270: «Estoria General de España». Mas consertaram depois para **História**, que é como se deve grafar, tanto lá como em Portugal e no Brasil. O mais é coisa a Ibrahin, Deus pelo avêsso.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Anunciar uma casa geladeiras a Cr$ 500,00 de entrada, e quando vamos lá, nos dizerem que essa entrada é para máquinas de costura! Bolas, seu Janjão!

BRITÂNICOS E CIPRIOTAS

Em Chipre, um soldado britânico monta guarda, enquanto um grupo de cipriotas espera em fila para passar ante um pôsto militar onde um homem mascarado, oculto, os identificará como procurados ou não pela polícia. No dia do aniversário da independência da Grécia, quatorze batalhões britânicos patrulharam as ruas para impedir possíveis manifestações. Disseram as autoridades britânicas terem recebido informações de que os nacionalistas cipriotas promoveriam distúrbios no dia do maior feriado grêgo. (Foto INP.)

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662 Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

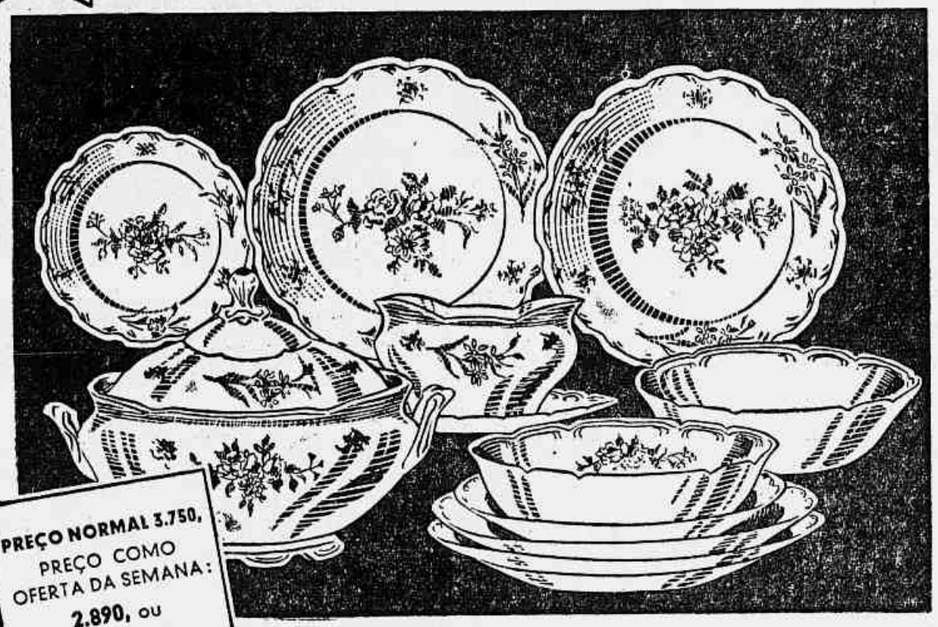
SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU 25 ANOS DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

APARELHO DE JANTAR 43 PEÇAS

Finíssima porcelana "SCHMIDT" decorada e filetada a ouro com lindas aplicações de rosas.



PREÇO NORMAL 3.750,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA:
2.890, ou
200, DE ENTRADA

Características:
12 Pratos para sopa 12 Pratos rasos 12 Pratos para sobremesa 1 Terrina com tampa 1 Saladeira 1 Travessa funda 1 Travessa rasa com 25 cm 1 Travessa rasa com 28 cm 1 Travessa rasa com 32 cm 1 Molheira com prato

Aproveite! Compre agora!

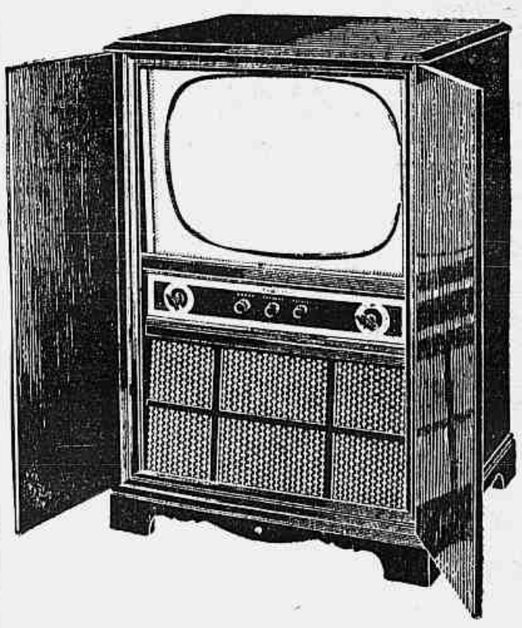
a Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 527

"FESTA PARA SEUS OLHOS"

os novos televisores G-E

Ultra-Visão*



MODÊLO CONSOLE
21" em marfim, mogno e imbuia. Móvel de linhas elegantes.

COM IMAGEM DIALUX

Basta vêr — e V. reconhece a superioridade dos novos Televisores G-E! A um relance, V. constata sua maior nitidez de imagem, sua maior riqueza de contrastes claros-escuros, sua excepcional sonoridade. Tudo isso graças à Imagem Dialux, exclusiva dos Televisores Ultra-visão G-E.

MODÊLO COMBINADO
Tela de 21", em imbuia e marfim, fonocaptor eletrônico G-E, rádio com 11 válvulas e 5 faixas de onda.

MODÊLO DE MESA
21" em imbuia e marfim.

* Tudo o que há de mais novo e moderno nos últimos modelos americanos, agora adaptado às nossas condições locais pela ampla experiência dos técnicos da G-E. no Brasil.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PARA VERIFICAR

O que há de novo nos Televisores G-E:

IMAGEM DIALUX — Visão perfeita de dia e à noite, sem cansar a vista, dando melhor contraste claro-escuro.

NOVO CHASSIS SUPER K — Para melhor captação da imagem e som.

AJUSTE HORIZONTAL — Menos um contrôle a ajustar, com a fixação automática das linhas horizontais.

TUBO ALUMINIZADO — 27% mais de brilho, com melhores contrastes e detalhes.

AUSÊNCIA DE REFLEXOS — Vidro protetor dispôsto em ângulo que anula reflexos prejudiciais à visão.

GARANTIA G-E — A tradição de qualidade G-E é a melhor garantia que Você pode ter em receptores de televisão.

Comprove V. mesmo essa superioridade — veja-os ainda hoje no Revendedor G-E mais próximo

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PÔRTO ALEGRE — BELO HORIZONTE

8.058

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

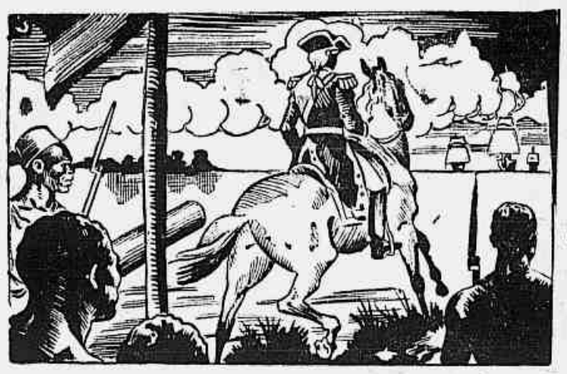
Desenhos de RENATO SILVA

TOUSSAINT L'OUVÉRTURE

Chamaram-no Napoleão negro. Injustiça. A muitos respeitos, êle foi mais branco do que Napoleão, que o era, apenas pela raça.

1 — Colonizado, a princípio, por piratas, como o famoso capitão Kidd e sua tripulação, que destruíram os nativos, o território da atual República do Haití conheceu o domínio francês a partir de 1697, depois de haver conhecido senhores espanhóis. Os franceses organizaram um govêrno que executou estranho sistema social. Os brancos formavam duas classes: grandes brancos e pequenos brancos. A primeira incluia os proprietários de lavouras e alguns negociantes. Eram os verdadeiros donos da ilha. A segunda, a gente de menos recurso. Em seguida, vinham os escravos. Para desencorajar a miscegenação, Luís XIV decretou que tôda mulher que tivesse um filho de branco seria declarada livre.

2 — Isso não impediu o cruzamento. E o produto do cruzamento passou a olhar também, com desprêzo, o prêto, — elemento maior, numericamente. Todos desejavam, pois, que o prêto continuasse escravo. Mas, para insurgir-se contra isso havia Toussaint L'Ouverture. Nascido em 1743, filho de africanos legítimos, êle era muito humilde, havendo passado seus primeiros anos de vida em senzalas infectas. Um grande desejo de aprender animava o menino franzino. E êle aprendeu. Um dia, os brancos e mulatos da ilha engalfinharam-se por causa da Revolução Francêsa. Os escravos souberam aproveitar-se da ocasião.



3 — Levantaram-se reclamando a liberdade. A frente dos insurretos estava Toussaint L'Ouverture. Houve luta, houve sangue. Na França, Napoleão Bonaparte pensou em submeter os antigos escravos haitianos que se haviam libertado. Mas Toussaint lá estava, na sua ilha querida, para resistir. E um exército de 50.000 franceses não conseguiu reconquistar o Haiti.

4 — A República do Haiti, única das nações latino-americanas onde o francês é o idioma nacional, é uma admirável consagração a seu fundador, êsse Toussaint L'Ouverture, que deu a vida pela causa que abraçára. Embora tenha agido num círculo restrito, suas qualidades de comando e sua capacidade administrativa poderiam comparar-se às de Napoleão. E se essa comparação fôsse feita unicamente no campo da moral e do desinterêsse, Bonaparte não levaria vantagem.

5 — «Espártaco do Haiti», é o título que dá a êsse admirável lutador negro, Stewart Peterson, em seu «Builders of Latin America». Espártaco do Haiti. Título bem justo e bem acertado, pois poucas figuras históricas haverá mais heróicas que a do escravo que lutou pela liberdade de seus irmãos.

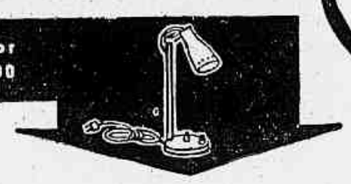
SEARS

Venha assistir o grande SORTEIO na rampa da Sears às 11 hs. do DIA 20 DE ABRIL

será sorteado GRÁTIS

...um dormitório com 1 colchão de molas "Harmony House" no valor de Cr$ 12.290,00

ACOMPANHA 1 abat-jour refletor no valor de 329,00



5 ANOS DE GARANTIA NOS...

Colchões de Molas "POSTURIZED"

Para Solteiro e Casal

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

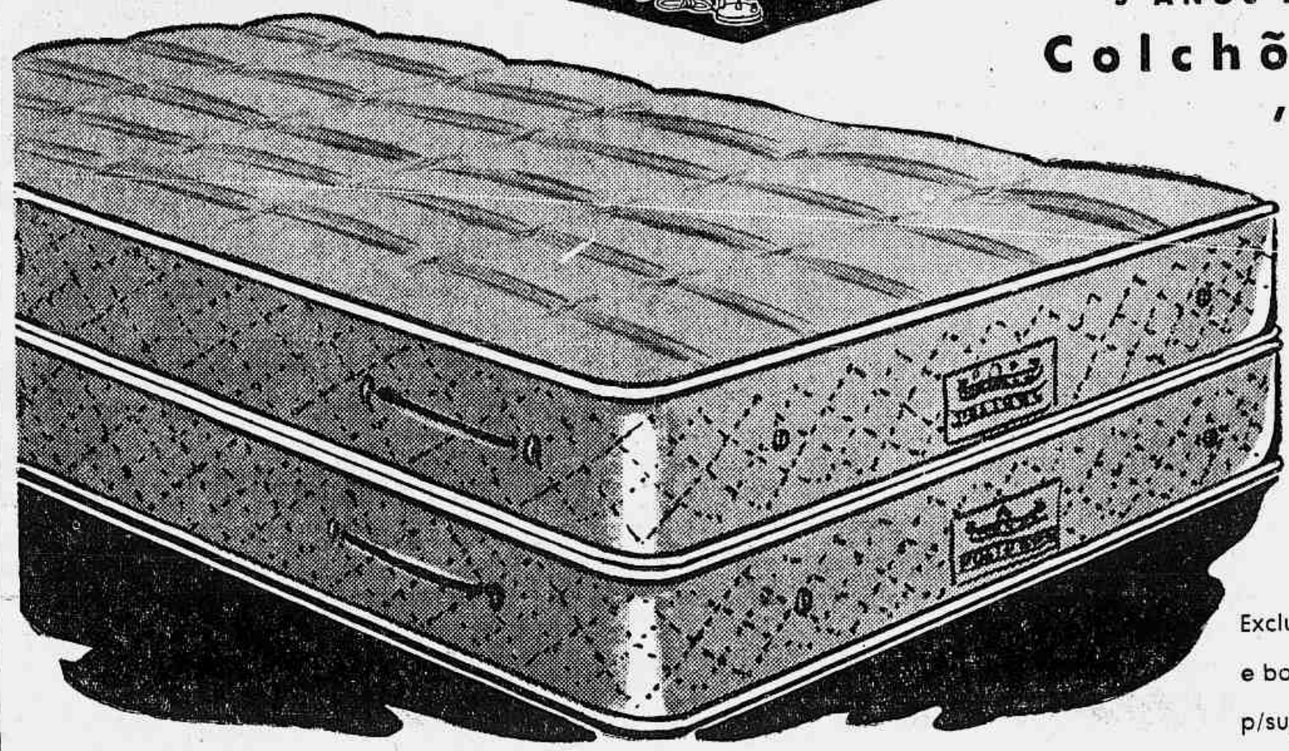
Tamanho: 0,78/1,88 **2.195**

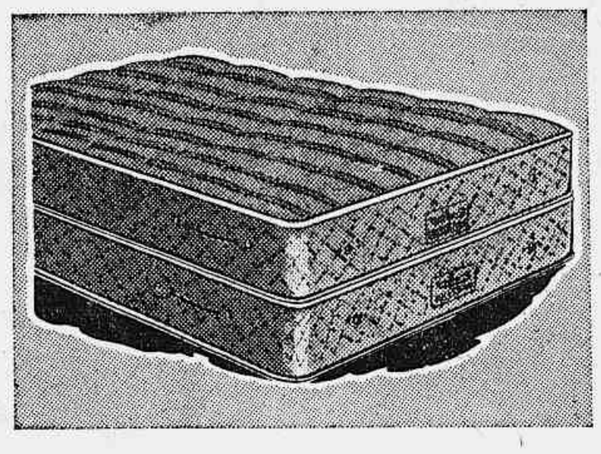
* Tamanho: 1,28/1,88 — 2.895,00

* Tamanho: 1,37/1,88 — 3.095,00

Use o Plano Sears — o Crédito Suave

Exclusividade Sears com 12 ventiladores, alças e botões. Tem 1 espiral extra nas molas do centro p/suportar o peso do corpo.





Acompanha 1 abat-jour no valor de 329,00

Colchão de Molas "Posturized"

2.295

Inicial 460 — Mensal 160

Exclusividade Sears p/ solteiro — 0,88/1,88. Venha vê-lo na Sears!

* Temos em Niterói

Colchão de Molas "Harmony House"

Tamanho: 0,78/1,88

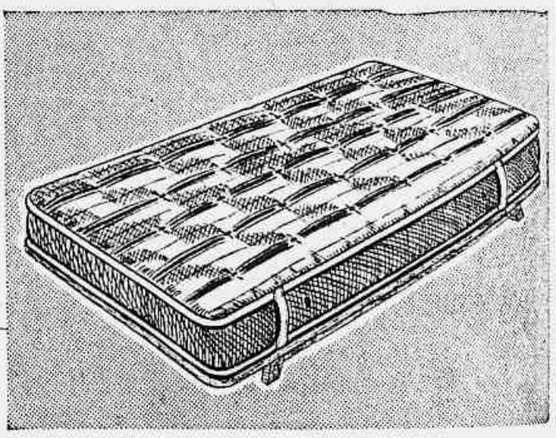
De 1.595 por apenas

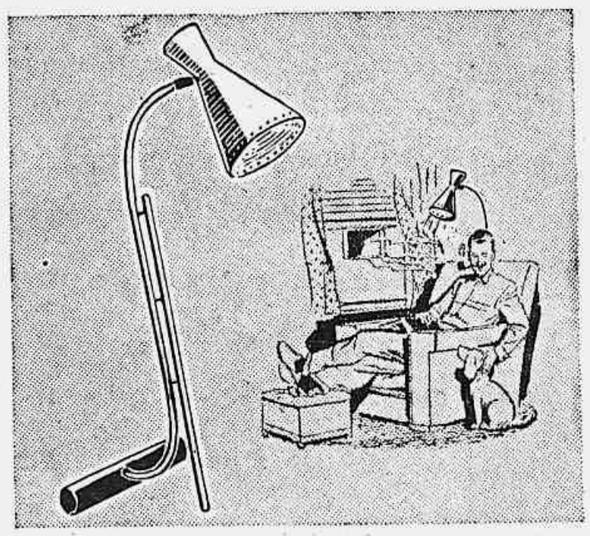
1.399

* Tamanho: 0,88/1,88 de 1.695, por 1.499,

Exclusividade Sears c/ventiladores e molas garantidas.

* Temos em Niterói





Coluna Moderna

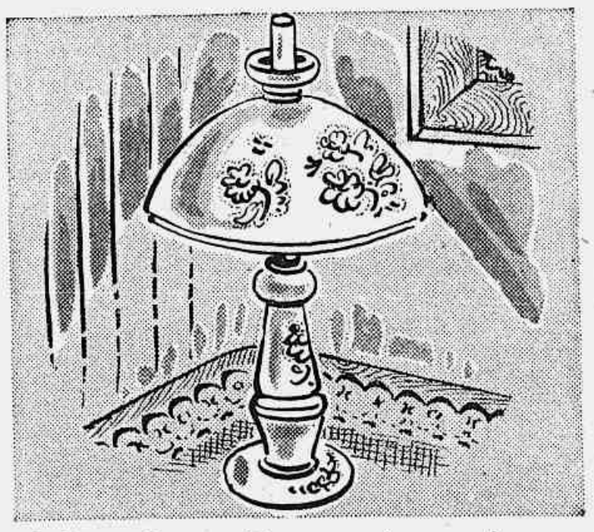
Coluna simples de ferro esmaltado

Preço regular 1.698
Economize.... 143

1.555

Inicial ..... 320 — Mensal 140

Tem cúpula, estilo cônico, nas côres: verde e vermelho. Com parte em preto e outra em metal dourado inoxidável. Altura: 2 m.



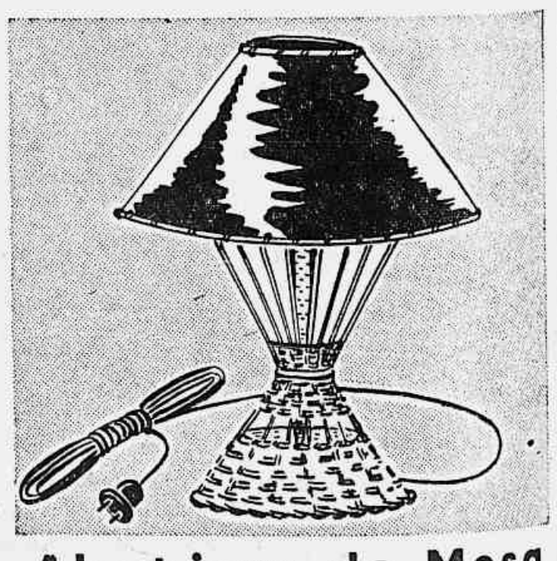
Lindo Candeeiro

Estilo antigo - Aproveite o preço!

Preço regular.. 798
Economize..... 76

722

Abat-jour tipo lampião, tamanho pequeno. Imitando opoalina. Com maravilhosa pintura de grande realce. Nas côres: verde, branco e azul. Aproveite esta remarcação!



Abat-jour de Mesa

Em belo estilo moderno

Preço reg.... 619
Economize... 64

555

Abat-jour moderno de vime, com cúpula de lonita estilo "chapéu chinês". Nas côres: verde e vermelho. Ideal para a decoração moderna do seu lar. Venha vê-los na Sears!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Urugual, 378

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc.
Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304
Méier — Tel.: 49-8376 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CANCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA. Av. Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12. Tel.: 22-3838

toca-discos automático
THORENS
assegura-lhe a mais perfeita fidelidade na reprodução de seus discos favoritos.

CARACTERISTICAS:
3 rotações (33, 45 e 78 RPM)
Pick-up, com unidade de cristal com 2 agulhas.
Tensão Universal: 110 - 125 volts e 200 - 250 volts; 50 ciclos.
Manete para: partida, parada e repetir.

MESBLA SEÇÃO ELETRÔNICA
RUA DO PASSEIO, 42/56
DESCONTOS A REVENDEDORES

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PATRÍCIOS E PLEBEUS

Escreve o Sr. Paulo dos Santos: «O «Diário de Notícias» anunciou recentemente que, segundo declarações do Sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do D.N.T., a jornalista em Belo Horizonte, o novo salário mínimo no Distrito Federal seria fixado em 3.400 ou 3.500 cruzeiros, e que se acha em estudo a organização de um Fundo de Assistência Municipal, destinado a substituir o famigerado projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas e para o qual os empregadores contribuirão com a taxa de 20% (sôbre os lucros líquidos?). As quantias assim arrecadadas serão empregadas em serviços assistenciais, à maneira do SESI, SESC e SENAI, a serem dirigidos porém, pelos próprios trabalhadores.

Essa, em resumo, a nota publicada num cantinho de página que possivelmente passou despercebida a muitos leitores.

Permita-me a direção do nosso «Diário de Notícias», incansável defensor da Democracia em nossa terra, roubar-lhe um pouco do precioso espaço para tecer os seguintes comentários que as providências ora anunciadas sugerem:

SALÁRIO MÍNIMO — Deve o govêrno atual, filho de «putsch» de 11 de novembro (como tão bem assinalou Pedro Dantas em recente artigo), amparar os que realmente produzem e que contribuem para que se paguem os altos vencimentos de classes privilegiadas, de produtividade por muitos postos em dúvida. A fixação de novos níveis do salário mínimo é medida que, nesta altura dos contecimentos, deve ser adotada imediatamente. Acho, entretanto, que o govêrno deveria, por eqüidade, tomar uma providência qualquer para beneficiar também os que já percebem ordenado maior que o salário mínimo. O aumento dêste contribuirá, sem a menor dúvida, para elevar grandemente o custo de vida. Com a majoração astronômica dos vencimentos dos funcionários e dos militares, o custo de vida subirá a alturas imprevisíveis. Como se arranjarão as pessoa que recebem ordenado um pouco acima do salário mínimo? Será justo que muitos trabalhadores assíduos, no exercício de cargos de chefia ou com vários anos de casa, ganhando, não obstante, Cr$ 4.000,00 mensais, continuem a perceber ordenados quase iguais aos de seus subordinados ou de colegas muito mais novos na firma? Casos desta natureza poderiam ser resolvidos pelos próprios empregadores, mediante o reajuste dos salários de seus empregados. Mas podemos confiar no espírito de justiça dêsses empregadores, se há muitos dêles que só admitem funcionários com a condição de declararem na carteira profissional o salário mínimo, mas pagando ordenado muito inferior?

FAM — De alguns anos para cá, generalizou-se no Brasil o uso de abreviaturas para identificação de repartições públicas e de firmas particulares. Temos o SESI, COFAP, EVA, FIBAN, SUMOC, etc. Teremos agora o FAM, que não deve ser confundido com o fan de Emilinha Borba ou da Angela Maria, pois aquêle termina por M e representará, se aprovado, o golpe de misericórdia nas esperanças dos empregados e em firmas particulares.

A participação nos lucros das emprêsas é a aspiração máxima de todos aquêles que, diàriamente, dão uma parcela de seus esforços e de sua dedicação para o engrandecimento das organizações em que trabalham. Está ela prevista em nossa Constituição. O Dr. Juscelino, no ato de sua posse, jurou cumpri-la. Logo, qualquer providência que se tome para evitar essa participação, significará mais um arranhãozinho em nossa Carta Magna, já tão cheia de arranhões.

O Sr. B. Bisaglia diz que, em lugar de participação nos lucros, os trabalhadores receberão serviços assistenciais. Que serviços serão êsses? Do tipo SAMDU? Eu os dispenso. Tenho exemplos recentes da assistência médica propiciada por essa instituição. Ela dois dáles: 1º — Uma cunhada sente fortes dores (constatou-se que precisa ser operada o mais rápido possível). Meu irmão liga para o SAMDU. Quem o atende diz haver em serviço apenas uma ambulância (mais tarde o médico esclareceu que há geralmente duas, mas que um dos motoristas havia faltado naquele dia) e sugere que meu irmão tome qualquer outra providência para socorrer a espôsa. Depois de novo telefonema, em que se expôs, mais detalhadamente, a gravidade do caso, aparece a ambulância (mais de uma hora de espera). Após examinar ràpidamente a doente, o médico pede emprestado a meu irmão nada mais nada menos que um termômetro (parece mentira, mas é verdade). Minha cunhada ficou hospitalizada por 3 ou 4 dias. Medicamento ministrado durante todo êsse tempo: cibalena. Ela já se encontra em casa novamente, agora sob os cuidados de médico particular (Cr$ 250,00 de consulta). Vamos ver se conseguimos arranjar dinheiro para operá-la (um dos médicos consultados pediu-nos Cr$ 12.000,00). 2º — Meu padrasto saiu em visita de família amiga não muito longe da residência. Sentindo-se mal, pediu a um dos presentes que telefonasse para o SAMDU. A conversa foi a mesma de sempre: «Não temos ambulância para atender imediatamente». Voltou-se a telefonar, insistindo na necessidade de ser enviada sem demora uma ambulância. Esta chegou mais de duas horas depois. Os médicos foram muito bondosos em conduzir o corpo para a casa de minha mãe e em fornecer-nos o atestado de óbito. Se são dessa espécie os serviços assistenciais que o govêrno se propõe a prestar-nos, repito que os dispenso, e estou certo, também os dispensarão todos aquêles que já tiveram a infelicidade de passar pelo que minha família passou. Seria mal honesto que o govêrno, ao anunciar os estudos para a cobrança dos 20% referidos pelo Sr. Bisaglia, confessasse precisar de numerário para pagar os elevadíssimo vencimentos do funcionalismo e dos sustentáculos da Democracia (?) ou, então, que tem necessidade de criar novos cargos para atender aos compromissos assumidos com os que o apoiaram por ocasião das eleições.

Não nos venham com essa história de «serviços assistenciais». Essa não! Os empregados em firmas particulares precisam ser realmente amparados. Para tanto, é indispensável que o projeto de participação nos lucros se converta em lei. Isto feito, o govêrno terá cumprido não só as promessas feitas durante a campanha eleitoral, como também e principalmente, um dos dispositivos de nossa Constituição.

Ganhando, agora, um continuo Cr$ 3.500,00, um tenente Cr$ 13.000,00, etc., (uma estenógrafa, geralmente moça culta, ganha quando muito, Cr$ 6.000,00), estabeleceram-se no Brasil duas classe distintas, tal como na Roma antiga: patrícios e plebeus. A participação nos lucros viria, talvez, desfazer essa tão odiosa distinção. Mas, parece, o govêrno assim o não quer. Deve êle, entretanto, lembra-se do que ocorreu em Roma. Possuo, apenas, como credencial, um simples certificado do Artigo 91 (nada sou, portanto, a não ser um trabalhador cônscio de seus deveres, com mais de 14 anos de casa e sòmente duas ou três faltas durante todo êsse tempo), mas ainda me recordo daquela parte da história romana em que se menciona a ida dos plebeus para o monte Aventino, em sinal de protesto pelo tratamento que lhes davam os patrícios. O emissário dêstes, Menênio Agripa, procurou os plebeus e contou-lhes a história dos membros e do estômago (os braços não queriam mais trabalhar, porque só o estômago é que comia, não se alimentando o corpo, os braços começaram a enfraquecer-se). Os descontentes voltaram ao trabalho, mas lhes foram assegurados certos direitos que até então não tinham, tais como acesso à administração pública, representação no senado etc.). Nós já temos representação no Senado, já temos possibilidades de participar da administração do país, por meio de concursos (os professôres que foram aprovados recentemente na Prefeitura que o digam) etc., mas ainda não temos licença-prêmio, não ganhamos mais uma determinada importância quando trabalhamos (e trabalhamos sempre), não temos 30 dias de férias etc. São essas pequenihas coisas, verdadeiros tabus, intocáveis que são, como o impôsto sindical, que nos será extorquido neste mês de março (o impôsto é «sindical», mas é cobrado inclusive dos que não são sindicalizados), são essas pequeninas coisas, repito, que dividiram os brasileiros nas duas classes a que me referi linhas acima.

Até bem pouco tempo, a grande maioria dos brasileiros das classes menos favorecidas discutia apenas o futebol, as músicas populares mais em voga e os crimes de maior repercussão no momento. Agora, porém, vemos com satisfação um ou outro dêsses individuos interessar-se pela coisa pública, pelos escândalos havidos na esfera administrativa do país, pelas eleições etc. O brasileiro está em franca evolução, e chegará o dia em que as palavras do grande Monteiro Lobato, tão injustamente esquecido nessa questão do petróleo, deverão ser postas no passado (O brasileiro não era assim êle estava assim.) E' preciso muito cuidado, pois a insatisfação dos plebeus é enorme.

«Remember Ancient Rome, Mr. President». (Ou devo dizer «Remember Ancient Rome, Mr. Minister of War?)»

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
A R T I G O da SEMANA
n' a Exposição Senador
PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "LIFE" em superior cambraia de algodão ... muito leve, confortável e resistente!

PREÇO NORMAL: 36,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA: 29,

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

Aproveite! Compre agora... e economize 7 cruzeiros em cada cueca.
Modêlo anatômico!
Todos os tamanhos!

Acompanhe o SELECIONADO BRASILEIRO em sua maior excursão à Europa
através da GRANDE RÊDE ESPORTIVA BRAHMA CHOPP
reunindo mais de 100 estações de rádio e serviços de alto-falantes
Sob o comando da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

Eis a Tabela completa dos jogos do Brasil com os SETE mais poderosos conjuntos europeus:

DATA		CIDADE	JÔGO	HORA BRASILEIRA
8/4	domingo	Lisboa	PORTUGAL x BRASIL	12:00 hs.
11/4	4.ª feira	Zurique	SUÍÇA x BRASIL	16:30 hs.
15/4	domingo	Viena	ÁUSTRIA x BRASIL	12:00 hs.
21/4	sabado	Praga	TCHECOSLOVÁQUIA x BRASIL	15:30 hs.
25/4	4.ª feira	Milão	ITÁLIA x BRASIL	12:00 hs.
1/5	3.ª feira	Estambul	TURQUIA x BRASIL	10:30 hs.
9/5	4.ª feira	Londres	INGLATERRA x BRASIL	11:00 hs.

...e tôrça pela nossa vitória bebendo o super-delicioso BRAHMA CHOPP - o melhor da festa!

OUÇA diàriamente, pela Rádio Nacional, às 14:30 hs. o BOLETIM ESPORTIVO BRAHMA CHOPP com o mais ámplo noticiário sôbre o nosso Selecionado.

nos centros elegantes do Brasil...

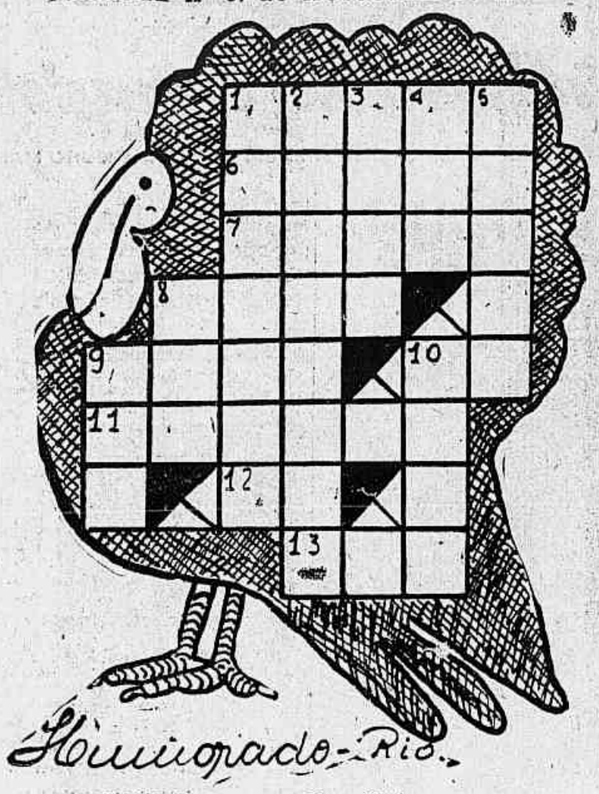
Em Jequiti-Mar, famoso clube da praia de Guarujá, em São Paulo, o ambiente agradável é um convite à reunião de pessoas de bom gôsto...
E na elegância de todos sempre se destaca o hábito de fumar...

hollywood
uma tradição de bom gôsto

66-SB.351

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1956
Problema nº 3, de HUMORADO, Rio

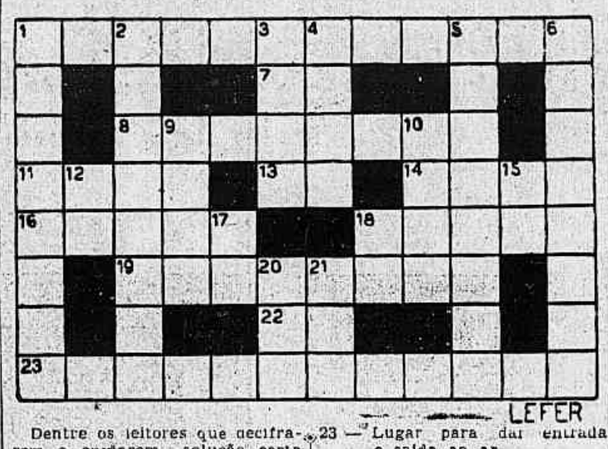


Humorado - Rio

HORIZONTAIS:
1 — (Bras.) Mirão, no jôgo, pl.
6 — (Bras.) Diz-se do animal adulto, próprio para reprodução.
7 — (pop.) Bebedeiras.
8 — Solenidade.
9 — Combinar.
10 — Perversa.
11 — Cruel.
12 — Partes iguais de cada coisa.
13 — Salubre.

VERTICAIS:
1 — (Bras., São Paulo), Galinha pouco desenvolvida, nanica.
2 — Espécie de alvaiade, pl.
3 — Pouco vulgar.
4 — (Bras.) Juruva (Amazonas).
5 — Fama.
8 — Interj.: Salve!
9 — Adv. Certamente.
10 — Divisa de cavaleiros antigos.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de LEFER, Distrito Federal



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa deste problema e até 20 de maio de 1956, será sorteada uma obra literária.

HORIZONTAIS:
1 — Bazófia.
7 — A consciência.
8 — Alastrará.
11 — Dar.
13 — Contração.
14 — Adocentado.
16 — Penugem.
18 — Acertar (no jôgo infantil do gude), uma bolinha de vidro na outra.
19 — Apelido que os Tupinambás da Bahia puseram em Diogo Álvares.
22 — Inflamação.
23 — Lugar para dar entrada e saída ao ar.

VERTICAIS:
1 — Subsistir.
2 — Alavancas.
3 — Traço difeito.
4 — Dinheiro.
5 — Planta medicinal.
6 — Indivíduo mole, sem préstimo.
9 — Superfície plana, delimitada.
10 — Vassourar (o forno), depois de aquecido.
12 — Artigo masculino, plural.
15 — Consinto.
17 — Vênus dos assírios.
18 — Pronome pessoal.
20 — Rio da Suíça.
21 — Templo japonês.

195º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nomé .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CHARADISMO

Logogrifo em prosa — 5

ADMITIR 1-8-2, pela **APARÊNCIA** 6-8-2 e má **FAMA** 3-4-8 de que goza o pobre «**HOMEM**» 2-7-5, ter sido êle o **CRIMINOSO** 2-3-7 é um absurdo. Graças a **DEUS** 4-3-7 poucos estão **A FAVOR** 6-2-8 dessa idéia, e isto, para nós, é **ESSENCIAL.**

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

Solução: .....

CHARADAS NOVÍSSIMAS — 5 a 7

1-2. Não sou **A FAVOR** desta **ALIANÇA**, há desvantagens em **ABUNDÂNCIA.**

Solução: .....

1-2. **DESDE** que você não tem **CAPACIDADE** para se controlar, convém abandonar essa **DIVERSÃO.**

Solução: .....

2-2. Colocar **OBJEÇÃO** quanto a sua **MANEIRA** de agir, é criar **ANTIPATIA.**

A. M. OLIVEIRA

Solução: .....

Charada Sincopada — 8

3 — Comprei **ORNATOS DE OURIVESARIA** e os doei ao Instituto de **SURDOS**-mudos.-2

Teantropo (Ponte Nova)

Solução: .....

AVISO

As soluções e listas de solucionistas dos torneios de Palavras Cruzadas e Charadas, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 19 do corrente, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

SELEÇÕES RECREATIVAS — Abril de 1956

Acha-se em circulação o nº 64 de SELEÇÕES RECREATIVAS, revista sob a direção de Sylvio Alves, Ernesto Auvray e Derthys Agricolu. Apresenta-se em formato cômodo repleta de passatempo, charadas poesias, palavras cruzadas, xadrez, etc.

BRASIL ENIGMISTA nº 12

Sob a competente direção do confrade UENIRI está circulando **BRASIL ENIGMISTA**, revista charadística e de passatempo em geral. Gratos pela remessa.

DR. JACOB KIRZNER

Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA, ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromisso

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conj. Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igará. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipú. **Tringem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: — TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — Edifício Chanceler, grupo 802, às 14 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios — Largo do Machado, 8 — Apartamento 204 — Tel.: 45-0[illegible] Edifício Visconde da Pena

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!
Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.
- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

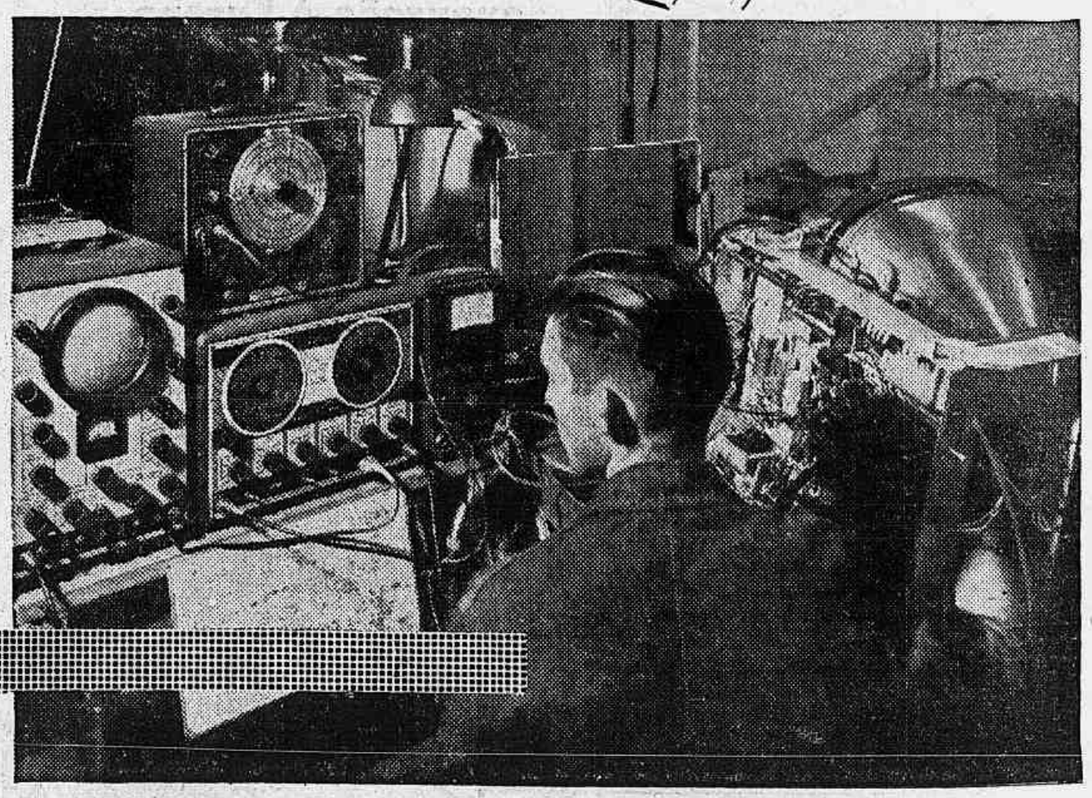
Colchão TROPICAL
Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9208

Voga Publicidade

Windsor - uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

- Você o conhece por fóra
Nós o conhecemos por dentro

Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos de nossa fabricação. — Quem poderia oferecer, portanto, melhor assistência técnica?



VOCÊ O CONHECE POR FORA
NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
solicite êste serviço pelo fone 28-1610

Rádios e Televisão Windsor S.A.
Depto. de Assistência Técnica — Rua São Francisco Xavier, 173-A — Bairro Engenho Velho

WINDSOR

Reclam Publicidade W-0010

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Abril de 1956

CIDADE INUNDADA

A rua da Constituição é uma das que mais sofrem os efeitos da deficiência da rêde de esgotos, causa principal das inundações nos dias de chuva forte. O tráfego fica interrompido, para elétricos e veículos motorizados, naquela artéria, onde a água frequentemente vai de uma calçada à outra.

Desdenhado o Plano Visando a Acabar Com as Inundações

Causas da Dificuldade no Escoamento Das Águas

Não Foi Discutido o Anteprojeto Alim Pedro

Em virtude da deficiência da rêde de galerias para escoamento das águas pluviais, e talvez por sua situação topográfica, o Distrito Federal sofre perturbações no seu ritmo de vida tôdas as vêzes que é assolado por grandes chuvas. As inundações, em várias zonas da cidade, acarretam consideráveis prejuízos à Prefeitura e à população. O tráfego se torna impossível nas áreas inundadas, ao aguaceiro sucede-se o lamaçal, ocorrem acidentes, enfim, um sem número de problemas se criam na cidade nos dias de chuva prolongada. Mesmo ruas centrais, como a avenida Presidente Vargas, se tornam, em alguns trechos, intransitáveis pelas águas das chuvas.

O problema é, por conseguinte, dos mais graves, reclamando a atenção dos poderes municipais. Todavia, nada se fêz até hoje para solucionar o problema. O único prefeito que procurou estudar o assunto objetivando uma solução prática foi o sr. Alim Pedro. Em setembro do ano passado, enviou o então governador da cidade, aliás engenheiro, uma mensagem à Câmara de Vereadores, que tomou o número 38, expondo os inconvenientes que a ocorrência daqueles fatos causava à Administração e apresentando um plano visando a atacar e resolver em definitivo o problema. Mas o legislativo municipal não ligou muita importância à idéia e a mensagem nem chegou a ser discutida.

CAUSAS DAS INUNDAÇÕES

A mensagem do sr. Alim Pedro começava estudando as causas das inundações provocadas pelas chuvas. «Dentre elas — diz a mensagem — sobressaem, em primeiro plano, a situação geográfica da cidade, entrecortada de espigões que chegam até a beira-mar, bem como á devastação florestal das encostas, que impede a retenção das águas. As favelas são, em grande parte, também responsáveis por essa devastação das encostas, além de contribuirem para obstrução das canalizações com detrimento de tôda espécie durante a ocasião das fortes precipitações. A deficiência de grande parte dos canais existentes, no que concerne às seções e declividade, é igualmente um dos fatôres predominantes que contribuem para as inundações repetidas em determinadas zonas da cidade. Paralelamente, a falta de limpeza das galerias, devido a razões várias, especialmente a inexistência de recursos adequados, completa o quadro de fatôres que se enfileiram para agravar o problema, já por si tão sério, das enchentes na capital do país».

PLANO POR ETAPAS

Asseverava em seguida, o preconizado, que a matéria não tem sido enfrentada pela Prefeitura com um planejamento adequado e de execução continuada, única forma de assegurar bons resultados. E adiantava que, levando-se em conta a extensão das bacias hidrográficas do Distrito Federal, ficava evidenciada claramente a necessidade da elaboração de um plano a ser executado gradativa e progressivamente, em etapas anuais e durante um período de dez anos, a fim de permitir, não só a consideração de tôdas as áreas do Rio de Janeiro sujeitas às inundações, mas, também, o fornecimento de meios financeiros suficientes ao cumprimento de um programa de tão vastas proporções.

Êsse plano do ex-prefeito prevê a criação de uma Comissão de Obras de Drenagem, diretamente subordinada ao Departamento de Obras da Secretaria Geral de Viação e Obras, e cuja finalidade seria coordenar os estudos, planejamentos, execução e fiscalização das obras especiais destinadas ao adequado escoamento de águas plu-

(Conclui na 2.ª página)

RUAS ALAGADAS

Consideráveis prejuízos ao povo e à Prefeitura acarretam as inundações. Não obstante, a Câmara Municipal se nega a encarar com seriedade o problema, tendo desdenhado uma mensagem do sr. Alim Pedro expondo planos para facilitar o escoamento das águas pluviais.

Vai Realizar-se em Ouro Prêto o I Congresso Brasileiro de Museus

NO PRÓXIMO MÊS DE JULHO

PROMOVIDA pela Comissão Brasileira do Conselho Internacional de Museus, realizar-se-á, no próximo mês de julho, em Ouro Prêto, o I Congresso Brasileiro de Museus, certame que reunirá os dirigentes dêsses estabelecimentos, estudiosos e professôres de Museologia, visando à medidas que «dinamizem» a rêde de museus ora em funcionamento no país. Para estudos, discussões e eventual publicação no relatório geral do conclave, poderão ser apresentados subsídios, teses, memórias, notícias, breves informações e quaisquer outros tipos de trabalho que tratem de disciplinas da Museologia e outros problemas da especialidade que interessem, de preferência ao Brasil.

AMBITO, LEGISLAÇÃO E SEDE DOS MUSEUS

O temário compõe-se de dez capítulos; sendo os primeiros quatro os seguintes: 1) **Caráter, âmbito e objetivos dos Museus** (Museus oficiais, institucionais, eclesiásticos e particulares; nacionais e regionais; museus de Arte de História, técnicos, mistos e didáticos); 2) **Instituições Brasileiras atuais** (resenha histórica de Museus, instalações, organização, obra realizada, necessidades, planos de ampliação e aperfeiçoamento); 3) **Legislação** (organizações e convenções internacionais que interessem aos museus; legislação interna; estatutos e regimentos, seus antecedentes; legislação e regulamentação a se constituir).

O quarto item se intitula: "Sede e Instalação". Nêle serão analizados os locais das sedes, construções especiais e adaptações; áreas de circulação, salas de exposição, auditório, iluminação e equipamento geral.

ACERVO, PESQUISAS E DIVULGAÇÃO

Os três capítulos seguintes são: 5) ACERVO; 6) PESQUISAS e estudos; 7) DIVULGAÇÃO. No primeiro merecerão destaque as coleções em exposição, coleções para intercâmbio, proteção às peças, permutas, legados, etc. No segundo serão tratados os problemas ligados a expedições, orientação e fiscalização de cursos, elaboração de documentários e notas prévias, artigos e monografias. A divulgação deverá ter seu ponto alto através das exposições permanentes, temporárias e itinerantes; lançamento de catálogos, guias, cursos, conferências, visitas guiadas, filmes, fotografia, gravação e reprodução do acêrco.

ORGANIZAÇÃO, COOPERAÇÃO E PESSOAL

Os três últimos capítulos do temário referem-se a: 8) PESSOAL; 9) ORGANIZACAO TECNICO-ADMINISTRATIVA DAS INSTITUIÇÕES (administração, divisão e coordenação dos serviços técnicos; órgãos de patrocínio e auxílio); 10) COOPERAÇÃO; realização de congressos internacionais, nacionais e regionais; associações regionais; acôrdos de colaboração permanente ou temporária entre as instituições.

INSCRIÇÕES

Todos os interessados neste conclave poderão inscrever-se, dirigindo-se ao Palácio da Educação, 8º andar, sala 802 — Rio de Janeiro. Segundo os primeiros informes colhidos pela reportagem, a quase totalidade de nossos museus já está em preparativos para comparecer ao Congresso de Ouro Prêto.

Tradicional Preferência Escolar Pelos Cursos Ginasial e Colegial

MENOR PARA CATEGORIAS TÉCNICAS

DOS 779.000 alunos matriculados no ensino médio em 1955, enorme maioria, constituida de 74%, ou 579.781, manteve a tradicional preferência pelos cursos ginasial e colegial, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Educação e cultura. As categorias especializadas ainda atraem um número relativamente reduzido de alunos, apesar de estar em franco crescimento o mercado de trabalho para as funções de natureza técnica.

O ensino agrícola apenas interessou a 1.156 matriculandos, o que representa a insignificante taxa de 0,15% do discipulado do ensino médio. Matricularam-se no ensino industrial 18.661 estudantes ou 2.4%, parcela ainda modesta em face das necessidades ditadas pelo nosso desenvolvimento industrial. E' apreciável, entretanto, o interêsse cada vez maior pelo ensino comercial, em que se inscreveram 113.824 alunos, ou 14.6%, o maior contingente entre tôdas as categorias especializadas, seguida do ensino normal, que contou com 67.217 alunos, representando 8.6%.

Em discordância com a distribuição da população discente, o número de professôres-curso (65.453) no ensino especializado vai a 40% do corpo discente, sendo 16% para o ensino normal; 15% para o comercial; 8% para o industrial, e 1% para o ensino agrícola. Enquanto no ensino secundário geral há 15 docentes por unidade escolar, a proporção é de 10 professôres por curso, no ensino normal; 11 no ensino comercial e no ensino agrícola, e 15 no ensino industrial.

Vê-se, pois, que nas quatro categorias especializadas existe um corpo docente bastante numeroso para atender, desde agora, a um eventual e rápido aumento das matrículas.

ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9 800,00

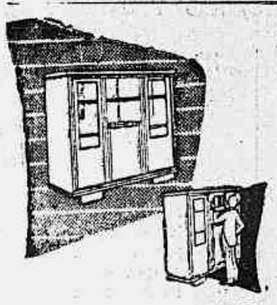
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALÁCIO).

SABE O QUE SÃO OVOS TREFÔNICOS?



Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, inpingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS
de 5 a 21 de Maio de 1956
Cartões para ingresso e demais informações:
CASA DA FRANÇA
Av. Pres. Antônio Carlos, 58-5.º
Tel. 32-0240 — Rio de Janeiro

Vega Publicidade

SENSACIONAL LANÇAMENTO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

COSTUME EM TROPICAL

MODÊLO EXCLUSIVO

Ideal para as moças que trabalham!

Modêlo clássico, muito elegante, em superior tropical de côres firmes! Um lindo costume que a sra. usa... usa... e parece sempre novo! Aproveite esta excepcional oferta de elegância e economia, e compre agora n'A Exposição Carioca o costume - modêlo exclusivo - que a sra. vai usar êste ano na repartição... no escritório... ou na rua!

Gola e bôlsos debruados em tafetá... Saia justa, com prega atrás e fêcho-éclair! Nas côres preferidas pela mulher elegante: prêto, cinza e marinho.

OFERTA ESPECIAL 695,

Vale 1.000 cruzeiros!
Compre agora... e economize!

Compre agora e pague suavemente pelo Crediário... em 10 meses.

Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
R. Carioca - Esq. G. Dias

SEARS FAÇA VOCÊ... MESMO!...

Aproveite sua habilidade!... SEARS tem tudo para facilitar seus trabalhos no lar!

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Ótima escada de madeira

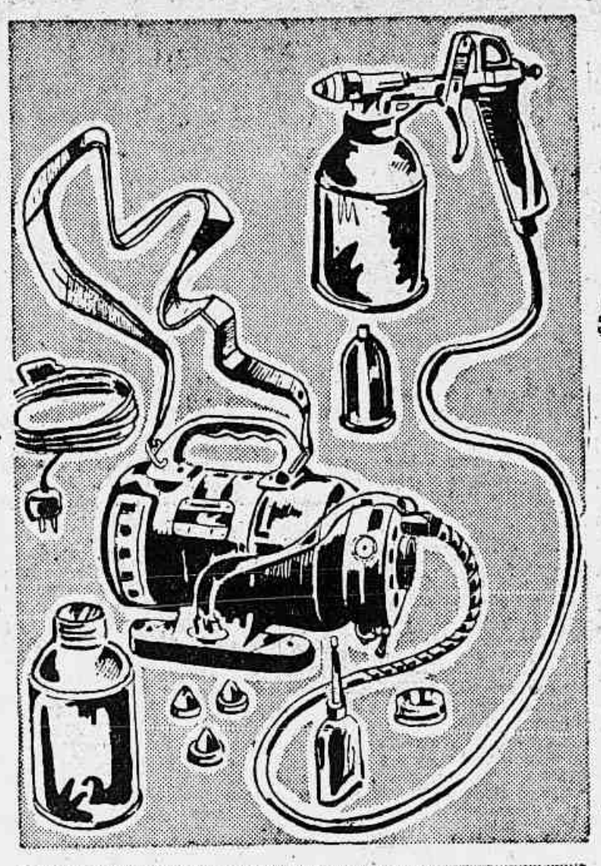
Tipo americano

Preço regular 269

Economize.... 56

233

Com 7 degraus. Altura: 1,95. Leve. Dobrável. C/ estabilidade perfeita.



"Electropist"

Conjunto Portátil para pintura

ECONOMIZE Cr$ 1.110,00

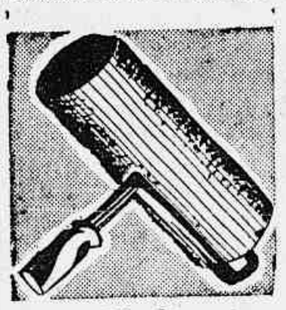
Preço regular 9.998

AGORA 8.888

Inicial apenas. 1.800

MENSAL **580**

Importação Espanhola. Para tintas sintéticas, nitro-celulose e a óleo. Com jatos: redondo, leque e lateral. 110 Volts. Motor 1/4 H.P. 50/60 ciclos. Compre e pague pelo Plano Sears!...



Rôlo Workmaster

Não deixa marcas

Agora apenas **119**

Torna seu trabalho mais fácil... rápido... perfeito... P/ tintas à base de óleo ou água.

Tinta Sero-Côr

"Master Mixed"

De 259 por **199**

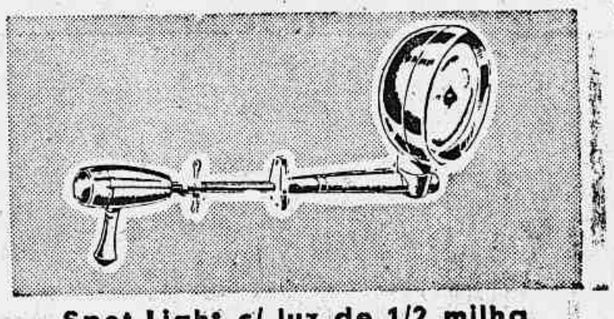
Ideal para interiores. Em lindas tonalidades. Ótima para usar com o rôlo Workmaster.

Visor "Allstate" tipo universal

Protege a vista contra sol e chuva

De 1.298 por sòmente **1.111**

Para carros médios e grandes com para-brisa dividido. Em dura-alumínio c/ guarnições de latão cromado. Exclusividade Sears.
Inicial apenas..... 225 — Mensalmente..... 206

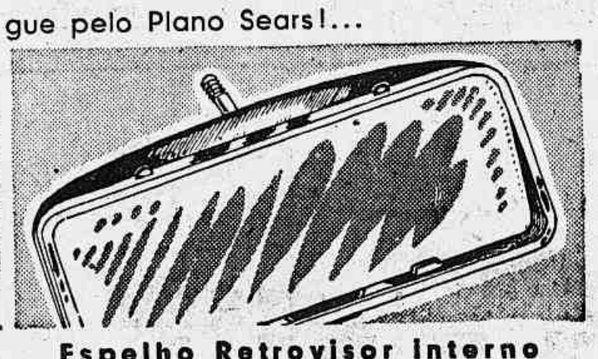


Spot-Light c/ luz de 1/2 milha

Luz para todas as direções

De 1.198 por sòmente **999**

Tipo para adaptar no coluna de carros de 6 Volts. Muito útil no seu carro. Instalamos em nosso Pôsto de Serviço!
Inicial apenas..... 200 — Mensalmente..... 200



Espelho Retrovisor Interno

Tipo TIC-TAC de grande eficiência

De 269 por sòmente **188**

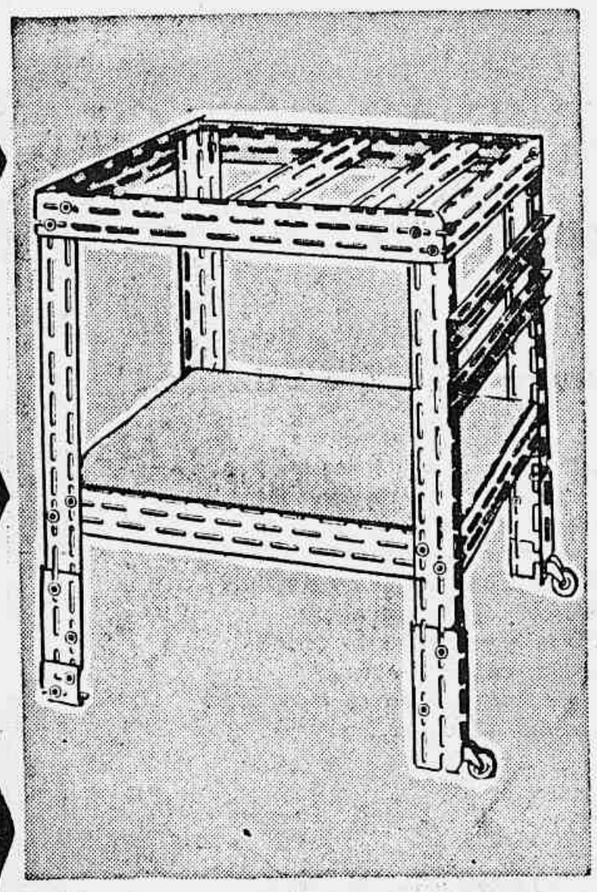
Protege a vista contra o sol e farol — controla o reflexo produzido pelo foco de luz. Com dispositivo de controle rápido.
Aproveite e compre agora pelo melhor preço da Praça!...

para serra circular Dunlap...

serra tico-tico Craftsman...

tupia Craftsman...

Desempenadeira Craftsman etc.



Craftsman - Banco para Máquinas operatrizes

MENSAL **120**

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista 1.398 — Inicial 280

Pernas ajustáveis p/ chão ou soalho desiguais. Chapa de Duratex p/ colocar ao lado ou em baixo. C/ 2 cantoneiras para a máquina e 2 suportes p/ motor, reguláveis. Tem rodas de fibra.

Serra de Fita para madeira

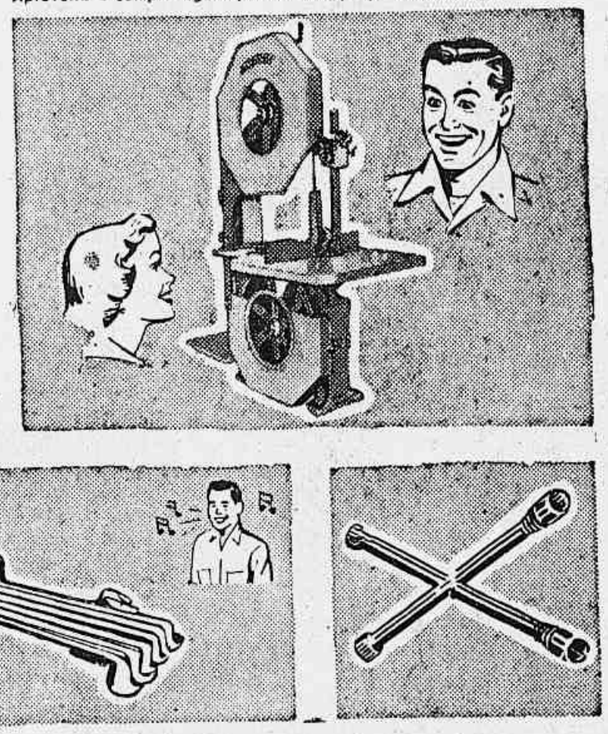
Marca "Acerbi"

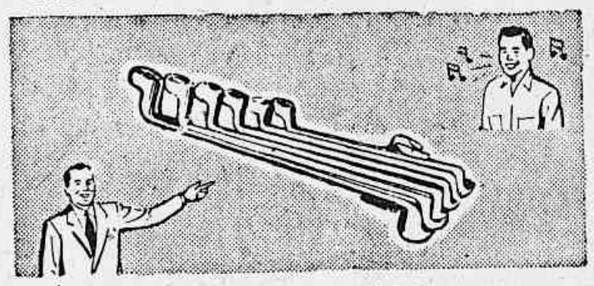
MENSAL **630**

À vista..... 9.995

Inicial..... 2.000

Ideal para amadores e oficinas. Venha vê-la na Sears!
* Temos também em Niterói!



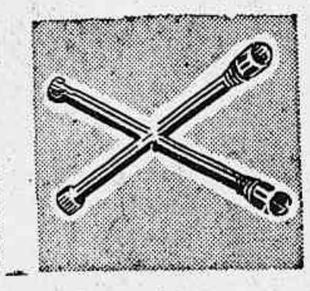


Jôgo de Chaves Estria "Elora"

Para carros americanos — Venha ver

Compre agora por apenas **698**

Fabricação ALEMÃ — em aço forjado especial. Com 6 chaves medidas de 3/8" a 1". Com ótimo acabamento. Grande resistência e durabilidade. Visite nosso departamento no 2.º andar.

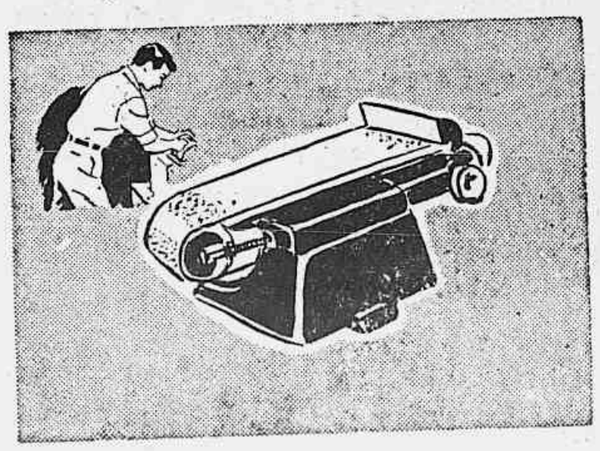


Chave em Cruz

P/ Rodas de autos

Agora apenas **198**

Especial p/ carros americanos C/6 bocas sextavadas de — 5/8" — 3/4" - 11/16" - 7/8". Aproveite!



Lixadeira de Bancada - Craftsman

Mesa de 5" x 17"

Preço regular 1.498

Economize 499

999

Inicial apenas... 200
Mensalmente.... 110

P/ lixa em cinta de 4". Tem parafusos para regular.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Desdenhado o Plano...

(Conclusão da 1.ª página)

viais no Distrito Federal e à defesa contra decorrências dêsse escoamento, como o carreamento de terras para os logradouros públicos.

AS DESPESAS COM O PLANO

Eram de certo modo onerosas as despesas com a execução do plano, mas explicáveis em face da magnitude da obra. «Os trabalhos afetos à Comissão — prosseguia a Mensagem — e as obras a serem por ela realizadas serão custeadas por dotações mínimas de cem milhões de cruzeiros, a serem votadas obrigatòriamente e anualmente pela Câmara do Distrito Federal. As verbas serão investidas exclusivamente na construção, estudos e fiscalização de obras e drenagem possibilitando assim a solução, de modo satisfatório e dentro de um prazo limitado, do sério problema das enchentes no Rio de Janeiro».

O plano estabelece, igualmente, a obrigatoriedade, por parte do Executivo, do emprêgo total da verba, mediante um programa elaborado até 28 de fevereiro de cada ano. Além de prever os deveres da Prefeitura, estipula o plano, por outro lado, obrigações aos proprietários de terrenos, visando à luta contra a erosão e o carreamento de matérias sólidas.

PROJETO DESDENHADO

Acompanhava a Mensagem do sr. Alim Pedro um anteprojeto de lei visando a dotar a Secretaria Geral de Viação e Obras de um órgão especializado, de um programa e de recursos para enfrentar com objetividade e eficiência o problema de drenagem pluvial da cidade. Acompanhava-a também uma exposição de motivos sôbre o assunto do então titular daquela Secretaria. Além do plano exposto pelo prefeito Alim Pedro, previa essa exposição de motivos a organização sistemática e continua da limpeza, desobstrução, reforma e reparação de galerias, o que é feito atualmente, mas com um caráter de intermitência, por falta de recursos não só materiais como de pessoal.

Mensagem, projeto e exposição de motivos foram desde logo pela Câmara de Vereadores que até o momento não se decidiu a estudar o assunto com o cuidado que êle requer.

ESTÁ DOENTE

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9409
PREÇO: CR$ 100,00

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA

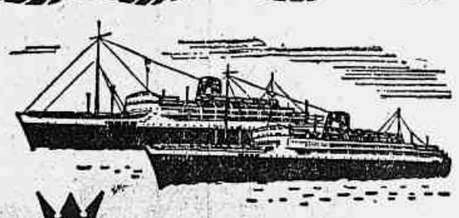
ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION

COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.

AVENIDA BEIRA MAR Nº 200

FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali

RIO DE JANEIRO



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho	BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 17 de Julho	PROVENCE 5 de Julho
4 de Setembro BRETAGNE	PROVENCE 23 de Agôsto

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

ÚLTIMOS DIAS LIQUIDAÇÃO TOTAL DO ESTOQUE

TAPETES — CORTINAS — PASSADEIRAS

	metro Cr$
Damasco de sêda c/1,30	79,50
Lonita c/1,40	65,00
Marquisette lisa c/ 1,30	24,50
Cretones estampados c/1,30 .	65,00
Marquisette lavrada c/1,30 ..	29,50
Moiré de sêda c/1,30	52,00
Voil rayon	36,00
Voil de algodão extra	63,00
Gorgurões lisos c/1,30	43,00
Tapetes aveludados para lado de cama a	98,00

Capachos de côco — Poltronas e todos os artigos de tapeçarias a preços nunca vistos.

TAPEÇARIA SOL

RUA SETE DE SETEMBRO, 194
(Junto à Praça Tiradentes)

Bemoreira magazin

Bem... no Taboleiro da Baiana!

AV. ALM. BARROSO

AV. 13 DE MAIO

Bem... no coração da cidade, no tradicional Taboleiro da Baiana, BEMOREIRA MAGAZIN oferece a V. uma seleção de artigos de qualidade para o confôrto e embelezamento de seu lar. Aproveite **bem** estas vantagens... e quanto ao pagamento, use o **Credi-Bem** que resolve **bem** tudo para você!

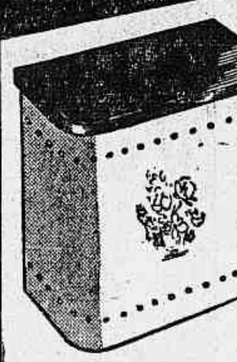
Lança a Campanha do BOM PREÇO

SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE COM AS MAIORES FACILIDADES Credi-Bem

Bateria de alumínio Rochedo Extra-forte

27 peças. Cabos anatômicos. Pegadores indeformáveis. Cantos arredondados.

Apenas **1.650,** ou em suaves mensalidades.



Cestas de roupas usadas

Pés de borracha. Com orifícios. Pode ser usado também como banco. Diversas côres.

Apenas **287,**

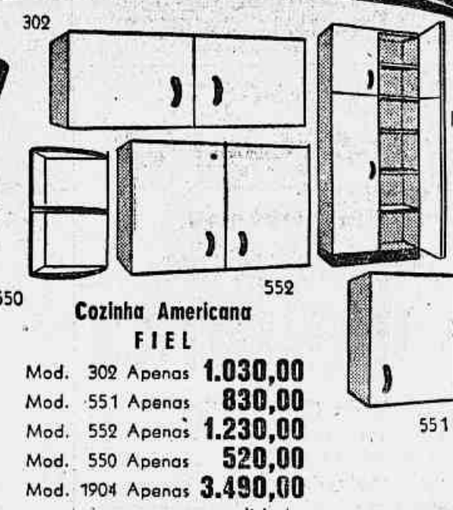
COPA FÓRMICA

Durabilidade eterna. Várias e modernas côres. Lava-se com a maior facilidade.

Mesa 90x66 cm. Apenas **1.970,**

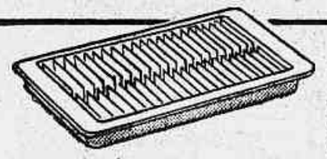
Cadeira (cada) Apenas **590,**

ou em suaves mensalidades.



Cozinha Americana FIEL

Mod. 302 Apenas **1.030,00**
Mod. 551 Apenas **830,00**
Mod. 552 Apenas **1.230,00**
Mod. 550 Apenas **520,00**
Mod. 1904 Apenas **3.490,00**
ou em suaves mensalidades



GÊLO EM FLOCOS

Rápido congelamento. Bem fragmentado.

Apenas **54,50**

Jarras térmicas

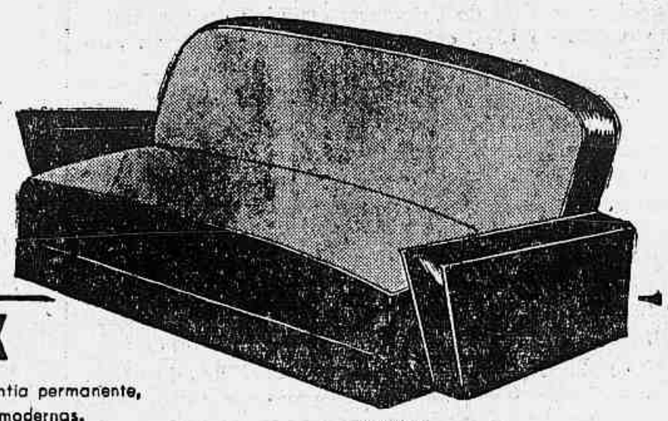
Com alça e bandeja. Côres variadas.

Apenas **425,**

ABAJUR DE MESA

Côres e estilo modernos

Apenas **305,**



SOFÁ-CAMA CITYTEX

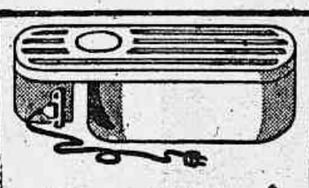
Molejo indeformável. Acabamento de luxo. Garantia permanente, dimensões amplas, para 4 pessoas. Padronagens modernas.

Apenas **6.195,** ou em suaves mensalidades.

Liquidificadores BEMOREIRA

3 velocidades. Base cromada, com tampa e sobretampa. 2 anos de garantia.

Apenas **1.980,** ou em suaves mensalidades.



Sorveteira ALPS elétrica

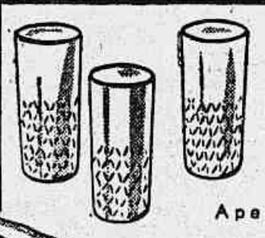
Adaptável a qualquer geladeira. Sorvetes em 20 minutos. Inoxidável, com receituário. Garantia absoluta.

Apenas **1.997,** ou em suaves mensalidades.

Motor para máquina de costura SHINKO

Importado. 5 velocidades. Adaptável a qualquer máquina de costura.

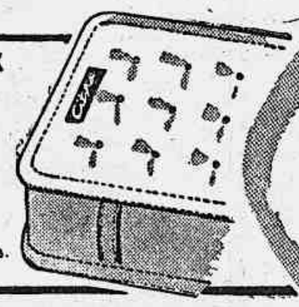
Apenas **1.995,** ou em suaves mensalidades.



COPOS PARA WHISKY

Fino cristal lapidado. 6 copos por

Apenas **237,**

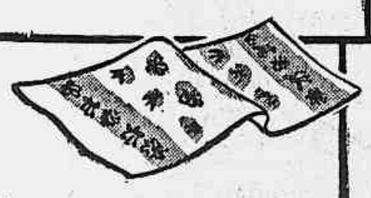


COLCHÃO DE MOLAS CITYTEX

Máxima flexibilidade. 2 faces para inverno e verão. Alças laterais.

Casal **2.890,**
Solt. **1.890,**
ou em suaves mensalidades.

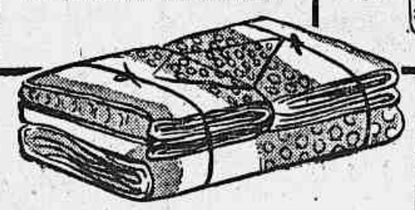
Veja na sôbre-loja de Bemoreira estas ofertas e compare êstes preços



TOALHA DE BANHO

Macia e resistente. Formato de 80 x 150 cm. Côres alegres.

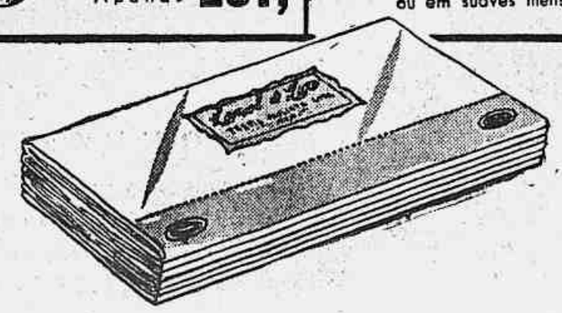
Apenas **123,**



Jôgo de toalhas de banho e rosto

Mais tapête e dois esfregões.

Apenas **265,**



LENÇOL DE CASAL

Formato 1,60 x 2,60 m. Percal branco, com barras em côres.

Apenas **198,**

Bemoreira magazin

★ bem... do lar

AV. ALMIRANTE BARROSO — ESQ. 13 DE MAIO

Norton

Nos domínios da FILATELIA

MOCOCA E O SEU SÊLO COMEMORATIVO

O reflexo das más administrações do Departamento dos Correios e Telégrafos veio refletir-se nas comemorações do «1º Centenário da elevação de Mococa a categoria de Vila», ocorrido no dia 5 de abril corrente. Nesse dia deveria ter sido pôsto em circulação um sêlo comemorativo da efeméride.

O cronista desta seção já previa o fracasso do D C T, tanto assim que comunicou o fato ao tesoureiro do Clube Filatélico de Mococa. Êste, por sua vez, pediu a interferência do deputado Ranulfo Mazzili, no sentido de que o parlamentar paulista conseguisse a circulação do sêlo para o mesmo dia do centenário. E de fato o deputado Mazzili procurou o dr. Feijnto Maia, diretor da Casa da Moeda. Foi acertado que a Casa da Moeda entregaria o sêlo antes do dia 5 de abril. Imediatamente telegrafou ao presidente da Comissão do Primeiro Centenário e ao presidente do Clube Filatélico de que o sêlo seria emitido no dia do centenário.

Foram preparadas folhinhas e envelopes comemorativos, todos devidamente autografados pelo Prefeito Municipal, elevando-se os gastos a mais de 10 mil cruzeiros. Os filatelistas de tôda parte do Brasil enviaram selos, envelopes, folhinhas e outras peças filatélicas para serem carimbadas. E lamentàvelmente o sêlo não foi emitido, nem tão pouco foi usado carimbo comemorativo.

Segundo informações obtidas na Agência Postal e no Clube Filatélico de Mococa, a importância recebida de Clubes e pessoas particulares para compra de selos, monta em Cr$ 30.000,00

Mais uma vez o D C T, concorre para o seu desprestígio perante a classe de filatelistas.

O deputado Ranulfo Mazzili que garantiu a emissão do sêlo, ficou sem meios para justificar esta falta.

Moysés Garabosky

NOTICIÁRIO DO CLUBE FILATÉLICO DE RIBEIRÃO PRÊTO

Diretoria: — Presidente: Dr. José Ribeiro Ferreira — Vice-Presidente: Paulo M. Spiropulos — 1º Secretário: Nício Alves Fontes — 2º Secretário: Dr. Felix Travassos Montebello — 1º Tesoureiro: Antonio Spanó Netto — 2º Tesoureiro: José Arnellas de Paiva — Comissão de Permutas Filatélicas: Dr. Paulo Hoelz — Antonio Zorzetto e Geraldo Ferreira Viana.

Endereço: — Rua Tibiriçá, 481 — Edifício do Centro Médico de Ribeirão Prêto — Caixa Postal, 595 — Reuniões semanais às Quartas feiras, a partir das 20,00 horas.

Centenário de Ribeirão Prêto: — O Clube tem trabalhado, desde julho de 1955, para a emissão de um sêlo e um carimbo postal comemorativo, a ser lançado no dia 19 de junho de 1956, por ocasião do 1 Centenário de fundação da cidade de Ribeirão Prêto. Os desenhos para o sêlo foram encaminhados na primeira quinzena de dezembro, à Casa da Moeda, e o do carimbo ainda vem sendo alvo de consultas de parte da Comissão Filatélica, mas deverá ser aplicado na data.

Exposição Filatélica e Numismática: — Possivelmente, dependendo do apoio que o Clube receber da Comissão Específica de Filatelia e Numismática, adida à Comissão Executiva do I Centenário, será realizada nesta cidade uma exposição.

Quadro Associativo: — Conta com 77 (setenta e sete) associados o Clube Filatélico de Ribeirão Prêto, contando-se entre êles não só filatelistas locais como das cidades vizinhas e até de outros Estados, inclusive. As anuidades, para sócios correspondentes, são de Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros), apenas, ou seja, uma das mais baratas do Brasil.

IMPORTANTE

O sr. Roque Alegretti, tesoureiro do Clube Filatélico de Mococa, por nosso intermédio, avisa aos filatelistas que lhe enviaram dinheiro para a compra de folhinhas e selos, que o mesmo será devolvido imediatamente aos seus donos.

Atuação do Brasil no Quinto Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária

Importantes Trabalhos Apresentados

UMA delegação brasileira, composta de 26 membros, sob a presidência do engenheiro Luiz Romeiro, do Departamento Nacional de Endemias Rurais, do Ministério da Saúde, estêve presente ao V Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, Peru, entre 19 e 25 de março último. Esse conclave realizou-se em Lima, americana de Engenharia Sanitária, com os auspícios da Associação Interhavendo congregado técnicos de todo o continente.

As cerimônias de abertura e encerramento dos trabalhos foram presididas pelo representante do presidente da República do Peru, sr. Roberto Dianderas, ministro do Fomento e Obras Públicas. Também estêve presente o ministro da Saúde do país amigo, bem assim como o reitor da Universidade Mayr de S. Marcos (a mais antiga da América — representantes de diversas instituições e membros do Corpo Diplomático).

A delegação brasileira teve desempenho destacado no certame em aprêço, tendo apresentado vários trabalhos técnicos, sendo de se notar os seguintes: «Importância dos inseticidas no contrôle das doenças transmissíveis», de autoria do engenheiro Luis Romeiro; «Os esgotos sanitários do Rio de Janeiro», dos engenheiros Enaldo Cravo Peixoto e José Ribeiro da Silva; «Modernas técnicas no processo de filtração», pelo engenheiro José Azevedo Neto, e vários outros.

Foram 27 as resoluções aprovadas no Congresso, tôdas elas de grande significação para a solução de problemas de caráter sanitário. Mereceu especial menção por parte dos congressistas o trabalho que vem sendo realizado no Brasil pelo Ministério da Saúde, no tocante à erradicação da malária no território nacional.

Nova Sede da 5ª Zona Eleitoral

O Tribunal Reional Eleitoral fez mudar para nova sede, a rua Ministro Viveiros de Castro n. 154, a 5ª zona eleitoral, que vinha funcionando na Av. N. S. de Copacabana n. 1052, sob a chefia do sr. Léo Maury, sendo juiz titular o magistrado Oswaldo Soutart Pires. A referida zona eleitoral que é uma das mais importantes do Distrito Federal, estende a sua jurisdição ao Leme, Ipanema e Lebion.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Distribuição de lucros aos portadores de títulos

Ficam convidados os portadores de títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1955, a receber na sede da Companhia, à Rua do Carmo, 27-B, na Capital Federal, ou em suas Sucursais e Agências, de acôrdo com as respectivas condições e a partir desta data, os lucros a que têm direito.

A DIRETORIA

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 Rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Telefone: 37-5432.

AVISO

Caixa Econômica Feeral do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 18, 19, 20 e 23 de abril de 1956, a partir das 13 horas no dia 18 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em agôsto de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 18, das 9 às 13 horas (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 19, 20 e 23 (Sete de Setembro), no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS KENITH

Tènicamente executados por especialistas e desenhador — por técnico-decorador. Construção sólida e madeira de lei.

Preços desde Cr$ 2.000,00 o metro quadrado.

Desenhos e orçamentos grátis. — TEL.: 27-8107.

Tavares de Souza & Cia. Ltda.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 10º AND. — SLS. 1.011/4

COMUNICAM

aos seus inúmeros fregueses e amigos que por motivo de exigências técnicas da CTB a sua mesa telefônica de ligações internas sob o número

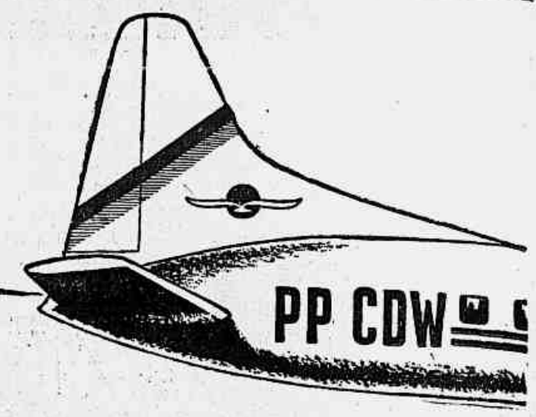
22-7700

FOI SUBSTITUIDA POR OUTRA DE NUMERO

32-8120

e agradecem desde já a atenção dispensada à presente comunicação.

O confôrto encurta distâncias...

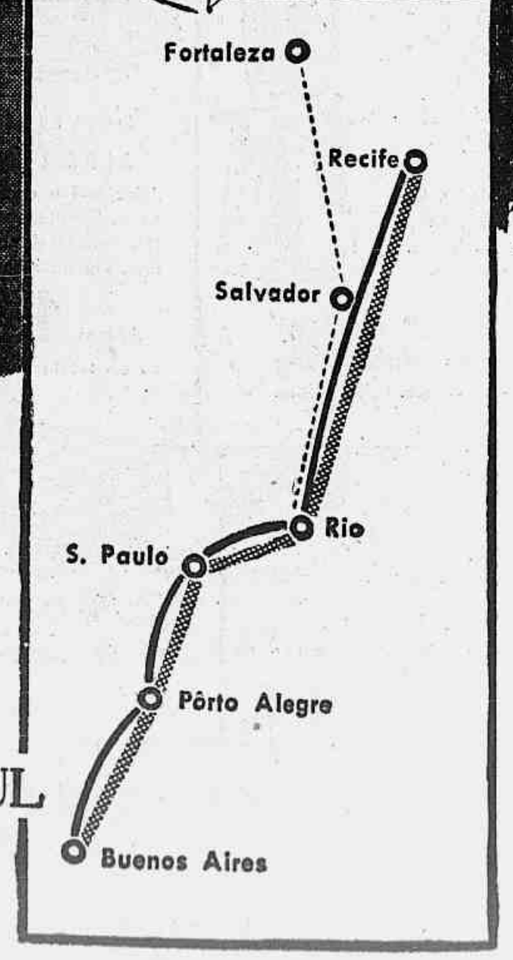


O avião, como meio transporte do homem moderno, existe em função do aproveitamento do tempo que realiza.
Por essa razão os Convair 340 são mais rápidos de que os aviões comuns e lhe proporcionam muito mais confôrto e pontualidade nos seus negócios e férias ou passeios maiores.

A "experiência" da *maior rede aérea doméstica do mundo* está agora enriquecida pela preferência dos que precisam, como você, *chegar mais ràpidamente ao seu destino.*

O poderoso e confortável Convair-"340" da Cruzeiro do Sul, leva você, às seguintes cidades: **Buenos Aires, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio, Salvador, Recife, Fortaleza e Vice-versa** no mesmo dia e em poucas horas confortàvelmente.

NO MESMO DIA
em poucas horas
RECIFE a BUENOS AIRES
e também
de Fortaleza e de Salvador a Buenos Aires
pelos rapidíssimos
CONVAIR 340
da
CRUZEIRO DO SUL



CONVAIR 340
44 passageiros — 450 quilômetros horários (vôo de cruzeiro) Pilôto automático.
Conheça o Brasil, viajando pela
CRUZEIRO DO SUL

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Rio de Janeiro: Av. R. Branco, 128 - Tel.: 42-6060
R. Nilo Pecanha, 26-A - Tel. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Cruzeiro do Sul, rua Catumbi, 67. **Centro** — Gifoni, rua 19 de Março, 17 — Acre, rua do Acre, 38 — Federal, av. Mal. Floriano, 183 — Carioca, rua dos Andradas, 68 — Ribeiro, rua do Lavradio, 30 — Mafra, av. Mem de Sá, 230-B — Pedro II, Estação Pedro II, loja 20 — Oriental, av. Salvador de Sá, 217. **Estácio** — Farm. Estácio, rua Estácio de Sá, 73. **Gamboa** — União, rua Pedro Ernesto, 34. **Glória** — Farm. Glória, rua da Glória, 30. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês de Sapucaí, 285. **Rio Comprido** — N. S. da Glória, av. Aristides Lobo, 229. **Santa Teresa** — Triunfo, rua Monte, 143. **Sto. Cristo** — Guarani, rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304. **Aldeia Campista** — Imperial, rua Pereira Nunes, 279. **Anchieta** — Agripa, estr. do Eng. Novo, 48. **Andaraí** — Moisés, rua Barão de Mesquita, 758 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A. **Bangu** — Padre Miguel, rua Sofia, 342-B — Auxiliadora, rua Prof. Clemente Ferreira, 1.881. **Bento Ribeiro** — Léia, rua Divisória, 92. **Bonsucesso** — Água de Ouro, praça das Nações, 42 — Teixeira, av. Nova York, 521-A — S. Miguel, av. dos Democráticos, 362-B — Ana Maria, rua Pedro Avelino, 311. **Braz de Pina** — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A — Pararo, av. Braz de Pina, 1.360-A — Renascença, rua Itabira, 21-B — Braz de Pina, rua Guapetó, 663 — Andrade, av. Braz de Pina, 750. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 31-A — Landi, rua Cachambi, 357. **Caju** — Simon, rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Lupo, 17. **Cascadura** — Reis, rua Cel. Agostinho Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — São Borja, av. Suburbana, 4.414, loja B, quadra 5 — Rialto, av. Suburbana, 9.536 — Cardoso, rua Sidônio Pais, 19 — Amaral, rua Nerval de Gouveia, 435 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A — Campinho, rua Ernani Cardoso, 450. **Cavalcanti** — Farm. Cavalcanti, rua Maria Passos, 841. **Cordovil** — Cesalpino, estr. do Pôrto Velho, 86. **Kosmos** — Industrial, rua Acaiaca, 33. **Encantado** — Barros, rua Clarimundo de Melo, 1.135. **Eng. de Latro** — São José, rua Adolfo Bergamini, 45-A — Pinheiro, rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Grajaú, rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Farm. Eng. da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Sta. Eliza, rua Haddock Lôbo, 451 — Stuart, rua Haddock Lôbo, 71 — Vital, rua Campos Sales, 10-A — Vita, rua do Matoso, 101-B. **Honório Gurgel** — Barros, estr. João Paulo, 5. **Ilha do Governador** — Tauá, rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Sergipe, av. João Ribeiro 358-B. **Irajá** — Loureiro, estr. Mons. Félix, 936 — Márcio, estr. Vig. Geral, 2.355-A — Operária, estr. Mons. Félix, 405. **Jacaré** — Santa Maria, rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Cicetina, av. Geremário Dantas, 12 — Jairo, estr. Jacarepaguá, 7.658-A. **Madureira** — Farm. dos Pobres, estr. Mal. Rangel, 60 — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Madureira, trav. Leopoldina de Oliveira, 171-B — Gentil, rua Cap. Couto Meneses, 4. **Maracanã** — Farm. Maracanã, rua S. Francisco Xavier, 268. **Marechal Hermes** — Almeida, rua Sirici, 8-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Pederneiras, rua Dias da Cruz, 261-B — Eng. de Dentro, av. Amaro Cavalcanti, 2.103. **Padre Miguel** — Moça Bonita, rua Cajaíba, 41. **Pedregulho** — India, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Bebiano, rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Ramos, praça Progresso, 20 — Santa Fé, rua João Rêgo, 161. **Penha** — Rebel, rua Itaú, 389 — Belém, rua Euclides Faria, 66-B. **Penha Circular** — Nascimento, rua Lôbo Júnior, 1.739 — Pereira, rua Guaianazes, 29/37-A. **Piedade** — Salvador, rua Assis Carneiro, 20. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Costa Mendes, rua Costa Mendes, 200. **Realengo** — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Central, rua Cel. Tamaringo, 599 — N. S. de Fátima, av. Santa Cruz, 2.635. **Rocha Miranda** — Farm. Rocha Miranda, pça. 8 de Maio, 126. **Santa Cruz** — Meneses, rua Felipe Cardoso, 453 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — S. Jorge, rua S. Luis Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706 — Ivo, rua S. Januário, 42. **S. Francisco Xavier** — Iracema, rua S. Francisco Xavier, 466 — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Santos, rua Conde Bonfim, 436 — Lacerda, rua Conde Bonfim, 832. **Vaz Lôbo** — Sta. Rita, estr. Vicente de Carvalho, 709. **Vicente de Carvalho** — Juraci, rua Itacambira, 104. **Vila Militar** — Santa Cecília, rua Correia Seara, 99.

ZONA SUL

Botafogo — Catta Preta, rua Marquês de Abrantes, 213 — Primavera, rua Marquês de Abrantes, 88-B — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115-A — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Sta. Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — S. Clemente, rua S. Clemente, 62 — Sta. Lúcia, rua Humaitá, 63-A — Alvorada, rua Vol. da Pátria, 402-A. **Catete** — Elite rua do Catete, 245. **Copacabana** — Osório, rua Teixeira de Melo, 42 — Elzi, rua Francisco Sá, 23-B — Riviera, rua Barão de Ipanema, 43-A — Pôsto 4, rua Barata Ribeiro, 449-C — Oásis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Santa Helena, rua Barata Ribeiro, 216. **Gávea** — Jockey Clube, av. Jardim Botânico, 588-A — Providência, rua Artur Araripe, 110-A. **Ipanema** — Jurupari, rua Visc. Pirajá, 623 — Pitanguá, rua Visc. Pirajá, 338. **Laranjeiras** — Osiris, rua General Glicério, 364-B. **Lehlon** — Imperatriz, avenida Ataulfo de Paiva, 1.240-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 338 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gala, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — **Gama**, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcellos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 15-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Arnéola, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Casrandura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Ampaio, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.310-B — Salgueiro, av. Suburbana, 9.277 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. **Carolina Machado**, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 590. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 1-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tamios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saiçã, rua Cacequi, 583. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 850 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — **Zagury**, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 148. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lehlon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

Companhia Siderúrgica Nacional

Auxiliar Técnico para a Usina de Volta Redonda

SALÁRIO INICIAL: CR$ 5.760,00
APÓS 6 MESES: CR$ 10.284,00

Acham-se abertas até o dia 20 de abril próximo vindouro as inscrições à Prova de Habilitação para provimento de vagas de Auxiliar Técnico (Cronotécnico) na Usina de Volta Redonda da Companhia Siderúrgica Nacional. Os interessados deverão dirigir-se à Sede da CSN (Divisão do Pessoal — Avenida 13 de Maio, 13 — 7º andar — Sala 707), nos dias úteis das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, no horário das 9 às 11 horas, munidos de carteira profissional, documento de quitação com o serviço militar e duas fotografias 3 x 4 centímetros, de frente e sem chapéu.

É vedada a inscrição a candidatos do sexo feminino e aos que contarem, à data da inscrição, menos de 18 e mais de 40 anos de idade.

Aos candidatos inscritos serão fornecidos os programas sôbre que versarão as provas, e bem assim, seu horário de realização.

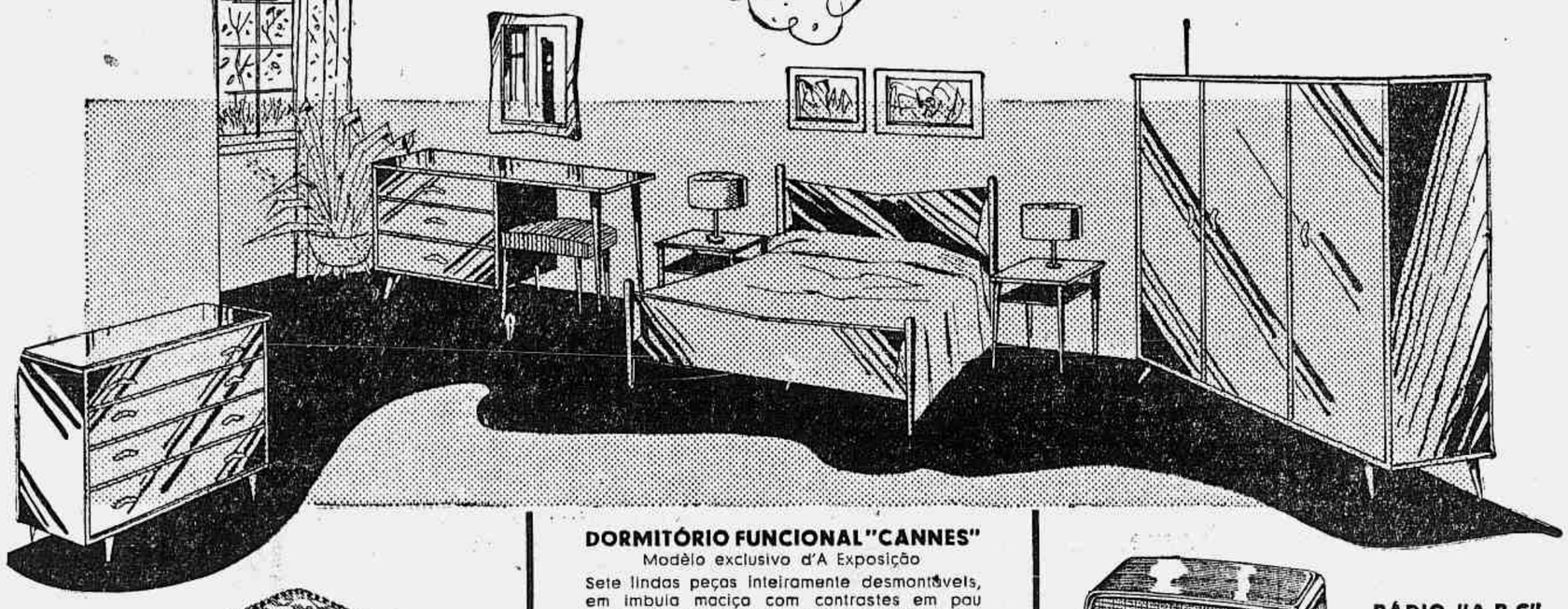
SALÁRIO MAIOR... MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR!

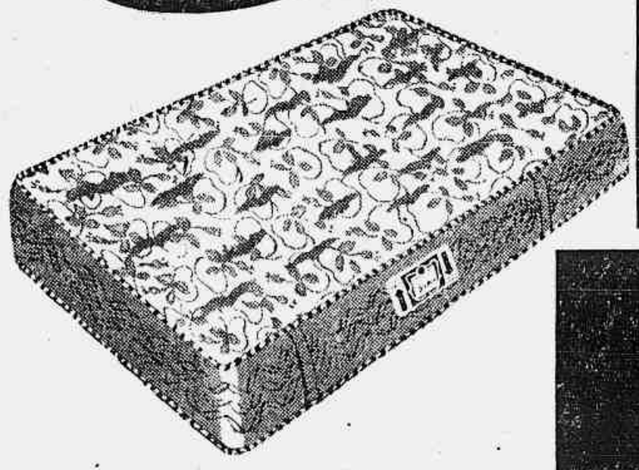
Aproveite bem o seu aumento! Compre agora de uma vez tudo para o seu futuro lar, n'A Exposição Ouvidor ou n'A Exposição Copacabana!

GRANDE VENDA DE UTILIDADES para os noivos de maio

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

Você já escolheu os móveis que vão fazer do seu futuro lar um ambiente confortável e acolhedor? Escolha-os com antecedência... para comprar melhor! Visite A Exposição Ouvidor e A Exposição Copacabana, onde você encontra móveis do mais fino gôsto... em excepcionais facilidades pelo Crediário!

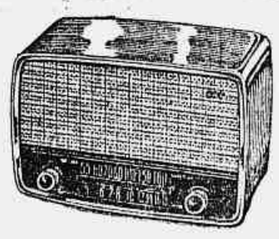




DORMITÓRIO FUNCIONAL "CANNES"
Modêlo exclusivo d'A Exposição

Sete lindas peças inteiramente desmontáveis, em imbuia maciço com contrastes em pau marfim. 1 Guarda-roupa com 3 corpos. 1 Camiseiro. 1 Penteadeira com espelho bizoutado. 1 Cama casal com estrado. 1 Banqueta estofada. 2 Mesinhas de cabeceira. Embalagem grátis para o interior.

3.300, de entrada ou à vista 16.500,

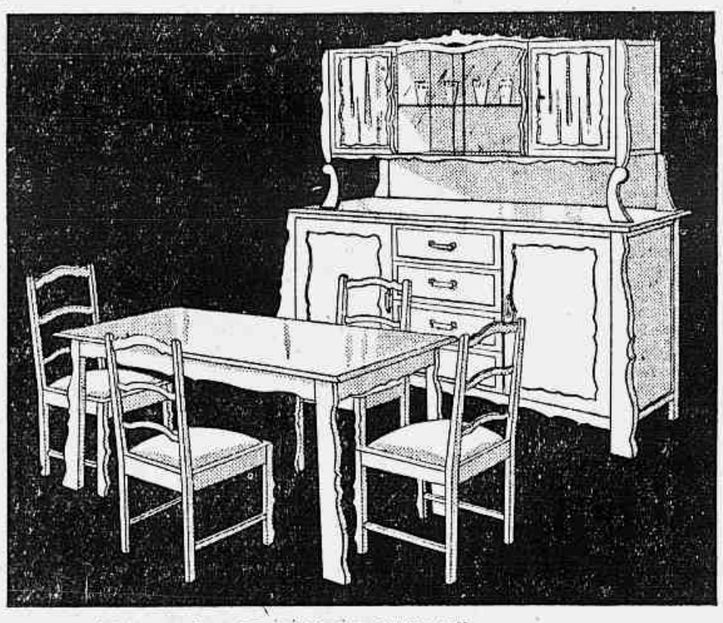


RÁDIO "A B C"
5 válvulas. Ondas longas e curtas. Em seis lindas côres.

200, de entrada

CONJUNTO "DIVINO SUPER" Um produto Probel para o confôrto do seu lar. 4 peças de real valor: 1 Colchão de Molas Divino-Super com 5 anos de garantia. 2 Travesseiros Divino com molas, super-ventilados. 1 Protetor para colchão de casal.

200, de entrada ou à vista 4.238,

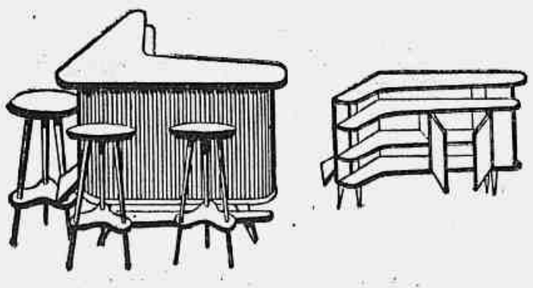


SALA DE JANTAR "VILLA" Seis lindas peças em madeira selecionada com fino acabamento. Buffet-cristaleira com 2 corpos todo espelhado com prateleiros de vidro, portas de correr e cortinas nas portas laterais. Mesa fixa para seis pessoas. Quatro cadeiras estofadas em pano couro muito resistentes.

200, de entrada ou à vista 3.650,

POLTRONA-CAMA "SIMA" Funcional, decorativa e de tripla utilidade no lar. Poltrona... Cama e "Chaise-Longue". Molejo combinado de espirais e fitas de aço inclinação do encôsto regulável para 4 posições. Estrutura tubular em aço. Lindas côres a sua escolha.

200, de entrada à vista 2.500,



BAR FUNCIONAL "HAWAI" Em imbuia maciço todo desmontável. Armário no centro, tampo em fórmica americana e 3 banquetas estofadas em plástico lavável. Embalagem grátis para o interior.

300, de entrada à vista 7.400,

TELEVISÃO PHILIPS
"21" polegadas. Grande nitidez de imagem, todos os controles importantes na frente do aparelho. Bôa recepção em todos os canais.

2.935, MENSAIS

COFRE AMARAL Para escritórios, casas comerciais, apartamentos, etc. À prova de arranhões e fogo. **200,** de entrada

BÔLSAS DE GELO "PAK" Geladeira portátil. Para campo, praias, viagens etc. **650,**

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 10 horas da noite

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO, PARA VOCÊ COMPRAR TUDO DE UMA VEZ... PAGANDO UM POUCO DE CADA MÊS!

Diário de Notícias Responde

168 — FREDERICO CARLOS EYER (Instituto Odontopedagógico «Zeferino de Oliveira» — Rio) — «Na seção — Responde — do «Diário de Notícias» de 1.º de abril, sob o n. 157, há uma reclamação por eu continuar a ser o diretor do Instituto Odontopedagógico Zeferino Oliveira, apesar de já ser aposentado. Fui o criador dêsse Instituto quando era a Assistência Dentária Infantil sob cujo cargo GRATUITO, mantive-me, durante 15 anos até que passou para a Prefeitura e eu não pude mais continuar devido à incompatibilidade de cargos mantido pela Constituição de 1947. Reformada a nossa Lei Basica, em 1950, fui novamente nomeado para êste cargo pelo prefeito Mendes de Morais sem que até então tivesse com o mesmo, o mais ligeiro conhecimento. O «Diário de Notícias» foi amável em referências ao meu nome, o que aliás foi confirmado pelos jornalistas eminentes Euclida, Leitão de Carvalho e Luís Lima, que por vêzes passadas estiveram pessoalmente em visita à nossa casa. O meu processo de aposentação ainda não está terminado na seção competente mas tive o apoio do atual diretor do Departamento de Saúde Escolar, o ilustre dr. Gilberto Ururaí, razão pela qual continuo no cargo. Aliás, isto é permitido por vários outros ocupantes em cargos semelhantes, que aposentados, continuam a prestar os seus serviços à Prefeitura. No precioso serviço prestado pelo Departamento de Saúde Escolar, se ainda ocupo o cargo, pois o sr. Moreira estar certo é porque presto realmente algum serviço. Tenho o meu tempo integral, de maneira que, substituído, pessoalmente nada sofro e a Prefeitura terá nova despesa com novo diretor. Dou estas explicações exclusivamente ao «Diário de Notícias» pedindo não publicá-las. Sempre a seu dispor aqui fica o leitor agradecido».

— Apesar do pedido do prof. Eyer, era indispensável a publicação dêsses esclarecimentos que faz em tôrno da questão. São explicações que, afinal de contas, temos obrigação de divulgar, pois assim estamos complementando a resposta dada e, consequentemente, cumprindo a finalidade desta seção.

169 — ROLDÃO SIMAS FILHO (Praia de Gragoatá, 53 — Niterói — Estado do Rio) — Gostaria que me informasse em que jornais ou revistas colaboram atualmente os srs. Fernando Sabino e Salviano Cavalcanti de Paiva, que ainda recentemente redigiam em «Manchete».

— Fernando Sabino suspendeu, temporàriamente, suas colaborações para a «Manchete», embora continue ligado a ela. Seu afastamento foi motivado pelo fato de estar, no momento, se preocupando apenas com o término de um romance que, até o fim do ano, pretende levar ao prelo. Salviano Cavalcanti de Paiva, por sua vez, deixou definitivamente a redação da «Manchete», a fim de dedicar-se ao planejamento de uma revista que tem em vista lançar.

170 — VALDIR COSTA (Rua Leopoldo Bulhões, 1.482 — Manguinhos — Rio) — Quantos países há no mundo inteiro? Quais são as suas capitais?

— Sua carta, embora datada do ano passado, sòmente agora chegou às nossas mãos. Como a pergunta que faz é das mais vastas, ressalvamos, antes de mais nada, a possível e desculpável omissão de algum país, apesar de acreditarmos não venha a acontecer. Daremos os nomes de acôrdo com cada continente, a começar pela América, politicamente dividida em 22 países independentes, 1 semi-independente e 11 possessões. Vejamos: Groelândia — Julianehaab; Alaska — Juneau; Canadá (o único semi-independente, pois constitui uma monarquia federativa, gozando de ampla autonomia, embora faça parte do Império Britânico, razão porque seu governador geral é nomeado pelo rei da Grã-Bretanha, geralmente por um período de 5 anos) — Ottawa; Estados Unidos — Washington; México — México; Guatemala — Guatemala; Honduras — Tegucigalpa; El Salvador — São Salvador; Nicarágua — Managua; Costa Rica — São José; Panamá — Panamá; Zona do Canal — Balboa; Honduras Britânica — Baliza; Cuba — Havana; Haiti — Pôrto Príncipe; Dominicana — Trujillo; Pôrto Rico — São João. Antilhas Estadunidenses — Carlota Amália; Antilhas Britânicas — Kingstown; Antilhas Francesas — Fort de France; Antilhas Holandesas — Wilhelmstadt; Guiana Francesa — Caiena; Guiana Holandesa — Paramaribo; Guiana Inglêsa — Georgetown; Venezuela — Caracas; Colômbia — Bogotá; Equador — Quito; Peru — Lima; Bolívia — La Paz (esta é a capital efetiva, mas Sucre é a capital constitucional); Chile — Santiago; Argentina — Buenos Aires; Uruguai — Montevidéu; Paraguai — Assunção; e Brasil — Rio de Janeiro. Na Europa há 41 países, sendo 29 repúblicas, 7 reinos, 3 principados, 1 grão-ducado, 1 possessão e a Santa Sé, metrópole do mundo católico. Eis a relação: Noruega — Oslo; Suécia — Stokolmo. Finlândia — Helsinki; Carélia Finesa — Petrozavodsk; Estônia — Talin (Revel); Letônia — Riga; Lituânia — Kaunas (Kovno); Dinamarca — Copenhague; Eire (antiga Irlanda, cuja parte NE — província de Ulster — não é livre por desejo próprio, continuando a ser governada diretamente pela Grã-Bretanha) — Dublin.

Grã-Bretanha — Londres; Holanda — Haia (esta é a capital oficial, sendo aí a sede do govêrno, mas Amsterdam é considerada a capital nacional do país); Bélgica — Bruxelas; França — Paris; Suíça — Berna; Áustria — Viena; Hungria — Budapeste; Tchecoslováquia — Praga; Alemanha — Berlim; Polônia — Varsóvia; Rússia (A Rússia, com a denominação geral de U.R.S.S., estende-se da Europa à Ásia, formando um território contínuo do Mar Báltico ao Oceano Pacífico, constituído pela antiga Rússia Européia e pela Sibéria hoje reunidas, formando um só país, ao qual estão federadas diversas outras repúblicas, umas na Europa, outras na Ásia) — Moscou; Rússia Branca — Minsk; Ucrânia — Kharkow; Moldávia — Balta; Portugal — Lisboa; Espanha — Madri; Itália — Roma; Iugoslávia — Belgrado; Albânia — Tirana; Grécia — Atenas; Turquia Européia — Istambul; Bulgária — Sofia; Rumânia — Bucareste; Islândia — Reykjavik; Luxemburgo — Luxemburgo; Liechtenstein — Vaduz; Andorra — Andorra; Mônaco — Mônaco; Tavolara — Tavolara; São Marinho — São Marinho; Monte Santo — Caries; e Santa Sé — Vaticano.

ÁFRICA: Há neste continente apenas 5 países independentes (Egito, Líbia, Sudão, Abissínia ou Etiópia, e Libéria), um semi-independente (União Sul-Africana), e um pequeno território neutro (Tânger), sendo as demais regiões africanas domínios da Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Portugal e Espanha. A seguir, vejamos os nomes e as capitais: Egito — Cairo; Líbia — Tripoli; Tunísia — Tunis; Algéria — Alger ou Argel; Marrocos (pertence parte à França e parte à Espanha, sendo a parte francesa a mais importante) — Rabat (a capital do Marrocos Espanhol é Tetuan e a do Francês é que é atualmente Rabat, já tendo sido Fez, aliás, a mais importante cidade da região); Tanger — Tanger; Rio do Ouro — Vila Cisneros; Ifni — Ifni; Guiné Portuguêsa — Bolama; Libéria — Monróvia; Guiné Espanhola ou Rio Muni — Bata; Congo Belga — Boma; Sudão (antigamente, Sudão Anglo-Egípcio) Núbia (antigamente, Khartum); Abissínia ou Etiópia — Adis Abeba; Eritréia — Asmara; Somali Francês ou Somalilândia ou Somália Francesa — Djibuti; Somali Inglês ou Somalilândia ou Somália Inglêsa — Berbera; Somali Italiano ou Somalilândia ou Somália Italiana — Mogadichu; Moçambique — Lourenço Marques; Angola — São Paulo de Luanda.

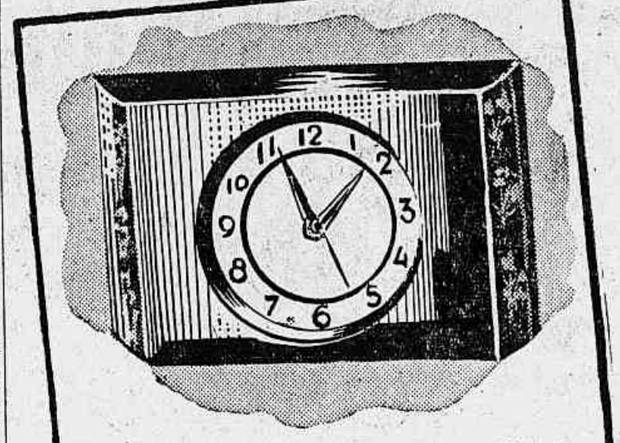
África Ocidental Francesa: Senegal — São Luís; Guiné Francesa — Konakry; Costa do Marfim — Abidjean; Togo ou Togolândia (parte) — Lome; Dahomey — Pôrto Nogo; Alto Volta — Waghadugu; Sudão Francês — Bamako; Mauritânia — Tidjikdja; Niger — Zinder. África Ocidental Inglêsa: Gambia — Bathurst; Serra Leoa — Freetown; Costa do Ouro — Acera; Togo (parte) — Iendi; Nigéria — Lagos; Camerun (parte) Buéa. África Equatorial Francesa: Tchad — Fort Lamy; Ubangui-Chari-Tchad — Bangui; Camerun (parte) — Duala; Congo Médio — Brazzaville; Gabon — Libreville. África Ocidental Inglêsa: Kênia — Nairobi; Uganda — Entebbe; Tanganika — Dars-en-Salaam; Zanzibar — Zanzibar. África Austral Inglêsa ou África Meridional — Niassaland — Zomba; Rodhésia do Sul — Salisbury; Rodhésia do Norte — Salisbury; Betchuanalândia — Mafeking; Swazilândia — Mbabane; Basutolândia — Maseru. União Sul-Africana: Sudoeste Africano — Windhoek; Natal — Pietermaritzburgo; Cabo — Cabo; Orange — Bloemfontein; Transvaal — Pretória (que é também capital de tôda a União Sul-Africana). África Insular: Madeira — Funchal; Canárias — Santa Cruz; Cabo Verde — Pôrto Praia; Madagascar — Tananarivo; Sem contar o Arquipélago da Austrália, que veremos mais adiante, a Ásia está dividida em 48 países (contando com a Rússia, aqui representada pela antiga Sibéria), dos quais uns independentes e outros possessões ou protetorados de diversas nações. Segue-se a relação completa com as respectivas capitais: Turcomênia — Askabad; Usbec — Tachkend; Tadjic — Stalinabel; Kazakistan — Alma-Ata; Quirguizia — Frunze; Bukhara — Bukhara; Khiva — Khiva; Manchukuo — Hsinking; Coréia do Norte — Piongyang; Coréia do Sul — Seul ou Seoul; Japão — Tóquio; China Nacionalista (Formosa) — Taipeh; Mongólia — Urga; Tano-Tuva — Khem-Beldir; China Comunista — Peiping; Federação Indochinesa (três Estados) — Hanoi; Tailândia — Bangkok; Birmânia ou Burma — Rangun; India ou Indostão — Nova Delhi; Paquistão — Karachi; Ceilão — Colombo; Butam — Katmandu; India Portuguêsa — Nova Goa ou Pangim; Beluchistão — Kabul; Irã — Teerã; Iraque — Bagdá; Arménia — Erivan; Azerheidjão — Baku; Georgia — Tiflis;

Turquia — Ankara (antigamente Angorá); Kurdistão — Diarbekir; Síria — Damasco; Israel (antigamente, Palestina) — Tel-Aviv (antigamente, Jerusalém); Líbano — Beyrut; Jordânia (antigamente, Transjordânia — Aman (antigamente, El Kerac); Asir — Sabiya; Iemen — Sana; Aden — Aden; Hadramaut — Makala; Oman — Mascate; Koweit — Koweit ou Quwait; Arábia (está desde 1932 constituído pelos antigos reinos do Hedjaz e Nedjed, que se reuniram para formar um só país, cujos desertos foram conquistados por Saudi, razão por que a Arábia é também conhecida desde aquela época pelos nomes de Saudi-Arábia ou Arábia Saudita) — Meca; e Djebel Shamar — Hail. Tal como prometemos, vejamos agora a divisão política das terras da Austrália, que compreendem duas Repúblicas independentes e diversas ilhas pertencentes aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Portugal, que constituem, respectivamente, a Austrália Estadunidense, a Austrália Britânica e a Austrália Portuguêsa. As repúblicas independentes são denominadas Indonésia e Filipinas. Relacionemos: Indonésia — Djacarte ou Jogsacarte; Filipinas (república formada de 7.083 ilhas, das quais sòmente 2.441 têm denominação) — Manilha ou Bágulo; Australásia Estadunidense (formada de 60 ilhas) — Jolo; Australásia Britânica (formada pela parte setentrional da ilha de Bornéu, dividida por sua vez em quatro partes) — Sandakan; e Austrália Portuguêsa (formada pela parte oriental da linha de Timor e pela pequena ilha de Pulo (Cambing). — Dili. Finalmente, chegamos ao último continente, a Oceania, onde não há países independentes, mas apenas numerosos arquipélagos e uma vasta extensão de terra chamada Austrália, tudo pertencente a diversas nações. A Oceania está dividida em Austrália, Nova Zelândia, Melanésia, Polinésia e Micronésia. Eis as capitais: Austrália (Commonwealth of Austrália) — Camberra (situado no distrito federal do Estado, chamado Nova Inglaterra); Austrália Meridional — Adelaide; Austrália Ocidental — Perth; Queensland — Brisbane; Nova Gales do Sul — Sidney; Vitória — Melburne; Tasmânia — Hobart. A parte da Austrália: Nova Zelândia (Dominion of New Zeeland) — Wellington (antigamente, Auckland); Melanésia, Micronésia e Polinésia compreendem conjuntos de várias ilhas sem capitais designativas. No Polo Sul, onde só há gêlo, já há algumas colônias em formação, dentre as quais se destaca a Nova América, pertencente aos Estados Unidos, porém sem capital.

Eis tudo. Puxa, seu Valdir!...

SEARS UM NOVO LAR!

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

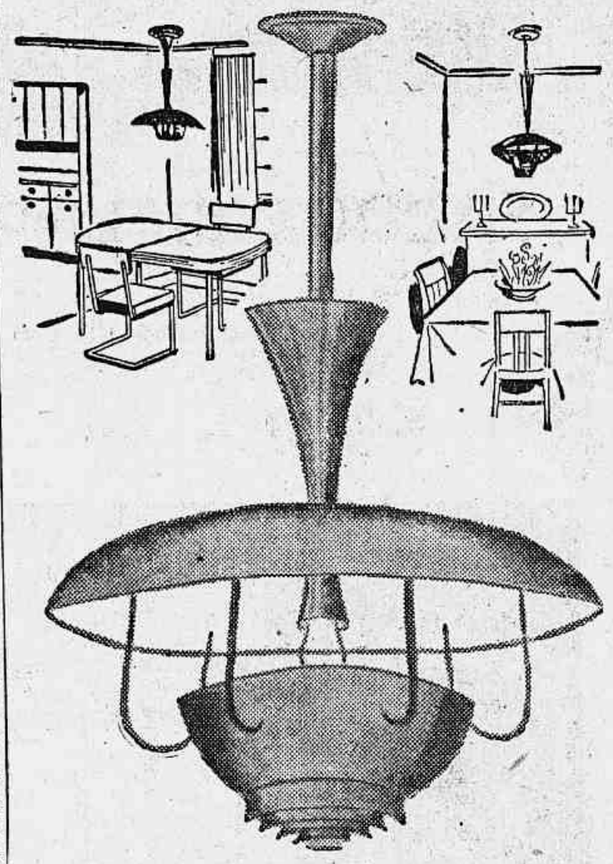


Despertadores Alemães
"Kaizer" e "Kienzle"
Preço regular. 598
Economize 154
444
Diversos modêlos. Com mostradores luminosos. Em várias côres. Campainha nítida. Corda para 24 horas. Aproveite!

Balança para cozinha
"HARMONY HOUSE"

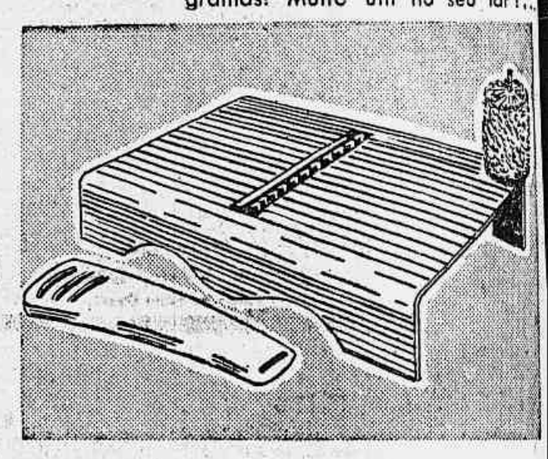
Com capacidade para 10 quilos
Preço regular 36
Economize... 4
322
Exclusividade Sears com regulador p/ controle, prato de alumínio e divisões de 5 em 5 gramas. Muito útil no seu lar!...

Use o PLANO SEARS



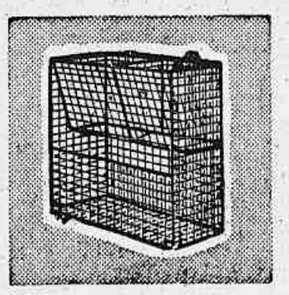
Lustre para sala
Com 3 braços
Preço regular 1.898
Economize... 565
1.333
Inicial.... 270 — Mensal.... 120
Com haste e braços dourados. Bacia superior em alumínio pintado. Nas côres: verde, vermelho, azul etc. Luz indireta. Aproveite esta exepcional oferta!...

Máquina p/ legumes
Descasca — Corta — Raspa
Preço regular. 259
Economize.... 26
233
* Veja nosso BAR de demonstrações
A máquina "EVA", para legumes, descasca: batatas, pepinos, etc. Corta: queijo, repolho, etc. Raspa: (escama) peixe com perfeição. Funcionamento manual. Venho ver!

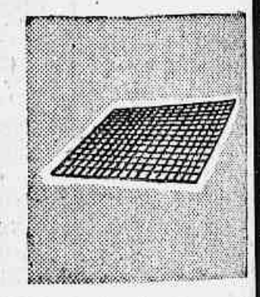


Ótima cêra
Em pasta rútilo
De 39 por 33
Conserva o brilho de 6 a 12 meses. Fabricada sob fórmula Alemã. Em diversas côres.

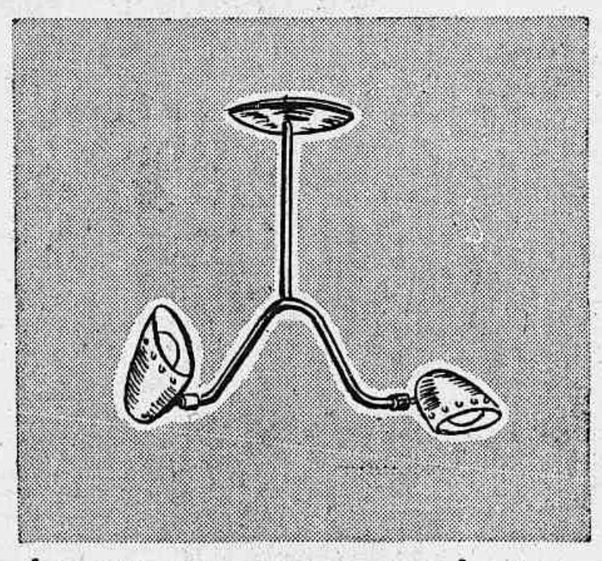
Papel sanitário
"Sears aproved"
De 55 6 por 49
Rôlo com 60 metros Higiênico... absorvente... Côr natural Exclusividade Sears Compre agora!



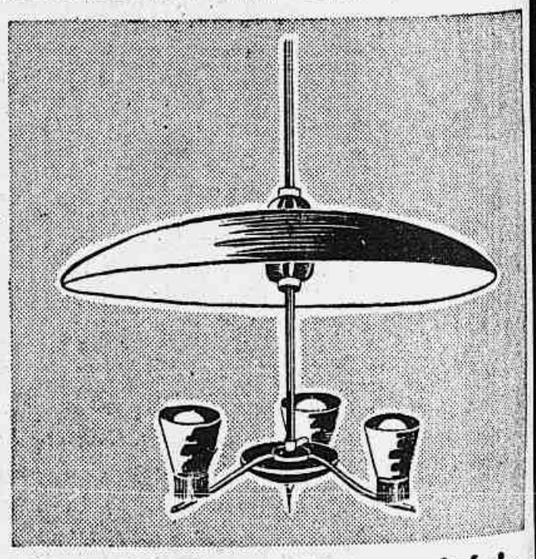
Legumeira de arame
Com 3 divisões
Agora sòmente 298
Para mesa ou parede. Ocupa pouco espaço. Inoxidável. De grande utilidade na sua cosinha.



Tapete de borracha
Para pia
Agora apenas 35
Tamanho Standard em bonecte flexível. Diversas côres. Tamanho 0,36 / 0,25. Aproveite!



Lustre para saleta
Estilo moderno - Com 2 luzes
Preço regular. 898
Economize 232
666
Ideal para a decoração moderna do seu lar. Tem copos móveis com luz dirigida. Farta distribuição de luz. Em lindas côres harmoniosas. Aproveite esta grande remarcação.



Pendente p/ dormitório
Em belo estilo moderno
Preço regular 1.495
Economize... 496
999
Inicial... 200 — Mensal... 110
Uma maravilhosa ornamento para seu lar em lindas combinações de côres. Farta propagação de luz. Compre agora e economize!

Platonier p/ quarto
Para 2 lâmpadas
De 298 por 222
Bacia de vidro leitoso, com decorações em bronze. Nas côres: cinza, verde, vermelho, etc.

Aplique p/ banheiro
Exclusividade Sears
De 298 por 255
Com perfeito distribuição de luz. Com vidro especial. Temos em Niterói.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta
SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 373

O que a Escócia produz de MELHOR

VAT 69
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

CARTA DE PORTUGAL

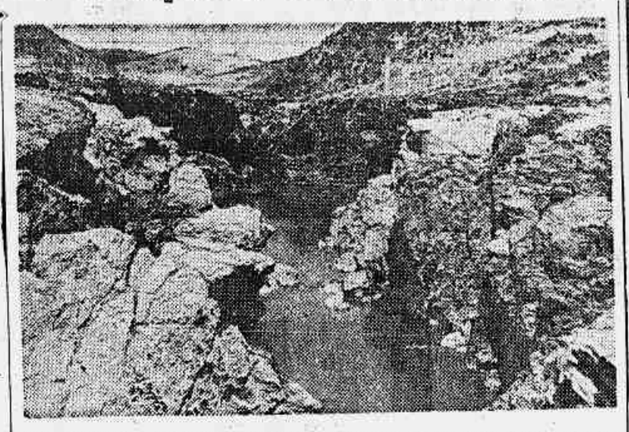
Rio Velho, Triste e Divagante, Apenas Abaixo de Serpa o Guadiana se Precipita e Dramatiza

A Estreita Faixa do Seu Vale é Uma Séca Que se Prolonga Até ao Algarve

Visita a Serpa, a Moura e a Senhora de Guadalupe

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")



Rio Guadiana, no «Pulo do Lôbo». «O Guadiana dá limites e caráter a Portugal. Rio velho, triste e divagante, que apenas abaixo de Serpa, nas quedas do «Pulo do Lôbo», se precipita e dramatiza»

MEADO marco, já quando um ténue sorriso de primavera ilumina e aquece as terras do Sul, fomos de longada até ao Guadiana. Rio velho, triste e divagante, que apenas abaixo de Serpa, nas quedas do **Pulo do Lôbo**, se precipita e dramatiza, o Guadiana dá limites e caráter a Portugal. Há um Riba Douro, como há um Riba Tejo e ainda um Além Tejo. A visita que fizemos agora, passando por Beja e Baleisão, a Serpa e Moura, convenceu-nos de que, com igual propriedade, ainda que num espaço mais restrito se pode falar dum Riba Guadiana e dum Além-Guadiana.

Convimos em que tais neologismos não são eufónicos como os anteriores. Não obstante incluem a substância duma realidade terrestre, humana e cultural, bastante diferenciada. Certamente, o Riba e o Além Guadiana tem o mesmo e característico relêvo alentejano, mas, sob o ponto de vista do revestimento vegetal e do tipo humano, aparentam-se ao Algarve. Medeiam entre as duas províncias, E é essa a facies diferencial que as distingue das demais regiões de Portugal.

Sob o ponto de vista do clima, a estreita faixa do vale do Guadiana, orientada de norte a sul em todo o seu percurso no país, forma a região mais sêca de Portugal, que se prolonga e alarga a quase todo o Algarve, para reaparecer, isoladamente, na zona mais encaixada do Alto-Douro fronteiriço. Desde logo se compreende que nessas três regiões, por excelência cálidas e sêcas, a oliveira entremeie tipicamente com a figueira e a amendoeira. Numa paisagem alentejana, em que dominam a planície, verdejando agora tôdas as cambiantes do trigal nascente, e os montados densos e verdes escuros do azinhal, a amendoeira, ainda em flor, e as figueiras de varas hirtas e torcidas, sabem ao vizinho Algarve.

Mas desde Beja até Serpa e Moura a árvore mais característica, pela idade e o porte, a que reveste a paisagem dum burel sombrio e lhe dá o seu ar de fundura concentrada, é a oliveira multi-centenária e, por ventura, em certos casos, mais que milenária. Densas e em fila, a perder de vista, correm à estrada para ver-nos passar. Os troncos largos e atarracados, dilacerados de rasgões e cicatrizes, fenestrados em ogiva, dum lado ao outro dividem-se às vêzes em três, quatro e mais membros, apartados uns dos outros, como se outras tantas oliveiras se houvessem fundido numa única. Outros lembram feixes de grossas cordoalhas, que um pé de vento houvesse torcido com violência, gravando-se-lhes no cerne em voltas de espiral.

Acodem-nos à memória as suas irmãs, que contemplamos no **Jardim das Oliveiras**, cêrca de Jerusalém, e das quais um franciscano brasileiro, residente no local, nos afirmava, apoiando-se em opiniões autorizadas, haverem assistido às agonias noturnas de Jesús, nas vésperas do Calvário, e já aceitamos como possível a informação do nosso obsequioso cicerone, ao dizer-nos que as mais velhas eram da época dos romanos. Certo é que o conde de Ficalho, tão entendido na matéria, dizia dos olivedos que revestem o alto de Guadalupe: «O que sabemos de fisiologia vegetal não se opõe a acreditarmos que algumas das atuais e velhíssimas oliveiras das suas encostas fôssem enxertadas por mãos de mouros e já dessem fruto quando D. Afonso Henriques tomou Serpa».

Visitamos Serpa e Moura; e o mesmo hibridismo da paisagem entre alentejana e algarvia, se reflete no tipo de morada e do habitante. Sôbre o agregado do monte alentejano palpitam chaminés graciosas como as do Algarve; e, mais que tudo, as casas geométricas e alvas, com grades e gelosias, e as ruas estreitas, onde furtivamente passam vultos de mulher, embuçando o rosto dum moreno doirado com olhos doces em amêndoas, lembram recatados recantos de bairro Mouro dos Algarves de Além.

Das duas vilas, Serpa é a que guarda mais caráter. Moura, cujo castelo e torre de menagem ainda pesam e negrejam sôbre a vida, moderniza-se, cobre-se de telha de Marselha; assoalha fachadas de edifícios novos de um gôsto duvidoso; vulgariza-se, enfim. Dentre as reliquias da sua heráldica urbana, assinalemos todavia, o paço rústico dos Rolins de Moura, com sua escada pa-

(Conclui na 8.ª página)

CORRETORES

PRECISA-SE para trabalho muito facilitado por cadastro superior a 10.000 clientes. Grande facilidade de rendimentos altos. Comparecer munido dêste anúncio e duas fotografias 3x4, a partir de segunda-feira, 16 de abril, à rua S. José, 90 — 4º andar — Sala 409, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

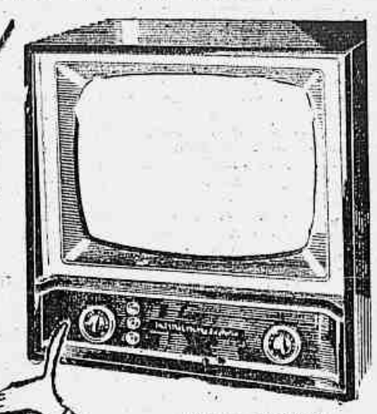
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

dverte propaganda

Venha escolher!... Venha comprar o seu!...

TELEVISÃO

a prazo **10%** DE DESCONTO DO PREÇO À VISTA



ou até **20** MESES PARA PAGAR

Nas marcas preferidas todos os modelos e marcas

"SHOW de T.V."

A mais sensacional venda de televisão!

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO, 157-15º

Nós tratamos melhor

o seu AUTOMÓVEL, CAMINHÃO ou LOTAÇÃO

- Máxima perfeição e garantia, com a maior brevidade e critério de preços.

- LANTERNAGEM
- PINTURA
- REVISÃO
- SERVIÇOS MECÂNICOS

BERZAN

Bernardo Charan S.A.

AVENIDA BRASIL, 1326-D

(Anexo ao Pôsto Ovar)

IMPERIAL

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL: SUBSCRITO Cr$ 60.000.000,00 REALIZADO Cr$ 48.000.000,00
SEDE SOCIAL CAIXA POSTAL 400
R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1956

232 TÍTULOS POR Cr$ 5.980.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

VDT JDY TIV XCU VXP YFX

1 TÍTULO DE	Cr$ 200 000,00	Cr$ 200 000,00	14 TÍTULOS DE	Cr$ 25 000,00	Cr$ 350 000,00
16 TÍTULOS DE	Cr$ 100 000,00	Cr$ 1 600 000,00	48 TÍTULOS DE	Cr$ 20 000,00	Cr$ 960 000,00
25 TÍTULOS DE	Cr$ 50 000,00	Cr$ 1 250 000,00	101 TÍTULOS DE	Cr$ 10 000,00	Cr$ 1 010 000,00
19 TÍTULOS DE	Cr$ 30 000,00	Cr$ 570 000,00	8 TÍTULOS DE	Cr$ 5 000,00	Cr$ 40 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, consta como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE Cr$ 100 000,00

OCTÁVIO A. DRUMMOND — WILMA DE FREITAS

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

JAYME BULACH, bancário — FRANCISCO MANOEL SERRADOR
KAMPONI FILHO & CIA. LTDA. — JOAQUIM DUARTE BRAZ, comerciante

TÍTULOS DE 30 000,00

ALAIR SCARSO BARCELLOS

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00

Dr. JOSÉ SEBASTIÃO LARICA BELLO, médico — GABRIEL NIKLAUS

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

MARIA GUIMARAES — HUMBERTO VANCINI, motorista
COLÉGIO PADRE ANTÔNIO VIEIRA — PIO CASTAGNOLI, p/s/fs. Alba e Gilda
IVETTE TUNIS VIRGILIIS, p/s/filha — TÊRMO INTERMETÁLICA, S. A., industriais
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército — MANOEL CALDAS e JOÃO FEP[illegible]DES, comercts.

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

ALVARO TAVARES — ADELINO FERREIRA
ELZA PINTO TEIXEIRA — ARMANDO AUGUSTO PINTO
AUGUSTO DIAS DOS SANTOS JOR. — ALBERTINA CUNHA DA SILVA
JOÃO LOURENÇO VICENTE, comerciante — ZULEIDE COSTA CARVALHO, comerciante
ARTHUR NOVAES DE SOUZA, comerciário — ANT.º AUGUSTO ALVES SARDA, p/s/filha
JUSCELINO BARBOSA & CIA, comercts. — DJALMA PASSOS, funcionário autárquico
DIOSCORO GONÇALVES VALLE, oficial Exército. — BELCHIOR FERNANDES DE AZEVEDO, comercta

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE 100 000,00

WALDEMIRO BRAGANÇA — Teresópolis — JOÃO EVANGELISTA CARDOSO — Niterói

TÍTULOS DE Cr$ 50 000,00

JAYME DANTAS, p/s/fo. — Resende — SÉRGIO H. FONSECA, p/s/fo. — Niterói
MARIA ÍRIS CHAPARRO CORRÊA — Nova Iguaçu — Estado do Rio

TÍTULOS DE Cr$ 30 000,00

BANCO MERCANTIL NITERÓI, S/A — Niterói — LAERTE VIEIRA MATTOS — Macaé — E. Rio
PAULO NUNES DE CARVALHO — Resende — E. Rio

TÍTULOS DE Cr$ 25 000,00

JOSÉ CARLOS SOBREIRA — Duque de Caxias — MANOEL AUGUSTO BASTOS — Campos

TÍTULOS DE Cr$ 20 000,00

EDUARDO AVELLAR — São Gonçalo — LÍDIA F. SILVA — Macaé — E. Rio
PEDRO PEREIRA LEITE — Resende — ORLANDO PEREIRA LEITE — Resende
JOSÉ GERALDO SILVA — Volta Redonda — SEBASTIÃO SILLER — S. Leopoldina — E. St

TÍTULOS DE Cr$ 10 000,00

MARIA VAZ TEPEDINO — Três Rios — OTÍLIA ALVARES — Paraíba do Sul
RENATO ARAUJO ROMÃO — Petropolis — MARIA BOECHAT — Itaperuna — E. Rio
Dr. VINÍCIUS COUTINHO, p/s/ filho — Colatina — E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 792.855.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

QUINZENA da *Roupa Feita*

MAGAZINE *Mesbla*

SALDOS da LIQUIDAÇÃO

Só restam alguns tamanhos...

Veja se tem o seu!

✓ COSTUME DE ALBENE
3 botões, corte anatômico.
PREÇO NORMAL Cr$ 1.550,
Preço da Quinzena Cr$ 1.~~[illegible]~~ AGORA **850,**

✓ COSTUME DE CAMBRAIA
3 botões, corte anatômico.
PREÇO NORMAL Cr$ 1.770,
Preço da Quinzena Cr$ 1.~~250~~, AGORA **850,**

✓ COSTUME DE CASEMIRA
"Olho de perdiz".
PREÇO NORMAL Cr$ 2.530,
Preço da Quinzena Cr$ 1.~~[illegible]~~, AGORA **1.250,**

✓ COSTUME DE GABARDINE
3botões, corte anatômico.
PREÇO NORMAL Cr$ 2.970,
Preço da Quinzena Cr$ 1.~~970~~, AGORA **1.250,**

✓ COSTUME DE LINHO
Fio "Irlandez".
PREÇO NORMAL Cr$ 2.130,
Preço da Quinzena Cr$ 1.~~650~~, AGORA **1.250,**

Bom gôsto e qualidade...
...não custam mais no MAGAZINE *Mesbla*

Aberto às 3as. e 6as. até as 22 horas

...e ainda com as excepcionais vantagens de pagamento pelo CREDI-MESBLA

Precisa-se Alugar Urgente

Casa Zona Sul, 6 ou mais cômodos, com porão habitável, para instalação de atelier de costura. Telefonar das 9 às 11 horas para 52-3607.

DR. JOVIANO DE REZENDE F°

CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 28-0498

CR$ 3.500,00 MÁQUINAS DE COSTURA

5 GAVETAS: Cr$ 4.500,00. A PRAZO: Cr$ 5.000,00.

Não pague luxo e sim o seu justo valor. O Sobrado da Economia tem novas e bobina redonda, com certificado de garantia de 10, 15 e 20 anos. Das seguintes marcas: Elite, Phillips, Crosley, Princesa, Minerva, Vigorelli, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Croslux, Singer, Pfaff. A prazo sem entrada: Cr$ 390,00 por mês, com entrada, prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês. Só em Antônio Soares Representações. — Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Atenção: para o letreiro luminoso: FÁBRICA DE GACHETAS

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, *Compre o melhor compre* EPEDA

• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países

Qualidade

Preços a partir de Cr$ 2.230,00 Rio e Niterói - Solteiro

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

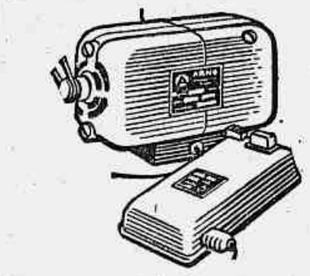
durante todo o mês de **abril** na

GALERIA SILVESTRE (fabricantes de aparelhos de iluminação)

alvorada de preços baixos!

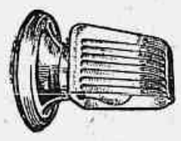
10%

Porta - Retrato de Cristal c/ 2 bastões. Tamanho 18 x 24.
Antes: Cr$ 195,00
Na Alvorada: Cr$ **175,50**



Motores para máquina de costura Arno, Walita, YDK e Universal.
Na Alvorada: a partir de Cr$ **1.215,00**

Bateria Pertrix de 67/1/2 volts. para rádios portáteis.
Antes: Cr$ 370,00
Na Alvorada: Cr$ **333,00**



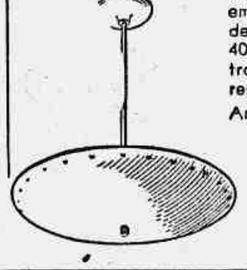
Aplique para espelho de banheiro com base pintada e concha americana de vidro opalino.
Antes: Cr$ 150,00
Na Alvorada: Cr$ **135,00**

20%

Ferro de engomar garantido
Antes: Cr$ 140,00
Na Alvorada: Cr$ **112,00**

Aparelho de Jantar c/ 42 peças, decorado e com filetes de ouro a fogo.
Antes: Cr$ 1.080,00
Na Alvorada: Cr$ **864,00**

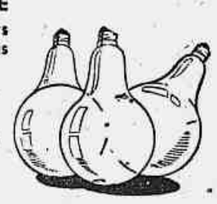
Plafonier moderno em aluminio pintado, aro de metal polido. Vidro raiado. Diversas côres.
Antes: Cr$ 630,00
Na Alvorada: Cr$ **378,00**



Lustre moderno em aluminio c/haste de metal. Bacia de 40 cms. de diâmetro. Pintado em côres modernas.
Antes: Cr$ 600,00
Na Alvorada: Cr$ **480,00**

30%

Lâmpadas GE de 10 a 60 Watts Duzia (sortidas ou não).
Antes: Cr$ 156,00
Na Alvorada: Cr$ **109,20**



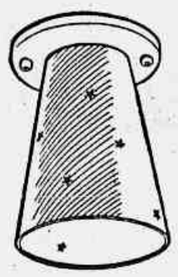
Jôgo de agua 7 peças, gravado a fogo. Decoração Rosas.
Antes: Cr$ 110,00
Na Alvorada: Cr$ **77,00**

Lâmpada p/ cima de mesa c/ copo articulado. Pinturas modernas.
Oferta especial
Cr$ **260,00**

Lâmpada de Mesa, Rústica, em Ferro Batido. Cobre c/ manga de vidro fósco.
Antes: Cr$ 180,00
Na Alvorada: Cr$ **126,00**

40%

Lustres de Ferro Batido
De 3 Luzes
Antes: Cr$ 960,00 Alvorada: **576,00**
4 Luzes
Cr$ 1.260,00 **756,00**
5 luzes
Cr$ 1.560,00 **936,00**



Plafonier em aluminio pintado, côres modernas.
Antes: Cr$ 200,00
Na Alvorada: Cr$ **160,00**

Balança Doméstica. Grande utilidade no seu lar.
Diversas côres.
Antes: Cr$ 160,00
Na Alvorada: Cr$ **96,00**

E AINDA MAIS SENSACIONAL!
ESPECIAL VENDA DE:
RÁDIOS
TELEVISÕES
RADIOVITROLAS
MÁQUINAS DE COSTURA
A PRAZO PELOS PRÊÇOS DE A VISTA E QUE V. PAGA COMO QUIZER PELO CRÉDITO SILVESTRE

C.S.

MAS, VENHA LOGO, PORQUE O NOSSO ESTOQUE É PEQUENO E A CORRIDA VAI SER GRANDE!

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19

Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

Milhares de Artigos Novos com Descontos Reais

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

ralela à frontaria, alpendre e janela de peito manuelina. Ali nasceu D. Antônio Rolim de Moura, conde de Azambuja, primeiro governador de Mato Grosso e a seguir governador e vice-rei do Brasil.

Serpa, mais alterosamente erguida sôbre a planicie e mais fiel ao passado, conserva ainda intacta a velha tôrre de menagem, alguns panos da cêrca de muralhas e algumas das velhas portas, ladeadas pelas torres cilíndricas. Ao alto e a meio do casario, arrumados ao castelo, a vila ostenta os paços seiscentistas dos Ficalhos, por detrás dos quais se perfilam os arcos do aqueduto, vazados no céu, dando-lhe desgarre a graça alada.

Região rica, donde se diz que é o melhor azeite de Portugal, terra de infantado e condados, abunda em monumentos religiosos, nos quais predomina o gótico alentejano, mais tipicamente representado no conventinho de Santo Antônio, cuja igreja, de gailé em abóbada nervada e botareus cilíndricos, obedece ao mesmo tipo de Santa Maria da vizinha Beja. Um claustriam encantador com tufados e floridos canteiros, proclama a boa jardinagem das freiras, que nos atenderam com gracioso acolhimento.

Já em Moura, na igreja de São João Batista, atual matriz, predomina o estilo manuelino. Mas a sua nota mais original colhe-se ao penetrar nas naves. Têm-se logo de entrada a capela-mor e a do transepto, à direita, rasgaremse altas e ogivais, sôbre um delicioso fundo de azulejos de Seiscentos, de ornato geométrico e policromo, que envolvem a ábside num clarão dis-

creto, em que dominam o verde e o ôiro. E êsse é o testemunho e o enfeite mais moucro de Moura.

Foi nosso guia nestas vistas o dr. Satiro Loureiro, que nos deu a honra de receber-nos em sua casa, uma das mais antigas e veneráveis de Serpa, com sua porta ogival e restos de estrutura gótica assinalada, alias, por uma lapide, onde se diz que ali nasceu o Abade Correia da Serra, ao que pensamos, a mais notável figura científica da segunda metade de Setecentos, em Portugal.

A tarde subimos à Senhora de Guadalupe, a um quilômetro da vila e a cêrca de trezentos metros de altitude. A colina, tôda revestida de olivais e a ermidinha branca que a coroa, são como um santuário helênico, erguido à árvore sagrada, que alimenta e alumia, e à majestosa e severa beleza da terra alentejana. De norte a sul, o vasto vale do cêrro de Palmela, até o Tejo, ao do Guiso, no Algarve; a oriente perde-se já em Espanha nas ondulações asperrete da Serra Morena; a poente, encosta abaixo desdobra-se um cerrado e sempre Jardim das Oliveiras, e depois a charneca, onde Beja alcoa prolonga-se para além até fundos horizontes marítimos.

Ali nos pareceu entender razões de amor e identificação com a imensa cidade tedejante, que no Abade Correia da Serra e no conde de Pacalho se tornaram espiritador das ciências da Terra; e por que nos maravilhosos cantos corais de Serpa, dos cumes da música popular em Portugal, se vazou, sadia e mistica, a alma da chaneca.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua
Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Telefone: 22-3051.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se agora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8135 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

Noivinhas de Maio

Mande-nos o convite do seu casamento e lhe daremos um belo PRESENTE

Veja em nosso salão o belo presente que sortearemos entre as NOIVAS DE MAIO. V. não gastará nada - porque é um presente nosso para V. Basta enviar-nos o seu convite. Nada mais.

Remeta para:

TRINDADE LUSTRES LTDA.
RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR - RIO

Hi-Fi HIGH FIDELITY

A música revelada em todo o seu maravilhoso realismo pela reprodução perfeita do som de cada instrumento musical. Venha a W. M. Reis S. A. e escolha o seu APARELHO DE ALTA FIDELIDADE (Hi-Fi) no modêlo que mais lhe agrade!

CONSOLE Zenith — com 5 alto-falantes
Philips — com 2 alto-falantes

PARA MESA Webcor — com 3 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes

PORTÁTEIS Columbia — com 4 alto-falantes
Zenith — com 2 alto-falantes
Columbia — com 2 alto-falantes

(Modelos de 15 a 25.000 ciclos)

Condições especiais para pagamento a prazo

W.M. REIS S.A.
AV. RIO BRANCO 125

Ducal apresenta

Guarda roupa Du-trabalho

Du-Comerciário

1 Uma roupa da tropical "Santista" ou cambraia
2 Duas camisas em cambraia
3 Três cuecas em popeline
3 Três pares de meia "Titan"
1 Uma gravata de tropical "Oxford"
1 Um par de sapatos em vaqueta nacional
1 Um cinto em superior crômo
8 Oito lenços de cambraia "Paramounte"

20 peças

20 peças por apenas

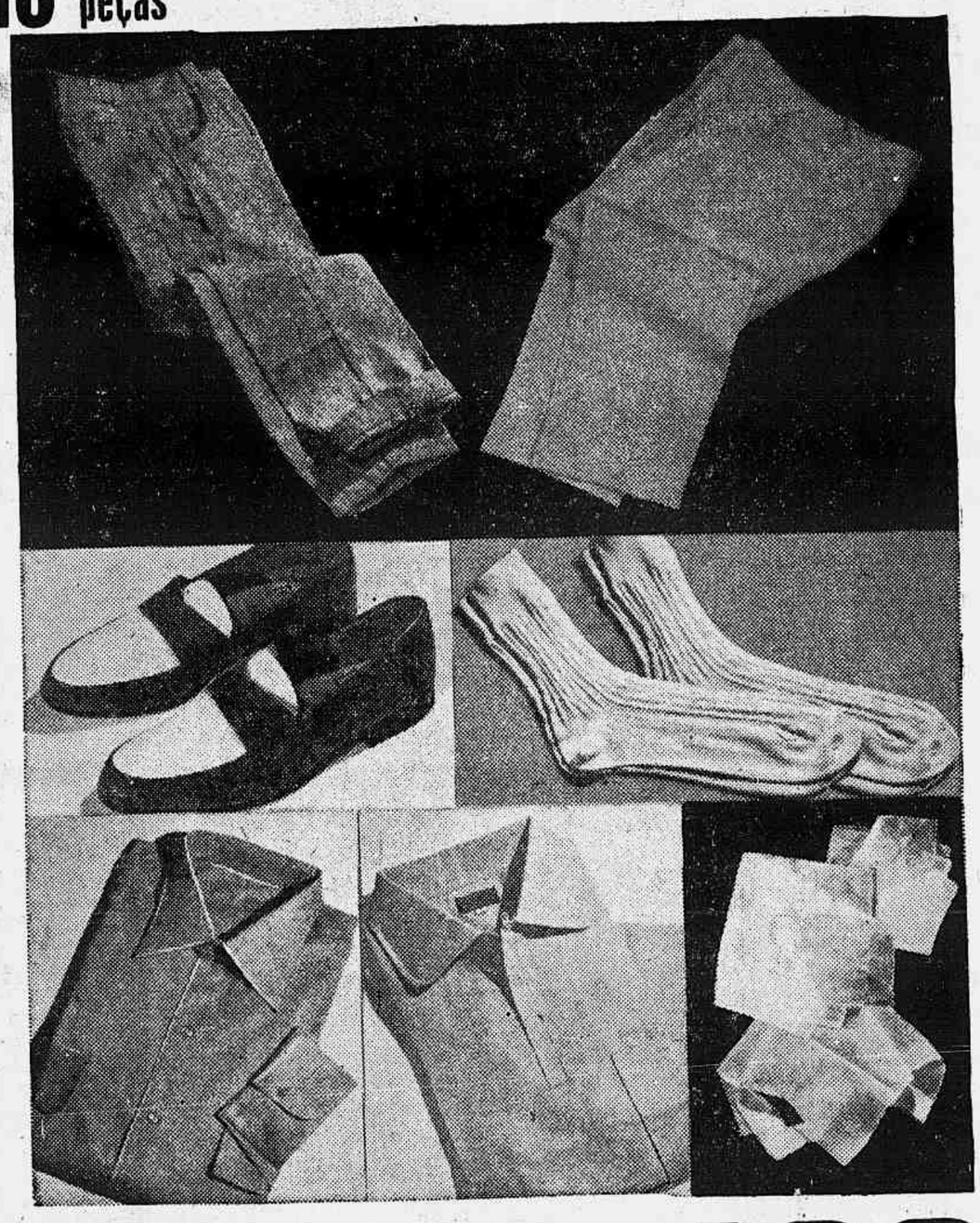
entrada de Cr$ 360, e mais 10 prestações de Cr$ 360, mensais.

360,

Du-Industriário

1 Uma calça em cambraia pura lã
1 Uma calça americana de brim "Winchester"
1 Uma camisa profissional em tricoline
1 Uma camisa sport em cambraia modêlo Italiano
1 Um par de sapatos sport em superior vaqueta
3 Três lenços de cambraia "Paramounte"
2 Dois pares de meia sport "Titan"

10 peças



10 peças por apenas

entrada de Cr$ 190, e mais 10 prestações de Cr$ 190, mensais.

190,

Ducal

ninguém vende por menos!

Cêrca de 400.000 Pessoas Exercem no Brasil Profissões Intelectuais

Maioria Feminina: as Professôras

Cêrca de 400.000 pessoas exercem no Brasil ocupações técnicas, científicas, artísticas e semelhantes. Por ocasião do Censo de 1950 elas eram exatamente 362.723, mas hoje seu número deve ter aumentado sensivelmente. Não se trata dos diplomados ou habilitados naquelas ocupações, cuja soma será talvez muito maior, mas dos que de fato declararam exercê-las, como sua atividade principal. Aquêle total exprime, portanto, o núcleo profissional da intelectualidade brasileira, dos que ganham a vida como engenheiros, arquitetos, médicos, advogados, professôres, escritores, jornalistas, etc.

A maioria dos profissionais registrados pelo Censo é constituída de mulheres (51%, ou ..... 185.432), para o que contribui a forte superioridade feminina no grupo de professôres (140.525 mulheres e 29.170 homens) e no de enfermeiros e massagistas .. (27.381 mulheres e -12.401 homens). Os dois sexos se distribuem mais ou menos equitativamente em algumas outras poucas ocupações, como entre os artistas de cinema, teatro e circo (2.820 homens e 2.475 mulheres), mas em tôdas as demais é frisante o predomínio do elemento masculino. Há ocupações em que as mulheres estão quase ausentes, como as de agrimensores e topógrafos (3.404 homens e 3 mulheres) e outras em que sua participação já é apreciável, como as de médicos (21.215 homens e 787 mulheres) ou as de escritores e jornalistas (5.122 homens e 491 mulheres).

Indicam também os resultados censitários em que ramo essas ocupações são exercidas: os farmacêuticos estão em grande maioria no comércio; os médicos dividem-se entre as profissões liberais e os serviços sociais; os engenheiros, químicos e laboratoristas aparecem principalmente na indústria; os naturalistas, astrônomos e meteorologistas são quase todos servidores públicos. A agricultura é o ramo de atividade que absorve menor parcela das ocupações técnicas e científicas (menos de 600 pessoas das quais apenas 352 agrônomos), o que é bem um reflexo de seu atraso.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306
Fone: 42-2746

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 189 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

ADVOGADOS:
Questões fiscais e Alfandegárias, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor, 11 — 6.º, s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels. 37-5558 ou 26-8083

GELADEIRAS PÌNTAM-SE
PINTA-SE a pistola a domicílio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

Candelária S.A. — Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril às 9 horas na sede social, à avenida Nilo Peçanha n. 12 — 11.º andar s| 1.104 nesta cidade a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955.

Ficam desde já à disposição dos Srs. Acionistas os documentos acima mencionados, nos Têrmos do artigo 99, do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1956.

NESTOR JOST
Presidente

GELADEIRAS 7 PÉS ÚLTIMO TIPO
A prazo Cr$ 16.500,00 SEM AUMENTO
Grande venda de fim de ano. Leia com atenção êste anúncio. O Sobrado da Economia lhe oferece, à vista, pelo menor preço da praça. A prazo menor prestação, maior facilidade... Prestações desde Cr$ 400,00, com entrada. Sem entrada Cr$ 1.000,00 e ..... 1.500,00 por mês. Tenho Geladeiras estrangeiras de 7, 8, 9 e 10 pés a longo prazo. Faça uma visita ao Antonio Soares REPRESENTAÇÕES e veja a realidade dêste anúncio. Reserve uma Geladeira antes do aumento. Tudo a longo prazo de 10 a 24 meses. N.B. — Vendemos barato porque não temos vendedores nem intermediários. — Vendemos para o Estado do Rio.
Rua Buenos Aires, 156, 2.º andar. Quase esquina de Andradas. — Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas.

VISITEM SEM COMPROMISSO A ESCOLA E PENSÃO PARA CÃES
RUA LIMA DRUMOND, 352 — VAZ LÔBO
(Entrada pela rua Agrário Meneses).
Recados para o SR. WALTER, pelo telefone: 32-0551.
(BRASIL KENNEL CLUB)

A CURA DA ASMA
foi o mais debatido no último Congresso Internacional de Medicina em São Paulo, que a asma é uma doença alérgica. Por isso foi lançado o medicamento
CLORIDRASMA
Já nas Farmácias e Drogarias ou a Rua Andre Cavalcante, 175 — RIO.

Luminosos no Rio e São Paulo
ALUGAM-SE, estruturas próprias para luminosos, visíveis à longa distância, sendo os de São Paulo, nos altos do Edifício Martinelli, todos sem contrato. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º ANDAR.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

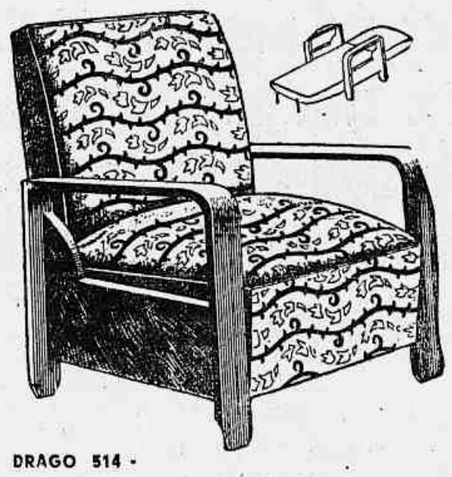
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3361

COLOCAÇÃO IMEDIATA
PRECISA-SE de alguns elementos bem apresentáveis, inteligentes e ativos em importante Companhia. Lugar de grande futuro. Base de vencimentos: Cr$ 10.000,00 mensais. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º pavimento — Salas 429 a 431.

MÓVEIS DRAGO

CUSTAM MENOS *porque* **SE VENDEM MAIS!**

A procura cada vez maior dos seus produtos, leva as Indústrias Drago a manter um ritmo de produção sempre crescente. Por isso os móveis Drago continuam sendo, em quaisquer circunstâncias, os mais acessíveis. Compare os preços e a qualidade e certifique-se de que adquirir Drago é sempre mais vantajoso



MOD. DRAGO 514 -

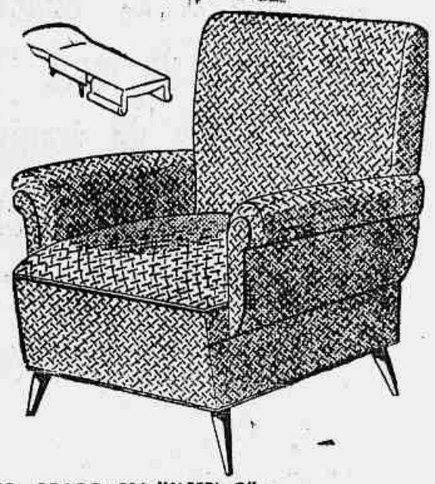
Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.

Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ **1.680,** à vista

MOD. DRAGO 951,
com estrado metálico -

Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplendida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.

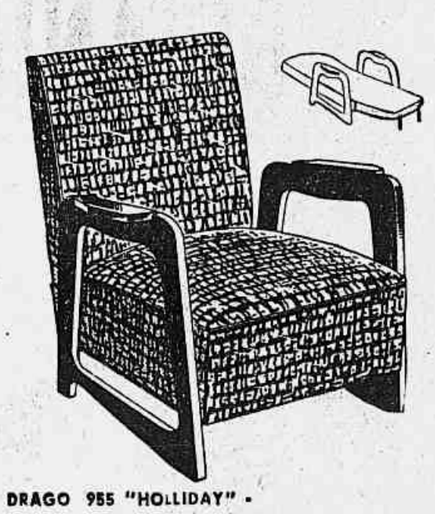
Desde Cr$ **367,** por mês ou Cr$ **3.670,** à vista



MOD. DRAGO 526 "SLEEPING" -

Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.

Desde Cr$ **227,** por mês ou Cr$ **2.270,** à vista



MOD. DRAGO 955 "HOLLIDAY" -

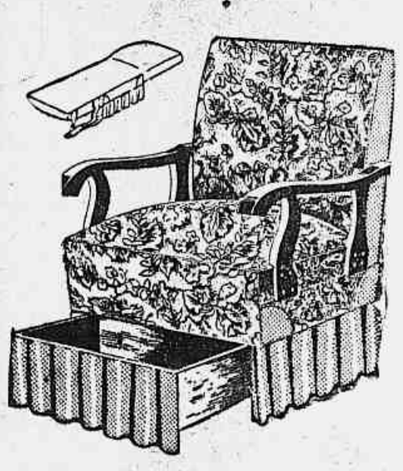
Desenho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil a sua transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.

Desde Cr$ **180,** por mês ou Cr$ **1.800,** à vista

MOD. DRAGO 954 "NOVELTY" -

Leve e gracioso modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.

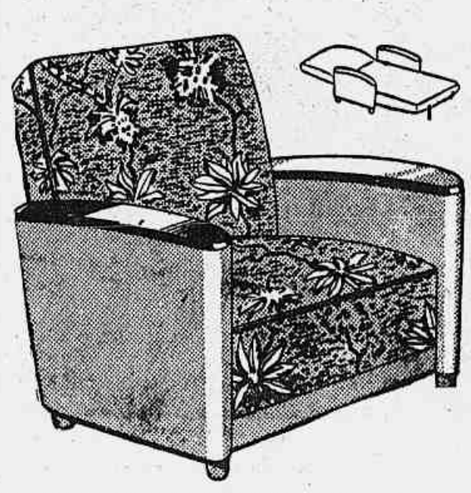
Desde Cr$ **168,** por mês ou Cr$ **1.680,** à vista



MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -

Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.

Desde Cr$ **262,50** por mês ou Cr$ **2.625,** à vista



MOD. DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -

Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em chaise-longue ou leito de solteiro. Estofada em tecido de qualidade superior, em padrões modernos e vistosos.

Desde Cr$ **256,** por mês ou Cr$ **2.580,** à vista

MOD. DRAGO 522 "MEXICANA"

No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de 1ª qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.

Desde Cr$ **198,** por mês ou Cr$ **1.980,** à vista

MOD. DRAGO 523 "ELASTIC-TAC" -

Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.

Desde Cr$ **157,** por mês ou Cr$ **1.570,** à vista

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3436
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5813
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1673
(Às 2as. e 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

DRAGO

NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

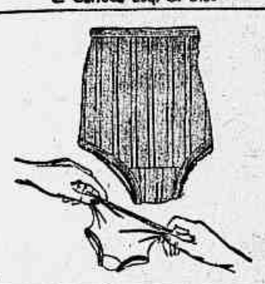
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 78-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)
CASCADURA - AVENIDA ERNÂNI CARDOSO, 52
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberto até às 22 horas)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

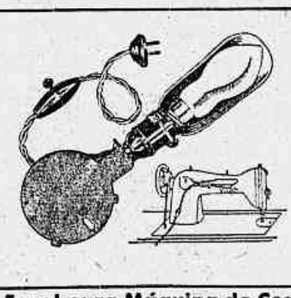
ABRIL 2ª FEIRA DIA 16

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias



Calça Espuma de Nylon. Americana Legítima. Tamanho único. Dura 10 vezes mais. Resistente, macia, confortável e muito prática. Última novidade.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dia 16 :..... **118,**

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor



Farol para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Com tomada e interruptor. Acondicionado em caixa.
Preço da Praça :..... 165,
Preço só dia 16 :..... **98,**

SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga

Calça de Brim Coringa. Não encolhe. Para rapazes de 12 a 18 anos. 3 costuras reforçadas, com 3 bolsos. Côr azul.
Preço da Praça :..... 198,
Preço só dia 16 :..... **139,**

COPACABANA — Av. Copacabana, 927

Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Toalha 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos 50 x 50. De grande utilidade para o seu lar.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 16 :..... **210,**

ABRIL 3ª FEIRA DIA 17

Caixa Esterilizadora de Seringa. Em metal cromado. Serve como estôjo para seringa e agulha. Higiênico. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 17 :..... **29,**

Galheteiros em Cristaline. Fino jôgo lapidado com 5 peças e bandeja para servir na mesa azeite, vinagre, pimenta, sal e mostarda ou molho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 17 :..... **145,**

Lanterna Portátil. Tôda em aço niquelado. Com regulador de fóco longo ou curto. Fabricação da Checoslováquia.
Preço da Praça :..... 90,
Preço só dia 17 :..... **55,**

Toalha de Banho "Ludol". Em côres. Felpuda, macia e absorvente. 135 x 65, tamanho ideal para banho. Muito durável.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 17 :..... **38,**

ABRIL 4ª FEIRA DIA 18

Travesseiro de Cortiça. Macio, leve e confortável. Forrado com cetim lavrado. Cortiça da melhor qualidade. Lindas côres. Tam. 60 x 40.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 18 :..... **98,**

Depósitos para Mantimentos. Em plástico. 1, 2, 3 e 4 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. Indispensáveis no lar. Diversas côres.
Preço da Praça :..... 230,
Preço só dia 18 :..... **168,**

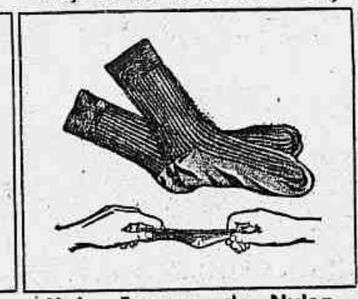
Conjunto de Cigarreira e Chaveiro. Em legitimo crocodilo. Chaveiro com capacidade para 5 chaves. Duas peças de grande utilidade. Côres: Bege e marron.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 18 :..... **98,**

Jôgo para Whisky. 1 balde e 6 copos cilindricos grandes filetados a ouro. Um conjunto útil e decorativo em seu lar.
Preço da Praça :..... 225,
Preço só dia 18 :..... **142,**

ABRIL 5ª FEIRA DIA 19

Fraldas para Bebê. Pacote com 5 fraldas. Tecido duplo, macio e resistente. Séca rápidamente. Tamanho 70 x 70.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 19 :..... **59,**

Faqueiro "Roypla". 24 colheres, 12 garfos, 12 facas, 1 concha para terrina, 1 pá para açucareiro e 1 colher para arroz.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dia 19 :..... **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário



Meia Espuma de Nylon. Americana legitima. Grande durabilidade. Tamanho único. Grande elasticidade. Lava e enxuga rápidamente. Tôdas as côres.
Preço da Praça :..... 170,
Preço só dia 19 :..... **79,**

Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de corte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça :..... 590,
Preço só dia 19 :..... **390,**

ABRIL 6ª FEIRA E SABADO DIA 20

Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 20 :..... **110,**

Sumier Triplex. De dia... lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite... ampla cama de solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça :..... 2.200,
Preço só dia 20 :..... **1.990,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Camisa Branca. Em cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno com barbatanas. Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa!
Preço da Praça :..... 185,
Preço só dia 20 :..... **98,**

Conjunto Ferro Batido. 2 cadeiras e 1 mesa com tampa de vidro. Pés com ponteiras de borracha, côr marfim. Modêlo simples ou pavão.
Preço da Praça :..... 1.850,
Preço só dia 20 :..... **1.510,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

Porque Algumas Cidades Não Aparecem Nos Mapas do Brasil

Esclarece o C. N. G. o Caso de Mariana e Outras

A ESCOLA NÃO COMPORTA

RECEBEMOS do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia: «Pedidos de informações, e mesmo alguns veementes protestos têm sido ultimamente dirigidos ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelo fato de não figurarem diversas cidades no mapa do Brasil, escala de 1:5.000.000, organizado em 1954 pelo Conselho Nacional de Geografia, órgão do IBGE.

O CNG elabora mapas em diversas escalas (desde 1:250.000 até 1:5.000.00) nos quais se procura representar o país com a fidelidade compatível com os elementos disponíveis na época de sua elaboração e segundo a mais moderna técnica cartográfica. Esses mapas são tanto mais pormenorizados quanto maiores forem as suas escalas, ou, em outras palavras, as suas dimensões.

Em particular, a carta do Brasil, na escala de 1:5.000.000 é um simples mapa informativo, no qual figuram em sua grande maioria (mas não em sua totalidade) as cidades, a rêde hidrográfica, as vias de transportes mais importantes e o relêvo do país, em suas linhas gerais. A presença de maior ou menor número de acidentes geográficos está condicionada à escala do mapa.

Ora, a escala de 1:5.000.000 é uma escala muito pequena, no qual um milímetro representa cinco quilômetros e onde o Brasil aparece contido num quadrado de um metro de lado. Nestas condições, em regiões quase despovoadas, como o Norte e o Centro-Oeste, pode-se representar tôdas as cidades e mesmo muitas vilas; mas em zonas densamente povoadas não é possível representá-las tôdas, pois a nomenclatura ocuparia a maior parte do espaço, ocultando muitos acidentes importantes (rios, estradas, etc.) e tornando o mapa praticamente ilegível.

Nenhuma carta geográfica em pequena escala, principalmente dos países mais desenvolvidos, tem em mira representar tôdas as suas aglomerações urbanas. Quando várias destas se encontram demasiadamente próximas, é forçado o cartógrafo a adotar um critério de seleção.

E' o que ocorreu, por exemplo, com a cidade de Mariana, cuja ausência no mapa provocou tanta celeuma, mas que não é a única a faltar, seja em Minas, seja em outros Estados do Brasil. Das 388 cidades existentes em Minas Gerais em 1950, apenas 187 puderam figurar no mapa.

Mariana acha-se muito próxima de Ouro Preto (cêrca de 9 quilômetros, em linha reta que na escala do mapa são representados por menos de 2 quilômetros) e não muito distante da Ponte Nova e Itabirito. Sua população (nos quadros urbano e suburbano) era de 4.384 habitantes, segundo o censo de 1950, ao passo que Ouro Preto contava com 8.751, Ponte Nova em 15.056 e Itabirito com 7.104 habitantes. Os nomes dessas quatro cidades não poderiam coexistir, sem prejuízo de clareza do mapa, sendo o cartógrafo forçado a eliminar um dêles, tal como em muitos outros casos análogos. O critério da população foi desfavorável a Mariana, conforme indicam os números acima. Na edição de 1950, todavia, por não figurar a cidade de Itabirito, foi incluída a de Mariana.

Observe-se que o importante não é considerar a população isoladamente mas sim em relação às das aglomerações vizinhas. Pequenas cidades podem e devem figurar no mapa, quando em regiões pouco povoadas; ao passo que outras, embora mais populosa, são forçadas a desaparecer, quando situadas nas proximidades de várias aglomerações ainda maiores. E' esta a razão por que foram omitidas tantas cidades dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo.

O Conselho Nacional de Geografia editou, entretanto, um outro mapa (ora esgotado, mas em preparo para reedição) na escala de 1:2.500.000, em que o Brasil aparece com as dimensões de 2mx2m e do qual constam tôdas as suas cidades e muitas de suas vilas.

Outras cartas do país são ainda publicadas pelo Conselho, (e esta é a sua principal tarefa) subdivididas em fôlhas, em escalas maiores, isto é de 1:1.000.000, 1:5.000.000 e 1:250.000 nas quais figuram as cidades, as vilas e até mesmo os povoados.

A omissão de cidades e de quaisquer acidentes geográficos, mesmo de certa importância, é uma fatalidade a que nenhum cartógrafo poderá fugir, quando se trata de mapas em pequenas escalas.

Jamais pretendeu, pois, o Conselho Nacional de Geografia nas suas diversas edições de mapas em escala de 1:5.000.000, representar tôdas as cidades, nem tão pouco tôdas as estradas, todos os rios ou tôdas as serras. Da mesma forma procedem os mais conceituados institutos cartográficos dos mais adiantados países do mundo.

Não se trata por conseguinte, de ignorância ou de um lapso e muito menos de qualquer intuito de menosprêzo. Erros são, entretanto, inevitáveis; e qualquer crítica serena e construtiva será sempre bem recebida, para o aperfeiçoamento da cartografia brasileira.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS

Sede Social: — RUA BUENOS AIRES, 217 — (Edifício próprio) — TELS.: 43-3050 E 43-3005.

— 0 —

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, são convidados os senhores sócios de qualquer categoria ou graduação para a 1ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se na sede social, na vindoura sexta-feira, dia 20 do corrente, às 13 horas, para a seguinte ORDEM DO DIA:

Leitura do Relatório do sr. Presidente e do Balanço Geral do sr. Tesoureiro, mais

a) — Recebimento e leitura de propostas de utilidade social, bem como recebimento, leitura e apreciação de reclamações dos srs. Associados, para encaminhamento à Comissão Fiscal;

b) — Eleição de três Sócios Efetivos, que não façam parte da Administração, para a Comissão Fiscal.

Na conformidade do § único, do artigo 95, dos Estatutos, é facultada a quitação antes do ingresso no recinto da Assembléia Geral, exigindo-se a prova de quitação com os cofres sociais, para o assunto do item: a) — do presente edital.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1956.

as.) ANTONIO DE PAIVA FERNANDES — 1º Secretário

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio.

GOIÂNIA - significa lucro rápido!

"Cachoeira do Rochedo"

- Sòmente 600 lotes à venda no Rio
- Centro comercial próprio
- Lotes a partir de 700 m2
- Ruas abertas
- Lotes demarcados
- Melhoramentos previstos: Parques Públicos - Jardins - Praça de Esportes - Playgrounds - Casas de diversões - Caixa dágua privativa - Lago - Igreja - Hospital - Mercado.

O progresso de **Goiania** é impressionante. De 14.000 habitantes em 1942, hoje passa de 110 mil. Todos os bairros são servidos de água, luz e telefone automático. Linhas de ônibus e lotações trafegam de ponta a ponta da nova capital. O asfalto vai modificando a fisionomia dos setores abertos. O comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária estão enriquecendo os que primeiro "descobriram" a terra virgem. Tudo dá lucro rápido em **Goiânia**. E V. também pode iniciar agora sua fortuna reservando seus terrenos no **Setor Bueno** - a zona moderna da cidade. Estude a localização e o plano urbanistico. Veja os preços e condições. V. mesmo dicidirá enriquecer com a valorização crescente... e segura... do **Setor Bueno** - o melhor bairro da capital mais jóvem do Brasil!

Preço: desde Cr$ **42.000,00**
Condições: apenas 12% de entrada!
Prazo de pagamento: 60 meses (5 anos), sem juros!

SETOR BUENO

GOIÂNIA

Um lançamento de

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12 and. s/ 1220 - Tels. 52-5172 e 32-9211 e Galeria dos Empregados no Comércio - Loja AVIPAM

1220

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — NOMEAÇÃO — AUTORIZAÇÃO EXONERAÇÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 13 DE ABRIL DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 85

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Major Manuel Inácio de Sousa Júnior, do QG-9º RM, por ter vindo ao Rio em licença para tratamento de saúde.

Capitães Will Agnelo de Miranda, da Es. F. Fortaleza, por ter sido nomeado adjunto de catedrático de Inglês, em caráter provisório, desligado e entrado em trânsito; Hélio Larsen Santos, da EP-Fortaleza, por ter que seguir para Fortaleza no dia 14 do corrente, por via aérea; Alciomar Araújo Melo, do PqCMM, por ter sido transferido do 14º RI para o PqCMM e recolher-se à sua unidade;

Primeiros tenentes QAO Silvio Martins Ferreira, da DGP, por conclusão da dispensa do serviço e ter regressado de São João Del Rei; Reniamim Constant Nunes Pereira, do EF da 10ª RM, por ter vindo da 10ª RM em gôzo de férias relativas a 1954; Audísio de Araújo, do IBE, por ter sido reclassificado, por necessidade do serviço, no Instituto Militar de Biologia, do Exército, em BI n. 79, de 6 de abril de 1956, desta DGP;

— CAVALARIA:

Coronel Agostinho Teixeira Côrtes, da EsIFA, por ter sido promovido, ter sido incluído no QEMA e nomeado para o NCZD.

Tenente-coronel Rui Orestes de Saivo Castro, da D. Prov. Animal, por ter regressado do R. G. Sul, onde estêve a serviço do CCA;

Major Celestino Alves Bastos Neto, do 4º RC, por término de trânsito e seguir destino;

— ARTILHARIA:

Major Aito Monteiro Salgado Lima, do OTP, por ter sido transferido do PqCMM e nomeado para o DTP;

Primeiros tenentes Italo de Augustinis Alípio Vieira, da EIE, por haver sido nomeado auxiliar de Instrutor da EIE e recolher-se à referida Escola; Júlio César Américo dos Reis, do 4º GA Cav., por término de trânsito e aguardar embarque;

Intendente do Exército:

Major Evandro Cintra Vidal, adido à DGP, por ter entrado em 13 dias de férias regulamentares, restantes, relativas ao ano de 1954.

— SAÚDE:

Dentista:

Capitão Alfredo Ferrante, do 1º RO 105, por ter sido classificado no 1º RO 105 e recolher-se à sua nova unidade;

Técnico:

Capitão Fernando Cartolano, do 3º Btl Rdv., por ter entrado em gôzo de nojo e ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

23º BC, de ordem do ministro, os capitães Adilson Moreira da Rocha e Elias Lima Barros, ambos do 25º BC.

25º BC, de ordem do ministro, os capitães Luciano Cavalcanti Gomes e Carlos Alberto Pamplona de Moura, ambos do 23º BC.

QSP, o capitão Bersange Figueiredo Peates, do QSG, por ter sido nomeado instrutor estagiário da EAO.

Por interêsse próprio:

QO e classifico no Btl. Inf. Aé. T., como excedente, de ordem do ministro, o capitão Alvaro Câmara Pimentel do QSG.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

CER-5, como excedente, aguardando a primeira vaga, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Vandir Monteiro, do EGGCG, e não 16º BC, conforme fêz público o BI de 7 de abril de 1956, desta DGP.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

QSP, o 1º tenente Adail da Silva Tavares, do QO, publicada em BI número 60, de 13 de março de 1956, desta Diretoria Geral, por ter sido tornada insubsistente a portaria que o nomeou auxiliar de instrutor da AMAN.

QO o capitão Aécio José do Rêgo Maia, da AMAN, publicada no BI de 30 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

15º RI, de ordem do ministro, o capitão Alcides Vieira Ablapina, adido ao 8º RI, e não 7º RI, conforme publicou o BI n. 66, de 20 de março de 1956, desta Diretoria Geral.

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

12ª CR, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Eugênio Alberto Delage, do HG Juiz de Fora;

HG Juiz de Fora, de ordem do ministro, o 2º tenente QAO Wilson Ambrósio de Andrade, do Instituto de Biologia do Exército.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade de serviço:

R. Rec. Mec., o 1º tenente Jorge Correia de Lavra Pinto, do 1º BCC.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

PqCMM, o capitão Arnaldo de Mesquita Bitencourt, da ECom, adido ao 3º BCC;

CM-Rio de Janeiro, o capitão Tala Blaso, do QO, adido ao 1º Esq. Rec. Mec., sendo, em consequência, transferido para o QSG.

— ARTILHARIA:

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

8º Pel. Rep. Auto, o 2º tenente Nilson Guilherme Câmara Rebordão, e não 4ª Cia. M. Mnt., conforme foi público pelo BI de 4 de abril de 1956, desta DGP.

Publicado novamente por haver saído com incorreção no BI n. 83, de 11 de abril de 1956, desta DGP.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

QG do GUEs, o 2º tenente QAO José Jacob, da EIE, adido ao BEEng.

Intendentes do Exército:

Transferência — Por necessidade do serviço:

QG-ZML, o capitão Asclepiades Dantas da Silva, excedente no DGA;

Fábrica de Bonsucesso, o 2º tenente QAO Albano Machado da Rosa, da 6ª Cia. Int.;

3º GA Cos, o 2º tenente R-2 convocado Alfredo Zurli Neto, do 2º RI;

2º RI, o 2 tenente R-2 conv. Jorge Humberto Furtado Goulart, do 3º GA Costa;

Anulação de transferência:

Por necessidade do serviço:

ERMI-7, o capitão Carlos Alberto Ferreira, do CPOR-Recife;

ERMI-7, o 1º tenente QAO Francisco Homem de Matos, do ERS-7ª Região Militar.

EMM, o 2º tenente José Osvaldo Ferreira dos Santos, da 1ª CDMI.

Dep. Reg. Moto da 7ª RM, o 2º tenente QAO Almir de Carvalho, excedente no ERMI-7.

Publicado novamente por ter saído com incorreção no BI de 2 de abril de 1956, desta DGP.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QG-8ª RM, o capitão Alvaro Ribeiro; 1-9º RO 105, o 2º tenente R-2 conv. Pedro Ernani Muller.

Adição:

DGP, como se efetiva fôsse, de ordem do ministro, o major Inf. Nélson Leitão, da CEO n. 8.

DGP, de ordem do ministro, durante 15 dias de licença que foi concedida para tratamento de saúde de pessoa de sua família, o 2º tenente QAO Inf. Adão de Andrade Sousa, da 11ª Circunscrição de Recrutamento.

Biblioteca Militar, de ordem do ministro, o major Inf. Hermano Póvoa de Matos, aguardando sua nomeação que se encontra em vias de publicação.

Declaração:

Declara que a continuação da adição do major Inf. Cipo Caetano da Silva Portocarrero, por ordem do ministro, é a contar de 11 de fevereiro de 1956.

Desligamento:

Fica adido a esta Diretoria Geral, de ordem do ministro, o major Inf. Hermano Póvoa de Matos.

Falecimento:

No dia 3 de abril de 1956, em Livramento, o 1º tenente Vet. Oldair Ribeiro Gomes, do 8º GA 75 Cav.

O sr. ministro concedeu aos seguintes oficiais:

Coronel Elísio Carlos Dale Coutinho, da DOF, para ir a Mato Grosso;

Coronel Alcyr Dávila Melo, do 15º R.I. (4 dias de dispensa) para vir ao Rio;

Coronel Adalberto Mendes da Silva, da CER/1, para vir ao Rio de Janeiro;

Coronel da Cavalaria Manuel Pires de Azambuja, da Es. F. Pôrto Alegre (15 dias para desconto em férias), para ir a Castro (Paraná);

Coronel Alcyr de Paula Freitas Coelho, do IMT (5 dias de dispensa), para ir a São Paulo;

Coronel de Eng. Arnaldo Augusto da Mata, do 1º B.Fv., para vir ao Rio;

Coronel de Inf. Válter de Andrade, da 8ª CR, para vir ao Rio;

Coronel de Inf. Jeová Mota, do 18º R.I., para gozar licença para tratamento de saúde no Rio;

Tenente-coronel de Cavalaria José Cancelo Santiago, do 10º RC, para gozar as férias de 1954, nesta capital;

Tenente-coronel de Infantaria Milton Fernandes de Melo, do 4º B.C., para gozar as férias de 1954 no Rio;

Tenente-coronel de Artilharia Benedito Siqueira, para gozar as férias de 1954 nesta capital;

Tenente-coronel "T" Homero Del Carmine Bertucci, do DTP (12 dias de dispensa do serviço), para ir a Santa Maria (Curitiba) e P. Alegre (R.G.S.);

Tenente-coronel de Engen. Franz Ludwig Rode, da 9ª R.M., para gozar as férias de 1954 no Rio;

Major Int. Ex. Nélson Braga Monteiro, do EMI-R2 (7 dias de dispensa), para vir ao Rio;

Major Júlio César Cerqueira de Carvalho, do DTP, para ir a São Paulo, Piquete e Itajubá;

Major "T" Aldovrando Guimarães, do DTP (12 dias de dispensa), para ir a Santa Maria (Curitiba) e Pôrto Alegre;

Major do Infantaria Sinésio Santana Reis, do 12º R.I., para vir ao Rio;

Major farmacêutico Osvaldo Fenerich, da QGCV, para vir ao Rio;

Major de Infantaria João Narciso Pinheiro Ferreira, do 2º B.C.C.L., para ir a Belém e vir ao Rio;

Capitão médico José Nunes Cerqueira e Sousa, do H. G. Campo Grande (20 dias de férias), para vir ao Rio;

Capitão Int. Ex. Pedro Augusto Bittencourt, do 2º R.O. 105 (seis dais de dispensa), para vir ao Rio;

Capitão Carlos Augusto de Oliveira Lima, do gabinete do ministro (15 dias de dispensa), para ir a Caxambu;

Capitão Hugo Machado Segundo, do C.P.O.R. de Belo Horizonte (oito dias de dispensa), paar vir ao Rio de Janeiro;

Capitão de Infantaria Ademar Rudge, do 19º B.C., para gozar as férias de 1954 em São Paulo e Mogi das Cruzes;

Capitão veterinário Alfredo Damasceno Pereira Sobrinho, do 2º B. Fv., para vir ao Rio;

Capitão Mário Guimarães, do 2º B. Fv., para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

1º tenente dentista Hugo de Abreu Lisboa, do Regimento Sampaio, para gozar as férias de 1954 em Belém (Pará);

1º tenente QAO Joaquim Gomes Dias, da 20ª C.R., para vir ao Rio.

PRORROGAÇÃO DE TRANSITO — Transcrição de memorando — "A fim de normalizar a situação em que se encontra o major de Infantaria Ciro Caetano da Silva Portocarrero, comunico-vos, de ordem do sr. ministro, que s. exa. autoriza que seja considerado o seu trânsito prorrogado até à presente data, de maneira que possa prestar contas e seguir destino, imediatamente, ficando adido a essa Diretoria."

PERMANÊNCIA — Para gozar parte do trânito em Ijuí, ao 1º tenente de Artilharia Juarez Arruda Gomes de Sá.

PERMANÊNCIA — Em despacho de 2 de abril de 1956, o exmo. sr. ministro autorizou a permanência, por mais 3 meses, a contar de 7 de abril de 1956, do major técnico José Antônio de Alencastro Silva, à

(Conclui na 5.ª página)

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

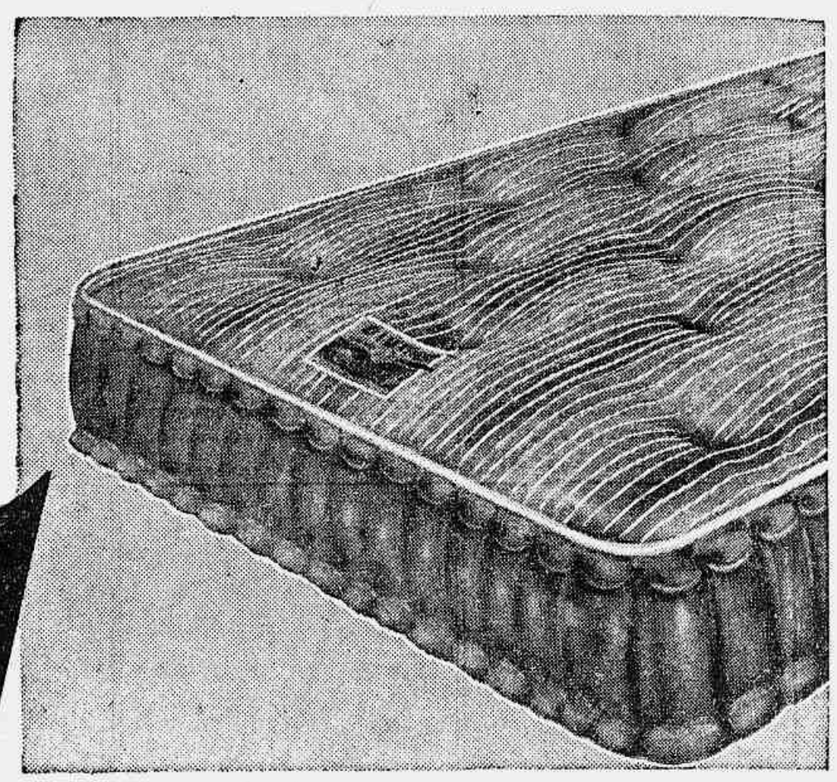
Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

Na casa NENO

FABULOSA VENDA Probel

grandes oportunidades para noivos

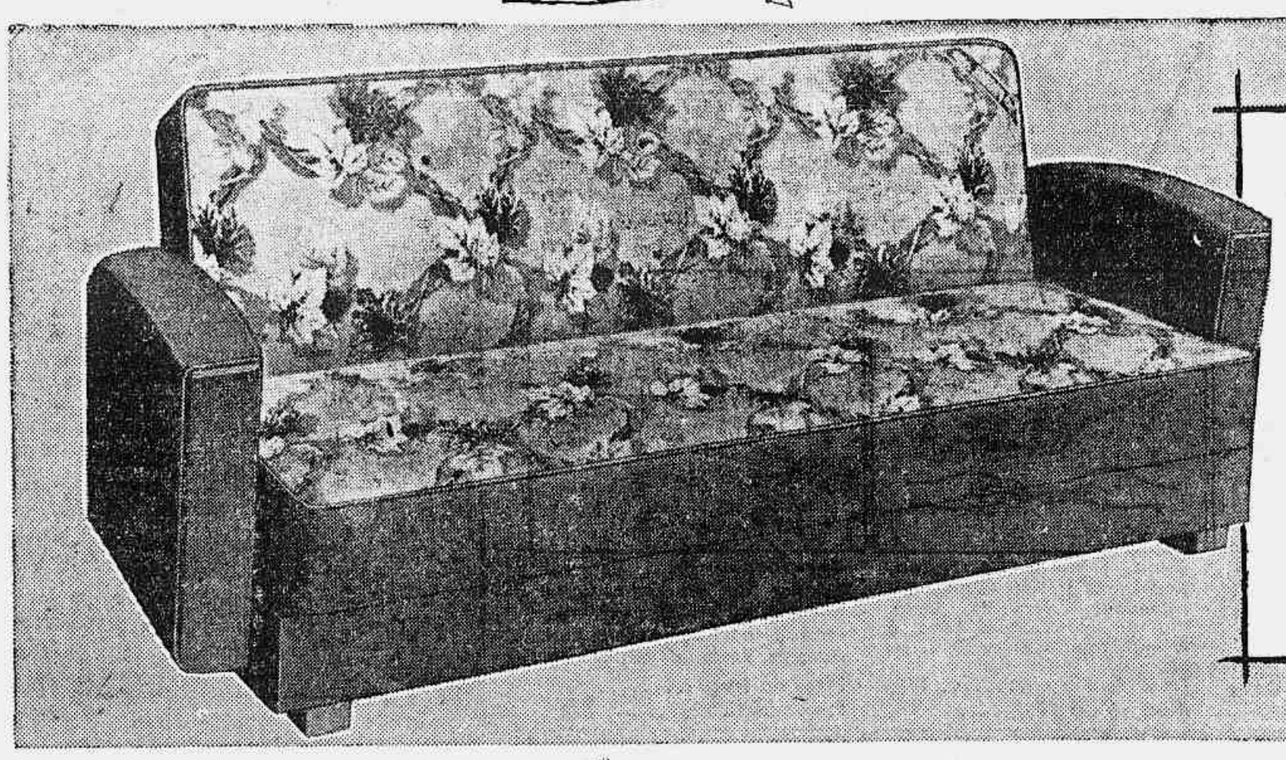


COLCHÃO DIVINO "MOLA MÁGICA"

Com a famosa "mola mágica"! Molêjo indeformável e silencioso. Estofamento super-macio. Revestimentos modernos, com tecidos de grande resistência e durabilidade.

(SÊLO DE GARANTIA 3 ANOS)

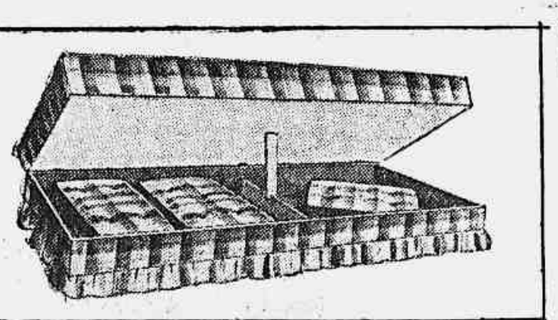
Cr$ 50,00 de entrada



SOFÁ CAMA DIVINOBEL com braços

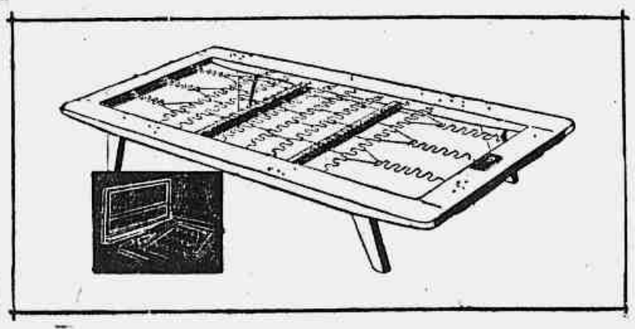
Móvel de luxo a preço popular! Molejo de flexibilidade permanente: Elegantes e modernos revestimentos em padrões lisos e estampados. Transforma-se suavemente em cama de casal! Ampla arca para roupas. Molêjo com ou sem braços.

Cr$ 200,00 de entrada



DIVANBEL ARCA MÁGICA

Divã de classe ao alcance de todos. Com dispositivo "mágico" exclusivo, para abrir num instante! Amplo armário para roupas. Com ou sem almofadas.



CAMA TURCABEL

Molejo No-sag! Linhas modernas e elegantes. Super-confortáveis! Com ou sem cabeceira. Pés desmontáveis

PROTETOR PROBEL

Protege o revestimento do colchão! Evita manchas, umidade e odores. Lavável como os próprios lençóis. Representa mais uma camada de estofamento!

TRAVESSEIRO PROBEL

A garantia de um sono tranquilo! único com flexibilidade científico - não deforma, não empelota, não solta poeira, não tem cheiro. Altura certa para um descanso perfeito!

COMPRE PARA A VIDA TÔDA.. COMPRE PROBEL!

Venha ver hoje mesmo estas belíssimas sugestões Probel - o máximo em confôrto!

casa NENO

NENO serve bem ao grande e ao pequeno

Matriz: Rua Sete de Setembro, 145

e suas filiais: Centro - Penha - Madureira Ilha do Governador e Niterói

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

(Conclusão da 4.ª página)

disposição da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, em Paulo Afonso, continuando a prestar cooperação aos trabalhos daquela Comissão.

GENERAL DE DIVISÃO
JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
AURÉLIO PITANGA SEIXAS
Major resp. pela Chefia do Gabinete

GABINETE
D. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 14 DE ABRIL DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 86

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

General de Divisão Osmar Fonseca, da DGSM, por ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e transferido para a Reserva no pôsto de general e Divisão.

Coronéis José Carlos de Freitas, do 21º RI, por ter sido classificado no 21º RI, transferido do QEMA para o QO, entrando em trânsito; Osmar Soares Dutra, do DGA, por ter sido exonerado de chefe do EM da 6ª RM e classificado no DGA; Jeová Mota, do 32º RI, por ter vindo de Pôrto Alegre em gôzo de férias de 1945, devendo gozá-las em Fortaleza, para onde segue a 23 de abril próximo; Silo Furtado Soares de Meireles, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo de Secretário geral da Fundação Brasil Central; Henrique Cordeiro Oest, do 29º BC, por ter vindo ao Rio com 10 dias de dispensa de ordem do ministro.

Major «T» Diliz Silva, do IMT, por ter sido transferido da FI para o IMT e recolher-se;

Capitães Geraldo Cândido Sequeira, da D. Com., por ter sido transferido do QO para o QSG e ter sido nomeado para servir na D. Com. e recolher-se à Unidade; Heitor da Cunha Teles de Mendonça, da DPS, por término de férias; José Cipriano de Medeiros, nomeado para as funções de atividade na Diretoria de Finanças; Nélson Alves da Silva, 3º RI, por ter sido classificado no 3º RI; José Carlos Santos Júnior, do CM de Belo Horizonte, por ter sido nomeado ajudante de campo fedélico de História do Brasil do EMBH, ter sido desligado do 19º BC estrado em trânsito e ter vindo gozá-lo nesta capital; José Pereira Campos, do Pq. CMB, por ter sido nomeado para o Pq CMB, desligado do DA e seguir destino; Alfredo Marin, do QG da 3ª RM, por ter vindo a esta guarnição em gôzo de férias e com autorização do ministro da Guerra;

Primeiro tenente Artur Sofiati Júnior, do QG da 1ª RM, por ter sido transferido da 1ª CR para o QG da 1ª RM;

Segundo tenente Carlos Joel Lopes Enes, da Cia. Escola de CC-Es. Moto, por término de trânsito e recolher-se à Unidade;

Do QAO Leonel José de Oliveira, da DGSM, por conclusão de 6 meses de licença especial;

— CAVALARIA:

Major Alvaro Fleuri Diniz, da DA, por ter sido transferido do QG da 2ª RC para a DA, ter chegado de Uruguaiana e recolher-se ao destino;

Capitão Ernani Correia de Azambuja, da Dir. Geral de Remonta, por término de dispensa e regressar de Pôrto Alegre;

Primeiro tenente Paulo Avila da Costa, da DGP, por ter tido mais 5 dias de repouso a partir do dia 13 do corrente.

— ARTILHARIA:

Coronel João da Costa Braga Júnior, do EME, por haver sido exonerado e desligado da AMAN, ficando adido ao EME;

Tenente-coronel Expedito Mendes Correia, do 3º RAM 75, por se recolher à sua unidade;

Major Abelardo Gonçalves Cardoso, do 2º G. Can. 90 AAé, por estar em gôzo do restante das férias relativas a 1954, com autorização do ministro;

Segundo tenente Renato Darci Ferreira de Almeida, do 10º GA 75 T, por ter tido alta do HCE, por melhorado, e regressar à sua Unidade.

— ENGENHARIA:

Coronel Rubens Noronha Miranda, do 4º BE, por ter sido desligado da D. Eng. e entrar em trânsito;

Tenente-coronel Fernando Allah Moreira Barbosa, da S. Geral do CSN, por haver sido incluído no QEMA e continuar adido à SG do CSN, aguardando designação;

Major Américo Batista Moreno, da DGP, por ter entrado em licença para tratamento de saúde a 13 de março último, por término de licença e por ter ido novamente à inspeção de saúde; por ter sido classificado adido à 2ª DL em Ponta Grossa, como se efetivo fôsse, de ordem do ministro;

Capitão Carlos Leite de Sales, do 1º BE, por estar nesta capital em trânsito, classificado no 1º BE.

— INTENDÊNCIA:

Majores Alamiro Gonzaga Xavier de Brito, da PCIP, por término de férias relativas ao ano de 1954; Ubirajara Cabral da Silveira, da ECF, por ter sido classificado na Diretoria de Armamento;

Capitães Júlio Santos Tapajós, do 10º RC, por ter passado ao seu substituto as funções de tesoureiro almoxarife da Diretoria Geral do Pessoal e iniciar a passagem de carga do Almoxarifado em 13 do corrente; Isidoro Desidério da Silva, da DGP, por ter assumido as funções de tesoureiro e almoxarife desta Diretoria e haver dado início ao recebimento da carga;

Primeiro tenente Raimundo Valdir dos Santos, do 25º BC, procedente de Florianópolis, com destino ao 25º BC — Teresina.

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel Higino Vaz de Siqueira, da 3ª DI, adido à 2ª DI, por ter passado a adido L DGS, onde deverá aguardar solução de processo, a fim de passar à inatividade.

— INFANTARIA:

Major Sinésio de Santana Reis, do 12º RI, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias de 1954.

Autorização:

O ministro concedeu aos seguintes oficiais:

Coronel de Art. Ernesto Geisel, da 2ª RM, (4 dias de dispensa) para vir ao Rio de Janeiro;

Tenente-coronel IE Custódio Armelin Guanais, da 9ª RM (90 dias de licença) para tratamento de saúde;

Tenente-coronel Edmir de Melo, do 2º G. Can. 90 AAé, para gozar as férias de 1954 em Belo Horizonte;

Major Danilo Klaes, da 18ª CR (10 dias de dispensa) para gozar no Rio de Janeiro;

Primeiro tenente de Infantaria Omar de Moura Oliveira, do 14º RI, para gozar as férias de 1954 em S. Luís;

Primeiro tenente Int. Ex. Paulo Ernesto de Alcântara Velho Barreto, da 7ª Cia. Intendência, para gozar as férias de 1954 em Santos;

Segundo tenente Válter Teixeira Santos, do 2º Btl. Fronteira (10 dias de dispensa) para vir ao Rio de Janeiro;

Segundo tenente Nilson Santos Wallbach, do 6º GADô, gozar as férias de 1954 em Curitiba;

Segundo tenente Art. Henrique Válter Fernandes, do 6º GACM, para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro.

Segundo tenente Manuel Jesus de Sousa, do I-4º RCM (8 dias de dispensa), para vir ao Rio.

Permanência:

De ordem do ministro permanece adido ao 1º GA Costa Frv., pelo prazo de 4 meses, o major de Artilharia José Cavalcanti Jardim.

Adição:

A esta DGP, para efeito de alterações e vencimentos, o capitão Int. Ex. Crowell de Medeiros.

Desligamento:

De adido a esta DGP o tenente-coronel Ivan de Albuquerque CAmara, por ter cessado o motivo de sua adição; major de Infantaria Ciro Caetano da Silva Portocarrero, por ter seguido destino.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

7ª Cia. Pol., o 2º tenente Edson Câmara de Drumond Alves, do 27º BC, devendo ser desligado a partir de 29-IV-1956.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º BCCL, o 2º tenente R-2 Conv. Wallace de Oliveira Guiseli, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor do CM do Rio de Janeiro, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Denizart Pereira de Melo Filho.

Exoneração:

Das funções de instrutor que exerce no CPOR de Recife, o capitão Carlos Antônio Figueiredo.

Das funções que exerce na Escola Superior de Guerra, o capitão Tito Teixeira da Fonseca, em virtude de haver sido nomeado para o Magistério Militar.

— CAVALARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «e» do art. 36, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954, o tenente-coronel Irzo Sardenberg, para integrar o Departamento de administração da Escola Superior de Guerra.

De acôrdo com o artigo 12, item III, da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, o coronel Rubens Rosado Teixeira, para exercer o cargo, em comissão, de diretor dos Telégrafos, padrão CC-4, do Quadro III — Parte Permanente — do Ministério da Viação e Obras Públicas, vago em virtude da exoneração de Ostend Bilho Cardim.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio:

1º G. Can. Au. AAé, o 2º tenente Luís Carlos Mendonça de Andrade, do 10º GA 75 Cav.

Nomeação:

De acôrdo com a letra «c», do art. 36, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954, o coronel Newton Castelo Branco Vares, para o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

De acôrdo com a letra «c», do art. 36, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 35.187, de 11 de março de 1954, o coronel Veltius Nazaré Notare, para o Departamento de Estudos da Escola Seuperior de Guerra.

— SAÚDE:

Veterinário — Transferência:

Por necessidade do serviço:

ECS, o capitão vet. José Antônio Borba, do QG-1ª DI.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QG-1ª DI e não 27º BC, o capitão vet. Heber Alves da Costa, de excedente no B. Es. Eng.

Técnico — Exoneração:

Das funções de professor em comissão da Escola Técnica do Exército, o coronel técnico Luís Engênio Peixoto de Freitas Abreu, continuando a desempenhar as suas funções na Diretoria do Serviço Geográfico.

Magistério Militar:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Professôres e adjunto de professor, em comissão, da Escola Veterinária, para o ano letivo de 1956, os seguintes oficiais:

Professôres em comissão:

Tenente-coronel Jorge Borges de Figueiredo; majores Ailton Codeiro e Milton de Freitas Pinto; capitão Moacir Pinto Paes.

Adjunto de professor em comissão:

Capitão Joaquim Rodrigues Coutada Júnior.

Funções de atividade:

Pela portaria 650, de 7 de abril de 1955, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear o capitão da Reserva de 1ª classe, Alberto Mendes da Rocha, para o exercício de funções de atividade na Diretoria de Finanças;

Pela portaria n. 651, de 7 de abril de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear o 1 ºtenente da Reserva de 1ª classe José Caetano Martins, para o exercício de funções de atividade no Estabelecimento Central de Subsistência.

Pela portaria n. 652, de 7 de abril de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear o capitão da Reserva de 1ª classe José Cipriano de Medeiros para o exercício de funções de atividade na Diretoria de Finanças:

Trânsito:

Tem permissão para trânsito em Pôrto Alegre e Curitiba o capitão do Art. Nei Carvalho Rayen, transferido do 7º GA Costa para o 6º GA 75 Dô.

General de Divisão JOSE' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
AURÉLIO PITANGA SEIXAS
Major Resp. pela Chefia do Gabinete

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rápidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AUXILIE SEUS RINS
Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

CONQUISTE A ADMIRAÇÃO DOS OUTROS!
Estude
RELAÇÕES HUMANAS E LIDERANÇA NA VIDA PRÁTICA
Pelo Prof. Louis F. James

O líder é sempre aplaudido em qualquer lugar. Consegue plena cooperação. O homem, como chefe, marido ou pai. A mulher, como esposa e mãe.

APRENDAM:
- ★ A técnica de lidar com pessoas desajustadas
- ★ A desenvolver a sua personalidade
- ★ A descobrir e corrigir suas falhas
- ★ A viver em harmonia com os outros, no trabalho ou na vida conjugal
- ★ A combater o ciume, a inveja, o medo e a preocupação
- ★ A lidar com parentes desajustados
- ★ A educação do caráter e a lidar com os filhos
- ★ A técnica de criticar, elogiar, dar ordens e repreender

CURSO PRÁTICO EM 4 MESES ·INÍCIO EM ABRIL. EDUCAÇÃO PARA AMBOS OS SEXOS, APLICADA AO TRABALHO E AO LAR

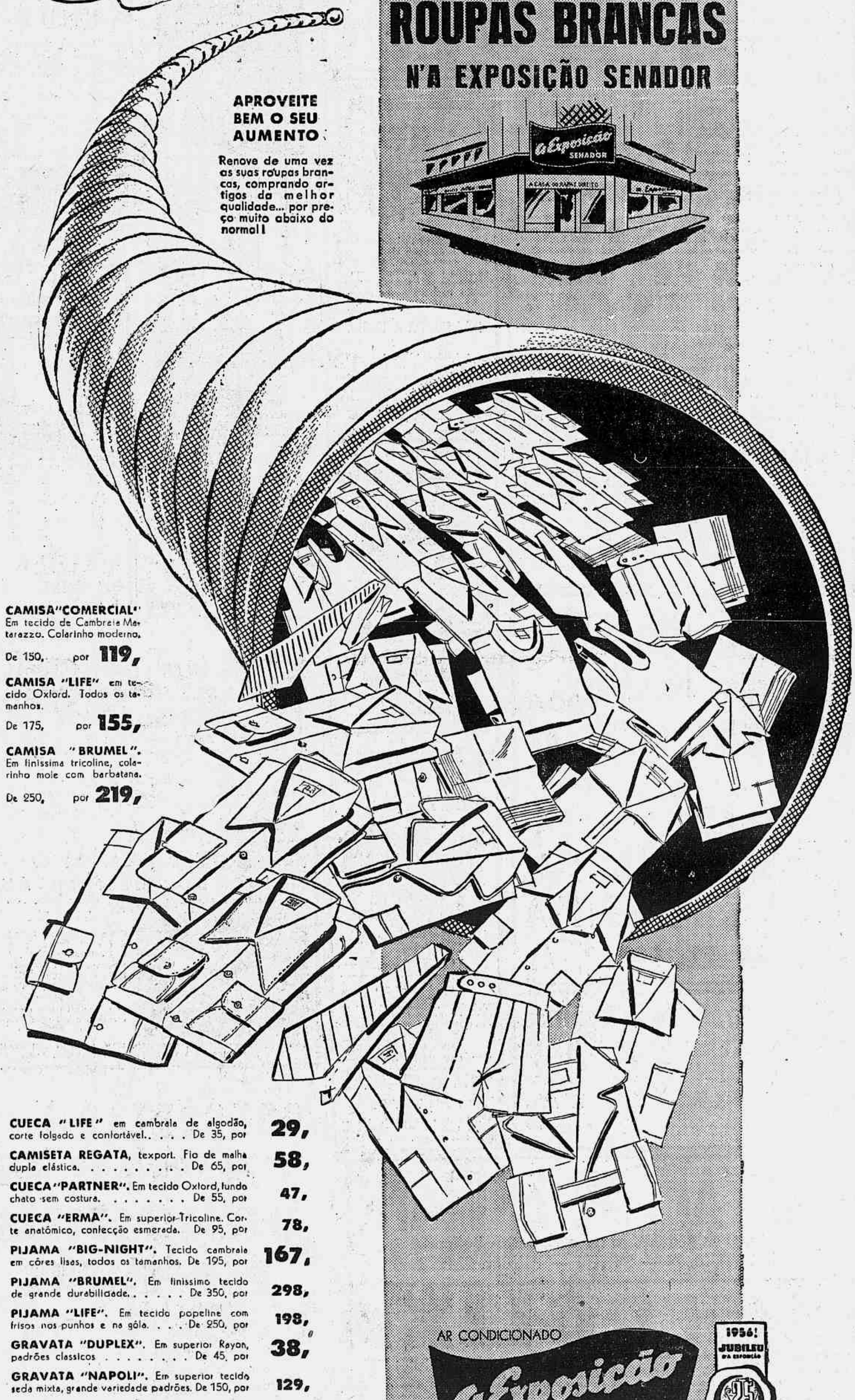
Professores das grandes universidades norte-americanas cooperam no preparo dêste curso que é ministrado no Brasil pelo Prof. Louis F. James, diplomado pelas Universidades de Boston, Pittsburgh e de New York. Informações na Av. Churchill n.º 103, sala 703. Tel. 52-1202.

PREÇOS DRÁSTICAMENTE REMARCADOS!

APROVEITE BEM O SEU AUMENTO

Renove de uma vez as suas roupas brancas, comprando artigos da melhor qualidade... por preço muito abaixo do normal!

GRANDE VENDA de ROUPAS BRANCAS N'A EXPOSIÇÃO SENADOR



CAMISA "COMERCIAL" Em tecido de Cambraia Matarazzo. Colarinho moderno. De 150, por **119,**

CAMISA "LIFE" em tecido Oxford. Todos os tamanhos. De 175, por **155,**

CAMISA "BRUMEL". Em finíssima tricoline, colarinho mole com barbatana. De 250, por **219,**

CUECA "LIFE" em cambraia de algodão, corte folgado e confortável. . . . De 35, por **29,**

CAMISETA REGATA, texport. Fio de malha dupla elástica. . . . . De 65, por **58,**

CUECA "PARTNER". Em tecido Oxford, fundo chato sem costura. . . . . De 55, por **47,**

CUECA "ERMA". Em superior Tricoline. Corte anatômico, confecção esmerada. De 95, por **78,**

PIJAMA "BIG-NIGHT". Tecido cambraia em côres lisas, todos os tamanhos. De 195, por **167,**

PIJAMA "BRUMEL". Em finíssimo tecido de grande durabilidade. . . . . De 350, por **298,**

PIJAMA "LIFE". Em tecido popeline com frisos nos punhos e na gôla. . . . De 250, por **198,**

GRAVATA "DUPLEX". Em superior Rayon, padrões clássicos . . . . . De 45, por **38,**

GRAVATA "NAPOLI". Em superior tecido seda mixta, grande variedade padrões. De 150, por **129,**

GRAVATA "PURA SÊDA". Padrões clássicos e modernos. . . . . De 195, por **172,**

LENÇOS "PARAMOUNT". Em cambraia de algodão na côr clássica branca. De 19, por **17,**

LENÇOS DE "CAMBRAIA DE LINHO" De superior qualidade com bainha roloté. . . . . De 65, por **59,**

MEIA SOQUETE "IMAN" malha fio de escocia. . . . . De 29, por **25,**

MEIA SOQUETE "KIM" malha em relevo, cano remontado . . . . . De 45, por **39,**

MEIAS "ESPUMA" em fio especial altamente elástico, padrão xadrez. . . . . De 140, por **122,**

AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 15 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

COMPRA-SE TUDO

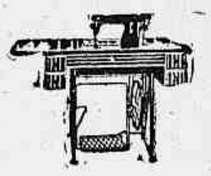
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. TELEFONE: 43-9232.

OFERTA PARA VOCÊ!

Cr$ 4.300,00

30 Anos de Garantia



A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade Cr$ 400,00 por mês — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Sala de Jantar

VENDE-SE uma sala de jantar, completa, estilo Rústico. Tratar: rua Riachuelo, 134. Telef.: 42-3000.

Meias Nylon

Malha 60 x 15 Cr$ 60,00 e Teia de Aranha Cr$ 80,00. CASA HERMAN — Rua Santana, 227 e av. Copacabana, 1.150 - Loja-D.

GELADEIRAS

Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

BAZAR - 1.029

AV. PRESIDENTE VARGAS (Perto da Av. Passos)

Oferece sempre por menos: COPOS DE PAPEL cônicos para café, refrescos e vitaminas. COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolas de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão, etc.

ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lapis, canetas tinteiros, reguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nailon e fibra.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio

PAT. 30376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS: CASA GELLI, Belo Horizonte:

WANDERLEY — Tel. 2-4630

Curitiba — Prosdocimo S. A.

São Paulo: Lonas Copacabana

Pôrto Alegre: Importadora Americana

Belém — Pará: Armazéns Nassar

AFINAÇÕES EM PIANOS

Consêrtos em geral, reparos, mesmo a domicílio extinção de cupim Sr Durval. Tel.: 28-3255

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 89 (Junto à Buenos Aires, 190)

VENDE-SE

Para entrega imediata, no Rio de Janeiro, 1.007 CILINDROS FERRO acondicionamento GÁS BUTANO e 26 «SKID TANKS» também para depósitos de Gás. Trata-se Sr. Carlos — Telefones: 52-0762 e 42-2842, das 9 até 17 horas. Negócio de ocasião.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956. — luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, CR$ 7.000,00 e 600,00 por mês: ENTRADA — 3.000,00 1.000,00 por mês.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA', 165-A — Telefone: 22-8617

«CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS».

EMPREGOS

VITRINISTA

Moderno Magazine precisa de um (a) com grande prática e que seja hábil decorador de Vitrines. Pede-se boa experiência anterior.

Carata para o n. 90033, na portaria dêste jornal, detalhando idade, pretensões, etc.

DESEJA AUMENTAR SEUS RENDIMENTOS?

Então dirija-se à rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 702, e procure conhecer o NOVO PLANO DE: como ganhar dinheiro honestamente entre seus amigos e parentes. Aceitamos a colaboração de qualquer pessoa sem distinção de sexo, côr ou idade. Damos tôda a assistência e orientação aos candidatos. Não há compromisso de horário para trabalhar.

JÓIAS E RELÓGIOS

ALFREDO MANGIA,

JOALHEIRO,

participa aos seus amigos e freguêses, a sua mudança da Rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, para o LARGO DE SÃO FRANCISCO Nº 26, Sala 408, 4º andar — Edifício Patriarca.

Oportunidade para Capitalista

RETIRANDO-ME do país, vendo maioria de ações de Sociedade Anônima, atacadista e importadora, ramo jóias, bijouteria fina etc. firma antiga de alto conceito com filiais e freguesia em todo território nacional, negócio mui rendoso, preço custo mercadoria estoque, comprometendo-me orientar e introduzir comprador até inteirado. Melhor emprêgo de capital por ser garantido contra desvalorização da moeda. Respostas para 90.000.

Dactilografia

Aceito serviços de cópias a máquina. Atendo a domicílio nos bairros de: Copacabana, Ipanema e Leblon. Tratar com Paulo pelo telefone: 47-4888.

BOA HORA PARA GANHAR DINHEIRO

Revendedores e Mascates, aproveitem os aumentos e revendam blusões do GAULLIER com lucro de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00 por blusão. Peça também a tabela de atacado. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

O RIO ESTÁ CHEIO DE DINHEIRO

Revendedores, aproveitem os aumentos de salários para vender blusões e artigos de malharia com lucro certo de 50%. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, NO MEIER

ACORDEONS MARAJÓ BARATOS NO BRASIL CASA ACORDEON LTDA. Avenida Rio Branco, 277

BLUSÕES

CAMBRAIA DE LINHO

Blusões de cambraia de linho, tôdas as côres, Cr$ 350,00, tamanho único, no mínimo Cr$ 550,00. Ofertas GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO

Joalheria BESDIN R. DA CARIOCA

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Lene TINGE MELHOR

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547

Ruy Mafra & Irmão

— «Cumprimos o que anunciamos».

COMO APRENDER A DANÇAR

7.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 80,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

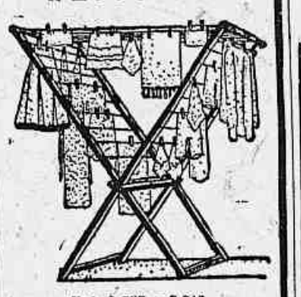
A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



Pat. 1.787 e 2.240

VANTAGENS:

20 METROS DE CORDA com reserva em área de 80 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura.

MÓVEL E LEVE

100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira. PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724

RUA DO MATOSO 52-A

Pça DA BANDEIRA

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NÃO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.

Em suspensão no todo pôr cordas e roldanas, por apenas Cr$ 500,00 instalado. Êste enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

RUGAS DO ROSTO

Desaparecem com MAQUILLAGE BEDRAN

Cientificamente elaborado com Vegetais Vitaminosos, MAQUILLAGE BEDRAN elimina as rugas, espinhas, cravos, manchas, etc., deixando o rosto liso, suave, cheio de vitalidade, sem deixar vestígio do seu uso. MAQUILLAGE BEDRAN remove totalmente as impurezas da pele e tem a propriedade de reparar os defeitos causados por espinhas, cravos e mordidas de inseto. Preço: Cr$ 120,00. À venda no O CRUZEIRO — Rua da Assembléia, 56/60; ESCOLAR — Rua da Carioca, 66/68 e DROGARIAS ANDRADAS, SUL-AMERICANA, ARAUJO, PACHECO e SUBURBANA, em Madureira; FARMÁCIAS SILVA LIMA — Rua Miguel Lemos, 25 — Copacabana. DISTRIBUIDORES: — A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Grupo 1.015 — 10º andar. Atende pelo Reembôlso. Preço: Cr$ 130,00. À venda em São Paulo, nas DROGASIL.

CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com BRILHANTINA BEDRAN NATURAL. BEDRAN oferece aos seus consumidores 8 grandes vantagens: 1ª — Elimina os cabelos brancos e queimados. 2º — Não mancha, faz os cabelos voltarem à sua côr natural sem tingir. 3º — Combate os parasitas do couro cabeludo e evita a queda do cabelo. BEDRAN acha-se à venda em 2 tamanhos. Preço: Pequeno: Perfumarias Hermany — Méier — Lopes —no: Cr$ 35,00. Grande: Cr$ 75,00. À venda na Bazin — Casa Cirio — O Cruzeiro — Camizeiro — Drogaria Andradas — Pacheco — Sul-Americana — Granado e Suburbana. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Rua Pedro Alves, 34 — Rio de Janeiro. Atende pelo Reembôlso Postal. Preço: Pequeno: Cr$ 50,00. Grande: Cr$ 105,00.

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO, 44

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562.

(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e viva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

ISTO SIM!... É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações

RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina de Praça da República)

Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção:

Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, uma homenagem ao vindouro «DIA DAS MÃES»

CONSÊRTOS E REFORMAS EM REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

Serviço rápido e garantido, executado por técnicos altamente especializados.

Pinturas, consêrtos no motor, reformas em geral, em qualquer tipo ou marca de refrigerador.

Para maiores informações, pedidos de orçamentos, dirija-se à

COMPANHIA PROPAC (COMÉRCIO E INDÚSTRIA)

DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO

Rua Camerino, 79/81 - Tels.: 23-1761 e 43-4990

MUDAS DE CAFÉ

VENDEMOS de várias qualidades, pronta entrega — Tratar pelo tel.: 43-7872 — Rua Uruguaiana 147 — Sob.

CABELOS BRANCOS ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura e não falha. Preços pelo REEMBOLSO: 1 vidro Cr$ 50,00 — 3 Cr$ 135,00 — 6 Cr$ 240,00 — 12 Cr$ 520,00. Pedidos a E. C. RIBEIRO — Caixa Postal 4272 — Rio. — Distrito Federal.

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRÁTIS. — Rua Riachuelo, 44 — 9º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Aleindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e entregam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato, na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromissos na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia), em cima da Lute Ferrando)

SEGURANÇA DAS DENTADURAS STABILPLAK

E' um sistema usado para segurança das dentaduras, com ou sem chapa (Sanpink) que é aplicado conforme o caso de cada um, verificada a conformação da bôca do cliente, se é funda e rasa, se os tecidos são rígidos e flácidos, a saliva fluida (aquosa) ou viscosa (pegajosa), é, então aplicado o sistema mais conveniente de retenção do aparelho. São processos diversos que são muito em uso na Europa (de onde as peças são importadas), notadamente na Alemanha, França, Bélgica, Suiça, Portugal e outros. Não machuca a bôca, não faz calos, etc. «Clínica de Dentes e Pontes do Dr. Alvaro de Moraes». Cirurgião Dentista, com mais de 15 anos de prática, clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua (Conde de Bonfim, 770. Telefone: 38-[illegible] — Envia folhetos explicativos.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança, confôrto estético. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caiu os dentes? Não tem pressão? Conserta-se rápido. — Avenida Marechal Floriano, nº 211. Telefones: 43-2361 e 43-0282 Drs. Rocha e Lustosa.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS ESTOFADOS
CAPAS — CORTINAS

Reformam-se móveis estofados. Serviços rápidos e garantidos. Pá-se referências. — S. MEDEIROS — TEL.: 25-4132. — DIAS UTEIS: — Das 8 às 18 horas.

Janelas de ferro com basculantes
PADRONIZADAS
A partir de Cr$ 380,00 o m2
SERRALHERIA VACCARI LTDA.
FABRICA: RUA POTERI, 14 — TEL..: 54-1657

PERSIANAS — VENEZIANAS

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

LUSTRES FRANCESES

VENDEM-SE lustres de bronze, de cristais, Baccarat, de Overley, de porcelana de Sevres, lanternas de bronze e de cristal, candelabros e castiçais Baccarat. — RUA RIACHUELO, 152.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNÉTICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL» Instalações Telefônicas Ltda. Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. Telefones: 32-9442 e 22-7092. Endereço Telegráfico «INSTEL»

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido — Rua Barão de Mesquita, 1.025.

VENEZIANA
Tel. 46-0998
Consêrto em geral, nova em aluminio em côres. — Orçamentos grátis. — Tel.: 46-0998

MÓVEIS DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR

Comprar bem? Só na Fábrica de Móveis «REAL» — Dormitórios, Salas e Peças Avulsas — Tudo feito em Cedro e Peroba — Aceitam-se encomendas, dão-se orçamentos.
RUA GENERAL CALDWELL, 173 E 175
(Entre Frei Caneca e Presidente Vargas)

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica. Preços de propaganda: Cr$ 2.500,00.

FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS
CASA AURORA
Av. Suburbana, 10.386 - Tel.: 29-8165 -
Cascadura — Rio de Janeiro

FERRAGENS E FERRAMENTAS DE QUALIDADE
COFERMAT
AVENIDA GOMES FREIRE, 2-A — (FILIAL)
(Esquina da rua do Senado) — Telefone: 22-0155
O MAIOR SORTIMENTO DE:
Ferramentas — Ferragens — Máquinas — Artigos sanitários — Materiais para Construção — Tubos — Conexões — Arames — Chapas — Vergalhões — Barras — Metais, etc., etc.
ENTREGAS RÁPIDAS, PELA NOSSA FROTA DE CAMINHÕES
——— oOo ———
MATRIZ: — RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968.
Telegrama: — COFERMAT — RIO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
TAPEÇARIA ORIENTAL
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

	Cr$		Cr$
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Etamine lisa, tipo voil	33,00	por	25,80
Reps estampado Tinhorão	75,00	por	58,50
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã c/ 0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira pura lã, m2	750,00	por	650,00
Tapete aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Tapete aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Tapete aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Tapete aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
TAPETE ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
TAPETE ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
TAPETE ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1.980,00

TEL.: 22-8477

MÊS DA GÔNDOLA
Tapeçaria Veneza

	Cr$		Cr$
Voil rodia de	48,00	agora	38,60
Voil cristal algodão de	60,00	agora	45,50
Damasco tipo Italiano de	110,00	agora	82,80
Estampado fôlhas de tinhorão de	85,00	agora	68,50
LONITA com 1,40 - Tip. Italiano de	75,00	agora	65,00
Granite liso de	65,00	agora	54,80
Tecidos feito à mão moderno de	220,00	agora	160,00
Galerias de extensão completa de	60,00	agora	40,00
Passadeira ITA lã c/0,50 larg. de	280,00	agora	230,00
Passadeira de lã m2 ITA de	750,00	agora	620,00
Tapete felpudo 40 x 80 de	130,00	agora	110,20
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 250 de	1.180,00	agora	1.035,00
Tapete Saba Tip. Inglês 200 x 300 de	1.500,00	agora	1.330,00
Tapete Bouclê 130 x 200 de	1.150,00	agora	1.000,00
Tapete Bouclê 170 x 240 de	1.850,00	agora	1.700,00
Tapete Bouclê 200 x 250 de	2.600,00	agora	2.200,00
Tapete Bouclê 200 x 300 de	3.000,00	agora	2.620,00
Tapete I. T. A. 140 x 200 de	2.050,00	agora	1.900,00
Tapete I. T. A. 170 x 240 de	3.500,00	agora	3.280,00
Tapete I. T. A. 200 x 300 de	5.100,00	agora	4.880,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TELEFONE: 22-5251

VESTUÁRIO

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	Cr$ 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	Cr$ 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	Cr$ 40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 8 — TEL.: 23-3616

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. — Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — Telefoáne: 38-6844.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9 200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos, garantia	Cr$	2 400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095
DOMINGO ATÉ 11 HORAS

VAMOS PINTAR SEUS MÓVEIS
(Oswaldo)

LAQUEANDO os móveis de sua residência evitará a compra de novos. Terá um novo ambiente, ficarão chiques e modernos. Serviço perfeitíssimo. — TEL.: 43-9875.

LUSTRADOR E ESTOFADOR
Restauração de Móveis em Geral
Waldemar Dantas - Tel. 29-7238

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSÉ' TINTUREIRO

CURSO NOTURNO DE RELAÇÕES HUMANAS EM COPACABANA

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20h15m às 21h45m — uma vez por semana. Informações pelo telefone: 52-1202

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I.B.R.H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Avenida Graça Aranha, 81, 12.º, tels.: 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagógia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses.

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964.

Dormitório de luxo com 10 peças estilo inglês, madeira imbúia, novo, récem-adquirido, com dois guarda-roupas. Vendo urgente, por motivo de viagem.
Telefone: 45-1343

MEIAS NYLON

Malha 60 a 80 cruzeiros, Tela de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9282.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

SHORTS SHANTUNG
CR$ 95,00

O melhor artigo da praça. — Cr$ 95,00, com suporte duplo reforço, etc. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no MEIER. ótimo artigo para revendedores. Temos tabela especial, para atacado

PERSIANAS IMPERIAL

Em aluminio laqueado e flexivel, para janelas, portas e varandas. Processo moderno e prático. Também consértos. Orçamentos, sem compromisso. Rua da Quitanda n. 50, 2.º andar, s/1, tel.: 42-6362.

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO»

E a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE ABRIL:

BLUSÕES	
Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Linho suiting	180,00
Albene (Viscosa)	170,00
NYLON	150,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	80,00
CAMISAS	
Italianas 3 côres	85,00
Italianas lisas	100,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Camisas brancas desde	75,00
CALÇAS	
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Linho irlandês	320,00
Cambraia pura lã	320,00
Gabardine Super X	450,00
CUECAS	
Percaline, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia	300,00
Cambraia Japy dúzia	430,00
Cretone Aço, N. Amer.	600,00
MEIAS	
NYLON, par	65,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B (Esq rua Buenos Aires)

lançamento de Inverno

Costume tropical santista, pura lã paletó, 3 botões. Nas côres: cinza, marron, marinho e oliva..... Cr$ 1.890,00

Costume tricotine, pura lã, fio inglês - paletó 3 botões. Nas côres, cinza, marinho, marron e prêto..... Cr$ 2.350,00

Paletó Sport pura lã, 3 botões, em: verde com fundo telha, marinho com fundo verde..... Cr$ 1.150,00

Calça gabardine pura lã, modêlo Sport com cinto e passadores. Em beije marinho, marron e oliva... Cr$ 550,00

Galeria Carioca

Rua do Ouvidor esq. Gançalves Dias

Columbia

Você tem crédito em todos os departamento

Serão Construídas Casas Para Trabalhadores Rurais

Estão Sendo Concluídas as Obras Iniciadas

SEGUNDO declarações do seu superintendente, sr. Marcial Lago, a Fundação da Casa Popular está promovendo a reorganização dos diversos setôres que formam sua máquina administrativa, bem como apressando a conclusão das obras iniciadas desde algum tempo, as quais se acham em fase final. Assim é que, 4.362 apartamento, que constituem o conjunto residencial de Marechal Deodoro, estão passando pelos últimos arremates, além das construções em execução nos Estados do Rio Grande do Sul, Ceará e São Paulo.

NOVO PLANO DE CONSTRUÇÕES

— «Cumprida a missão inicial, que é objeto das preocupações do govêrno, — declarou à reportagem o sr. Marcial Lago — deverei apresentar ao presidente da República novo plano de construções de casas populares não só nas cidades de maior densidade industrial, de modo à beneficiar os trabalhadores fabris, como principalmente visando à penetração na zona rural».

Depois de esclarecer que estudos nesse sentido estão sendo elaborados por uma equipe de técnicos da Instituição e particulares frisou o sr. Marcial Lago:

— «Assim procedendo, a Fundação dará ao homem do campo melhor padrão de vida, permitindo-lhe uma produção mais intensiva».

Disse, ainda, o sr. Marcial Lago que, em principio, deverão ser atendidos os Estados de maior rendimento agricola, segundo as peculiaridades de cada região.

Por último, informou que a Fundação espera contar com a verba orçamentária de 580 milhões de cruzeiros para a construção dêsses conjuntos residenciais, cujas casas serão vendidas aos trabalhadores pelo preço do custo.

Publicações

BOLETIM MUNICIPALISTA DA A. B. M.

Está circulando o 2º número do Boletim Municipalista informativo da Associação Brasileira de Municípios (A.B.M.), contendo o seguinte sumário:

Pequeno histórico da A.B.M., trabalho elaborado pelo jornalista Osório Nunes; maiores rendas para os municípios; lutam os municípios pela obtenção de maiores rendas, artigo publicado no «Diário de S. Paulo»; «Precaução», Tópico publicado no «O Jornal», do Rio de Janeiro; Lei orgânica para os municípios; grande reunião geral dos municípios no dia 15; programa geral da Reunião da A.B.M.; linha aérea para Porangatú; bibliotêca da A.B.M.; condolências da A.B.M.; congratulações da A.B.M.; preparativos para o IV Congresso Nacional de Municípios; cursos de Administração Municipal e cotas nos orçamentos dos municípios.

SABE O QUE SÃO OVOS TREFÔNICOS?

TELEVISÃO

Notificamos à nossa distinta Clientela que recebemos grande estoque de TUBOS PARA TELEVISÃO, tipo Raybam, modêlos 20 CP4 — 21 YP4 — 21 ZP4.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

RÁDIO UNIVERSAL S. A. — Avenida Rio Branco, 15 — Loja — Tel.: 43-3030.

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Associadas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 26, alinea 1º dos Estatutos e conforme o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária Seccional de Associados em conjunto, realizada em 4 de abril de 1956, ficam os senhores Associados convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária Seccional de Associados em conjunto, aos 25 dias do mês de abril de 1956, às 18 horas em primeira e única convocação, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, à rua Mala Lacerda, 170, nesta Capital, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1º — Tomar conhecimento dos resultados apurados pela Comissão designada pela Assembléia.

Os senhores Associados deverão fazer prova de identidade.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1956.

JAMES MORANDINI
Presidente

SEARS ACABAMOS de RECEBER

ELNA Supermatic

ENTREGA IMEDIATA

* Venha assistir a uma demonstração em nosso departamento no 2.º andar

20 anos de garantia

BORDA

CASEIA

CHULEIA

CERZE

PREGA BOTÕES

FAZ monogramas

'Use o Plano Sears
O Crédito Suave

ELNA Supermatic

Máquina elétrica Portátil

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

A vista.. 17.995

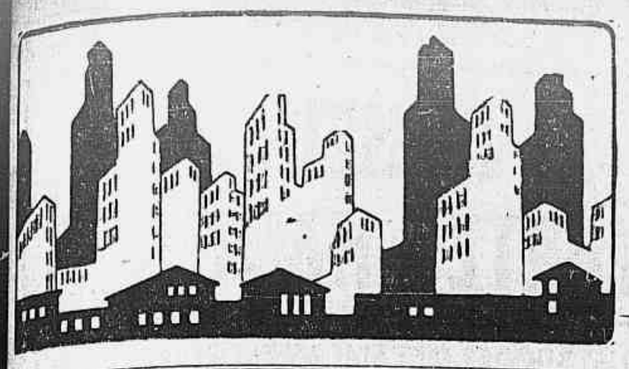
Inicial... 1.800

Mensal 1.090

Eis o melhor da técnica moderna... "ELNA" a máquina elétrica de procedência SUIÇA. Com garantia e assistência técnica à domicilio. Aproveite as facilidades do Plano Sears e compre!... Temos poucas!

* Acompanha 2 manual com instruções.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai



Diario de Noticias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 101 — Vendemos ótimo apartamento de frente de n. 701, em edifício de 2 apartamentos por andar, tendo 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ ..... 1.500.000,00 com facilidade de pagamento e financiamento — Ver no local — Tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 42-3435

COPACABANA — Vendemos, em projetoso edifício a ser entregue em 8 meses, confortável apartamento, com vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ ... 800.000,00, com sinal de Cr$ ... 200.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — APARTAMENTOS de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassáveis, compostos de ótima sala, 2 quartos c| armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Tôrre, 42 — (Praça Gal. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 124.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de 3 quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ ..... 172.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — Sobreloja — Grupo 201 — Tels.: 42-8205 e 42-5531 — Visitas à obra diàriamente, das 8 às 11 horas.

COPACABANA — Por Cr$ ..... 1.300.000,00 com Cr$ ..... 620.000,00 financiados em 5 anos, vendemos ótimo apartamento de frente, novo, Av. Prado Júnior, 155 apartamento 501, composto de salão, 3 ótimos quartos, sendo 1 com armário embutido, banheiro em côr, toilette, copa, cozinha, dependências de empregada e garagem. — Chaves com o porteiro — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento, pronta entrega, com «hall» com bar embutido, 2 grandes salas, jardim, de inverno, 3 amplos quartos com varanda envidraçada, lavatório, espaçoso banheiro em côr, cozinha em estilo americano com exaustor, armários embutidos e fogão de 6 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço envidraçada, e tôda azulejada. Fino acabamento, pintura à óleo em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a de entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda, 2 lindos lustres de cristal da Boêmia, e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00, parte financiada e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e Rua de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: ... 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

APTOS. NOVOS DE FRENTE — Vendem-se os últimos de grande sala, 2 amplos quartos, arm. embutido e demais dependências completas, desde Cr$ 710.000,00 cêrca de 50% financiado em 10 anos pela EQUITATIVA. Nunca falta água. Ver e tratar no Ed. Londres — Rua Siqueira Campos, n. 138 com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos das 9 às 19 horas.

COPACABANA — VENDO os 2 últimos apartamentos do edifício à rua Barata Ribeiro, 727, aptos. 703 e 704, com 1 sala grande, 3 ótimos quartos, dep. para emp., garage, sancas e lustres, fartura dágua. Preço .... Cr$ 1.200.000,00, com metade a vista e o restante em 60 pagamentos de Cr$ ... 10.000,00 mensais, sem juros. Está pronto para ser habitado. Ver no local com o porteiro e tratar pelos telefones: 38-8723 — 58-0157 e 42-4844.

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, para entrega imediata, com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área com tanque. Preço: 350 mil cruzeiros com sinal de 150 mil cruzeiros, pequena parte a combinar e 170 mil cruzeiros financiado a longo prazo. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 60 dias, apartamentos com sala e quarto (separados), jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 393.000,00, com sinal de Cr$ 78.600,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99 — apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada — Edifício sôbre pilotis — Preço Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada — Ver no local. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se apartamento 1004, novo, de frente — Grande sala, 17 m2, quarto, separado, banheiro, completo, cozinha, com fogão de 4 bocas, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada — Preço Cr$ 465.000,00, cêrca de 45 por cento financiados pela EQUITATIVA — Fartura de água — Ver e tratar na rua Siqueira Campos, 138, com o porteiro, diàriamente inclusive domingos, das 9 às 19 horas

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00 à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

COPACABANA — VENDEMOS para entrega em 60 dias, ótimo apto. de frente, andar alto, constando de: vestíbulo, sala, saleta, dois quartos, banheiro com box, cozinha, área, quarto e WC. de criada. Preço: Cr$ .... 700.000,00, sendo Cr$ .... 350.000,00 de entrada. Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Ver à rua Barata Ribeiro n. 501|3 — Apto. 702 — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega em março, constando de: vestíbulo — Sala — Saleta — 2 Quartos — Banheiro c| box — Cozinha — Área — Quarto e WC. de criada — Com parte financiada em 5 anos — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3 — Aptos.: 502 — 503 — 504 — 702. Domingo, corretor no local. — Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO SUNTUOSO — Vende-se duplex — último andar — Av. Atlântica entre Santa Clara e Constante Ramos para família alto tratamento ou Embaixada. Base Cr$ 10.000.000,00. Tratar Walter — 43-0797, dias úteis, de 8,30 às 17 horas

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento para entrega em 60 dias, com vestíbulo, ampla sala, sala de almôço, 3 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e grande área com tanque. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com sinal de Cr$ 300.000,00, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

ALUGA-SE apartamento com telefone à Av. Atlântica, 4.022, apartamento 601 com 4 quartos, 2 salas, grande hall, 2 banheiros, copa, cozinha, ótimas dependências de empregada, garagem. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas. Ver a qualquer hora, chaves portaria

COPACABANA — VENDEMSE, A PARTIR DE CR$ ..... 590.000,00, OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel.: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717.

COPACABANA — Vendemos apartamentos para entrega em 6 meses, com sala e quarto conjugados (peças amplas), cozinha, jardim de inverno, banheiro completo, área com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ .... 310.000,00, com sinal de Cr$ .... 110.000,00 e o restante a combinar. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

TERRENO E CASA EM COPACABANA — Vende-se, SEM INTERMEDIARIOS, o imóvel à rua Bulhões Carvalho, 498. Dimensões: 12m x 42. Telefone: 27-8121

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados. Área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — Sala 211

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente para entrega em seis meses, composto de vestíbulo, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço 675 mil cruzeiros, com parte facilitada e parte financiada em 5 anos — Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 802. Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

Leblon

LEBLON — APARTAMENTOS de mensalidade ..... Cr$ 917,40 (menor preço que o aluguel de quarto em subúrbio) em início de construção, com sinal de Cr$ 10.000,00 — Na escritura (90) dias Cr$ ..... 26.550,00 — Ultima laje .. 18.150,00 — ENTREGA das CHAVES Cr$ 11.550,00. O resto financiamos em 5 anos. Preço total dos apartamentos Cr$ 190.000,00, s| reajustamento e entregue em prazo fixo. Construção de esmerado acabamento a poucos passos da praia e do Jóquei. Para quem pretende libertar-se de senhorio êste negócio é, um atestado da visão comercial de quem o realiza. Nossos aptos. em peças bem divididas, compõem-se de sala-quarto conjugados, cozinha americana e banheiro completo. Plantas e vendas c| NASCIMENTO, na ADM; VICTOR GOTELIP LTDA., AV. PRES. VARGAS, 417-A — Sala 1.304. Das 9 às 18 horas. Telefone: 43-8463. Reserve seu apto. faça um bom negócio presenteando sua família.

Gávea

GAVEA — TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado à rua João Borges, magnífico terreno com cêrca de ..... 3.500,00 m2, tendo uma frente de 70,00 m. com magníficas árvores e belíssima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

JARDIM BOTÂNICO — 15% de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo os últimos aptos. de frente, com sala, quarto e demais dependências, para entrega em nove meses. Ver à Rua Jardim Botânico, nº 106 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo no 8º pavimento (último com telhado) ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, WC, e área com tanque à rua Voluntários, esquina de R. Sorocaba, Ed. Campanha. Tratar com Ricardo, 42-7144 e 42-5412. Não há falta dágua

BOTAFOGO — Magnífica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos, composto de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Por um milhão de cruzeiros, com 400 mil financiados e o saldo facilitado, vendemos apartamento 802 na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, três ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada — Chaves com o porteiro. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

BOTAFOGO — Aptos. de 2 quartos, sala, dependências, vendemos com 1 ano para pagar. Preço Cr$ 1.000.000,00. Ver e tratar na rua Bambina, 74, apto. 101. Tratar com o proprietário

BOTAFOGO — Por apenas 450 mil cruzeiros, com 127 mil financiados e 16 mil nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada — Edifício sôbre pilotis. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apt. 706 — Vista para o mar. Maiores detalhes com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

LOJA EM BOTAFOGO — Vendo ótima com aproximadamente 50 m2, para pronta entrega, com 2 grandes portas de aço, inclusive banheiro privativo. Preço Cr$ 800.000,00, sendo 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Negócio de muita urgência. Pode ser visto a qualquer hora. Tel.: 42-1853

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento, quarto, sala, kitchenete, varanda de frente: Preço Cr$ 350.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel: 38-3228 ou na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357, com o SR. MACHADO

BOTAFOGO — Vendemos em início de construção, à rua Humaitá, esquina da rua Cesário Alvim, apartamentos amplos e arejados, todos de frente, com 2 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. As peças sociais são tôdas de frente. Construção da Emprêsa Construtora Orion Ltda., que já construiu 18 edifícios, entregando-os dentro dos prazos de construção, contratados. Preços a partir de 550 mil cruzeiros e até 570 mil cruzeiros. Sinal de 10%, parte facilitada durante a construção e parte financiada pela tabela Price. Corretores no local, diàriamente, inclusive domingos. Demais informações, na Casa Bancária Oriental Brasileira S. A., à Av. Calógeras, 6-A (loja) — Tel: 42-3574

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61, apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependência de empregada — Preço 640 mil cruzeiros, com parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 42-3435

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE SALA E DOIS QUARTOS, DE FRENTE, A PARTIR DE CR$ 500.000,00 — VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis na rua Marquês de Abrantes esquina da rua Marquês do Paraná, compostos de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro, de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. Preços fixos, s| reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 16 edifícios, dos quais 13 foram concluídos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S|A — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606 ou na obra, com o Sr. AZEVEDO.

FLAMENGO — Vendemos no Edifício Simon Bolivar (rua Barão do Flamengo, n. 35), para pronta entrega os apartamentos 1020 e 1120, novos com sala, 3 bons quartos, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências completas para empregada e ótima garagem. De frente, vista para o mar. Ótimo financiamento a 18 anos, 10%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Tels: 42-7144 e 42-5412

FLAMENGO — Vende-se um apartamento de frente. Construção para uso próprio, pronto para entrega, medindo 165m2, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, quarto de empregada com banheiro, cozinha tôda azulejada e com direito à garagem, à rua 2 de dezembro, 101 — Apartamento 501 — Podendo ser visto, no local acima indicado, diàriamente. Tratar pelo fone: 32-5690, com o sr. Moisés

FLAMENGO — Troco meus 3 apartamentos de quarto e sala em Teresópolis, por um apartamento, no Flamengo de 3 quartos, ou dou um ou dois como parte de pagamento. Tel: 25-1583

FLAMENGO — Aptos., de sala, saleta, quarto, cozinha muito espaçosa, banheiro com armário embutidos. Sinal de 20 mil cruzeiros, prestação de 3 mil cruzeiros: começar após o início das obras. Grandemente financiado até entrega das chaves. E' um apartamento diferente com comodidades excepcionais, em incorporação. Aos nossos clientes colocamos nosso depart. jurídico gratuito até legalização dos imóveis por nós vendidos. Consulte-nos: Tratar com o sr. NASCIMENTO, em horário comercial, na ADM; VICTOR GOTELIP LTDA; AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A S|1.304. Tel.: 43-8463 — 43-9261 (S|reajustamento e entregue em prazo fixo)

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependências a partir de 290 mil com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. — Todos os apartamentos de frente e indevassáveis, incorporação da Predial Waisman, Ltda. Informações e vendas exclusivas da ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

FLAMENGO — Por apenas um milhão e 500 mil cruzeiros, com parte financiada, vendemos, na rua Senador Vergueiro, 171, o apartamento 801, de frente, alto luxo, composto de grande living, três ótimos quartos, sendo um com armário embutido, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Chaves com o porteiro. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. — Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 42-3435

FLAMENGO — Aluga-se lindo apartamento, frente para o mar, com móveis e telefone, próprio para noivos, por 3 ou 6 meses. Tel: 25-3661, diàriamente só até às 10 horas ou depois das 18 horas, a quem possa emprestar .. Cr$ 15.000,00 cruzeiros

FLAMENGO — Apto. Vendo — INÍCIO CONSTRUÇÃO — Sita à R. Sen. Vergueiro, de frente, 11º andar. Vista para o mar, 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha. Área de serviço, e banheiro social e de empregada. Tratar urgente sòmente hoje domingo, até às 14 horas. FONE — 42-0143 — SR. VIEIRA

Laranjeiras

LARANJEIRAS Cosme Velho — Vendo ótimos terrenos para residência, com cêrca de 20 metros de frente cada e 700m2 de área, cada um, no melhor ponto da rua Senador Pedro Velho, (entrada pela rua Marechal Pires Ferreira, logo depois do Colégio Sion). Junto do nº 176. Metade financiada a 5 anos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Avenida Almirante Barroso, 90 — 11º andar — Sala 1.106 — Telefones: 42-7144 e 42-5412.

LARANJEIRAS — Vendo o apartamento 302 da rua Alvaro Chaves, 38, de frente, com grande sala, 3 bons quartos, banheiro em côr com box e demais dependências, tôdas amplas e claras. Preço Cr$ 900 mil, com Cr$ 370 mil financiados em prestações mensais de Cr$ ..... 4.400,50 e o restante facilitado. Chaves com o porteiro, Sr. Altair. Informações LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e WC, de empregado, com direito à abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147, Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98 — sala 801 — Tel: 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas

LARANJEIRAS — Vendemos apartamento em construção, no Parque Residencial Laranjeiras, de frente, com sala, quarto, armário, cozinha, americana e banheiro completo. Preço: Cr$ ... 250.000,00 com Cr$ 50.000,00 de sinal — Cr$ 50.000,00 a combinar e o restante financiado — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

LARANJEIRAS — TERRENO — (ZONA DE 10 PAV.) — A rua Pereira da Silva, ótimo terreno medindo 20,00 x 158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ ..... 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel:* 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 apartamentos conjugados de sala e quarto junto, kitchnet e banheiro. Em começo de construção, na rua das Laranjeiras, 334. Preço de cada Cr$ 230.000,00, sendo parte à vista e o restante facilitado. Tratar pelo fone: ... 37-0821

Santa Teresa

ALUGA-SE casa à rua Sta. Alexandrina, 343, casa 7, com 5 quartos, saleta, sala, cozinha, 2 banheiros e área. Chaves na casa 2 — Cr$ 6.000,00. Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

Centro

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área c| tanque e garagem. VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530.000,00 com grande financiamento — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS — (100% financiados) — Vende-se, sem entrada e em 180 prestações, a começar de 560, 1200 e 1800 cruzeiros. Tratar à rua da Alfândega, 111-A — 4º andar — Sala 408 — Tels: 23-4638 e 23-2299 com AMARAL

APTOS. PARA ESCRITÓRIOS MORADIA E RENDA — Vendo diversos no Centro, Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — tel: 42-1769 — Aceito imóveis para vender

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — Vendo diversos prontos. Eng. TITO LIVIO 42-1769 — 52-7736 — Aceito salas e apartamentos para venda. Av. Rio Branco, 134

São Cristóvão

SAO CRISTÓVAO — EXCEPCIONAL OFERTA — AO LADO RUA S. LUIS GONZAGA — Particular vende sua residência no estado de nova à rua Marechal Aguiar, n. 42-A-C/I, com entrada independente, portão de rua, servindo sòmente a mais uma casa, tendo 2 quartos, sala, corredor, banheiro, cozinha, quarto de empregada, quarto de dispensa, varanda própria para refeições, área de frente e fundos, muita água com 2 caixas para depósito. — Condições de venda 300 contos à vista 100 contos a combinar, e 66 contos financiados em 50 meses Cr$ 1.321,00 mensal. Aceito sinal para reserva de venda e dou prazo até 90 dias para a escritura e entrega das chaves. Favor tratar visita pelo tel: 48-8173, Sr. MOREIRA

Rio Comprido

CATUMBI — Prédio misto sem entrada. Vende-se à rua Gonçalves, 190, composto de loja e 2 residências, edificado em terreno de 1.500m2, com frente também para a rua Sta. Catarina, entre os prédios 86 e 124, em 24 prestações mensais, sem juros, de 50 mil cruzeiros. Tratar com Sr. Rocha, Avenida K. Branco, 277 — 13º andar — sala 1309 — Tel: 42-1152, das 10 às 12,30 e das 17 às 18,30 horas, exceto aos sábados

Tijuca

TIJUCA — Vende-se na rua Dulce n. 128 perto do Colégio Militar, apartamentos dois quartos, salas, cozinha, dependência de empregados, elevador e garagem: Cr$ 720.000,00 a Cr$ 740.000,00 sendo 50% a vista e 50% financiado em dez anos. Ver no local e tratar na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 com o SR. MACHADO

TIJUCA — Últimos apartamentos - PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA GENERAL ROCA, 675 — Compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores Atlas. Apenas à venda: 2 APARTAMENTOS DE FUNDOS: Preço: Cr$.... 620.000,00 e APARTAMENTOS DE FRENTE NOS 6º, 9º e 10º ANDARES. Preço: Cr$ 950.000,00. 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 5 anos. OBRA EM FINAL DE ACABAMENTO. Tratar diretamente com os proprietários. Rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

TIJUCA — Com pequena entrada, 50% financiados em prazo longo, adquira agora já em fase de início de obras os últimos apartamentos do «Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini» - Apartamentos de dois quartos, sala banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e um quarto, sala, banheiro cozinha completa quarto de empregada e área de serviço. Construção moderna sôbre pilotis, ótimamente localizado à rua Mariz e Barros, 1.025 entre o Instituto de Educação e Colégio Militar. Preço desde Cr$ 410.000,00 com 50% financiados e 50% grandemente facilitado durante a construção. Preço fixo sem reajustamento. Informa-se, hoje ainda pelo telefone 22-9950. Incorporação de Orlando Macedo, Rua São José, 90 — 5º andar

AVG. TIJUCA — AREAS — Vendem-se sitas à rua Tiumbi, a 1 km apenas da Usina. Contíguas às florestas do Govêrno e dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m2 ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.00m2 com projeto para 72 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 52-5757

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento com saleta, sala com sacada, 2 quartos, amplos, e demais dependências em edifício de 4 pavimentos com elevador e lugar para carro. Rua Conde Bonfim, 1112 — Apartamento 304 — Tel: 38-1869

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 ÀS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26 em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, alvenaria concluída, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 7 anos. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

TIJUCA — Vende-se grande prédio de 2 pavimentos, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas, 2 copas, 2 banheiros completos, casa para empregado, com garagem, terreno com 12x65, grande quintal. Preço Cr$ 2.300.000,00. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietário, na rua Uruguai, 124

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — Magnífico edifício de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias. Últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte, em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — à rua do Rosário, 129 — 1º andar

Vila Isabel

VILA ISABEL — Ed. «SALK» — A rua Torres Homem, 519 — entre a rua Major Barros e rua Silva Pinto, vende-se apartamentos prontos dentro de 90 dias, de 2 quartos e uma sala e dois quartos e duas salas, dependência de empregada, cozinha, etc. Nas seguintes condições: Sinal de reserva 30 mil cruzeiros, 50% financiados em 10 anos, correspondendo a um simples aluguel de Cr$ 4.734,00 e o restante facilitado. Domingo atende-se no local. Vendas Exclusivas de A. AVERBUCK — Av. Rio Branco, 116 — 13º andar — sala 1301 — Tels: 32-9449 e 42-8452

VILA ISABEL — Vende-se à rua Visconde de Abaeté, 86, apartamento 301, preço Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ 400.000,00 a vista e o restante financiado em dez anos. Três quartos, duas salas, cozinha americana, abrigo para automóveis, elevador sendo dois por andar. Tratar com MACHADO: Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228

Grajaú

GRAJAU - ANDARAI — Vendo o último apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha, terraço com tanque, etc., para entrega em sete meses. Cr$ .. 75.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos. — Ver à Rua Maxwell, nº 892 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, 108 — 17º andar, sala 1.704.

GRAJAU — Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo magnífico aparto., "sôbre pilotis", com sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, cozinha-copa, etc. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, nº .. 143 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704 — N. B. — Entrega-se em 14 meses.

GRAJAU' — ÚLTIMOS APARTAMENTOS — PRONTA ENTREGA — Vendem-se últimos apartamentos à rua Viana Drumond, 55 com ótima sala, 2 grande quartos, ampla cozinha, dependências completas de empregado, fino acabamento, sancas, área azulejada, banheiro e cozinha esmaltados, etc. Ver diàriamente com o porteiro. Cr$ 180.000,00 à vista e o saldo financiado em prestações mensais de Cr$ 6.600,00

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — Vendemos uma ótima casa de dois pavimentos, em terreno de 10x40, òtimamente localizada, composto de 2 grandes salas, sala de almôço, varanda, 4 quartos, banheiro social, cozinha, garagem, grande quintal e dependências de empregada. Cisterna com 10 mil litros. Jardim na frente. Preço de 1 milhão e 800 mil, aceitando-se propostas quanto a modalidade de pagamento. Ver das 9 às 12 e das 16 às 18, na rua Sá Viana, 44 — Tratar exclusivamente à ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 42-3435

GRAJAU' — Vende-se na rua Teodoro da Silva, 950, o apartamento 403, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada, acabado de construir. Preço Cr$ 695.000,00 sendo Cr$ 198.000,00 a combinar e o restante financiado em 13 anos tabela price. Chaves com o porteiro, tratar 42-6552

GRAJAU' — Vendemos o último apartamento, pronto para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, 2 quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grande terraço privativo e garagem. Pagamento inicial de 200 mil cruzeiros e o saldo financiado pela Tabela Price em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabalana, 278, esquina da rua Canavieiras, com o zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, 642, 5º andar, sala 505

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — APARTAMENTO PRONTO A RUA PEDRO DE CARVALHO, 750 ap. 202. SO' PARA SEGURADOS DO I. A. P. C. — Vendo com 3 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e WC. de empregada. Edifício moderno sôbre «PILOTIS. VER NO LOCAL. Preço 570 mil sendo 120 de entrada; 450 mil financiados, sendo 300 mil pelo I. A. P. C. a juros de 8% ao ano em prestação de .... Cr$ 3.100,00 e 150 mil financiados pelo proprietário a juros de 12% ao ano em prestações de Cr$ 2.152,00. Tratar av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tels: 52-9074 e 22-5376

LINS DE VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares, n. 51 — Vende-se uma casa com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro completo, dependências de empregados, garagem, quintal com árvores frutíferas e demais dependências. Ver no local e tratar na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228 — MACHADO.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vendo dois ótimos apartamentos recém-construídos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro. 425.000,00, parte financiada. Aceito pagamento por intermédio de Institutos ou Caixas. Tratar com procurador ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

TODOS OS SANTOS — VENDO à rua Menezes Vieira (entre av. Suburbana e rua Honório) a casa n. 11, de frente, com sala, 2 quartos, banheiros, cozinha, com entrada para carro. Preço Cr$ 400 000,00 cada uma, sendo Cr$ .... 200.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.869,00, e 2 casas de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e pequeno quintal. Preço: Cr$ 250.000,00 cada uma, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.721,00 mensais. Ver no local Tratar com Sr. Irio Silva, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701. — Telefone: 42-9506.

ATENÇÃO — Cascadura — Casa vazia, acabada de construir — Entrada de 150 mil cruzeiros. Em bom local, próximo à estação, vendemos em centro de terreno de 12 por 31,50 casa nova, ainda não habitada, com 2 espaçosos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, pequena sala de almôço, gás, jardim etc. Lage e taqueamento geral. Preço total de 500 mil cruzeiros, sendo 350 mil cruzeiros facilitados. Ver e tratar no local à rua Itamarati n. 292, com o sr. Camilo ou tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação, vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José. A rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

CASCADURA — Vendo na Estrada Intendente Magalhães, terreno com 5.000 mts2. tendo 25 metros de frente por mais de 200 de extensão. Facilito. Rua do Carmo, 38 — 6º — sala 607 — Telefone: 52-2422

JACAREPAGUA' — VENDO à rua Baroneza (Pça. Sêca) ótima casa vazia em centro de jardim, com 2 salas, 4 bons quartos, banheiro, cozinha, etc., em terreno de 29 de frente por 45 de fundos. Preço: Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ 650.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com SR. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha, n. 26 — 7º andar — S. 701 — Telefone: 42-9506.

JACAREPAGUA' — LOTES COMERCIAIS — VENDEM-SE três juntos ou separados — 500 metros quadrados cada. Planos, dando para a Estrada Jacarepaguá, no largo da Freguesia, podendo construir quatro pavimentos. Telefonar para Jacarepaguá: 1046, dias úteis até 13 horas.

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha. Vende-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A. - Adm. Bens - Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — Belíssima residência, em centro de terreno — 24x70m, constando de: amplo salão com 30 metros quadrados, lareira, 4 quartos bem arejados, dependências completas para empregada, sala de costura, copa e cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, anexos para depósitos, jardim muito bonito com confortável quiosque, todos os passeios calçados em pedra, muros todos em pedra, entrada para carro. Preço — Cr$ 1.500.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Telefone para Benito 25-3691 — 25-8069 — e na parte da tarde para 22-8213

JACAREPAGUA' — Lotes a prestação mesmo no LARGO DA TAQUARA. — Ruas asfaltadas, com água, esgôto e luz. — Construção imediata. Ótimo clima. Muita condução — bonde, ônibus Taquara-Castelo e muita lotação. Em frente ao Palácio da Baronesa de Taquara, 12x30. A partir de Cr$ 70.000,00. Tratar diàriamente até 9 horas com Orion pelo fone: 38-4198 — Ver local procurar Orion Largo da Taquara — Esquina Tindiba, 908 sob. aos sábados das 14 às 18 horas e domingo de 9,30 às 14 horas. Aumento preço a partir de 1-5-56 de 30%. Aproveitem

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terreno, situados à rua Iguaçu n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ALÔ! Madureira. — Terrenos planos a poucos passos da estação, em rua asfaltada, água encanada, esgotos, luz, etc.. Pode construir imediatamente. Preço: Cr$... 150.000,00. Prestação: Cr$ 2.000,00. — Imobiliária Maia & Campos Ltda., à rua Buenos Aires, 224 — 1º andar — Sala 2 — Telefone: 43-4301.

VENDE-SE um terreno em Ricardo de Albuquerque, a 3 minutos da estação com 16 metros x 30 metros. Tratar pelo telefone: ... 46-0720 com o sr. José Leitão ou Osvaldo

REALENGO — Vendem-se neste Bairro ótimos lotes a prestações, a longo prazo. Tratar à Rua Assu n. 119-A, Bairro Piraquara, com o Sr. Mendes

CAMPO GRANDE — Vende-se excelente terreno de 30 x 80, próprio para chácara ou construção de vila. Ver com Teodomiro. Rua Rodrigues Campelo, 1300, Campo Grande. Tratar com Dona Carolina: 26-6615

Sub. Leopoldina

ATENÇÃO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas taqueadas com teto de laje, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas, no local à rua JOAO ROMARIZ, ns. 30 — 34 — 36 e 38, em frente a estação. Facilita-se o pagamento

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótima loja à rua Ubiraci, 201. Ver no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A. — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

VENDE-SE o terreno da rua Barreiros, 87 — Bonsucesso, próximo à Variante, com 11 por 50 metros. Tratar no local ou com Dr. Batalha tel: 32-7152. Preço Cr$ 600.000,00

Linha Auxiliar

PILARES — Rua Gaspar n. 120, vendo 3 casas tipo apartamento, novas, bem situadas; uma com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha e banheiro completo a gás da rua: a segunda com 1 sala, 1 quarto, cozinha e banheiro completo a gás e a terceira com 1 sala, 1 quarto; cozinha e banheiro, tudo em laje e com instalação embutida. Entrega-se vazia. Ver e tratar a qualquer hora no local. Facilita-se 40%

Rio Douro

RIO DOURO — Vende-se um lote plano, com 350 m2, aproximadamente, com luz, fôrça e água na porta, próximo da estação de Cava (José Bulhões) e ao lado da linha de ônibus para Nova Iguaçú. Informações pelo telefone 22-6553, das 8 às 10 horas, a partir de segunda-feira

ALUGA-SE na rua dos Diamantes, 1.596, uma casa com varanda, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, dispensa, uma grande área, ótimo quintal e ainda um barracão. Preço: — Cr$ .... 2.500,00. Tratar na rua Ururai, 201 — Coelho Neto

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com magnífica vista no Jardim Carioca. 26-6615, Dona Carolina

E. do Rio

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se uma para família distinta, com todo o confôrto, preço convidativo — Informações com o professor Virgilio Brito, à Av. Presidente Vargas, 937, fone 32-8567, das 14 às 17 horas

PETRÓPOLIS — Apartamento no melhor local. Vendemos na Av. Tiradentes n. 61, o apartamento 303, com garagem. Em frente a Catedral. Boa sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver no local e tratar no Rio com Ricardo — Tel: 42-7144 e 42-5412 — Av. Almte Barroso, 90 — 11º andar

PETRÓPOLIS — Vendo moderna e confortável residência de 1 pavimento, em centro de terreno, mobiliada, à rua Visconde da Penha n. 72, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos, empregada, garagem, piscina, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ 3.400.000,00. Aceito apartamentos pequenos no Rio em parte de pagamento ou financio. Ver no local. Informações LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

TERESÓPOLIS — ESPECIAL OPORTUNIDADE para aquisição, em início de incorporação, de jeitosos apartamentos no Edifício «Belvedere», situado na rua Alberto Torres, 10 — esquina da Praça Nilo Peçanha — o local ideal da cidade alta. Todos os apartamentos de frente e de peças amplas, de sala, 2 quartos, banheiro, com box, cozinha, área de serviço com tanque e dependência de empregada; e sala e quarto (separados e conjugados), e tôdas as dependências, inclusive de empregada e área de serviço. PREÇOS, fixos, sem reajustamento, a partir de Cr$ ... 240.000,00, com 5% de sinal, 15% facilitados, 10% nas chaves e 70 por cento FINANCIADOS EM 56 MESES. Obras já iniciadas. Prazo fixo de entrega: 18 meses informações e vendas

Imobiliária LIF Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515
Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1.206 — Tel: 22-9392

Kaffeeplantagen und Sitios zu Kaffeepflanzungen, in Paraná gelegen, zu maessigen Teilzahlungen; Sitios fuer 11 Obstarten in Nova Friburgo, europaeisches Klima, zu maessigen Teilzahlungen; Bauterrains in Nova Friburgo, Teilzahlungen ab Cr$ 300,00, monatlich; Terrenos in Niterói, gegenueber Copacabana gelegen, a vista, ab Cr$ 7.500,00; INFORMATIONEN bei Herrn Sobrinho, tel: 26-1134

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

LEILÃO GÁVEA LEILÃO

RUA JOÃO BORGES, 51

Financiado com Cr$ 1.500.000,00, pela Caixa Econômica.

CANDIOTA, leiloeiro, venderá, em leilão, dia 27, às 16h30m, o moderno prédio de esquina, para residência, de alto tratamento. Vide anúncios no "Jornal do Comércio".

Apartamentos sem Entrada

Por Cr$ 560,00; Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.800,00 mensais, com sala, 1, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e área, vendem-se em construção, no lindo e novo bairro residencial do Condomínio Vicente de Carvalho — Entrega entre 30 e 14 meses. Pagamentos progressivos, em 180 meses. Aceitamos reservas por telefone. Tratar com LEILA ou EDNA — Tels.: 23-4638 e 23-2299.

AVENIDA RIO BRANCO, 14

VENDE-SE um andar, lado da sombra. Base Cr$ .... 2.000.000,00, com parte facilitada e parte financiada. Telefone: 43-4105.

CASCADURA

VENDE-SE uma casa composta de sala, 3 quartos, cozinha, 2 varandas e uma meia água nos fundos.

TRAVESSA 16 DE MAIO, 25.

LEILÃO JUDICIAL — MANGUINHOS
PRÉDIOS DE APARTAMENTOS

RUA SIZENANDO NABUCO, 111 — 235 — 299 E 303

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara Cível, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao prédio nº 111. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523.

Leilão Judicial -- Tijuca

Espólio de Vicente Caruso e Maria Assunta Santoro Caruso

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA ALFREDO PINTO, 78/80

(Antiga Rua Club Atlético)

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 25 de abril de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 52-1710.

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FÁBRICAS
Santo André

LEILÃO JUDICIAL -- Praia do Russel

Espólio de Camila Maria Valentina Pollo

PRÉDIOS

PRAIA DO RUSSEL, 434 E LADEIRA DA GLÓRIA, 154 E 158

PAULA AFFONSO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão quinta-feira, 26 de Abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 32-9987.

EM ITAIPÚ
Terrenos que oferecem
Para seu prazer
PRAIA
Para sua economia VALORIZAÇÃO PERMANENTE

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA
PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icarai-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

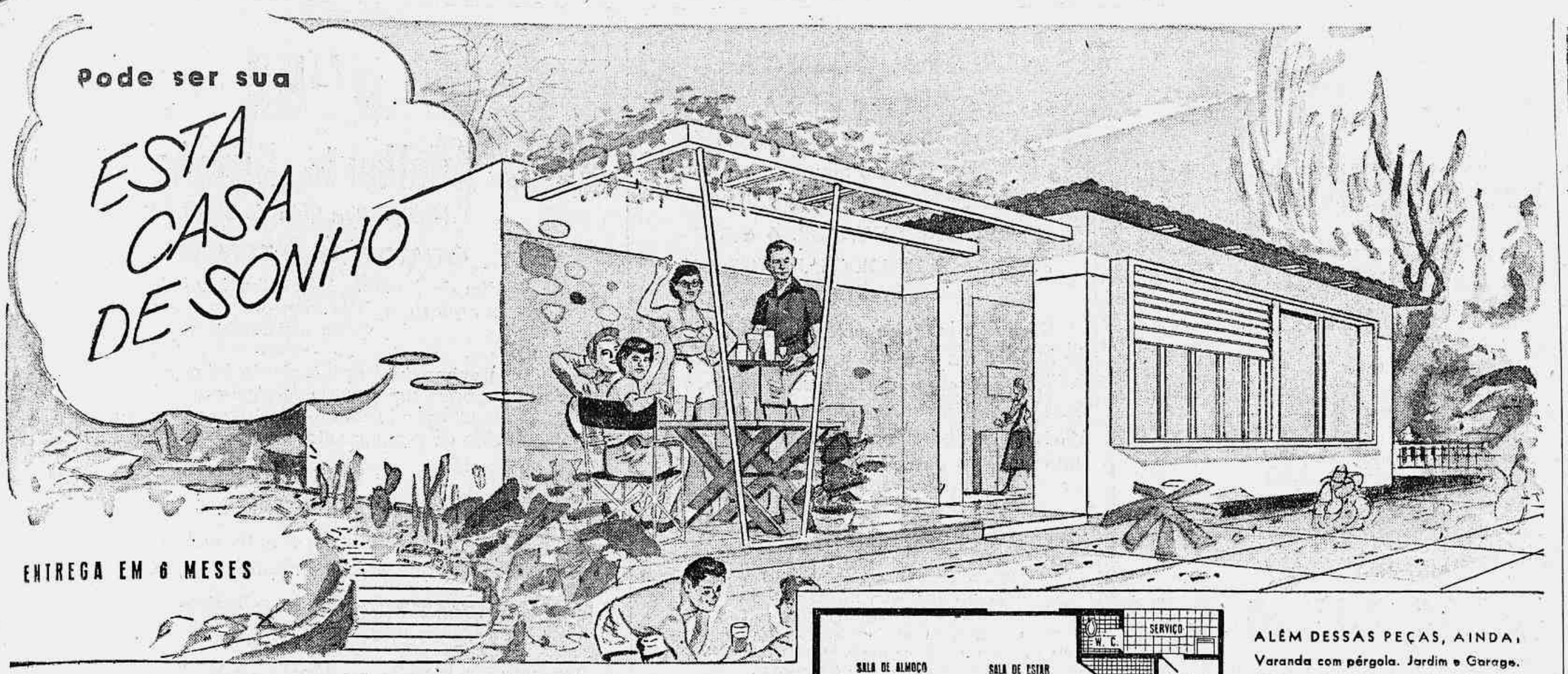
Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Voga Publicidade

Pode ser sua

ESTA CASA DE SONHO



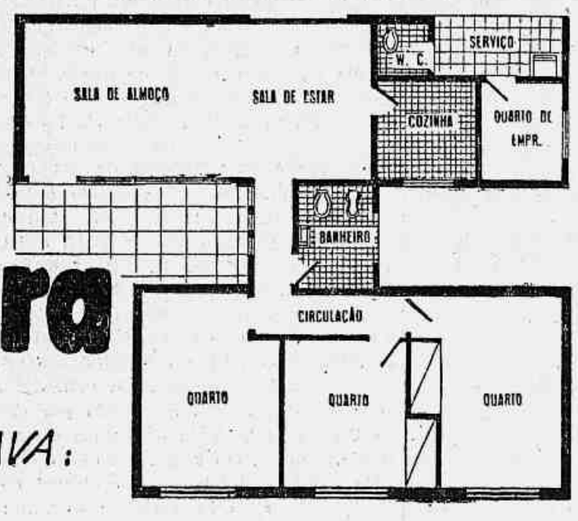
ENTREGA EM 6 MESES

...NUM LOCAL DE SONHO:

Jardim Guanabara

— magnificamente situado na poética ILHA DO GOVERNADOR

...NO PREÇO E CONDIÇÕES QUE V. SONHAVA:



Construção em centro de terreno de 600 m2. de área média.

Cr$ 740.000,00

Sinal	Cr$ 80.000,00
Em 6 prestações mensais de Cr$ 10.000,00	Cr$ 60.000,00
Nas Chaves	Cr$ 70.000,00
Facilitados em 1 ano após as chaves	Cr$ 130.000,00
FINANCIADOS EM 8 ANOS	Cr$ 400.000,00

VENHA EXAMINAR DE PERTO o próprio local, onde V. será prazerosamente atendido sem compromisso algum de sua parte.

Plantas, informações e vendas diretamente com a proprietária:

Santa Cruz
CIA. IMOBILIÁRIA
FUNDADA EM 1891

NO CENTRO: Av. Graça Aranha, 182 - 3.º andar
Tel. 32-4040 e 42-6957

AOS SABADOS e DOMINGOS: na ILHA DO GOVERNADOR, Estr. do Galeão, esq. da Rua Cambaúba.

ALÉM DESSAS PEÇAS, AINDA: Varanda com pérgola. Jardim e Garage. Vários projetos à sua escolha • Material de construção de 1.ª qualidade • Côres das pinturas, à vontade do comprador.

Considere as maravilhas da ILHA DO GOVERNADOR - o bairro mais futuroso e privilegiado do Rio - Com o seu crescente progresso turistico, social e comercial, com a sua grandiosa CIDADE UNIVERSITÁRIA, seu seleto IATE CLUBE, seu futuro "SHOPPING CENTER" e suas incomparáveis belezas naturais, incluindo maravilhosas praias e recantos!

CONSIDERE BEM ESTA OPORTUNIDADE que lhe é oferecida para aquisição de *linda* e *confortável* casa, com belos jardins e quintal, em suaves condições de *pagamento* que V. nem sente!

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA - CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 400,00
POSTES
POSTES CAVAN S.A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

ATENÇÃO

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 14 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

DEPÓSITO — PRECISA-SE alugar, área mínima 1.000 m2, até 2.000 m2 com DESVIO DA CENTRAL. Carta para Cx. Postal, 4.628.

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

AVISAMOS a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para à rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — Grupo 1.402, esquina com a rua Senador Dantas — Cinelândia. Convidamos a todos para assistirem diàriamente, às 19 horas, no escritório a projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.
SÍTIOS DE 1.000 m2: Cr$ 100,00 mensais, com posse imediata.
AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — TEL.: 32-4518.

APARTAMENTOS PRONTOS
PARTE FINANCIADA EM 10 ANOS

VENDEM-SE, em edifício de construção esmerada, últimos apartamentos, tendo 3 quartos, sala, banheiro de côr, cozinha, copa ladrilhada até o teto, vaga na garagem, tanque e «box» privativos no terraço. Preços a partir de Cr$ 800.000,00. Tenha-se em vista que, e por pouco tempo, tais apartamentos custam menos que qualquer automóvel americano importado e gozam de longo financiamento. Podem ser vistos, diàriamente, à rua Conde de Irajá, 510 e 520.
TRATAR PELOS TELEFONES: 23-5681 E 23-4032.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS
Eng.º TITO LIVIO Vende Compra
Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7732, 42-1769 e 57-9074

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA
LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO
Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso loga. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz. — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou no largo de São Francisco, 26 — Sala 1.106 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca)

LEILÃO JUDICIAL — (Engenho de Dentro)

Espólio de Alice Garcia da Cunha
PREDIO RESIDENCIAL
RUA BENICIO DE ABREU, 156

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 27 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3533.

Leilão Judicial --- AMANHÃ --- Rio Comprido

GRANDE PRÉDIO VAZIO — PODERA' SER VENDIDO A VISTA OU A PRAZO
RUA SANTA ALEXANDRINA, 915

Edificado em terreno que mede 13,80 x 110,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Família venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 16 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo, Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA
RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)
COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS
APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.
Não há reajustamento de preços. Prazo fixo de entrega.
A partir de Cr$ 260.000,00
PROPRIEDADE E VENDA DA:
«OCRIL» Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

LEILÃO JUDICIAL — CAMPO GRANDE

Espólio de Antônio Antunes da Silva e Joaquim de Almeida Coimbra

IMPORTANTE AREA DE TERRENO COM 244.800 m2 — RIO DA PRATA — CABUÇU — O LEILAO SERA' REALIZADO A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º and. — Sala 802 — Importante área de terreno s|n., situado num Caminho Particular, no lugar denominado Serra do Rio da Prata do Cabuçu, e a 220.000 metros da Estrada dos Caboclos, (Bonde Rio da Prata, saltar Estrada Cabuçu, 4.207, seguir até 3.870, onde finda).

GASTAO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 17 horas, em seu salão de vendas à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º andar — Sala 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. — Mais informações telefone: 52-1710.

LEILÃO BOTAFOGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86

O leiloeiro AFFONSO NUNES, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 16 de abril de 1956, às 20h30m, os lotes vendidos e não retirados, pertencentes à Coleção do Dr. José Mariano Filho, de sua residência à rua Paissandu e legados a d. Alda Caminha. Móveis de jacarandá, estilo D. José e D. Maria, tapetes orientais, porcelanas e pratarias, destacando-se os berenguendens de crioulas baianas. Vide catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

LOJAS

RUA DAS LARANJEIRAS Nº 115

Em início de construção, ótimas lojas, de frente para a RUA DÁS LARANJEIRAS e também dando para a Galeria (MERCADINHO).

PREÇOS:

De Cr$ 350.000,oo a Cr$ 825.000,oo e 1 de Cr$ 1.800.000,oo

Sinal de 5% — restante grandemente facilitado sem juros

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

TRAVESSA OUVIDOR, 17 — (SEC. DE VENDAS 2.º ANDAR)
TEL.: * 52-8166, DE 8,30 Às 18 HORAS

LEILÃO JUDICIAL — ALTO DA BOA VISTA

Espólio de Felipe Marques Alvim

SEIS MAGNÍFICOS LOTES DE TERRENOS

COM DUAS FRENTES

AVENIDA DA TIJUCA, S|Nº, JUNTO E ANTES DO PRÉDIO Nº 2.075 E ESTRADA VELHA DA TIJUCA

ERNANI leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 25 de abril de 1956, às 15h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-2523.

AGORA, em Teresópolis,

Você Poderá Adquirir a Partir de 731, Mensais

uma AREA DE TERRA para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso «PARQUE RECREATIVO» com sede social, piscina, volei, basquete, tênis e play-ground.

Reserve ainda hoje seu lugar na condução do próximo domingo para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a «SOLIR» — em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 33 — Tel.: 2716, ou no Rio, à Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 1.015 - Tel.: 52-0283.

VANTAGENS:

- Areas de 1.000 a 21.000 m2, situadas entre as montanhas da Serra dos Órgãos, sem entrada e pava pagamento em 60 prestações mensais e sem juros.
- Altitude de 980 metros.
- Local encantador de clima séco e saudável.
- Agua canalizada de nascentes próprias em todos os terrenos.
- A 20 minutos do centro de Teresópolis, pela estrada Teresópolis-Friburgo.
- O recanto ideal para sua casa de campo.
- Com a conclusão ainda êste ano da nova estrada Rio-Teresópolis, os terrenos serão ainda mais ràpidamente atingíveis.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

LEILÃO JUDICIAL — COPACABANA

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S.A.

APARTAMENTOS PARA TERMINAR

RUA MIGUEL DE LEMOS, 124 — Aptos.: 803 e 903

Edificio JUPIA'

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, segunda-feira, dia 30 de abril de 1956, às 16 horas e 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 32-9987.

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá

SÍTIO

SITIO COM AREA DE 18.175 M2

ESTRADA DO RIO GRANDE, 3.104 — PRÉDIO E BENFEITORIAS

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, dia 18 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. — Mais informações telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

LARANJEIRAS

Espólio do Almirante Arthur Indio do Brasil e Silva

DOIS PRÉDIOS ASSOBRADADOS

RUA SÃO SALVADOR, 6 e 8

PODEM SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de abril de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf., tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL

Maria da Graça — Itacurussá

Espólio de Haroldo Raymundo Gomes

Nilópolis — Flamengo — Glória

TERRENO — RUA MIGUEL GAMA S|Nº, junto e antes do prédio 41. Medindo 13,00 de frente, 40,20 do lado direito, 14,75 nos fundos e 34,15 do lado esquerdo.

LEILÃO, sexta-feira, 20 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo.

PRÉDIO A RUA MAJOR CAETANO, 150 — (Itacurussá).

Êste leilão será realizado à RUA CHILE, 27.

LEILÃO, segunda-feira, 23 de abril de 1956, às 16h45m.

TERRENO, medindo 12,00 x 50,00, à RUA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES, 76. Êste leilão será realizado à RUA CHILE, 27. LEILÃO SEGUNDA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1956, às 16h30m.

APARTAMENTO 805, à RUA SILVEIRA MARTINS, 129 — 8º ANDAR — LEILÃO QUARTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1956, ÀS 16h30m, EM FRENTE AO MESMO.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, nos dias e horas acima mencionados. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL

DUQUE DE CAXIAS

Espólio de Justiniano Alves de Menezes

SITIO COM 2.500m2

Sítio 507 — 1ª Seção — Parada Marabi

Distante 50 metros da esquina da Rua 7, ao lado direito.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 20 de abril de 1956, em seu salão de vendas, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º ANDAR — SALA 802. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO — HUMAITA'

Espólio de José da Fonseca Lyra

MAGNIFICO PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

VAZIO — (Serviço com elevador)

RUA VISCONDE SILVA, 146

Edificado em terreno que mede 10,00 x 34,00

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 19 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL — BANGU

TERRENO - RUA SITIÁ S/N

Medindo 10,10 metros de largura na frente; 10,30 metros de largura na linha dos fundos e 50,20 metros de extensão por ambos os lados.

Designado por lote 10 da Quadra 76 (Em frente à Benfeitoria de número 188).

GASTÃO leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Rio Comprido

ÓTIMO TERRENO (Com construções)

RUA AMBIRÉ CAVALCANTI, 334

Medindo 13,20 de largura na frente; 48,40 de largura nos fundos; 39,16 de extensão do lado direito e 39,02 pelo lado esquerdo.

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do Juízo da 1ª Vara Cível, venderá, em leilão, têrça-feira, 17 de abril de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 43-8523.

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

PÓSTO 6

VENDE-SE um de dez pavimentos, sôbre «pilotis», contendo um apartamento por andar. Acabamento de luxo. Condições: 50% à vista e o restante a combinar. Tratar com Mendonça. TEL.: 52-9845.

Praia de Itaipu - Cr$ 7.500,00

VENDO, os últimos lotes medindo 12 x 30, próximos à magnífica praia de Itaipu. Servida por ótima linha de ônibus e a 25 minutos das Barcas. — Informações: ROBERTO SOARES — TEL.: 58-7283.

Aos Sócios do Clube Militar, Institutos, Caixas e Sorteados da Caixa de Construções da Marinha

Terrenos para imediata construção, temos em Botafogo, Tijuca, etc., e pretendemos mediante financiamento do Clube Militar, Caixa, etc., construir casas do tipo apartamento, ou isoladas, a partir de Cr$ 250.000,00. Execução da Cia. Construtora e Industrial Hortencio Gonçalves S. A., (25 anos de existência). Mais detalhes e plantas, com o procurador dos proprietários, sr. Moura Carvalho, na rua Buenos Aires, 140 — 4º andar — Grupo 406 — Tel.: 23-0698. Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

TIJUCA

Rua Adalberto Aranha nº 57

(Antiga Rua Bela de São Luiz)

ÓTIMOS APARTAMENTOS

1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências para empregada, abrigo para automóvel

No último pavimento 1 apartamento igual aos do pavimento tipo, tendo porém um grande terraço com 57,00 m2 em tôda frente — Construção iniciada — Entrega prevista em 17 meses. Prédio de 4 pavimentos com Pilotis e Elevador

PREÇOS

De Cr$ 740.000,00 a Cr$ 850.000,00

50% Financiados em 5 anos após o habite-se

50% Facilitados e conforme o andamento da obra

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas — 2º andar)
Telefone: * 52-8166, de 8h30m às 18 horas

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

Retalhadamente ou em um só lote

Espólio de Irene Euridice Bettencourt Bueno

EDIFÍCIO DE 5 PAVIMENTOS COM 15 APARTAMENTOS

Edificado em terreno de 7,10 x 55,45

MAGNÍFICA LOJA COMERCIAL

Estando a edificação construída em terreno de 7,10 x 28,40

RUA SENADOR DANTAS, 41

(Edifício Coronel Bueno)

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 26 de abril de 1956, às 15h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

LEILÃO JUDICIAL -- VILA ISABEL

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira

Prédio de dois pavimentos — Rua Tôrres Homme, 270 (Casa n. XVII) Apartamentos 101 e 201

Casa — Rua Tôrres Homem, 270 (Casa XV-A, apartamento 101) — Prédio térreo — Rua Tôrres Homem, 270 — Prédio XV-B — Prédio de 2 pavimentos, com 3 apartamentos de ns. 102, 201 e 202 — Rua Visconde de Abaeté, 157-A

VENDA EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos Pereira.

Com financiamento de 60% em 5 anos, cijuros de 12% A.A.

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 17 de Abril de 1956 com início às 16 horas, em frente ao mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 52-1710.

PORTAS E JANELAS

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	750,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	430,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez, vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez, vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez, vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80x2,10		Cr$	215,00

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — RUA MARCILIO DIAS, 12-A NOS FUNDOS DO MIN. DA GUERRA, JUNTO À CENTRAL DO BRASIL — TELEFONE: 43-5724.

FILIAL — AVENIDA SUBURBANA, 8.973-A — TELEFONE: 29-8764 — UM POUCO ANTES DE CASCADURA.

Leilão Judicial -- Mariz e Barros

ESPÓLIO DE VICENTE CARUSO E MARIA ASSUNTA SANTORO CARUSO

APARTAMENTOS I, II, III E IV — RUA SENADOR FURTADO, 12 — EM FRENTE À ESCOLA NORMAL — SERA' VENDIDO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

GASTÃO, leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 23 de abril de 1956, com início às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje — Mais informações telefone: 52-1710.

Como V. queria!
Como V. procurava!
Como V. pode pagar!

70%

em pagamentos mensais e... mais um dormitório!

Em Copacabana — lado de sombra
exclusivamente residencial — sôbre pilotis
construção de 1.ª qualidade
acabamento esmerado — sancas e florões
pintura lavável e em côres repousantes
apenas 2 por andar
peças amplas c/luz direta

1 sala — 2 dormitórios
cosinha — banheiro
dependências completas de empregada
área de serviço c/tanque

Edifício CLAUDIA CHRISTINA

Rua Barata Ribeiro, 264, quasi esq. de República do Perú

Chegue primeiro para escolher o que mais lhe agradar!

Visite Hoje ainda o nosso escritório no local.

Construção da
CONSTRUTORA GOMES FERREIRA

Prêços fixos sem ajuste
mínimo - Cr$ **615.000,00**
máximo - Cr$ **690.000,00**
Apenas 10% de sinal

Vendas:

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS

Rua do Carmo, 17 - 2.º andar - Tel. 52-8317

Arte propaganda

GOIANIA
A METRÓPOLE DO FUTURO

Grande o interêsse que estão despertando os lotes residenciais da VILA GALVÃO

O progresso de Goiânia traduz-se hoje na crescente valorização das suas terras. Por isso mesmo, para lá estão voltados hoje os olhares de todo o País e também do exterior. Milhares de brasileiros estão comprando seu pedaço de terra na próspera cidade, cujo índice de crescimento é o maior de todo o Brasil. Tem lucro garantido quem inverter suas economias na compra de lotes naquele privilegiado recanto do planalto goiano.

E ainda há boas áreas disponíveis, como, por exemplo a «Vila Galvão», loteamento lançado pela IMOBILIARIA PLANALTO GOIANO LTDA., com observância de tôdas as formalidades do Decreto Lei n. 58 e 3.078.

Dentro do loteamento fica a Estação Ferroviária Comercial de Goiânia. A Cidade Universitária e o Estádio Municipal ficam também bem próximos da «Vila Galvão».

Aproveite para comprar logo o seu lote, pois é grande o interêsse que o loteamento despertou não só no Rio como no interior do País.

Abaixo damos a relação de alguns dos já proprietários de lotes em «Vila Galvão», aos quais agradecemos:

ARMANDO CHIESSI — Jacareí — São Paulo
ALCIDES PIRES DO ROSARIO
ADELIA SAID
BENEDITO CORRÊA
BENEDITO DAVI DIAS — Itajubá, Minas Gerais
Dr. CARLOS HENRIQUE DO AMARAL PEIXOTO
DOMENICO DONATO
DOLORES PRADO
DOMINGOS CIOVESAN REIS — Jacareí, São Paulo
EDILBERTO FERREIRA DE SOUZA
FELICIANO C. DOS SANTOS — Vit. de Conquista, Bahia
GUALTER GAMA DE CASTRO
HUMBERTO DANTAS DE ALMEIDA — Itajubá, Minas Gerais.
IRIS GERALDO DA SILVENRA — Vit. de Conquista, Bahia.
JOSÉ PICOZZE
ISAURO ARTHUR PEREIRA DE REZENDE
MÁRIO MONTUANO
NELSON CURI
NORIVAL DE OLIVEIRA — Itapetinga, Bahia
OSCAR GOMES DE MIRANDA FILHO
FONTOURA PIRES DO RIO
JOAQUIM PEREIRA — T. Otoni, Minas Gerais
JOÃO BARRETO — Itapetinga, Bahia
BASILIO PETCOW— Ruatá, São Paulo
JOSÉ IGNÁCIO RODRIGUES
ZDVISLAU MULLER — Jacareí, São Paulo

NÃO VACILE: ADQUIRA SEU LOTE ANTES QUE SEJA TARDE

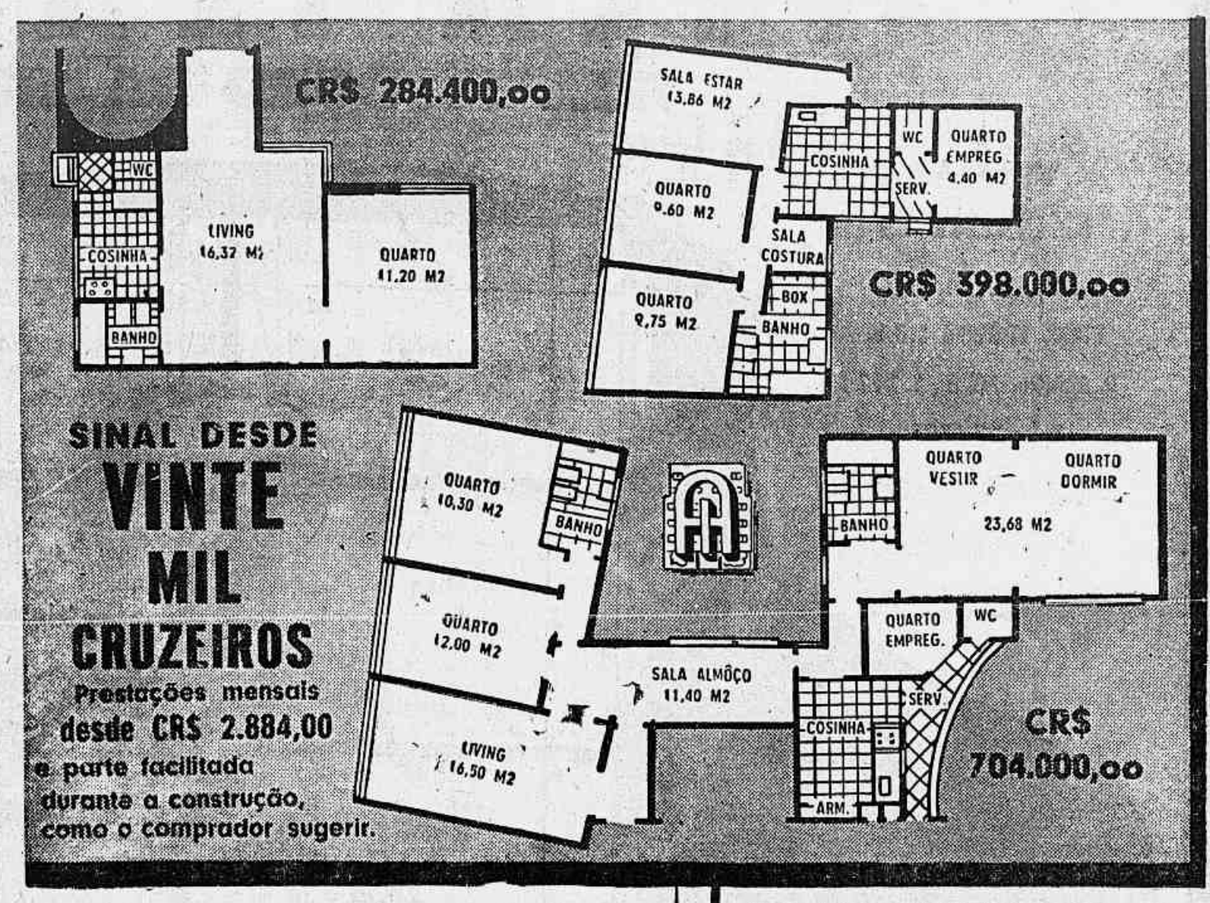
Lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com 10% 20% e 30% de entrada e o restante em suaves prestações mensais

Procure nosso Departamento de Vendas à Rua do Carmo, 9, salas 902-3 — Tels.: 52-9231 e 42-3274, onde V. S. será atendido com a maxima solicitude.

IMOBILIARIA PLANALTO GOIANO LTDA.
— IMOPLAGO — Sinônimo de garantia e lucros certos —

Visite nossa maquete em exposição no saguão do Cineac-Trianon, Av. Rio Branco, 181

Não espere um dia a mais
RESTAM POUCOS APARTAMENTOS PARA V. REALIZAR UM ÓTIMO NEGÓCIO



no melhor ponto do FLAMENGO

Para entrega em 30 mêses, este é o melhor negócio do momento, no melhor ponto da cidade, com farta condução para o centro. Edifício sobre "Pilotis" com 4 elevadores, "Play-Ground" e garage. Somente 3 apartamentos por andar, com iluminação diréta.

Vendas exclusivas
IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

Solar
ANTONIO ARCOVERDE
Rua Senador Vergueiro 226/28
Lado da sombra.
Construção de
JOSÉ VITORIA DE CARVALHO & CIA. LTDA.)

RUA MÉXICO. 98 - 2.º AND. - SALAS 202 e 203 - TEL.: 22-1679

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS *Procurem se inteirar das condições especiais que estamos proporcionando durante o corrente mês.*

VENDAS NO LOCAL, DE 9 AS 18 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

DI-ARTE - Tel.: 43-9882

TERRENOS EM FRIBURGO
OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de Cr$ 30.000,00 e chácaras de 1.000 a 18.000 m2 — desde Cr$ 20,00 por m2 — em prestações mensais a partir de Cr$ 300,00 e Cr$ 600,00, **sem juros.** Local muito bonito e pitoresco, de **clima suiço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira, etc.**

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabelionato, telefone, etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução (ônibus e micro-ônibus) de **Teresópolis, de Niterói e da Praça Mauá. Valorização garantida** em face do grande desenvolvimento da zona e da **nova rodovia direta Rio-Friburgo** — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos

Vendas de acôrdo com os decretos-leis nos. 58 e 3.079

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º AN DAR — TELEFONES: 43-4055 E 43-8578

Leilão Judicial - Amanhã - Direito e Ação - Leblon
MAGNIFICOS TERRENOS
ÓTIMAMENTE LOCALIZADOS — BAIRRO DE ELITE — MUITO VALORIZADO
ENTRE A MONTANHA E O MAR

RUA CODAJAZ S|N — Lote 19, quadra F, com 586,00m2 — Lote 20, quadra F, com 684,00m2 — Lote 21, quadra F, com 911,00m2 — Lote 22, quadra F, com 998m2 — Lote 23, quadra F, com 488,00m2. Leilão amanhã, segunda-feira, 16 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

RUA CODAJAZ S|N — Lote 10, quadra F, com 384,00m2, — Lote 11, quadra F, com 430,00m2 — Lote 24, quadra F, com 447,00m2 — Lote 25, quadra F, com 401,00m2 — Lote 26, quadra F, com 371,00m2. Leilão têrça-feira, 17 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

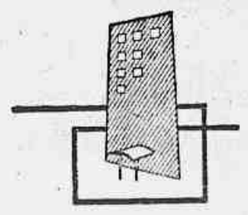
RUA THIMOTEO DA COSTA S|N — com duas frentes Lote 15, quadra F, com 377,00m2 — Lote 16, quadra F, com 360,00 m2 — Lote 17, quadra F, com 381,00m2 RUA CODAJAZ S|N — Lote 18, quadra F, com 388,00m2. Leilão quarta-feira, 18 de abril de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos.

O LEILOEIRO ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, venderá em leilão nos dias acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de domingo. Mais informações e plantas, no escritório do leiloeiro, à Rua Chile, 27 — Telefone: 22-2523.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO



SÉDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

LEILÃO

Móveis para escritório, dormitórios, salas de jantar, geladeiras, televisão, máquinas de costura, escrever, louças, talheres e jóias serão vendidos em leilão, pelo leiloeiro CANDIOTA, amanhã, às 15 horas, à avenida Presidente Vargas, 1.115. Vide catálogo no «Jornal do Comércio», de hoje.

APARTAMENTOS — ÓTIMO PRESENTE PARA O "DIA DAS MÃES"

Sem entrada. Apenas com uma prestação de Cr$ 560,00, Cr$... 1.200,00 ou Cr$ 1.800,00, VOCÊ poderá presentear sua «mamãe» ou sua «espôsa» com um apartamento de sala, 1, 2 e 3 quartos, no Condomínio VICENTE DE CARVALHO. Entrega em 30 meses. Sòmente êste mês. Tratar com M. A. Ribeiro — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011 — NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

APARTAMENTOS À VENDA
LEBLON

Entre o mar e a montanha, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em local saudável, com deslumbrante vista. Constituídos de: entrada, sala, quarto, banheiro e «kitchinette». Local de grande valorização e procura. Próximo à praia. Construção de bom acabamento, já iniciada. Garagem a parte. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada. Construtores e incorporadores:
SOCIEDADE BRASILEIRA DE OBRAS TÉCNICAS BRASOTEC LTDA.
Travessa do Ouvidor, 11 — Sala 303 — Tel.: 52-3856.
PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:
Eng. José Garcia Filho e Alberto Cumplido de Sant'Anna

"VILA IZABEL"

RUA TEODORO DA SILVA

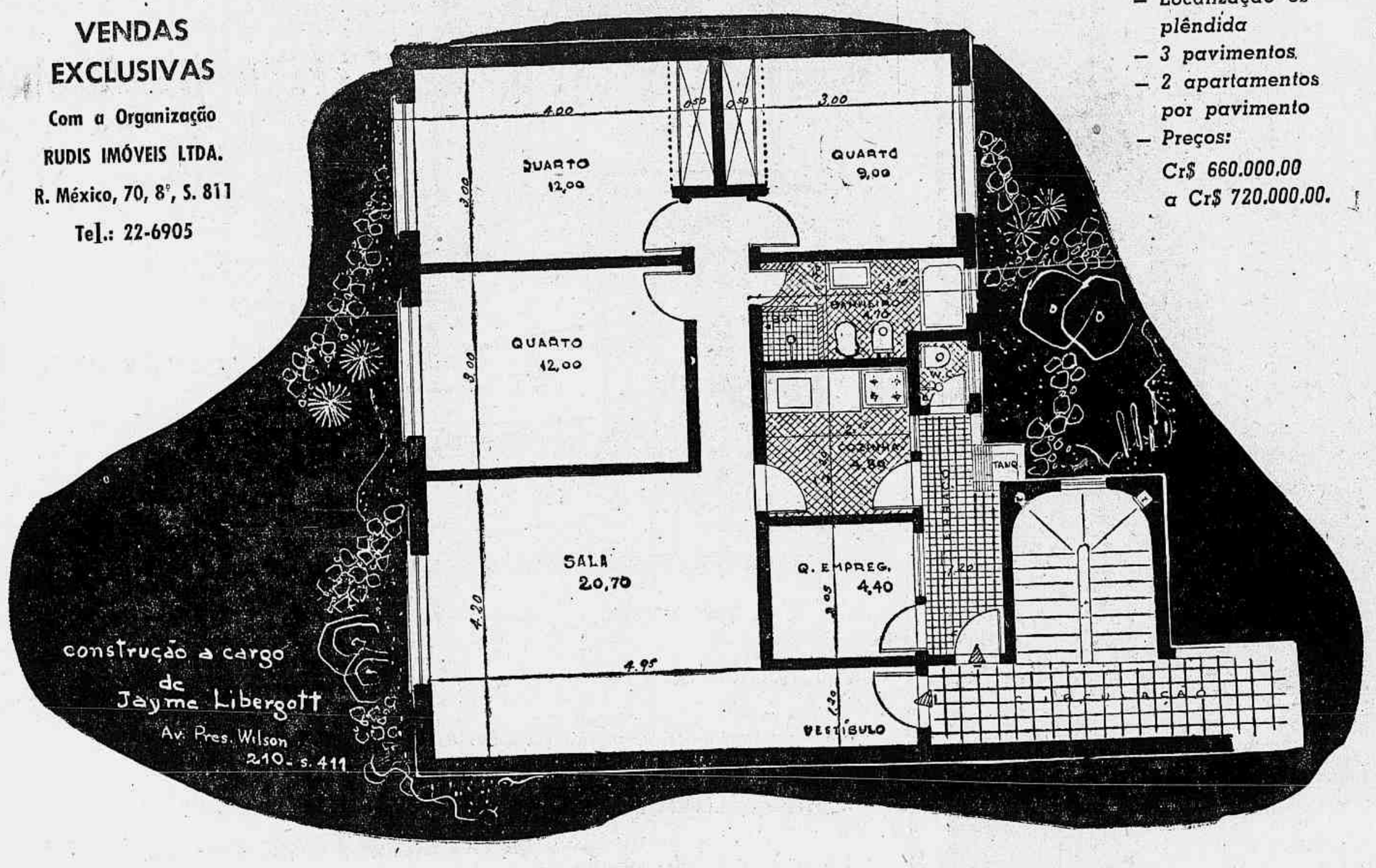
VENDAS EXCLUSIVAS

Com a Organização

RUDIS IMÓVEIS LTDA.

R. México, 70, 8°, S. 811

Tel.: 22-6905



- *Localização esplêndida*
- *3 pavimentos*
- *2 apartamentos por pavimento*
- *Preços:*

Cr$ 660.000,00 a Cr$ 720.000,00.

FLAMENGO

Vende-se residência luxuosíssima, à 20 metros da praia do Flamengo, em terreno de 5,50x30ms., própria para famílias de fino trato, consulados ou colégios. Preço: 2.600.000,00. Condições: 40% de sinal e o saldo a combinar. Entrega imediata

★

COPACABANA

PÔSTO 4

Av. N. S. de Copacabana, magnífico apartamento de sala 2 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada, e varanda de fundos.

Preço: 720.000,00.

Aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 5.000.000,00.

Condições a combinar

★

IPANEMA

Vende-se belo partamento, em edifício de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias.

★

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Condições a combinar.

★

VILA ISABEL

Rua Barão de São Francisco, apartamentos de 3 quartos, saleta, sala, copa-cozinha, banheiro e dependências completas de empregada.

Preços: 700.000,00 e ..... 750.000,00.

Aceita-se financiamento por Institutos e Caixas.

★

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.

Condições a combinar.

★

GRAJAÚ

Vende-se à av. Júlio Furtado, sòmente para funcionários públicos, apartamento de esquina, com duas varandas, sala, dois quartos, corredor, banheiro em côr, com box, cozinha, área, WC e garagem. Sinal de Cr$ 200.000,00 e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.290,00. Incluindo amortização, juros, impostos e taxas. Entrega no prazo de 30 dias para mudança do proprietário.

★

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — à vista, aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 70, 8.', S. 811 — Telefone 22-6905

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 540.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 460.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

LOJA — LARANJEIRAS

ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, com subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º and. - Tels.: 43-3100 e 43-3663

CASA — MURIQUI

VENDE-SE com varanda, 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa e banheiro. Terreno 12 x 30. Preço Cr$ 300.000,00 — Cr$ 80.000,00 de entrada e Cr$ 3.500,00 por mês Tratar com Domingos ou Anésio — Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-602.

AGUARDEM

LOTEAMENTO — PRAIA

IMOBILIÁRIA BRASILIANO LTDA. (IMOBRAS) lançará em breve um espetacular loteamento à margem da mais bela

PRAIA DO BRACUÍ

praia de ANGRA DOS REIS

Lotes de 1.000m2 a partir de Cr$ 100,00 mensais, sem entrada e esm juros

Para maiores detalhes procurem a IMOBILIARIA BRASILIANO LTDA. (IMOBRAS)

AV. PRES. VARGAS 534 — S|2,00 |6|7 — TEL. 43-4178

Leilão Judicial -- Ramos

PRÉDIO TÉRREO

RUA ARAGUARI, 465 (antigo 63)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão sexta-feira 20 de Abril de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO—CENTRO

PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS

RUA LEANDRO MARTINS, 7

1º pavimento loja — 2º pavimento 6 salas para escritórios — 3º pavimento idem — 4º pavimento grande quarto, sala, banheiro, cozinha e 3 grandes áreas.

AFFÔNSO NUNES devidamente autorizado venderá em leilão têrça-feira, 17 de Abril de 1956 às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, próprio para família de tratamento, em melhor ponto da Gomes Carneiro, próximo à Praça General Osório e Arpoador, ocupando todo o 7º pavimento, com 2 grandes salas ligadas à varanda em tôda a extensão, vista para o mar, espaçosa galeria, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha separados e espaçosos, vários armários e quartos de empregada com W.C., ótima área de serviço e garagem. Pagamento facilitado com uma grande parte financiada em 10 anos. Tratar com o proprietário pelos telefones 52-3456, 52-3281 e 45-0246.

Leilão Judicial -- Encantado

PRÉDIO

De esquina de 2 pavimentos

Dividido em 3 lojas e 3 apartamentos

RUA MONTEIRO DA LUZ, 441 E RUA VIOLETA, 62

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira 18 de Abril de 1956 às 15 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para a Lagoa e para o Oceano, desde Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens, na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar Salas 601-2 — Tel.: 23-5407.

Leilão Judicial -- Catete

APARTAMENTO 505

RUA BENTO LISBOA, 159

Edifício Barão de Marajó

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 15ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de abril de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO—CENTRO

MÓVEIS

RUA DO LAVRADIO, 159

Dormitórios, salas de jantar, piano de cauda, grupos estofados, geladeira elétrica, móveis avulsos etc.

AFFONSO NUNES devidamente autorizado venderá em leilão segunda-feira 23 de Abril de 1956 às 13 horas, para entrega das chaves do prédio.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

Bar -- Restaurante -- Lunches no Centro

VENDE-SE O UARRENDA-SE, moderno, com boa freguesia e grande movimento, em loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais. Contrato longo. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para FIGUEIRA.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5.º ANDAR

COMUNICA A INSTALAÇÃO DE SUA NOVA MESA TELEFÔNICA QUE ATENDERÁ PELO NÚMERO

22-9950

CASA — IBICUÍ

VENDO casa mobiliada, com varanda — sala — 2 quartos — cozinha — saleta — banheiro — construída em terreno com frente para 2 ruas. Preço Cr$ 235 000,00 metade à vista e o saldo em 2 anos. Tratar com Domingos ou Anésio — Av. Rio Branco, 18 — Salas 601-2.

TERRENOS — IBICUÍ

Lotes com vista para a baía — Villa Balneária Ibicuí. Desde Cr$ 70.000,00 — Entrada Cr$ 10.000,00 e Cr$ 1.000,00 mensais — Tratar com Domingos ou Anésio. Av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601-2 — Telefone: 23-5407.

CASAS SEM ENTRADA

CONTRIBUINTES DO I.P.A.S.E.

Para ex-combatentes ou funcionários que estejam sob ação de despêjo, vendem-se casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com "box" em azulejo, varanda, quintal e jardim, em frente à Estação de Senador Camará. Informações no local: — Rua Alberico de Morais, 66, ou pelo telefone: 32-9622.

DR. PAULO BARROS

Cirurgia — Doenças de senhoras — Comunica a seus clientes que reassumiu a clínica — Rua Alcindo Guanabara 15 — XI.º — Tel.: 42-5375

ANDAR — AV. RIO BRANCO

VENDEMOS para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

PRAIA DESLUMBRANTE! APENAS CR$ 7.500,00!

O MAIS BAIXO PREÇO! RARA OPORTUNIDADE!

Sólidas garantias para os compradores. Magníficos terrenos planos, próximos da mais bela praia e pitoresca lagoa! Excelentes residências, escolas, centro médico, igrejas, bares, restaurantes, etc. Ônibus e lotações. Apenas 20 minutos de Niterói! Importante: Já foi concluído o túnel que liga Niterói ao Saco de São Francisco, concorreado para a maior valorização já verificada no litoral fluminense! Loteamento privilegiado por estar localizado entre as mais famosas praias: Piratininga, Itacoatiára e Itaipu! Local pitoresco. Inédito: será iniciada dentro de 8 meses, a monumental obra, o Túnel Rio-Niterói. Contrato imediato em Cartório! Pagamento à vista. Vendo, também, em prestações de Cr$ 500,00. Informações até às 22 horas. — Telefones: 25-1494, 52-8287 e 37-0196. — Vale a pena conhecer! Visitas diàriamente! — Vendedor autorizado — SR. HÉLIO.

RÁDIO E ELETRICIDADE

VENDE-SE uma vitrola High Fidelity — Chegada dos Estados Unidos — Preço de ocasião — Trav. Angrense nº 22, esq. das lojas Brasileiras.

LOJA TIRA TEIMA

Consertam-se rádios, aparelhos elétricos domésticos e colocam-se antenas. Oficina própria à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656 — Copacabana. — Atende-se a domicílio.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

«CURSO MAGNETRON»

RÁDIO TELEVISÃO

DIRETOR DE HONRA — DR. NELSON DUNHAM

DIRETOR GERAL — COMTE. MARIO DUNHAM

Cursado em Radar e Televisão nos Estados Unidos

Em maio novas turmas de Televisão e Radiotelegrafia. A única instituição particular que dispõe de um demonstrador dinâmico de Televisão RCA Victor — Sala de Projeção de Filme de Eletrônica. — «Inscrições à partir das 17 horas» — Rua Primeiro de Março, 110 - 3º and.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

5Y3 GT — Cr$ 55,00

LEGÍTIMAS — AMERICANAS

Respostas para a portaria dêste jornal, sob o nº 95.156.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

VENDE-SE a partir de Cr$ 32.000,00 instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marca: Admiral — Invictus Emerson, Tele-King — Semp Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12, Sobreloja

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica, na rua São José, 90, 13º andar, sala 1.300. À venda nas principais casas do ramo.

Tudo para rádio!

TEL. 43-9203

5U4 g	85,00	35Z5 acende pilôto	75,00
12SA7 gt	110,00	6V6 gt	95,00
30L6 gt	105,00	80	79,00
6AT6	63,00	6SQ7 gt	85,00

TÔDAS AS OUTRAS VALVULAS COM GRANDE DESCONTOS

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

	Cr$
Tocadisco simples 3 vel. Long-Play	625,00
Tocadisco simples 1 vel. braço, cristal	600,00
Tocadiscos automáticos Thorens CD-93, V-M (St-Electric) Luxor sueco etc. desde	3.950,00
Cristal Phillips (cobra) caixa original	380,00
Unidade G-E (relut. variável) 2 safiras	420,00
Cristal astatic 1 agulha	85,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	190,00
Agulhas NYLON ou YENSEN p/ 5.000 discos	65,00
Agulhas para Ronette long-play safira	60,00
Agulhas para unidade G-E 2 pontas safira	190,00

MATERIAL PARA TV

	Cr$
Contrôle volume fio de 500-10 K.	70,00
Condens. cerâmica e mica 10-1000 PF	6,50
Tubos T-V 21" SYLVANIA alumin.	6.400,00
Retific. selenio americ. 300 Ma.	275,00
Antena de mesa T-V. cromada	168,00
Antenas externas canal 6 e 13 desde	160,00
Mesas giratórias p/ T.V. metal dourado	1.480,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
Falantes DNH ou PEERLESS 5" IP	149,00
Falantes DNH ou PEERLESS 6" IP	185,00
Falantes DNH ou BRAVOX 8", usado	285,00
Falantes DNH (Noruego) 10" IP	395,00
Falantes DNH (Noruego) 12" IP	650,00
Pasta para soldar latas de 50 g.	7,00

Grande sortimento de condens. mica, papel ceramic, eletrolitic. Chaves de onda, contrôle volume, bobinas Douglas, Lumor, Tiple, Solhar, transf. mida, linha, miniatura, etc. Monoblocos, resist. de fio e simples instrumentos, etc.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR —

Por cima da Sapataria.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO

ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

DIVERSOS

PILOTOS

Precisamos de pilotos habilitados em aviões «Beechcraft» e «Bonanza». Cartas, com informações sôbre experiência, para a portaria dêste jornal, sob número 48.292.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura, e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gesso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 191

FOTOCOPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

ENGENHEIRO

Terraplenagem -- Pavimentação

Procura-se para projetar e dirigir serviços de terraplenagem e pavimentação em cidade próxima do Rio. Ordenado Cr$ .... 15.000,00 mensais. Cartas dando referências, atestado de capacidade e idoneidade para a portaria dêste jornal sob n. 89482.

Engenheiro Terraplenagem Pavimentação.

HOTEL FAZENDA ARCOZELO

TRADIÇÃO — CLIMA — CONFÔRTO — REPOUSO

V. S. poderá reservar para «fins de semana» ou períodos de férias, seu apto. — Informações: Telefone: 49-6195 — RIO.

Carbonato de Cálcio,

Pesado, para fins industriais. Serve para fábrica de vidro e de artefatos de vidro, ampôlas, etc., artefatos de cimento, artefatos de borracha, fábricas de papel, correção de terras ácidas, rações balanceadas, etc., granulação mínima, impalpável, pronta entrega. —

Telefone: 58-3306 — OLIVEIRA.

Hotel Fazenda Santa Branca

Para seus fins de semana — Perto do Rio

Informações: 32-3019.

BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa

GARANTIA 6 a 12 meses.

CUPIM — 5 anos — Tel.: 22-3289 e 22-0873

RUGANI & CIA.

Rua São José, 90 — Sala 1.205

CUPIM - RATOS

CAIXA — BANCO

Necessitamos de uma senhora com alguma prática e conhecimento de inglês que possa dar referência e fiador. Cartas para Caixa Postal, 509

FINALMENTE!

A entrevista que muitos ambicionaram fazer...

Que a todos foi negada...

Mas que a

REVISTA DA SEMANA

NUM VERDADEIRO "TOUR DE FORCE" CONSEGUIU COM ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE, EM SENSACIONAL "FURO":

COMO VIVE
(E DE QUE VIVE)
CARLOS LACERDA
NOS ESTADOS UNIDOS

— Qual o montante de sua despesa com a família...

— De onde vem o dinheiro para cobrí-la...»

— O que faz Lacerda...

— Seus pseudônimos na imprensa brasileira...

— A casa em que reside, o automóvel Plymouth-1956, as transações que precisou fazer no Brasil antes de embarcar...

— Revelações inéditas sôbre seus projetos e suas atividades gerais...

— TUDO, ENFIM, QUE O SENHOR DESEJAVA SABER SÔBRE

CARLOS LACERDA

Depois de amanhã, têrça-feira, na

REVISTA DA SEMANA

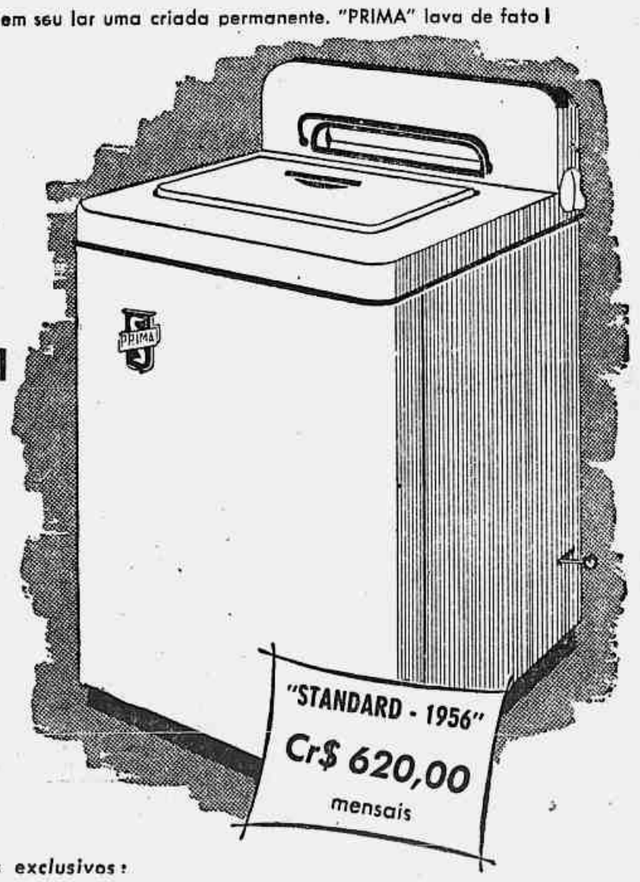
(Redação: MARANGUAPE, 15)

Livre-se para sempre dessa preocupação!

PRIMA

Adquira o NOVO MODÊLO "PRIMA" — a máquina de lavar mais vendida no Brasil. Ela será em seu lar uma criada permanente. "PRIMA" lava de fato!

mais rápida
mais eficiente
mais simples



e de custo muito mais accessível

Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE assegurado pelas novas características, o NOVO MODÊLO oferece-lhe mais estas vantagens:

- ★ *suporta quedas de voltagens até 20%*
- ★ *eficiência pela simplicidade de manejo*
- ★ *opera em voltagens de 110 ou 220 volts*
- ★ *não permite o friccionamento dos tecidos, prolongando-lhes a vida útil*
- ★ *não necessita pressão d'água*
- ★ *dispensa instalação hidráulica especial*

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO — FABRICAS DESDE 1918

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

SEARS

BLUE JEANS para tôda a FAMÍLIA

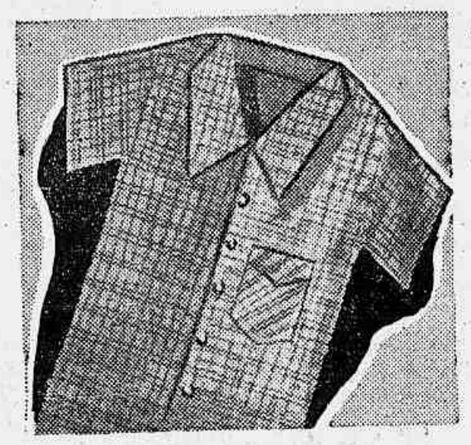
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Camisa "Boyville"

Tecido algodão fio tinto

Tams. de 8 a 12
De 119..... por **94.**

Modêlo esporte com padrão xadrês em lindas combinações de côres. Ideal para usar com seu Blue-Jeans. Tamanhos 14 a 18 — de 139, por 114,00.



Calça Blue-Jeans

Sanforizada — Não encolhe

Tams. de 8 a 12
De 149..... por **122**

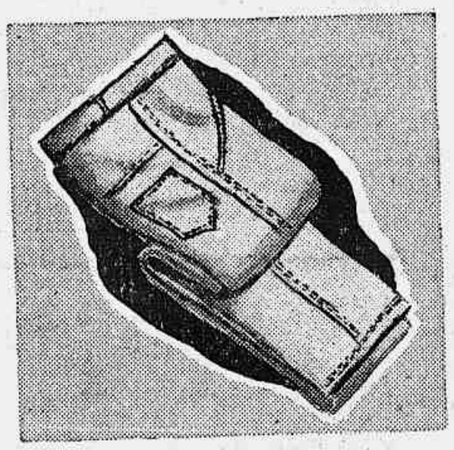
Tams. 14 a 18 — de 169, por 144,00. Em brim super-resistente. Com 3 costuras, zipper e rebites e moscas nos pontos de maior esforço. Venha ver!

Calça Blue-Jeans

Para meninos e meninas

Preço reg.... 129
Economize... 19 **110**

Em brim coringa — não encolhe. Com 3 costuras e botões para colocar suspensórios. Corte anatômico perfeito. Tamanhos de 2 a 6 anos.

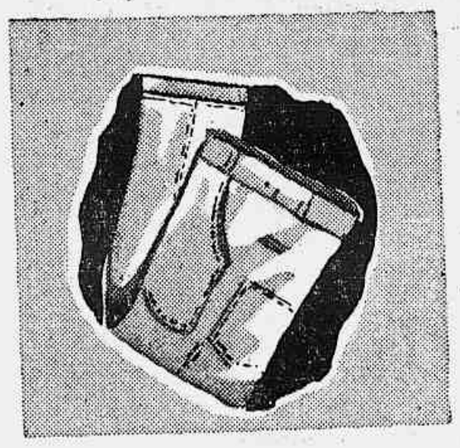


Calça Blue-Jeans

Para menina moça

Preço Reg... 159
Economize.. 26 **133**

Tecidos de 6 onças sanforizado — não encolhe. Nas côres: mescla, marinho e preto. Com pesponto alaranjado. Tamanhos de 8 a 16. Aproveite!

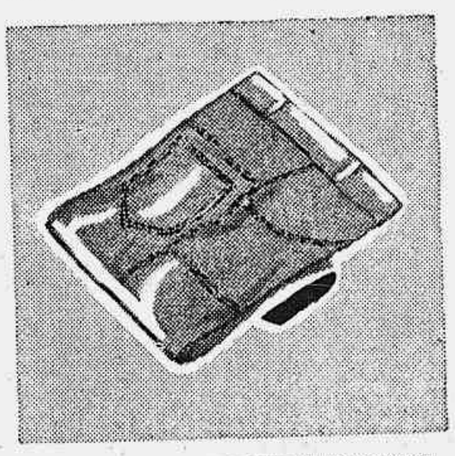


NOVO Blue-Jeans

Brim coringa — Sanforizado

Preço reg.... 219
Economize... 22 **197**

Agora em tecido extra-leve, resistente. Com fecho eclair e 3 costuras. Para esporte, campo e trabalho. Tamanhos de 38 a 54 — para homens.

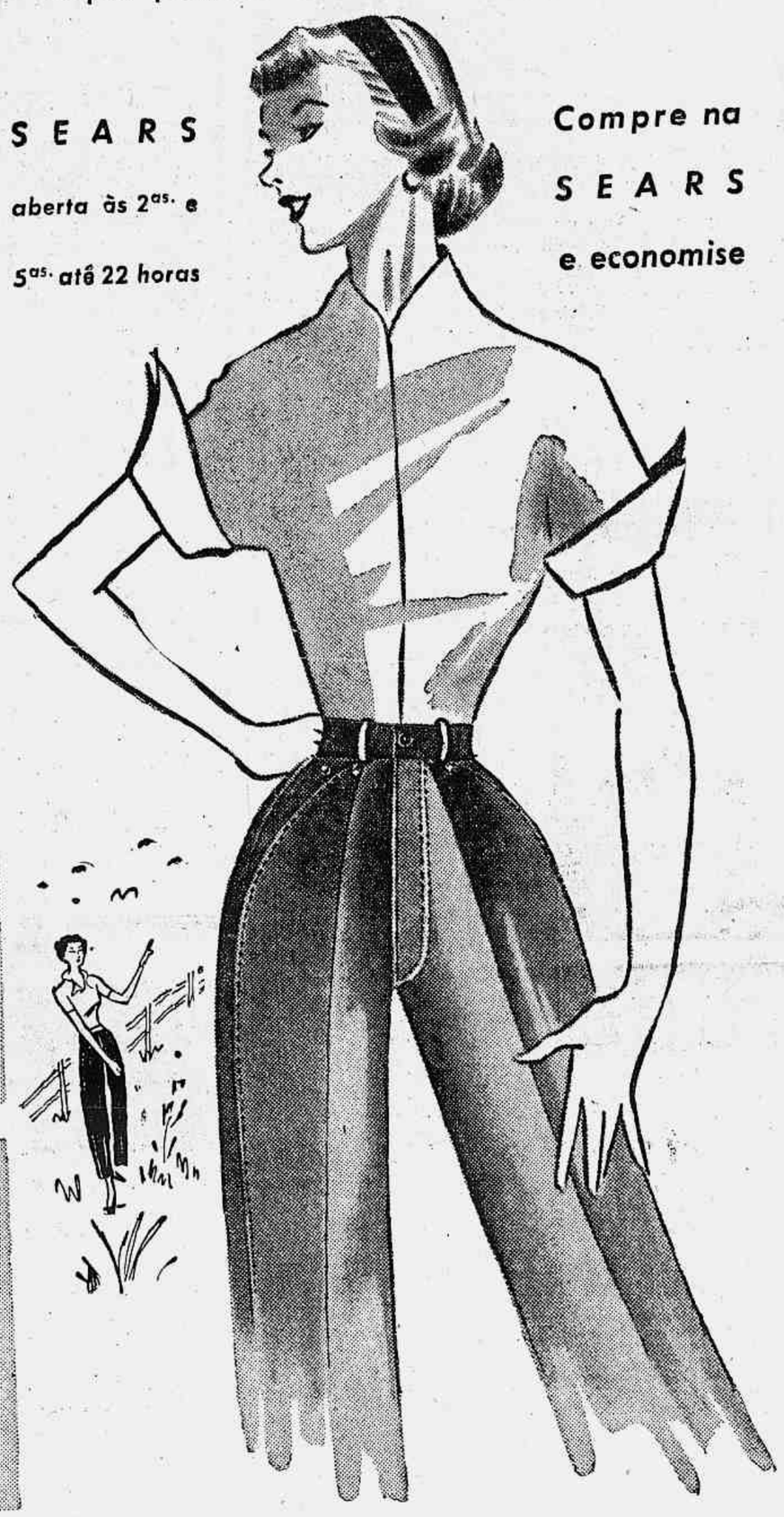


Calça para senhoras — com zip na frente

cópia perfeita do modêlo norte-americano

SEARS aberta às 2as. e 5as. até 22 horas

Compre na SEARS e economise



Calça Blue-Jeans "BAR-7"

Absoluta exclusividade Sears

- Justa nas pernas - estilo rodeio
- Lisonjeia a silhueta feminina
- Modêlo super-resistente
- SANFORIZADO - não encolhe
- Bolsos com formato especial
- Tams. de 42 a 48. Venha ver!

...e veja que preço!

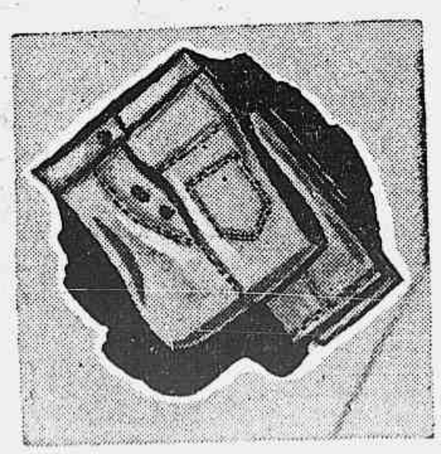
229

Calça Blue-Jeans

Para senhoras

Preço reg.... 189
Economize... 23 **166**

Com punho forrado de xadrês. Modêlo em tecido brim de algodão com 3 costuras e rebites de metal. Marinho, mescla e preto. Tams. 42 a 48.



Linda Blusa

Para menina moça

Agora apenas **98**

Em tecido xadrês. Com bolso aplicado. Ideal para usar com "Blue-Jeans". Tamanhos de 8 a 16.

Camisa Xadrês

Cambraia de algodão

De 198 por **177**

Combina com a calça "Blue-Jeans". Côres firmes. Com 2 bolsos. Tamanhos de 36 a 48.

Blusa Charmode

Exclusividade Sears

Agora sòmente **149**

Em tecido de algodão xadrês, sanforizado. Modêlo clássico. Diversas côres. Tamanhos de 40 a 48.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS DA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de concertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 15, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados: — **Engenho Velho** — 7,30 às 11 horas — Ruas Teixeira Soares, Senador Furtado, Pedro Guedes e Sergipe; **Tijuca e Andaraí** — 7 às 15 horas — Ruas Itacuruçá, Visconde de Cabo Frio, Dona Delfina, José Higino, Conde de Itaguaí, Padre Damião, Pinto Figueiredo, Antonio Basilio, Maria Amália, Alameda Azamor, trecho da Rua Conde Bonfim entre os postes 715/113 e 715/151 e da Avenida Maracanã entre os postes 1982/129 e 1982/CTB-0-; **Realengo** — 7 às 11 horas — Ruas Nepomuceno, Olimpia Esteves, Pedro Melo, Ceribá, Limites, São Marcos, Frei Miguel, Piraquara, Comandante Santos Porto, Costa Rubim, Tenente Vitor Batista, Odília, Cristovão de Barros, Santa Marta, Santo Angelo, Capitão Teixeira, Franklin Távora, Eunapio Delró, Santo Inácio, Capitão Teixeira, Soares Andreia, paranaguá, Dr. Lessa, Helena, General Azeredo, General Rapôso, da Companhia Oliveira Braga, dos Operários, Alcides Bezerra, André João Antonil, José Vilas Boas, Henrique Martins, Alfredo do Vale Cabral, Oswaldo Silva, Carumbé, Pirapuã, Aritiba, Correia Teixeia, Demétrio Tourinho, Assituba, Capituva, Silva Neto, do Govêrno, «B», «C», Tecotecobé, Unia, Guaraci, Ocaibi, Bertolina, Vila Nova, Miranda Varejão, Luiza Barata Claudino Barata, Pedro Gomes, Eduardo Barbosa, Leocadia, do Imperador, Travessa Moral e trecho da Estrada Santa Cruz entre os postes 2847/26 e 2847/38; 7 às 15 horas — Ruas Goulart de Andrade, Oliveira Braga, General Sezefredo, Nepomuceno, do Imperador, Pedro Gomes, Caruarú, Magoari e trecho da Estrada Santa Cruz entre os postes 2847/44 e 2847/62; **Sampaio** — 7 às 15 horas — Ruas 2 de Maio, Baronesa do Engenho Novo, Vigilante Jardim, Alvaro Seixas, Projetada, Maximiliano de Figueiredo e Palm Pamplona; **Cachambi** — 7 às 15 horas Ruas Barcelona, Silveira Lobo, Peçanha da Silva, Dias Braga, Miguel Cervantes, Airea Casal, Paz de Siqueira, Núcleo Residencial do IAPC; **Encantado** — 7 às 15 horas — Ruas Xavier dos Pássaros, Clarimundo de Melo, Cruz e Souza, Viana Junior, Manuel Vitorino, Dr. Luiz Masson, Martins Costa da Capela, João Barbalho, Cesário Machado, Caldas Barbosa, Gomes Serra, Furtado Mendonça, Olina, Elias da Silva e trecho da Avenida Amaro Cavalcante entre os postes 222/121-1 e 222/170; **Jacarepaguá** — 8,30 às 15 horas — Estradas do Rio Grande, da Boca, do Engenho Velho, do Caldeirão, da Ligação, do Rio Pequeno, do Pau da Fôme, dos Teixeiras e Largo do Rio Grande; **Costa Barros e Acari** — 7 às 15 horas — Ruas sem Placa, Mezenas, Grumatá, Manuel Antonio de Almeida, Ipueira, Guainbis, Matura, Piracambi, Pantoja, Tiacú, «15», «15», «7», «6», «5», do Encantamento, Afonso Terra, Estrada João Paulo, Botafogo, trechos da Avenida das Bandeiras entre os postes 4137/6 e 4137/30 e da Avenida Automóvel Clube entre os postes 5402/152-2 e 5402/152-20; **Cordovil e Parada de Lucas** — 7 às 15 horas — Ruas Caruná, Marechal Setembrino, Horário Cartier, Ministro Amaro Barreto, Luiza Araujo, Ferreira França, Balduino Aguiar, Tenente Palestrina, Japobim, Jaguaroga, Rosa de Pinho, Craveiro de Sá, Cordovil, Parima, Amadeu Amaral, Bulhões, Vicente Leite, Cegari, Dom Carreiro, Rêgo Monteiro, Pedro Rosfino, Antonio João, Anhambi, Dionisio, Barão de Melgaço, Coronel Comissão, General Carvalho, Arzão Gonçalves, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Tagipurú, Alvaro de Macedo, Saracá, Mandú, Manguaba, Iramaia, da Altamisa, Dante Anequins, Jutaica, Jacarú, Bento Caetano, Sem Placa, Itabirá, trecho da Estrada Porto Velho entre os postes 2561/2 e 2561/3 e da Avenida das Bandeiras entre os postes 4390/2 e 4390/8; **Ricardo de Albuquerque** — 8,30 às 15 horas — Ruas Jacuí, Jacapé, Morais Pinheiro, Pedra Rosa e Caminho Santa Maria entre os postes 4785/1 e 4785/3; **Coelho da Rocha** — 7 às 15 horas — Ruas Senador Tejes, Joaquim Nabuco, Padre Vieira, Arcoverde, Carumuri, da Prata, Turmalina, Safira, Sparano, Safari, «16», «14», «13», «27», «26», «1», «J», «K», «L», «B», «O», «E», «F», «A», «B», «C», «D», Esmeralda, Cecília, Fiscal, do Encantamento, Aparecida, Celia, Emilina, Avenidas do Canal Anauê e Praça Vitória.

GRANJINHAS

Estrada Nova — Rio-Teresópolis-Friburgo

a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 350 metros, ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à rua da Quitanda n. 67, salas 603-5. Tel. 22-3807. GRANJAS CADETE FABRES.

«Mens sana in corpore sano», foi o grande lema que conduziu o povo romano à grandeza.

Rejuvenesça o corpo e o espírito com repouso semanal em contacto com a natureza, adquirindo seu sítio nas «Granjas Cadete Fabres».

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

Toca-discos CD-43N UN. GE.	6.700,00
Toca-discos Webcor UN. GE	4.750,00
Toca-discos LUXOR último modêlo	1.700,00
Caixa para rádiovitrola	169,00
Alto-falantes 6 1/2 imam japonês	229,00
Alto-falantes 8" iman Peerless	349,00
Alto-falantes 10" iman Peerless	800,00
Alto-falantes 12" com corneta pesado	200,00
Braço Magnético	170,00
Braço com cristal especial	330,00
Braço com cristal «Ronett» 2 agulhas	

ELECTROLITICOS		VALVULAS	
80X150V.	45,00	6CB6	6BD6
30+30x150V.	42,00	6Y6	6X4
100x10V.	19,00	6D6	6CS6
50+50x150V.	56,00	6BH6	6BE6
50x150V.	32,00	42	12BH7
32+32x450V.	78,00	12BA6	50B5

6SA7	82,00	35Z5	69,00
6SK7-6SG7	69,00	6SQ7	87,00
6AU6	55,00	7R7	90,00
6AT6	55,00	7H7	90,00
6H6	63,00	12AT6	79,00
3S4	82,00	6BQ6	153,00
12SA7	125,00	IB3	103,00
IB3	103,00	6SK7-6SG7	69,00

Condensadores e mais de 200 tipos de válvulas com 25% de Desconto. Traga êste anúncio para facilitar sua compra.

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

Casa Pronta Em Uma Semana! No Seu Terreno!

Casas de madeira, pré-fabricadas, de diversos tipos, a partir de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), cuidadosamente estudadas e confeccionadas em madeiras de lei, de primeira qualidade, sob medidas a tratamento especial. O máximo de confôrto, resistência e durabilidade por um mínimo de gastos. Instalamos em apenas sete dias. Detalhes e informações, pelo telefone: 42-2249. REPRESENTAÇÕES ELISSON LTDA. — AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 3º ANDAR — GRUPO 303.

Leilão Judicial - Pilares

1 PRÉDIO E 2 APARTAMENTOS

RUA EDMUNDO, 284, Aptos. 101 e 201

O leiloeiro BRICIO autorizado por alvará do Juizo da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira 20 de Abril de 1956 às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 43-3523.

LOJA — COPACABANA

VENDE-SE, com habite-se, na rua Siqueira Campos, 15, loja, com 175m2 e 6 metros de frente. Preço: Cr$ 2.200.000,00, 45% financiados em 1 0anos, pela Equitativa, e o restante a combinar. Tratar no local com o proprietário, diariamente inclusive domingos, das 9 às 19 horas.

IDÉIAS GERAIS

Diário de Notícias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 15 de Abril de 1956

MOSAICO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

TEMPOS atrás escrevi um artigo onde estranhava que existissem contrabaixistas e calceteiros. A bizarria do primeiro ofício estava na dificuldade de conciliar a gravidade e a rotundidade do instrumento com a verde quadra da vida em que se logra adquirir a precisão e a agilidade dos dedilhados. Não consegui imaginar como pudesse um moço, no ardor dos anos, apaixonar-se pelo provecto instrumento que sempre fica no fundo da orquestra a dar pausados conselhos às flautas e aos violinos. O segundo ofício me espantava simplesmente por sua intrínseca e literal dureza.

Tive depois cabal solução dos dois enigmas. Assim como há velhos que pela vida afora são flautas incorrigíveis, vi também moços de incurável e precocíssima gravidade. E o que se vê no mundo, vê-se também nas orquestras. Quanto ao mistér de lavrar pedras, a solução do caso me foi dada por um prêto velho que durante quarenta anos as lavrara por gôsto. A raiz da equação era o amor que, como todos sabemos, espalha incongruidades pelo mundo.

Mas o ofício que ontem estive analisando numa esquina da rua da Carioca não se enquadrava em explicação lírica nem racional. Não se justificava pelos proventos nem deixava entrever vislumbre por onde se pudesse suspeitar uma chama de amor. Era um camelô. Vendia canetas a vinte cruzeiros. Estive por ali, meia hora, em observação, e não vi efetuar-se uma só compra. De que viveria o homem? O fluxo de gente passava por êle como as águas de um rio apenas de leve se encrespam em tôrno de um caniço. Como deve ser dura, do ângulo do camelô, a indiferença das multidões! Em vão êle agitava no ar uma de suas amostras com gestos de pregador inspirado. Em vão anunciava que o preço era menos da metade do que pediam as lojas. Em vão argumentava com a subida geral de preços e com a perspectiva de um amargo arrependimento.

Um velho, tímido e instável, acercou-se da bandeja e pôs-se a farejar o artigo. O camelô, alvoroçado, explicou-lhe confidencialmente que o preço era tão baixo por se tratar de um contrabando. O velho ia examinar, e talvez comprar, quando foi empurrado por um turbilhão de estudantes. O empurrão rompeu o tênuo desejo e o velho prosseguiu sua trajetória de hesitações e veleidades. Passei duas horas depois. Lá estava o homem. Vendera uma única caneta, e eu fiz o cálculo: venderia quatro em oito horas de berros e gesticulações. Tirando o preço da mercadoria e os noves fora de um possível intermediário, como se explicaria a roupa e a gordura do camelô?

— E' muito simples, esclareceu-se mais tarde uma pessoa dotada de senso prático, o homem é funcionário da Prefeitura...

* * *

Tudo tem sua razão de ser, No domingo passado, contei a história de um general vizinho meu que mandou vir um caminhão da limpeza pública para apanhar seu lixo, deixando nas portas das outras casas, amontoados e fedorentos, os lixos menos ilustres. Contaram-me depois que houve o mesmo na rua Almirante Salgado: um enorme caminhão subiu a rua, durante doze dias esquecida pelo serviço de limpeza urbana, e veio delicadamente colhêr duas latas misteriosamente assinaladas. Tratava-se, pelo que depois me informaram, de lixo de duas famílias bem vistas no Catete; e eu concluo que está aparecendo uma nova aristocracia que, em vez de basear-se no sangue, se fundamenta no lixo.

* * *

Aliás, o que acaba com o Brasil são as aristocracias. Nenhum regime monárquico as possui como esta nossa república. Até pouco tempo eu tinha a idéia ingênua de pensar que os serviços públicos não chegariam nunca a uma extrema miséria porque os ricos e poderosos seriam arrastados no mesmo flagelo. Sempre foi costume comparar o Estado a uma nau onde correm os mesmos riscos os dirigentes e dirigidos, e é por isso que no ritual do sacramento da ordem o pontífice diz ao clero e ao povo antes de iniciar a ordenação dos diáconos: «Carissimos irmãos, já que os motivos de segurança e temor são os mesmos para o comandante de um navio, como para seus passageiros, devem ser de igual valor as opiniões daqueles cuja causa é a mesma».

Parece que devemos abandonar a metáfora, ou então teremos de imaginar um exquisito navio onde naufragam uns enquanto outros se banqueteiam. Aliás, depois da leitura do artigo que Fernando Carneiro publicou na «Tribuna da Imprensa», e que merecia ser estampado em todos os jornais dêste pobre navio, torna-se patente que devemos reformar os conceitos de «boa família» e «bom nome», porque os **Bem-Nascidos** (assim se intitula o artigo) estão revelando avidez de proveitos maior do que os das recentes e improvisadas aristocracias. E é por isso que fiquei acabrunhado, outro dia, quando um chofér, a propósito de um dêsses aproveitadores, respondeu-me com desânimo: «Ora, são todos iguais...»

Não senhor. O país anda mal justamente porque há uns que são diferentes, e que são muito piores.

* * *

E é por isso também que fiquei triste ao ler numa carta de d. Helder Câmara a Carlos Lacerda aquela passagem onde diz que fraude e corrupção existem em todos os partidos. Mas não no mesmo grau nem com a mesmas características! Êsse modo de dizer, que tende a generalizar e a igualar, me parece inadequado e injusto. E' possível que um inquérito rigoroso realizado no interior do Brasil viesse a revelar muitas fraudes eleitorais praticadas por membros da UDN, do PL ou do PDC. Mas o que se tornou público e notório, sem necessidade de inquéritos e estatísticas, é que foram os homens daqueles partidos que pleitearam medidas de purificação do pleito e que foram homens do PSD que resistiram obstinadamente, tenazmente, a essas medidas. Foram também os homens daqueles partidos que se bateram pela declaração de bens dos candidatos, e foram os do PSD que resistiram e que transformaram as declarações em documentos indecifráveis. Diga-se que todos são pecadores, que temos muitas razões de queixas dos udenistas e dos libertadores, mas daí a dizer uma coisa que insinua que são todos iguais vai um abismo: o abismo que separa um mísero homem honesto de um dêsses aristocratas do momento. Não, amigo chofér. Não, d. Helder Câmara. O Brasil está dissorando misérias não porque sejam todos iguais, mas porque alguns pretendem ser diferentes e conseguem.

VOZ EM FLORENÇA

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A primeira coisa que avisto é Santa Maria Novella — o que me faz retroceder seis séculos, e encontrar as sete jovens senhoras que, num canto dessa igreja, se propunham a abandonar a cidade invadida pela peste, e às quais Boccaccio iria atribuir as famosas histórias do seu «Decameron».

Antes, porém, de alcançar a velhíssima igreja, o perfumista da esquina me faz voltar ao Rio de Janeiro da minha infância, com a sua essência de «Violetta di Parma», verdemente concentrada em vidrinhos com flôres roxas. (Repentina saudade de senhoras antigas que delicadamente colocavam uma gotinha dêsse extrato no lóbulo da orelha...)

Santa Maria Novella, muito gasta, pela História e pelo tempo, acha-se, neste momento, deserta. A sombra de suas paredes cobertas de pinturas célebres, de seus altares, de suas capelas, de seu claustro, pode-se ficar longamente evocando essa eclosão de arte que marcou o destino de Florença desde o seu nascimento. Quase se chora de ternura, para agradecer a êsses arquitetos, pintores e escultores à mensagem de beleza que deixaram na terra, quando por ela passaram, com a brevidade natural da vida humana.

Mas Florença não é uma cidade de lágrimas: é uma cidade de contenção. Seus palácios de pedra se equilibram com uma exatidão de jôgo geométrico, sem superfluidades ou divagações arquitetônicas. Não se pode dizer que seja uma cidade triste, ou adormecida. Mas não se sabe bem se é uma cidade que pensa ou uma cidade que sonha. Dentro dela, não se avistam jardins nem árvores, — mas fachadas, colunas, tôrres, escadas, arcos, nichos com santos, estátuas, galerias. Tudo parece cristalizar-se em mineral. Mesmo a curva das portas e janelas é uma concentração de linhas retas. As paredes são pacientemente construídas de retângulos. Tôdas as curvas procuram ser extremamente sóbrias, sem nenhuma declamação. Essa elegância de Florença é uma das suas fôrças de desiumbramentó. Sua arquitetura contém um potencial de silêncio que conduz ao êxtase.

Olha-se de repente para o meio da cidade e encontra-se ali, ao mesmo tempo enorme e como ao alcance da mão, o Duomo da Catedral de Santa Maria del Fiore: o Duomo, que é como uma tulipa fechada, que é como um coração de pedra pousado numa praça. Daí em diante, o passeio torna-se completamente lírico.

Nem os turistas têm ânimo para consultar os seus guias de viagem. Param, maravilhados, diante do Batistério, com os olhos perdidos nessa «Porta do Paraíso», cinzelada por Ghiberti, que descreve, com minúcias de ourivesaria, cenas do Antigo Testamento — desde a história de Adão até o encontro de Salomão com a rainha de Sabá.

Em alguma esquina, algum alfarrabista pode estar vendendo livros quase tão antigos quanto essa porta do século XV. E a vida tem um encanto novo, entre os livros e a Catedral: a vida torna a ser uma coisa realizada com o pensamento e o coração, livre dos fenômenos cotidianos, arrebatada para um plano eterno, onde se sente completa felicidade.

O Campanile de Giotto sobe em suas cornijas sucessivas: as artes e obras humanas desfilam diante dos nossos olhos, nos baixos-relevos de Pisano e della Robbia; depois, são janelas, nichos, — a inquietação de altura das tôrres, com suas pedras tão longe, tão acima da tranquilidade primitiva do chão.

Pode acontecer que uma procissão se encaminhe para a Catedral, e entre pela sua formosa porta, ladeada de santos: e que se vejam capuchos medievais e tochas acesas, à doce luz do dia florentino, — esta luz que doura e suaviza as pedras dos palácios, e acorda nos mármores suas raízes verdes e encarnadas.

Florença tem o tamanho exato das cidades para sempre amadas: tudo se pode conhecer num dia; e todos os dias haverá, dentro dela, coisas para ver até o fim do mundo, que é mais do que o fim da vida. Num dia se pode saber onde estão as igrejas e os palácios, os museus e as praças, as pontes e os jardins. Mas nunca se chegará ao fim da história de cada coisa, tão densa foi aqui a obra artística, apesar de tôdas as lutas político-sociais que formam o contrastante fundo desta cidade altiva e serena.

No entanto, quando se chega à praça della Signoria, tem-se a sensação de que a altiva e serena cidade nos apresenta um cenário intencionalmente agressivo. Antes de olharmos, sequer, para o lugar, marcado no chão, onde em 1498, foi queimado Savonarola, sentimos o passado movimentar-se, como numa estranha representação teatral, em que as estátuas fôssem protagonistas.

Cosme I, do alto do seu belíssimo cavalo, contempla o espetáculo: Perseu, com a espada na mão direita, suspende, na esquerda, a cabeça de Medusa, que acaba de cortar e de cujos cabelos quase se sente o sangue ainda escorrer. De um lado, as Sabinas são raptadas; do outro, Hércules abate o Centauro; Judite corta a cabeça de Holofernes, Ajax segura o cadáver de Pátroclo. E um espetáculo de violências, que transborda da «Loggia dei Lanzi» para a «Piazza della Signoria» aos pés do robusto Palácio, com sua severa e graciosa tôrre de quase cem metros. E o Davi de Miguel Angelo, de tão poderosas mãos, contempla também, cá embaixo, tôdas as cenas em volta, e bem se vê que pensa em Golias.

Se entrarmos por êstes pálácios, poderemos ficar a vida inteira ocupados com suas riquezas artísticas, — porque são museus belíssimos e copiosos, o palácio «della Signoria» e a galeria «degli Uffizi». Mas, se passarmos adiante, se caminharmos para a margem do Arno — que desliza em curva, pela cidade, como trança de mulher, em-retrato antigo, — chegaremos a essa ponte que há cêrca de sete séculos se lança por cima da água, carregada de pequenas lojas de ourives, — essa ponte inverossímil, com pequenas construções agarradas ao seu flanco e refletidas no rio em que parecem prontas a naufragar a qualquer instante.

Por êstes caminhos, há uma voz que murmura:

«Venite a intender li sospiri miei...»

Seus suspiros abriram-se nestes ares, há muitos séculos. Do suspiro de nascimento ao de orfandade; do de amor ao de melancolia; do de indignação ao do espanto, — porque êste foi um homem que, assim à distância, vemos despojado de tudo, e sempre em luta com o seu destino, com sentenças de morte pesando sôbre a sua cabeça, — quase queimado vivo, quase degolado, — até morrer no exílio; e, por isso, capaz de cantar o Inferno, o Purgatório e mesmo o Paraíso. Um homem que sofreu de amor, que lutou por ideais políticos, que, certamente, nunca foi visto, em vida, tal qual era e que sòzinho, e tendo tudo contra si, foi capaz de se imortalizar. E nada me lembra tão vivamente Dante como estas tôrres de pedra, que vencem o seu próprio pêso e se empurram a si mesmas para o céu, conhecendo as profundidades dos abismos inferiores por onde passaram.

Já vão muito longe as águas do Arno que viram

(Conclui na 4.ª página)

A POESIA MEXICANA MODERNA

★ **TRADUÇÃO DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA**

(Especial para o "Diário de Notícias")

José Gorostiza

QUEM ME COMPRA UMA LARANJA

Quem me compra uma laranja
pra minha consolação?
Uma laranja madura
em forma de coração.

O sal dos mares nos lábios
— ai de mim! —
o sol dos mares nas veias
e nos lábios recolhi.

Ninguém nunca os seus me dera
para beijar.
A branda espiga de um beijo
nunca eu a pude ceifar.

Ninguém pedira o meu sangue
para beber.
Eu mesmo não sei se corre
ou se deixa de correr.

Como se perdem as barcas
— ai de mim! —
como se perdem as núvens
e as barcas, eu me perdi.

E, pois que ninguém mo pede,
já não tenho coração.
Quem me compra uma laranja
pra minha consolação?

Octavio Paz

(1914)

PRIMAVERA À VISTA

Desnudo céu azul de inverno, puro
tal como a fronte, como o pensamento
de rapariga que desperta, frio
como o sôno de estátua sem memória.

O mar respira apenas, brilha apenas;
sonha a luz adormida no arvoredo,
e sonham prado e flor. Mas nasce o vento
e povoa-se o espaço de bandeiras.

Do mar adormecido sobe ao céu
e é seu ser invisível um oceano
que gira e canta, lépido suspenso
sôbre a amarelidão dos eucaliptos.

Lá da colina desce ao mar de novo,
e seu rumor de fôlhas lembra uns lábios
sôbre desnudo corpo adormecido,
sôbre a diafanêidade do silêncio.

Abre os olhos o dia, abre e desperta
ao surgir de precoce primavera,
rosa amarela aberta aos ares frios,
lenço no ar ou sôlta cabeleira.

A rubra flor se mexe e se desfolha,
o dia se desfolha como flor,
e, aberto em luz, em vibrações, se abate,
úmido sal disperso, sôbre o mar.

O vento gira e canta e se demora,
tufão suave, sôbre os eucaliptos.
Tudo o que minhas mãos tateiam, voa.
Está cheio de pássaros o mundo.

Joaquín Antonio Penalosa

(1923)

Consolação ao Burro Morto

Não era a lenha nem o carvão nem uma carga de rosas;
era, sôbre o seu lombo livre, a morte.

Vinha pelo caminho bebendo a gôsto a lua,
por seus olhos passava uma alamêda escura:
era sua carga última!

O burrinho morreu — disseram-me êles:
os guris, os suspiros, e os beijos.

Trouxeram álcool e correram pelo médico;
o coração sonhava, disseram que morrera.

Na erva séca adormido, deixai-me sôbre a erva
sem epitáfio vão, nem entêrro de primeira.

Que os passarinhos verdes que sôbre êle pousavam
o mirem tão dormido, que dormindo o acompanhem.

Seque o sol sua carne e que os ventos a açoitem;
ramos partidos — os desabitados ossos —
de árvore branca e anosa.

E que ninguém pergunte se morreu de velhice ou de pena,
nem recebam coroas, nem avisos expeçam.
Basta para morrer uma cruz e uma estrêla.

Pelo burrinho branco lá das Nove Pousadas,
pelo burrinho negro do Domingos de Palmas,
que os arrieiros vão enoitlhar uma estrêla.
Oh, deixai-mo morrer!

Ai, como nos pesa o mistério sôbre os ombros!
Somos lenha de morte e com a vida aos montes!
Reclama-nos a terra.
Oh, deixai-mo morrer!

E atemos só um prantozinho às suas orelhas:
da poeira morta há de nascer a primavera.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Glória, Espinhos e Solidão

Tristão de Athayde

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

AUGUSTO Frederico Schmidt, ao completar meio século de vida, uma criança para nós, os sexagenários... — e um Poeta, antes e acima de tudo, é um dos homens mais poderosos e, ao mesmo tempo, menos felizes do Brasil de hoje. Creio poder falar dêle com tôda insuspeição, pois estamos em posições políticas opostas e discordamos em muitas idéias e posições econômico-sociais, como êle mesmo o tem acentuado em alguns de seus artigos quase diários, — mas conservamos, graças a Deus, uma velha e fraternal amizade que só a morte extinguirá e, de minha parte, uma admiração que data dos primeiros meses de 1928, ao começarmos uma correspondência que acabo de reler em parte, como se fôsse a ressurreição do nosso passado comum.

Nesses trinta anos tornou-se êle, de fato, um dos homens mais prestigiosos do Brasil contemporâneo, o último a quem Getúlio Vargas se abriu antes da tragédia de 24 de agôsto e o primeiro a quem o atual presidente da República terá confidenciado as suas esperanças e perplexidades como candidato. E, no entanto, como ainda há dias o confessava no seu admirável noturno da Sexta-feira Santa, na nossa «colina inspirada» à sombra do patriarca dos monges do Ocidente, seu coração continua a ser o da mesma criança inquieta e sensível, que em 1928 se abria, de Nova Iguaçú, com um companheiro ainda desconhecido, que a amizade comum de Jackson de Figueiredo lhe revelara, no Rio.

Como mudou pouco, nesses trinta anos de vida agitada, em um dos períodos mais tumultuosos da vida do Brasil e do mundo, êsse menino precoce e sofredor, que passeava a sua nostalgia de poeta incompreendido, entre fardos de fazenda ou caixas de laranjas dos seus patrões daquele tempo. Hoje passeia o mesmo coração insatisfeito entre os homens do poder ou das finanças, das letras ou dos salões, entre os quais não encontra, como não pode encontrar, um palíativo para a sêde de beleza e de pureza, que só a Poesia lhe tem dado. A Poesia e a Fé, ambas amadas desde criança, entre fases de fidelidade e de abandono bandoleiro, do fundo de um coração maior que o mundo, como o de Tomás Antônio Gonzaga, e de uma inteligência, sempre interrogativa e insaciável, à qual nada pode na realidade satisfazer.

Por isso mesmo é que êsses trinta anos de extraordinária atividade, tanto no terreno da ação como da criação poética, não mudaram em nada essa alma, vacilante e sofredora, que tem enchido os ecos de nossa floresta lírica com alguns dos cantos mais belos e dolorosos de tôda a nossa história literária.

Não houve nêle, de modo algum, como por vêzes têm dito, uma traição do homem de ação ao poeta ou mesmo uma sucessão de fases da vida ativa e da vida lírica. Houve sempre uma concomitância, uma interdependência, que desde menino o colocou entre dois pólos, solicitado sempre por ideais contraditórios e encontrando apenas um pouco de repouso, não na fortuna ou no poder, do polo prático, ou na glória e na fecundidade do polo lírico — mas na eterna oscilação interior de um pêndulo, que mantém até hoje intacta a frescura infantil dessa alma vacilante, mas tão «naturaliter poética», como «naturaliter mística» e «naturaliter pragmática». Os três apelos se confundem e sempre se confundiram no seu espírito e se traduziram sempre pela intensidade e pelas contradições de uma das vidas mais cheias e mais vazias, de nossa história literária e social. Mais cheia porque poucos terão vivido tanto em tão pouco tempo. Mas vazia, porque poucos se terão saciado tão depressa com tudo o que a vida lhe tem dado e, ao contrário, sentido tão plenamente e expresso tão belamente tudo o que a morte e a censura dos amigos e dos inimigos lhe tem tirado.

Relembro essa nossa correspondência, que soma mais de uma centena de cartas, tôdas escritas com o coração na ponta da pena, como tudo o que tem publicado em sua vida, é que sentí mais vivamente que nunca o caráter pendular e a sinceridade constante, a sensibilidade à flor da pele e as contradições e reconciliações, a complexidade em suma dêsse espírito sempre alerta a tudo o que tem sido, nesses trinta ou quarenta anos, manifestação de vida no Brasil e no mundo moderno. Sempre levado pela intuição e pela sensibilidade, sua vida se constituiu como uma daquelas harpas eólicas, que outrora suspendiam nos galhos das árvores, ressoando à menor aragem dos ventos silenciosos, ou como essas bóias sonoras, que nos recebem na embocadura do Hudson, sensíveis à menor vibração das águas oceânicas e fluviais, e são como que a voz de sereias homéricas a nos convidarem para a aventura alucinante dos arranha-céus novaiorquinos!

Desde 1928 que os problemas do Brasil o preocupam tanto como os problemas do seu próprio coração, inundado de lirismo até então irrevelado. Mas são, sem dúvida, as confidências íntimas que predominam nessas cartas de Nova Iguaçu, escritas antes do aparecimento do «Canto do Brasileiro», que ia ser o sinal da segunda fase do Modernismo brasileiro e portanto marcaria um momento capital na história de nossas letras. Penso não ser indiscreto, na hora em que o amigo completa cinquenta anos e o poeta quase trinta, abrindo espaço para algumas dessas velhas confidências, que até hoje ecoam como outrora, revelando-me um dos corações mais líricos e um dos espíritos mais inquietos de minha já longa experiência da vida humana.

Esta carta é datada de 10 de abril de 1928 (mais tarde, raramente, Schmidt, como Proust, dataria as suas cartas e como não guardei as sobrecartas, dificilmente se poderá algum dia situar no tempo essas cartas, tantas de grande beleza, como o fizeram pelos envelopes os correspondentes de Marcel Proust) e ainda se dirige cerimoniosamente ao «meu caro Tristão de Athayde»:

«... Fico, de verdade, muito contente por saber que você adquiriu a grande serenidade dos que crêem. Não se pode ser **feliz** (tôda a possibilidade de ser feliz está em **esperar**) sem ter esta fôrça de crença, que v. me diz, depois de muito tempo de luta, ter conseguido. — Bem que sinto que v. entrará num outro período infinitamente maior em riqueza e beleza, depois dessa sua vitória da Verdade sôbre as suas verdades. E o aniquilamento destas últimas. Agora, Tristão de Athayde, vou falar um pouco de mim. E sem receio nenhum, porque a sua sinceridade assim me autorizou. Meu caminho é bem diverso do seu. Sou um espírito que vive em transição continua. Passageiro das conduções mais absurdamente desiguais. Hoje convencido da Verdade. Acreditando ser senhor de mim mesmo e de um roteiro que faço e desfaço. Amanhã outro sujeito, absolutamente outro. Um dia, levado pelo coração, me ajoelho diante de um altar e diante do padre. Dia seguinte, agnóstico, cinzento, alheiado. Descrente de tudo. Antegozando com volúpia o nada. E vivo assim até quando Deus quiser... O que me mete mais mêdo é de me sentir insincero. Acabo com o êrro, sei que é êrro, de preocupação da sinceridade. Palavra de honra que chego a ter vergonha de contar que penso. Como me envergonho também de escrever. Aliás eu escrevo por vaidade. Necessidade de comunicação não será vaidade?»

E pouco depois, já sem data, e com a carta dirigida ao «meu querido amigo Alceu», mostrando a marcha rápida de uma intimidade acelerada pela correspondência entre o poeta ignorado do subúrbio distante e o crítico doze anos mais velho, da cidade grande, — anuncia-me em P. S. o aparecimento do «Canto do Brasileiro», que tanto rumor haveria de causar nos campos literários e marcar tão decisivamente a evolução da nossa poesia: «P. S. Sábado sai um poema meu, editado aqui no Rio. É uma coisa meio monstruosa, que nem sei o que é».

O poeta ia começar, — com essa absoluta necessidade de se libertar, como queria Rilke que fôsse o impacto da vocação nos verdadeiros poetas, — a sua gloriosa e dolorosa carreira de homem em eterna luta contra si mesmo e contra o meio ambiente. Nessa mesma carta se abre em queixas contra êsse meio e se revela o homem **solitário** que iria ser a vida inteira, no meio de todo o seu mundanismo, de todos os seus negócios e da mais constante necessidade de conversar, de conviver, de esmerilhar amizades, de ler todos os livros que aparecem, de conhecer homens os mais diversos, entre os mais variados países do mundo, de meter-se em negócios de tôda espécie, desde o lançamento do integralismo, depois da Revolução de 30, até as combinações mais complicadas de arelas monaziticas e de adubos químicos, de tecidos de fibras exóticas e silos de mercadorias, com que pretende arrancar o Brasil à sua «tristeza» e à sua «pobreza»! Nessa remota correspondência de há trinta anos passados o «aiglon» sente o ninho pequeno para suas asas poderosas, quer voar, libertar-se, dominar os horizontes. Sente o peso tremendo da sua pobreza, da sua vida humilhada de caixeiro suburbano, da ausência de um estímulo qualquer, do meio brasileiro, às suas irresistíveis ânsias de voar para os céus e para a terra também, inclusive para outras terras, menos injustas:

«O que você me manda dizer da indiferença do meio, eu, com franqueza, pondo de parte qualquer idéia de relação, acho que tenho mais autoridade do que você para falar. É uma coisa sufocante. Angustiosa! A mim parece mais terrível ainda a questão porque, lhe juro, que não tenho certeza de que o meio não tenha razão. Pelo menos razões, seguramente tem. Por que escreve você? Para quê escreve? Por que não fica dirigindo seus negócios, tão sòmente? Você não sabe que nada penetra no Brasil? Que o Brasil é um país que não precisa de idéias? Que tudo que não seja vida pròpriamente física, não adianta? Você não sabe que não existe consciência nacional nenhuma? Pois então, por que escreve? Eu, Augusto Frederico Schmidt, escrevo por vaidade... Nossa vida é um drama horrível. Eu não posso viver mais no meio dos serradores e dos madeireiros. Onde posso viver então? Sinto precisão de fazer alguma coisa, de me agitar. Se me volto agora para a literatura, a não ser um grande solitário como você, nada encontro. Tão só desolação. Os meios literários são milhões de vêzes mais infelizes que os meios comerciais... Ninguém quase pensa aqui no Brasil. Mas o nosso Brasil caminha. País madrasta da gente. O Enorme, que nem se apercebe de nós. Pátria que nós sinceramente amamos, porque devemos amar. É inútil tudo».

Não parece ouvirmos, hoje o éco dos cantos mais recentes da «Fonte Invisível»? O calxeirinho de Nova Iguaçú, em 1928, já encontra em seu coração as palavras candentes do colaborador diário do «Correio da Manhã» de 1956 e sobretudo do poeta, cujas obras completas o José Olímpio vai lançar em breve, recolhidas por um dos mais famosos dêsses novíssimos, Geir Campos, a quem o grande Revelado de 1928 iria dar a mão, com aquêle desejo de ajudar os desconhecidos, os incompreendidos e os pobres que sempre possuiu. Onde iria encontrar êle o consôlo que já então não encontrava e não encontraria jamais em parte alguma? Na sua própria infância, que é poesia imperecível, e nesse regaço materno, que em janeiro de 1935 evoca num poema que junta a uma dessas velhas cartas e é, até hoje, o sinal perfeito dêsse grande poeta que hoje comemora, como uma eterna criança, a sua plena maturidade:

«Quando descer sôbre esta vaga e inútil an-
(siedade
O silêncio final!
Quando voarem levados pelos ventos calmos
As asas paradas dos últimos pássaros.
Quando o coração do poeta voltar à matéria
(que o conteve.
Os homens que êle amou, e que não lhe
(perdoam
Os homens que o conheceram e o souberam
(fora da lei,
Os homens graves, todos os homens
Penetrarão, enfim, na intimidade da alma feri-
(da e pobre do poeta,
E encontrarão a criança que êle foi intacta, se
(balançando no silêncio morto dos olhos de
(sua mãe».

Sonêto Das Transferências

Oswaldino Marques

(Especial para o «Diário de Notícias»)

TENHO as retinas plenas de manhãs
Antigas e presentes e futuras;
Transparências de tardes tecelãs
Ponho em meu verso — imagem das alturas.

Um sol irredutível resplandece
Por trás do meu semblante visionário;
Campinas em que a luz amadurece
Se desdobram do meu vocabulário.

Se tomba sôbre mim a noite real
Desponta no meu flanco um dia humano
Preexistente à alelúia matinal;

E para o sol, meu reino, vou-me embora,
Singrando lentamente claro oceano,
Como um navio a transportar a aurora!

José Geraldo Vieira

UM FURO PARA OS «BARNABÉS»:

Instituídos Para 56 os Prêmios Literários da Revista do IPASE

Marques Rebelo, Guimarães Rosa e José Geraldo Vieira, os temas de um dos concursos — Dois prêmios de Cr$ 15 mil para crítica e ficção — Bases do concurso e outras informações de interêsse do funcionário-escritor.

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A começar pelo «Prêmio Orlando Dantas», instituído pelo «Diário de Notícias», que com absoluto êxito o vem realizando dêsde o ano passado, muitos são os prêmios literários permanentes já criados com o fim de possibilitar, de uma maneira ou de outra, o lançamento de escritores que pela falta de recursos ou de oportunidade, dificilmente poderiam editar seus livros e submeter-se à opinião pública.

Órgãos do Govêrno Federal e Municipal, e particulares têm tomado tais iniciativas, sempre aplaudidas por todos os que estejam direta ou indiretamente interessados no desenvolvimento de nossa cultura. Entre êstes inclui-se mais uma vez o Ipase, que desde a gestão de seus ex-presidentes Souza Naves, José Barbosa, Raymundo Brito e Paulo Gentil e vêm prestigiando empreendimentos desta natureza.

O atual dirigente dessa Autarquia não ficou atrás. De modo que também êste ano os «barnabés» poderão disputar os prêmios literários da Revista Ipase, para crítica e ficção. Dois prêmios de Cr$ 15 mil cruzeiros foram agora instituídos pelo sr. Paiva Muniz, destinados, como nos anos de 1954 e 1955, a estimular o funcionário público a desenvolver sua vocação de escritor.

OS PRÊMIOS

Diferentemente dos anos anteriores, êste ano o sr. Paiva Muniz quis que a simpática iniciativa não fôsse apenas um estímulo às vocações literárias dos «barnabés» ou dos «O de penacho», mas também, e muito justamente, uma homenagem a dois funcionários públicos escritores.

Ficaram então assim nomeados os referidos prêmios: «Prêmio Euclides da Cunha», para crítica e «Prêmio Manoel Antônio de Almeida», para conto. Ambos no valor de Cr$ 15 mil cruzeiros cada um.

OS TEMAS

As críticas se limitarão às obras, ou uma das obras, de um dêstes escritores brasileiros: Marques Rebelo, José Geraldo Vieira e Guimarães Rosa. Os temas dos contos serão de livre escôlha dos candidatos, que poderão concorrer aos dois prêmios, sob o mesmo pseudônimo.

Como se vê, com a escôlha dêstes nomes, não só foram distinguidos três grandes escritores como também três grandes Estados. Marques Rebelo («A Estrêla Sobe») é carioca; José Geraldo Vieira («A Quadragésima Porta»), paulista; e Guimarães Rosa («Sagarana»), mineiro.

OS CONCORRENTES

Todos os servidores públicos federais, sedlados ou não no Distrito Federal, poderão concorrer aos prêmios, desde que sejam segurados do Ipase.

O «barnabé» e o «O de penacho» podem disputá-los, não havendo exigência quanto à natureza do seu cargo ou função. Em consequência dêsse critério bastante amplo, aliás, foi muito maior o número de candidatos aos prêmios em 1955 do que em 1954. É que quando lançadas pela primeira vez, as bases dos concursos não deixaram muito claro êste ponto. Já no ano passado não houve mais a dúvida e cêrca de 800 funcionários dos mais diversos pontos do país se candidataram aos prêmios.

Marques Rebelo

REGULAMENTO

Os trabalhos deverão ser inéditos e enviados em três cópias datilografadas, até o dia 30 de agôsto do ano em curso, diretamente ao Serviço de Publicidade do Ipase (Rua Pedro Lessa, nº 36, 13º pavimento, D. F.), por via postal sob registro.

Considera-se inscrito o trabalho que, sob registro, fôr pôsto no correio até o dia 20 de agôsto, inclusive.

Cada trabalho, obrigatòriamente firmado por pseudônimo, deverá ser acompanhado de sobrecarta fechada e rubricada, com uma cédula de identificação, do candidato, na qual serão mencionados e pseudônimo usado, o nome verdadeiro, endereço, cargo ou função, número de matrícula de segurado e repartição a que serve.

RESULTADO

Até trinta dias após a data de encerramento das inscrições, as Comissões julgadoras compostas de três escritores cada uma apresentarão ao presidente do Ipase o resultado do julgamento realizado, devendo, inclusive, indicar os trabalhos que merecem ser divulgados na Revista Ipase.

OS ESCRITORES ESTUDADOS

Conquanto seja um dos romancistas brasileiros considerados como o mais autêntico exemplo da ficção moderna, José Geraldo Vieira, talvez pela complexidade de sua obra não se pode considerar um escritor devidamente estudado. Os muitos artigos de crítica aparecidos sôbre seus romances não estão à altura de sua grande personalidade de ficcionista. Um de seus livros mais exaltados pelo público e os escritores é «Ladeira da Memória».

Marques Rebelo tem uma obra mais extensa do que José Geraldo Vieira, conquanto nem por isto tenha menos importância em nossa literatura. Carioca, Marques Rebelo revela esta origem caracterizando tipos de sua cidade natal, com a sua fala e seus costumes. Tem um poder de síntese raramente encontrado nos ficcionistas brasileiros. Difícil nos parece dizer quem, em Marques Rebelo, é o mais expressivo — se o contista de «Oscarina» ou o romancista de «A Estrêla Sobe».

Guimarães Rosa

Guimarães Rosa é autor de dois livros de novela: «Sagarana» e «Corpo de Baile». Desde sua estréia com o primeiro dêstes, seu nome logo entrou para o grupo dos escritores de primeira linha na literautra brasileira. E quem inicialmente apontou ao público estréia tão impressionante foi Álvaro Lins, em artigos críticos entusiásticos. Posteriormente o que era a opinião de um crítico passou a constituir, pelo endôsso da opinião pública e de outros críticos, uma corrente da opinião crítica. Esta circunstância mostra bem o significado de Guimarães Rosa.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira Volta ao Brasil

Impressões rápidas do México, onde passou um ano e meio, e de outros países que visitou. — Aurélio B. de Holanda vai escrever para o «Diário de Notícias» suas impressões da viagem.

Entrevista literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO é um nome desconhecido dos leitores, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. E' antes um escritor e professor aplaudido e louvado por todos que se dee a língua brasileiras. Vários dicam a estudar a literatura os livros que tem publicado: **Dois mundos**, contos, **Mar de Histórias** (em colaboração com Paulo Ronai) **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa** (em colaboração com diversos autores) além de muitos outros, traduções de poemas e o recém aparecido **Roteiro Literário do Brasil e de Portugal**, edição José Olímpio, em colaboração com Álvaro Lins.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, foi contratado para servir no México como professor do «Curso de estudos brasileiros»; lá passou um ano e meio e é dessa viagem, das experiências adquiridas e dos trabalhos realizados, que prestará contas aos leitores nesta rápida entrevista. Antes de iniciar a narrativa de Aurélio devemos prevenir que foi êle convidado pelo prezado diretor dêste suplemento — Raul Lima — para contar em artigos, que esperamos semanais, tudo o que viu e sentiu fora da pátria.

— O Curso de estudos brasileiros — começa explicando Aurélio B. de Holanda — foi dado na Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autônoma do México e assim dividido: — História da literatura brasileira; História do Brasil; Geografia do Brasil; e Língua portuguêsa. Obtive um relativo êxito, pois a distância entre a Cidade Universitária e o Centro da cidade do México é muito grande, dificultando assim a frequência às aulas. Tive, em média, vinte alunos. Maior número se inscreveram, mas uns abandonaram o curso por motivos econômicos (hora do emprêgo coincidindo com o horário das aulas, etc.) e outros pela razão já exposta. Posso dizer que eu era o único professor estrangeiro, pago pelo seu próprio país para dar aulas sôbre assuntos pátrios.

Quisemos saber a opinião do escritor brasileiro sôbre a Cidade Universitária do México:

— E' um conjunto arquitetônico que orgulha com muita razão os mexicanos. Edifícios de várias faculdades reunidos num só ponto. Aliás que seja dito: os mexicanos consideram a arquitetura brasileira magnífica, se bem que a dêles também seja ótima.

Quando conheci Héctor Hernández, arquiteto, seu maior sonho era encontrar Oscar Nieymeyer, sonho que realizou, pois estêve há pouco no Brasil. A arquitetura brasileira é a maior do mundo, dizia sempre Héctor Hernández...

— E nossa literatura é também muito conhecida?

— Não. Nossa literatura é pouco conhecida, principalmente pela barreira da língua. Alguns intelectuais têm notícias de Jorge Amado, Érico Veríssimo, José Lins, Graciliano Ramos. Dos poetas só Drumond, Bandeira e Jorge Lima chegaram até o México. A barreira da língua é um sério estôrvo. Nós lemos espanhol, mesmo que não conheçamos a língua; êles não.

Só dois escritores mexicanos vivem o dia-a-dia da literatura brasileira: Alfonso Reys e José Vasconcelos, sendo que Alfonso Reys fala português, mas José Vasconcelos apenas lê, sem conhecer nossa língua. Os outros só lêem o que foi traduzido para o espanhol. Vasconcelos considera que temos no Brasil o melhor romance das Américas. Acha que nenhum país americano possui ficção melhor do que o Brasil e julga «O Tempo e o Vento» de Érico Veríssimo o melhor romance que já se publicou na América. Declara mesmo que é sob a influência dêsse livro que está escrevendo seu romance «Los de arriba».

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, como já disse, passou no México um ano e meio não se limitando ao ensino. Promoveu uma série de Conferências sôbre o Brasil (aspectos culturais) falando: Érico de Veríssimo quando

(Conclui na 4.ª página)

ENGENHEIRO DE QUIMERAS

Xavier Placer

(Especial para o "Diário de Notícias")

VINHA do tempo antigo. Era o seu álcool. Quando o *outro*, bolsos cheios de chumbo, teimava em se arrastar, êle o abandonava entre os autos, entre os pés dos transeuntes ou em qualquer logradouro, público ou não, e largava-se. De começo, sem consciência, num rompante. O tempo entregou-lhe a chave, descobriu-a, e podia assim como um comedor de ópio que dosa antegozando as suas oito mil gôtas, podia abrir a porta de qualquer eldorado.

Encontrou-se um genial engenheiro de quimeras.

Consolava? O ingênuo comparsa, qual o vinho que adormece? Havia a ilusão da partida. Já não era bastante? E' preciso dizer tudo: havia depois — ah, **depois!** — a solene ironia do gargalhar, perversamente, do incomparável desastre, do satânico desmoronamento...

Era o seu álcool — como qualquer outro.

Comumente era silencioso, silencioso como uma cisterna. Mas às vêzes, de súbito, dava de falar coisas:

— "Rosas despetalam-se no ar, num delírio de fogo, assassinando as suas irmãs nos jardins do mundo... e vêm nítidos pássaros mecânicos atropelar de morte os donos do espaço. Chove sangue sôbre os continentes! Peixes elétricos abandonam o seu elemento, expulsos pelas minas de profundidade...

Trincheiras de ódio até as núvens. "Robots" avançam em avalanches sucessivas — matando (ei-los! ei-los), as fon-

(Conclui na 4.ª página)

Paiva Muniz

D. Quitéria da Chaga do Lado

(Relendo páginas de Camilo)

Paulo de Castro

(Especial para o «D. N.»)

A CRÍTICA é a nosso ver uma inquirição especulativa sôbre o que há em cada obra de transcendente aos seus aspectos formais, e até ao próprio autor.

E' por sua natureza uma atividade filosófica, transitando através de diversas análises, de condicionalismos, de insuficiências, de compromissos ou afluentes, de técnicas, experiências e pesquisas para enfrentar a espessura essencial que é a determinação dos sentidos e dos valores.

O que mais interessa em Camilo não é a tessitura romanesca das suas obras, nem a riqueza da linguagem considerada como valor isolado e de fascínio sensorial, mas a capacidade de ver a realidade transformando-a em símbolos patéticos e revelando, muitas vêzes sem o desejar, contradições graves na estrutura da sociedade.

Quanto Camilo deixava sobrepujar os seus dons analíticos e visionários de artista por um desejo de literatura edificante, correspondendo a uma das duas feições de romântico, dá-los as «riquezas do pobre e misérias do rico» ou os «Doze casamentos felizes», tudo repassado de moralismo de sermonário e garantindo a beleza da resignação, da humildade, da vida campestre e outras belezas e outras florinhas de retórica, sem uma flecha de luz sôbre o travejamento de classes, a facticidade, a transitoriedade e absurdo de uma organização social considerada estàticamente e não como elo do devir histórico. Isto chegou até à mediocridade das «Três Irmãs», obra publicada no «Comércio do Pôrto», onde tudo era puro, e a virtude sempre resplandecia em apoteoses de glória. Mais tarde Camilo, dotado de um sentido de auto-crítica, raro, observa nas «Noites de insônia»: Casos há em que novelas saturadas de virtude são inverossímeis e puramente fantásticas. Eu já escrevi algumas e nomeadamente, «Lágrimas abençoadas» e «As três irmãs». Ninguém acreditou aquilo».

Dentro de uma curva sinosoidal que foi sempre a do escritor até chegar à reta final no tempo e no sentido, que nos foi dado na perfeição realista das «Novelas do Minho», encontramos contudo sempre um homem que denuncia: 1.º — o poder do dinheiro como fator de corrupção inevitável (na linha dos grandes teólogos e mais tarde de Marx, ao realçar a importância dêsse fator nas obras de Goethe e Shakespeare) 2.º — O aviltamento do clero e a sua subordinação aos privilegiados; 3.º — a obra funesta da Inquisição e o caráter ominoso do fanatismo e dos preconceitos de raça; 4.º — o orgulho de classe, o casamento de interêsse e a distinção em ter filhos legítimos e naturais. Estes são apenas alguns pontos que estão longe de constituir a mensagem de um artista cúmplice de um sistema de valôres, confessada ou inconfessadamente base e cupola de uma orientação conservadora e reacionária, de tipo ibérico, tal como hoje existe ainda em Portugal, lapidada em alguns pontos pela ação da época, agravada noutros pela tendência dos atuais governantes. Porisso Camilo (êste é o sentido direcional das nossas reflexões) não pode ser considerado o romancista voltado para um certo tipo ideológico conservador senão mutilando uma parte da sua obra que está longe, no seu conjunto de cimentar a textura minante na feição assumida desde 1926, no Palácio de São em que se apóia a classe do-Bento contra a opinião popular das cidades e das aldeias.

Cumpre contudo aclarar para nos situarmos em bom regime crítico. Ao dar-nos êsses quadros sóbrios e diretos de crítica social, Camilo não o fêz por uma intenção revolucionarária, mas por uma atitude sociològicamente précapitalista e religiosamente evangélica que conflitua com o sistema já adotado, então, pela burguesia portuguêsa e pela Igreja, adaptando-se a novas fórmulas e novos interêsses. As contradições de Camilo e da sua obra são o resultado desta posição précapitalista, e anticapitalista, de um certo tipo, mas incapaz de uma visão prospectiva coerente, ficando repuxado entre as duas tendências, e só como artista, quando observava, dando-nos quadros realistas por essência contrários aos conceitos do grupo dominante. Na sua mensagem não há uma análise da burguesia industrial que Camilo não entendeu historicamente, nem dos proletários, mas de «ricos» e «pobres», de gozadores afortunados, ou de miseráveis sem pão, porque o seu esquema e as suas idéias-fôrças, são as do cristianismo em oposição às ofensas à pessoa humana impostas pelo dinheiro e pela cumplicidade da religião e do dinheiro. Não há qualquer indício de protestantismo, já que o protestantismo mais que o catolicismo estimulou a corrente burguesa, noção intuída por Camilo antes de Max Weber, embora sem profundidade, havendo, contudo, na sua obra um ou outro filete jansenista, não de doutrina, mas de natureza moral ante o oportunismo da Igreja e em plano mais alto, o problema de Deus e da salvação. Quem esteja familiarizado com os trabalhos de Arnauld, Msenguy e Quesnel, sabe o que queremos dizem, embora em Camilo nenhuma atitude sistemática tenha havido neste sentido. E' de notar, contudo, o papel histórico do jansenismo e sua luta contra o compromisso com a burguesia, enquanto os jesuítas foram os adaptadores do cristianismo às superestruturas da nova classe. (1)

Depois desta ligeira digressão vejamos alguns aspectos da obra de Camilo em que o seu protesto, consciente ou inconsciente, como artista se manifesta contra a tabela de valores triunfante ou seja a tabela de valores escrita e secamente burgueses tendo a envolvê-los, para defesa espiritual, e justificação humana, os evangelhos amarrotados e domesticados.

Tomo para exemplo de um estudo de classes, influência do dinheiro, domínio da religião pelos privilegiados e aviltamento da mensagem cristã entre as organizações católicas (sem nisto haver qualquer espírito polémico, mas epanas uma humilde contribuição ao estudo de Camilo), a comovente narrativa sôbre a órfã Delfina na segunda parte das «Memórias do Cárcere». Trata-se de um fato real e não de ficcionismo. São 75 páginas que resumiremos dando apenas algumas transcrições do que consideramos como fundamental.

A história é tipicamente camiliana e reduz-se ao seguinte: Delfina, filha de uma família de certa posição, fica órfã e pobre, sendo recolhida à casa de sua prima Adelaide. E' dotada de grande beleza e o marido de Adelaide, um espanhol, D. Francisco de la Cueva («aceitem o apelido que não é o verdadeiro mas o convenientes», diz Camilo), apaixona-se pela órfã, numa dessas paixões irremediáveis que faziam a alegria dos novelistas românticos. Sua espôsa, d. Adelaide, é que ficou um pouco menos alegre e começam as inevitáveis cenas. Delfina está alheia a tudo, considera uma loucura essa paixão, pede desculpa à sua prima de erros que não cometeu, «do simples êrro de existir», de ser pobre, bela e viver debaixo das mesmas telhas. Mas Adelaide não a crê e expulsa-a de casa. Aí há lances de um dramatismo tanto mais comovente porque se referem a coisas reais e concretas. Delfina tenta trabalhar por tôdas as formas, mas porque é bonita e «causa desgraças» (Adelaide já espalhara por tôda a cidade a sua versão dos fatos) ou não está preparada para ganhar a vida (alusão de Camilo à educação falsa da classe burguesa), ou porque é franzina e vale menos do que uma camponesa para empregada doméstica, nada consegue. Entretanto o espanhol, já separado da mulher, procura Delfina e, depois de um cêrco obstinado, aproveitando-se da situação de miséria (êstes pormenores são descritos em imagens de grande riqueza emocional), consegue os seus fins. Temos de suportar êste romanesco, para chegar ao fim. Nasce um filho e Adelaide consegue mandar prender Delfina que é recolhida à cadeia, por ofensas contra a família (estamos no século passado e em Portugal que é uma maneira de ser ainda mais passado). O espanhol não a abandona mas não consegue tirá-la da prisão e começa a estar em ris-

(Conclui na 4.ª página)

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

CRÍTICA, PRECONCEITO E JULGAMENTO

★

«QUE entende o prof. Afrânio Coutinho por crítica jornalística?» — nas últimas notas, às quais dei, constrangido, um tom pessoal que repugna ao meu temperamento e espero não repetir jamais, formulei a pergunta mas não cheguei a lhe dar resposta. Seria difícil responder. O respeito que sempre me mereceu a vida do escritor baiano e a coincidência de interêsse sôbre o mesmo objeto — a crítica tomada como instrumento de penetração da obra literária em si — conduziram-me a ler os seus trabalhos, dos mais miúdos aos de maior ambição, e dêles saí com um sentimento de desencanto que não exclui a compreensão do que êle deseja nem constitui uma forma de deplorar o que êle não conseguiu alcançar. De sua estada de cinco anos nos Estados Unidos, percebi que êle tirou um proveito, não vedado aos que ficaram por aqui visitando as livrarias e furtando ao escasso repouso algumas horas de leitura diária; e foi também vitimado por um dos males da contraditória «civilização americana». Voltou conhecendo a obra dos modernos críticos de língua inglêsa mas inclinou-se para um método de divulgação e doutrina que por certo lhe foi transmitido pela suposta necessidade de condensação e aligeiramento, tipo «Reader's Digest», vendida aos norte-americanos, e de certo modo ao mundo, a pêso de dólares e golpes de propaganda por uma emprêsa comercial. Em lugar de ensaios que me revelassem o buscado teórico da crítica literária, encontrei pequenos artigos e discursos, produtos de uma inteligência ágil e culta, contudo limitada à função de refletor de idéias alheias e diferentes, as quais, por isso mesmo, se chocam frequentemente entre si e reunem-se, às vêzes, para um choque geral com a atividade jornalística do seu vulgarizador.

Dessas idéias poderia o professor Afrânio Coutinho beber o substrato para elaborar uma teoria, um esbôço de doutrina que se aplicasse, com a sua marca pessoal, ao meio mofino a que êle voltou depois de alargadas as suas vistas e enriquecida a sua sensibilidade nas Universidades norte-americanas. Em concurso brilhante, de cujo pêso desnecessário se queixou em discurso comovente, conquistou uma cátedra. Sua incontestável vocação para o magistério, munida do instrumental precioso trazido de fora, bem que nos prometera a criação de uma obra teórica apreciável que não ficasse como pertence exclusivo dos seus alunos e viesse cá fora, mais hoje ou mais amanhã, socorrer a nossa insuficiência.

Hegel construira a sua **Estética** em notas de aula que alguns de seus discípulos reuniram depois aos seus escritos. Não desejávamos tanto. Mas tínhamos em mente o exemplo dos grandes professôres do nosso tempo, que ensinam literatura ao mesmo tempo que nos dão contribuições pessoais à interpretação e análise da obra literária, à teoria geral da literatura, à problemática literária que, apesar de tantos esforços, tanto pede ainda para o esclarecimento de sua natureza complexa, de sua permanência acima dos gostos e dógmas de circunstância. Pensávamos num Wolfgand Kaiser, que se transportou para Portugal e nos deu o prazer de falar do nosso Manuel Bandeira (de cuja grandeza já tínhamos consciência antes de sua citação), num René Wellek, num Guillermo de Torre, num Austin Warren... Não, não seria demais.

O professor Afrânio Coutinho é dêsses homens raros que quanto mais sabem mais têm o pudor de saber. Preferiu fixar-se numa idéia-média das numerosas idéias que absorveu na América e com a qual tem edificado todos os críticos que apareceram nos suplementos literários do país nos últimos dez anos: há para êle, apenas, uma crítica literária, que é a que se aplica à exegese da obra segundo um critério rigorosamente estético e se produz em livros, revistas e Universidades. Fora dessa crítica, admite sòmente o «book review», jamais os artigos semanais que procuram, embora segundo o mesmo critério estético, orientar o leitor em meio à massa de livros publicados e remetidos de todo o país aos jornais. A êstes artigos, tomando aliás a expressão de empréstimo a Albert Thibaudet, chama «crítica jornalística» e nada mais diz.

A crítica semanal, tal como fêz Sainte-Beuve, não deixa de ser um ramo do jornalismo — jornalismo literário — mas não deixa de ser crítica, principalmente depois de enriquecida pelos conhecimentos modernos da ciência literária, dos quais pode ser até um intermediário diante do grande público que, num país como o nosso semi-alfabetizado e roído pelo pauperismo, não lê os grandes livros de doutrina e técnica literária, porque não saberia lê-los nem poderia comprá-los: livros estrangeiros inacessíveis pelo preço e pela língua. Êsse tipo de crítica, ao contrário de morrer, está reaparecendo no país inteiro, depois de um período de recesso cujas inconveniências foram proclamadas pelos editôres, por escritores e poetas novos em artigos, congressos e «salões». O argumento do seu subjetivismo não é válido, simplesmente porque o subjetivismo não é um critério geral dela nem sua característica essencial: há críticos que «julgam» um livro segundo sua posição filosófica, seu partidarismo religioso e sua ideologia política. Há outros, felizmente, que se voltam para os valores intrínsecos da obra e procuram descobri-los dentro dos limites do espaço e do tempo de que dispõem. Entre os primeiros aliás, encontra-se o professor Afrânio Coutinho, que recentemente encampou um parecer, como membro de comissão julgadora de um concurso, hesitando entre dois livros de pêso literário diverso para afinal se decidir pelo que lhe parecia mais «edificante». Isto, sim, é impressionismo e subjetivismo dos que mais possam atentar contra o conceito da obra de arte.

Quando o professor Afrânio Coutinho lastima que a crítica semanal se oriente pelo gôsto ou pela sensibilidade do crítico, está ferindo o ponto fraco dos seus trabalhos, aquilo que me parece comprometer as notas críticas escritas e publicadas por êle a respeito de livros novos: êle conhece a técnica literária, conhece os gêneros e suas características, mas lhe falta acuidade, falta-lhe a intuição crítica e seus recursos técnicos não podem ser aplicados por mais próximos que estejam dêle os objetos de aplicação. Êle conhece a palavra de Wolfgang Kaiser («Interpretação e análise da obra literária») sôbre êsse problema:

«Sem sensibilidade especial para o fenômeno poético, resultariam vãs e estéreis tôdas as noções da ciência da literatura e faltaria a verdadeira compreensão, a que nos habilita para dominar por completo um assunto».

Quanto à «objetividade» — outra tecla em que êle bate sem saber muito bem que nota vai tirar dela — o mesmo Kaiser diz isto:

«Trata-se, certamente, de uma tentativa. O intérprete literário, por mais objetivo que procure ser, nunca poderá prescindir de sua individualidade, nem de sua época, nem de sua nacionalidade».

Sempre que se afasta da atividade preceptística para incursionar no domínio da crítica tainda que se trate dessa perigosa «crítica de críticas»), o ilustre professor Afrânio Coutinho comete erros de julgamento ou se emaranha em preconceitos de cuja trama não pode sair coisa boa. Há pouco, como pretexto para condenar a crítica feita no jornal, êle apontava o pequeno ensaio do sr. Ledo Ivo («O prêto no branco») como «sinal da nova crítica», pois se tratava não de análise ligeira mas de uma exegese — exegese do poema de Manuel Bandeira do mesmo título. Não importa que se trate de uma exegese que resulta em corromper a essência do poema, em vez de revelá-la e esclarecê-la na sua pureza humana e artística. O professor Afrânio Coutinho tem o preconceito das fórmulas, dos esquemas e da terminologia pseudo-científica. Acha que a verdadeira crítica faz a exegese do poema; não o julga segundo o gôsto pessoal do crítico. Quando seria possível excluir o gôsto pessoal ou disfarçá-lo? René Wellek e Austin Warren lembram na sua «Teoria literária» que a palavra «crítica», nas suas origens gregas, significa «juízo», e recordam que T. S. Sliot escolheu para epígrafe do seu ensaio «The perfect Critic» exatamente estas palavras de Remy de Gourmont: «**Eriger en lois ses impressions personelles, c'est le grand effort d'un homme s'il est sincere**». E acrescentam, referindo-se a antigos manuais que contrapunham a crítica judicante a outros tipos de crítica: «... um ensaio que parece ser pura exegese há-de oferecer, por sua própria existência, um mínimo de julgamento de valor; e, se é exegese de um poema, um julgamento de valor estético, não histórico, biográfico nem filosófico. Consagrar tempo e estudo a um poeta é, já, um julgamento de valor».

Declarada ou implicitamente, a missão da crítica é julgar, na Universidade, no livro, na revista ou no jornal. Os métodos e recursos técnicos (evito «científicos», tão do agrado do mestre baiano) que orientam o julgamento é que variam, tornando-o mais ou menos agudo na percepção de todos os valores como que pressentidos pela sensibilidade do crítico diante do fenômeno literário.

—0—

REMESSA DE LIVROS:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

ÍNDIOS E AMERICANOS

Manuel Diégues Júnior

TALVEZ não se possa considerar simples coincidência o fato de se comemorarem tão próximas duas datas de especial significação para o nosso continente: o Dia Pan-Americano, que ontem transcorreu, e o Dio do Índio, que transcorre quinta-feira próxima. Creio que os dois dias poderiam ser um só, tão ligados são os dois acontecimentos, tão unidas são as significações dessas comemorações. Num dia — e foi o que aconteceu ontem — festeja-se a solidariedade, a fraternidade, o sentimento de união dos povos americanos; noutro — e vai acontecer quinta-feira — festeja-se o elemento primitivo da terra, o primeiro habitante conhecido dêste novo mundo.

E êste Dia do Índio não deixa de ser também de solidariedade, de fraternidade, de sentimento de união; solidariedade, fraternidade, união ao grupo que colaborou com portuguêses e espanhóis, nas diversas áreas por êstes povos colonizadas, no processo de formação das nacionalidades — e não só das populações — das primitivas colônias, hoje países independentes. Países que podem, cada um na plena liberdade de seus gestos, aproximar-se, confraternizar, solidarizar-se sem quebra de autonomia, de sua soberania, de sua diversidade peculiar. Índios que deram aos primeiros povoadores brancos não apenas a colaboração sentimental que haveria de resultar nos mestiços que se espalharam por terras americanas, mas ainda a cooperação eficiente de seus conhecimentos do território, capazes de tornar possível a penetração e a ocupação humana: suas técnicas de andar pelas matas, de vencer as cachoeiras, de saber as direções, de abrir veredas, de remar, de fazer canoas, de dominar feras e florestas.

Na compreensão da solidariedade que hoje nos une, povos americanos de várias latitudes, não foi estranha a participação indígena; os aborígines deram também sua soma de sentimentos na capacidade de criar em cada um dos grupos humanos, que se espalharam pelas Américas, a mesma idéia de união, o mesmo vínculo de amizade, a mesma crença, ou melhor, as mesmas crenças. Pelo menos, as crenças que enriquecem hoje o folclore dos países americanos, com a Mayuj-Mamam da Argentina, da Colômbia, da Guatemala, e Boiuna brasileira, a mesma Mãe das Águas ou Mãe do Rio, encontrada em muitos dos vários rios ou lagoas do nosso continente; ou com a Mamuy-Maman, argentina, paraguaia, uruguaia, peruana, que se abrasileirou em Mãe do Ouro, a nossa Mboitatá, integrante do ciclo das Salamancas, que enriquece o folclore americano.

E não só através de crenças, de sentimentos ligados à natureza, contribuiu o índio para a unidade de idéias ou para a solidariedade entre os povos americanos; também através de várias outras manifestações típicas e características, que no Peru, ou no México, na Bolívia ou na Argentina, na Guatemala ou no Brasil, se incorporaram ao patrimônio cultural comum. Que se arraigaram às nossas tradições, delas participando, a elas se ligando, nelas influindo, de maneira a constituir-se um dos traços essenciais da formação social e populacional dos diversos países do continente. Se na Bolívia ou no Paraguai, no México ou no Peru, o elemento indígena ainda hoje é fundamental na caracterização da respectiva paisagem cultural, e por isso os estudiosos dêsses países se voltam mais diretamente para seu estudo, isso não exclui, de modo nenhum, a existência bem viva ainda, e não apenas de um passado apagado, da contribuição do elemento aborígine à formação dos outros povos.

Os índios são partes integrantes de nossa formação — da formação dos países americanos. Mesmo naqueles povos onde a presença branca dominou quase por completo, numa luta de extermínio ao elemento nativo, ou onde a imigração do africano para a escravidão negra nos trabalhos agrícolas ou de mineração ou nos serviços domésticos tingiu de outro colorido a paisagem social, mesmo nesses povos a presença do indígena se faz sentir; e aparece principalmente como o elemento que participou não apenas da formação do povo, fisicamente falando, mas ainda da formação de uma consciência comum, de uma unidade de sentimentos, de uma solidariedade de compreensão e de idéias. Não que êle fôsse o único fator, nem chegaríamos a êsse exclusivismo negativista de outros elementos e contributos, mas que pelas próprias origens melhor contribuiu para que isso se verificasse.

De qualquer forma o que há a ressaltar, e é principalmente isso que desejamos fazer ao se aproximar o Dia do Índio e ao transcorrer o Dia Pan-Americano é que essas duas comemorações têm um mesmo fundo de idealismos, quando menos, o mais puro, mais alto, mais sincero dos idealismos, justamente aquêle que mais tem faltado aos nossos dias conturbados: o da solidariedade humana, o da fraternidade entre os povos, o da igualdade entre os homens. O mais profundo, mais legítimo, mais real de todos os sentimentos.

O Folclore e as Ciências Sociais

O Seminário Latino-Americano sôbre Ciências Sociais, recentemente reunido nesta capital, aprovou uma resolução a respeito do folclore. Êste documento diz o seguinte: «considerando a importância que o folclore vem tendo para o conhecimento do comportamento social e tendo em vista o desenvolvimento que os estudos folclóricos alcançaram, na América do Sul, Recomenda: que o Secretariado da UNESCO estude a maneira e, no momento oportuno, a conveniência de incluir o folclore na agenda de futuras reuniões sôbre as Ciências Sociais».

Centro de Folclore no D. F.

Sob os auspícios da Secretaria-Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal acaba de ser criado o Centro de Estudos Folclóricos, que se destina a coordenar as diversas atividades de pesquisas e estudos do folclore nesta capital. O Centro compreenderá três setôres: Documentação, com os encargos de arquivo, biblioteca, boletim, discoteca, exposição, filmoteca, mapoteca e pinacoteca; Aplicação, com os trabalhos de pesquisas e estudos de música, artes plásticas, literatura e educação; Relações Públicas, incumbido de propaganda, cursos, conferências, intercâmbio, etc. Os trabalhos do Centro serão supervisionados por uma Comissão Municipal de Folclore, que se articulará com a Comissão Nacional, na qualidade de órgão regional.

CORRESPONDÊNCIA PARA A HISTÓRIA

Da importância da correspondência, principalmente a particular, para os estudos de história — sobretudo da história social — seria supérfluo falar, tanto já se tem destacado a significação das cartas, do seu conteúdo, da sua franqueza. Por isso é que se inclui como volume de particular interêsse a publicação recente das cartas de Pedro II à condessa de Barral, feita pelo saudoso Alcindo Sodré: «Abrindo um cofre» (Livros de Portugal, Rio de Janeiro, 1956). O ilustre historiador precedeu a publicação das cartas do Pedro II de um estudo não apenas sôbre esta correspondência, mas focalizando aspectos da vida social tanto do Imperador como da Condessa de Barral. Trata-se de volume do maior interêsse, sem dúvida, para conhecimento mais íntimo de um período histórico do Segundo Reinado, êsse que ficamos a dever a Alcindo Sodré.

Folclore em Venezuela

Em seu número 3, tomo II, ano III, «Archivos Venezuelanos de Folklore» insere variada matéria, tôda ela de interêsse para os estudiosos do folclore, por isso que diversos assuntos são focalizados em artigos ou estudos assinados por especialistas. Miguel Acosta Saignes escreve sôbre a cerâmica de Luna, Tobias Rosenberg sôbre os mitos de água no Noroeste argentino, Ildefonso Pereda Valdés trata do rancho e vivenda indíge, Fermin Alfredo Anzalaz estuda a música tradicional argentina, em particular a Zamba. Manuel Patiño refere-se a fitofolclore da costa colombiana do Pacífico, Ramón y Rivera estuda o ritmo sesquialtro e Marco-Aurélio Vila trata do desdobramento dos centros habitados em Venezuela. Notas e documentos, resenhas de livros, ilustrações completam êste volume da excelente revista, que tem como seu diretor o folclorista e sociólogo Miguel Acosta Saignes, diretor do Instituto de Antropologia e História, do qual é órgão.

CALENDÁRIO FOLCLÓRICO

Um Calendário Folclórico do Rio de Janeiro está sendo preparado pela prof. Mariza Lira como contribuição ao programa de publicações da Biblioteca Municipal. Neste trabalho serão recolhidas informações sôbre tôdas as festas populares da cidade, suas fases, quando foram iniciadas, traformações sofridas e o estado atual, principalmente festas religiosas como Natal, São João, São Pedro, São Sebastião, Nossa Senhora da Penha, etc. O «Calendário Folclórico do Rio de Janeiro» será publicado ainda no corrente ano.

FORMAÇÃO PARAGUAIA

Um quadro bastante expressivo a respeito da formação social do povo paraguaio nos é exposto pela erudição e pela inteligência de Justo Pastor Benitez em livro recem-publicado. Os diversos aspectos que focalizam o ambiente, os grupos étnicos, a mestiçagem, o desenvolvimento histórico, as características do paraguaio, são examinados nas páginas de «Formación social del pueblo paraguayo». Um prefácio de Gilberto Freyre ressalta as qualidades de sociólogo e de observador social de Justo Pastor Benitez e, em particular, a importância dêste estudo, que nos proporciona uma visão do homem paraguaio. Oportunamente trataremos mais em particular dêste livro.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

CLUBE DE POESIA DE CAMPOS

Recebemos do secretário geral, Genaro de Vasconcelos, o seguinte ofício:

«Comunico a v. s. que, de 26 a 31 de março findo, realizou-se nesta cidade, sob os auspícios do «Clube de Poesia de Campos», o 1 Salão Fluminense de Poesia, com a participação de vários visitantes.

Teses defendidas e aprovadas, geral ou parcialmente: «A poesia e os modernos meios de divulgação» — Geir Campos; «Filosofia da poesia» — Pereira Lima; «Regionalismo e Universalismo na Moderna Poesia Brasileira» — Joel F. Melo; «Tradição e Renovação em Arte» — Manuel Joaquim; «Modernismo e Poesia Moderna» — Mário Newton Filho.

Votos de louvor: ao intelectual dr. Newton Belleza, que pronunciou uma conferência sob o título «Teatro Grego»; aos editores José Olímpio, Irineu Garcia e Carlos Ribeiro, pelos seus esforços em favor das letras; à talentosa declamadora Glorinha Beuttenmuller; ao poeta Geir Campos, que animou os debates do I Salão Fluminense de Poesia e fêz sua cobertura para a Rádio Ministério da Educação.

Dentre as resoluções aprovadas, consta um apêlo aos diretores dos suplementos literários cariocas, a fim de que dêem oportunidade aos valores da provincia — apêlo que ora transmito a v. s., esperando sua atenção para o mesmo.

Oportunamente, o «Clube de Poesia de Campos» enviará a v. s. noticiário mais amplo e, mais tarde, os «Anais do I Salão Fluminense de Poesia», conclave que se encerrou com um recital de declamação da talentosa «diseuse» Glorinha Beuttenmuller».

«Gente dos Seringais»

O nome de Álvaro Maia, muito conhecido como político, se inscreve agora na bibliografia amazônica com uma contribuição curiosa, "Gente dos Seringais", crônicas da vida na região.

Fisionomia de N. Senhora

A Gráfica Olímpica editou «A verdadeira fisionomia de Nossa Senhora», do conhecido teólogo M. Philipon, O. P., traduzida por D. Frei Luis Palha, obra de filosofia religiosa, atual e necessária.

«HEI DE VENCER»

Do prof. Artur Riedel, que era um professor de otimismo, uma inteligência estuante de gôsto pela vida e de estímulo à vida, ficaram textos de palestras sôbre êsse temas de sua predileção, agora reunidos em livro pelas Edições O Pensamento, sob o título «Hei de vencer», prefaciado por Edgar Cavalheiro.

LEÔNCIO CORREIA

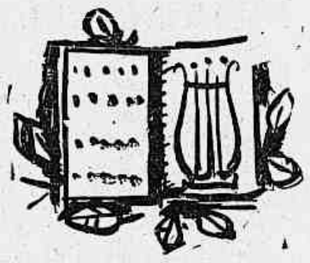
Entre as comemorações do centenário do Paraná, o então governador Munhoz da Rocha incluiu a edição oficial das obras de Leôncio Correia. A publicação, quando completa, constará de 10 volumes, dos quais os seguintes já apareceram:

«Meu Paraná», crônica
«Frauta de Outono», poesia
«Brasiliada», poema
«Perfis», sonetos
«A boêmia do meu tempo», crônica
«Panóplias», crônica

Um Livro de Jerônimo Monteiro

Em edição da Editôra Brasiliense Ltda., mais um livro de Jerônimo Monteiro: «Corumi, o menino selvagem», interessante história que se desenvolve no rio Xingú tendo como herói principal um garoto branco perdido na selva.

Destinado à juventude, êsse livro trás ensinamentos sôbre a selva, os animais e os homens rudes que nela vivem e uma visão de heróis nacionais desconhecidos e até agora ignorados. «Corumi» aparece com capa e ilustrações de Edgar Koetz que valorizam muito o volume.



«Pioneiros e Semeadores»

Lindolfo Gomes deu início à publicação de páginas selecionadas de suas obras, apresentando o nº 1 dos Cadernos de Memórias sob o título de «Pioneiros e Semeadores». Estão reunidas aí conferências sôbre Malte-Brun e Teixeira Mendes, uma exposição sôbre a ONU e páginas de louvor a diversas figuras beneméritas e, em particular a Benjamin Ferreira Guimarães.

É real o interêsse psicológico e histórico nesses estudos.

«RIO VIVO»

O acadêmico Josué Montello, prefaciando «Rio Vivo», novo romance de Maria da Conceição Neves Aboud (Edições O Cruzeiro), diz que a autora é a romancista da cidade, no momento que passa diante de nós. «O Rio que ela nos descreve, na vivacidade do seu estilo bem feminino é um pequeno mundo, que não raro vemos e identificamos sem conhecer nos seus mistérios». E mais «A narrativa tem a naturalidade das confrontações objetivas. E é um documento do nosso tempo e da cidade, sem deixar de ser, por seus valores permanentes, uma obra literária, marcando a ascensão da romancista».

«Os Heróis», de Carlyle

E' um alto serviço o que presta Edições Melhoramentos lançando grandes obras universais, como é agora o caso de "Os Heróis", o famoso livro de Carlyle.

A tradução é de Antônio Ruas.

EDIÇÕES PONGETTI

• Prendas de Portugal", belas poesias de Pedro Ferreira da Silva.

• "Viola de Queluz", contos dos regionalistas do bom provador e conhecido folclorista mineiro Antônio Versiani.

• "Amores e Paixões", literatura sexológica de Hernani de Inajá.

«TRÊS PERFIS»

Pedro Lafayette reune, sob êsse título, ensaios biográficos sôbre Saldanha da Gama, Barão de Penedo e Silveira Martins (Livraria Clássica Brasileira).

«ENCANTAMENTOS»

Nabor Fernandes, da Academia Valenciana de Letras, lança a terceira edição do seu livro de poesias «Encantamentos».

O poeta está satisfeito com o fato e promete continuar.

EDIÇÕES GLOBO

«Coxilhas», excelentes contos regionais do gaúcho Darcy de Azambuja.

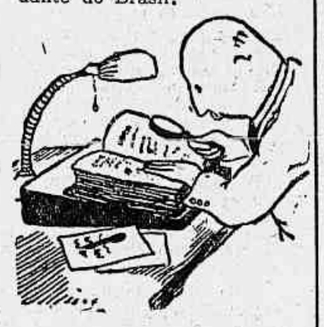
* «A outra comédia», romance de W. Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, 2ª edição.

«20 COMPOSIÇÕES»

Na sua maioria, as composições do poeta e ensaista Oliveiros Litrento são sonetos, cuja difícil técnica o compositor enfrenta com os melhores propósitos que o prefaciador de seu livro, Mauro Mota, assinalou — "a sua luta pela conquista de uma expressão que, não sendo rasteira, seja lírica e comunicante."

Há na sua poesia, assim realizada, um traço de comunicabilidade, transmitindo singelamente ao leitor as notas de melancolia ou encantamento.

O livro "20 composições" foi publicado pela Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil.



«VIOLEIROS DO NORTE»

A Editora «A Noite» fêz segunda edição de uma das obras mais conhecidas e respeitadas do folclore brasileiro, «Violeiros do Norte», de Leonardo Mota, sôbre a poesia e linguagem do sertão nordestino.

Coletânea de Versos

Herminia Conde publicou novo livro de versos sob o título de «Coletânea».

DISCURSO

José Olímpio editou «Discurso aos jovens brasileiros», conferência de Augusto Frederico Schmidt em Cataguazes.

Biobliografias Inglesas

Na valiosa coleção de ensaios biobibliográficos que o Conselho Britânico e a National Book League vêm editando, saíram mais três fascículos, referentes aos autores Izaak Walton por Margaret Bottrall, A. E. Honsman por Ian Scott-Kilvert e John Dryden, por Bonamy Dobrée.

Correntes CRUZADAS

CARTA A HERÁCLIO SALES

Afrânio Coutinho

GOSTEI imensamente que você escrevesse, em seu rodapé dêste nosso jornal (eu tenho a má sorte de ser arrastado a polêmicas mui pouco éticas no mesmo suplemento), discutindo idéias que venho debatendo e defendendo há tempos. Gostei, a despeito das ironias com que você criva o meu trabalho de escritor e professor, que você assim, para minha desgraça, mostra agora não apreciar, ironias aliás de gôsto duvidoso para um escritor, e muito menos para um crítico, sôbre serem desairosas para um companheiro que não parece inas merecer. Não as devolvo, porque absolutamente não me sinto atingido por elas, não chegaram até mim. O essencial, a meu ver, é que, combatendo idéias por mim sustentadas, você lhes deu aprêço, o que, acima de tudo importa, nessa provincia literária onde o combate é feito por sabotagem e campanhas de silêncio. A discordância é um direito que lhe assiste e que respeito.

Tampouco me move o intuito de polemizar com você, nem com ninguém. Já passei da fase da polêmica. Há quinze ou vinte anos, esta seria uma oportunidade que não deixaria passar para «arrasar» o meu adversário (ambos os contendores, nas polêmicas se consideram, no final, como tendo arrasado o outro). Além disso, naquele período da vida, procurando chamar a atenção sôbre si, nada melhor para um intelectual aparecer, quando lhe faltam os meios adequados, do que uma discussãozinha. Depois, a gente às vêzes tem mais inclinação para se esconder e passar despercebido.

* * *

Por isso, não lhe vou responder. Seria chover no molhado, pois tudo o que você afirma em seu artigo parece ter sido bebido nas minhas **Correntes Cruzadas**, no livro dêste nome e nas notas que aparecem no jornal, o que prova que tive êxito na doutrinação, embora talvez você não o sinta e negue. Exemplos: que a «nova crítica» não é só norte-americana, nem teve origem nos Estados Unidos; que não é um movimento restrito aos Estados Unidos, mas uma tendência universal de renovação da crítica; que tem raízes antigas, inclusive mergulhando algumas até Aristóteles; que já alguns franceses, no século XIX, como Flaubert e Baudelaire, sentiram a sua necessidade; que tem diversas correntes, algumas até antitéticas; isso tudo, êste modesto batalhador tem dito e redito, convencido de que a repetição é mesmo a melhor figura de retórica. Se me der a honra de reler com mais atenção e menos prevenção, verá que tôdas essas afirmações e outras constituem a nota mais que constante das «Correntes», há 8 anos, como ocorreu com a de 25 de março que parece ter sido a gota de água que entornou a sua revolta contida contra o pobre escrevinhador. Naquela nota esta, inclusive, uma lista de críticos franceses novos, com a declaração de que também a França fôra atingida, afinal, pelo movimento renovador. Na defesa da crítica de jornal é que aquêles e outros exemplos, não servem, porquanto nenhum dêles se notabilizou com ela, nenhuma contribuição importante ao progresso atual da crítica partiu de um rodapé de jornal, e só homens de gerações mais antigas a exercem, e olhe lá, com que pouco brilho! Ninguém poderá ir, seriamente, atrás do que escreve, por exemplo, Robert Kemp, no seu rodapé das **Nouvelles Litteraires**. Portanto, se quis defender, você foi mau advogado. Inclusive ao citar o livro de Etiemble sôbre Rimbaud, que é uma tese universitária.

* * *

Nem poderia ser doutro modo, meu caro. Êsse tipo de crítica não tem mais defesa. Daqui a alguns anos, gostarei de saber sua opinião a respeito. Porque não tenho dúvida que, até lá, ou antes, dentro de meses, você mesmo já a haverá largado. Quando você começou, eu disse, creio que ao nosso Raul Lima, que você não resistiria muito tempo. Espero, para seu próprio bem, que, não teime, e não queira, por capricho, desmentir-me. Você cansará, já está, aliás, cansando, espaçando, desconfio, pelas leituras que revela, que orientado por novas preocupações e rumos incompatíveis com êsse mister. Com a inteligência que tem, o instinto das boas pistas intelectuais, você já terá verificado por si próprio que algo diferente se passa, em nossos dias, com a crítica, em direções outras que a crítica jornalística. Há uma linguagem nova, métodos e princípios, sistemática e terminologia, conceituação e estratégia, que fazem da crítica uma disciplina diversa da que conheceram as gerações passadas, uma ciência, digamos a palavra equívoca, incompatível com a velha crítica militante de rodapé ou folhetim de jornais. Tenhamos a coragem de romper com os preconceitos e métodos antiquados, de enfrentar as incompreensões momentâneas, pois só assim lograremos fazer da crítica a ciência literária respeitada na autonomia de sua metódica e conceituação, de sua natureza e finalidades. Defendendo fórmulas superadas, jamais atingiremos tal meta. Sejamos especialistas, técnicos, e não tenhamos mêdo de que assim nos apodem os que pretendem prender a crítica na etapa do vago comentarismo, do impressionismo subjetivista, do jornalismo superficial.

* * *

Receio que eu não mais possa fazer isso. Quando cheguei à idade da razão literária, não tive quem me ensinasse e me orientasse no particular. Perdi anos e anos a debater-me no escuro, com a intuição de que algo de novo se fazia mister. Mas o tempo perdido, a luta interior que travei, não me livraram dos grampos que me prendiam à situação antiga. São vivências que nos acompanham até o fim. Cabe a vocês mais novos, mais livres, sem compromissos de formação defeituosa, entrar logo de início no caminho certo, realizando a obra nova, inteiramente nova, que as gerações antigas não puderam, nem poderiam, efetuar. Desconfio que êsse é o meu caso. Mas ficarei satisfeito, e me darei por bem pago, com papéis mais humildes como o de diretor e coordenador dos trabalhos de **A Literatura no Brasil**, cujo êxito se deve seguramente aos bons colaboradores que escolhi, embora o planejamento da obra seja de minha concepção; e com o que venho desempenhando, desde que, em 1948, iniciei no **Diário** as «Correntes Cruzadas», de mostrar aquêle algo novo na crítica, que levei anos a descobrir. Quem priva comigo, sabe que não me considero «representante único» da nova crítica, se é que sou mesmo um representante. Não sou «dono» do assunto, e não são poucos os que têm recebido informes e indicações minhas sôbre êle. Mas antes que eu falasse aqui de suas principais tendências, era outra a ortodoxia entre nós. Hoje, é evidente, mudaram os tempos, e é comum o emprêgo de têrmos e noções que a caracterizam, antes ignorados, tendo até despertado muitas reações entre os membros da velha guarda. Aqui mesmo nesta seção não se hão ignorado, como insinua em seu artigo, as provas de que, entre as mais novas gerações brasileiras, a crítica evoluiu para uma concepção e métodos superiores e modernos, e de que há «tôda uma geração nova empenhada seriamente em estudar os problemas literários, aplicando os mesmos métodos de pesquisa empregados pelo «new criticism». Ótimo, excelente, Heráclio! E' o que desejo, venho pregando, e tenho registrado sempre que a oportunidade se me oferece. E' para essa plêiade nova de estudiosos e pesquisadores, de críticos no verdadeiro sentido, que vão as minhas esperanças. Péricles Eugênio da Silva Ramos, Waltensir Dutra, Fausto Cunha, Bráulio Nascimento, Heron Alencar, Oliveira Bastos, Othon Moacir Garcia, e outros que ainda laboram no desconhecido, lutando árduamente pela posse de sua técnica e de sua forma. Os caminhos, às vêzes, diferem; é o mesmo, porém, o objetivo: uma crítica técnica, intrínseca, artística. Isso não impede que todos façamos, quando necessário, o «review», a notícia de livro. E' legítimo, e um direito que ninguém pode impedir. Eu tenho feito na minha coluna, e você também na sua. Todavia, não julguemos que assim estamos fazendo crítica. Esta é outra coisa.

* * *

Puxa, Heráclio, estou ficando velho mesmo. Horrível. Não polemizei, não xinguei, e, ainda por cima, você me chamou de mestre e eu dei conselhos. Não há dúvida, é a passagem dos anos...

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO DE PAULO RÔNAI

No Hotel Morreu Um Fulano

Luigi Pirandello

LUIGI PIRANDELLO (1867-1936) nascido em Agrigento, na Sicília, é, sobretudo, conhecido como um dos maiores renovadores do teatro; mas desempenhou também papel importante como romancista e contista. Formado em Filologia pelas Universidades de Roma e de Bonn, consagrou-se primeiro ao magistério, colaborando acessòriamente em várias revistas como crítico. Um revés material forçou-o a intensificar a sua atividade literária. Obteve o primeiro êxito em 1904 com o romance **O Falecido Mattia Pascal**; mas a obra que, em 1921, lhe grangeou fama universal foi a peça **Seis Personagens em Busca de um Autor**, representada, discutida e imitada no mundo inteiro. Seus contos foram reunidos em 1922, na volumosa coletânea **Novelle per un Anno**. Em 1934 obteve o Prêmio Nobel.

Os contos de Pirandello são de várias centenas e de extrema variedade. Na maioria dêles, o autor inicia a história à maneira dos veristas (os adeptos italianos do naturalismo), com um quadro traçado pacientemente com os menores detalhes bem desenhados, quando de repente, o caráter da narrativa muda pela confrontação inesperada de um personagem com o próprio destino, pela introdução de algum acontecimento surpreendente, de algum elemento perturbador. Saídos da rotina que se impõem e que na maioria dos casos os impede de viver, os protagonistas de Pirandello costumam descobrir a sua verdadeira alma no momento em que devem encarar a morte pela primeira vez; daí a profunda tristeza do universo pirandelliano.

Texto utilizado: Luigi Pirandello, **Novelle. Scelta, introduzione e commento di Giuseppe Murpurgo.** Mondadori, Milão, 1948.

CENTO e cinquenta quartos, em três andares, no ponto mais populoso da cidade. Três filas de janelas iguaizinhas, com balaustradas nas sacadas, as vidraças e as persianas côr de cinza, fechadas, abertas, semiabertas, encostadas.

A fachada é feia e pouco atraente. Mas se não houvesse fachada, quem sabe a impressão curiosa que dariam aquelas cento e cinquenta caixinhas, umas sôbre as outras em filas de cinquenta, e as pessoas que nelas se movimentam, ao serem vistas por fora?

O hotel, entretanto, é decente e muito cômodo: elevador, grande número de garçons ágeis e disciplinados, boas camas, bom passadio, condução própria. Às vêzes um cliente, ou mais de um, se queixa da diária elevada; mas no fim todos reconhecem que, se a gente gasta menos noutros hotéis, se sente pior e não tem a vantagem, tão desejada, de morar no centro da cidade. O proprietário pode, pois, não se preocupar com as queixas relativas aos preços e mandar os insatisfeitos procurarem outro pouso. O hotel está sempre cheio de clientes e à chegada do vapor pela manhã e à dos trens pelo dia todo, muitas pessoas vão procurar de fato outro pouso, não por assim quererem, mas por não encontrarem vaga neste.

São na maioria caixeiros viajantes, homens de negócios, provincianos que vem resolver algum caso na cidade, tratar de um processo ou consultar um médico; clientes de passagem, numa palavra, que não ficam mais de três ou quatro dias; muitos chegam à noite para partirem na manhã seguinte.

Muitas maletas; poucas malas.

Há, pois, um grande movimento, um vai-vem contínuo das quatro da manhã até meia-noite e que faz o mordomo perder a cabeça. Num momento, tudo está cheio; um momento depois, três, quatro cinco quartos vagam: parte o n. 15 do primeiro andar, o n. 32 do segundo; o 2, o 20, o 45 do terceiro; enquanto isso, dois novos fregueses acabam de ser mandados embora. Quem chega tarde, é capaz de encontrar desocupado o melhor quarto do primeiro andar, ao passo que outro, que chegou um instante antes, teve de se contentar com o n. 51, do terceiro. (Há cinquenta quartos em cada andar; mas cada andar tem um n. 51, porque em cada um falta o 17; do 16 pula-se ao 18; e quem se aloja no n. 18, tem certeza de evitar qualquer desgraça.

Há também os fregueses velhos que chamam os garçons pelo nome, com a satisfação de não serem para êles, como todos os demais, o simples número do quarto que ocupam: pessoas sem casa própria, gente que viaja o ano todo, com a valise sempre em mão, e se sente bem por tôda a parte, prestes a enfrentar qualquer evento, sempre segura de si.

Em quase todos os demais observa-se uma impaciência frenética, uma expressão perturbada ou uma consternação carrancuda. Não estão ausentes apenas de seu país, de sua casa; estão ausentes também de si mesmos. Fora dos próprios hábitos, longe dos aspectos e dos objetos costumeiros, nos quais diàriamente vêem e tocam a realidade corriqueira e mesquinha da própria existência, agora não se encontram mais; quase não se conhecem mais, porque tudo está como que parado nêles, e suspenso num vácuo que não sabem como encher, no qual cada um teme que, de um instante para outro, possam apresentar-se-lhe aspectos de coisas desconhecidas ou surgir-lhe pensamentos, desejos novos, por motivo insignificantes; curiosidades estranhas que lhe façam ver ou tocar uma realidade diversa, misteriosa, não sòmente em redor, mas também dêle.

Despertados cêdo demais pelos rumores do hotel e da rua em frente, põem-se a resolver os seus negócios com grande azáfama. Encontram tôdas as portas ainda fechadas: o advogado só chegará ao escritório dentro de uma hora; o médico principia as consultas às nove e meia. Depois, liquidados os fazeres, tontos, aborrecidos, cansados, voltam a encerrar-se no quarto, com o pesadêlo das duas ou três horas que sobram, até a partida do trem; passeiam, fungam, contemplam a cama que não os convida a se estenderem; as poltronas, o sofá, que não os convidam a se sentarem; a janela que não os convida a olhar para a rua. Como é estranha aquela cama! Que forma curiosa tem aquêle sofá! E aquêle espelho, que horror! — De repente, lembram-se de uma incumbência esquecida: o aparelho para barba, as ligas para a mulher, a coleira para o cachorro; tocam a campainha para pedir ao garçon endereços e informações.

— Uma coleira, com a tabuleta assim e assado, para gravar o nome.

— Do cachorro

— Não, o meu, e o endereço da casa.

Os garçons ouvem cada coisa! Tôda a vida passa por êles, a vida sem sossêgo, movida por tantas vicissitudes, impelida por tantas necessidades. Ainda agora há, por exemplo, no n. 12 do segundo andar, uma pobre senhora de idade vestida de luto, que pergunta a todos **se a bordo a gente passa mal ou bem.** Deve partir para a América e nunca viajou. Chegou ontem à noite, caindo de fadiga, sustentada de um lado por um filho, do outro por uma filha, êles também vestidos de luto.

Especialmente, na segunda-feira, às seis da tarde, o proprietário quer que no **bureau** se saiba com exatidão o número de quartos disponíveis. Chega o vapor de Gênova, com pessoas que voltam da América à pátria e ao mesmo tempo, do interior, o trem direto mais repleto de viajantes.

Ontem às seis da tarde, apresentaram-se ao **bureau** nada menos de quinze forasteiros, dos quais só quatro puderam ser acolhidos: a pobre senhora vestida de luto, com o filho e a filha, no n. 12 do segundo andar, e, ao lado, no 13, um cavalheiro desembarcado do vapor de Gênova.

No registro do **bureau**, o modorrno fêz as seguintes anotações:

Sr. Persico Giovanni, com a mãe e a irmã, procedentes de Vittoria.

Sr. Funardi Rosario, empreteiro, procedente de Nova York.

A senhora de luto teve de separar-se aflita de outra familiazinha, composta igualmente de três pessoas, com as quais tinha viajado no trem e que lhe deram o endereço do hotel. Magoara-se ainda mais ao saber que elas poderiam ter-se alojado no quatro ao lado, se o n. 13, um minutos antes, exatamente um minuto antes, não tivesse sido alugado ao tal sr. Funardi, empreteiro, procedente de Nova York.

Vendi a velha mãe chorar agarrada ao pescoço da senhora com que viajara, o filho tentou interceder junto ao

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387

No Mundo dos DISCOS

CARUSO RENOVADO E SEM CHIADOS

VINTE e cinco anos após sua morte, permanece Enrico Caruso no cartaz fonográfico com tôda a fôrça de sua lenda, com sua popularidade intacta, como nos primeiros anos dêste século, quando, ao falar-se de fonógrafo, o seu nome vinha logo à baila. Com o advento do "long playing", apareceram várias de suas gravações diretamente transferidas das matrizes impressoras, que se caracterizavam pela pequena amplitude da escala reproduzida e pelo excesso de chiados e de distorção.

Aluizio Rocha

Há três ou quatro anos, com as novas técnicas de recuperação de matrizes antigas, lançou a Victor novos "long plays" em que êsses defeitos eram quase totalmente eliminados e a amplitude, originalmente gravada na matriz diretamente reproduzida da cêra, totalmente restabelecida.

Agora, anuncia a RCA-Victor, nos Estados Unidos, uma "antologia de suas melhores interpretações", a partir de 1902 até a última, o "Crucifixus", de Rossini, feita em setembro de 1920. São, ao todo, 46 seleções, distribuídas em três discos de 12 polegadas.

Mas, o que torna ainda mais interessante o anúncio da RCA-Victor é a sua afirmação de que "pela eliminação do chiado, dos arranhões e estalidos, e pela regravação com todos os aperfeiçoamentos eletrônicos conhecidos, alcançaram os seus engenheiros resultados que são, francamente, fenomenais."

Eliminação do chiado, dos arranhões e estalidos...

Quando teremos êsse aperfeiçoamento aqui? Até parece que o que se elimina lá, é aqui aproveitado para desespêro dos nossos discófilos.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamentos «Emiene», de alta fidelidade).

★ CONCERTOS

● BEETHOVEN — «Concêrto N. 1 em dó maior para piano e orquestra, Op. 15». Rudolf Serkin, piano, e a Orquestra de Filadélfia. Regente: Eugene Ormandy. Lojas Palermo, Cr$ 350,00.

Mais uma prova de estar a Columbia com boa vontade para com os discófilos brasileiros: além de recente, pois data de fins de 1954, apresenta êste disco excelente interpretação de Rudolf Serkin e magnífica execução da Orquestra de Filadélfia. Ótima gravação, com justo equilíbrio entre orquestra, solista e acústica da sala de gravação, de que resulta uma reprodução de grande realismo do piano em todos os registros.

● DVORAK — «Concêrto em sol menor para piano e orquestra, Op. 33" — Rudolf Firkusny, piano, e a Orquestra de Cleveland. Regente: George Szell. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 350,00.

Lançada em meados do ano passado (outra prova da modernização dos suplementos da Colúmbia), apresenta esta versão do «Concêrto para piano e orquestra», de Dvorák, a edição revisada pelo professor Vilém Kurz. Da versão original, considerada imperfeita sob o ponto de vista do equilíbrio entre orquestra e instrumento solista, há uma gravação da Vox, com o pianista Friedrich Wuehrer. Esta, porém, é de melhor acústica e, quanto à execução uma bela realização artística de Firkusny.

★ PIANO

● MOZART — «Fantasia em dó menor, K. 475» — «Sonata em dó menor, K. 457» — «Sonata em lá maior, K. 331» — Paul Badura-Skoda, piano. Lojas Palermo, Cr$ 300,00.

Aqui estão três das mais esplêndidas páginas de Mozart para piano, em magníficas interpretações de Badura Skoda, que revela possuir sentimento, penetração e técnica bem amadurecidos para transmitir com clareza e estilo bem definido tôda a beleza que elas contêm. Embora composta um ano depois da «Sonata K. 457», passou a «Fantasia em dó menor, K. 475» a precedê-la como se dela fizesse parte. Dessas duas sonatas a mais célebre é a K. 331, a da «marcha turca».

Excelente som do piano, quando reproduzido com pouco volume.

★ OPERETA

● FRANZ LEHAR — «A Viúva Alegre» (Resumo) — Luis Sagi Vela, barítono; Lily Berchman, soprano; Fernando Bañó Ferrando, tenor; Maria Caballer, coloratura; Côro e Orquestra de Câmara de Madri (ampliada). Regentes: Montorio, Navarro e Estevarena. Lojas Palermo, Cr$ .. 300,00.

Edição bastante satisfatória da bela opereta de Lehár, pelo excelente conjunto espanhol que nos apresenta a Montilla em uma de suas melhores realizações. Tal como a zarzuela, goza a opereta vienense de grande popularidade em Madri. Há mais de vinte e cinco anos, tanto a Victor como a Colúmbia espanholas, produziram magníficas edições, em álbuns de 10 polegadas, das principais operetas dêsse repertório, como «A Viúva Alegre», «O Conde de Luxemburgo», etc.

Gravação de alta fidelidade.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

sr. Funardi para que cedesse o aposento àquela outra família. Pediu-lhe em inglês porque êle também o rapazinho, é um **americano**. Voltara dos Estados Unidos com a irmã havia apenas quarenta dias por motivo de uma desgraça, a morte de um irmão que sustentava na Sicília a mãe idosa. Agora esta chora; chorou e sofreu tanto, durante tôda a viagem de trem, a primeira que fêz em sessenta e seis anos de vida; arrancou-se com aflição da casa onde nascera e envelhecera, do túmulo recente do filho com quem vivera sòzinha por tantos anos, dos objetos mais caros, das recordações da terra natal, e, vendo-se na iminência de separar-se também da Sicília, agarra-se a tudo, a todos: assim, a essa senhora com quem viajou. Se pois o sr. Funardi quisesse...

Não. O sr. Funardi não quis. Respondeu não, com a cabeça, sem uma palavra, depois de ouvir o pedido inglês do rapaz: um não bem americano, com as sobrancelhas franzidas no rosto túmido, amarelado, hirto de barba incipiente; e foi, de elevador, recolher-se ao n. 13 do segundo andar.

Por mais que o filho e a filha insistissem, não houve jeito de induzir a velha mãe a servir-se, ela também, do elevador. Tôda espécie de mecanismo incute-lhe espanto, terror. E pensar que agora deve ir à América, a Nova York! Atravessar tamanho mar, o Oceano... Os filhos exortam-na a ficar sossegada porque a bordo não se passa mal; ela, porém, não se fia; passou tão mal no trem! E pergunta a todos, cada cinco minutos, se é verdade que a gente não passa mal a bordo.

Os garçons, as arrumadeiras, os carregadores, para se verem livres dela, combinaram dar-lhe o conselho de se dirigir ao cavalheiro do quarto ao lado mal desembarcado do vapor de Gênova, de volta da América. Um homem, que passou tantos dias a bordo, que atravessou o Oceano, êste sim, melhor do que qualquer outro, poderá dizer-lhe se a bordo a gente passa mal ou bem.

Pois bem, desde manhãzinha — porque os filhos saíram para retirar a bagagem da estação e fazer algumas compras — desde manhãzinha, a velha senhora entreabre a porta baixinho, de cinco em cinco mnutos, e passa a cabeça timidamente para olhar a porta do quarto ao lado, para perguntar ao homem que atravessou o Oceano se a bordo a gente passa mal ou bem.

Na primeira luz pálida derramada pela janela grande do fundo do corredor sórdido, viu duas longas filas de sapatos, de um lado e de outro, um par diante da cada porta. Viu crescer cada vez mais o número de vagas nas duas filas; surpreendeu mais de um braço a se estender de uma porta e retirar o par de sapatos que lá estava. Agora todos os pares já foram retirados. Sòmente aquêle da porta ao lado, precisamente o do homem que atravessou o Oceano e a quem ela tem tamanha vontade de perguntar se a gente passa mal a bordo ou não, ei-lo ainda ali.

Nove horas. Nove e quinze; nove e meio; dez; aquêles sapatos continuam no mesmo lugar. Sòzinho, o único par deixado em todo o corredor, atrás daquela porta, ao lado, a única ainda fechada.

Houve tanto barulho naquele corredor, tanta gente passou, garçons, arrumadeiras, carregadores; todos ou quase todos os forasteiros saíram dos seus quartos; muitos voltaram; tôdas as campainhas tiniam, continuam a tinir de vez em quando e o zumbido surdo do elevador não pára um instante, subindo e descendo, de um andar para outro, dêste para o térreo; e aquêle senhor não acorda. São quase as onze: aquêle par de sapatos continua ali, em frente da porta. Ali.

A velha senhora não se contém mais. Ao ver passar um garçon, chama-o e indica-lhe aquêles sapatos.

— Será que está ainda dormindo?

— Ora — responde o garçon, encolhendo os ombros — deve estar cansado... Também, depois de uma viagem daquelas!

E vai embora.

A velha senhora faz um gesto como para dizer: — Hein! — e retira-se da porta. Pouco tempo depois volta a abri-la e a contemplar com estranho temor aquêles sapatos.

Deve ter viajado muito, realmente, aquêle homem; devem ter andado um bocado aquêles sapatos: dois pobres sapatões enormes, deformados, de tacão torto, com os elásticos dos dois lados desbeiçados, estourados: quem sabe quanta fadiga, quanto esfôrço, quanto cansaço, por quantos caminhos...

A velha senhora se sente quase tentada a bater com os nós dos dedos naquela porta. Volta a recolher-se ao próprio quarto. Os filhos tardam a regressar. A sua impaciência cresce cada vez mais. Talvez fôssem mesmo ver, como lhe tinham prometdio, se o mar estava tranquilo.

Pois é, mas como se pode ver de terra se o mar está tranquilo? o mar longínquo, o mar que não acaba mais, o Oceano... Vão lhe dizer que está tranquilo. Como acreditar-lhes? Sòmente êle, o cavalheiro do quarto ao lado, poderia dizer a verdade. Apura o ouvido; encosta-o na parede para ver se consegue perceber algum barulho vindo dali. Nada. Silêncio. Mas já é quase meio-dia: será possível que o homem durma ainda?

Eis o toque da campanha chamando para o almôço. De tôdas as portas do corredor saém pessoas que descem ao refeitório. Ela volta à porta para observar se aquêles dois sapatos ainda expostos ali impressionam aquém. Absolutamente: todos passam sem reparar. Vem um garçon a chamá-la: os filhos, chegados agorinha mesmo, a esperam em baixo, no refeitório. E a velha senhora desce com o garçon.

Agora não se vê mais ninguém no corredor; todos os quartos estão vazios; o par de sapatos fica ali em expectativa, no meio da solidão e do silêncio, em frente daquela porta sempre fechada.

Paracem estar de castigo.

Feitos para andar e deixados ali sem serventia, tão gastos depois de terem servido tanto, parecem envergonhados, como que pedindo que os levem piedosamente dali ou retirem afinal.

Voltando do almôço, depois de mais ou menos uma hora, todos os forasteiros param finalmente, devido à indicação cheia de espanto e de mêdo da velha senhora, a observá-los com curiosidade. Lembram-se do **americano**, chegado na véspera. Quem o viu? Desembarcou do vapor de Gênova. Talvez não tivesse dormido bem durante a noite... Talvez tivesse passado mal a bordo... Vem da América... Se enjoou, quem sabe quantas noites terá passado sem dormir. . Quererá refazer-se, dormindo um dia inteiro. Mas como? no meio de um ruído daqueles... Já é uma hora...

E a curiosidade cresce em redor daquele par de calçados diante da porta fechada. Mas todos, instintivamente, se mantêm um pouco afastados, em semicírculo. Um garçon corre a chamar o mordomo; êste manda chamar o proprietário, e os dois, primeiro um, depois outro, batem à porta. Ninguém responde. Tentam abrir a porta. Está fechada por dentro. Voltam a bater com mais fôrça. Silêncio ainda. Não há mais dúvida. E' preciso correr imediatamente a advertir a polícia: felizmente, há uma delegacia a dois passos dali. Vem um delegado com dois guardas e um ferreiro; a porta é arrombada: os guardas impedem a entrada aos curiosos do hotel.

O homem que passou o Oceano está morto, numa cama de hotel, na primeira noite que pôs os pés em terra. Morreu dormindo, com uma das mãos debaixo do rôsto, como um menino. Talvez de síncope.

Tantos vivos, todos os que a vida sem sossêgo reune aqui por um dia, trazidos pelas vicissitudes mais opostas, empurrados pelas necessidades mais diversas, se aglomeram diante de uma celazinha de colmeia em que uma vida parou de improviso. A notícia se espalhou por todo o hotel. Acodem os de cima, os de baixo; querem ver, querem saber, quem morreu e como...

— Não se entra!

Estão lá dentro o pretor e um médico legista. Através da fenda da porta, daqui do canto — vejam! — entrevê-se o cadáver sôbre o leito — vejam o rosto... chi! como está branco! Com uma das mãos debaixo do rosto, parece dormir... como um menino... Quem é? Como se chama? Não se sabe nada. Sabe-se apenas que voltou da América, de Nova York. Com que destino? Esperado por quem? Não se sabe nada. Nenhuma indicação nas cartas encontradas nos seus bolsos e na valise. Empreiteiro — mas de quê? Na carteira, apenas 65 liras, e uns cobres numa bôlsa de níqueis no bôlso do colete. Um dos guardas vem colocar na coberta de mármore da cômoda aquêles sapatos de tacão tôrto, que não andarão mais.

Aos poucos, para se livrarem do tropel, todos começam a se dispersar, voltam aos seus aposentos, em cima no terceiro ou em baixo no primeiro andar; outros vão tratar de seus negócios, desempenhar as suas incumbências.

Sòmente a velha senhora que desejava saber se a bordo a gente passava mal permanece ali em frente à porta, apesar da insistência com que os filhos a querem afastar: permanece ali aterrada a chorar por aquêle homem que morreu depois de ter atravessado o Oceano, que ela também deverá atravessar daqui a pouco.

Em baixo, entre as pragas e as imprecações dos cocheiros e dos carregadores que entram e saem incessantemente, fecharam o portão do hotel em sinal de luto, deixando aberta apenas a portinhola.

— Fechado? Por que?

— Eh! Nada. No hotel morreu um fulano.

D. QUITÉRIA DA CHAGA DO LADO

(Conclusão da 2.ª página)

cos de perder o seu lugar no consulado de Espanha onde é funcionário. Não a abandona mas não quer escândalos. O mesmo Adelaide, e assim Delfina separada do filho vai para o recolhimento de São Lázaro, pagando, com o dinheiro de uma herança, o seu internamento impôsto pela família de Adelaide. Aí há uma passagem dolorosa quando Delfina pretende que lhe deixem o menino e lho arrancam brutalmente. A narrativa parece ter esgotado os seus grandes lances mas é aí que Camilo nos dá um dos seus grandes momentos de realismo social, partindo do cristianismo evangélico contra o cristianismo secularizado e adaptado aos interêsses de uma classe.

Depois do «transe horrível» em que o filhinho lhe fôra tirado, prossegue Camilo: — «Foi Delfina levada em braços para dentro, e posta sôbre um escabelo de pau, sôbre o qual estava a imagem de Jesus. Ninguém se sentou à beira dela, ninguém lhe amparou a cabeça desfalecida. Do lampadário que pendia aos pés do retábulo de Jesus, caí-lhe sôbre o rosto um reflexo avermelhado; e as lágrimas como cristalizadas no rosto da padecente, rebrilhavam aos reberberos daquele lampadário. Nem uma voz caridosa lhe falou, nem houve mão de mulher que lhe corresse um lenço sôbre as lágrimas. E, contudo, estavam ali algumas **santas**, a quem cá de fora se pediam orações nas grandes calamidades do reino e das famílias; e sôbre a cabeça desgraçada estava a imagem do Senhor das Misericórdias com quem aquelas **santas** tinham colóquios tão arroubados, que, no dizer da porteira, não era raro o Senhor falar com elas em português chão, 'subirem ao ar em corpo e alma e ficarem suspensas dois covados acima do pavimento!

Chamava-se a regente d. Ana da Chaga do Lado. **Chada do Lado!**

Que poesia mística tem o epiteto! Que predestinação do céu nos está encantando na piedosa suavidade daqueles apelidos nobilíssimos, na genealogia dos mártires. **A chada do lado!** A porteira, que escondera o rosto para não se escandalizarem seus olhos daquela cena de uma mãe solteira beijando o filho do crime... Oh!... como se chamaria a porteira? Chamava-se a senhora Inocência! **Inocência!** Não podia deixar de ser assim, a não poder chamar-se a senhora Pudicia ou a senhora Honestidade!

Voltando a si, Delfina viu as velhas e algumas pensionistas, que a fitavam de um modo diferente das velhas.

— Venha para o seu quarto, senhora! — disse secamente a Chaga do Lado.

— Eu não tenho fôrças, minha senhora — murmurou Delfina. Peço-lhe a esmola de me deixar estar-aqui um bocadinho.

— E' melhor ir descansar no seu quarto, replicou a Chaga, e o mais acertado seria ir a senhora ao côro rezar e pedir a Deus que a faça entrar na sua consciência, e aceitar o castigo na terra, para ter menos que penar no inferno.

Delfina abriu os olhos espavoridos, encarou com as austeras carantonhas da criatura da Chaga do Lado, e recaiu na síncope exclamando:

— Meu pobre filho!

— Cale-se mulher, exclamou a regente convulsiva de piedosa fúria, não me venha cá dizer diante destas meninas, que tem filhos.

Delfina já não a ouvia.

A regente prosseguiu, voltada para as circunstantes:

— Vão daqui, meninas, não quero que ouçam as blasfêmias desta pecadora.

E as pensionistas retiraram-se lentamente, tristes, exceto uma que teimou em ficar.

— A menina não ouviu? — disse a regente.

— Ouvi, sim senhora, mas não há de ficar sòzinha esta pobre criatura.

— E que lhe importa à menina a criatura?

— Importa porque sou cristã.

— Aqui sou eu que governo! Eu que a mandei sair é porque sei que essa mulher não está na graça de Deus.

— Pois por isso mesmo, replicou a pensionista, é que mais tem direito a nossa assistência.

— Não me dê sentenças, sra. Maria Pacheco — bradou a Chaga do Lado.

— Isto não são sentenças, são obrigações da nossa religião. Se nesta casa de religiosas não se professa a religião cristã, abra-me a porta, que me quero ir embora.

— Que a menina se quer ir sei-o eu, mas há de ir quando seu tio quiser».

A longa transcrição desatende, talvez, aos princípios da deontologia literária mas era indispensável, para fazermos depor Camilo em linguagem direta, e para concluirmos. O ambiente está traçado com todo o realismo e um realismo de combate gravado ainda pelo autor quando nos explica que a pensionista d. Maria Pacheco está sequestrada a pedido de seu «tio» que é seu pai, um abade rico desejando casá-la com um aventureiro de fortuna. A organização recebe uma quantia fabulosa para a manter guardada, como aliás à maioria das pensionistas, sendo assim a Santa Casa de S. Lázaro apenas um negócio com o seu famoso gerente, a Chaga do Lado.

A seguir, Camilo fala-nos dos castigos a que foi submetida a «pecadora» por receber uma carta do pai de seu filho, com uma fotografia da criança concluindo a Chaga do Lado «que em vista disto o mundo não podia durar muito e o reinado do Anti-Cristo estava a bater». Faz também um estudo dos médicos cumplices por dinheiro, do provedor e das altas figuras eclesiásticas. A sua linguagem é vecmente, é cruel, a ninguém poupando. Por fim Delfina sai para morrer, pois não é comercialmente conveniente que ninguém morra na Santa Casa de S. Lázaro. Êste era o Camilo que vos queria falar. Mas temos ainda um pouco mais a dizer.

(1) «A consciência burguesa» — Bernardo Groethuysen. Estudo do sociólogo holandês sôbre o século XVII da França e a adaptação do cristianismo às novas idéias da burguesia. Sôbre o mesmo assunto, não com caráter histórico, mas especulativo, tem interêsse e acuidade o ensaio de Christopher Caudwel «Further studies in a dying culture».

VOZ EM FLORENÇA

(Conclusão da 1.ª página)

êsses estranhos tempos, que conheceram o anguloso perfil dêsse homem de vontade e sonho, e, por acaso, o vulto daquela que o faria dizer:

«Tutti li miei penser parlan d'Amore...»

«De amor é todo o nosso pensamento», — aqui à margem do Arno, por essa vaga sombra cuja voz ninguém mais esquece. Por esta ponte, passa Beatriz, humana e sobrenatural, sem saber ela mesma o rosto seu, que vai ficar em verso, — e o lugar que êste homem lhe dará no Paraíso.

A bela Florença, cheia de estátuas e tôrres, contornada, ao longe, pelos jardins de Bóboli, escurece mansamente, e vai ficando pouco a pouco deserta. Os passos da noite repercutem com certo som fantástico por entre estas figuras degoladas, ao longo dêstes palácios fechados, destas igrejas adormecidas.

A voz de Dante continua:

«Venite a intender li sospiri miei...»

E assim vamos atrás dessa voz que sabe tantas coisas, que viu os homens depois da morte, em espantosos lugares, — como em espantosos lugares se viu, por tôda a vida...

BAR

Dirceu Quintanilha

Especial para o «Diário de Notícias»

Tranquilidade-vinho,
Noturna quase sempre,
A escorrer mansa:
— Lá fóra, dissolvendo [se,
A rigidez pétrea dos edi- [fícios.

Escorre tranquilidade
Alagando asfaltos.

Resta sonhar...

Escorre tranquilida d e- [vinho
Alagando solidões.

NOTÍCIAS DA...

(Conclusão da 5.ª página)

tratado de filosofia; os textos, as legendas são sensíveis, frescas. Enfim, o livro é muito completo. Uma grande contribuição em matéria de história de arte.

Também tivemos algumas exposições interessantes. Em primeiro lugar, de Balthus, um pintor alto, magro, sêco silencioso que não quer entrar na moda, na publicidade, no barulho. Trata-se de um grande pintor. Com obsessão, da adolescência, dos momentos de delírio, de angústia, de hesitação. O universo de Balthus é ao mesmo tempo realista (figurativo), e misterioso. Uma moça dorme no seu quarto e um anão abre as cortinas e deixa entrar a luz matando as saudades e as confusões da noite, brutalmente. Cenas escabrosas na tradição de Sade: a banal, a triste resignação da burguezia, o vácuo da vida diária. Infelizmente Bathus raramente expõe suas telas. Ao meu ver, é êle um dos principais pintores da época, muito mais de que Bernard Buffet, êste falso valor.

Uma retrospectiva do pintor futurista Severini, com obras futuristas, «collagens», telas cubistas de 1912 para cá. Antes de tudo, temos o sentimento de que isso tudo passou muito, mas muito de moda.

Enfim, no Museu Galiera, uma exposição mais engraçada de que seria de «Retratos de Contemporâneos». Trata-se de uma tentativa de reabilitação do Retrato. Eu não tenho nada contra o Retrato: os retratos de Memling, de Hals, de Vermeer são maravilhas.

O diabo é a fala de talento dos pintores; por isso, é melhor que êles continuem na pintura abstrata onde é mais difícil ver a diferença. Os horrores contidos nesta exposição é o cúmulo. Naturalmente, o «Tout-Paris» está ali, «pintado», Juliette Greco, Sartre, Joliot-Curie, médicos e advogados da alta sociedade. François Mauriac, Jean Cocteau, donos de restaurantes «a la mode», alguns ministros. Os pintores levaram seus trabalhos muito a sério; cada um, apesar de figurativo, trabalhou num estilo «moderno», um pouco abstrato, um pouco surrealista, um pouco impressionista, um pouco isso e aquilo. Mas êste pouco é muito pouco. E é demais. Infelizmente o Retrato ainda não se reabilitou com esta exposição. E os retratos de Picasso não foram convidados...

• • •

E algumas notícias curiosas. Berthold Brecht esteve recentemente na Itália para apresentar no teatro «L'Opera de 4 Sous». Na hora da bate-palma, à meia-noite, quando estavam reclamando o autor, Berthold Brecht apareceu de traje azul de operário.

• • •

O romance de Graham Green, «Um americano tranqüilo» está fazendo escândalo nos Estados-Unidos. O furor dos críticos do «New York Times», do «Herald Tribune» e do «Time» não tem limites. Alguns procuram o motivo da crítica que Graham Green faz do seu herói o jovem americano Pyle, no fato de que uma vez Graham Green teve o visto para os Estados-Unidos negado....

Mania dos americanos. Mas a razão desta raiva vem sobretudo do fato de que a descrição e a crítica de Pyle foram feitas por alguém que fala a mesma língua e entende o que se passa dentro de um americano.

• • •

A revista americana «Profils» publica um interessante ensaio sôbre o «Humor americano», analizando o lado cruel, direto a filosofia da frustação, a técnica rápida de Steinberg, Kovarsky, Thuber, Chas Adams, etc. em conexão com os problemas, o ritmo, as necessidades, as ansiedades da nossa época. Um artigo muito interessante.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira Volta ao...

(Conclusão da 2.ª página)

passou pelo México; Santos Lima segundo secretário da Embaixada do Brasil no México; e a terceira conferência que foi realizada pela mexicana Raquel Tello y de la Peña, aluna que obteve o primeiro lugar no curso em 1954 e que esteve aqui em gôzo do prêmio de viagem ao Brasil.

— Êsse ciclo de conferências terminaria com uma sôbre Gilberto Freyre feita pelo escritor e homem público do Paraguai — Natalício González, ex-presidente da República daquele país e atualmente diretor de uma casa editora no México. Infelizmente essa conferência não se realizou porque Natalicio foi ao Paraguai tomar parte numa reunião política e só voltou ao México depois de minha partida.

Tem muito e muito a contar Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; todos que conhecem sua vida sabem o quanto êle é infatigável trabalhador. No Brasil ou fora dêle, Aurélio não descançou. Diz:

— Combinei com Natalicio a publicação de uma série de pequenos folhetos sôbre o Brasil e para êsse fim entreguei-lhe três trabalhos: **O Romance no Brasil**, de Prudente de Morais, neto; **A Terceira América**, de Santos Lima; **Bases da Nacionalidade Brasileira**, de Ronald de Carvalho, que serão publicados em espanhol. Essa coleção se intitulará «Mundo de ontem e de hoje» e será por mim dirigida. Se tudo der certo, mesmo daqui continuarei trabalhando com Natalicio González e sua editora na publicação dêsses folhetos. Além disso, Natalicio interessou-se espontaneamente pelo lançamento da «Literatura Brasileira», dirigida por Afrânio Coutinho, com quem, por meu intermédio, já entrou em entendimentos.

Conta ainda Aurélio Buarque de Holanda Ferreira que, depois de combinações com José Vasconcelos, diretor da Biblioteca do México, ficou resolvida a criação, nessa biblioteca, de uma seção de livros brasileiros para a qual ofereceu perto de uma centena de obras e conseguiu oferecimentos de mais de uma centena de editores e escritores brasileiros a quem se dirigiu do México nesse sentido, além dos que foram oferecidos, por sugestão sua, pela Biblioteca da Embaixada do Brasil no México.

— Durante êsse tempo, conta nosso entrevistado que traduziu para o português vários poemas mexicanos e para o espanhol diversas poesias brasileiras, algumas das quais foram lidas por êle na Conferência que realizou no México em outubro do ano passado a convite da Sociedad Cervanista do México, na Universidade de Guatemala, e em El Hogar Americano, de Caracas.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira volta encantado pelo México, o mais belo e o mais típico dos doze países que visitou. Diz:

— O México possui figuras importantíssimas, principalmente na poesia e no conto; há ensaístas notáveis e sua maior figura é Alfonso Reys, universalmente conhecido e tão amigo do Brasil. Aqui viveu muitos anos como embaixador, fêz um mundo de amigos, conhece nossa literatura, nossa História e nosso povo. Poligrafo de renome americano e europeu, de quem se comemorou em 1955, com grandes homenagens, o jubileu literário. Dos poetas mexicanos, aliás, alguns já apareceram neste «Diário de Notícias» em traduções minhas e pretendo dar outras traduções de poetas de outros países hispano-americanos para depois reuní-los numa antologia de Poetas da América Espanhola.

— Em julho do ano passado, continua dizendo A. B. H. F. — tive oportunidade de ir a Havana, onde realizei quatro conferências a convite da Universidade de Havana e do Instituto Cultural Cubano-Norte-Americano, além de outra no Instituto Nacional de Cultura. Tive excelente impressão do meio cultural cubano, não só do ponto de vista literário como artístico. Vi ótimas exposições de pintura e considero Cuba um país de grande receptividade intelectual. O cubano é o povo que mais se parece com o brasileiro...

Regressando do México, Aurélio visitou os Estados Unidos, Cuba pela segunda vez, Guatemala, Salvador, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Colômbia e Venezuela. Em todos êsses países procurou estabelecer contacto com os meios intelectuais e nos três onde mais demorou fêz conferências sôbre a cultura brasileira: nos Estados Unidos, — na Universidade de Colúmbia — na Guatemala — Universidade de Guatemala — e na Venezuela — El Hogar, já citado. Nos dois últimos dêsses países contou, para melhor êxito das conferências, com o apoio de nossas Embaixadas.

— Na Venezuela, além da conferência, falei na T. V. sôbre aspectos de nossa cultura e dei aos jornais entrevistas sôbre o assunto.

Como já disse, muitos foram os trabalhos realizados por A. B. H. F. em suas viagens pelas Américas. Nesta entrevista rápida, marcamos apenas os principais fatos pois que pormenores nos serão narrados pelo próprio autor em artigos especiais.

— Voltando ao Brasil, disse-nos êle terminando a conversa, demorei um pouco em alguns Estados e num dêles — Alagoas que é o meu — falei sôbre o México e outros países que visitei. A Assembléia Legislativa realizou uma sessão especial no dia 14 de março para me ouvir e também a Faculdade de Direito de Alagoas e Rotary Clube. Assim como falei do Brasil lá fora, achei de meu dever falar aqui sôbre países que conheci.

Aguardemos, pois, que mestre Aurélio venha contar-nos não só os trabalhos que realizou, mas também as impressões que traz de outros países. E' tão rico o material de que dispõe que estou quase a propôr que Aurélio Buarque de Holanda Ferreira faça uma série de conferências para ensinar os resultados de sua viagem.

ENGENHEIRO DE QUIMERAS

(Conclusão da 2.ª página)

tes e os frutos da terra. O último homem precipita-se gritando no deserto..."

Quando a lua se arredondava enorme no céu era pior. Parece que a Lua o embebedava.

Não fazia gestos. Debruçava as melenas, da janela da mansarda acesa e, ridículo e empolhado, perorava para os astros:

— "Eu sou o inconquistado. Não me revolto porque sou o dinamitador das pontes futuras. Nem contra a fome, eu sou de diamante. Eu mando no vento, nas flôres, na água, os pássaros são meus, são minhas as núvens, e eu delas! Tudo me pertence por direito natural!

Ninguém me conquistará, ouviram? Eu sou anterior ao primeiro legislador e eu zombo das suas tábuas. Não tenho pai, não tenho mãe, não tenho irmãos. Nem amada eu tenho. Que importa! Eu tenho o sonho! Ficai com o vosso ouro, estourai o ventre com êle. Eu tenho o sonho — e sou dono de tôdas as coisas, as presentes, as de ontem, as que hão de vir.

E' por isso que eu tenho asas, e eu levito acima de arquipélagos e templos. E' por isso que a Morte me teme — eu já morri antes de ela chegar e ressuscito na ante-véspera!"

As máscaras lustrosas que se postavam em cada vão do edifício vizinho achavam-no um espetáculo muito divertido.

A VERDADE AMARGA SÔBRE A CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL

A obra boicotada pelos interessados em manter as mentiras e falsidades democrático-católico-capitalistas tem de ser lida pelos que desejam conhecer a verdade dos fatos, em tôda sua monstruosa e espantosa extensão. «TOTALIDADE E SOCIOLOGIA», de Joviano Tôrres. Quase 700 págs., formato grande. Cr$ 200,00, nas livrarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal, 828 — Rio, D. F.

LONG PLAYS

NOVO STOCK

ÚLTIMAS NOVIDADES DE 1955 EM ALTA FIDELIDADE

OS MAIS NOTÁVEIS INTÉRPRETES! AS MAIS CÉLEBRES MARCAS!

Lindos álbuns e belas capas num irresistível conjunto de atrações artísticas e técnicas do mais alto interêsse para os apreciadores da música clássica e popular e dos aficcionados da "Hi-Fi".

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56-A

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECANICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME
RUA
CIDADE ESTADO

ARTES PLASTICAS

Augusto Rodrigues e Castro e Solla

Mário Barata

AUGUSTO Rodrigues foi à Europa, de onde acaba de regressar. Castro e Solla veio de Paris para o Rio, há dois anos. E nem Londres ou a França afetaram visivelmente a arte de Augusto, nem o Brasil penetrou na pintura do português que se classifica «da escola de Paris». E' essa a única coincidência entre êsses dois artistas — de viagens e pelos opostos — que expõem na mesma quinzena, no Rio, duas artes tão diferentes. A do desenho austero e algumas vêzes agressivo de um, e a do óleo gorduroso e figuração barrôca e teatral, do outro.

Em nenhum caso, uma grande criação. Em ambos, porém, êsse amor pelas coisas de arte — sem passionalidade — que constituem uma vocação normal e permitem a cotidianidade do fato estético, movimentando a temporada artística. E' com prazer que se acompanha o que fêz Augusto. E é necessário ver, para ampliar a game de nossa visão, o gênero que enfrenta Castro e Solla. Em Paris ou Milão suas a atuais mostras seriam «menores». Aqui participam da «saison», sua leveza, ausência de profundidade ou de complexos problemas.

Augusto Rodrigues exibe algumas gráficas reminiscências de Olinda, ao lado da temática antiga (Carlitos, bailarinas, etc.). Mas o que há realmente de novo — e de feliz — na mostra, são as duplas figuras de mulher, adossadas de frente e perfil ou costas e perfil. A técnica dessa série é a aguada de nanquim e de côr (aquarela). Em um ou dois casos: lápis de cêra, com efeitos cromáticos agradáveis.

A essa série pertencem os ns. 16, de 1955, desenho leve e delicado; 32 (nú de costas e perfil), aguada mais livre num sentimento em que perpassa, de longe, emoções de Toulose Lautrec e de Matisse; o 31, trabalho sólido, de 1953; o 29, de 1955, com técnica semelhante aos anteriores, combinada com maior quantidade do grafismo vibrante do artista; o 23 (também nú, de costas e de perfil), aguada em que entre côr, obtida com lápis cêra, aplicada sôbre o fundo granuloso, do papel.

Os desenhos 21 (Carlitos), e 2, estão entre os bons trabalhos, êste último com fundo preparado com betume e forte expressão emotiva.

Bem apresentada pela Galeria OCA, a atual exposição de Augusto Rodrigues está sendo bastante visitada. No mesmo circuito da Zona Sul, está a de Castro e Solla (na Galeria Montparnasse), com algumas finas «gouaches», feitas com finura e sensibilidade, em formato retangular alto, em que a composição foi resolvida.

Estas «gouaches» levantam o problema da importância do material e dos meios técnicos na gênese da obra de arte. O mesmo pintor, que nelas obtém efeitos agradáveis e de tonalidade bem harmonizada, domina mal o óleo ou pelo menos não revela ali a mesma segurança de gôsto.

Em uma ou outra tela (ns. 1 e 4), sente-se ligeira aproximação, no bom plano compositivo e no esfôrço de harmonização de côres, com as «gouaches», mas sem a mesma felicidade. As tintas, resolvidas até certo ponto como efeito de conjunto, pecam como unidades isoladas.

São essas côres que vão brilhar demasiado no n. 4, optar pelo «liso graxo», no retrato de Usai (que é obra típica de um gênero de pintura), e utilizar recursos ultrapassados de modulação de zonas escuras, passando a claras, em uma ou outra obra. Algo da experiência teatral (cenográfica), e pouca coisa do surrealismo atravessam a arte de Castro e Solla, no óleo. Menos adaptada, aí, aos padrões do gôsto formalista de nossa época (gôsto formalista que atingiu a gregos e troianos, realistas e abstratos), essas pinturas do artista português encontram hostilidade ainda maior do que deviam. Mas a sincera expressão de uma personalidade foi sempre um dos motivos de riqueza e de variação da criação artística. E foi isso, sem dúvida, que a mostra de Castro e Solla, patrocinada pela revista «Forma», está sendo frequentada pelo público especializado.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ARTE ALEMÃ CONTEMPORANEA — no M. A. M.
CASTRO E SOLLA — na Galeria Montparnasse (av. Copacabana, 1142).
AUGUSTO RODRIGUES — na Galeria Oca (Praça General Osório).
II SALÃO DE PINTORES DO RADIO (na Câmara Municipal, até o dia 20).
MYRA — na Petite Galerie (av. Atlântica).
ILUSTRAÇÕES DE NAGASAKI — na Galeria Nagasawa (Constante Ramos, 43).
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — no Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco número 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas)
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no sub-solo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, 34 (fechado até o dia 19).
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas 1.261.

Mostra de Nícolas de Stael

FUI AMIGO, em Paris, de Nicolas de Stael, frequentando o seu atelier perto de **Porte d'Orleans**. O vigoroso criador de grandes superfícies de côr suicidou-se, no ano passado. Divulgamos, hoje, telegrama de Paris, sôbre a atual exposição do Museu de Arte Moderna, apresentando sua obra pintada e gravada M. B.

PARIS — «São 150 pinturas, litografias e desenhos reunidos, conjuntamente com tapeçarias e uma escultura de Nicolas de Stael. Permite o conjunto conhecer e situar êsse artista, cuja influência e exemplo serão consideráveis, através de um «abstrato» que passava a uma leve figuração.

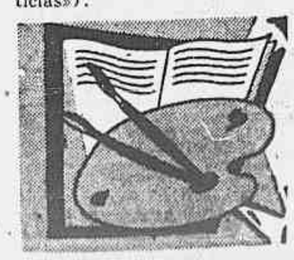
Sua retrospectiva constituiu bela «revanche» para êsse artista, tão cêdo desaparecido — e em circunstâncias trágicas, no ano passado, e que, pràticamente desconhecido na França, ganhou grande notoriedade nos Estados Unidos.

Nicolas de Stael tentou uma espantosa aliança entre o figurativo e o abstrato, e tôda sua obra não é mais que uma luta para chegar a uma «reciação» da Natureza. Suas primeiras telas são inteiramente abstratas: em fundos sombrios, esprais e linhas coloridas vertiginosamente... Alguns retratos da mesma época mostram, todavia, que Stael é um atento observador e um homem que sente. O ano de 1949 marcou um rompimento na maneira de pintar do artista. Encontrou então Braque e fêz amadurecer sua abstração.

Nessa ocasião houve um comprador americano que tomou a peito difundir a obra de Stael nos Estados Unidos. Nicolas de Stael, nesse clima de compreensão, e de segurança, abandonou a linha pela superfície colorida. Pouco a pouco se embrenhou na grande aventura, a reconciliação do concreto e do abstrato. Deixou elaborar em si a sensação que recebia do mundo externo. E foi pouco a pouco transformando essa sensação em idéia pura. Sete manchas de côr num fundo azul lhe bastam para recriar uma paisagem mediterrânica, não na verdade dos detalhes, mas restituindo pela emoção autêntica linha de uma mistura suntuosa que lhe permite fazer reviver com as linhas da vibração da luz. Chega a fazer reviver na tela o tumulto de um estádio durante uma competição de «foot-ball».

Na exposição do Museu de Arte Moderna há algumas cartas de Nicolas de Stael, ilustrando muito bem as tentativas dêsse «virtuose à rebours» (às avessas...), como êle próprio pitorescamente se apelidava... «O que eu procuro — dizia, é uma renovação continua, verdadeiramente continua... Minha pintura... Sei bem o que ela é sob suas aparências, sua violência, seus perpétuos golpes de fôrça...

E' uma coisa frágil no sentido do bom, do sublime; frágil como o amor...». (AFP, especial para o «Diário de Notícias»).



RENOVAÇÃO DO ENSINO

CENOGRAFIA, NA ENBA

Entrevistando Santa Rosa — «A cenografia brasileira está em ascensão» — Importância do «Metier» — Opiniões sôbre o ambiente artístico e a Bahia.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ESCOLA NACIONAL de Belas Artes da Universidade do Brasil está em plena renovação. Um de seus novos professores é o pintor Santa Rosa, que ali dá curso de cenografia seguido com grande interêsse pelos alunos. Santa é também docente do Museu de Arte Moderna (onde leciona desenho estrutural e composição) e assistente técnico do Teatro Municipal, onde cuida de cenografia. É um dos mais veteranos e seguros professores de artes do país.

O conhecido artista dá grande importância ao lado artesanal das artes plásticas, considerando necessário desenvolver uma campanha educativa e honesta esclarecendo que as teorias ditas intuitivas vão levar a arte brasileira (já fraca) a um terreno de completa pobreza de conhecimentos. A técnica e o metiér exigem uma metodologia séria e progressos paulatinos, diz-nos o pintor.

— Quais as medidas que indicaria para melhorar a situação das artes plásticas?

— "Antes de tudo, modificação em seus métodos de ensino. A Arte de hoje assume um caráter pragmático, está estreitamente ligada à vida do homem, mesmo nos seus objetos quotidianos. Depois, divulgação. Chamar atenção para a obra de arte, como se faz com os produtos industriais, que se pretende impor. Na Europa, tôda exposição é anunciada pelos muros, através de cartazes, que, por sua vez, já são verdadeiras obras de arte. Exposições mais ao alcance do público. Eu e Augusto Rodrigues vamos lançar um plano de galerias locais e estaduais, que poderá resolver o problema de comunicação dos artistas, sem as dificuldades com que hoje se depara. Desenvolver a crítica e o noticiário, duma forma mais ampla e rigorosa, para não haver a confusão dos valores, como vem sendo feita. Intensificar e ampliar as bôlsas de estudo, mesmo em períodos restritos a seis meses, com o fim de alargar a visão dos artistas. Desenvolver o lado artesanal das artes."

— *Que se passa no setor da cenografia?*

— "A Cenografia brasileira está em plena ascensão. Já possuimos um nível bastante apreciável, que poderá evoluir mais ainda. Do ponto de vista da técnica, vamos aprimorando o nosso "métier", dando solução aos problemas que se apresentam, impondo-nos suas dificuldades. Notadamente na ópera, êles são freqüentes, exigindo uma boa preparação e conhecimento do palco, para resolvê-los."

— *Estando você na E.N.B.A., que pensa fazer, neste ano, no ensino da cenografia?*

— "O nosso Curso visa uma formação teatral técnica e estética. Sendo um curso novo, estamos restritos à cadeira de Cenografia, que se desincumbe de sua tarefa, abrindo aos alunos uma visão das possibilidades da expressão cênica, mais do ponto de vista estético. Não havendo um "atelier" prático, para o qual é exigida uma grande dimensão, estabeleço a ligação dos alunos com o Teatro Municipal, onde exerço o cargo de assistente técnico da Comissão que o dirige. Assim, crio condições de observação direta, que vem completar, de certo modo, as lições de ordem teórica, que ministro no Curso."

— Quais os seus objetivos e métodos, na ENBA?

— «O meu sistema é muito simples. Faço sempre uma síntese da teoria, passando a exercícios, que fixam bem o tema propôsto. Quando o aluno já possui noções mais amplas dos problemas, passa a construir "maquetes" de cenários, em escala, o que lhe dá uma nitida e segura percepção dos problemas da cena. Estou certo de que os que me seguem têm aproveitado o seu tempo, adquirindo uma consciência teatral, sem restrições. Tenho um programa e o sigo com largueza de vistas, no que se refere a cada aluno em particular".

— Quais as suas impressões do ambiente artístico em geral?

— Muito embora já se tenha da parte duma grande maioria do público, o respeito necessário à obra de arte, acho que ainda é preciso que se faça mais e mais pela sua divulgação. Referi-me ao surto de decoração mural nos novos edifícios de Salvador, coisa assente e admitida como imprescindível; o mesmo não se dando, aqui, nem mesmo em São Paulo. Não há galerias de arte, no centro da cidade. As publicações que necessitam a colaboração dos artistas plásticos, rareiam. E' um paradoxo, que ao mesmo tempo em que existe avidez pelas coisas de arte, faltem-lhe os meios de revelação".

— Você, Santa, estêve na Bahia recentemente. Que achou da vida artística local?

— Em Salvador, forma-se hoje, um novo centro artístico de grande vitalidade. Exposições se sucedem e os artistas locais promovem um movimento constante, trabalhando com decidido interêsse pelos problemas vitais da Arte. Além das formas comuns da pintura, desenvolve-se, atualmente, como em nenhum outro ponto do Brasil, um ciclo de pintura mural, bastante promissor".

— E os museus?

— "Não vi outro museu, do que o da Catedral, que reune preciosas relíquias de arte tradicional. Sou de parecer que é chegada a época de ser criado ali um Museu de Arte Moderna, que contribuiria melhor para fixar muitos valores artísticos efetivos e influiria, decisivamente, na formação orgânica do meio através de Cursos e Exposições. Há clima favorável ao desenvolvimento de qualquer idéia dêste gênero".

VIAGEM À BAHIA

Está sendo realizada, na Sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, uma exposição de trabalhos de pintura, desenhos e aquarelas, motivos da viagem feita a Bahia nos mêses de janeiro e fevereiro p.p., pelos alunos da E.N.B.A. A exposição consta de 116 trabalhos.

Foram os seguintes alunos que participaram da viagem: Carmen Tassi, Sady Casemiro, C. Lucena, Isaac Monteiro, Paulo Rizzi Lippi, Leizes Goldman e Walter L. Arcanjo.

A exposição ficará aberta até 24 do corrente, das 8 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS PARA «NAGASAKI»

Procurando dar fôrça ao movimento tendente a criar laços mais fortes entre os escritores e os artistas plásticos, a Galeria Nagasawa e a Livraria José Olimpio Editôra apresentam atualmente, uma exposição das ilustrações que Levi Meneses fêz para o poema de Antônio Olinto, «Nagasaki». Realiza-se na Galeria Nagasawa, à rua Constante Ramos, 43-A. «Nagasaki» é um poema longo, dividido em três partes, que mostra o impacto que a realidade da bomba atômica vem causando ao homem de nossos dias. As ilustrações de Levi Meneses, de impressionante beleza, serão expostos de modo a que se acentue o congraçamento, que todos desejam, entre os cultores das diversas artes.

MÃE — Litografia de Kathe Kollwitz, exposta na atual mostra de arte alemã no Museu moderno, do Rio.

NOTÍCIAS DA FRANÇA

Livros, Exposições e Teatro

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — A obra de Paul Morand, inteiramente dedicada à felicidade de viver, depois de anos de esquecimento, está conhecendo um novo sucesso. Paul Morand tinha anexado os cinco continentes; para êle, Paris vivia sempre de noite e não se deitava; havia um novo grande amor ao sair de cada trem. Hoje, Paul Morand deixou de viajar e escreve suas memórias, com uma filosofia ligeiramente amarga e saudades mágicas. Em tôrno dêle, jovens escritores, seus discípulos, que o imitam: Roger Nimier, Jaques Laurent, Blondin, Marceau, Bernard Frank, Michel Deon: todos acham a literatura antes de tudo um divertimento.

Todos querem e buscam a ligeireza da vida. Paul Morand nunca deixou de ser Um Homem Feliz. Seu último livro, que acaba de sair: «La folle amoureuse» são 4 contos maravilhosos.

Agatha é uma môça que enche seu quarto de bonecas, acha que na vida tudo é brincadeira, estudo filosofia hindu, come espinafre e saladas e, no meio de uma vida cheia de movimento, se mantém imóvel; Agatha dirige seu carro, monta cavalo, senta para pensar na morte da sua mãe: no fundo, ela vive numa ilha de calma no centro do turbilhão. Os demais três contos se passam na América do Sul, na África e na França. Uma delas, «O último dia da Inquisição» é uma obra prima de estilo e de lucidez. Morand descreve o mecanismo segundo o qual um homem pode ser convencido livremente, por auto-sugestão, do seu êrro e então ser prêso pelas piores angústias e torturas morais.

—O—

Dois livros de Jaques Chardonne: «Anne» e «Matinales». «Anne» é a história do amor de um homem e de uma mulher «indiferente». Ana diz «Eu gosto de quem gosta de mim». Chardonne penetra o segredo, o mistério do amor: o que se passa num coração indiferente? o que faz amar? qual é a continuidade profunda que faz que do primeiro amor até o último, nós gostemos sempre da mesma mulher, do mesmo rôsto? «Eu tinha feito uma distinção entre amizade e amor: porém, esta distinção não existe; a amizade é apenas o começo ou a agonia do amor, o momento de esperança mais maravilhosa, ou o momento da mais meiga resignação». O herói do livro, Stephen Hecket, perde a felicidade à medida que descobre um pouco mais de verdade. Do começo do mundo até o fim, a verdade e a felicidade se detestam... **Matinales** é o livro de um homem que gosta de descrever, com elegância, as coisas, sem procurar entendê-las. Um autor que se nega a olhar além das aparências. Que diz: é melhor ficar na superfície das coisas; quando penetramos mais fundo, descobrimos que o fundo de tudo é horrível. Chardonne reabre a eterna questão: Por que escrever? Mr. Teste de Valery, supremamente inteligente, não escrevia. Só escrevem os que têm falta de alguma coisa. Mas neste livro, encontramos pérolas: «O homem cria grandes coisas só no começo. A grandeza que vai sempre com os começos é tão formidável que dos próprios erros nós começos nós conversamos extraordinárias memórias». Chardonne queria que a vida só fôsse de começos...

—O—

A «Pleiade, NRF» acaba de publicar as obras completas de Roger Martin du Gard. Como se sabe, Martin du Gard vive completamente retirado, e silencioso desde vários anos, fora do seu tempo e das honras oficiais, longe da moda, solitário. E' um escritor estranho: 50 anos de amizade com Gide nunca fizeram que êle escrevesse uma só linha no estilo do amigo. A obra de Martin du Gard está passando por uma eclipse; os leitores de Samuel Becket e de Henriy Milher não encontram substância para êles nesta obra simples e transparente. E' inútil lembrar a importância de «Jean Barois» e de L'Eté, 1914». Martin du Gard foi um testemunho lúcido porém também cheio de ternura da sua época e por isso sua obra permanece.

—O—

Não podemos deixar de assinalar um livro inédito de Bernanos: «Le crepuscule des Vieux». Textos publicados em jornais e inéditos, páginas sôbre Gide, Maurras, Celine, reflexões angustiosas, violentas, atormentadas, comoventes do extraordinário e querido Bernanos. (Gallimard Ed).

Um livro de poesia, de Loys Masson: «Les Vignes de septembre». Uma canção de felicidade. Um homem de quarenta anos que encontra o amor e agradece a Deus. Uma mensagem de gratidão, uma prece. Outro livro de poesia, de Luc Estang: «Les quatre elements». Poesia cósmica, universal, dedicada aos elementos, às estações, aos ritmos da natureza. O ar, o fogo, a água, as grandes paixões dos elementos, a mística das estrêlas: um hino a Deus.

Há muito tempo que não se publicavam verdadeiros poemas e os dois livros de Loys Masson e Luc Estang são água fresca para nossa antiga sêde.

O novo romance de Jean Cayrol, «Le demenagement», segue a tradição de absurdo, de incrível, do seu autor. A mudança (de apartamento) é apresentada em 24 horas, como uma tragédia grega. Uma mudança é uma coisa grave, séria, um rasgar das fibras de vida, um fim de tudo, uma morte. «Durante horas, no apartamento novo, fica-se sem jeito; perdemos a nossa alma». «Entre dois apartamentos, a gente fica velha»...

A espôsa do herói e o marido estão deixando o apartamento onde êle morou desde criança, do qual ela era o produto, com seus sonhos, suas ilusões. Ao sair, morrem as ilusões, acabam os sonhos, ela ficará mais sincera, mais verdadeira. Em tôrno dos gestos, dos detalhes da mudança, as malas, os enganos, os esquecimentos, o autor cria um clima dramático, uma série de intrigas palpitantes, esquisitas. Chega a irmã, de quem a mulher tinha dito que era uma «perdida, decaída»; de fato, casada com um rapaz honesto. Chega o caminhão com os móveis: mas são outros móveis, de outro freguês. As jóias são roubadas. No fim, um suicídio que o marido consegue impedir. Mas o romance vai muito além dêstes episódios; trata-se do destino, da separação profunda dos sêres, da falta de calor humano na vida diária, social. O autor quer dar vida, amor e poesia aos corações e aos gestos. O autor é profundamente humano. Os seus dois primeiros livros se chamavam: «On vous parle» e «Je vivrai l'amour des autres».

* * *

Em matéria de arte, saiu o importante livro «Histoire de la Peinture Française du 14ième siécle au cubisme», por Pierre Francastel. (Ed. Elsebier). Um verdadeiro monumento de ilustrações e de documentos sem falar da brilhante análise e das explicações do autor. Para êle, a pintura francesa só foi realmente grande quando não era européia, mas estritamente francesa. «O ato criador não é gratuito, mas sim muito determinado». «Hoje a pintura não quer ser mais o espêlho da natureza; êle quer ser um instrumento de conhecimento». Mas o livro não é um

(Conclui na 4.ª página)

BILHETE DE SÃO PAULO

DERCI NA ENCRUZILHADA

Miroel Silveira

Especial para o «Diário de Notícias»

NÃO quero me referir à encruzilhada de Exú, que Derci não é dessas encruzilhadas, e sim àquela em que a popular atriz se encontra, diante de vários caminhos artísticos à sua escôlha. Acontece isso, às vêzes, por excesso de talento. O ator limitado e pobre de recursos não tem necessidade de parar para a meditação. Mas Derci, que tanto pode fazer revista, comédia, drama, como «boite», televisão, cinema ou rádio, nos próximos meses precisará tomar uma decisão: a meu ver, seu talento corre perigo.

Fui um dos colaboradores de seu ingresso na comédia, escolhendo para ela «Uma certa viúva» de Maughan, que me pareceu um veículo perfeito para a utilização de suas habilidades, em função também do atual gôsto de nosso público. Mas, logo ao ingressar no novo gênero, Derci realizou uma distorsão que a favoreceu comercialmente, sem dúvida, porque foi «descoberta» pelo público de comédia, que a desconhecia. Essa distorsão, porém, foi seguida de outras ainda maiores, em «Um marido pelo amor de Deus», «Lucrécia Borgia», «Miloca recebe aos sábados». Divulgou-se que Derci criara um gênero — o gênero Derci — no qual os atores, o texto, o cenário e o próprio espetáculo não tinham importância, devendo tudo ceder lugar à personalidade avassaladora da atriz. Isso, contudo, é uma ilusão a curto prazo. Não existe ninguém inesgotável em matéria de improvisação, e a própria «Commedia dell'Arte» se baseava numa estrutura sólida de «lazzi», efeitos cômicos já experimentados e sabiamente encaixados no correr do assunto. Quando se vê, pela primeira vez, Derci brincar com o espectador porque chega tarde, ou fazer rir o interlocutor, ou dizer-lhe em cêna para que acabe de decorar o papel, acha-se sem dúvida uma graça enorme. Porém, e depois? Depois da segunda, da terceira, da quinta vez em que isso acontecer? Tudo isso parecerá menos engraçado, é claro, e se tornará maçante logo após...

Isabel (Riva Nimitz), Lisete (Floramy Pinheiro) e Leonor (Wanda Primo) de «Escola de Maridos», de Molière, no Teatro de Arena

Os caminhos aí estão, diante de Derci. Acredito que ela e o público lucrariam enormemente se ela escolhesse enraizar-se definitivamente na comédia, onde sua personalidade poderá brilhar como a de ninguém. Será preciso, no entanto, que se entrose mais intimamente nas personagens que representa, respeitando o texto e a direção. Ninguém vai querer, é evidente, que Derci vá representar num espetáculo como deve ser o espetáculo normal — uma projeção do texto visto pelo diretor. Sua personalidade transbordará sempre. Mas a garantia de sua permanência na comédia está no fato de que evitará cansar o público fugindo um pouco aos seus recursos falsamente «de improviso», e dedicando-se à criação de tipos variados, em função de cada peça que encenar.

★ GENTE ★

ESTÃO sendo muito bem recebidas as conferências que Sabato Magaldi está realizando no Centro Dom Vital sôbre o Teatro Grego.

* * *

SILVEIRA Sampaio transferiu-se do "Leopoldo Fróis" para o Santana e está fazendo o mesmo sucesso com o seu já lendário "No País dos Cadillacs". Agora está ultimando conversações para a filmagem de sua revista milionária.

* * *

A ESCOLA de Arte Dramática está com 52 alunos em seus vários cursos. Décio de Almeida Prado realiza um curso especial sôbre "Estética do Teatro", e Haydée Bittencourt faz semanalmente conferências comentando discos gravados por atores famosos com textos de peças célebres. Em julho, a Escola irá a Pôrto Alegre, levando entre outras peças "O Demônio Familiar", na direção de Gianni Ratto.

* * *

JOÃO ACIOLI, antes de entregar o cargo de secretário de Educação e Cultura, da Municipalidade, ao prefeito Lino de Matos, apresentou-lhe o "plano de incentivo ao teatro", elaborado após longos estudos pela sua Comissão de Teatro.

MARIA Dilnah — procurem conhecer essa menina bonita e interessante, que vai com Maria Della Costa ai, para o Municipal, interpretar "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams. Tenho muita fé na menina, e espero em pouco dar-lhe uma oportunidade maior, ao lado de Hélio Souto: — "Madrugada, Dia e Noite", de Nicodemi.

* * *

JAIME COSTA já estreou no Teatro Natal, com a sátira "Copacabana S. A.". Estão no elenco a "estrêla" cinematográfica Liana Duval, e Araçari de Oliveira, a espôsa do cineasta Lima Barreto, que por sinal saiu da Vera Cruz e anuncia a filmagem de "O Sertanejo" com capitais próprios.

* * *

JOSE' Renato mandou chamar Augusto Boal para que com êle se revese na direção dos textos para o Teatro de Arena. Esta semana estréia de "Julgue Você", um policial.

* * *

ZILCO RIBEIRO estreou bem no Teatro de Alumínio. Consuelo Leandro ainda não tinha sido vista aqui — Vocês já imaginam que surprêsa não foi encontrar Alda Garrido e Derci Gonçalves reunidas e somadas, e com 20 e poucos anos de idade!

Para o Friu

Na coleção de Pierre Balmain para 1956 destaca-se êste bonito modêlo estreito, com dois panos livres de cima abaixo ou presos pelo cinto.

AS MULHERES FRANCÊSAS E A POLÍTICA

Jacques Kayser

A PARTICIPAÇÃO da mulher francesa na vida politica tornou-se tão normal que é difícil acreditar que ela só exige seus direitos há dez anos. A reforma, obtida após a guerra, depois de ter sido em vão reclamada por alguns partidos e certas individualidades, durante a primeira metade do século, é daquelas sôbre as quais não é possível voltar atrás. Além disso, ninguém pensa em fazê-lo. Ninguém cogita de um retrocesso. Há até mesmo a convicção de que as mulheres são eleitoras há muito mais tempo, pois que não é raro ouvir-se fazer alguém distraidamente esta pergunta a uma senhora: «Em quem votou a senhora em 1936?».

A massa eleitoral feminina é nitidamente superior à massa eleitoral masculina: 14.800.000 inscritas, contra 12.750.000 inscritos. A desproporção é forte, sobretudo entre os velhos: acima de sessenta, há oito eleitoras, para cinco eleitores.

Enquanto a grande maioria de eleitores exerce uma profissão, há mais de 9.300.000 eleitoras que se declaram «sem profissão». Entre as mulheres que trabalham fora, as agricultoras são maioria, logo seguidas das operárias e das empregadas (1.400.000, 1.100.000 e 900.000)

Dos inquéritos feitos, entre os quais os mais interessantes foram publicados por M. Dogan e J. Narbonne em sua sólida obra **«Les Français face à la politique»** (Cahiers de la Fondation des Sciences Politiques), ressalta que o sufrágio feminino seguiu de bem perto as linhas gerais do sufrágio masculino — e isso porque cêrca de 85% das mulheres casadas votam como seus maridos. Ao passo que o tradicionalismo cristão se manifesta, para muitas francesas, no apêgo às práticas religiosas, a influência marital é geralmente preponderante quando elas têm que orientar-se politicamente. Trata-se, porém, falando pròpriamente, de uma «influência»? Os votos são semelhantes porque os motivos que os ditam são os mesmos. Como dizem os autores: «As mulheres não estão de um lado e os homens de outro, assim uns e outros não constituem duas classes sociais distintas. A seleção social ignora a distinção entre os sexos. Se as mulheres votam como seus maridos, é que suas condições sociais são próximas uma da outra».

Um interêsse todo particular envolve, pois, o voto das mulheres isoladas que, solteiras, viúvas ou divorciadas, constituem cêrca de dois têrços do eleitorado feminino. Parece que a maioria das mulheres idosas, e entre elas de viúvas — contam-se perto de três milhões de viúvas — votam pelas formações conservadoras. A estreita margem formada por essa fração de eleitoras pode ser determinante para o equilíbrio político que, na França, estêve sempre à mercê de uma pequena diferença de votos. Porisso pensam os autores que sem o voto das mulheres, «uma maioria socialista-comunista teria sido possivel, nos anos que se seguiram à Libertação».

Mas mesmo que os partidos da extrema esquerda tenham sido as «vítimas» do eleitorado feminino, não pediriam a abrogação dos direitos das eleitoras, ressuscitando velhas polêmicas sôbre a influência da Igreja como seus adversários não a pedem retomando os temas arcáicos da «mulher no lar».

No entanto, a nova Assembléia contará com menos deputados-mulheres do que a precedente: 15 contra 23. Isto prova que as candidatas colocadas à frente da lista foram menos numerosas. Se houve «preconceito anti-feminista» nos quadros dos partidos que elaboraram as listas e estabeleceram o lugar dos candidatos, foi fraco e atribuível a uma «desigualdade de formação politica». Mas a julgar pela amplitude da participação eleitoral feminina nas últimas eleições, é de prever que esta desigualdade será, também, brevemente suprimida. (SII).

Para Permanecer Jovém

(Conclusão da 8.ª página)

mento alimentar, cenouras e agrião são as principais bases sôbre as quais é possivel estabelecer uma longevidade real.

5) — Essas bases, no entanto, para serem eficazes devem respeitar a sobriedade, visto que a quantidade de alimentos ingeridos tem importância primordial.

Essa questão é muito conhecida e as companhias de seguros de vida costumam majorar as tarifas de maneira sensivel, de acôrdo com o pêso da pessoa segurada.

6) — Uma boa mastigação e um espirito repousado, sobretudo durante as refeições, farão com que umá fraca ração tenha tanta eficácia nutritiva do que outra mais importante. Além do mais, o organismo fatigar-se-á menos.

AS FONTES DE INTOXICAÇÃO

a) — As bebidas alcoólicas e o cigarro;

b) — As toxinas animais provenientes do consumo de animais mortos, em geral, e da gordura dos mesmos, em particular;

c) — Os derivados químicos anti-naturais que são produzidos por ocasião da cozedura das gorduras em alta temperatura;

d) — As especiárias fortes, o vinagre;

e) — Os doces;

f) — Os produtos químicos colorantes utilizados em alimentos industriais.

REGIME DAS PESSOAS IDOSAS

Os grandes erros cometidos geralmente pelas pessoas idosas são:

1) — O abandono dos alimentos crus, por falta de uma dentadura suficiente. Verifica-se, então, carência vitamínica lastimável e dai a câusa da fragilidade das essoas idosas ante as doenças infecciosas. E' fácil, no entanto, incluir no menu quantidades bastante importantes de cenouras raladas, agrião, suco de laranja, maçãs raladas, etc.

2) — O excesso de farináceos e doces, sem ração suficiente de vitamina B (fermento alimentar).

3) — O consumo de quantidade por demais importante de alimentos contendo colesterol: ovos, manteiga, carne. Resulta disso a arteriosclerose (ou envelhecimento das artérias).

4) — As pessoas sujeitas a reumatismo devem suprimir a carne, peixe, a fim de evitar o acúmulo dos cristais de ácido úrico cuja presença é tão dolorosa. Infelizmente, poucas pessoas submetem-se a esta sábia precaução.

5) — Mais do que nunca, o álcool e o tabaco devem ser eliminados.

E' necessário, pelo contrário:

1) — Absorver yoghourt ou coalhada, quase que diàriamente.

2) — Apresentar os pratos de modo agradável à vista, pois isto auxilia a secreção dos sucos digestivos. O aspecto dos alimentos tem grande importância para as pessoas idosas.

Gostaria Você...

(Conclusão da 8.ª página)

trabalhar até ao fim. Mas se devo viver 120 ou 150 anos, casar-me-ei enquanto jovem e bonita, com um homem muito rico a fim de não ter preocupações de dinheiro nos meus velhos dias».

★ O Temor da Velhice

Este «realismo», mais generalizado caracteriza igualmente os «entre 25 e 30 anos». Entre êstes, sòmente 55% de homens e 45% de mulheres desprezam uma eventual longevidade. A metade dentre êles gostaria por conseguinte de viver 100 ou 150 anos, mas assim como a jovem de 20 anos, desejaria saber de ante-mão a fim de poder «ordenar sua vida de acôrdo com a sua duração».

Aos 30 anos, começa, infelizmente, o temor da velhice e da morte. De repente, passa-se a apreciar duplamente a vida e desejar abandoná-la o mais tarde possivel.

Entre 30 e 40 anos, desaparece aos poucos a oposição juvenil à longevidade e, aos 40 anos, sòmente 5% dos homens e 15% das mulheres não desejariam tornar-se centenários.

★ Um Homem Pode Tornar a Casar-se Em Qualquer Idade

Essa diferença subsistirá e mesmo acentuar-se-á aos 50 anos quando, pràticamente, todos os homens gostariam de viver velhos, mesmo com pouca saúde, enquanto que 15% das mulheres não desejariam ultrapassar os 70 ou 75 anos.

De onde provém esta repulsão feminina à extrema velhice?

Os pesquisadores atribuem-na a dois fatores:

1) — Os homens encontram espôsas pràticamente em qualquer idade, mesmo quando doentes ou inválidos. Pelo contrário, as mulheres de 55 a 60 anos, (a não ser que sejam muito ricas) não encontram mais maridos.

2) — O homem quando só entedia-se menos do que a mulher.

A ótica da velhice transforma-se, todavia, aos 60 anos. Nessa idade, as respostas não dependem mais do sexo mas do estado de saúde das pessoas interrogadas. As que sofrem de doenças que as fazem sofrer ou cuja vista ou ouvido tornaram-se fracos não desejam viver mais 30, 40 ou 50 anos.

SONHO CÔR DE ROSA

Vaporoso vestido para noite, em cetim e organza rosa, criação Jacques Heim. Uma «sacada» tipo militar empresta um toque festivo ao conjunto.

AGRADECIMENTOS A DOIS LEITORES...

(Conclusão da 8.ª página)

de penitência; o que significa que não sei, realmente, onde está o espírito de minha sempre lembrada Silvia Serafim. O melhor é entregá-lo aos permanentes cuidados do Supremo Juiz.

Contudo, é certo que a mensagem recebida por Chico Xavier me deu também o que pensar, diante da coincidência existente entre algumas passagens de meu artigo e as confissões atribuídas a Silvia. Para ser imparcial, não menosprezo as contribuições espirituais desta ou daquela crença e transcrevo os parágrafos que definam o estilo verboso e as vibrantes qualidades psicológicas de uma colega, tão fartamente dotada pela natureza e tão fàcilmente traída pela vaidade e impulsividade:

"Formei nas fileiras dos que se pavoneiam de fortes, sendo fracos, e que se presumem justos quando não passam de instrumentos da injustiça, e rolei no vale fundo e sombrio do sofrimento, prêsa de meus próprios conflitos interiores. Não venho romancear o drama triste de minha peregrinação cêdo cortada para a multiplicação de minhas dores...

Ninguém procure a morte antes do dia em que ela mesma, convertida em anjo piedoso, lhes venha trazer alivio e renovação".

A mensagem é longa, e o que fica transcrito é para servir de aviso aos que se impacientam com seu destino e tentam o terrivel recurso de suicidio.

Quanto ao fato de fantasiar-se de forte, ela que no intimo era fraca como o comum das mulheres, deu testemunho de que êsse foi um dos piores elementos de sua conduta. Suas atiitudes de fôrça e independênciia estavam no âmbito daqueles que a psicanáliise chama de supercompensações; na realidade, ela muitas vêzes se deixava influenciar por sugestões de pseudo-amigos, e, portanto, prejudiciais.

Madalena Camucé, num livro publicado em 1937, sob o título IMPRESSÕES CRÔNICAS, fala em evidente simpatia sôbre Silvia, num generoso e arrebatado jeito de mulher que defende a mulher. Suas palavras são excepcional prova de solidariedade feminina; mas, em certos tópicos, a cronista parece ter sido mal informada. Afirma, por exemplo, que ninguém ajudou Silvia, que "só de escolhos lhe atravancaram o caminho». Eu rebateria isto no presente artigo, não fôra meu receio de cair em prolixidade.

Limito-me, poiis, a relembrar o nome de uma talentosa colega, com a piedade devida a todos os qua pagam tràgicamente seus êrros. E o êrro de Silvia consistiu, principalmente, em desejar construir, um mundo a seu arbítrio, vestindo-se de uma armadura de agressividade e resistência que afinal não lhe assentou bem.

Se os dois prestativos mdsivistas quiserem auxiliar-me com acrescida cooperação referente a Silvia, mais no terreno literário do que no religioso, eu lhes peço que me deixem seus endereços ou números de telefone na portaria dêste jornal.

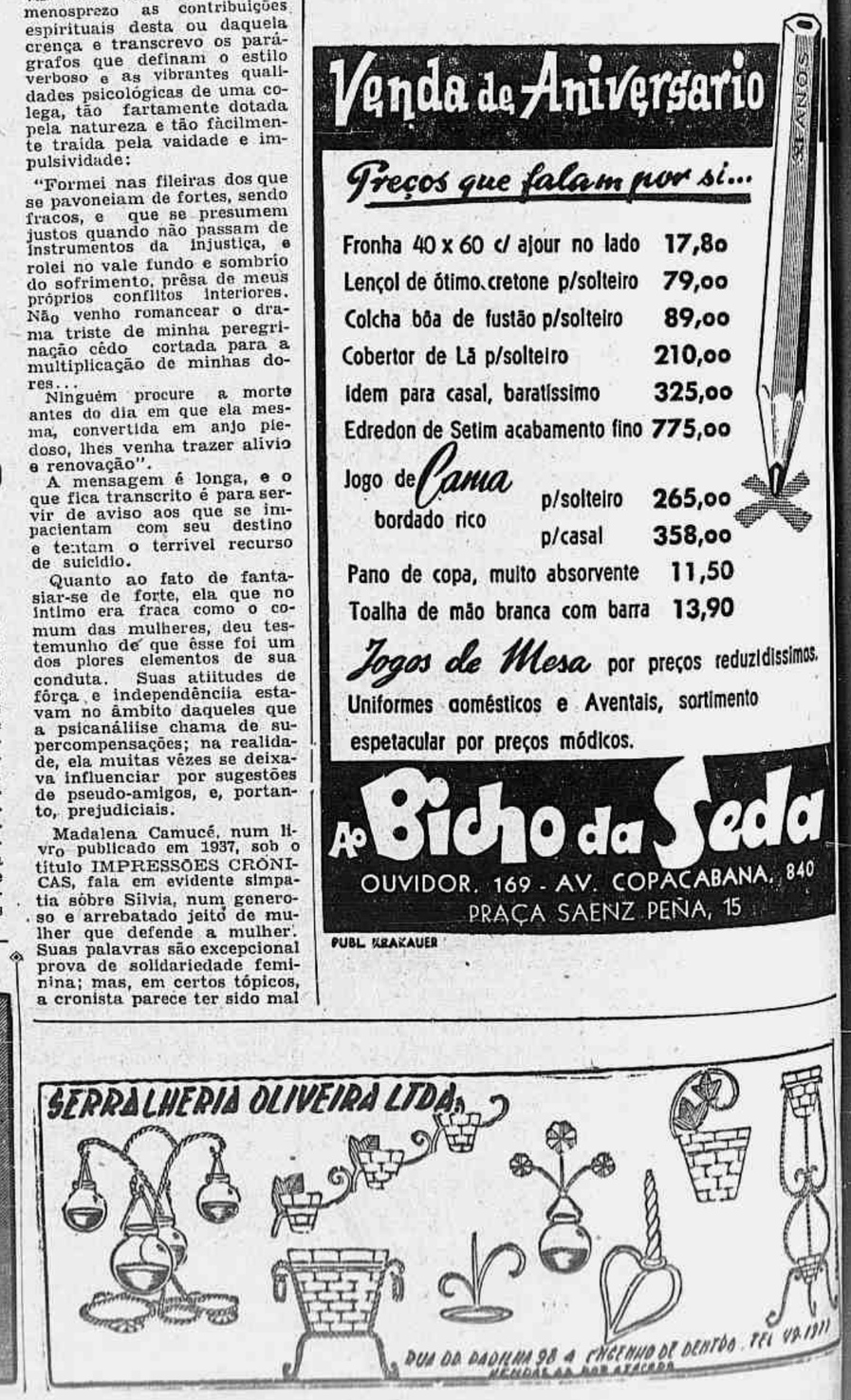
VOLTA A MODA DO BORDADO À MÃO

O ADVENTO da idade mecânica trouxe consigo o declínio de muitas artes e ofícios que marcaram nossas culturas, principalmente nos Estados Unidos. Nos últimos anos, contudo, ressurgiu o interêsse por um certo número de ofícios, que vão desde a fabricação de armários até o bordado a mão.

Talvez a leitora se surpreenda ao saber que muitas norte-americanas estão voltando a descobrir o prazer artístico que o bordado pode proporcionar. Para muitas delas, a maior atividade se concentrou em monogramas, pràticamente a única forma de bordado que nunca perdeu sua popularidade. A renovação dêsse interêsse pela fina costura de mão, assim como o constante melhoramente que se observa nas máquinas, oferece oportunidade para que o bordado constitua um assunto apropriado para nossa crônica de hoje.

Seu renascimento se evidencia principalmente nas toalhas de mesa, roupas de cama, cortinas e mesmo em forros para móveis. Mas é interessante observar que as donas de casa não sòmente estão comprando panos bordados, como estão, elas próprias, aprendendo a bordar.

A volta ao bordado de alta qualidade pode ser observada em várias coleções importadas de toalhas de mesa, que abrangem desde a simples toalha para mesa de chá até às toalhas primorosamente bordadas das mesas de banquete.



O guardião, figura chinesa da epoca Sung, duzentos anos D. C.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Nunca Aprendi a Ter Mêdo

Hanna Bekker Vom Rath, a pintora alemã, viaja o mundo expondo trabalhos de artistas alemães contemporâneos. — Os netos estão muito contentes porque têm uma vovó muito ativa.

"NASCI em Francfort, na Alemanha. Tive uma infância normal e alegre, como tôdas as crianças que nasceram antes da guerra de 1914. Não fui menina precoce; fui apenas e simplesmente uma menina gostando de rir e brincar. Estudei, avancei em idade, fiz várias experiências artísticas, até que me encontrei numa delas: a pintura. Aprendi, música, toquei, gostei de escrever, principalmente dramas, até que deixei tôdas para me dedicar à pintura. Antes de 1914, a vida era bela, tão simples, tão pura e tão calma, que as meninas de meu tempo e eu viviamos em plena felicidade».

Estamos ouvindo, hoje, uma mulher, alemã de nascimento, com a cabeça tôda branca, um grande e constante riso, criatura muito alegre e sem idade. Chama-se Hanna Bekker Vom Rath e, como êsse nome pode ser desconhecido das leitoras, devemos dizer que Hanna, a pintora alemã, está neste momento de passagem por esta cidade, apresentando no Museu de Arte Moderna, uma exposição de quadros sob o titulo de «Arte Alemã Contemporânea». Ouçamo-la contar:

— Depois da guerra de 14, o mundo mudou tanto que eu mesma cheguei a fazer discursos politicos nas ruas de Francfort, em nome da Ala Esquerda do Partido Social Democrata. Casei com o escritor alemão Bekker e nosso lar ficou muito alegre com o nascimento de três filhos. Viviamos bem, eu com a minha pintura, meu marido com seus livros, as crianças crescendo, até que Hitler tomou conta da Alemanha e tivemos que deixar nossa casa, pois jamais poderiamos viver num país sem liberdade. Estivemos na Grécia, mas, como não podiamos ganhar dinheiro fora de nossa pátria, voltamos, até que chegou a guerra de 34, meu marido partiu para a América do Norte e eu fiquei com meus filhos. Ai transformei minha casa de campo de Francfort em exposição permanente de minha pintura.

Conta Hanna Bekker Vom Rath que viveu dentro da Alemanha convulsionada pelo fascismo e pela guerra, sempre expondo, não sòmente os seus trabalhos, mas o de todos os artistas alemães perseguidos por Hitler. Quando lhe perguntamos se isso não era perigoso para sua vida, ela respondeu:

— Sim é muitissimo, mas nunca aprendi a ter mêdo. Sempre vivi na oposição e tudo o que aconteceu na Alemanha de Hitler me encontrou em luta. A exposição em minha casa me deu a idéia de organizar uma galeria depois da guerra. Em 1947, fundei, em Francfort, a Galeria que se chama «Frankfurter Kunstrabinett»; como naquele momento a Alemanha era um montão de ruinas e de misérias, me senti no dever de ajudar os artistas que não tinham do que viver nem possibilidades de expor seus trabalhos.

Organizada essa galeria achei que devia com ela viajar o mundo monstrando aos povos de outros paises o valor da pintura alemã contemporânea.

A pintora alemã Hanna Bekker vom Rath

A arte deve ser universal. É preciso que os povos conheçam pintores do mundo todo.

Hanna Bekker Vom Rath com sua cabeça branca é uma lição de mocidade e de alegria, contando sua vida como se ela nenhuma importância tivesse:

— A primeira vez que estive no Brasil foi em 1952, quando expus em S. Paulo. Obtive um sucesso tão grande que aceitei prazeirosamente o convite de Niomar Muniz Sodré para expôr no Museu de Arte Moderna daqui do Rio. Antes viajara os Estados Unidos — New York, Washington, Boston — depois estive em Cuba onde fiz uma grande exposição em setembro do ano passado. E agora sei e sinto que é êsse o meu dever: viajar o mundo expondo os artistas plásticos da Alemanha.

E, depois, num grande sorriso:

— É simples minha vida. Gosto muito de viver, faço esportes hoje como em mocinha, nado todos os dias, viajo de avião sempre. Meu marido morreu em 1937, minhas filhas casaram, hoje sou avó de três netos. Para me ajudar a montar as exposições viajam comigo minha filha e meu genro, grandes colaboradores. Já realizei nove exposições fora da Alemanha, e ficarei no Museu de Arte Moderna até o dia 29 corrente. Depois voltarei para casa, de onde sai há onze meses.

Hanna Bekker fala alemão, francês, inglês e, segundo declara, já sabe umas «pobres, muito pobres palavras em português». Quando lhe pedimos um retrato para ilustrar esta entrevista, respondeu:

— Retrato meu? Não estou mais na idade de ilustrar entrevistas com retrato. Não queriam antes publicar a fotografia do guardião de minha casa, figura chinesa em ferro, da época Sung, 200 anos depois de Cristo? Publique-o, pois é êle quem me fortifica na oposição além de guardar com muita eficiência a porta de minha casa em Francfort.

E, depois, muito alegre:

— Diga também que meus netos estão muito contentes porque têm uma vovó sempre ativa.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Antônio Feliciano de Castilho

Nasceu em 1800 e morreu em 1875 o notável prosador e poeta português, natural de Lisboa e um dos mais eminentes vultos da literatura de Portugal no século XIX. Apesar de ter sido cego desde os seis anos de idade e de fraca constituição física; à custa de desvelados carinhos da família conseguiu não só criar-se e fortalecer a saúde como também educar-se. Formado em cânones pela Universidade de Coimbra e tendo adquirido desde muito cedo invejável cultura clássica, logo manifestou suas qualidades poéticas, cujas primeiras tendências foram inteiramente clássicas. Publicou em 1921 seu poemeto **Cartas de Eco e Narciso** dedicado à mocidade acadêmica e que lhe valeu inclusive, o primeiro casamento em 1834. Depois, em 1822, com seu livro **Primavera**, manifestou tendências românticas que se acentuaram depois nos poemas **Amor e melancolia** (1828), **Noite do Castelo** (1836) e especialmente nos **«Clúmes do Bardo**, publicado em 1838. Essas cinco obras e mais as **Escavações poéticas (1844)** e **O Outono** (1863) são suas mais notáveis realizações no terreno da poesia. Outro grande serviço que devemos a Antônio Feliciano de Castilho são as traduções que realizou com perfeição: **Metamorfoses (1841), Amores** (1858) e **Fastos** (1862) de Ovidio; **Lírica de Anacreonte** (1866), as **Georgicas** de Virgilio (1867) além de várias peças de Shakespeare e Molière, sendo que sua tradução para o português da primeira parte do **Fausto** de Goethe provocou verdadeira polêmica.

Em prosa, suas principais obras são **Quadros históricos** (1839); a **Livraria clássica portuguêsa ou coleção do melhor que nos principais escritores portuguêses, assim prosadores como poetas se encontra**, principiada a publicar em 1845 em colaboração com seu irmão José; **Felicidade pela agricultura** (1849) e a **Chave do enigma** em 1861. Muito dedicado à instrução escreveu também um método de «leitura repentina» depois intitulado **Método português Castilho**. Em propaganda dêsse método, Castilho veio ao Brasil sendo aqui carinhosamente recebido.

Antônio Feliciano de Castilho foi um dos escritores portuguêses que mais conheceu e amou a nossa língua. Suas **Obras completas**, revistas, anotadas e prefaciadas por um dos seus filhos, foram publicadas em oitenta volumes pela Emprêsa da História de Portugal de 1903 a 1910.

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

DOMÍNIO DA SÊDA

O TITULO de Sua Majestade foi dado pela primeira vez a Henrique VIII da Inglaterra devido ao seu magnífico vestuário de sêda. A sêda faz parte do vestuário das famílias reais, mas não existe qualquer exclusividade, imposta pela lei ou pelo custo de roupas menos suntuosas. Na atualidade, existem tecidos de sêda que vão desde finissimos até grossos veludos, destinados a embelezar «Sua Majestade» a mulher de todo o mundo.

A moda atual decreta que cada uma de nós seja uma princesa, uma vez que a sêda reinará na toilette, na primavera, verão e outono. E, realmente, o vestido de sêda combina o luxo e o uso, adapta-se aos feitios elegantes clássicos e aos efeitos simples da toilette feminina, e a sêda é apresentada em contesturas surpreendentemente variadas.

A voga de vestidos de jaqueta para pessoas jovens se conforma com os detalhes de costura simples. Destacam-se as mangas compridas, assim como golas cobertas de veludo ou renda, realçando o rosto.

As saias podem ser curtas ou compridas, trazendo, estas últimas, plissados que atenuam a silhueta demasiadamente austera.

Os feitios que devem sua inspiração a Paris também merecem comentário.

As jaquetas vascas, às vêzes tão curtas quanto os boleros, e outras que chegam até a cintura, oferecem belas combinações para serem usadas com saias plissadas.

Um dos principais magazines de Nova York põe em destaque os vestidos de sêda que não aderem tanto à cintura. Estão cortados de tal maneira que destacam o corpo, sem marcar a cintura. Também o contôrno das mangas é muito especial e a ausência de gola ou decotes curtos e discretos acentuam a juventude e a comodidade.

A suave e sutil conformação dêsses vestidos lhes dá uma particular elegância.

«Vestids» para...

(Conclusão da 8.ª página)

CURTO: Todo êle de cetim de algodão branco "pekiné" mate e brilhante. Um laço fechava o corpete cruzado, com mangas 3|4. A saia é franzida, o chapéu com um laço na frente aureolado por longo véu de tule muito curto. Luvas compridas.

O vestido da "demoiselle d'honneur" é curto, de organza, com gola "bateau" e saia com largas pregas. O chapeu e as luvas são curtas e sortidas à côr dos calçados.

TAILLEUR BRANCO: De piqué de algodão branco. O casaquinho toca de leve na cintura; a saia é estreita. Os acessórios são branco ou côr de rosa muito pálidos. Na mesma ocasião foi apresentado o traje da mãe da noiva: vestido curto de renda prêta, decote em ponta e saia franzida nos quadris.

Grátis

UMA CONSULTA

DE BELEZA

Elizabeth Arden

Devido ao grande sucesso das consultas de beleza que a assistente de Elizabeth Arden está realizando em nossa loja, as mesmas foram prorrogadas até 20 do corrente. Aproveite êstes últimos dias da permanência da assistente de Elizabeth Arden em nossa loja, conheça o tratamento de beleza adequado a sua pele e ganhe um completo "maquillage" com os famosos produtos de Elizabeth Arden.

Casas *Sotto Maior*

LARGO DE

S. FRANCISCO

Seda Estampada

Jacques Heim criou, para coquetel, êste modêlo em tecido estampado, em côr beije, com um largo drapeado saindo do decote. O chapéu é em palha.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Moira Shearer

NASCEU na Inglaterra a bailarina que todos conhecem depois da interpretação de seu famoso filme intitulado «Sapatinhos Vermelhos». Moira iniciou sua carreira de primeira bailarina do «Sadlers Wells», há nove anos. Nesse período, além dos filmes que realizou, tomou parte em numerosos espetáculos de «ballet», na Inglaterra, e em outros países por onde excursionou. Depois de ter obtido o maior dos sucessos, a bailarina inglêsa fêz há pouco uma declaração à imprensa de seu país, que logo correu mundo: depois de vinte anos de «ballet», abandonaria a dança para fazer sòmente teatro e cinema. Explicou: — Deixo de dançar por amor à minha filhinha. A profissão de bailarina é por demais dura e exige um tempo demasiado para que eu possa continuar me dedicando a ela e ao mesmo tempo cuidar de minha família. Não quero, de hoje em diante, ser mais do qué uma atriz. Depois de discutir o assunto com meu marido, tomei a decisão de abandonar o bailado para poder, assim, dedicar mais tempo à família, especialmente à criação e educação da menina, bem como gozar dos prazeres de um lar próprio, o que de há muito vem sendo relegado a um segundo plano».

Disse mais: — Agora, em 1956, já tenho trinta anos de idade e vinte de trabalho no palco, como bailarina. Iniciarei nova carreira e nessa decisão está completamente de acôrdo meu marido, Ludovico Kennedy. De agora em diante apenas dançarei para minha filhinha, que gosta de me ver bailar. Tenho o pressentimento de que ela também, quando crescer, irá ser bailarina.

Tenho de prepará-la desde logo para que não aconteça com ela o que comigo ocorreu.

Foi assim que há dias, num festival especialmente organizado, Moira Shearer despediu-se de seu grande e tradicional público de Londres, ela que era o orgulho da famosa companhia «Sadlers Wells», ela que foi mundialmente aplaudida pelos seus filmes, «Sapatinhos Vermelhos», «Contos de Hoffman» e «Minhas namoradas ruivas».

Agora, continuaremos vendo Moira exibindo sòmente seu talento artistico na tela e no palco. A maravilhosa bailarina declarou que «não foi fácil a despedida depois de tantos anos de sacrifícios e estudos», mas que «para ser bailarina é preciso manter sempre em boas condições a forma e o físico», treinos e sacrifícios quase impossíveis para uma mãe de família e uma boa dona de casa.

PENSAMENTOS

— A cabeça de uma mulher é como um catavento girando no alto de uma casa.

MOLIERE

— A bondade é uma virtude; mas não é sempre por virtude que uma mulher tem bondades por alguém.

JONY.

— A mulher é um camêlo que Deus nos dá para atravessarmos o deserto da vida.

DO ALCORÃO

— As únicas censuras úteis a uma mulher são as que ela faz a si mesma.

Mme. ROLAND

Presbitia Não é "Defeito"

AOs 45 anos, todo homem é présbito. A miopia, a hipermetropia, mais ou menos acompanhadas de astigmatismo, são imperfeições da vista. A presbitia, pelo contrário, é o envelhecimento normal de nosso cristalino, órgão motor de nossa ação natural: a acomodação. A partir dos 45 anos, nosso ôlho já é um órgão «velho». Seu cristalino começa a não mais poder representar o papel para o qual estava destinado; não mais podemos ler o jornal senão com os braços estendidos, as mulheres sentem grande dificuldade em enfiar uma agulha. Nosso ôlho perde ràpidamente suas reservas de acomodação. Avaliadas em cêrca de 12 dióptrias aos 12 anos, caem a 6 aos 30 anos, a 4 aos 40 anos, a 3 aos 45 anos, etc. Nesta idade, devemos utilizar todos os nossos recursos para ler à distância de 33 cm. Nada nos sobra como reserva. Nossos olhos trabalham como um motor funcionando a tôda, e, como êle, cansar-se-ão ràpidamente. A fim de evitar êsse esfôrço máximo, afastamos o jornal, mas êste artifício demonstra ser vço, pois nossas reservas de acomodação continuarão a decrescer.

A PRESBITIA PODE SER PRECOCE

A presbitia não começa automàticamente aos 45 anos. Pode sobrevir mais ou menos cedo. Sua aparição depende muito do regime ao qual nossos olhos foram submetidos. Se descuidamos de corrigir cedo nossa hipermetropia ou nosso astigmatismo, ou se nosso trabalho habitual nos obriga a uma visão cansativa em distâncias bastante próximas, os primeiros sintomas da presbitia surgirão muito mais cedo do que no viajante de comércio ou no camponês. Nosso estado de saúde influi sensivelmente. Se somos miopes, ao contrário, constataremos, com prazer, que podemos continuar a ler sem óculos para além dos 45 anos.

No entantanto, o miope não escapa à lei inexorável da presbitia, visto que se conserva seus óculos para longe para ler, sofreria o mesmo handicap do que o ôlho normal.

CUIDADO COM A CATARATA

Muito mais tarde, geralmente entre 70 e 80 anos, sucede muitas vêzes que a nossa visão de perto melhora, e é freqüente encontrarmos um ancião que usava óculos aos 70 e não mais precisa dêles aos 80! Provém isso do início da catarata. Aos primeiros sintomas dessa suposta melhora, convém consultar um médico oculista pois esta doença tratada no início é muitas vêzes debelada.

OS ÓCULOS ESTÃO EM MODA

Face à presbitia deparamos com o problema dos óculos. Grave preocupação para muitas senhoras. Outrora só dispunhamos de "pince-nez", ou de óculos deselegantes. Mas, hoje, em tôdas as óticas encontramos modelos que satisfazem às mais difíceis dentre nós. As descobertas modernas realizaram cientificamente vidros cujas dificuldades de adaptação desapareceram por completo e que tornam a dar às pessoas de mais de 50 anos as faculdades visuais da juventude.

Hotel Salisbury

123 West 57th Street

NUEVA YORK

Residencia muy cómoda y respetable

PRECIOS

Desde $7 para uno y $11 para dos

Apartamientos desde $16

Precios por mes é inquilinatos

Despensas para servirse

Cocina refinada

Consulte a su Agente de Viajes

Dirección cablegráfica: DELAPAIX

VENT VERT

Lair de Paris

BALMAIN

Agradecimentos a Dois Leitores Espiritualistas

Else Machado

DUAS cartas que me foram endereçadas, após a publicação de meu artigo sôbre a ironia do destino de Silvia Serafim, levam-me a focalizar novamente esta escritora de tão significativa lembrança para mim, pois faz parte de minha história literária; embora, é bom esclarecer de início, isto me seja penoso sob certos aspectos. Não sinto prazer em rememorar o sofrimento alheio, e, retomando as considerações passadas, devo dizer que respeito e respeitarei a memória de Silvia, cuja vida é atestado claro de que cada individuo nasce com seu destino traçado.

O objetivo dos dois mistivistas, leitores do «Diário de Notícias», foi idêntico: — mandar-me uma cópia da suposta mensagem do espírito de Silvia Serafim e psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier, que a incluiu no livro «Falando à Terra», editado em 1951 (págs. 129 e 130).

Uma das cartas veio em manuscrito, sem assinatura, mas a letra é de traços másculos; e os têrmos «um pêssimo datilógrafo», referindo-se à cópia datilografada que acompanhou a fôlha manuscrita, não deixam dúvida quanto ao sexo do remetente. Ele relata que no domingo, 12 de fevereiro p. p., acabava de ler a referida mensagem, intitulada «Remorsos», quando pegou nêste jornal e aí encontrou meu artigo, tendo-lhe causado impressão esta simultaneidade de revelações em tôrno da mesma pessoa. Desejou, então, colaborar no assunto. A outra carta está assinada com pseudônimo, pois Felipe de Cesaréia é personagem registrada num dos Evangelhos; um tetarca, irmão de Herodes. O senhor Felipe declara, em frases ponderadas, que não me escreve com «impertinente proselitismo religioso» e sim para chamar a atenção para os pontos em que os argumentos do artigo coincidem com as considerações da mensagem.

Agradeço a cooperação dêstes dois cavalheiros, que a julgar pelas aparências, são espiritas sinceros. Não disponho de tempo a fim de dedicar-me à leitura de livros sôbre espiritismo, e dificilmente chegaria a conhecer à mensagem «Remorso» se ambos não me trouxessem sua espontânea colaboração.

Usando acima a expressão «suposta mensagem», não quero ofender os discípulos de Allan Kardec, sobretudo o famoso Chico Xavier, aureolado de caridade cristã, conforme contam aquêles que privam, religiosamente com êle. Não alimento o feio costume de ferir a religião alheia; apenas pretendo mostrar que nada consigo esclarecer, de modo absoluto, acêrca dos mortos; pretendo afirmar, igualmente, que não tenho provas de existir alguém aqui na terra, capaz de desvendar definitivamente os segredos do além-túmulo.

São tão misteriosas estas questões metapsiquicas! Representantes de tôdas as religiões defendem teorias sôbre o mundo dos mortos, dizendo uns que êles realmente dormem um longo sono até a ressurreição no juizo final; outros que se vão redimir no purgatório, e, ainda outros, que reencarnam e voltam a penar ou a gozar neste planeta. Como mulher religiosa, vivo de minha fé e sustento minhas convicções; entretanto, não me atrevo a publicar, como irrefutáveis, idéias a respeito da permanência de um morto neste ou naquêle estado de graça ou

(Conclui na 6.ª página)

NOSSAS SUGESTÕES do Dia

Tecidos estampados para vestidos e maiôs. À esquerda, maiô estampado de uma só peça. E' uma das últimas criações cuja característica é a de pesar sòmente 180 gramas e deixar atravessar os raios solares. À direita, vestido em surah azul claro e escuro, criação da Casa Fath. — (Fotos Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

"Vestido" Para Um Grande Dia

O VESTIDO de casamento, é «O VESTIDO» da vida de u'a mulher. Tôdas vocês sonham com um grande casamento para o qual trajariam um vestido branco comprido cuja cauda seria amparada por encantadoras «demoiselles d'honneur». Mas quando o grande acontecimento se verifica, o problema se apresenta muitas vêzes de modo diferente. E muitas sacrificam o lado prático ao tradicional vestido com que tinham sonhado. Isto não impede que o encanto seja o mesmo.

Atualmente, renomados costureiros apresentam em suas coleções um vestido para casamento, geralmente um «duas-peças».

Tivemos ocasião de ver um dêsses modelos, muito prático, com «spencer» ajustado na cintura, inteiramente abotoado e que, uma vez tirado o «spencer», apresenta um vestido decotado de gênero «soirée». Ao comprar ou mandar fazer o vestido para casamento, pense em poder utilizá-lo para recepções ou festas à noite.

Os vestidos curtos, muito simples, com enfeites de tule e um adôrno no penteado, são também muito graciosos para as noivas. Ligeiramente transformados, podem servir para coquetéis, jantares «habillés» e para dançar.

Quer o vestido seja comprido ou curto, seja um tailleur branco ou um vestido para a tarde, um casal será sempre elegante se os trajes estiverem bem combinados. Para um grande casamento, o noivo deve estar de fraque prêto e calças listradas. Para uma cerimônia mais simples, o noivo poderá apresentar-se com paletó prêto e calças listradas.

Foi-nos dado assistir, por ocasião do lançamento das recentes criações da moda parisiense, ao desfile dos seguintes modelos de vestidos para casamento:

MODÊLO DE VESTIDO COMPRIDO: Todo realizado em tecido de ondeado cambiante feito "moire". O corpete era muito justo, modelando o busto até os quadris, de onde saia uma larga saia franzida. Um laço encontrava-se colocado do lado direito. Uma touca de tule e pérolas cingia a cabeça, o véu era de tule, muito leve. O vestido da "demoiselle d'honneur" era comprido, de cetim côr de rosa com mangas curtas e babados franzidos. Uma touca e luvas muito curtas da mesma côr completavam a "toilette".

MODÊLO DE VESTIDO

(Conclui na 7.ª página)

CURIOSIDADES

— Acredita-se que a origem da palavra «escapoar» vem do seguinte: — Um policial romano ao prender um delinqüente, sempre o segurava pela capa e às vêzes o perseguido conseguia fugir deixando a peça do seu vestuário nas mãos do policia. Surgiu, então, o têrmo «escappa», (fora da capa) que, em nossa lingua passou a ser «escapa».

—O—

— Tudo leva a crer que o primeiro casamento que se realizou no Brasil foi o de Diogo Alvares (Caramuru), com Catarina Paraguassu, poucos anos depois do nosso descobrimento. O segundo teria sido o de João Ramalho com Bártira, êle português, ela índia, como no caso do primeiro casal.

—O—

— Estabelecida em nossa terra o casamento civil, depois de proclamada a República, o primeiro casamento sob êsse regime realizou-se no Rio, a 6 de junho de 1890.

—O—

— Foi nos Estados Unidos que se inauguraram, em 1838, os carros dormitórios nos trens. Cada compartimento tinha então três leitos. Só mais tarde Jorge Pullman reduziu os beliches a apenas duas camas, razão porque até hoje se designam os carros dormitórios por «carros pullman».

QUADRINHAS

Saudade, saudade é mágoa
Do que se teve e não tem;
Comovida gôta d'água,
De amor... de algures... de
[alguem

J. M. COIMBRA

—O—

Saudade... horas ditosas
Que o tempo máu nos levou...
Pingos que ficam nas rosas,
De uma chuva que passou.

LUIS OTAVIO

—O—

Saudade roxa é sentida
Que o peito a custo contém;
Saudade de ter saudade
De alquém que me queria
[bem.

GOSTARIA VOCÊ DE VIVER 100... 120... 150 ANOS?

ENQUANTO que cientistas, charlatães e utopistas procuram, cada vez mais febrilmente, o segrêdo da longevidade, a seção de sondagem da Opinião Pública da Universidade de Colúmbia (cujo presidente até há pouco era Eisenhower) interrogou mil e duzentas pessoas, de diferentes idades e condições sociais, a fim de saber, se, em geral, o homem ou a mulher, deseja realmente viver até 100 ... 120 ou 150 anos.

As respostas são muito variáveis, sobretudo — e aí reside o interêsse da inquérito — de acôrdo com a idade.

Entre os menos de 25 anos, 8% dos homens e 80% das mulheres rejeitam categòricamente e orgulhosamente a idéia de viver mais de 70 anos.

Os jovens, rapazes e moças, que se regozijariam com a descoberta do sêro da longevidade, desejariam, no entanto, estar informados desde já.

— «Ordenarei minha vida de maneira diferente se devo viver 120 anos ao invés de 70», — respondeu uma sósia, de 20 anos, de Marilyn Monroe.

— «Ao saber que terá uma longa vida, essa será sem dúvida mais tarde?», perguntou um dos inquiridores.

— «Pelo contrário, se eu morrer relativamente jovem, sempre terei com que viver na

(Conclui na 6.ª página)

Shantung Estampado

Saia estreita e jaqueta em shantung «imprimé», em côres cinza e beije, modêlo da coleção de Pierre Balmain para 1956

NOITE DE FESTA

Lilli Ann apresentou, na sua recente mostra em Paris, êste elegante modêlo para noite, em sêda com desenhos em relêvo.

ARRUFOS

Artur Azevedo

NÃO há no mundo quem amantes visse
Que se quisessem como nos queremos;
Um dia uma questiúncula tivemos.
Por um simples capricho, uma tolice.

«Acabemos com isto»! — ela me disse,
Eu respondi-lhe assim: — «Pois acabemos!»
E fiz o que se faz em tais extremos:
Tomei do meu chapéu com fanfarrice.

E, tendo um gesto de desdem profundo,
Saí cantarolando... (Está bem visto
Que a forma ai contrafazia o fundo).

Escreveu-me... voltei Nem Deus, nem Cristo,
Nem minha mãe volvendo agora ao mundo,
Eram capazes de acabar com isto!

PARA PERMANECER JOVEM

PARA VIVER VELHO É PRECISO COMER "BEM"

UM pêso de 15 a 24% superior ao normal, numa pessoa de idade, corresponde a uma probabilidade de mortalidade de 144% a mais do que o normal. E' necessário, por conseguinte, que uma pessoa de idade pese cêrca de 10% menos do que o pêso normal correspondente à sua altura quando se encontrava na fôrça da idade.

200 a 300 gramas de açúcar são suficientes para a ração cotidiana de um ser humano de mais de cinquenta anos. Convém que êste açúcar provenha de várias fontes. A dose de legumes verdes deve ser aumentada em relação à idade e a do pão diminuida.

No que diz respeito aos alimentos azotados, é suficiente menos de um grama e meio por dia e por quilo de pêso. Uma pessoa idosa pesando sessenta quilos deverá ingerir pouco mais de 80 gramas de alimentos azotados diàriamente.

Quanto aos lipóides, convém que a preferência seja dada aos de origem vegetal (azeite de oliva, por exemplo) pois a manteiga não é muito aconselhável.

As mulheres que se avizinham dos sessenta anos devem absorver alimentos contendo ferro e cálcio: agrião, em grande quantidade, leite, produtos lácteos. Enfim, convém aumentar a ração das vitaminas B e C.

PARA PERMANECER JOVEM

Em geral, a longevidade resulta da conservação em bom estado de cada órgão essencial à vida, durante um tempo tão longo quanto possivel.

Para Permanecer Jovem e manter cada órgão em bom estado, é necessário:

1) — Absorver todos os elementos necessários à nutrição;

2) — Não se intoxicar.

Como assegurar a cada órgão a ração necessária de cada um dos elementos nutritivos de que necessita?

1) — Por uma alimentação simples e variada, compreendendo o máximo de frutas, legumes e produtos lacteos assim como limão e laranjas destinados a fornecer a ração de vitamina C).

2) — Escolhendo feculentos entre os cereais comple[illegible] refinados (devido conter vitaminas do grupo B)

3) — Cozinhando na água e ingerindo alimentos no estado cru na medida do possivel.

4) — Dando importância aos elementos vitalizantes e dessintoxicantes: yoghourt, fer-

(Conclui na 6.ª página)

PRÁTICO

Simples e que[illegible]o vestido para tôdas as horas. Veste bem e empresta à mulher um toque de elegância e distinção.

NOVO E DIFÍCIL COMPROMISSO PARA O SELECIONADO DO BRASIL

DOIS GRANDES VALORES

Djalma Santos e Didi são destacados valores da equipe do Brasil

NOSSOS ADVERSÁRIOS

Com ligeiras modificações esta será a seleção da Austria que dará combate aos brasileiros esta tarde.

CREDENCIADOS OS AUSTRÍACOS PARA O EMBATE DESTA TARDE EM VIENA

Estão Confiantes os Nossos Representantes

VIENA, 14 (Serviço especial da «Sport Press») — A terceira apresentação do selecionado brasileiro na Europa se verificará no estádio do Prater, em Viena, contra o selecionado austríaco. O jôgo está despertando grande interêsse e se espera que a assistência vá bem além do limite de 60.000 espectadores.

★ *Aumentam as Dificuldades*

Até agora, não temos razões para admitir um rendimento negativo do selecionado brasileiro. Pelo contrário, desde os treinos realizados no Brasil até agora, a seleção nacional vem apresentando progressos. No primeiro jôgo, em Lisboa, não rendeu o que se deveria esperar, ainda que houvesse dado mostras de segurança em sua defesa e dos méritos individuais de alguns de seus valores na ofensiva. No segundo jôgo, em Zurich, o quadro surgiu melhor, com a linha de frente mais aguerrida, embora com a pontaria ainda incerta no segundo tempo.

Boas observações vêm sendo feitas, embora não constituam novidade a experiência de pequenos detalhes, como seja o devido e apropriado emprêgo do corpo, assim como a oportunidade de certos lances de malabarismo de nossos homens e dos quais podem ser tirados proveitos, porque por estas bandas o sentido do futebol é mais simples, mais duro e mais sério, diríamos, não admitindo as manobras individuais, os lances acrobáticos, por vêzes usados pelos brasileiros. Tudo isso representa uma série de circunstâncias que nos permite acreditar num progresso mais acentuado do quadro brasileiro para o jôgo de amanhã.

★ *Alterações Que Aumentam as Esperanças*

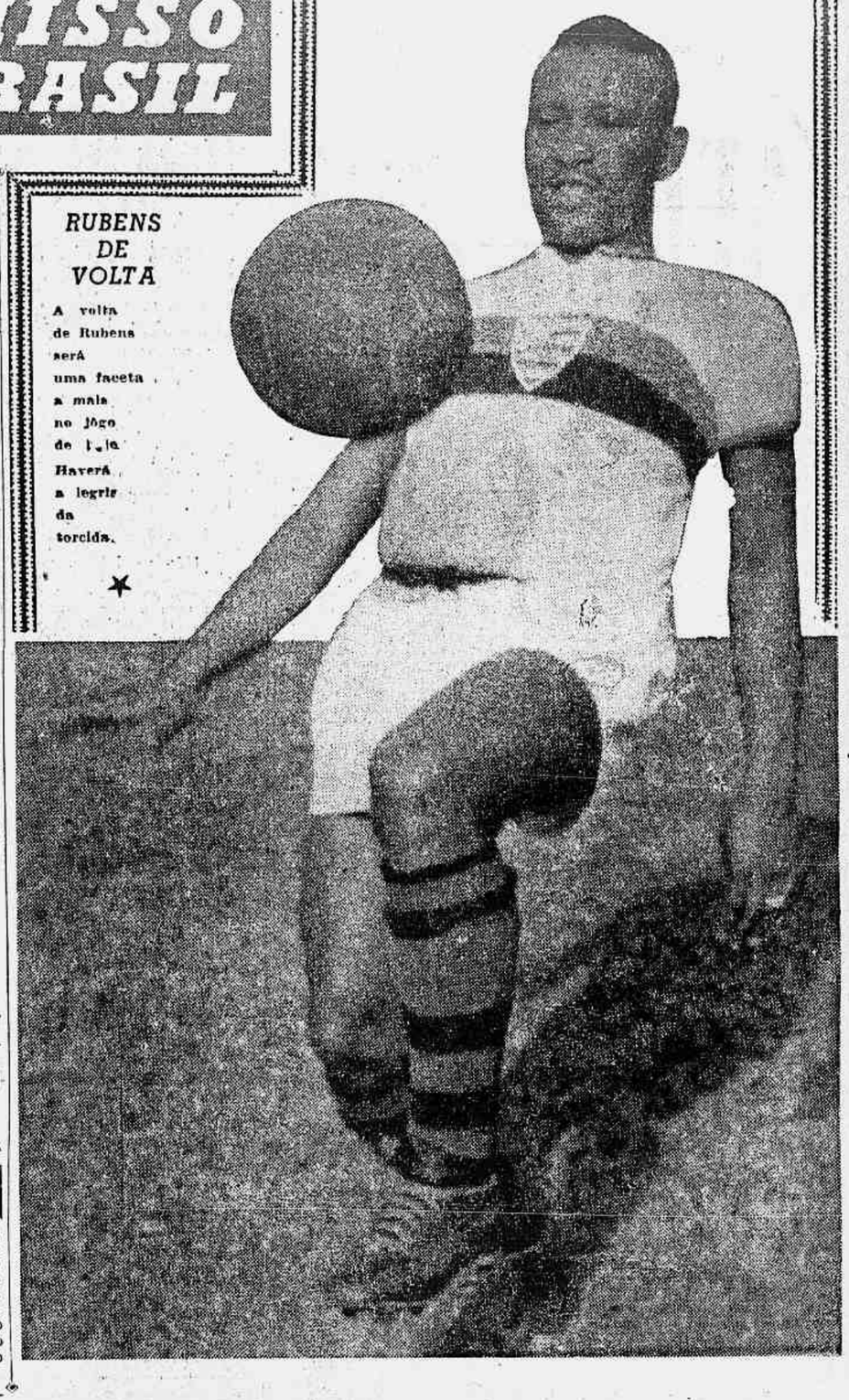
Admitindo-se, dentro do panorama geral, algum progresso no desempenho do quadro brasileiro para o jôgo de amanhã, devemos salientar uma outra

(Conclui na 7ª página)

RUBENS DE VOLTA

A volta de Rubens será uma faceta a mais no jôgo de logo. Haverá a alegria da torcida.

★



Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1956

NOVA DERROTA DO VASCO NA TURQUIA

Quatro a Dois Marcou o Galatassaray

ANCARA, 14 — (U.P.) — O time brasileiro do Vasco da Gama foi derrotado por 4-3, numa partida de futebol jogada hoje em Ancara, com o Galatasaray, da Primeira Divisão da da Liga Turca. O primeiro tempo terminou com um empate de dois a dois. A partida foi jogada sob um sol morno de primavera. As duas equipes se apresentaram em campo com a seguinte constituição: **Vasco da Gama:** Hélio; Dario e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Ademir, Ipêdo, Pinga Maneca e Dejair. **Galatasaray:** Yursel; Cami e Toygar; Coskw, Saim e Enver; Isfendiyar, Suat, Metin, Kadri e Kucuk-ll. Os gols do primeiro período foram marcados por Kadri, aos 25 minutos, Isfendiyar, aos 30 minutos, Maneca, aos 35 e novamente Maneca, aos 40. Aos cinco minutos do segundo tempo, os locais se puseram em vantagem mediante um penalty executado por Coskun. Aos 41 minutos, Isfendyar elevou a contagem a 4-2, atirando contra Hélio de uma distância de 7 metros. Dois minutos antes do final, Pinga marcou o terceiro tento vascaino, com um formidável remate de longa distância.

Nos últimos momentos da partida, ocorreu um pugilato entre Coskun e Pinga, tendo sido necessária a intervenção da polícia.

PROSSEGUIRÃO AS VISTORIAS

Quatro campos, ou sejam os do Bangu, Canto do Rio, Olaria e Bonsucesso, já foram vistoriados pela Federação Metropolitana de Futebol. Têrça-feira a Comissão designada para êsse fim, de acôrdo com a escala feita, examinará a praça de esportes do Madureira, prosseguindo, assim, no seu trabalho. Dois dias depois, isto é, quinta-feira próxima, o estádio a ser inspecionado será o do C. R. Vasco da Gama.

Honelore Poetzcher pode obter uma vitória para o Brasil.

ESTA TARDE NO MARACANÃ

Consagração Pública Dos Tri-Campeões Cariocas

Etapa Mais Favorável Aos Atletas Nacionais

Provas desta Tarde Pelo Continental Atlético

ANÁLISE DOS CONCORRENTES

SANTIAGO DO CHILE, 14 (De Oliveira Salazar especial para a Sport Press) — Um grande programa será cumprido amanhã no Estádio Nacional, na 2ª jornada do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo. No setor masculino cinco finais serão efetuadas, antecipando-se a etapa de hoje como uma das mais importantes, pois estarão em atividade grandes nomes do esporte base continental.

A ANÁLISE DAS PROVAS

100 Mts. Rasos — Final — Os oito atletas, classificados nas séries eliminatórias, disputarão hoje o título de fita-azul do continente. A hora que escrevemos, ainda não podemos vaticinar

(Conclui na 3.ª página)

Têrça-Feira o Embarque da Delegação Rubro-Negra

QUINTA-FEIRA EM MONTEVIDÉU

Está confirmada a transferência do jôgo do Flamengo, em Montevidéu, de têrça-feira para a tarde de quinta-feira. Pretendia o rubro-negro, em conseqüência atuar têrça-feira, à noite em Pôrto Alegre. Todavia, em face do forte frio que vem reinando na capital gaúcha o encontro não poderá ser realizado. Decidiu, então, o Flamengo embarcar na têrça-feira, rumo a Montevidéu, onde estreará quinta-feira, à tarde, no estádio Centenário, contra o Nacional. Depois, a delegação rubro-negra viajará para Lima, Peru, onde efetuará três jogos, estreando na noite de sábado, dia 21, contra o forte conjunto do Alianza.

VAI SER CONVOCADA A ASSEMBLÉIA GERAL

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol deverá, amanhã, convocar a Assembléia-geral para uma reunião quinta-feira próxima, a fim de tratar de vários assuntos importantes e relativos à temporada de 1956.

INTERÊSSE PELA APRESENTAÇÃO DA EQUIPE CAMPEÃ GAÚCHA DE 1955

Desfile dos Atletas e Escolas de Samba

O Flamengo, após a conquista do título de tri-campeão carioca, reaparecerá, hoje, à tarde, diante da sua vibrante torcida, enfrentando o Internacional, de Pôrto Alegre, também portador do expressivo título de campeão gaúcho. O grande prélio está sendo aguardado com enorme interêsse, principalmente por se saber que tanto o clube scolorados quanto o rubro-negro contam nas suas fileiras com autênticos ases do futebol, como Rubens, que reaparecerá juntamente com o paraguaio Benitez, Joel e outros, em confronto com Florindo, Odorico, Chinezinho, Bolinho e Luizinho, todos campeões panamericanos. O Internacional possui indiscutivelmente, uma equipe de real categoria, que poderá fazer com o Flamengo, um jôgo à altura da categoria dos seus homens e dos títulos que possuem.

EM FESTAS O MARACANÃ

Ressalte-se, aliás, que o Maracanã estará em festas, vivendo um dos seus belos dias, com as homenagens programadas pelo Flamengo, em regosijo pela conquista do cobiçado título.

A festividade deverá começar às 14 horas. Foi convidado a comparecer o presidente da República.

DESFILE DOS ATLETAS

Antes do início do jôgo haverá o desfile de todos os atletas rubro-negros, seguindo-se a entrega das faixas simbólicas, não sòmente aos tri-campeões, mas também aos componentes da equipe de aspirantes, que levantaram o título desta categoria.

EVOLUÇÕES DAS ESCOLAS DE SAMBA

Haverá, também, evoluções das Escolas de Samba, com suas indumentárias pitorescas e de grande efeito, as quais decidiram também homenagear os tri-campeões.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar assim:

FLAMENGO: Ari; Tomires e Servilio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Henrique, Benitez e Zagálo.

INTERNACIONAL: La Paz; Florindo e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson, Bodinho, Araguari e Chinezinho.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

A arbitragem do encontro estará a cargo de Aparício Viana da Silva, do Rio Grande do Sul, que terá como auxiliares Frederico Lopes e Gualter Gama Castro.

O jôgo será iniciado às 16 horas, sem preliminar.

«Problema Angustioso»

Artigo de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

NOVA AURORA X PERNAMBUCANA

Será realizado hoje o prélio entre as equipes do Nova Aurora e Pernambucana. O Nova Aurora deverá jogar reforçado do ponta esquerda Jaci que pertencia ao Maravilha.

O jogo será às 9 horas e o técnico Altino Moreira convoca os seguintes jogadores: Osvaldo, Hugo, Indio, Jonas, Rochinha, Silva, Macumbo, Oscar, Francisco, Pau de Arara, Milton, Antoninho e Jaci.

DIZ O TENENTE CUNHA:

PODEREMOS FAZER BOA EXIBIÇÃO CONTRA O TRI-CAMPEÃO CARIOCA

AGUARDANDO O JÔGO

Zezinho e Duarte, atacantes do Internacional, folheiam uma revista enquanto aguardam a hora de enfrentar o Flamengo. O segundo jogador é filho de Tetê, o treinador do grêmio colorado.

EM BELO HORIZONTE JOGADORES CARIOCAS

BELO HORIZONTE, 14 — Encontram-se nesta capital o médio Moacir que lá pertenceu ao Vasco e ao Olaria, e o ponteiro Dodo, do aspirantes do Botafogo que vieram submeter-se a experiência, no América desta capital. — (SPORT PRESS)

RENOVAÇÃO DE VALORES É O LEMA DOS DIRIGENTES DO INTERNACIONAL

Provável Equipe Para o Jôgo de Hoje

DESDE anteontem que se encontram nesta capital os campeões gaúchos de 55, integrantes da equipe do Internacional, que aqui vieram para tomar parte na festa com que o Flamengo comemora hoje a conquista do tri-campeonato da cidade. E sem dúvida não poderia ter sido mais feliz a escolha dos dirigentes rubro-negros, trazendo ao Rio os jogadores do clube «colorado», pois entre êles encontram-se seis campeões pan-americanos, que tomaram parte na memorável campanha do México. Terão assim os torcedores cariocas oportunidade de prestar mais uma homenagem àqueles que tão alto elevaram o nome esportivo do Brasil.

Apesar do técnico do Internacional ser Francisco Duarte Júnior, o Tetê, e de ter êle vindo ao Rio acompanhando a delegação do Internacional, o treinador oficial do campeão gaúcho na peleja de amanhã será o tenente Carlos Cunha, pois o técnico campeão pan-americano encontra-se descansando do grande trabalho que teve no México. Assim, quando estivemos no Hotel Novo Mundo, onde estão hospedados os gaúchos, procuramos ouvir a palavra do tenente Cunha, sôbre o quadro que logo mais enfrentará o Flamengo e também sôbre o futebol gaúcho em geral. Disse-nos êle:

«O quadro está bem, tanto na parte física quanto na técnica, à exceção de Jerônimo, que se encontra contundido e não deve jogar, todos os outros estão em boa forma. E' lógico que a ausência de Larry e Oreco deverá ser sentida, pois são jogadores titulares que jogam muito bom futebol. Entretanto, já que não podemos contar com êles, jogaremos com Ezequiel e deslocando Bodinho para o centro, a fim de podermos oferecer uma boa exibição ao público carioca».

RENOVAÇÃO DE VALORES NO INTERNACIONAL

«Durante a peleja de hoje deveremos apresentar ao público carioca duas revelações, dois jogadores que vieram de nosso quadro juvenil. São êles Duar-

(Conclui na 2ª página)

JOGADORES COLORADOS

Alguns jogadores do Internacional palestram na praia do Flamengo, com seu ex-companheiro Ruarinho. A delegação do campeão gaúcho tem recebido grande número de visitas no hotel onde está hospedada.

MEMÓRIAS DE UMA CHUTEIRA

Cap. VIII

Ufa!... Até que enfim posso utilizar-me do espaço que me pertence! Com êsse negócio de tri-campeonato do Zé Mengo — e outras banalidades (Mas, porque os simparceiros já andam dizendo que é banalidade o Zé Mengo levantar tri-campeonatos...) — o Jocafra me deixou na mão. E foi esperto: sabendo de minha afinidade com o Fantasma, deu-lhe imediatas férias, a fim de que não me fôsse possível usá-lo contra êle!... Eu conheço êsses golpes... Deixemos, contudo, o Jocafra para lá. Êle que se arranje (Já fiz muita propaganda dêle!). Tratemos do que interessa: recordo-me, perfeitamente, que no último capítulo, fôra apanhada, na margem do riacho, por um camarada de pernas tortas, boa pinta e ginga característica, o qual me pareceu, na hora, o tipo acabado do «crack» consumado... Hoje, porém, posso declarar, enfàticamente: é, isto sim, o tipo consumado do «crack»... ACABADO!!! Agora, joga apenas pedra em santo... e assim mesmo, quando acha o dono do santo desprevenido... Pois o homenzinho tem uma função muito humana: encarrega-se, gostosamente, de arrecadar «cracks» para o seu clube, a trôco de leves palmadinhas nas costas e, de quando em vez, direito a tomar um cafèzinho no boteco da esquina, por conta da conta. O sujeitinho era, todavia, um homem feliz. Como felizes são todos os homenzinhos que, chova ou faça sol, comparecem ao Maracanã — o «influente», — com vinte pratas na mão, a fim de ensaiar a arrecadação do seu clube predileto... o sujeitinho, ao apanhar-me, disse lá com seus botões: «Ufa!, muito esquisito! Deixarem essa «menina», aqui, em tão boas condições!...» Naturalmente — pensei — vai levar-me para casa, calçar-me e sair por aí nas peladas». Seria meu destino, viver eternamente de «peladas»?! Mas, qual! O camarada não seguiu para casa. Foi direto à sede do seu clube, que, aliás — aqui, entre nós: era um clube grande... —, não ficava muito longe. Verifiquei, então, que o sujeito não arrecadava sòmente «cracks». Apanhava também papéis, dizo, chuteiras... Chegado à sede, invadiu a sala do roupeiro... Aos gritos, «com a alegria estampada no rosto (Esta frase não tem um quê de chavão?!), disse ao homem das roupas: «Toma, Maná! Pega essa bichinha, trata dela, guarda-a! Deve ser a medida do...» (O nome saiu entre dentes. E eu fiquei com a curiosidade engasgada entre traves...) O roupeiro agradeceu, um tanto espantado. Olhou-me, guardou-me...

a BOLA da semana

— E', «patrícios». Desta vez, «mas» você nos conta uma anedota...

Psicotetra

Conquistado o «tri», acham-se atacados de moléstia mais perigosa: a «psicotetra». Acontece, porém, que é muito difícil que se curem, agora, dêsse mal. Pois o Barão Flu — justiça seja feita — que é sempre o primeiro a inovar galardões (bi, tri, súper, etc. e tal), ainda não possui êsse título no seu imenso arquivo de glórias. E não é possível que o Zé Mengo vá inverter o ditado «Tal pai, tal filho»...

No Bonde de Zurich

— Quá, quá, quá! Os brasileiros pensaram encontrar uma «barbada»...
— ...e acabaram de «suíça»!!!

A Seleção

Silvio Pacheco, da CBD; Starling Soares, do CND; Mendonça Falcão, da FPF. A seleção não é como o outro, que pretende ser o «presidente de todos os brasileiros». Ela é a «seleção de todos os presidentes»...

Gils

«Taam» gozado é êsse do Náutico, do Recife. Pois além de possuir um GILberto, arranjou um GILvan e, para cúmulo, conseguiu um GILvando!!!...

O Filme

Nosso leitor e amigo Ângelo Varela, afirma que determinado filme que anda por aí é tão «bom», mas tão «bom», que, pela primeira vez, durante sua longa vida de «cinemaníaco», teve vontade forte de torcer... pelos índios!... (O nome do filme não podemos adiantar. Aqui, amigos, não se faz propaganda. Nem contra...)

O Árbitro

É tem a do árbitro metido a poeta, a sentimental, a romântico. Trilos e apito final, reuniu os dois «capitães» no centro do gramado, abraçou-os e disse: «Entre nós está tudo acabado...»

Precisa-se

Precisa-se, que saiba «cozinhar», «passar» e mesmo «lavar». Mas não é de empregada doméstica que se precisa. E' de jogador de futebol...

Maldade

Esta é a história da maldade humana, a maldade que está na gente, nasceu com a gente, não larga a gente. Pois o rubro-negro leu nos jornais que uma das principais cláusulas do contrato que levou o Vasco à Europa, é aquela que exige a presença de Ademir a jogar. O rubro-negro, então, com o espírito já meio psicotetra, deu um risinho... e monologou: «Hum! Só mesmo contrato, faz o atual Ademir JOGAR...»

Telegrama

Recebemos o seguinte, da Turquia: «Istambul. Urgente — Caiu um CISCO na técnica do Vasco da Gama. O resto é MARTIM FRAN».

Miragem

Com aquêle frio europeu, o «crack» brasileiro é vítima dessa miragem...

Sempre !...

(Premiado no Nosso Concurso Permanente de Alfinetadas...)

— Puxa! O ataque da seleção é fraco, mas a defesa é estupenda!
— Realmente, a seleção sempre teve bons «defensores»...

Entrevista

Fomos entrevistar Álvaro. Pedimos-lhe que nos dissesse algo sôbre o Tomires. E Alvaro foi franco: «Ah, o Tomires! Nunca mais hei de assassinar diante dêle! Agora, por experiência própria, já sei: no Tomires a gente não entra direto. E' indispensável muita precaução para enfrentar o Tomires... Em tôrno do Tomires, em tôrno dêle... em tôrno... em «t»rno ...xêlo»!...

Euforismo

Nossos queridos amigos portuguêses estão eufóricos. Pudera!... Com aquêle frio conseguiram escapar do «banho» que todos esperavam para êles!!!

Programa Angustioso

José Brígido

SENTE-SE cada vez mais a necessidade de uma campanha inteligente e permanente de educação, em todos os setores da vida brasileira, por meio da qual a criatura humana retifique sua orientação moral, corrigindo hábitos, perdendo modos e atitudes inconvenientes, ao mesmo tempo que adquirindo outros, mais consentâneos com as normas adequadas à vida. Dada a importância que o esporte em geral, e particularmente o futebol, vem tendo na existência atual, pelo menos em nosso país, está tardando um movimento destinado a suprimir maus hábitos, perniciosas práticas, substituindo-os por outros melhores. Há muito que fazer, e ninguém o desconhece, no âmbito esportivo. Não é apenas o apuramento físico e técnico do atleta que deve interessar, mas, concomitantemente, o apuramento moral, pois que êste, verdadeiramente, é o que influi em sua atitude na intimidade do clube, no contato com o público nos estádios e na vida comum de relação.

* * *

Não se julgue, entretanto, que o clube nada tenha que ver com a preparação moral do atleta, mas apenas com a sua condição física e técnica. É também responsável pela preparação moral, desde que o aceitou como seu defensor, como seu representante perante as demais associações, perante as entidades dirigentes, perante o público. Demais, a conduta moral do atleta pode até afetar o bom conceito da associação, como poderá exaltá-lo em face da ética esportiva. Também o treinador não pode eximir-se de responsabilidade, quando o atleta procede fora das normas éticas estabelecidas. Cabe ao técnico o dever de orientá-lo para que seu comportamento moral seja digno do clube a que pertence, porque lhe cabe defender esportivamente os interêsses da associação, sem, contudo, comprometê-la moralmente. Diz-se que há técnicos (treinadores) que, mal inspirados, podem até determinar aos seus atletas o emprêgo de recursos anti-esportivos, condenados pela ética. Não queremos avançar tanto, porque isto seria, então, demasiadamente grave. Não são poucos os atletas que se acham moralmente desamparados. Entregam-se a vícios, fumam desbragadamente, embriagam-se, usam entorpecentes, etc. Então, já não é apenas o seu rendimento técnico que fica ameaçado ou comprometido, mas também sua atitude moral, a tranquilidade de seu clube, pelos efeitos perniciosos que sua queda de produção trará para a equipe e o descrédito que acarretará para a associação a que serve. Isto é meridianamente claro. Se quisêssemos citar nomes de conhecidos atletas desgraçados pelo abuso do álcool, no passado, ou de outros que estão se arruinando no presente, a lista seria enorme e surpreendente. Nem outra é a razão da decadência rápida de atletas moços, que poderiam ainda estar prestando ao esporte grandes e destacados serviços. Um atleta tem de ser um dominador de si mesmo, em primeiro lugar. O exercício da vontade, de uma vontade esclarecida e forte, pode salvá-lo e pode também prolongar sua vida atlética. Tudo depende do regime a que espontaneamente se submeter, evitando excessos sexuais, abstendo-se do fumo e do álcool, etc. Nas festas carnavalescas, não obstante a pressão das autoridades policiais, que deveria ser cada vez mais enérgica nesses casos, muitos atletas se entregam à aspiração ostensiva do éter dos lança-perfumes, dentro dos próprios clubes a que pertencem! Não estamos exagerando.

* * *

Em artigo publicado em março do ano passado, sob o título — «Reagir para sobreviver», tratámos da expansão que o alcoolismo está alcançando no ambiente esportivo. Mencionamos palavras do sr. Henry H. Lichtwardt, ex-secretário geral da Associação Cristã de Moços desta Capital, atualmente residindo em Detroit, Estados Unidos, onde é secretário Executivo e Diretor de Educação do «Comitê contra o Alcoolismo». Êsse homem, que conhecemos de perto e sabemos do amor com que se entregou à luta pela regeneração humana, está hoje empenhado no árduo combate ao uso do álcool. A seu lado, entre outros beneméritos, podemos mencionar o sr. Alton L. Blakeslee, autor de publicações impressionantes e de grande eficiência na recuperação de «doentes do alcoolismo». Diz o sr. Blakeslee que «o alcoolismo é uma moléstia que pode ser debelada» (Alcoholism — a sickness that can be beaten»). Sim, «uma doença tão real quanto a difteria, o câncer ou a tuberculose. Aproximadamente, quatro milhões de americanos são suas vítimas». Não desejamos cometer a injustiça de afirmar que não se combate o vício da bebida em nosso país, vício que sempre termina por se transformar em doença. Entretanto, êsse combate é esporádico, isolado, intermitente. Houve tempo em que estava na moda a luta contra a tuberculose. Organizavam-se comissões, faziam-se exposições e conferências contra o flagelo. Hoje, o câncer figura como a doença «do dia». Êsses movimentos, mesmo assim, isolados, esporádicos, intermitentes, não deixam de ser úteis, ainda que alguém, menos esclarecido, possa valer-se do ensejo para manifestações de vaidade. O essencial é que se faça alguma coisa e o ideal seria que essa «alguma coisa» não tivesse caráter temporário, mas permanente, porque os flagelos são também permanentes. Cresce cada vez mais o número de vítimas do alcoolismo, da tuberculose, do câncer e de outras moléstias terríveis. Há necessidade, portanto, que cresçam mais ainda os voluntários para essa guerra benemérita.

* * *

O materialismo, exacerbado com as últimas guerras, é causa também da indisciplina que se generalizou. Indisciplina de costumes, indisciplina profissional, indisciplina social. Vivemos num ambiente de heteronomia moral, isto é, desviamo-nos das leis normais que a moral estabeleceu — segundo a expressão do educador francês Piaget. Ora, no esporte, o senso da disciplina é também muito importante, chega a ser imprescindível e até mesmo vital. Mas é preciso que não se defina a disciplina como sendo apenas um ato de obediência à autoridade estabelecida nos regulamentos. É necessário que se compreenda a disciplina como uma necessidade pessoal, individual, indeclinável. Disciplina nada mais é que educação. O atleta que sabe sujeitar-se a um regime sadio e desinteressar-se do uso do fumo, do álcool e outros excitantes, mantém sôbre si mesmo uma ação disciplinadora, auto-educativa. Não é preciso que o vigiem, pois êle sabe como conduzir-se e compreende que de si mesmo depende as consequências boas ou más de sua conduta. Mas tais casos de auto-controle não são, infelizmente, comuns. Há fatores de natureza psicosocial que devem ser sèriamente considerados e tornam a educação do adulto mais difícil e espinhosa do que a da criança.

* * *

Pena é que a exiguidade de espaço de que dispomos não nos permita desenvolver mais as considerações em tôrno de assunto que reputamos palpitante. Achamos, entretanto, que os clubes podem e devem tomar a si a tarefa de contribuir para a educação ou a reeducação dos atletas. Sempre hão de obter algum resultado. Os treinadores, que mais de perto tratam com os atletas, podem exercer influência mais imediata, doutrinando-os sempre, mostrando-lhes que, tanto no amadorismo como no profissionalismo, o conceito de esporte é um só, porque uma só é a ética esportiva. Consequentemente, os atos de violência e as exteriorizações de indisciplina são nocivos ao esporte, ao atleta, às organizações esportivas e ao público que comparece aos estádios. A educação ainda é um dos maiores problemas do Brasil. Os homens de imprensa, de rádio e de televisão devem, pois, meditar bem sôbre assunto de tão grande interêsse para a nacionalidade. Com os elementos de que dispõem, podem e devem realizar sua parte de esfôrço para melhorar tal situação. Estas palavras de Pierre F. Benoist, professor francês de educação física, resumem, todo um programa de ação: «Forger l'âme sans forger le corps, c'est bâtir sur le sable, mais entrainer le corps sans éclairer le coeur, c'est dresser une force aveugle qui frappe sans discernement jusqu'à se détruire elleméme» (Fortalecer a alma sem fortalecer o corpo é construir sôbre areia, mas exercitar o corpo sem iluminar o coração, é adestrar uma fôrça cega que bate sem discernimento até se destruir a si mesmo).

BANGU X FLUMINENSE E SÍRIO LIBANÊS X VASCO

Atrações Desta Manhã no Volibol

SERÃO disputadas esta manhã as pelejas dos Campeonato de Volibol de Juvenis e Aspirantes, que foram adiados de quinta-feira, devido ao mau tempo. Pelas colocações que ocupam os adversários destacam-se as pelejas Bangu x Fluminense, de juvenis e Flamengo x Sírio Libanês, de juvenis e aspirantes.

São êstes os detalhes da rodada:

BANGU X FLUMINENSE — Quadra do Bangu. Juízes, Luciano Segismondi e Valdir F. Melo e apontador, José Pinho.

MONTE LÍBANO X AMÉRICA — Quadra do Monte Líbano. Melchior Fernandes e José A. Sousa; e apontador, José Tavares.

FLAMENGO X SÍRIO LIBANÊS — Quadra do Flamengo. Pedro Morais Sobrinho e Eduardo Meneses; e apontador, Hélio Veiga Martins.

VILA ISABEL X VASCO DA GAMA — Quadra do Vila Isabel. Válter Alves e Antônio Sampaio; e apontador, Armando Coêlho.

EMBARCA O SANTOS COM DESTINO AO URUGUAI

SANTOS, 13 — Embarcará esta tarde, viajando por via aérea, no aeropôrto de Congonhas, a delegação do Santos, rumo a Montevidéu.

O campeão paulista enfrentará domingo, no Estádio Centenário, o quadro do Nacional, campeão uruguaio. E' possível que o Santos dispute um outro jôgo na capital uruguaia e êste seria contra o Peñarol. (Sport Press).

LICENCIADO O JUIZ EUCLIDES F. DE SOUSA

A presidência do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol vem de conceder ao dr. Euclides Félix de Sousa, membro do referido poder, uma licença por trinta dias. Para substituir o aludido juiz nêsse seu impedimento, foi designado o dr. Itamar Vasconcelos.

Winterbottom Vai Ver de Novo o Quadro do Brasil

LONDRES, 14 — (A.F.P.) — Walter Winterbottom, «manager» da equipe nacional de futebol da Inglaterra, seguirá amanhã para Viena, por via aérea, a fim de assistir ao «Brasil-Áustria». Espera Winterbottom tirar ensinamentos dêsse encontro e, consequentemente, preparar a tática que a formação britânica adotará ao enfrentar o Brasil em Wembley, no dia 9 de maio próximo.

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho
192-A - Tel. 23-0745

SABE O QUE SÃO OVOS TREFÔNICOS ?

O VASCO NA TURQUIA

Esta é uma fase do prélio entre Vasco e Fernebache, com Haroldo cabeceando

Vitória dos Atiradores Infantis do Fluminense

Resultados da Competição de Ontem

FORAM disputadas ontem à tarde duas provas para esgrimistas infantis. A primeira denominada «Maria Helena Paredes» para meninas foi ganha por Maria Frair Braga, do Fluminense, seguida de Tânia Formentes Paixão, também do tricolor. A disputa foi em «melhor de três» e a patronesse da prova ofereceu a vencedora um troféu.

Na prova de meninos o resultado foi o seguinte: 1.º — Antônio Roberto Neiva Blundi (Fluminense); 2.º Revaldo Carvalho de Araújo (Flamengo); 3.º Jorge Gonçalves da Cunha (Fluminense); 4.º — Brian Coler Viana (Fluminense); 5.º — Luis Mário Camargo Xavier (Fluminense); e 6.º — Augusto Antônio Barbosa (Fluminense).

O patrono da prova ofereceu ao vencedor um florete. Cabe ressaltar a esmagadora superioridade do Fluminense, pois de todos os classificados de ontem apenas um não pertencia ao grêmio das Laranjeiras.

ATLETAS CONTRATADOS PELO FLUMINENSE

A campanha de renovação de valôres prossegue no Fluminense com o mesmo carinho com que foi iniciada. Ainda agora, o tricolor vem de promover mais três dos seus atlétas, que pertenciam à categoria inferior, ao seu plantel de profissionais. São êles Osvaldo Russo, Alecir e Roberto Soares. Todos os três já firmaram compromisso com o clube das Laranjeiras, dentro das bases que lhes foram apresentadas. Ontem, o Fluminense registrou os contratos dos referidos jogadores na Federação Metropolitana de Futebol.

S. PAULO x PORTUGUÊSA À TARDE, NO PACAEMBU

S. PAULO, 13 — Terá prosseguimento amanhã a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, regional, com a disputa do jôgo entre os quadros da Portuguêsa e do São Paulo.

Para dirigir êsse encontro foi designado o juiz Charles Williams. (Sport Press).

Convite ao Corinthians

S. PAULO, 14 — O Corinthians foi convidado pela Universidade da Bolívia a participar de um grande torneio quadrangular de basquetebol em La Paz. — (SPORT PRESS)

RADIOTÉCNICOS
Automáticos Webcor e Luxor
ÚLTIMOS MODELOS
Válvulas Americanas e Européias
PREÇOS MAIS BAIXOS
Acessórios de Rádio em Geral
TUDO MAIS BARATO
EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

AGORA TAMBÉM EM BOTAFOGO
Borgauto S. A.
IMPORTADOR DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS AMERICANOS
BORGAUTO S. A. tem o prazer em comunicar à praça a instalação de sua NOVA FILIAL em
BOTAFOGO — À RUA DONA MARIANA, 97-B
(esquina da rua Voluntários da Pátria)
onde oferecerá à sua distinta freguesia, que há anos vem lhe dando a preferência, os seus serviços dentro das mesmas normas de tradição e responsabilidade.
Matriz: Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 48-1125 e 28-4210
FILIAIS:
NO CENTRO: AVENIDA GOMES FREIRE Nº 602-A — TELEFONE: 52-3924
EM CASCADURA: AVENIDA SUBURBANA Nº 10.057 — TELEFONE: 29-9920
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA Ns. 34-36 — TELEFONE: 3272
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA Nº 97-B

MÉDICO
Pequeno Laboratório de Produtos Farmacêuticos, em face de grande desenvolvimento, precisa de Médico com prática na confecção de bulas, literaturas e todos os serviços concernentes à propaganda científica. Horário integral ou parcial. Guarda-se o mais completo sigilo. Cartas com detalhes portaria dêste jornal sob n. 89.460

À CLASSE MÉDICA
INSTITUTO FARMOTERÁPICO NEOVITA S. A.
(I. F. N.) tem a satisfação de comunicar o novo endereço de sua Seção de Propaganda, à av. Pres. Vargas, 529 — 15º and. Tels.: 23-3821, 23-4797 e 48-1163, onde, sob a chefia do dr. M. W. SALUM, estará à disposição dos senhores Médicos para quaisquer solicitações.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 250,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro 270,
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 090, desde ... 125,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil»
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

CAMINHÃO FORD F-7
VENDE-SE ÓTIMO. Pintura e pneus novos, já emplacado para 1956. Ver e tratar com sr. Ivan, à rua Floriano Peixoto, 147 ou à travessa Alberto Torres, 125 casa 3 - Neves - Niterói, a dez minutos das barcas, de ônibus. Dias úteis, telefone, Niterói: 3966.

SUBSTITUTO PARA ALARCÓN ESTÁ PROCURANDO O AMÉRICA

Paulinho e Ênio Andrade os Visados

CONTUNDIDO por Tomires no jôgo final do Campeonato Carioca de 1955, o atacante Alarcon, do América, teve que engessar a perna. Conforme antecipamos, ficará cêrca de 45 dias inativo. Em conseqüência não poderá integrar a delegação do vice-campeão carioca que excursionará ao exterior, realizando cêrca de quatro jogos em gramados peruanos. Ao que fomos informados, Alarcon, devidamente licenciado viajará segunda-feira para Assunção, onde passará algumas semanas revendo parentes e amigos.

SUBSTITUTO PARA ÊLE

Diante da contusão de Alarcon e não podendo contar com o seu concurso para a excursão a Lima, os dirigentes do América estão procurando um substituto para êle. Inicialmente, pensou-se no retôrno do meia João Carlos, mas o Botafogo considerou imprescindível seu concurso. Depois foi tentado o meia Paulinho, também do Botafogo, mas o Náutico também está interessado em seu concurso. Outro elemento está nas cogitações dos rubros: o meia Ênio Andrade, campeão pan-americano, pertencente ao Grêmio Porto Alegrense.

EM EL SALVADOR O BONSUCESSO

O Bonsucesso estreará na tarde de hoje em El Salvador, contra o Atlético Marte, provàvelmente com êste quadro: Humberto; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Vadinho, Válter Prado, Valdemar e Nilo.

O novo roteiro dos rubro-anis é o seguinte: dias 22, 26 e 29 atuará na Guatemala; dias 4 e 5 de maio, em Curaçéu; dia 8 em Aruba; dia 10, em Bogotá; dias 13 e 20 em Quito; dia 23, em Guaiaquil; e dias 27 e 31 de maio e 3 de junho, em Lima, Peru.

BOTAFOGO EM LONDRES

Êste foi o lance final do primeiro gol do Fulham, que empatou com o Botafogo na tarde de segunda-feira última, por 2-2. Pereira Natero «mergulhou», tentando defender o tiro do centro-avante Dwight — mas não conseguiu deter a bola, que é vista no fundo das rêdes. — (Foto Internacional News).

Inaugura-se a Temporada Hipica Metropolitana

Duas Provas na Pista do Dragões da Independência

SERÁ inaugurada hoje a temporada hipica de 1956, sob os auspícios da Federação Hipica Metropolitana. Na pista de São Cristóvão teremos as provas «General Sousa Lima» e «Dragões da Independência», com inicio marcado para às 14 horas. Participarão cavaleiros da Sociedade Hipica Brsileira, Flamengo, Policia Militar do Distrito Federal e Depa. mento dos Desportos do Exé.cito.

A primeira prova «General Sousa Lima» ,será disputada para animais das classes A e B, sôbre 13 obstáculos na altura variada de 1,20 metros.

A segunda agões "dependência» será disputada em percurso de precisão sôbre dois triplos saltos com os obstáculos na altura máxima de 1,50 metros.

POSSE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA CBH

Está marcado para o próximo dia 19 do corrente, na sede da Confederação Brasileira de Hipismo, à rua 7 de Setembro, a posse do Tribunal de Justiça Esportiva para o biênio 56-58.

E' a seguinte a relação dos juizes eftivos:

Dr. Luis Silvério da Rocha Lagôa, general Aquiles de Morais Coutinho, general Coaraciara Brício do Vale, ministro Pereira Lira, cap. de corveta Eduardo Bandeira de Melo, sr. Carlos Belmiro Rodrigues, e Roberto Marinho.

JUIZES SUPLENTES:

General Hermenegildo Carneiro, José Reis Meireles, José Édison Vavallieri, Darci Stochler e Antônio José Lopes Júnior.

VETERANO

Hermes Vasconcelos, o veterano cavaleiro carioca, que estará presente à competição desta tarde.

Convidado Para Chefiar a Delegação do Flamengo

O Flamengo vem de dirigir um convite ao dr. Nilton Sales, ex-vice-presidente do Tribunal de Justiça da FMF, cargo que renunciou por discordar do veredito daquele órgão, que puniu Pavão com a multa de Cr$ 1.000,00, ao invés da suspensão por cinco jogos, para chefiar a sua delegação de volibol, que excursionará ao exterior. Segundo informação que nos foi prestada, o sr. Nilton Sales estaria disposto a aceitar o gentil convite do clube rubro-negro.

Corinthians x Palmeiras Hoje à Tarde no Pacaembu

S. PAULO, 14 — Dando prosseguimento à disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estarão em confronto, na tarde de amanhã, no Pacaembú, os quadros do Corinthians e do Palmeiras.

Na direção do encontro estará o britânico Harry Davis, tendo como auxiliares José de Vittis Silva e Paulo Katchborian.

Os quadros deverão formar assim constituidos:

Corinthians: Arlindo; Olavo e Alan; Idário, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Paulo e Jansen.

Palmeiras: Laércio ou Vitor; Mexicano e Martin; Antoninho, Valdemar e Dema; Nestor, Juarez, Mazzola, Ivan e Colombo. (Sport Press).

Homenageado Malcher

Ontem, na sede do Edificio Cineac, os arbitros cariocas prestaram significativa homenagem ao seu colega Alberto da Gama Malcher, pela sua brilhante atuação no último Campeonato Pan-Americano de Futebol. Associaram-se a essa manifestação de apreço e simpatia, o sr. Antônio do Passo, presidente da FMF; Romeu Dias Pino, diretor geral do Departamento Autônomo; Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Arbitros, e Aparicio Viana da Silva, juiz e jornalista gaúcho. Vários oradores se fizeram ouvir, sendo que a Gama Malcher foi oferiado um cartão de praia, com dizeres alusivos à sua destacada conduta no certame acima mencionado.

Setenta e Cinco Pontos Que Farão Falta no Chile

CÁLCULOS de autoridades do nosso atletismo, assinalam que o Brasil perderá no mínimo 75 pontos com a ausência de quatro dos atletas que deveriam disputar o Campeonato Sulamericano, em Santiago. Os números das contas são êstes: — José Teles da Conceição — 100, 200, 400 metros e salto em distância — 40 pontos; Wilson Gomes Carneiro — 10 e 400 metros com barreira — 15 pontos; Edgar Mll. 3.000 metros steeple-chase — 10 pontos; e Ademar Ferreira da Silva — Salto triplo — 10 pontos.

Wilson Gomes Carneiro e Edgar Mll. encontram-se doentes. Ademar e Teles da Conceição pediram e obtiveram dispensa. Simplesmente. E o mais impressionante é que o venezuelano Devonich, terceiro lugar nas Olimpíadas de Helsinque e segundo, no Panamericano, no México — o homem que assustou Ademar, obtendo 16 metros 20 — Devonich também não irá a Santiago!....

Etapa Mais Favorável aos Atletas...

(Conclusão da 1ª página)

quais serão os finalistas, mas tudo faz crer, que o Brasil leve vantagem nesta prova, podendo contar com João Pires Sobrinho, Jorge Machado de Barros ou Paulo Cabral. O Chile possui dois valores novos, Blacke e Fuente e a Argentina confia ainda na experiência de Bonhoff, enquanto o Peru além do veterano Gerardo Salazar apresenta Guillermo Sebastiani.

Arremêsso do Pêso — Alcides Dambros, se bem que não ostentando seu melhor estado, deve obter a segunda vitória brasileira do dia, com Kittsteiner do Chile, com 14m21, sendo o melhor homem local. A Argentina possui Scafatia, vice-campeão em 53, denotando grandes progressos e capaz de surpreender Dambrós, se o nosso campeão não alcançar a casa dos 15 metros. Nadim Marreis e Isolino Taborda, completam a nossa equipe, com possibilidades de disputar também as primeiras colocações.

Salto em Distância — Prova também favorável aos brasileiros, com Ari Façanha de Sá, Luis Akuta e Ailton Conceição, formando um trio respeitável. A Argentina trouxe Jorge Caffa, novo recordista nacional, com 7m04 e o Chile tem em Carlos Vera ainda o seu melhor homem, perto dos 7m10. O Paraguai com Aldo Zucolillo e o Uruguai com Fermin Donazar, podem surpreender outra vez, já que o fizeram em 53 e 54 respectivamente. Confiamos todavia, no prevalecimento dos saltadores brasileiros.

110 metros com barreiras — Séries — Ijoel Rosa da Silva, Francisco Bergonzoni e Ari Façanha de Sá, serão os nossos homens, havendo apenas dúvidas quanto a Ari, que, disputará no mesmo dia, o salto em distância. Ijoel deve classificar-se fàcilmente, enquanto Bergonzoni e Ari já terão que se pre... Argentina apresentará seu grande barreirista Kockurek e o Chile tem homens acima de 15"5 apenas. E' possível que classifiquemos todos os nossos representantes.

150 metros rasos — Final — Prova sensacional esta, com a presença do argentino Juan Miranda, (3m52s), dos chilenos Ramon Sandovkl (3m53s4), Valdo Sandoval (3m57s) e Santiago Nova (3m57s6) e dos brasileiros, Sebastião Mendes (3m58s7) e Antônio Joaquim Roque (4m00s). Sebastião em notável forma, poderá baixar bastante o seu tempo, mas não cremos sinceramente que dê para derrotar, quer a Miranda, (campeão Pan-Americano sôbre Santse no México), quer a Ramon Sandoval, ambos devendo realizar uma prova fantástica. Todavia, Sebastião encontra-se disposto como nunca e agu...tan-do o «training» forte da carreira, talvez no final o seu ...nde coração lhe permita um resultado excepcional.

400 metros rasos — Ramon Sandoval seria o nosso indicado para vencer, porém terá que optar pelos 1.500 ou pelos 400. Qualquer das provas que preferir, dará chance à nossa equipe de melhorar na restante, sendo que Argemiro Roque, Armando Silva e Mário Nascimento, equivalem-se nesta distância, devendo chegar por volta dos 49s0 cravados. Os argentinos são desconhecidos na prova e Jaime Aparicio, da Colômbia, se correr aqui, poderá incomodar bastante. Hugo Krauss, do Chile, com 50s justos, é outro competidor de respeito também.

100 metros rasos — Final — Prova dificil de diagnóstico, podendo se decidir entre as argentinas Gladys Erbetta (123s3) e Lilian Buglia, a brasileira Henelore Poetzscher (12s3 também) e as chilenas, Betty Kretschmer e Eliana Gaete. Uma saida firme, disposição no percurso e Henelore poderá nos dar uma grande alegria. A favorita todavia, é Gladys Erbetta, com sua compatriota Buglia muito firme também.

Salto em distância — Gladys Erbetta poderá se sagrar bicampeã hoje, pois a prova de extensão lhe é muito mais favorável. Antes de sair da Argentina, conseguiu ela 5m84, novo recorde sul-americano e que lhe dá uma posição cômoda de favoritismo. Outra vez, Lilian Buglia surge para disputar com Gladys a vitória, tendo registrado em Buenos Aires, 5m62 nas eliminatórias. A chilena Marlen Hyslop com .. 5m22 é a melhor concorrente local, enquanto o Brasil apresentará Vanda dos Santos, com possibilidades de chegar aos .. 5m40 e obter a terceira colocação.

AMANHÃ EM PRAGA O ONZE BRASILEIRO

Viena, 14 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — A delegação brasileira viajará em duas turmas, têrça-feira próxima, para Praga. A primeira turma, com os jogadores, viajará às 15 horas, e os dirigentes às 18 horas. Na capital tcheca os jogadores ficarão hospedados no hotel Esplanada, enquanto os dirigentes ficarão alojados no hotel Ackron. O treinador Flávio pretende fazer realizar dois treinos antes de sábado próximo contra a seleção tcheca, a fim de melhor ajustar o conjunto para êsse compromisso.

Aparicio Viana o Juiz Para o Jôgo de Hoje

Caberá ao sr. Aparicio Viana da Silva, juiz que acompanha a delegação do Internacional que ora nos visita, dirigir o encontro de hoje, à tarde, no estádio do Maracanã, entre os campeões do Rio e do Rio G. do Sul. O sr. Aparicio Viana é tido como um dos mais destacados árbitros gaúchos, apresentando, assim, credenciais para apitar com êxito a partida Flamengo x Internacional.

Torneio dos Campeões da Segunda Divisão

S. PAULO, 14 — Mais quatro jogos serão disputados amanhã, pelo torneio de vencedores das séries, do campeonato da segunda divisão da Federação Paulista.

Os jogos e juizes, são os seguintes:

Em Ribeirão Prêto — Comercial x América, Mário Nogueira; em Araraquara — Ferroviária x Botafogo — juiz, Paulo Simões; em Marilia — Marilia x A. D. Araraquara, juiz, Dino Pasini; e em Santos — A. A. Portuguêsa x Juventus — juiz, Catão Montez Júnior. (SPORT PRESS)

Despede-se o América Dos Gramados Pernambucanos

Contra o Santa Cruz em Prélio Desempate

RECIFE, 14 — O América fará amanhã a sua despedida, nesta capital, enfrentando o quadro do Santa Cruz, em «match» desempate que está programado para o Estádio dos Aflitos. O quadro vice-campeão carioca não foi bem sucedido em sua campanha em gramados pernambucanos. No primeiro jôgo, contra o Sta. Cruz, chegou a estar perdendo por 3-1 mas reagiu e conseguiu um empate. Contra o Náutico viu-se batido por 3-0. Embora perdendo o quadro carioca apresenta um futebol de bom padrão e daí o interêsse em tôrno do jôgo despedida.

Dificilmente o Santa Cruz poderá contar com o goleiro Barbosa, cuja escalação depende da revisão médica, amanhã, pela manhã. Lessa continua à disposição do Santa Cruz sendo possível a sua escalação.

Os quadros prováveis para êsse encontro que terá a direção do juiz carioca Antônio Viug, estarão assim formados:

Santa Cruz: Barbosa ou Lessa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Vassil, Otávio, Amauri e Zéca.

América: Uchôa; Rubens e Édson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Davi e Ferreira. (Sport Press).

APROVADA A TABELA DO CERTAME BAIANO

Será Hoje o Primeiro Jôgo

SALVADOR, 14 — O Conselho Arbitral da Federação Baiana de Desportos Terrestres, aprovou a tabela do Primeiro Turno do Campeonato de Futebol da Divisão Extra de Profissionais, apresentada pelo Bahia, que marca jogos nesta capital e na cidade de Feira de Santana. — A tabela é a seguinte:

ABRIL — 15 — Botafogo x Galicia, na Fonte Nova; 21 — Vitória x Ipiranga, na Fonte Nova; 22 — Bahia x Fluminense, na Fonte Nova; 28 — Guarani x Galicia, na Fonte Nova; 29 — Botafogo x Vitória, na Fonte Nova.

MAIO — 1 — Bahia x Ipiranga, na Fonte Nova; 6 — Vitória x Guarani, na Fonte Nova; 13 — Fluminense x Galicia, em Feira de Santana; 13 — Bahia x Botafogo, na Fonte Nova; 19 — Ipiranga x Guarani, na Fonte Nova; 20 — Vitória x Fluminense, na Fonte Nova; 26 — Botafogo x Guarani, na fonte Nova; 27 — Bahia x Galicia, na Fonte Nova; 31 — Botafogo x Ipiranga, na Fonte Nova.

JUNHO — 3 — Galicia x Vitória, na Fonte Nova; 10 — Fluminense x Ipiranga, em Feira de Santana; 10 — Bahia x Guarani, na Fonte Nova; 16 Ipiranga x Galicia, na Fonte Nova; 17 — Botafogo x Fluminense, na Fonte Nova; 24 — Fluminense x Guarani, em Feira de Santana; 24 — Bahia x Vitória, na Fonte Nova. (Sport Press).

Festejando o Aniversário do Bangu

Comemora-se, depois de amanhã, o 52.º aniversário de fundação do Bangu A. C.,. Do programa de festas organizado pela direção constam várias competições esportivas, iniciadas no último domingo, com demonstrações de defesa e ataque e acrobacias em motocicletas.

A equipe do Escritório abateu a da Maçaroqueira, respectivamente, vice-campeã e campeã do 1 Campeonato Interno, pela contagem de 2 a 1.

As festividades serão encerradas no próximo dia 1 de maio, com o desfile, no estádio Proletário, de tôdas os atletas do Bangu, das diversas seções da Fábrica local e delegações de trabalhadores.

Para o Panamericano de Judô

Será iniciado hoje, em Havana, o Campeonato Pan-Americano de Judô. O Brasil estará presente, sendo do embarque de nossa delegação o flagrante acima.

Flamengo e Tijuca Numa Peleja Sensacional

Interessante Rodada de Basquetebol Amanhã

O Campeonato de Basquetebol de Aspirantes apresentará amanhã uma sensacional rodada. Flamengo e Tijuca que se acham invictos em sua série, se defrontarão para decidir a liderança. Também Vila Isabel x Botafogo, Aliados x Sirio Libanês e Mackenzie x Riachuelo são pelejas que prometem ser equilibrados. Os detalhes da noitada são os seguintes:

VILA ISABEL X BOTAFOGO
Ginásio do Fluminense
José Ribeiro e Mayer Mizrahi, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Peres, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

FLAMENGO X TIJUCA
Ginásio do Fluminense
Aladino Astuto e Evaristo Barbosa, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador; Antônio Silveira Lima, delegado.

ALIADOS X SIRIO E LIBANES
Ginásio do Tijuca
Milton V. de Carvalho e Opélio Pádua Guedes, juizes; Fernando Espirito Santo, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Sebastião Dutra, delegado.

MACKENZIE X RIACHUELO
Ginásio do Grajaú
Guilherme Fleischauer e Mário Newton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; José Moutinho, apontador e Cláudio Furtado Mendonça, delegado.

Válvulas -- Válvulas -- Válvulas

6F6G	CR$	78,00	6K7VR53	CR$	68,00
6K8	CR$	120,00	6F5GT	CR$	75,00
5Q5	CR$	85,00	35W4	CR$	68,00
12BE6	CR$	70,00	12BA6	CR$	70,00
12AT6	CR$	70,00	6A8GT	CR$	115,00
1T4	CR$	70,00	1S5	CR	65,00
6SC7	CR$	120,00	6U7G/6K7G	CR$	60,00
6SQ7	CR$	85,00	6SA1GT	CR$	85,00
25L6GT	CR$	80,00	35Z5GT	CR$	83,00
6H6 METAL	CR$	60,00	6SA7 GT	CR$	85,00

TUBOS DE TELEVISÃO, 21EP4, Cr$ 6.500,00 — 21YP4 CR$ 6.700,00 — TAMBÉM EM STOCK 17BP4 — 20CP4 — 19AP4 — 24VP4 — 24CP4

AUTOMATICOS WEBCOR COM UNIDADE GE	CR$	4.500,00
AUTOMATICOS WEBCOR COM CERMICO	CR$	4.300,00
AUTOMATICOS VM. COM CERAMIC.	CR$	4.100,00
ALTO-FALANTES D.N.H. MÉDIO, 12 POLEG. IMA.	CR$	530,00
ALTO-FALANTES D.N.H. PESADO, 12 POLEG, IMA.	CR$	1.080,00
ALTO-FALANTES OXFORD 12 POLEG. PESADO, 12 POLEG. IMA.	CR$	770,00
ALTO-FALANTES 12 POLEG. IMA. PEERLES COM SAIDA	CR$	850,00
ALTO-FALANTES 12 POLEG. CAMPO 1.700 OHMS FILCO	CR$	500,00

ATENÇÃO — LIQUIDAÇÃO 1000 ALTO-FALANTES 8 POLEG. CAMPO, MARCAS ROLA E MAGNAVOX COM CA. 350-500 OHMS PREÇO ESTA SEMANA CR$ 165,00 CADA — CRISTAIS CERAMIC. UNIVERSAL CR$ 190,00 — E TODO O MATERIAL PARA O MONTADOR, PELOS MENORES PREÇOS — J. LEVIGARD — RUA 20 DE ABRIL N. 9 (QUASE ESQUINA DE PRAÇA DA REPUBLICA COM FREI CANECA) — TELEFONES 52-2966 — 52-7046.

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis
(Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5213.

OFERTA

LENÇOL PARA CASAL
Resistente cretone, "com ajour"
no confortável tamanho de
2,40 x 2,00
De Cr$ 124,00
por Cr$ 98,00

TRIUNFANTE

da semana

Só em

A TRIUNFANTE (TECIDOS) (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

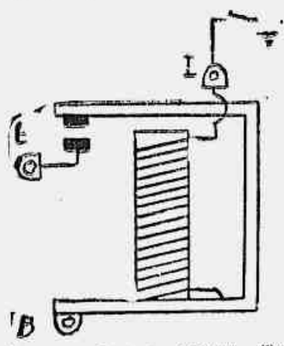
Automobilismo e TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 192

«RELAIS»

Amaury F. de Almeida

POR conveniência técnica, os circuitos de alguns equipamentos elétricos são controlados indiretamente por meio de um interruptor eletro-magnético que, por sua vez, é comandado por um interruptor comum. O circuito, portanto, é interrompido por êste interruptor magnético, denominado «relais». Esse dispositivo é constituido por um enrolamento em tôrno de um núcleo de ferro, formando, assim, um eletro-ima. Bem próximo à base livre do núcleo encontra-se uma palheta que, em posição de repouso, conserva-se afastada do núcleo, em virtude de sua própria tensão. Geralmente o «relais» é provido de três terminais: em um dêles liga-se a bateria, em outro, o interruptor, e no terceiro, o fio de alimentação do equipamento. Como já sabemos, o retôrno da corrente é feito pela estrutura. O «relais» incorpora dois platinados, um fixo, onde se liga o terminal do equipamento, e outro móvel, prêso à placa e, por conseguinte, ao terminal da bateria. Os contactos, portanto, abrem e fecham o circuito. Quando se liga o interruptor, fechando o circuito do enrolamento, êste é percorrido por uma corrente; o núcleo, imantando-se, atrai a palheta, os platinados entram em contacto, fechando o circuito para o equipamento. Ao desligar-se o interruptor, cai perde grande parte de seu poder de atração, voltando a palheta à posição de repouso em virtude de sua própria tensão, desfazendo o contacto dos platinados e interrompendo o circuito.



Esquema de um «relais». Terminais: I — interruptor; E — equipamento; B — bateria.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Elenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Carlos José de Araujo, Carlos Miguel da Rocha, Carlos Ferreira Piredda, Carlos Adolfo Hasselmann, Charles Ferdinand Anders, Carlos Cuivão, Calixto Guimarães, Carmem Barrili, Diamantino Fernandes do Cabo, Djalma José da Penha, Delfim Henriques, Dorival Tenorio da Silva, Darci Menezes, Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionizio do Espirito Santo, Djalma Ferreira, Danton Barbosa, Ernani Faustino da Silva, Ernestina Câmara Louzada, Estevão Russenback, Edir Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Exposito Giuseppe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia, Edney Kiuri, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco Pereira (Sr.), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva e Francisco da Silva Vasconcelos.

A's 9 horas: — Ruth Guimarães Scarpelli, Valter Danelio, Flavio Felicio Pereira, Helvino Antônio da Silva, José Amador de Oliveira, Alvaro Tabela Teixeira, Florisvaldo Martins Rocha, Nélson dos Santos Guimarães, Carlos de Freitas, Amaro Freitas da Silva, Nelson Rodolphiano Gonçalves dos Santos, Francisco da Silva Morais, Antônio Moreira Marques, Dilson Correia da Vitória, Ademaro Costa Correia da Silva, Alvarenga Magalhães, Etelvides Amarim Ramos, Raul Reis Gonçalves, Jaime José de Sousa, Manuel Maria Pereira Castanho, Teotriz Ribeiro, Maximino de Lima, Reinaldo de Oliveira Sampaio, Durval Loureiro Abrantes, Paul Hermon, Albert Epke Idzenga, Luis Pereira, Americo José da Costa, Norival Machado Espindola, Valdir Miranda, Domicio Rosa de Oliveira, José Marques de Pina, Nerlondino do Amaral, Luis de Sá, Inácio Lincoln de Abreu, Aleides de Sousa Ribeiro, Heribto Queiroz, Almir Alexandre Fernandes, Oliveira Carlos de Sales e Antônio Joaquim Coelho Filho.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Lopes, Limeira de Nicafer, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diariamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Bitêncio Gusman Tavares, terças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Carvalho Ferraz, têrça, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diariamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4700 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

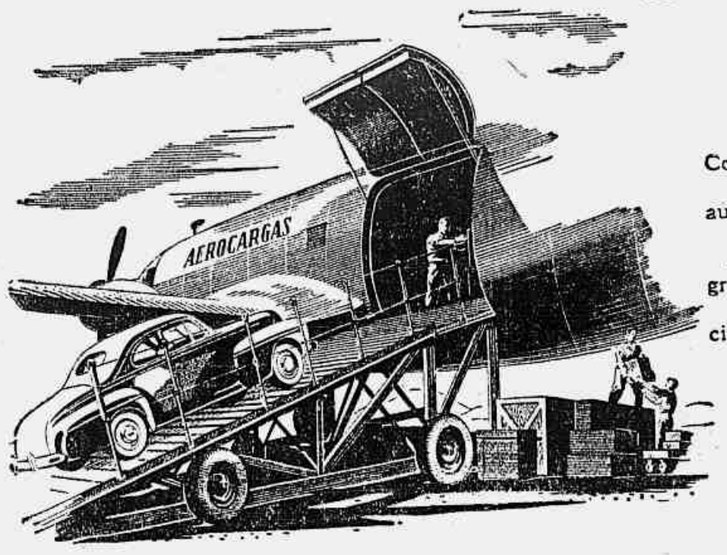
Chamada para 17 do corrente, às 8h30m: — Glória Pontes, Arnaldo Bausmikat, Boris Nicolaievitch Dudovitch, Joaquim Leite Borges Pereira, Amauri Inácio, Valter Braga, Alcino da Silva Pereira, Pedro de Oliveira, Nilton Ferreira da Costa, Arcino Vasconcelos Florindo, Andres Ferreiro Torreira, Moacir de Lima Vasconcelos, Belmiro da Silva Matos, José Meriane, José Januário, Moisés da Silva, José Augusto Marques Figueira, Rufino Marques da Fonseca, Jair Farinha, Tércio de Oliveira, Antônio Teixeira Gonçalo, Sebastião Inácio de Melo, Elza Alves Gonçalves, Antônio Dutra da Silveira Cabral, Jonas Azevedo Pereira, Julião Alves Gonçalves, Antônio dos Santos Andrade, José Fernandes da Cunha, George Evaldo da Silveira Garrajola, Edmar de Sousa, Paulo da Silva, Hanoldo Veloso da Silveira, Manuel Joaquim Fernandes da Cunha, Ariosto Ferraz, Ivan Lopes Garcia, Sebastião Viana de Lima, Gerivaldo Evaristo de Azevedo Costa, Othon Peixe de Matos, Lexi Leite Florião, João Fernandes da Silva.

A's 17h45m: — Maria Romano, Mário Domini Sousa, Edesio de Sousa, Amaro Martins, Ivonildo Vieira Santos, Irineu Reis Chaves, Gilberto de Almeida Pessoa, Daniel Paulo da Silva, Lourival Pereira da Silva, Astrid de Beleijan, Gumercindo Pereira, Francisco Messias do Amaral, Sergio Salvador Ataide Macedo, José Ribeiro Gomes, José Pesqueira Cruz, Alvaro Barreto dos Santos, Raimundo Monteiro da Silva, Sebastião de Barros Pimentel, Ana Cecilia Pinto de Castro, Djalma Francisco Tenório, Nelson Martins Saraiva, Julião Gonçalves, Fidalgo, Lourival Guida Fi-

DESDE O PARAFUSO... ATÉ O PRÓPRIO AUTOMOVEL

Tudo vôo pelos aviões do Serviço

AEROCARGAS



Comece agora mesmo a tirar vantagem do eficiente e econômico transporte de peças e acessórios para automóveis realizado pelo SERVIÇO AÉROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Até o próprio carro também seguirá voando pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL. Consulte a agência local sôbre os embarques para as 120 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

AUSTIN A-40

Vende-se em perfeito estado, modelo 1951, a prazo com 50% Forração nova em nylon. Percorre 12 Km. com 1 litro. Ver na rua Taylor 39. Tel.: 32-7306

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO. —
Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

TRANSPORTES DE MERCADORIAS

RIO-SÃO PAULO

Transportando há 30 anos com segurança, eficiência e rapidez

EXPRESSO ANNIBAL

Informações:
Av. Presidente Antonio Carlos, 615 - sala 1204
Telefone: 32-7525
Depósito:
Rua Jaguari, 188 - Jacaré
RIO DE JANEIRO
São Paulo: Av. do Estado, 5.476
Fones: 9-3733, 9-3788 e 9-5081

O Brasil foria as suas armas — para a vitória na

BATALHA dos TRANSPORTES

Caminhões FNM
ALFA-ROMEO

Centenas de caminhões FNM - ALFA ROMEO estão rodando pelas estradas de todo o Brasil - conduzindo cargas, abastecendo mercados, impulsionando o progresso. Cada caminhão que sái da FNM, além de constituir mais uma poderosa unidade lançada na linha de combate da "batalha do transporte", representa, ainda, uma expressiva economia de dólares para o Brasil. Prestigie, também, essa grande realização da Fábrica Nacional de Motores, preferindo para seu serviço os caminhões FNM - ALFA ROMEO. São veículos cujas notáveis qualidades se impõem nas mais adversas condições de trabalho. Além das vantagens particulares que sua preferência determinará, ela constituirá, também, a sua parcela de contribuição na tarefa de nossa libertação econômico-industrial, no setor dos transportes.

economia

Um dos fatores preponderantes deste caminhão é a sua extraordinária economia de combustível. Utilisando óleo Diesel, seu rendimento potencial é elevadíssimo, apesar do consumo mínimo de combustível. Em plena carga, um caminhão FNM consome apenas 22 litros de óleo Diesel por 100 kilómetros.

assistência técnica

Nenhuma outra organização oferece assistência técnica tão perfeita quanto a que proporciona A VELOZ S/A, revendedora exclusiva dos caminhões FNM no Distrito Federal, São Paulo e Sergipe. Com as suas oficinas dotadas dos mais modernos equipamentos, dispondo de pessoal altamente habilitado e de permanente stock de peças, A VELOZ S/A pode atender rápidamente em qualquer ponto do país, a qualquer solicitação de reparos.

para o Brasil

Cada caminhão que sái da FNM representa apreciável economia de dólares para o país.

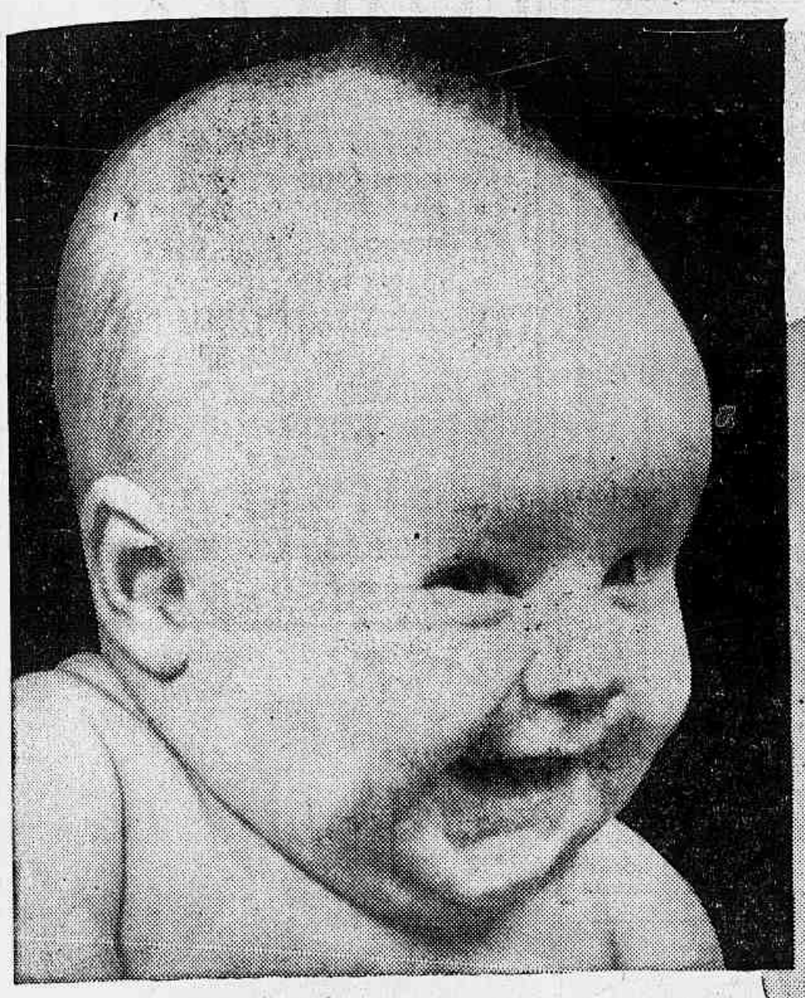
Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal, S. Paulo e Sergipe

A VELOZ S/A.

RIO — Av. Suburbana, 79 - Tel.: 48-8887
SÃO PAULO — Av. Nova Anhangabaú, 635 - Tel.32-5435

1.º aniversário da CAMISA MARAJÓ trubenizada*

* patente USA 22420



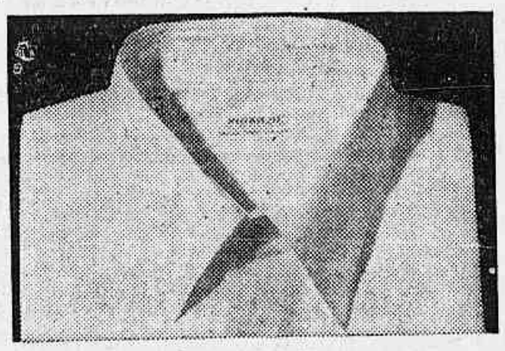
"Você sabe porque fez tanto sucesso esta camisa?"

-porque Marajó trubenizada é a única camisa que tem colarinho eterno indeformável, três tamanhos de mangas e tecido sanforizado, que nunca encolhe.

A camisa Marajó trubenizada é fabricada pelo mesmo processo das famosas camisas americanas e é vendida pelo mesmo preço de uma camisa comum.

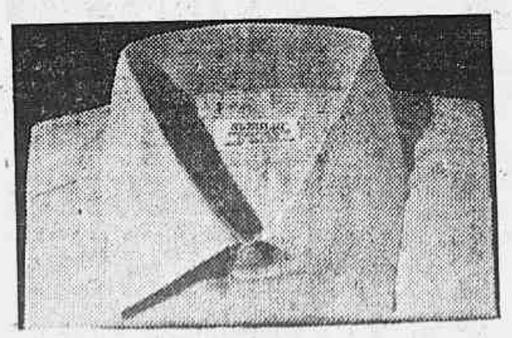
cambraia	195,00
tricoline	260,00
tricoline extra	350,00

colarinho ponta redonda



colarinho clássico

colarinho aberto



colarinho curto

Ducal

Marajó trubenizada - mais uma exclusividade das lojas Ducal

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Inauguração do Certame de Futebol de Barra do Piraí

TORNEIO INÍCIO DE JUVENIS

DANDO início a temporada de futebol amador de Barra do Piraí, a entidade máxima dos esportes desta localidade fluminense, designou para à tarde de hoje, no Estádio "Paulo Fernandes", o Torneio Início de Juvenis. A competição em aprêço obedecerá ao seguinte programa: primeiro jôgo — Boa Sorte x "Cipec; segundo jôgo — Frigorifico x Primeiro de Maio; terceiro jôgo — América x Central; quarto jôgo — Royal x Vencedor do primeiro jôgo; quinto jôgo — Vencedor do segundo jôgo x Vencedor do terceiro jôgo; sexto jôgo — Vencedor do quarto jôgo x Vencedor do quinto jôgo.

III RÚSTICA 10 DE ABRIL

Como ponto culminante dos festejos do aniversário de fundação do Carioca F. C., de São Gonçalo, sua realizado, hoje, às 9 horas, à "III Prova Rústica 10 de Abril" ,a qual terá o percurso aproximadamente de ... 6.000 metros, tendo o seguinte itinerário: saída em frente a sede social do Carioca, Rua Alberto Tôrres, 1.317, linha de Maricá (Via Vidreira), rua Borges, rúa do Areal (lado direito) rua Floriano Peixoto, rua Oliveira Botelho, (lado direito), rua Alberto Tôrres e chegada em frente a sede do Carioca.

JOGOS DE HOJE

Estão programadas para a tarde de hoje, as seguintes partidas de futebol: *Campeonato Fluminense de Amadores*: São Gonçalo x Três Rios, em Petrópolis; *Campeonato Nitoroiense de Amadores* — Cruzeiro Atético x Maritimo; Heróis x Canto do Rio; e, Pery x Fluminense; *Campeonato Regional de Competência* — Flamenguinho x Bandeirantes, em Cantagalo; Pôsto de Monta x Bibarrense, em Cordeiro; e, Macuco x Cordeiro, em Macuco; *Campeonato Friburguense* — Filó x Serrano; e, Conselheiro Paulino x Friburgo; *Campeonato Saquaremense* — Saquarema x Santa Luiza, na Vila; Santa Cruz x Bacaxá, em Rio Sêco; e, Corintians x Raiz da Serra, em Bacaxá; *Campeonato Meritiense* — Fazenda x São Pedro, em São Mateus; *Campeonato Estadual de Profissionais* — Fonseca x Americano, em Caio Martins; e, Cruzeiro x Frigorifico, em Penaotiba (Niterói); *Campeonato Mageense* — Mageense x Vila Atlético; Guarany x Bonfim; Mundo Novo x Central e Andorinhas x Suruiense.

ÓTIMA AQUISIÇÃO

Vem treinando no Serrano F. C., de Petrópolis, o goleiro Horácio, que pertence ao grêmio carioca Portuguêsa. O jovem atleta agradou aos dirigentes daquela agremiação, devendo brevemente estrear no quadro campeão do Inicio da Quarta Zona de Profissionais.

PRIMEIRA PARTIDA

Em virtude da vitória de 2-1 (15-5, 8-15 e 16-8) sôbre o conjunto do Canto do Rio, a representação do Icaraí, disputará depois de amanhã, à noite, com o quadro do Fluminense, a primeira partida da série de "melhor de três", pela posse do título de campeão niteroiene de volibol masculino.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Tendo como finalidade, escolher os novos dirigentes supremos de seu grêmie, será realizada amanhã, às 20 horas, em Nova Friburgo, a Assembléia Geral do Friburgo F. C.

TORNEIO INÍCIO

A presidência da Federação Fluminense de Basquetebol, designou à segunda quinzena do mês em curso, para a realização do Torneio Início do certame niteroiense de basquetebol da Primeira Divisão, o qual terá a participação dos seguintes conjuntos do Canto do Rio, Fluminense, Gragoatá, Icarai, Fluminense de Natação e Central.

EXPEDIENTE DA FFD

Não haverá expediente aos sábados na entidade máxima dos esportes fluminenses, continuando o interno com expedição do seu boletim oficial.

SEDE DE CERTAME NACIONAL

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de comunicar à sua filiada no Estado do Rio, de te rsido, Niterói, escolhido, para sede do próximo Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil.

NOVA ENTIDADE

Tendo como supervisor o esportista Nélson Geraldine, expresidente da entidade máxima dos esportes de Barra Mansa, acaba de ser fundada a Liga Barramansense de Basquetebol que deverá estar representada no próximo certame estadual de basquetebol, previsto para junho, na cidade de Campos.

OLIMPIADA MUNICIPAL

Estará reunido mais uma vez o Comite Olimpico de Petrópolis a fim de ultimar os trabalhos sôbre a realização da Olimpiada Mundial, que será patrocinada pela Prefeitura de Petrópolis.

JOGOS AMISTOSOS

Serão efetuados hoje à tarde os seguintes jogos amistosos: **Em Nova Iguaçú** — Belfort Roxo x Fluminense; **Em Niterói** — Barreira x Ideal;**Em Maricá** — Maricá, x União Esportiva Araruama; Spar x 31 de Maio F. C. (Rio); Caxito x Sol Brilhante (São Gonçalo); **Em Rio Bonito** — Motorista x Peri (Niterói); **Em Duque de Caxias** — Vasco Caxias x Raio Milo.

SEGUIRA TERÇA-FEIRA

O presidente da Federação Fluminense de Desportos, sr. José Ramos de Freitas que chefia a delegação brasileira de volibol no próximo Campeonato Sulamericano seguirá têrça-feira vindouro para Montevidéu, a fim de participar da sessão inaugural do Congresso daquele certame continental de volibol.

SORTEIO DAS PROVAS

Estarão reunidos, amanhã, à noite, na sede da entidade máxima dos esportes fluminenses, os representantes das associações das Repartições Gráficas do Estado do Rio, para realização do sorteio das provas do Torneio Inicio do certame de futebol dos servidores públicos.

DESAPARECE MAIS UM GRÊMIO ESPORTIVO

A propósito da nota aqui publicada, domingo último, escreveu-nos o sr. Paulo de Tarso Ramos, presidente do Ténis Clube de Campos, negando que êsse gremio haja desaparecido. A informação nos foi enviada de Campos, talvêz motivada pelo fato de haver êsse clube cessado inteiramente suas atividades. Outros jornais também se ocuparam do fato, inclusive «Monitor Campista». Folgamos saber que o Ténis Clube de Campos está de pé e com belos planos para o futuro.

PROCURA-SE

uma cadela prêta, com patas amarelas, tipo Doberman com policial, que atende pelo nome de Diana. Qualquer informação, tratar na rua Coração de Maria, n. 217, ou pelo telefone: 49-0215, com o sr. Julino.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

MÉDICO

REFORMADO, oferece-se para acompanhar doentes em viagem ou dar assistência domiciliar, nesta ou em outra cidade. Dá referências. Carta, por favor, para êste jornal, sob o nº 90.014.

«Eletrocardiógrafo Cardiette»

VENDE-SE, ESTADO DE NOVO

Tel.: 54-2873 — Preço: 50 mil cruzeiros

heliogás

O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO

FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas, Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais

INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO A. MARTINO

LOJA DÁKO

Av. Marechal Floriano, 181 em frente à Light

TEATROS E BOITES

Cr$ 40 SÊLO A PARTE

TEATRO COPACABANA

Semana de Despedida

a folha de Parreira

200 REPRESENTAÇÕES — OS ARTISTAS UNIDOS — 6º MÊS A SUCESSO

...HOJE: — «MADEMOISELLE»

HOJE: — Último dia — As 16 e 21h30m.

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado - Tel. 57-1818 - Rambl Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS"

apresentam

MADEMOISELLE

de Jacques Deval - Trad. Bandeira Duarte

Direção: Graça Mello - Cenário: Fausto Albuquerque - Modelos: Iracyra Elenco: Iracema de Alencar, Graça Mello, Laura Suarez, Anna Beatriz, Paulo Padilha, Glória Cometh e Lauro Simões.

...HOJE: — 19 —

TEATRO COPACABANA

«OS ARTISTAS UNIDOS»

HOJE: — ÚLTIMO DIA DE

«A FOLHA DE PARREIRA»

QUARTA-FEIRA, 18 — ESTRÉIA DE

"MADEMOISELLE"

INOVAÇÃO!

Pela primeira vez na vida noturna do Rio, um serviço completo de cozinha francesa, de 19 até 5 horas da manhã, a cargo de dois chefes franceses. E, (depois do serviço normal de jantar), de 23 horas em diante, «LA CRÉMAILLÈRE» continuará, num ambiente de «boite», com os artistas VERONICA BECK — a famosa pianista, cantora e organista e o TRIO IRAKITAN — o melhor conjunto vocal do ano, grande prêmio «disco de ouro» de 1956.

LA CRÈMALLÈRE

Avenida Atlântica, 2.946-A

2º MÊS DE GRANDE ÊXITO

Cia. Tonia-Celi-Autran

DIARIAMENTE ÀS 21 HS.

OTELO

de W. SHAKESPEARE — TRAD. DE ONESTALDO DE PENNAFORT

RESERVAS 32 5817 TEATRO DULCINA REFRIGERAÇÃO PERFEITA

AMANHÃ: — As 21 horas — 5ª-FEIRA: — Vesperal, às 16 hs.

SILVA FILHO

SIWA na revista Super-Maluca

Agora a Coisa Vai!

PEDRO DIAS

MODESTO DE SOUZA - HELENA AMARAL

30 GIRLS 60 ARTISTAS

TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ: — ÀS 20 E 22 HORAS

OSCARITO e família em PAPAI FANFARRÃO

Comédia de JOSÉ WANDERLEY e MÁRIO LAGO

na GLÓRIA

ESTRÉIA: — DIA 20.

SEXTA-FEIRA: — ÀS 21 HORAS.

---

eva no SERRADOR

REFRIGERADO • 42-6443

NA FAMOSA PEÇA DE MARCELLE MAURETTE

TRADUÇÃO DE GUILHERME FIGUEIREDO E MÁRIO DA SILVA

ANASTÁCIA

com HENRIETTE MORINEAU E UM GRANDE ELENCO

DIREÇÃO DE MORINEAU

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS RESERVAS: — Tel.: 42-6442.

O SHOW DOS MILHÕES!

ÚLTIMAS SEMANAS

FOLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES

Skating Vanities & Dancing Waters

TEATRO REPÚBLICA

Diàriamente

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

FESTIVAL em CINEMASCOPE

Warner Bros.

UM SUCESSO EM CADA DIA NESTES CINEMAS:

AZTECA • CARUSO • PAX • PATHE

SÃO JOSÉ • IMPERATOR • COLISEU • SÃO PEDRO

AR CONDICIONADO PERFEITO!

HOJE "TERRA DOS FARAÓS" com JACK HAWKINS, JOAN COLLINS (IMP. 14 ANOS) (LAND OF THE PHARAOHS)

AMANHÃ "MISTER ROBERTS" com HENRY FONDA, JAMES CAGNEY, JACK LEMMON (VENCEDOR DO "OSCAR" DE 1955)

TODOS OS FILMES NUM MARAVILHOSO COLORIDO!

Atenção para o horário do Filme «Terra dos Faraós»

IMPERATOR — S. JOSÉ — PAX) A PARTIR DE

AZTECA — CARUSO — PATHÉ) 12 HORAS

COLISEU — A partir de 14,30 horas —

S. PEDRO — A partir de 14,40 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Maria Stuart

De Schiller. Trad.: Manuel Bandeira.

Direção geral de Ziembinski.

ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

Impróprio Até 14 Anos

TEATRO GINÁSTICO.

HOJE: — ÀS 16 e ÀS 21 HORAS

2 ÚLTIMAS SEMANAS

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.

(AR REFRIGERADO PERFEITO).

Sessão única, às 21 horas, — inclusive sábado

Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

DIA 25 — ESTRÉIA DE «VOLPONE»

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, com o elenco PERMANENTE DO T. B. C. — «Uma comédia de gente sem coração».

Proibido até 18 anos — Assinatura, talão nº 7.

SUCESSO DE ANKITO

TEATRO JARDEL 27-8712

IRIS DELMAR - ARISTON ROSEMARIE SULQUER NANCY MONTEZ CARMEN LAMARR MOACIR DERIQUEM

SÁBADOS: VESPERAL INFANTIL ÀS 16 HS. COM A PEÇA "ANKITO, O DETETIVE"

NO MUNDO DA LUA

ÚLTIMOS DIAS!

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE: — ÀS 20h20m E 22h20m.

ALDA CARRIDO com DELORGES

FRANCISCO DANTAS E UM GRANDE ELENCO

OS FILHOS DA BIRUTA

de C. LLOPIS TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. CARRIDO

teatro RIVAL TEL. 22-2721

HOJE: — ÀS 16, ÀS 20 e 22 HORAS, POLTRONAS: Cr$ 60,00.

AR REFRIGERADO

TEATRO DA TIJUCA

PÇA. SAENZ PENA R. CONDE DE BONFIM 422

28-5513

"CUPIDO nas FURNAS"

de CHIANCA DE GARCIA e MEIRA GUIMARÃES

com MIONE AMORIM WELLINGTON BOTELHO

A REVISTA QUE A IMPRENSA E O PÚBLICO CONSAGRARAM!

DIREÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS; E A NOITE: — AS 20 E 22 HORAS.

COLE e Sua Cia. com LILIAN Fernandes

em SAMBA na MALOCA

Follies

Tel. 27-8276

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

CIA COMÉDIA VILLON-BRASINI

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE: — ÀS 21 HORAS.

«TRÊS A MEIA LUZ»

Comédia de Miguel Mihura — Trad. de Giovannini e R. Jacobbi.

com ANDRÉ VILLON, MÁRIO BRASINI, TERESA AUSTREGESILO

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS A PARTIR DAS 13 HORAS

TELEFONE: 27-3122

VHNVIUV ODEON ALASKA MIRAMAR TIJUCA

AMÉRICA FLORIDA LEBLON 6ª FEIRA

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

A REVANCHE DO MONSTRO

JOHN AGAR LORI NELSON JOHN BROMFIELD

Dir. JACK ARNOLD Prod. WILLIAM ALLAND

PETRÓPOLIS

Universal International apresenta

ÁFRICA DO NORTE... SALERNO... ANZIO... VOLTURNO...

E LE ESTEVE EM TODAS!

A HISTÓRIA DO HERÓI AMERICANO MAIS CONDECORADO...

AUDIE MURPHY

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

TERRÍVEL como o INFERNO (TO HELL AND BACK)

Universal International

AUDIE MURPHY MARSHALL THOMPSON - CHARLES DRAKE GREGG PALMER - JACK KELLY

Direção de JESSE HIBBS Produção de AARON ROSENBERG

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

SÃO LUIZ REX RIAN COPACABANA COPACABANA SANTA ALICE

AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS

OSNI SILVA

Canta aos domingos 14,30 hs.

PROGRAMA LUÍS VASSALO

Rádio Mayrink Veiga

UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR CIVITA

Sob o patrocínio de

CASPARIAN S/A

Fabricantes de PAMPILLE o novo sensacional tecido de algodão!

2ª Semana de Sucesso

O FILME QUE MERECEU 4 OSCARS

MARTY

melhor filme de 1955

ERNEST BORGNINE melhor desempenho

DELBERT MANN melhor direção

PADDY CHAYEESKY melhor argumento

VITÓRIA COPACABANA AMANHÃ horário 2-4-6-8-10

HECHT-LANCASTER apresenta MARTY ERNEST BORGNINE e BETSY BLAIR

Argumento e roteiro de PAUL ... Direção de DELBERT MANN Produção de HAROLD HECHT

ACOMPANHA COMPL. NACIONAL

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN

TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT

50 REPRESENTAÇÕES!

OTELO

DE W. SHAKESPEARE

Teatro Dulcina

REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS 32-5817

Hoje, vesperal às 16 horas, e, à noite, às 21 horas

TEATRO MUNICIPAL

ABC — PRO ARTE

TEMPORADA DE 1956

ESTRÉIA

Têrça-feira, 17 de abril, às 21 horas

GULDA E KLEIN

A DOIS PIANOS

* MARIONETAS DE SALZBURG (numa ópera de Mozart)
* QUARTETO DE BUDAPEST
* FIRKUSNY — ISAAC STERN
* GLÓRIA DAVY
* ORQUESTRA DE CÂMERA DE BERLIM Dirigida por VON BENDA
* BAILARINA TAMARA TOUMANOVA
* LOUIS KENTNER

FESTIVAL MOZART

INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO MUNICIPAL — Entrada pelo Assírio

---

UMA GERAÇÃO RECLAMA A RE-EDIÇÃO DO DRAMA MAIS SENSACIONAL DO CINEMA BRASILEIRO!

Baseado NA FAMOSA CANÇÃO!

A VOLTA DESTE FILME ATENDE A MILHARES DE PEDIDOS DO PÚBLICO DE RAMOS E MEYER!

"O ÉBRIO"

Vicente CELESTINO

ALICE ARCHAMBEAU - MANOEL VIEIRA - WALTER D'AVILA

AMANHÃ MAUÁ PARA TODOS

DIREÇÃO: GILDA ABREU

A PRESENTAÇÃO Cinédia

CENSURA LIVRE

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA

HOJE 1-4-5-7-9-10 HOJE 12-1-4-5-7-9-10 HOJE 1-4-5-7-9-10

"Marujos e Sereias"

HIT THE DECK

JANE POWELL TONY MARTIN DEBBIE REYNOLDS WALTER PIDGEON VIC DAMONE GENE RAYMOND ANN MILLER RUSS TAMBLYN

Uma FOLIA EM CORES!

CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS SEUS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TESOUROS E INTRIGAS NA CÔRTE DE CARLOS II...

"O LADRÃO DO REI"

ANN BLYTH EDMUND PURDOM DAVID NIVEN GEORGE SANDERS ROGER MOORE

5ª feira

"THE KING'S THIEF"

CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

MÁQUINAS DE TERRAPLENAGEM PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE escavadeiras, auto-Scrapers, tratores, Motoniveladoras, rôlos compressores, compressores de ar, scrapers, pavimentadoras e demais equipamentos para abertura e pavimentação de estradas. Preços convenientes e pagamntos facilitados. Demais detalhes e informações pelo telefone 42-4699.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas soltas, grande sortimento, Importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e ... mastigação, pontes fixas e ... relhos de Roach. Auxiliar: ... Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

---

CAIXAS PARA RÁDIOS

A Fábrica Imperial vende ... tamente aos montadores, caixas em todos os tamanhos e tipos, no mais fino e esmerado acabamento, a preços módicos. Encontra-se rua da Quitanda n. 58, 2º ... s/l, fone: 42-6361

Torneio Quadrangular em Lisboa

ISTAMBUL, 13 — (De Vitorino e Avelino Dias, para a SPORT PRESS) — O vice-presidente do Vasco, sr. Antônio Soares Calçada, está tentando organizar um torneio quadrangular quando da passagem por Portugal. Este torneio contaria com a participação do Vasco, do Benfica e Pôrto.

Quanto ao quarto clube ainda não está definitivamente acertado, mas deverá ser o Real Madrid. Como se vê um torneio com reais expressões do futebol de Portugal, da Espanha e do Brasil.

DEZ MIL DÓLARES PARA A C. B. D.

VIENA, 14 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — A CBD receberá 10.000 dólares pelo jôgo de amanhã contra a seleção austriaca.

DEROTADO O OLARIA PELO SERRANO POR 4-3

Na tarde de ontem, no estádio da rua Bariri, prelliaram amistosamente as equipes do Olaria e do Serrano de Petrópolis.

O prélio agradou em parte ao reduzido público que compareceu ao campo, terminando com a vitória do quadro petropolitano por 4 a 3. No primeiro tempo o placarde apresentava um empate de 3 a 3.

Dirigiu a peleja o juiz carioca Aristocilio Rocha.

Acordeonistas – Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c|40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está à disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembolso. Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar tels.: 22-5443 e 42-4615.

A Corrida de Ontem na Gávea

(Conclusão da 5ª página)

em Selecta. — Proprietário: — Rafael F. Schwarchbein. — Tratador: — Pedro Correia Neto. — Criador: — Edgar de Araújo.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	By Passa, 60, L. Lins	15.998 —	67,00	11 2.379 —	834,00
2º	Joliz, 55, A. Cardoso	6.313 —	202,00	12 10.369 —	77,00
3º	G. Gate, 56, M. Silva	50.354 —	25,00	13 2.058 —	269,00
4º	Rapineiro, 56, A. Reis	13.506 —	92,00	14 20.852 —	38,00
5º	Garrancho, 56, J. Marinho	18.850 —	68,00	22 4.004 —	199,00
6º	Cleofas, 56, A. Marçal	3.654 —	341,00	23 2.582 —	308,00
7º	Gomo, 53, I. Amaral	2.202 —	579,00	24 31.093 —	26,00
8º	Magista, 58, O. Fernandes	2.113 —	602,00	33 611 —	1.302,00
9º	Tucano, 56, M. Henrique	2.197 —	581,00	34 7.002 —	114,00
10º	Airflow, 55, N. Pereira	7.655 —	166,00	44 18.242 —	44,00
11º	Régio, 56, M. Chirino	10.755 —	118,00		
12º	Eleitor, 54, L. Acuna	23.380 —	65,00	100.092	
		169.465			

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 104". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.752.590,00.

Vencedor: (5) Cr$ 67,00. — Dupla: (23) Cr$ 805,00. — Placés: (5) Cr$ 26,00; (7) Cr$ 39,00 e (12) Cr$ 16,00. — Pista de areia pesada.

BY PASS: — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Miragaia em Parové. — Proprietário: — Stud Hilda. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Arrecife, 55, D. Moreira	33.795 —	36,00	11 16.567 —	46,00
2º	El Tritón, 55, A. Portilho	7.575 —	159,00	12 9.971 —	77,00
3º	M. Polar, 55, A. Araújo	59.260 —	20,00	13 16.790 —	46,00
4º	Torino, 50, A. Reis	14.370 —	82,00	14 22.221 —	35,00
5º	Tio Luiz, 55, J. Portilho	59.260 —	20,00	22 1.542 —	499,00
6º	Argumento, 55, U. Cunha	6.105 —	197,00	23 6.215 —	124,00
7º	Tino, 55, J. Marchant	24.893 —	49,00	24 6.418 —	100,00
8º	E. do Sul, 54, N. Pereira	5.184 —	232,00	33 2.176 —	153,00
		151.447		34 2.909 —	78,00
				44 3.061 —	152,00
				86.872	

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 83" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.571.140,00.

Vencedor: (7) Cr$ 36,00. — Dupla: (44) Cr$ 152,00. — Placés: (7) Cr$ 29,00 e (6) Cr$ 78,00. — Pista de areia pesada.

ARRECIFE: — M. C., três anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Coronyr. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS . . . . . Cr$ 18.279.250,00

CONCURSOS . . . . . Cr$ 658.545,00

MOVIMENTO GERAL . . . . . Cr$ 18.937.795,00

Novo e Difícil Compromisso . . .

(Conclusão da 1ª página)

circunstância: as alterações introduzidas pelo técnico Flávio Costa. Dequinha dividirá com Zózimo as funções de médios volantes. Ambos rápidos, hábeis, de muita mobilidade, deverão dar maior assistência à linha atacante e maior colaboração ao trabalho de Didi na construção das jogadas para os lançamentos em profundidade.

Paulinho na ponta direita e Evaristo revesando na meia direita e na meia esquerda com Didi, de acôrdo com as circunstâncias, e a volta de Canhoteiro, poderão constituir motivos de maior agressividade e entendimento do ataque, até aqui o ponto fraco do selecionado. Flávio Costa ainda não escalou oficialmente o quadro, aguardando a revisão médica, mas tudo indica que o selecionado brasileiro jogará assim: Gilmar; De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Dequinha; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoteiro.

O MAIOR PERIGO DOS AUSTRIACOS

Uma série de fatôres desaconselham estabelecer-se um paralelo entre os austriacos e os adversários anteriores do Brasil ou a própria atuação da equipe brasileira. A seleção austriaca é muito superior aos portuguêses, pelo menos o tem sido numa série de confrontos, e ainda mantém a fama de apresentar melhor futebol que o suiço. Isto é ponto pacífico. Mas o maior perigo da seleção austriaca reside no seu enorme empenho de reconquistar o grande prestigio que já desfrutou no futebol europeu. Nesse sentido vêm trabalhando os dirigentes a fim de recolocar o futebol austriaco em nivel de legitimo destaque. Observa-se, pois, que sòmente os elementos de real valor, de incontestáveis méritos, são mantidos no quadro, enquanto outros já cederam lugar a valores novos e de maior eficiência. Por outro lado, em quaisquer circunstâncias, os austriacos, jogando em seus dominios, têm sido adversários valorosos e dificeis para os mais categorizados adversários. Tudo isso reunido representa um indice seguro de que o selecionado brasileiro encontrará amanhã, no estádio do Prater, um antagonista muito difícil e extremamente perigoso.

A equipe austriaca deverá apresentar-se com Schimid; Koslicek I e Stotz; Schleger, Ocwirk e Kollier; Halla, Koslicek II, Buzek, Hanappi e Jarosch.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o árbitro iugoslavo Romcevic, que terá como auxiliares Damjani e Stefanouits.

HORARIO DO JOGO

O jôgo será iniciado às 16 horas, hora local, correspondendo a meio-dia, hora do Rio.

Poderemos . . .

(Conclusão da 1ª página)

te, filho de Tetê, e Zangão, um centro-médio de qualidades técnicas apreciáveis. Duarte joga como «ponta de lança», e em todos os anos em que tomou parte nos campeonatos de juvenis foi sempre o goleador do certame. Aliás, um ponto sôbre o qual quero chamar a atenção de todos é êsse da renovação de valores. Sempre tivemos em mente, no Internacional, trabalhar para o futuro, e por isso cuidamos muito do quadro de juvenis.

E o prêmio pelo nosso trabalho temos aí mesmo. Jogadores como Ezequiel, Odorico e Mossoró, por exemplo, vieram dos juvenis e são todos de qualidades indiscutíveis. Nosso exemplo está sendo seguido por outros clubes do Rio Grande e assim penso que o futebol gaúcho prosseguirá em sua marcha ascensional no âmbito do futebol brasileiro».

A EQUIPE PARA LOGO MAIS

Perguntamos então ao tenente Cunha qual a equipe provável para o jôgo de hoje à tarde contra o Flamengo e quais as substituições que faria no decorrer da peleja:

«Conforme disse, dos jogadores que vieram, penso que sòmente Jerônimo ficará de fora, pois seu tornozelo está bastante inchado, em consequência ainda daquela contusão do México. Quanto aos demais tudo bem, sendo a equipe que pretendo lançar de início a seguinte: La Paz; Florindo e Ezequiel; Mossoró, Odorico e Lindoberto; Luizinho, Emilson, Bodinho, Araguari e Chinezinho. Durante a peleja três modificações deverão ser feitas, entrando Canhotinho, Duarte e Zangão para os lugares, respectivamente, de Chinezinho, Bodinho e Lindoberto».

TETÉ VEIO A PASSEIO

Também estivemos palestrando com o treinador Francisco Duarte Júnior (Teté), que dirigiu a equipe campeã pan-americana do México. Disse êle:

«Vim sòmente a passeio, pois estou de férias e necessito descansar. O campeonato do ano passado e o certame da capital mexicana me obrigaram a um esfôrço demasiado e por isso preciso de um repouso reparador. Todavia, sempre é uma alegria rever o Rio e aceitei o convite da direção do clube com satisfação».

MUITAS VISITAS AO HOTEL NOVO MUNDO

No espaço de tempo em que estivemos no hotel em que estão hospedados os jogadores do Internacional, vimos que é grande o número de visitas aos campeões gaúchos de 55.

NOVO JÔGO COM O ANDERLECHT

IMTAMBUL, 13 — (De Vitorino Vieira e Avelino Dias, da SPORT PRESS, via KLM) — O chefe da delegação vascaina, sr. Inocêncio Pereira Leal, vai tentar junto ao empresário da excursão novo jôgo contra o Anderlecht, clube que derrotou o Vasco por 5 a 2, na peleja de estréia em gramados da Europa. Caso seja conseguido êsse prélio, será boa oportunidade para uma desforra cruzmaltina.

Vantagem

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

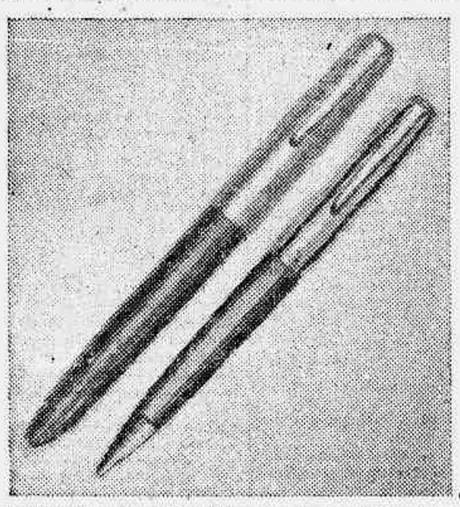
16 de Abril

2ª feira

LANTERNA DE METAL EQUIPADA COM 2 PILHAS - Magnífico foco regulável. Dois contactos, para luz branca e possante a 200 mts. de distância. Indispensável no seu lar, automóvel etc.

Preço da Praça Cr$ 140,

PREÇO Du-dia $ 75,



17 de Abril

3ª feira

JÔGO DECANETA E LAPISEIRA "ROTARY" Importado dos Estados Unidos. Caneta com depósito com grande capacidade de tinta. Bomba moderna do mesmo sistema das grandes canetas. Lapiseira com depósito de grafite e borracha. Tampas prateadas, corpo em diversas côres.

Preço da Praça Cr$ 170,

PREÇO Du-dia $ 99,

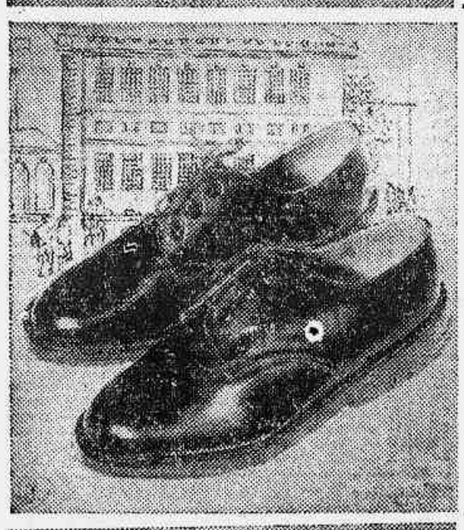
18 de Abril

4ª feira

SACOLA "AVIAÇÃO" EM NYLON 100% AMERICANO Extra-leve. Modêlo com fecho-eclair, com alça, debrum branco à volta; impermeável; lavável e resistente. Côres lisas: azul marinho, azul natier, verde, cinza, havana e preto.

Preço da Praça Cr$ 170,

PREÇO Du-dia $ 99,



19 de Abril

5ª feira

SAPATO DU-COLÉGIO tamanhos 27 a 37 em couro de 1ª qualidade. Todo forrado, palmilhado, sola dupla, chapinha na ponta e salto de borracha. Super reforçado, extra cômodo, 100% colegial. Côr clássica preta.

Preço da Praça Cr$ 212,

PREÇO Du-dia $ 155,

20 de Abril

6ª feira

BARALHO "CARTEX", O BARALHO COMPLETO. 2 coringa e 1 carta extra para jogos de buraco, canastra, biriba, bridge etc. Cartas de linho de alta qualidade. Flexíveis e duráveis, importadas. Impressão magnífica. Côres vermelho e azul.

Preço da Praça Cr$ 75,

PREÇO Du-dia $ 39,

21 de Abril - Sábado - TIRADENTES - Feriado Nacional

Du-dia

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

Quiproquó é o Favorito do "G. P. Gervásio Seabra"

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

FORUM FOI O PRINCIPAL GANHADOR

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a trigésima-nona corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo, o páreo que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, na distância de 1.600 metros e com a dotação de 75.000 cruzeiros, cujo ganhador foi o tordilho FORUM, que derrotou ALIANÇA e IPÊ-ROXO, em bom estilo, sob a direção do bridão Emidio Castilho.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — As 14h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor, — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bergère, 54, G. Almeida.	27.182 —	26,00	12 14.068 —		29,00
2º Siciliana, 54, O. Ulhôa .	22.648 —	31,00	13 9.325 —		44,00
3º Myrtis, 54, U. Cunha . .	8.225 —	86,00	14 5.230 —		70,00
4º Ultriz, 54, J. Marchant .	4.367 —	163,00	23 9.744 —		42,00
5º Lourinha, 54, O. Moura.	3.043 —	233,00	24 4.499 —		91,00
6º Cinza, 54, E. Castillo . .	23.393 —	30,00	33 2.635 —		156,00
			34 5.117 —		81,00
	89.268		44 1.035 —		397,00
			51.653		

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 64" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.500.880,00.

Vencedor: (2) Cr$ 26,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,00. — Placês: (2) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

BERGÈRE: — F. C., dois anos — São Paulo. — Por Minotauro em Fiorelle. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

—O—

SEGUNDO PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Lorient, 55, U. Cunha .	61.205 —	14,00	12 16.114 —		33,00
2º Hospodar, 55, J. Baffica	7.171 —	118,00	13 25.246 —		21,00
3º Fric Frac, 50, A. Reis .	1.736 —	469,00	14 16.514 —		32,00
4º Ojavilo, 55, M. Henrique.	1.891 —	449,00	23 2.775 —		192,00
5º Odraco, 55, D. P. Silva.	8.481 —	100,00	24 1.831 —		290,00
6º Dill, 53, G. Almeida . .	26.290 —	32,00	33 686 —		775,00
			34 3.284 —		162,00
	106.777		44 410 —		1.296,00
			66.860		

Não correram: — Evidência e Hannah.

Diferenças: — Vários corpos e varios corpos. — Tempo: — 91". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.854.460,00.

Vencedor: (1) Cr$ 14,00. — Dupla: (14) Cr$ 32,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (7) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

LORIENT: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Normanton em Pomaré, — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—O—

TERCEIRO PÁREO — As 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Forum, 55, E. Castillo .	34.215 —	30,00	12 12.206 —		44,00
2º Aliança, 53, B. Marinho.	37.154 —	28,00	13 8.172 —		65,00
3º Ipê-Roxo, 55, D. Moreira.	17.255 —	91,00	14 12.109 —		44,00
4º Bacchante, 53, Irigoyen .	24.669 —	41,00	23 7.733 —		69,00
5º Tarasca, 54, V. Andrade	4.700 —	217,00	24 14.772 —		36,00
6º Helano, 55, M. Silva . .	16.538 —	62,00	33 1.187 —		448,00
			34 7.358 —		72,00
	128.531		44 3.410 —		158,00
			66.908		

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 103", — Movimento do páreo: — Cr$ 2.060.080,00.

Vencedor: (1) Cr$ 40,00. — Dupla: (12) Cr$ 44,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

FORUM: — M. T., três anos — Rio Grande do Sul. — Por John Haig em Zimen. — Proprietário: — [illegible] Lex. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

—O—

QUARTO PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Iapana, 55, A. Portilho.	28.788 —	43,00	12 13.903 —		49,00
2º Rosemarie, 55, O. Ulhôa .	60.107 —	20,00	13 16.606 —		41,00
3º Teia, 55, O. Moura . . .	18.950 —	65,00	14 23.983 —		28,00
4º Toulouse, 55, E. Castillo.	36.881 —	32,00	22 930 —		725,00
5º Blue Bird, 55, D. P. Silva	4.585 —	268,00	23 6.191 —		109,00
6º Jonwis, 55, O. Fernandes	36.881 —	33,00	24 7.338 —		92,00
7º Rainette, 55, A. Araújo .	5.348 —	230,00	33 1.490 —		453,00
			34 11.190 —		60,00
	154.657		44 3.295 —		210,00
			84.836		

Diferenças: — Dois corpos e vários corpos. — Tempo: 83" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.522.170,00.

Vencedor: (5) Cr$ 43,00. — Dupla: (13) Cr$ 41,00. — Placês: (5) Cr$ 23,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

IAPANA: — F. C., três anos — Parana. — Por Gualcurú em Ursula II. — Proprietário: — Stud Printer. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—O—

SEXTO PAREO — As 16h30m — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacional de seis anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00 e de sete anos, até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Revoltado, 55, N. Pereira	35.954 —	29,00	11 2.028 —		862,00
2º Danilo, 52, J. Portilho .	14.539 —	76,00	12 9.278 —		79,00
3º El Negrito, 56, D.P. Silva	9.056 —	122,00	13 7.504 —		95,00
4º Esiavo, 56, A. Reis . .	31.858 —	35,00	14 9.619 —		76,00
5º RomAntico, 56, A. Ribas.	13.229 —	84,00	22 3.181 —		230,00
6º Spitfireon, 56, L. Diaz .	21.077 —	53,00	23 14.032 —		52,00
7º Marmid, 58, M. Silva .	7.963 —	139,00	24 15.059 —		49,00
8º Scot, 52, A. Cardoso . .	3.264 —	340,00	33 1.834 —		400,00
			34 21.719 —		34,00
	139.669		44 7.816 —		94,00
			92.067		

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 149". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.448.240,00.

Vencedor: (5) Cr$ 29,00. — Dupla: (23) Cr$ 52,00. — Placês: (5) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 22,00. — Pista de areia pesada.

REVOLTADO: — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Mister

(Conclui na 7ª página)

Diário de Notícias

Domingo, 15 de Abril de 1956

Palpites do «Diário de Notícias»

Fair Gloom — Itapagé — Minaz.
Diadema — Livadia — Cerrilha
Oxford — Curare — El Mambo
Paracambi — Tripoli — Mon Trésor
Everglade — Crisbam — Orloff
Miss Cotia — Nuvem Azul — Glorialba
Quiproquó — Encore — Tio Capataz
Bomarsol — Capurro — Lapacho

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo da Gávea

O *PROGRAMA da corrida de hoje não está lá muito convidativo, pois, alguns páreos, com inscrições reduzidas, não oferecem grandes atrativos. Aparece como principal prova da tarde, o "Grande Prêmio Gervásio Seabra", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de nacionais onde QUIPROQUÓ aparece como favorito. A presença do tordilho nacional depois de ter atuado em São Paulo, interessa ao público carreirista, pois, o cavalo nacional é um dos expoentes da criação nacional e embora perdendo em Cidade Jardim para um craque como ADIL, tem, ainda, grande popularidade na Gávea, onde conquistou bonitos triunfos.*

* * *

Na oportunidade, vai enfrentar ENCORE, RUMOR, HOTSPUR, CADI, RONSARD e MISTER RIO, todos em ótimas condições de treino e que deverão travar interessante luta com o cavalo tordilho que está, igualmente, em condições perfeitas de treino.

* * *

De onde não se espera é que sai... E' um velho brocardo popular que bem poderá ser aplicado no turfe. Quantas vêzes não assistimos chegadas "pretas" com disputantes modestos e páreos sem qualquer expressão com adversários de categoria! No turfe é assim. O certo é o duvidoso e não há lógica alguma por onde o individuo possa raciocinar. O cavalo ganha hoje em tempo recorde e amanhã desaparece completamente, desapontando a todos.

* * *

Logo de saida teremos um páreo muito equilibrado para estudar. Os "corujas" apontam FAIR GLOOM, um irmão de SERRA BRANCA, como o possível ganhador. Trabalhou muito bem e tem "chance". ITAPAGÉ, no entanto, é retrospecto e deve oferecer resistência ao filho de RAO RAJA. Como azar MINAZ.

No segundo páreo, em 1.500 metros, DIADEMA e LIVADIA deverão discutir o triunfo. Gostamos da filha de CHESTERFIELD que ostenta boa forma. CERRILHA um bom azar.

* * *

..No terceiro páreo,' em 1.400 metros, teremos OXFORD que ostenta excelente forma e poderá ganhar nesta oportunidade. Vem de quatro segundos consecutivos, o último para DIVINO que não está na turma. CURARE, que melhorou, e BICO DE LACRE, são os seus mais sérios adversários. EL MAMBO um bom azar, pois, vai leve e numa distância dentro dos seus recursos de velocidade. Tudo depende, entretanto, do modo com que fôr disputada a carreira.

* * *

Teremos, a seguir, o quarto páreo, em 1.400 metros, e que reunirá um lote equilibrado. Na grama, BANKI obteria novo triunfo, mas, na areia, somos de opinião que PARACAMBI acabará obtendo o triunfo, pois, acusou melhoras em seu estado e está em turma dentro dos seus recursos. Para a dupla TRIPOLI ou MON TRESOR que atua bem na areia.

* * *

O quinto páreo será a prova especial em 2.000 metros, onde iremos encontrar EVERGLADE com as honras de favorito. O filho de ROYAL FOREST, que acaba de produzir boa atuação numa prova clássica, tem possibilidades dilatadas de derrotar seus adversários. CRISBAM e ORLOFF são os mais temiveis adversários do cavalo e poderão aparecer no percurso.

* * *

No sexto páreo, em 1.400 metros, encontraremos sete éguas em busca do triunfo. A tarefa não é fácil, mas, feita a corrida em pista de areia não temos dúvida em apontar MISS COTIA como a provável ganhadora já que irá apanhar a turma onde sempre figurou. NUVEM AZUL e GLORIALBA são adversárias, tudo dependendo das peripécias, pois, as disputantes são ruinzinhas.

* * *

No "Grande Prêmio Gervásio Seabra", mesmo com 58 quilos, QUIPROQUÓ aparece com as honras de favorito. O filho de THE PHOENIX acha-se em boas condições de treino e terá em ENCORE e TIO CAPATAZ os seus mais temiveis adversários, principalmente na égua, que tem bom exercicio na distância. HOTSPUR que tão expressiva carreira produziu ao lado de TIMÃO e L'INCONNU, é uma incógnita.

* * *

No páreo de encerramento, em 1.800 metros, apontamos BOMARSOL como o provável ganhador. O filho de BOMARSUND anda muito bem e tem perdido carreiras onde deixa excelente impressão. CAPURRO e LAPACHO são os seus mais temiveis adversários, pois, ostentam excelente forma.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

O "GRANDE PRÊMIO GERVÁSIO SEABRA"

JUSTA homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta a Gervásio Seabra, cujos serviços ao turfe foram inúmeros quer como diretor da entidade, quer como simples carreirista. Teve condelaria importante, fazendo, inclusive, numerosas importações sem medir sacrifícios. Sua jaqueta verde e prêto em listas verticais brilhou sempre, desde os antigos hipódromos do Derby Clube e São Francisco Xavier. Pertenceram-lhe animais magníficos, gravadores vários dêles das grandes competições. Com ESCLAVO, ganhou os clássicos «Cordeiro da Graça», montada por Alberto Feijó, o «Rafael de Barros», dirigido por L. Garcia. ALGARVE, excelente nacional, foi herói, isolado, do grande prêmio «Guanabara», em 1923, guiado pelo Carmelo Fernandes, derrotando MANGERONA e NASSAU. VESTA, boa e bigrissima égua pernambucana, que pertenceu ao Stud Lundgren, vitoriou-se no «Barão de Piracicaba». QUELUZ, outro nacional ótimo, venceu o grande prêmio «Criterium», aforá alguns outros clássicos. GRANITO ganhou, em 1925, o «Pereira Lima», após renhida disputa com OLAO e POBRE JUNGLAR. De Itália mandou vir o Stud Seabra o cavalo GUARANI, que era muito bom e vários sucessos conseguiu nos dois hipódromos. Em 1924, com o cotaxi METROPOLE a jaqueta verde e prêto cruzou vitoriosa o disco, no grande prêmio «Jockey Club», à frente de EDEN e MEHEMET ALI. Mais tarde maiores serviços prestou o sr. Gervásio Seabra ao turfe, com a fundação do Haras Guanabara, hoje sob a orientação dos filhos Nélson e Roberto Seabra.

Ganhadores do "Grande Prêmio Gervásio Seabra"

E' recente a criação do «Grande Prêmio Gervásio Seabra», cuja primeira disputa foi em 1950, quando venceu LORETTA, montada por D. Ferreira, dupla da casa, com RADAR, ficando MANGUARI em terceiro lugar. Os resultados dessa competições, têm sido os seguintes:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1950	LORETTA	D. Ferreira
1951	JOCOSA	L. Rigoni
1952	FAIR PLAY	J. Marchant
1953	PANCHITO	D. Ferreira
1954	QUINTO	E. Castillo
1955	QUINTO	A. G. Silva

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO, organizou para a corrida de quinta-feira próxima, dia 1º do corrente, no Hipódromo da Gávea, um programa de oito páreos, com altos e baixos, reunindo a "fina flôr" que atua na Gávea. E' possivel que agrade aos turfistas. Está assim constituido:

A CORRIDA DE QUINTA-EIRA, 19

1º PAREO — As 14h10m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Tucumana	2 56
2—2 Aluête	4 56
3—3 Franja	3 54
4 Cynthia	5 52
4—5 Brilhantina	6 56
6 Catuça	1 58

—O—

2º PAREO — As 14h35m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Glorialba	6 56
2—2 Igaratá	5 54
3—3 Nyrza	3 52
4 Sornette	2 54
4—5 Miss Cotia	1 56
6 Parma	4 52

—O—

3º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Bálsamo	1 60
2—2 Energy	5 58
3—3 Quetzal	6 58
b Gary Cooper	2 52
4—5 Stack	3 60
6 Ouronegro	4 58

—O—

4º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	QUILOS
1—1 Geada	1 56
2—2 Cafute	6 58
3—3 Bombéa	4 56
4 Cambaxirra	5 56
4—5 Acanthus	2 58
6 Cabo Verde	3 54

—O—

5º PAREO — As 16 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Demolidor	6 54
2—2 Nordestino	2 54
3—3 Rialto	4 52
4 Mercury	3 52
4—5 El Mambo	5 52
6 Bico de Lacre	1 56

—O—

6º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Milico	4 56
2—2 Jersei	2 60
3—3 Pinga Fogo	3 54
4 Don Juan	5 52
4—5 Jangol	1 56
6 Redah	6 56

—O—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Le Rouge	3 56
» Coleiro do Brejo	4 56
2—2 Kameran	9 56
3 Deserto	5 56
4 Gar-El-Bazar	6 56
3—5 Haiti	10 56
6 Paisdino	3 56
» El Indio	1 56
4—7 Kibar	11 56
8 Tunuyan	4 56
» Jumper	8 56

—O—

8º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Igaratim	4 56
2 Himeto	2 52
2—3 Jamegão	5 60
4 Notélia	7 54
3—5 Zombadora	6 56
6 Mimosa	8 56
4—7 Monte Vernon	3 56
» B-29	1 52

N. da R. — Carreiras de chefficy — Sexta — Sétima — Oitava.

MORREU KING BAY

Na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, após ter trabalhado a volta fechada em 1'35", em preparo para o «Grande Prêmio São Paulo» morreu, repentinamente, o cavalo KING BAY, do Stud Rocha Faria e pensionista de J. Morgado.

Para os Leitores

O nome do dia:
QUIPROQUÓ

Falam muito:
OXFORD

Pode chegar o dia:
BOMARSOL

Dois favoritos:
FAIR GLOOM e DIADEMA

Acredite quem quiser:
EVERGLADE

Um segrêdo:
PARACAMBI

Na berlinda:
INHANDUHY

Habê

OS INOMINADOS DO PRIMEIRO PERÍODO

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que termina no dia 20 do corrente, o prazo para a identificação dos animais inscritos sob a denominação de N. N., no primeiro período da programação clássica dêste ano.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — TIO CAPATAZ — (5º páreo)
2 — HARALEM
3 — BANKI
4 — CADI

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tels. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. DANIEL BOECHAT
Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia Pré-Natal — Parto sem dor pelo método psico - profilático. Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - Sala 203 (Méier) — Telefone: 18-6978. — Maternidade Clara Basbaum - Telefone: 26-3081.

JE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO PROGRAMA DA CORRIDA DE HO

1º PÁREO — Às 14h10m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DATABELA.

JOQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 ITAPAGÉ, J. Portilho	3	54	20	1 — Stud Vice Rei	1 — Expedito Coutinho	1 — Escolheu Bongiorno e agora é a fôrça da prova.
2—2 FAIR GLOOM, J. Ramos	5	54	55	2 — Amadeu Peregrino Memolo	2 — Oldemar Lopes	2 — Estreará em boas condições de treino. Azar sedutor.
3 FAROLETE, M. Silva	6	54	40	3 — Stud Oriental	3 — José S. da Silva	3 — Estreante. E' veloz êste filho de Fair Trader. Bem.
3—4 MINAZ, A. Portilho	4	54	35	4 — Vitor Nigri	4 — Osmar Reis	4 — Estreante. Regularmente preparado. Como azar.
5 COMMODORE, N. Pereira	7	54	35	5 — Stud Ipê	5 — Reduzino de Freitas	5 — Estreante. Filho de Fastland que vai correr muito.
4 6 FANFARRÃO, J. Marinho	1	54	50	6 — Pedro da Cunha Filho	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — Estreante. Muito falado êste filho de W. Garden
» HOUSEMASTER, A. Caceres	2	54	50	» — Stud Pinguim	» — Idem	» — Estreante. Filho de Arrow bem movido para a prova.

2º PÁREO — Às 14h35m — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 11.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 LIVADIA, J. Baffica	4	55	27	1 — Haras Faxina	1 — Justo Perez	1 — Bem preparado. Deve chegar lutando pela vitória.
2—2 DIADEMA, M. Silva	3	55	25	2 — C. J. G. Bezerra e J. Santos	2 — Gonçalino Feijó	2 — Vem de boa vitória e pode repetir outra. Cuidado.
3—3 LA BALLERINA, D. P. Silva	1	55	35	3 — Francisco M. Serrador	3 — Alcides Morales	3 — Seu estado é de apuro. Inimigo temível na luta final.
4—4 CERRILHA, J. Marchant	2	55	35	4 — Aloisio Coelho de Lima	4 — Manuel de Sousa	4 — Vem de bom terceiro para Blamless. Uma das fôrças.

3º PÁREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.250,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 600.000,00 E DE SETE ATE CR$ 630.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBR.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 OXFORD, E. Castillo	2	58	22	1 — Stud Oxford	1 — Anisio Neves	1 — Fôrça da prova. Deve ganhar desta vez. Está bem.
2—2 EL MAMBO, M. Silva	4	52	30	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Em boa forma. Sério adversário ao triunfo.
3—3 TIO CHICO, G. Almeida	1	58	30	3 — Jaime Santos	3 — Gonçalino Feijó	3 — Reaparece em boa forma. Competidor temível.
4 MERCURY, J. Barros	5	52	40	4 — Alvaro Rosa	4 — O proprietário	4 — Terá boa «chance» se fôr na areia. Um bom azar.
4—5 CURARE, F. Irigoyen	3	52	35	5 — Stud Seabra	5 — Valdemar Ferreira	5 — Seu estado é de grande apuro. Venderá caro a derrota.
6 BICO DE LACRE, J. Marinho	6	52	35	6 — Stud Santa Rosa	6 — Cláudio Rosa	6 — Aguardando uma pista pesada. Cuidado desta vez!...

4º PÁREO — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATE CR$ 280.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 BANKI, não correrá	7	58	—	1 — Newton Tatsch e João Vieira	1 — Reduzino de Freitas	1 — Não correrá.
2—2 MON TRESOR, J. Barros	5	58	35	2 — Augusto Maria Sisson	2 — Gonçalino Feijó	2 — Vai correr muito agora. Um azar sedutor.
3 DON FULANO, H. Lima	8	54	50	3 — Stud Umuarama	3 — Mário Mendes	3 — Reaparecerá em boa forma. Vale arriscar agora.
3—4 PARACAMBI, A. Portilho	3	60	40	4 — Kenneth H. Mc Crimmon	4 — Levi Ferreira	4 — Algo melhor. Também é um ótimo azar desta vez.
5 PENTA, J. Marinho	1	54	50	5 — Décio Coutinho	5 — Estevam Pereira	5 — A turma está forte. Sòmente como grande azar.
4—6 CADEADO, R. Marinho	2	52	22	6 — Stud E. G. Bastos	6 — Mariano Sales	6 — Conserva o estado. No gramado estaria melhor.
» TRIPOLI, M. Silva	4	56	22	» — Stud Vinte de Janeiro	» — Idem	» — Outro que prefere a grama. Não acreditamos, pois.
» CHIQUITO, J. Martins	6	54	22	» — Idem	» — Idem	» — Reaparece regular apenas. Não gostamos.

5º PÁREO — Às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATE CR$ 1.000.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TAB COM SOBR.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 EVERGLADE, F. Irigoyen	5	55	25	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Em ótimo estado. Venderá caro a derrota agora.
2—2 CRISBAM, J. Portilho	6	53	35	2 — Stud Eva	2 — Paulo Morgado	2 — Em plena forma. Sério candidato ao triunfo.
3—3 INHANDUHY, A. Cardoso	1	58	30	3 — Edgar de Araújo Franco	3 — Alcides Morales	3 — Na passada é competidor respeitável. Cuidado, pois.
4 TIO CAPATAZ, não correrá	3	58	—	4 — Jaime Santos	4 — Gonçalino Feijó	4 — Não correrá.
4—5 MARON, J. Baffica	2	53	50	5 — Justo Perez	5 — O proprietário	5 — A companhia é forte. Sòmente como surpresa.
6 ORLOFF, O. Ulhôa	4	55	50	6 — Stud Oiram	6 — Rubens Carrapito	6 — Turma forte. Nada deve pretender neste deserto.

6º PÁREO — Às 16h30m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— EGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 280.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 GLORIALBA, A. Cardoso	4	56	30	1 — Carlos Mac Dowell da Costa	1 — Silvio Morales	1 — Vem de escoltar duas ganhadoras. Uma das fôrças.
2—3 MISS COPACABANA, G. Almeida	3	54	35	2 — Paulo Martins da Silva	2 — Gonçalino Feijó	2 — Em excelente estado. E' a fôrça do páreo.
3 NUVEM AZUL, J. Barros	7	52	40	3 — Haras São Joaquim	3 — Francisco Marussi	3 — Vem de fraca atuação. Sòmente como grande azar.
3— VONNETTE, H. Vasconcelos	5	54	50	4 — Geraldo Gesteira	4 — Jorge Burioni	4 — Ganhou de Glorialba e só melhorou. Inimiga certa.
CECURA, A. Reis	6	50	50	5 — Antônio Gallhazzi Júnior	5 — Carlos Tôrres	5 — Anda como nunca. Venderá caro a derrota desta vez.
4— MISS COTIA, D. Moreno	1	56	30	6 — Stud Setaurita	6 — Elpio Caminha	6 — Tem corrido pouco mas a turma agrada. Vai bem.
HOLLANDS, J. Baffica	2	56	30	» — Raul Hecksher de Castro	» — Idem	» — Bom reforço para a companheira nesta oportunidade.

7º PÁREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00, Cr$ 54.000,00, Cr$ 27.000,00, Cr$ 10.000,00 e 5 % ao criador do venc.
— GRANDE PRÊMIO CLÁSSICO «GERVÁSIO SEABRA»
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	5	56	27	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Reaparece na conta. Inimiga certa na luta final.
RUMOR, L. Diaz	1	58	27	» — Idem	» — Idem	» — Bem preparado para esta prova. Competidor certo.
2—2 QUIPROQUÓ, J. Marchant	3	58	25	2 — Célia G. Peixoto de Castro	2 — Carlos do Carmo Cabral	2 — Fôrça do páreo. Deve ganhar muito fácil agora.
3 HOTSPUR, J. Baffica	7	58	48	3 — Stud Jandaia	3 — Mário Mendes	3 — Vem de boa corrida. E' um ótimo azar desta vez.
3—4 CADI, não correrá	8	58	—	4 — Stud Vargem Alegre	4 — Levi Ferreira	4 — Não correrá.
6 RONSARD, O. Ulhôa	2	55	45	6 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Pouco melhorou. Somente como grande azar.
4—5 MISTER RIO, A. Araújo	4	58	33	6 — Stud Sol Ardente	6 — Gonçalino Feijó	6 — Reaparece em boa forma. Competidor respeitável.
» TIO CAPATAZ, D. Moreira	6	55	35	» — Jaime Santos	» — Idem	» — Em bom estado. Se correr aqui também vai figurar.

8º PÁREO — Às 17h30m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 CAPUERO, D. Moreira	2	56	27	1 — João Rangel Pinto	1 — Gonçalino Feijó	1 — Foi bom terceiro para Quiberi. Competidor certo.
2 CONDOR, V. Ferreira	10	52	40	2 — Leonardo Muniz Barreto	2 — Nilton Figueiredo	2 — Corre pouco. Achamos muito difícil desta vez.
2— BOSLAREOL, J. Marchant	7	56	30	3 — Stud Uruguaiana	3 — Alexandre Correia	3 — Escolheu Panurge e está ótimo. Lutará pela vitória.
4 HACALEM, não correrá	8	58	40	4 — Décio

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diario de Noticias — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1956

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

PÓ LINO

PESSOAL, ESTÁ CORRIDA NÃO É PARA MIM! AINDA BEM QUE TEMOS PROCOPIO, QUE COM SUA ESPADA RAPIDA ACABARÁ COM TODOS ELES—

EH! PROCOPIO, USE A ESPADA, OU ESTE BANDIDO MATARÁ O CAVALINHO DO DUQUE. USE A ESPADA!

BABE METER-SE COM OS MENORES, HEIN? E VOCÊ, PROCOPIO, POR QUE NÃO USOU A ESPADA PARA PEGAR ESSE VALENTE?

GULP

GASP

OBRIGADO, PORTHOS... EU... NÃO SEI—

AINDA ME LIVREI DE OUTRA UM DIA O CALDO ENTORNA SI TIVESSE TEMPO PARA ENTRAR NUMA ESCOLA DE ESGRIMA AQUI NÃO IM UM MINUTO DE PAZ E SO ESPADA E DUELO...

MES AMIG. POR AQUI SUMIU O MASCARADO QUE PARECIA SER O CHEFE

NÃO SE PREOCUPE. ATHOS. EIS LA GUYERE, QUE NOS DARÁ TODAS AS INFORMAÇÕES

A PORTA POR ONDE FUGIU O MASCARADO É BLINDADA A PROVA DO CANHÃO. MAS LA GRUYERE ESTA NAS MÃOS DOS NOSSOS AMIGOS CONSEGUIRÃO DESMASCARAR O PRIMEIRO MINISTRO E SEUS CUMPLICES MISTERIOSOS? PROCOPIO PRECISAVA DE UM POUCO DE PAZ.

Lino 54

ALTO LÁ, VILÃO!

E AGORA LA GRUYERE, DECIDA A NOS DAR A CHAVE DESTA PORTA, OU PREFERE QUE A ARREBENTEMOS COM UM BARRIL DE POLVORA E LEVAR VOCÊ DEPOIS PARA A BASTILHA?

MINHA PACIENCIA ESTÁ NO FIM!

QUE ME IMPORTA A PORTA? MAS EU NA BASTILHA NÃO EU DIRIA TUDO, SI SOUBESSE MAS NUNCA PASSEI DESTA PORTA. O MASCARADO NÃO DEIXAVA - NÃO SEI COMO SE PODE ABRI-LA.

TOK

OLHEM... ISQUEI POR ACASO NUM BOTÃO E A PORTA ABRIU-SE... MÃO NA ESPADA!

AIJUI EBTAMOS COM NOSSAS ESPADAS MAS 1550 JA É MANIA...

Continua

GR-13:1

TEX REVOLVER

RESUMO: GENOVEVA VAI AO FORTE DINDITON BUSCAR SOCORRO. TEX VAI IMPEDIR A FUGA DE ESPOLETA E SEU BANDO. E OS ÍNDIOS ATACAM RIO SERENO.

ESTA' OUVINDO OS GRITOS? OS DISPAROS? ANTES DA NOITE RIO SERENO ESTARA' ARRAZADA...

E EU SEREI UM PREFEITO OESOCUPADO! PACIÊNCIA! AMANHÃ TODO O TEXAS DARA' CAÇA AOS CIRIGUAIA!

"MEU AVÔ CHEGOU A CIDADE POUCO ANTES DO ATAQUE DOS ÍNDIOS. NÃO TINHA SABIDO AINDA DA FUGA DOS BANDIDOS."

OS ÍNDIOS! O 1º REGIMENTO CHEGARA' EM TEMPO?

NÃO POSSO CUIDAR DE ESPOLETA E DOS ÍNDIOS AO MESMO TEMPO. PRECISO DESCOBRIR AQUELES BANDIDOS JA'...

"FOI QUANDO MEU AVÔ TEVE UMA SURPRESA. VIU FUGINDO ESPOLETA E SEU BANDO."

AH!' OS LADRÕES TENTAM FUGIR COM O DINHEIRO, HEIN? MAS OS MALANDROS NÃO SABEM O QUE OS ESPERA!'

FRRRRRRRRRR!

ZTIPP!!! BÀNG! E PA BÀNG! ZTIPP!!!

TENHO QUE CORTAR CHIFRES E BIGODES!

TEX REVOLVER OU SERA' UM FANTASMA?

ESTA' VIVO? NÃO PO... PO... DE SER!

CO...CO... CO...CO...CO... CO...CO...

"TEX APARECEU AOS QUATRO MARIOLAS, QUE TREMIAM COMO VARAS VERDES."

AGORA NÃO HA' JEITO DE FUGIREM...

EU... ESPERE... TENHO VÁRIOS QUILOS DE OURO... SI VOCÊ QUIZER... E' SO' DEIXAR A GENTE IR EMBORA...

E EU TENHO PARA VOCÊS FICAREM VÁRIOS QUILOS DE CHUMBINHO... E BRAÇOS PARA CIMA, POMBINHOS...

QUE E' QUE VOCÊ PENSA, GALINHA DEPENADA?

"O GESTO DE TONINHO BARBATANAS VIROU CONTRA SUAS BARBAS!"

O SENHOR ME DEPENOU A MAIS BELA BELA BARBA DO TEXAS ACABOU.'

"OS QUATRO FORAM OBRIGADOS A DESCER DOS CAVALOS E ALINHAR-SE DIANTE DE TEX."

TEX, PIEDADE, NÃO FAREMOS MAIS NADA!

CALEM-SE, PILANTRINHAS. VOLTAMOS PARA A CIDADE. OS SOLDADOS CHEGARÃO EM BREVE E VAMOS FAZER JUSTIÇA!

FLOPS!

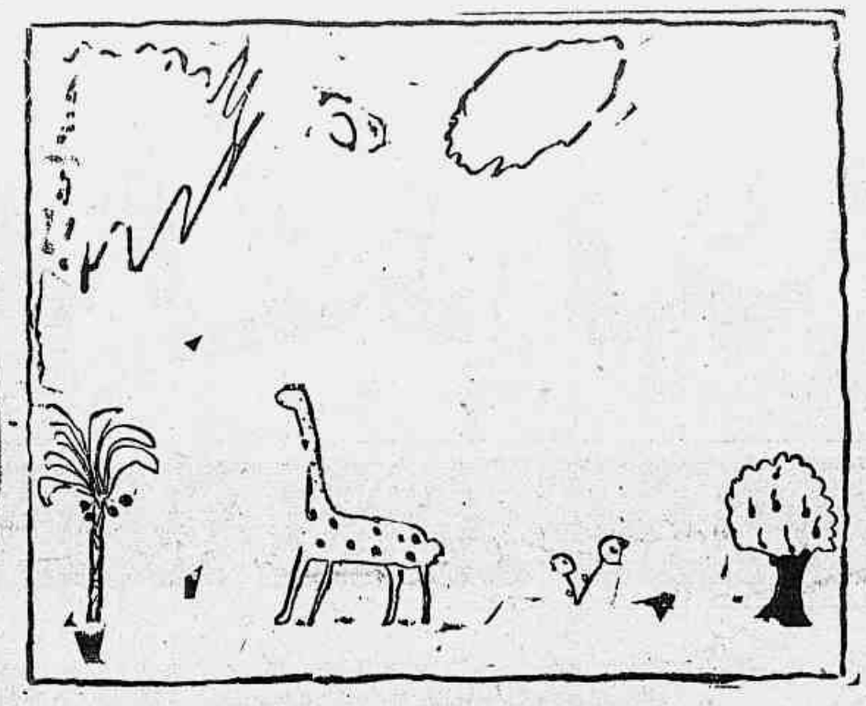
MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Noticias

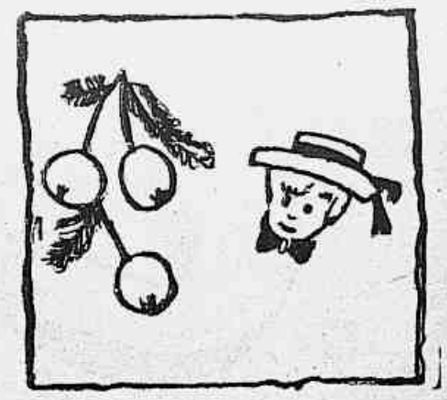
TIO ANANIAS nos conta

TIO ANANIAS

Cantinho da gurizada



Antônio Luís Pássaro — (7 anos)



Beni — (11 anos)

Mauro Fausto Fernandes — (9 anos)

ESCRITORES MIRINS

A PROMESSA CUMPRIDA

Sueli Maria Lopes Figueiredo (12 anos)

ANDRE' e Alex são alunos da mesma escola. São muito vadios; não fazem os deveres de casa, desobedecem à professôra, bricam em aula, enfim, nunca passam de ano.

Certo dia, na presença da professôra, os dois alunos brigaram por causa de um lápis. Esta, indignada, levou-os à presença da diretora que lhes falou:

— Se isso se repetir, serão expulsos do colégio.

Êles prometeram que doravante teriam melhor comportamento.

E assim fizeram, hoje são ótimos alunos do colégio.

★

A Gratidão de Paulinho

Hilde Neutig (11 anos)

Paulinho era um menino pobre que desde pequeno perdera seus pais. Tia Inácia, senhora bondosa, resolveu criá-lo.

A boa senhora trabalhava em costuras e esforçava-se muito pelo bem-estar do menino. Paulinho, tendo pena dela, sempre quando voltava da escola fazia alguns trabalhos e guardava o dinheiro que obtinha.

Passaram-se os anos. Tia Inácia, cada vez mais idosa e cansada, um dia ficou enfêrma. Paulinho ficou desesperado e como sua tia tinha que fazer uma operação, resolveu pagá-la com o dinheiro que juntara.

Tempos depois, sua tia ficou boa e Paulinho foi muito feliz porque mostrara sua dedicação pela tia.

Isabel Echenique Mendes de Matos — (9 anos)

«BONECA DE TRAPOS»

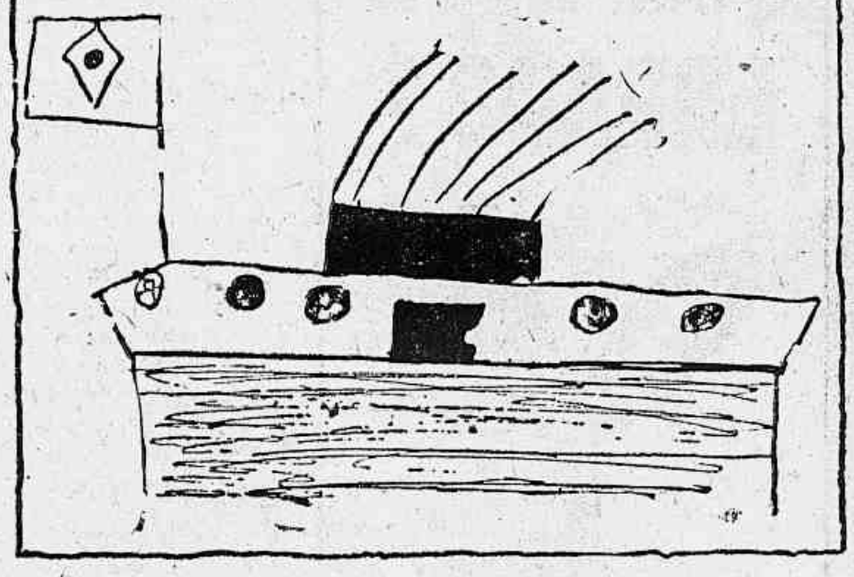
— Sou a boneca de trapos,
Ando muito mal trajada,
Me vestem com uns farrapos
E me chamam de enjoada.

Enjoada ? Isto eu não sou !
Nunca houve discussão,
Mas nunca ninguém me chamou
De chato bebê chorão !

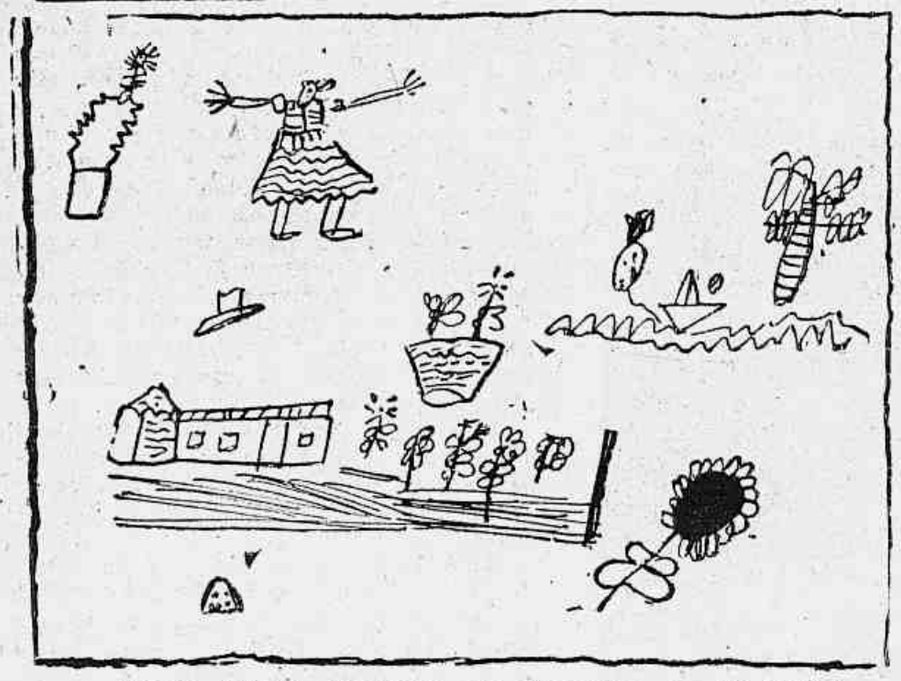
Ontem quebrei um quadro,
Derrubei uma cadeira
Escangalhei um esquadro;
Rachei uma mamadeira !

Sei que sou muito bobinha,
Vou parar com a conversa;
Vou jogar uma bombinha
Naquele gatinho persa.

OLÍVIA P. MARTINS
(11 anos)

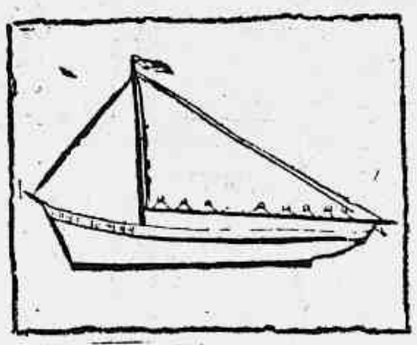


Sônia Maria Cardoso Tross — (5 anos)



Sônia Marta Ferreira de Meneses — (6 anos)

Maria Evangelina Luz — (10 anos)



José C. Silva — (12 anos)

Nélson Lourenço — (11 anos)

Renídia Lígia Amador dos Santos — (7 anos)

Leila Krause — (9 anos)

Hélio Guedas Oliveira — (6 anos)

Agda Maria Silva — (7 anos)

VEJA A SEXTA PÁGINA

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

CAMPEONATO DE FUTEBOL

Brasil

ESTAVAMOS aguardando terminar a nossa exposição de desenhos para dar início ao Campeonato de Futebol de Mesa Brasil. Para facilitar o torneio damos aqui as regras do referido jôgo que nos foram enviadas pelo garoto Vítor S. Padilla, idealizador do campeonato; e mais adiante a lista dos meninos que já se acham inscritos:

CAPÍTULO I

MARCAÇÃO DO CAMPO: O campo, ou seja, a mesa onde é realizado o jôgo, deverá ser marcado com giz ou verniz branco.

As dimensões aproximadas são as seguintes:

112 cm de comprimento — 2 linhas laterais

80 cm de largura — 2 linhas de fundo

A pequena área ou área do arqueiro — 22 cm de comprimento por 6 de largura

A grande área ou área perigosa — 36 cm de comprimento por 18 de largura

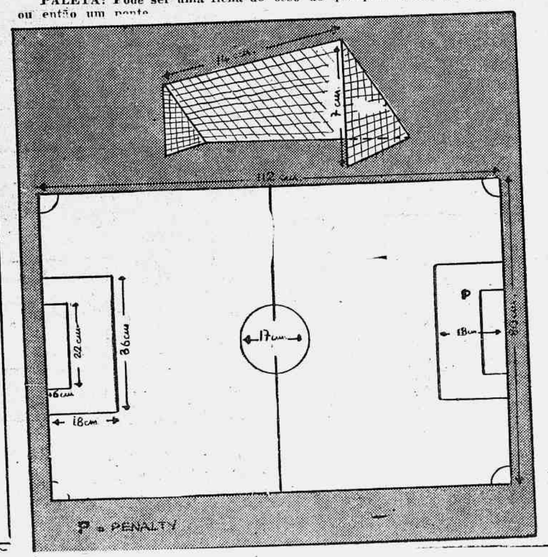
O diâmetro do grande círculo mede 17 cm.

A distância do penalti é de 18 cm.

BALISAS: As balisas devem ser feitas de preferência de madeira ou de arame grosso. Elas devem ser guarnecidas por uma rêde feita com fiió branco e deve ser presa à mesa para evitar quaisquer reclamações por parte dos contendores.

As balisas medem 14 cm de comprimento por 7 cm de altura.

PALETA: Pode ser uma ficha de ôsso de qualquer tamanho e forma ou então um ponto



REGRAS GERAIS:

FREE-KICK — O goleiro não pode ultrapassar a sua área em mais da metade da caixa, sob pena de incorrer no "free-kick". O "free-kick" deve ser cobrado por um botão do time adversário, centrando para outro do mesmo time, para que êste possa chutar diretamente ao geral.

OFF-SIDE — Quando a bola impulsionada por um botão do time A sair pela linha lateral, será favorável ao quadro B. Também será "off-side" quando o botão A chutar a bola e esta tocar em um botão do quadro B e sair pela lateral.

O "off-side" deve ser cobrado pelo botão do time contrário ao que colocou a pelota para fora, colocando-se o botão que o cobrará fora do campo. Caso êle esteja dentro do campo ou sôbre a linha lateral, a falta deve ser revertida. O botão que cobrar "off-side" fica impedido de tocar na bola pela segunda vez. Para que haja "off-side" é preciso que a bola ultrapasse em mais da metade da sua circunferência a linha lateral.

FOUL — Quando um botão deslocar um outro do quadro adversário antes de tocar na bola será consignado "foul" contra o infrator.

CORNER — Quando a bola chutada por um botão do quadro A tocar o goleiro ou um botão do time B e sair pela linha de fundo haverá "corner".

HANDS — Quando o contendor do quadro A ou B tocar na pelota com a mão quando ela estiver em jôgo, será cobrado "hands" contra o infrator.

NOTA — O "foul" como o "hands" pode ser chutado diretamente à meta adversária.

IMPEDIMENTO — Caso um botão do time A esteja entre os zagueiros e o goleiro do quadro B, estará impedido. O impedimento deve ser cobrado indiretamente.

TIRO DE META — Êle deve ser cobrado no bico da grande área e do lado em que a bola saiu.

DURAÇÃO DAS PARTIDAS — Deve ser de vinte minutos, cada tempo com intervalo de cinco minutos.

SUBSTITUIÇÕES — No máximo três (inclusive o goleiro).

BOLA — Cortiça com o diâmetro de seis milímetros.

CAPÍTULO II

DESCRIÇÃO DOS JOGADORES: — O goleiro é uma caixa de fósforos contendo chumbo para não virar e que mede 0,031 m de altura, 0,052 m de comprimento e 0,005 m de largura.

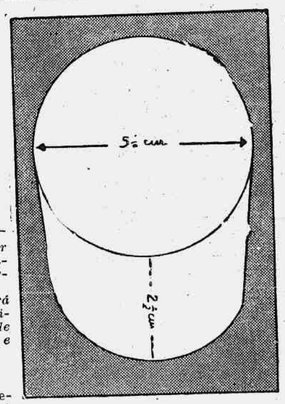
Os botões são dos tipos mais variados e se classificam em: a) galalite; b) comuns (de roupa); c) duplos (acavalados); d) côco; e) vidro; f) madeira.

A altura máxima permitida a um botão é de 0,25 m e o diâmetro, 0,055 m.

JUIZ — As pelejas devem ser controladas por um elemento imparcial, que terá a função de marcar o tempo e julgar os lances.

MEIA-BOLA — Só se poderá chutar em gôl quando a bola tiver ultrapassado mais da metade do campo (excluindo-se o "foul" e o "hands").

(Recorte estas regras e procure segui-las ao fazer o campeonato.)



MAIS UM CONCURSO, GAROTADA!

QUE ESTÁ ERRADO?

Olhe para êste desenho e observe o que está errado. O resultado envie para esta redação (CALUNGA — rua da Constituição, 11) até o dia 22 do corrente. Os prêmios serão três bonitos livros da EDIÇÃO MELHORAMENTOS.

Vamos ver quem é que tem mais espírito de observação!

NOME .....

IDADE .....

ENDEREÇO .....

PIADAS DOS NOSSOS GAROTOS

ALFREDINHO, de 4 anos, grande amigo do CALUNGA, foi à igreja com a mamãe, durante a Quaresma. Vendo os santos cobertos com aquêles panos roxos, em sinal de luto, observou:

— Que é isso, mamãe, os santos estão com frio?

NO MUNDO DO FOLCLORE

ESCREVEM OS PAPÁS...

Prezada dona Maria Lúcia:

Anexo estou remetendo um desenho de meu filho Antônio Luís Pássaro, de 7 anos de idade, que, como o pai, gosta de ler êste seu agradabilíssimo suplemento...

O desenho foi feito a lápis e, para poupar o tempo aí de vocês, eu mesmo cobri os traços a nanquim, respeitando religiosamente os traços originais.

Espero que seja aproveitado no «Cantinho da Gurizada»!

Sem mais e aguardando, ainda mais interessado, aos domingos, a vinda do «Diário de Notícias», aqui fica muito obrigado o pai coruja.

Adolfo Pássaro.

Nota: — Veja no «Cantinho da Gurizada», o desenho de seu garoto.

Toma brinco...

ANA RITA DE TOLEDO

FELISBERTO era o negro sapateiro da fazenda. Inteligente e habilidoso, fôra-lhe confiado o encargo de fazer calçados para as senhoras. Não só provia de calçados a família de seu «sinhô», como a dos parentes dêste, que a miúdo estavam solicitando os bons serviços do escravo sapateiro.

Certa vez, fôra êle mandado para o Barreiro, a fim de fazer calçados para todo o elemento feminino da casa. Lá ficou semanas e semanas a trabalhar para calçar as elegantes senhoras e moças da família, que usavam botinas de cano alto e sapatos rasos.

Felisberto era vivo e sagaz. Confiado nisso, certo dia, Nhonhô, o filho mais velho de seu sinhô, perguntou-lhe, confidencialmente, qual era a mais bonita das môças do Barreiro. As moças do Barreiro tinham fama. Ia longe o noticiário de sua beleza e de suas prendas. Porém mais longe ainda, o éco de sua riqueza: cada uma delas tinha o belíssimo dote de dez contôs (muito dinheiro para aquela época). Por tudo isso, Nhonhô perguntou, em segrêdo, a Felisberto:

— Qual das môças do Barreiro é mais bonita?

— Nhá Olívia é um brinco, sinhô.

Dias depois, nhô Manduca mandou arrear o cavalo alazão, vestiu roupa de linho pardo, calçou botas de couro da Rússia, pôs chapéu de Chile e acompanhado do págem, foi à fazenda Barreiro a fim de pedir nhá Olívia em casamento para seu filho Nhonhô.

Dois meses depois, realizou-se, com grandes festas, o casamento e os recém-casados vieram para a fazenda.

Uma bela manhã, Nhonhô chamou:

— Felisberto, vamos caçar hoje. Prepare tudo e vamos sair.

Foram. Chegando no mato, o sinhô môço ordenou:

— Tire cipó, Felisberto.

Felisberto, embora achasse aquilo, estranho, obedeceu, tirou cipó.

— Agora, negro ordinário, vou te amarrar.

Felisberto esbugalhou os olhos. Viu logo que ia apanhar. Mas como não estivesse acostumado a isso, ousou perguntar:

— Pruquê me amarrá, sinhô? O que o nêgo feis?

Sem dar resposta, o sinhô continuou atando o escravo à árvore. Quando terminou, pegou o relho e dando-lhe fortes relhadas dizia:

— Toma brinco! Toma brinco!... Pra que tu disse que nhá Olívia é um brinco?

— Ah! Sinhô, tem brinco bonito e brinco feio. Nhá Olívia é um brinco de bondade, sinhô...

(Recolhida no Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade).

«leitora assidua» do CALUNGA.

BALAS, gurizada!

LÁ VEM A COBRA... FUMANDO

Você quer saber quais as diferenças entre uma cobra venenosa e outra não venenosa? Então, passe uma vista sôbre o quadro abaixo.

Concurso

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garotos.

Jorge Felipe da Silva — 10 anos — Rio de Janeiro.

Shirley Siqueira Corrêa — 15 anos — Rio de Janeiro.

Léia Silva da Silva — 13 anos — Rio de Janeiro.

«Observe e... Diga»

Parabens, «felizardos»! Podem vir apanhar nesta redação (rua da Constituição, 11 — 1º andar) a partir das 15 horas, em mãos do dr. Lacerda, os prêmios a que fizeram jus e que são bonitos livros da EDITORA DO BRASIL, a editora da gurizada.

ATENÇÃO

Os leitores que ainda quiserem se inscrever em nosso campeonato deverão fazê-lo até o próximo domingo, enviando-nos o seu nome, idade, endereço com o respectivo bairro e telefone, se o tiver. Cada candidato inscrito se comunicará com o colega ou colegas que residir no mesmo bairro, jogará com os mesmos e enviará o resultado imediatamente para o CALUNGA. Os finalistas jogarão, depois, nesta redação. Comunicaremos depois, neste jornal, quando poderão dar início ao campeonato.

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diário de Notícias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

ENTREVISTA

Sueli Maria Lopes Figueiredo (12 anos)

Repórter ao artista:

— Quantas horas dorme por dia?

— Três horas, responde o artista.

— Só!

— Três horas por dia e dez por noite.

CANDIDATOS INSCRITOS

1 — Vítor Schneider Padilla — Rua Conde de Afonso Celso, 89 — apto. 101 — Tel.: 46-3077 — Jardim Botânico.

2 — Mário Carneiro da Conceição — Praia de Botafogo, 158 — apto. 1 — Botafogo.

3 — Paulo Roberto Rodrigues — Rua Leopoldo Miguês, 81 — apto. 305 — Tel.: 27-1291 — Copacabana

4 — Mateus Muñoz Aparício — Rua D. Sebastião Leme, 93 — apto. S-103 — Bairro de Fátima.

5 — Juan Muñoz Aparício — Rua D. Sebastião Leme, 93 — apto. S-103 — Bairro de Fátima.

6 — César Augusto — Rua Esmeraldino Bandeira, 45 — Estação do Riachuelo.

7 — Silvio Correia — Rua Ipiranga, 115 — Laranjeiras.

8 — Altino da Cunha — Ladeira do Faria, 117 — Saúde.

9 — Cecílio Callipo Tomás — Rua Itapiru, 483, c|6 — Catumbi.

10 — Luis Jorge Ramos Pinto — Rua João Pinheiro, 295 — apto. 304 — Piedade.

11 — Jaime de Barros Filho — Rua Borja Reis, 83, c|1 — Engenho de Dentro.

12 — Cilênio do Espírito Santo Loureiro — Rua Ramiro Magalhães, 276 — Engenho de Dentro.

13 — Ricardo Augusto Teixeira — Rua Gastão Penalva, 29 — Tel.: 38-8928 — Andaraí.

14 — Hélio R. Costa — Rua Angelina, 99 — apto. 201 — Encantado.

15 — Almir Jesus de Carvalho Meira — Rua Uruguai, 488, c|13 — Tijuca.

16 — Marcos Venicio Cisneiros — Rua Coronel Guimarães, 102, c|22 — Barreto — Niterói.

Cantinho da gurizada

POETAS MIRINS

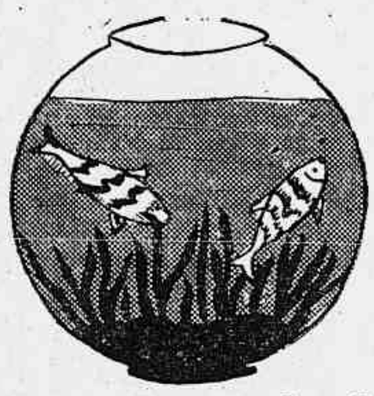
BRASIL

Edna de Melo Vieira
(14 anos)

Brasil ! Nome simples,
Significa honra, glória,
Patriotismo, alegria,
Civismo, vitória !

Dizem no estrangeiro
Que o Brasil é ignorante,
Que é mentira que êle é grande,
Falam mal dos brasileiros,

Entretanto, minha gente,
Lá no fundo, bem no fundo,
Todos sabem que o Brasil
E' o maior país do mundo !



Roberto Borges de Carvalho — (13 anos)

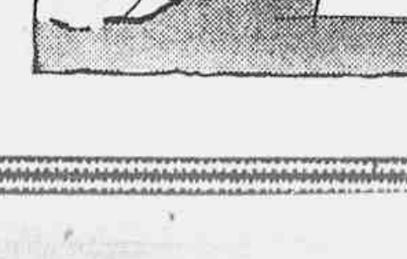
A Caixinha de Música

Eleonora M. Freire
(9 anos)

Quando eu era pequenina,
Mamãe me embalava em seus braços.
E uma caixinha eu ouvia
Uma dôce música, e dormia...

Fui crescendo, fiquei grande,
E a caixinha a tocar,
A mesma música, de sempre.
E eu a dormir e a sonhar.

Cresci mais e fiquei velha
A caixinha sempre a tocar.
Quanto mais ela tocava,
Eu dormia e sonhava.



Amós de Oliveira — (4 anos)

Jaime Perlingeiro — (9 anos)

A LENDA DA MANDIOCA

Hélvia Neutig (10 anos)

MANI, uma linda menina, quando nasceu já falava e andava. Ela era filha de uma índia.

Um dia, a coitadinha morreu. Sua sepultura era regada todos os dias, até que nasceu uma planta esquisita que ninguém conhecia. Os pássaros quando comiam a mesma ficavam embriagados.

Por fim, a terra abriu-se e os índios encontraram uma raiz branca com o corpo de Mani, e deram o nome de «mandioca».

O RATO SABIDO

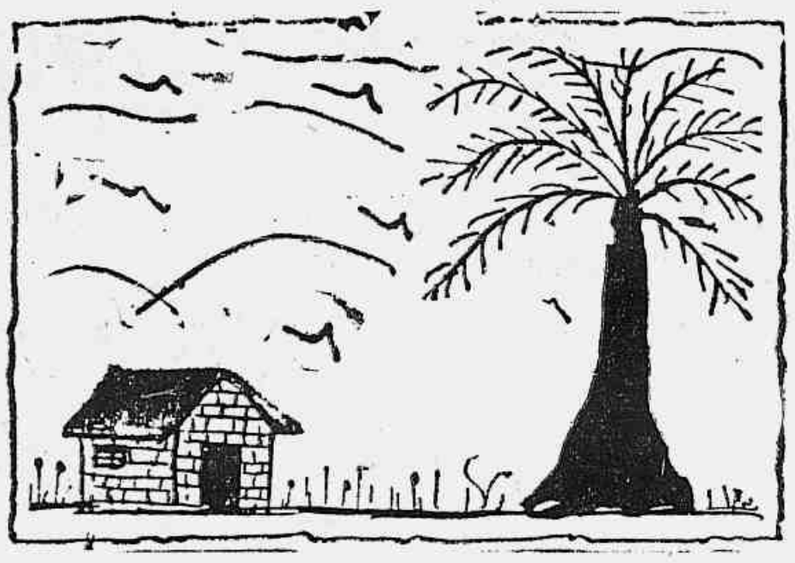
Carlos Fernandez Lopez (9 anos)

ERA uma vez um rato muito esperto. Fugia muito bem de qualquer gato, ratoeira ou tamancada que lhe davam de presente. Na casa em que Compadre Rato morava, havia um gato que se fazia de bobo. Mas Compadre Rato era mais esperto e sabia muito bem, que o gato fazia aquilo para que quando Compadre Rato estivesse bem perto, glut! e era uma vez um rato sabido que se chamava Compadre Rato.

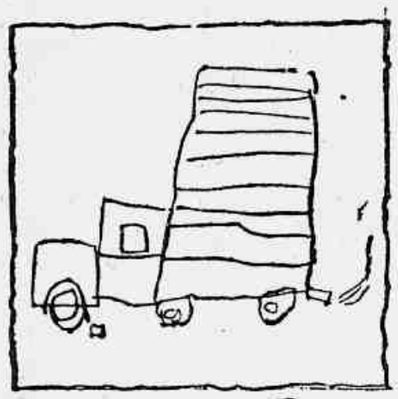
Compadre Rato pensou, então: — E se eu lhe pregasse uma peça... E assim foi feito.

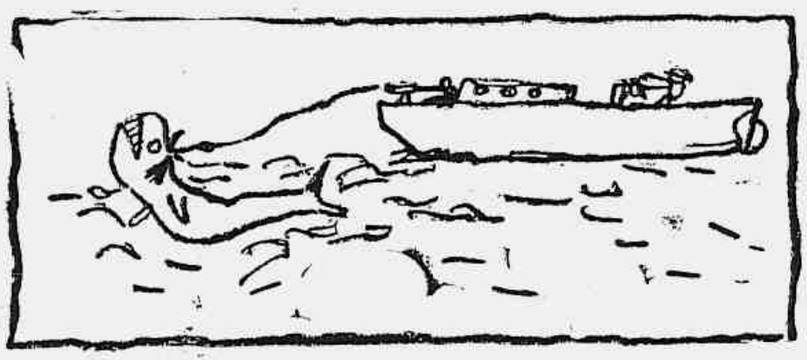
Compadre Rato saiu de sua toca e foi andando bem devagarinho até chegar atrás de uma ratoeira que estava reservada para êle. Assim que se ajeitou bem, começou a chamar o gato. O gato, que não via bem, pois era meio cego, foi seguindo o barulho que Compadre Rato fazia. E daí a pouco, pum! o gato caiu na ratoeira.

Assim que Compadre Rato apanhou o queijo, foi para a sua toca, onde o papou, todo satisfeito, deixando o gato com a ratoeira prêsa na pata.

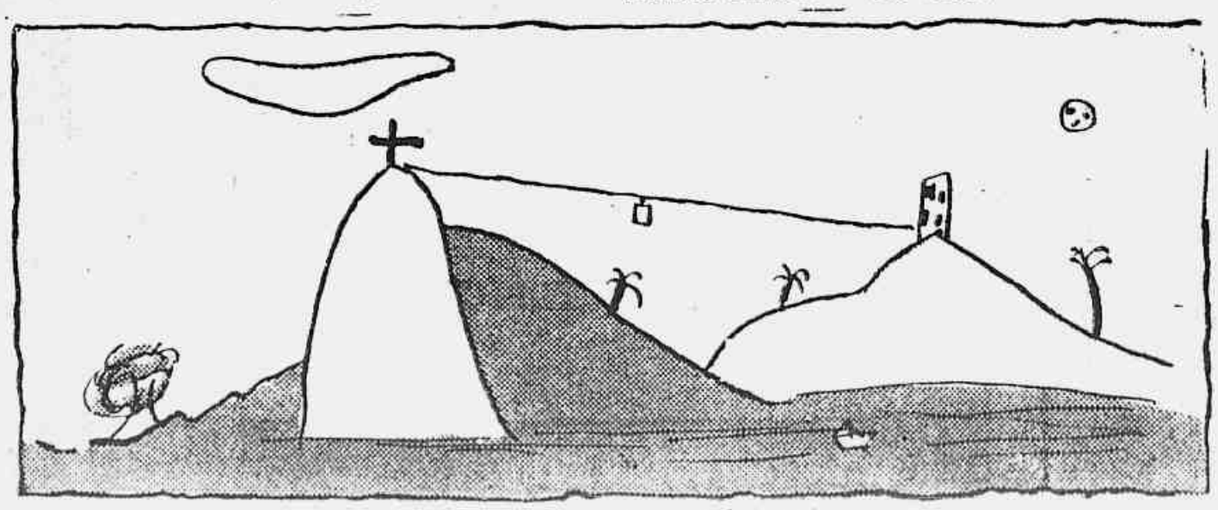


Nilton Marlicre Reis — (10 anos)

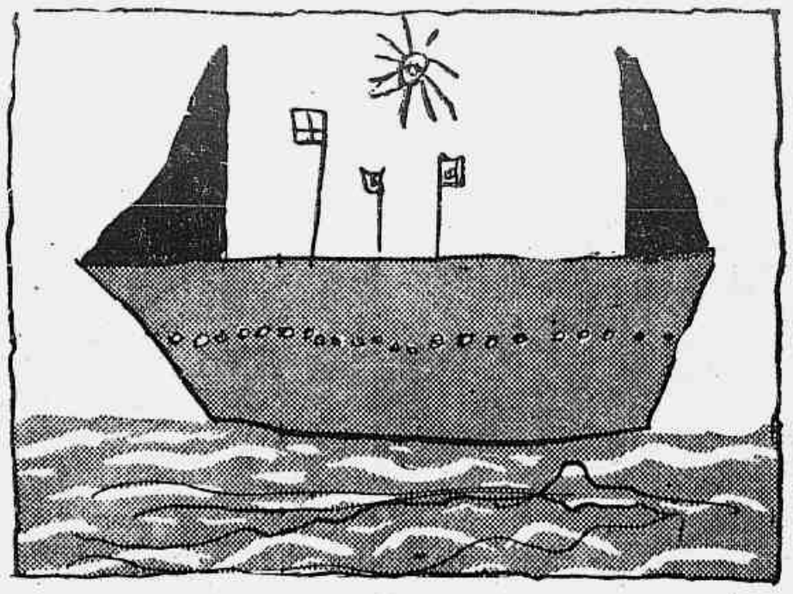




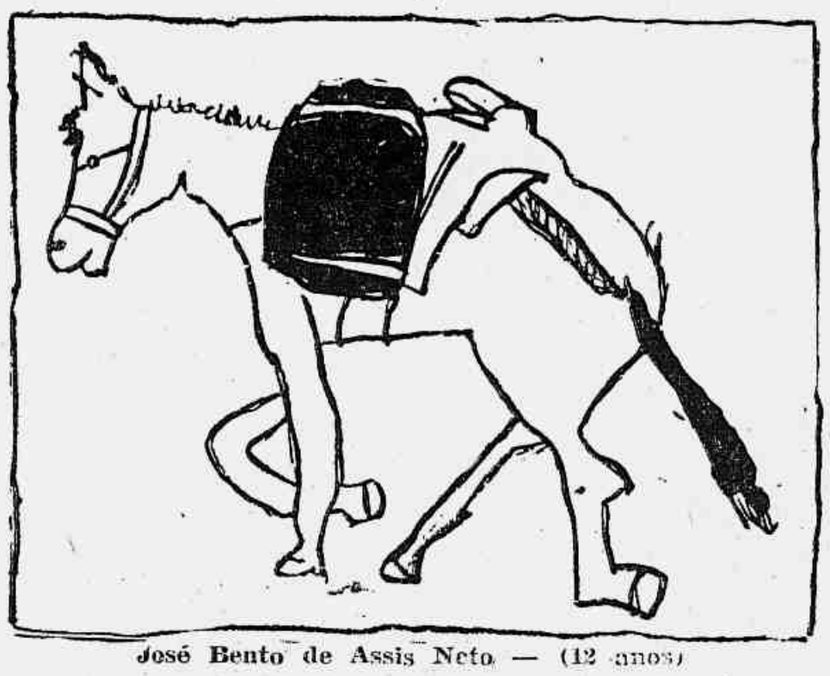
Renato Mauro — (10 anos)



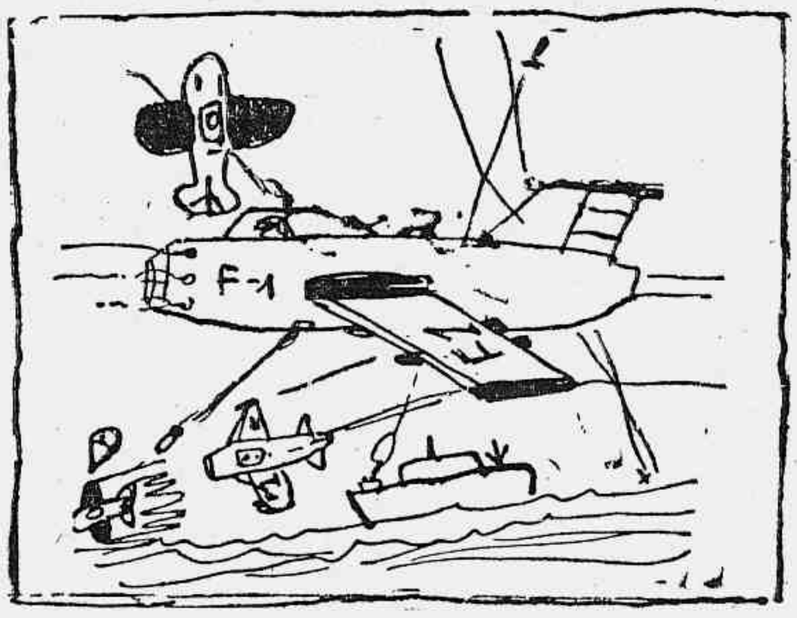
Waldelv Barroso — (11 anos)



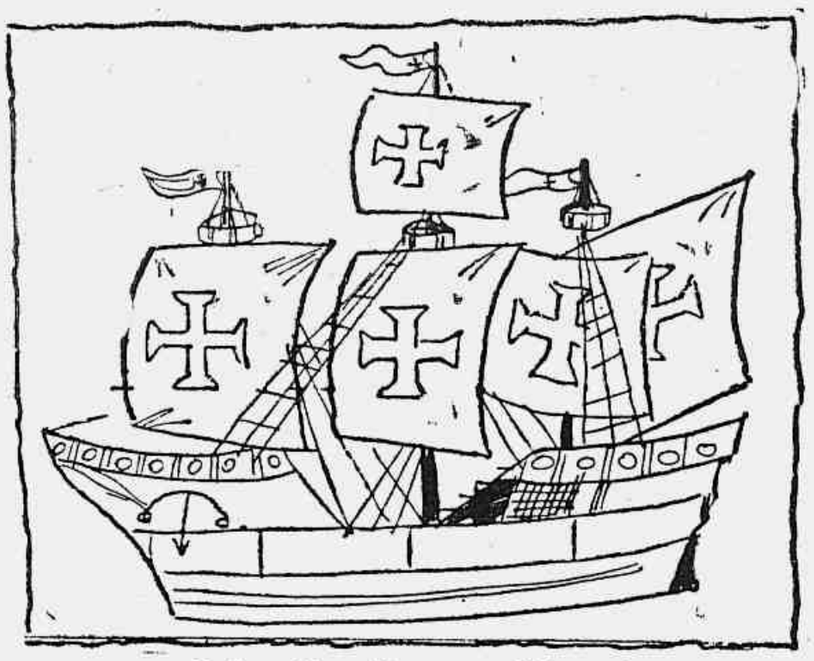
Luel Barreto Gomes — (3 anos)



José Bento de Assis Neto — (12 anos)



Carlos Batista da Silva — (11 anos)



Enéas César Ramos — (13 anos)

Maria da Penha Rabelo — (6 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

HMM... VAZIO..! NEM UM NIQUEL!

E LOGO HOJE... QUE PROMETI IR AO CINEMA COM OS MENINOS!

TOQUE! TOQUE!

DEPRESSA, VÓVÓ... SENÃO NÓS NÃO ARRANJAREMOS BONS LUGARES... PERTO DA TELA!

AH, MENINOS... QUE PENA! DESCOBRI QUE TENHO SERVIÇO MUITO IMPORTANTE PARA HOJE, E... BEM...

...DEPOIS VOCÊS ME CONTAM O QUE FÊZ O MOCINHO...

...E PRETENDO NÃO PERDER O PRÓXIMO EPISÓDIO...

BEM... VOU FICAR COM ÊSTE CASACO VELHO E FINGIR QUE TRABALHO, PARA, SE OS MENINOS VOLTAREM... ÊPA! QUE SERÁ ISTO, NO BÓLSO..?!

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

CARAMBA! E' UMA PRATINHA QUE ESQUECI...

TALVEZ EU AINDA POSSA ALCANÇÁ-LOS...

ESPEREM POR MIM, MENINOS!... RESOLVI IR AO CINEMA...!

-15 CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
NÃO É' DIVERTIDO, BOAVENTURA?
SIM É'! VOU PEDIR A PAPAI QUE COMPRE UMA PARA MIM... E QUE A PRENDA NA PAREDE LÁ DE CASA
NÃO POSSO COMPRAR A CESTA DE BASQUETE AMANHÃ, QUANDO FÔR À CIDADE. MAS, POR QUE NÃO IMPROVISA ALGUMA COISA QUE A SUBSTITUA? QUANDO EU ERA MENINO COSTUMAVA FAZER ISSO!
'TA' BEM, PAPAI... VOU VER SE ACHO ALGUMA COISA QUE ME SIRVA...
MEU BEM... DESAPARECEU O MEU "ABAT-JOUR" NOVO...! FOI VOCÊ QUE O TIROU?
EU? NATURALMENTE QUE NÃO!
SERÁ' QUE FOI O BOAVENTURA...? OH! MEU DEUS!...
PARA QUÊ HAVERIA ÊLE DE QUERER O "ABAT-JOUR" NOVO, QUERIDA?
SEGUI O SEU CONSELHO, PAPAI... O "ABAT-JOUR" DEU UMA ÓTIMA CESTA DE BASQUETE - OLHE!
AH! ENTÃO FOI IDÉIA SUA, HEM? OH...!
QUERIDA... DEIXE-ME EXPLICAR COMO...
© 1956 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved

Pafúncio

NÃO SEI A QUE HORAS VOU VOLTAR - E TRATE DE NÃO ME SAIA DE CASA, OUVIU?
LÁ SE VAI ELA... ASSIM QUE ELA DESAPARECER, EU ESCAPULO...
A MAROCAS NÃO ANDA MUITO ATIVA...! NEM FECHOU A PORTA... OU ESCONDEU A MINHA ROUPA...
FAÇA O ÔNIBUS ESPERAR POR MIM, JONJOCA. É' UMA OPORTUNIDADE QUE NÃO DEVO PERDER...
ESTÁ' AÍ' UM CAMINHÃO... O CHOFER TROUXE UNS CAIXOTES, SENHOR...
ÊNGRAÇADO... A MAROCAS NÃO ME DISSE QUE ESPERAVA ENCOMENDA...
SEJA LÁ' O QUE FÔR... ELA COMPROU MUITA COISA! BEM. ABRA OS CAIXOTES. PARA VER O QUE É'...
ENQUANTO ISSO, VOU APANHAR A BENGALA E O CHAPÉU...! PRETENDO PASSAR O DIA FORA E NÃO SEI A QUE HORAS VOLTO...
LOUÇA! BEM... PENSANDO MELHOR... RESOLVI FICAR EM CASA, HOJE... PERDI TÔDA VONTADE DE SAIR...
1-15
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!